Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.967 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1930 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O vice-presidente da Betron Griscom Co. sustenta que os emprestimos dos Estados Unidos á America do Sul devem ser cuidadosamente estudados antes de serem concedidos

CONCLUIRAM-SE HONTEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE AGRICULTURA DE WASHINGTON, SENDO APPROVADAS IMPORTANTES RESOLUÇÕES

O GOVERNO PERUANO ORDENOU AO SEU MINISTRO EM MONTEVIDÉO QUE EXPLIQUE CLARAMENTE O INCIDENTE PERUANO-URUGUAYO E PEÇA OS SEUS PASSAPORTES, SE AS EXPLICAÇÕES NÃO FOREM ACCEITAS

A ARGENTINA SOB O GOVERNO DE UMA JUNTA PROVISORIA

O Uruguay concorda em extraditar o commissario Santiago

Montevidéo, 20 (A. A.) — O governo uruguayo acceitou o pedido de extradição formulado pelo juiz federal argentino dr. Lamarque, do ex-commissario de investigação sr. José Santiago.

As autoridades uruguayas annunciaram que farão o possivel para conseguir a detenção do accusado, mas não se acredita que este venha a ser encontrado, porquanto já ha indicios de que o mesmo não se acha mais em territorio uruguayo.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — O vespertino "Critica" annuncia ter recebido do chefe geral das forças militares, general Agustin P. Justo, a noticia de que foi effectuada a annunciada execução de dois ladrões que haviam roubado 350 kilos de canos de chumbo.

A noticia do fusilamento, que foi publicada por varios diarios desta capital, só é verdadeira em parte, isto é, no que se refere á execução desses dois ladrões, que permanecem detidos.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — A chancellaria em nota endereçada á imprensa informou que foi acceita a renuncia apresentada pelo embaixador da Argentina em Paris.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Foram definitivamente approvadas as bases para uma acção conjunta dos partidos da opposição.

A aggregação partidaria surgida desta fuzão chamar-se-á Alliança Federal Democratica.

Buenos Aires, 20 (Havas) — Consta ter sido o Brasil o unico paiz, que, a proposito do restabelecimento das relações diplomaticas com o governo provisorio, se procurou esclarecer sobre a situação do ex-presidente Irigoyen e que mesmo nos circulos officiaes foi muito commentado favoravelmente.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Os balancetes da thesouraria e as ordens que, de accordo com os mesmos, foram dadas pelo ministro da Fazenda, antecipam que no primeiro mez do actual Governo Provisorio as economias do thesouro publico oscillarão entre vinte e trinta milhões de pesos.

Contribue para essa situação o gesto das actuaes autoridades e a maioria dos que foram designados para os mais altos postos da administração publica, abrindo mão de seus vencimentos consignados no orçamento fiscal.

Nova York, 20 (U. P.) — Os circulos que se interessam pelas questões internacionaes continuam a commentar, com certa surpreza a precipitação com que varias grandes potencias, rompendo velhas praxes, reconheceram os governos revolucionarios da Argentina, Bolivia e Perú.

Accentua-se aqui a attitude distincta de alguns governos como o do Brasil, no caso.

Attentam os jornaes que a situação proveniente dos golpes militares como os de Buenos Aires, La Paz e Lima deveriam merecer exame mais ponderado e reflexão maior por parte dos paizes responsaveis pelo equilibrio economico e politico da America Latina.

O reconhecimento dos governos de facto, diz um editorial do Nova York "Times", deve constituir sempre materia de ponderação e detida analyse, afim de evitar consequencias imprevistas, oriundas da propria responsabilidade creada pelos pronunciamentos militares.

ACHA-SE EM S. PAULO O SR. MOLLINARI

S. Paulo, 20 (A.B.) — Visitou hontem esta capital o senhor Mollinari, politico argentino de prestigio no governo do sr. Irigoyen. Em seguida ao movimento revolucionario naquelle paiz, o sr. Mollinari abandonou Buenos Aires. Depois de visitar alguns amigos aqui residentes, o sr. Mollinari partiu para Santos.

A AMNISTIA PARA OS POLITICOS PORTUGUEZES

Um pedido do cardeal Cerejeira ao general Carmona

Lisbôa, 20 (U. P.) — O patriarcha de Lisbôa, cardeal Gonçalves Cerejeira, entregou, hoje, ao presidente da Republica, general Fragoso Carmona, uma carta, solicitando ampla amnistia para todos os presos accusados de delictos politicos.

Realiza-se a inauguração do Congresso de Historia e Arte de Bruxellas

Bruxellas, 20 (Havas) — Inauguraram-se nesta capital os trabalhos do decimo segundo congresso internacional de historia da arte. Acham-se representados vinte e cinco paizes.

O mercado de titulos de Nova York na semana — finda —

Nova York, 20 (Associated Press) — Depois de um periodo de estagnação extrema, no começo da semana, que ora finda, os titulos cairam violentamente, quasi eliminando a alta conseguida em fins de agosto e começos de setembro.

O indice dos preços mostrou perdas de seis pontos, um declinio precipitado por um boato infundado de levantes na Allemanha, mas isto tambem foi inspirado pelas noticias de máos negocios, inclusive a paralyzação nas operações do aço.

Os trigos se mantiveram firmes, tendo sido melhores os das lavouras sul-americanas.

O trigo e o café tiveram alta. Os preços do cobre attingiram o nivel mais baixo do anno.

CHEGA A SANTIAGO O CONSUL LARRAIN

Santiago, 20 (A. A.) — Acompanhado de sua familia, chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o ex-consul geral do Chile na capital brasileira, dr. Leoncio Larrain, que vae occupar importante posto na Sub-Secretaria do Commercio.

Falando aos jornalistas, o dr. Larrain disse que traz do Brasil recordações inolvidaveis.

AS DIFFICULDADES CREADAS DEPOIS DAS ELEIÇÕES ALLEMÃS

Toda a nação está em calma e ainda desconhecida a constituição do novo governo

Berlim, 20 (U. P.) — Toda a nação está em completa calma, emquanto continúa desconhecida a formação do novo governo.

A Bolsa declinou entre dois e tres por cento, principalmente devido á venda de ordens das forças pró-fascistas. Os titulos das industrias e das construcções baixaram de sete a dez por cento e os da industria da cerveja, de dois a 13 por cento.

Roma, 20 (U. P.) — O Boletim Official do Partido Fascista, commentando as eleições allemãs, chama a attenção para a polarização das tendencias extremistas do povo allemão, demonstradas pelas grandes victorias dos fascistas e communistas. E' evidente que os partidos médios tendem a desapparecer.

O seculo vinte está fascinado por dois systemas politicos: o fascismo e o bolchevismo.

Berlim, 20 (U. P.) — O discurso proferido quinta-feira ultima, depois das manobras, pelo ministro da Guerra, general Groener, assegurando que as forças armadas não tomariam parte em politica e que o exercito garantiria o bem estar no paiz, veiu tranquillizar o ambiente, affastando o desassocego reinante entre as minorias allemãs, particularmente entre os elementos representativos judeus, pelos successos dos anti-semitas nas ultimas eleições geraes.

Berlim, 20 (U. P.) — O marechal Hindenburg, presidente da Republica, regressou das manobras, do norte da Baviera.

Berlim, 20 (U. P.) — O dr. Rudolf Breitscheid, deputado socialista, renunciou ao seu posto de delegado junto á Conferencia Economica da Liga das Nações, devido a estar em desaccordo com as medidas de protecção agraria do governo allemão.

A Argentina no campeonato sul-americano — de tennis —

Buenos Aires, 20 (A. A.) — A Associação Argentina de Tennis communicou aos esportistas G. Robson, R. Boyd, C. Moréa, e L. del Castillo sua designação para constituirem a representação argentina no proximo Campeonato Sul-Americano de Tennis e da Taça Mitre, que será disputada em Montevidéo entre os festejos commemorativos do Centenario da Independencia da Republica do Uruguay.

Conferencia de Agricultura de Washington

Foi approvada a proposta brasileira de estudo da organização de um banco pan-americano de Agricultura

Washington, 20 (Associated Press) — A Conferencia Inter-Americana de Agricultura concluiu as suas sessões hoje, com a assignatura da redacção final das recommendações que serão submettidas á apreciação dos governos que tomaram parte nos trabalhos, por meio das suas representações.

A principal recommendação refere-se á estabilisação da colheita para solucionar o problema do excesso de producção e dos preços baixos do assucar e do café e de outras producções agricolas de maior importancia da America.

Outras são as que propõem a creação de um Banco Agricola Pan-Americano, para adeantar creditos ruraes; a organização de um conselho consultivo para os productos animaes, e mais numerosos projectos para collocar os emprehendimentos agricolas no Hemispherio Occidental, sob os effeitos de uma cooperação mais intima e mais pratica.

A campanha para a propaganda do café e ampliação dos mercados nos paizes que usam essa bebida em menor quantidade foi um outro projecto formulado e approvado.

Tambem foi recommendado aos governos dos paizes productores que procurem restringir a producção ás áreas apropriadas para o café e que sejam incentivada a collocação do producto por meio de cooperativas e a diversificação do producto.

O secretario de Estado em exercicio, sr. White, dirigiu a palavra aos delegados, ao encerramento da sessão, congratulando-se com elles pelo trabalho realizado e promettendo a cooperação dos Estados Unidos para auxiliar a agricultura.

Washington, 20 (U. P.) — A Conferencia Pan-Americana de Agricultura approvou hoje a resolução apresentada pelo delegado brasileiro sr. Decio de Paula Machado, para o estudo da organização do banco pan-americano de Agricultura, cujo capital minimo seria de 20 milhões de dollars, com séde em Nova York.

O comité dos cinco, formado pelos srs. Perez, de Cuba, Sacasa, da Nicaragua, Ynsfran, do Paraguay, Olsen, dos Estados Unidos, e Paula Machado, do Brasil, vae estudar o projecto de organização do referido estabelecimento bancario, que será submettido á União Pan-Americana para ser transmittido aos governos da America Latina.

Washington, 20 (U. P.) — Entre as resoluções adoptadas pela Conferencia Pan-Americana de Agricultura, figura uma apresentada pelo delegado colombiano Castro recommendando a estabilização da producção do café por meio do uso restricto das áreas insufficientes e pelo encorajamento das organizações cooperativas. Não propoz elle, porém, qualquer acção conjunta internacional.

Tambem foi approvada a resolução brasileira recommendando aos governos a creação de uma commissão inter-americana para a propaganda do café, o que será submettido á apreciação dos governos dos paizes productores.

Washington, 20 (Havas) — Foi hoje assignada a acta final da Conferencia Pan-Americana de Agricultura, que comprehende 75 resoluções em que se recommenda a systematisação dos esforços das nações americanas no concernente á cultura scientifica, ao desenvolvimento da agricultura em bases economicas, ás medidas preventivas contra a propagação das epizootias e pragas das culturas, ao auxilio ás organizações agricolas privadas e outros pontos de que demos noticias em telegrammas anteriores.

Falaram por occasião do encerramento dos trabalhos, entre outras personalidades, os srs. White representando o secretario de Estado sr. Stimson; Rowe, presidente da União Pan-Americana; dr. Woods, presidente da conferencia; e dr. Juan Sacasa, ministro da Nicaragua em Washington.

Quatro oradores da America Latina congratularam-se pelos resultados praticos da reunião.

Inaugura-se em Roma o Congresso Internacional de Artifices

Roma, 20 (Havas) — Realizou-se, hoje, a sessão inaugural do Congresso Internacional de Artifices, com a presença dos representantes de quatorze nações e vinte associações européas de varios officios.

Presidiu os trabalhos o subsecretario das corporações, sr. Trigona, que saudou os congressistas e suggeriu a idéa da creação de um Instituto Internacional de Artifices.

O delegado da França respondeu, agradecendo em nome dos congressistas.

O INCIDENTE ENTRE O PERU' E O URUGUAY

Foi ordenado ao ministro peruano em Montevidéo que, se as suas explicações não valerem, peça os passaportes

Lima, 20 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores se dirigiu ao ministro peruano em Montevidéo, sr. Paz Soldan, dando-lhe instrucções afim de que se manifeste publicamente, contestando as accusações formuladas pelo governo do Uruguay, para interromper as suas relações com o governo do Perú'.

Accrescentam as instrucções dadas ao ministro Paz Soldan que o pedido formulado pelo ministro do Uruguay em Lima, dr. Fosalba, de transladar para a capital do seu paiz o asylado politico peruano, sr. Salazar, ficaram virtualmente prejudicadas pelo pedido assignado pelos ministros uruguayo e cubano, que solicitaram a transferencia do mesmo para a legação de Cuba na capital peruana, pedido que foi immediatamente deferido pelas autoridades.

A nota accentua que além das explicações da chancellaria peruana, a attitude deferente e conciliadora do governo provisorio peruano se revelou, mais uma vez, por occasião do incidente originado pela notificação judicial feita ao ministro uruguayo, sr. Fosalba, por dividas por este contraidas e não saldadas o que a chancellaria peruana interveiu para fazer respeitar as immunidades diplomaticas do ministro Fosalba, apezar do seu caracter de devedor, numa acção civil, para cobrar divida particular.

Se, porém, ainda ante estas explicações subsistir a má vontade do governo uruguayo para com a Junta Militar Peruana, em consequencia das informações tendenciosas do seu representante diplomatico, deve o ministro peruano, sr. Paz Soldan, a quem foram endereçadas as instrucções, solicitar os seus passaportes e regressar ao Perú', o mais depressa possivel, entregando aos cuidados de uma legação amiga os interesses dos subditos peruanos naquelle paiz.

Terminam as instrucções accrescentando que caso isso se verifique, deve o representante peruano trazer comsigo o archivo, pois a ordem que será dada ao representante peruano em Montevidéo é que retire o escudo do consulado e o guarde em seu poder, bem como os demais haveres, até segunda ordem.

O AUTOR DO ROUBO NO CONSULADO ITALIANO DESTA CAPITAL

Foi preso em Ferrara o ex-contador Mario Barbieri, que será julgado dentro em breve

Ferrara, 20 (U. P.) — A policia confirma que prendeu Mario Barbieri depois de prolongadas diligencias nesse sentido, visto como Barbieri sempre conseguia occultar-se.

A policia declara que Barbieri, fôra contabilista do consulado italiano no Rio de Janeiro, de onde partira repentinamente em começos de julho. O consul, suspeitando do seu desapparecimento procedeu a investigações, chegando a descobrir que Barbieri, especulára com cerca de 80.000 liras que lhe haviam sido confiadas, devido á sua posição no consulado.

As autoridades consulares italianas no Rio de Janeiro notificaram ao Ministerio dos Estrangeiros, que, por seu turno, agiu, sendo Barbieri, denunciado pelo procurador de Ferrara, que ordenou a sua prisão, sob accusação de roubo.

Barbieri será julgado dentro em breve.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Bombaim, 20 (Havas) — Foi presa hontem de manhã a senhora Rama Balkamder que presidia o conselho de refractarios ao Congresso de Bombaim.

A VIAGEM DO CARDEAL PACELLI A' SUISSA

Um desmentido da Santa Sé

Cidade do Vaticano, 20 (Havas) — A Santa Sé desmente que a viagem do cardeal Pacelli á Suissa allemã tenha qualquer relação com a situação politica da Allemanha e que o secretario da Curia tenha a intenção de se avistar com determinadas personalidades politicas do Reich.

A Santa Sé accrescenta que ha já muito tempo que S. Eminencia manifestava desejos de ir passar algum tempo de repouso na Suissa.

Falleceu em Paris o sr. Vaz de Carvalho

Paris, 20 (Havas) — Falleceu o sr. Vaz de Carvalho, um dos mais antigos commissarios da praça de Paris.

Ao enterro assistiram os membros de mais destaque da colonia brasileira e numerosos collegas e amigos do morto.

Chegou a Paris o dr. Agenor Mafra

Paris, 20 (Havas) — Acompanhado de sua familia chegou a esta capital o medico brasileiro dr. Agenor Mafra, que permanecerá alguns dias em Paris, antes de emprehender a viagem que projecta fazer a todos os paizes da Europa.

"Os emprestimos para a America do Sul devem ser estudados antes de serem concedidos"

UMA AFFIRMAÇÃO PRINCIPALMENTE RELACIONADA COM AS SITUAÇÕES DO PERU' — E DA BOLIVIA —

Nova York, 20 (Associated Press) — O dr. Max Winkler, vice-presidente da Betron Griscom Co., fez uma declaração suggerindo que os emprestimos para os paizes da America do Sul sejam cuidadosamente examinados antes de serem concedidos, explicando, especialmente, que nem o Perú nem a Bolivia estão em situação de contrair novos emprestimos.

E disse mais:

"Muitas nações sul-americanas já pediram emprestado demais, sem duvida, mas — o que é mais certo ainda — nós temos emprestado demais tambem. Estamos collocando centenas de milhões de dollars em emprehendimentos latino-americanos e invertemos sommas em petroleo e em muitos casos o resultado tem sido confuso. Temos collocado grandes sommas em titulos sul-americanos, e em alguns casos o resultado para os tomadores de emprestimos tem sido a sujeição. Temos fornecido sommas para augmentar as actividades na America Latina, e no final, em alguns casos, se tem produzido o contrario."

O sr. Winkler salientou que dentro de dez annos a divida externa do Perú estará augmentada de cinco milhões de dollars para 112 milhões, emquanto que a receita peruana no mesmo periodo terá ido de trinta milhões para apenas cincoenta milhões de dollars. Accrescentou que a divida presente do Perú é de 145 milhões de dollars, e assegurou que per capita essa divida é de 25 dollars, o que não é pesado demais. Comtudo, a população do Perú é de cinco milhões e meio, e, sendo a metade dessa população composta de indios serranos, que não têm sobre os seus hombros o fardo da divida, tal divida é na realidade de cincoenta dollars per capita, o que é realmente muito para um paiz como o Perú, especialmente no momento presente.

A Bolivia, com uma divida total de setenta milhões de dollars, mais de sessenta milhões no exterior, é um outro paiz que difficilmente poderá assumir a responsabilidade de novos encargos.

UM CASO NA EGREJA METHODISTA AMERICANA

Foram formuladas novas accusações contra o bispo James Cannon Junior

Richmond, 20 (Associated Press) — Acabam de ser encaminhadas ao bispo William Winsworth, de Birmingham, Alabama, presidente do Collegio de Bispos da Egreja, novas accusações contra o bispo James Cannon Junior da Egreja Episcopal Methodista.

A natureza das accusações ainda não foi revelada. O bispo Cannon estava por ultimo no Rio de Janeiro.

A queixa contra esse prelado methodista é assignada por quatro ministros da Egreja:

Dr. Costen J. Marrell — dr. I. P. Martin, de Abinton, Virginia — dr. J. T. Marsten, de Richmond e d Forrest J. Prettygman, de Baltimore.

O dr. Harrell fez uma breve declaração sobre o assumpto, mas recusou-se a revelar qual a natureza da queixa.

Birmingham, Alabama, 20 (Associated Press) — O bispo Airnsworth declarou que ainda não havia recebido a queixa contra o bispo James Cannon, e recusa-se a fazer commentarios sobre o caso.

Baltimore, 20 (Associated Press) — O bispo dr. Prettyman disse que nã sabe nada das accusações formuladas contra o bispo Cannon, mas não desmentiu que essas accusações estivessem sendo objecto de investigações.

O dr. Prettyman foi um dos leaders da Conferencia Geral de Dallas, que procurou submetter o bispo Cannon a julgamento, tendo as accusações surgido dos seus negocios no mercado de titulos.

REVOLUÇÃO PERUANA

O inicio do processo contra o ex-presidente Leguia

Lima, 20 (U. P.) — O Tribunal Nacional, iniciará hoje o processo contra o ex-presidente Leguia.

Alguns dos membros desse Tribunal irão á cadeia afim de receber o primeiro depoimento do senhor Leguia.

UM TERRIVEL TEMPORAL NA REGIÃO DA MANCHA

Aguaceiros e inundações nas Ilhas britannicas e alguns navios desarvorados nas costas franceza e ingleza

Londres, 20 (U. P.) — Reina no Canal da Mancha um terrivel mau tempo de chuva e vento.

A tempestade já dura 36 horas.

Praticamente toda a Grã-Bretanha se acha sob uma chuva torrencial.

A cidade de Dublin está inundada. Calcula-se que os prejuizos causados á ilha do Homem sobem a dois e meio milhões de dollars.

Na Escossia e no Paiz de Galles as inundações causaram immensos damnos ás colheitas.

Paris, 20 (U. P.) — Foram enviados varios barcos salva-vidas de Brest, afim de prestar soccorros ao vapor "Vivaldi" que se acha desarvorado ao largo de Ushant e tambem ao "Dohadak", que está desarvorado a 125 milhas ao largo de Brest.

As tempestades na costa cortaram as communicações telegraphicas de Brest com as ilhas Ushant.

Brest, 20 (U. P.) — Os barcos salva-vidas que daqui partiram para prestar soccorros a alguns vapores desarvorados tambem soccorreram o "Tuscania", que está em perigo, na altura de Ushant.

Brest, 20 (U. P.) — O "Tuscania" continua ainda adernado, sem meios de soccorro e sem leme sob os effeitos terriveis da tempestade e em posição muito perigosa perto dos recifes de Ushant.

Um dos rebocadores que daqui partiram, o "Auroch", regressou depois de uma noite inteira de inuteis esforços para se approximar do "Tuscania", perdendo nessa occasião um dos seus tripulantes que foi arrebatado do convéz.

Londres, 20 (U. P.) — Até o meio-dia, pelo menos treze navios achavam-se em graves difficuldades ao largo das costas franceza e ingleza do Atlantico, devido aos fortes temporaes. O Lloyd Register recebeu informações a respeito de cinco desses navios. O Canal da Mancha foi varrido esta manhã por furiosa tempestade. A velocidade do vento é calculada em setenta milhas por hora. O tempo começou a melhorar.

Os aviões da Imperial Airways tiveram que aterrissar em Lympire, não podendo ir ao Aerodromo de Croydon, como de costume.

Suicidou-se um filho do fundador do sionismo

Paris, 20 (Havas) — Desgostoso com a morte de uma irmã suicidou-se em Bordéos Hanz Herzl, filho do fundador do sionismo.

AS MISERIAS DA POLICIA PAULISTA

COMEÇA A DESVENDAR-SE O TERRIVEL MYSTERIO — DOS JORNALISTAS DESAPPARECIDOS —

TELEGRAMMA DE PORTO ALEGRE AFFIRMA QUE TRES DELLES ESTÃO NO RIO GRANDE

O deputado Sylvio de Campos, em palestra, ante-hontem, na sala do café da Camara, declarou que, dentro de 48 horas, o mysterio do desapparecimento dos jornalistas cariocas seria perfeitamente esclarecido, com o apparecimento dos mesmos, vivos e sãos. Adeantou ainda que os referidos cidadãos se achavam em viagem e não tinham sido presos pela policia paulista. Hontem, pouco antes das 10 horas, recebemos, de Porto Alegre, de lá expedido ás 8 horas e 20 minutos da noite, o seguinte telegramma:

"*Porto Alegre*, 20 — O jornalista Antunes de Almeida e Tri-

Josias Leão

fino Corrêa são esperados aqui amanhã. Josias Leão ficou em Passo Fundo. Foram elles escoltados até Marcellino Ramos por investigadores paulistas."

O despacho do Nacional — registre-se a presteza, bem significativa no caso, da repartição do sr. Mario Bello — veiu confirmar as palavras do representante paulista, excepto no ultimo ponto: quando disse que os jornalistas não tinham sido presos pela policia paulista. E' o proprio telegramma que o affirma: "Foram elles escoltados até Marcellino Ramos por investigadores paulistas." Alliás, essa declaração era desnecessaria. As palavras do sr. Sylvio de Campos o confirmavam. Se os jornalistas não estavam sob custodia, como asseverar, com precisão mathematica, que, dentro de 48 horas, os mesmos appareceriam? Se a policia paulista não conhecia o seu paradeiro, como vinha criminosamente affirmando, como o representante dos Campos Elyseos soube que as victimas estavam em viagem?

São perguntas que acódem a todos os espiritos e que realçam, de modo formal, a responsabilidade das autoridades policiaes ás ordens do sr. Ferreira Rosa na monstruosa violencia do sequestro, por mais de cem dias, sem qualquer fórma legal, de quatro cidadãos, presos, não se sabe porque, quando almoçavam em modesto hotel do Braz.

As noticias, ainda assim, se de molde a tranquillizar um pouco a opinião publica, não o são, entretanto, para exculpar o procedimento vergonhoso dos coactores, nem nos pódem garantir que factos taes não se repetirão. Mesmo porque, com o apparecimento, que o telegrapho annuncia, de tres das victimas — falta ainda Cyro de Alencar — é que se poderá formar um juizo mais seguro dos vexames e torturas a que as mesmas foram submettidas durante o longo e penoso captiveiro nas masmorras paulistas. Aguardemos, portanto, o depoimento de Antunes de Almeida e seus companheiros de infortunio.

Porto Alegre, 20 (Havas) — O "Diario de Noticias" affixou o seguinte telegramma de Passo Fundo: "Passaram por aqui com rumo a Porto Alegre os jornalistas Antunes de Almeida e Trifino Corrêa. Ficou na cidade Josias Leão".

A BRASILEIRA CONFIRMA

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Estão sendo esperados aqui, amanhã, os jornalistas Antunes Almeida e Triffino Corrêa. Josias Leão ficou em Passo Fundo.

Logo que se espalhou essa noticia, foram numerosas as manifestações de regosijo. Prepara-se festiva recepção a Antunes Almeida e aos seus companheiros.

O QUE SE DIZIA EM S. PAULO

S. Paulo, 20 (A. B.) — O desapparecimento dos jornalistas cariocas domina o noticiario dos jornaes, assim como é o assumpto obrigatorio de todas as rodas.

O ambiente é de profunda antipathia pela attitude do sr. Laudelino de Abreu delegado da Ordem Politica e Social, para quem se desviam as attenções da opinião publica.

Não foi possivel até agora fixar uma orientação segura do emmaranhado das noticias procedentes de diversas fontes, a respeito do paradeiro dos jornalistas. Assim é que o "Diario de São Paulo", relata ter-lhe sido communicada uma carta particular procedente de Ponta Grossa, informando haverem passado por ali sob escolta de policiaes paulistas, 4 presos, cujo estado de saude parecia resultar de soffrimentos prolongados. O aspecto dessas pessoas despertou geral attenção, mas ninguem lhes poude falar, pois estavam bem guardados. Apenas se verificou o destino dos mesmos, que era Marcelino Ramos, a localidade fronteira de Santa Catharina com o Rio Grande do Sul.

Por seu lado, o "Jornal de Baurú" escreve o seguinte:

"Pessoas de todo conceito, vindas de Corumbá, informam acharem-se presos no forte de Coimbra, nas margens do rio Paraguay 3 dos jornalistas cariocas, que seriam Antunes Almeida, Cyro Alencar e Triffino Corrêa, sobreviventes á sanha da policia paulista, que ha tempos os segregou do convivio social carioca.

Naquelle presidio militar do rio Paraguay foram elles vistos ha poucos dias por pessoas que frequentam o forte e que sabem perfeitamente serem elles os unicos presos actuaes daquella fortaleza.

Chegaram á Coimbra, vindos em um navio do Lloyd Brasileiro, clandestinamente, como presos militares. Mais tarde veiu a se saber que se tratava dos infelizes jornalistas que sómente a prepotencia do Cattete conseguiu fazer calar.

Segundo foi apurado pela mesma pessoa do convivio interno do forte de Coimbra, um daquelles jornalistas não resistiu aos máos tratos e succumbiu após horriveis soffrimentos."

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA RESPONDERA'?

S. Paulo, 20 (A. B.) — O "Estado de São Paulo" informa que o sr. Cardoso de Almeida, *leader* da maioria, falará hoje, na Camara Federal, sobre o caso dos jornalistas presos e responderá á interpellação feita ao governo pelo sr. Mauricio de Lacerda.

DEPONDO SOB AMEAÇA

S. Paulo, 20 (A.B.) — O "Diario de São Paulo" trata hoje, do depoimento que sobre o chefe do serviço policial desse jornal fez a unica testemunha ouvida a respeito.

Segundo essa folha, a pessoa em questão depoz sob ameaça.

QUEM FALA EM MYSTIFICAÇÃO!

S. Paulo, 20 (A. B.) — A delegacia de Ordem Politica e Social enviou uma communicação á imprensa, affirmando que o sr. Laudelino de Abreu não concedeu entrevista a nenhum jornalista de São Paulo ou do Rio de Janeiro.

Tratando-se de uma repartição subordinada á Chefatura de Policia, dependeria da autorização directa do sr. Ferreira da Rosa a concessão de qualquer entrevista sobre o caso dos jornalistas cariocas. Assim sendo, devem ser consideradas apocriphas as declarações dadas como tendo sido feitas pela autoridade policial em questão.

Frisa a nota ainda que a entrevista attribuida ao sr. Laudelino de Abreu, publicada aqui e no Rio de Janeiro, "não passa, portanto, de uma mystificação armada á boa fé do publico."

UM QUE NADA SOFFREU

S. Paulo, 20 (A. B.) — Apresentou-se a redacção de um matutino o sr. Antonio Conceição Bastos, que foi objecto de um requerimento de informações na Camara Federal e de quem se dizia estar incommunicavel e sujeito a torturas da policia.

O sr. Antonio Bastos declarou ser agente de negocios e residir á avenida Guarulhos, onde vive tranquillamente. Desautoriza, pois, o pedido de informações ao governo, accrescentando que não foi procurado pela policia nem está soffrendo coacção de especie alguma.

OS PRESOS NO POSTO DE CAMBUCY

S. Paulo, 20 (A. B.) — O "Diario Nacional" trata do caso dos jornalistas cariocas ha tempo desapparecidos.

Informa esse jornal que no dia 15 do corrente deixaram o posto de Cambucy e foram embarcados na estação da Sorocabana, 4 presos. Houve quem affirmasse haver reconhecido nelles Josias Leão, Triffino Corrêa e Cyro de Alencar. O quarto preso não era reconhecivel, não se sabendo se se tratava de Antunes Almeida. Os presos tomaram o primeiro carro do comboio, ladeado por investigadores que os acompanharam durante a viagem.

O jornal informa que a partida desses jornalistas foi ordenada pelo delegado de Ordem Politica e Social, com instrucções para leval-os até a fronteira de Santa Catharina, onde seriam restituidos á liberdade.

Antunes de Almeida

Segundo o "Diario Nacional", o sr. Laudelino de Abreu teria permittido uma toilette demorada, que encobrisse aos curiosos da estação, os traços de uma longa permanencia na enxovia. Teria sido fornecido tambem um pequeno auxilio financeiro aos jornalistas para gastos de viagem.

O SR. BERGAMINI DIZ QUE A HORA DO BRASIL NÃO DEVE TARDAR

Realizou-se, hontem, á tarde, nas escadarias do Theatro Municipal concorrido comicio popular, em que se fizeram ouvir diversos oradores. Entre outros usou da palavra o deputado Adolpho Bergamini, que, sempre muito applaudido pelo povo, proferiu violento discurso de protesto contra a situação dominante.

Referiu-se o representante carioca aos ultimos movimentos da Bolivia, Perú e Argentina, dizendo que a hora do Brasil não deve, nem póde mais tardar. Diz, então, o sr. Bergamini que toda a opinião nacional tem, neste momento, os seus olhos voltados para o Rio Grande do Sul, na esperança de que de lá partirá o brado de reacção contra o horrivel estado de coisas em que nos achamos.

O sr. Bergamini leu, ainda, o manifesto que a mocidade mineira acaba de dirigir á nação e a que classifica de um documento de rara nobreza civica e moral.

DR. CARLOS SAMPAIO

Têm sido muitas as manifestações de pezar recebidas em Paris pela familia enlutada

Paris, 20 (Havas) — A morte inesperada do dr. Carlos Sampaio teve dolorosa repercussão no seio da colonia brasileira e entre os francezes amigos do Brasil e do ex-prefeito da Capital Federal.

A familia do extincto tem recebido de toda a parte sentidas condolencias e innumeras demonstrações de sympathia.

As inscripções sul-americanas para a Taça — Davis —

Buenos Aires, 20 (A. A.) — A Associação Argentina de Tennis recordou ás associações desse sport no Brasil, Chile, Uruguay, Paraguay, Peru', Bolivia, Africa do Sul, Japão, Nova Zelandia, e Australia que a 30 do corrente serão encerradas as inscripções para a Taça Davis.

Essa inscripção deverá ser feita ante a Federação Franceza, por ser a entidade actualmente detentora do campeonato.

A ingerencia da entidade argentina nessa organização prende-se á recente creação da zona da America do Sul para a disputa daquelle trophéo mundial do sport da "raquette".

Até agora só estão inscriptas a Argentina, a Australia e a Africa do Sul.

Dinheiro, materia prima

Bastos Tigre

Ha dias, indo ao bota-fóra de um amigo que rumava á America do Norte, vi com surpresa que tambem partia outro velho amigo, meu e provavelmente de todos vocês, prezadissimos leitores.

Não se espantem de que tenhamos um amigo commum. Temos. E' um cavalheiro, de genio secco e retraído, que não corresponde como fôra de esperar aos carinhos e attenções que lhe dispensamos: desconfiado, parece ver em nossos extremos só interesse vil e mesquinho. Parece-se com outros "amigos certos" em ser sempre incerto em certas occasiões.

Já palpitaram que era o Dinheiro o viajor de partida? Palpitaram bem; era elle mesmo.

Dinheiro *tout court*; Dinheiro sem mais nada; nem apellido de familia, nem titulos de nobreza; modesto até á humildade, embora tornando valiosos aos que andam em sua companhia.

Adaptavel a todos os costumes, falando correctamente todos os idiomas, seguindo á risca o preceito inglez: — *be roman in Rome*, esse infatigavel turista internacional muda de nome, por méra commodidade, conforme os paizes por onde ou para onde viaja.

O Dinheiro viajava dessa vez com o nome de Mr. Dollar, na cabine de luxo do cofre forte do navio.

Um guarda aduaneiro e um funccionario da Caixa de Estabilização vigiavam-lhe a pequena mas preciosa bagagem: alguns solidos caixotes, pesando 60 kilos cada um, que os carregadores transportavam do caes, suando e bufando, naquelle meio-dia de abrazadora canicula.

Curioso, indaguei de um dos cavalheiros que faziam a guarda do Rei Milhão que ia este fazer á America do Norte, plethorica de dollars como estamos nós de café.

— E' dinheiro que volta... — disse-me vagamente o funccionario.

— Talvez não se tenha dado bem com o clima... — aventei.

— Saudades da familia, talvez... Elle tem por lá muitos parentes... suggeriu o da Aduana.

* * *

Ao sair de bordo, fiquei-me a reflectir neste complicado systema financeiro do Brasil, sobre o qual tanta gente fala e escreve e para o qual ainda não encontrei nenhuma explicação soffrivelmente satisfatoria.

Elle produz no meu espirito o baralhamento dos phenomenos metaphysicos, em cujas explicações os iniciados substituem as idéas nebulosas por palavras campanudas, de radical grego.

E grego radicalmente continúa o cathecumeno, sem coragem para dizer que não entendeu, o que seria passar por bronco ou taxar de pouco didactico o explicador.

Assim as nossas finanças. Leio assiduamente os artigos de technicos financistas e tomo nota de quanto elles dizem e, sobretudo, de quanto elles se contradizem.

Tenho os ouvidos cheios de conversões e resgates, saldos e reservas, consolidações e estabilizações e mais as inflações e deflações e outros sons pasalados que taes, do *jargon* dos entendidos no dinheiro da nação e quasi sempre baldos de dinheiro proprio.

Não é coisa que se comprehenda a utilidade de pedir dinheiro emprestado para devolvel-o intacto. Não vejo o alcance dessas idas e voltas de caixotes de dollars, como se elles fossem clandestinos ou indesejaveis. (Clandestinos, ainda vá, mas indesejaveis, nunca!) Não percebo, principalmente, para que devolvel-os, se, daqui a pouco, estamos de novo a pedil-os ao americano.

Fôra mais pratico dal-os a guardar, aqui mesmo, ao sr. Morgan, até que novamente precisassemos delles. O embaixador americano não teria trabalho muito longo...

Imaginem que economia no transporte do ouro, no seguro e nas commissões do proximo emprestimo!

Porque o Brasil vive, e por muitos annos ha de viver de dinheiro emprestado.

Mas não nos escandalisemos: isso, que para uma cidade particular seria uma vergonha, é para um paiz em surto de progresso uma situação economicamente normal.

Para qualquer de nós, ouro amoedado é apenas dinheiro; para o cambista é tambem uma mercadoria de compra e venda; para um paiz é, principalmente, materia prima.

Um paiz que não tem ferro importa-o; o que não tem trigo adquire-o; o que não tem café compra-o; assim, compra tambem dinheiro o paiz que não tem dinheiro.

E, como é de boa praxe pagar na mesma moeda, paga-se o emprestimo com uma parte do dinheiro que elle produziu. Uma pequena parte, entenda-se, porque o grosso fica com quem o tomou emprestado e soube applical-o com criterio.

Bom financista é o fazendeiro que compra, a credito, uma vacca e paga ao credor, em prestações, com o que lhe rende o leite da vacca. E ainda sobram leite e bezerros para a familia.

Assim na fazenda nacional. E' preciso fazer produzir a vacca dos emprestimos.

Já que não temos ouro, ou o nosso ouro está muito fundo e nos faltam picaretas para arrancal-o ao sub-solo, compremol-o ao americano, tal como compramos locomotivas, automoveis, e pelliculas de celluloide...

Não vejamos porém nesse ouro importado dinheiro para guardar ou gastar em luxos; mas "materia prima" para transformar em riqueza.

A solução mais simplista seria fabricar com elle allianças e pulseiras; como, porém, succede que o mercado não daria para o consumo da immensa producção, cumpre seguir caminhos indirectos, transformando-o em machinas, em sementes, em reproductores e, dahi, em productos de industria, lavoura, pecuaria.

Em poucas palavras: façamos emprestimos, milhões e milhões, tantos quantos alcance o nosso credito; mas não os deixemos dormir em Caixas ou Bancos na espectativa de que, pela só acção de presença, elles enriqueçam o paiz e o seu povo.

Ouro, sim, venha ouro, muito ouro, a juros altos, a juros de judeu americano, mas contanto que, aqui chegando, seja logo transformado em vaccas, transmudado em trigo, metamorphoseado em machinaria fabril.

Ver-se-á como, no prazo de um emprestimo, curto que seja, o solo, ajudado do homem, fornecerá em juros varios centuplos do capital.

* * *

Confesso que essas idéas que ahi ficam me parecem simples demais para serem exequiveis. Não devem estar certas.

A sciencia economica parece ser coisa muito complicada, visto como tantos sabios cheios de theorias e boa vontade não conseguem, jámais, chegar a um accordo.

Mais ainda: quando collaboram num mesmo plano salvador, em meio caminho scindem-se, debandam, tomam por vias diametralmente oppostas, condemnando hoje como pessima a obra que hontem proclamavam excellente!

Essa idéa simples de comprar ouro e com elle fabricar riquezas novas deve ser coisa de imbecil ou de poeta.

Para evitar duvidas vou pol-a em versos na primeira opportunidade.

A FUGA DO CAPITÃO JUAREZ TAVORA E SEUS COMPANHEIROS

Por unanimidade de votos o Conselho de Justiça Militar absolveu os accusados

Na 3ª Auditoria de Guerra, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça Militar para proceder ao julgamento do 1º tenente Syla da Cruz Soares e 3º sargento Zacheu Baptista Machado, denunciados como responsaveis pela fuga do capitão Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e Newton Estillac e 1º tenente Alcides de Araujo.

O facto incriminado occorreu na noite de 28 de fevereiro ultimo, na Fortaleza de Santa Cruz.

A's 2 horas foram iniciados os trabalhos, sob a presidencia do tenente-coronel Flavio Queiroz do Nascimento. O escrevente juramentado Burlier Filho, procedeu á leitura do processo e findo esta parte, fez o promotor dr. Paulo Whitaker, a accusação.

O representante do Ministerio Publico leu os depoimentos das testemunhas ouvidas no summario e em seguida analysou a situação de cada um dos accusados, concluindo, depois de varias considerações de ordem juridica, apenas pela do sargento Zacheu, que confessou ter feito guarda de presidio e isentando o official de serviço, a quem cumpria fiscalizar esse serviço. Terminando, pediu para o sargento Zacheu, a condemnação no grão minimo do artigo 106 do Codigo Penal Militar.

Falou depois o dr. Victor Nunes, defensor dos accusados. Argumentando com os regulamentos em vigor no presidio, culminou a defesa pela innocencia dos accusados, pedindo a absolvição de ambos, após o exame das provas dos autos, onde nada, diz, nada encontrar que se pudesse concluir pela responsabilidade de qualquer delles. Longo tempo falou ainda o dr. Victor Nunes, terminando por pedir ao Conselho que absolvesse os seus constituintes pela falta de prova do crime que lhes foi imputado.

Passou depois o Conselho a deliberar secretamente, e quando se tornaram, de novo publicos, os trabalhos, o auditor, dr. Orlando Carlos da Silva, perante os presentes, annunciou a absolvição unanime dos accusados.

PARA O CONGRESSO EDUCACIONAL

Chegou, no "General Osorio", o director da Instrucção Publica da Bahia

Vindo de Hamburgo e escalas, deu entrada no porto desta capital, hontem, o "General Osorio", trazendo grande numero de passageiros para o Rio e muitos em transito para Buenos Aires.

Entre os passageiros que chegou para esta capital o sr. Archimedes Guimarães, director geral da Instrucção Publica do Estado da Bahia.

O sr. Archimedes Guimarães vem ao Rio representar o Estado no Congresso Educacional, que aqui se realizará, por iniciativa da Federação Brasileira das Sociedades de Educação.

Pingos & Respingos

Um projecto aquatico do sr. Mozart "Lago" (tão suspeito no caso como seria o sr. Pires do "Rio") prohibe o uso de bebidas alcoolicas nos banquetes officiaes ou nas festas a que comparecerem autoridades da Republica.

E lá se irá por agua abaixo o unico attractivo das festas officiaes: o champagne à l'oeil!

* * *

Telegramma de Londres: "O casamento da princeza de Broglie, de 73 annos de edade, com o principe Louis de Orleans Bourbon, de 41 annos, foi uma cerimonia extremamente secreta, tendo decorrido tranquilla e levando apenas dez minutos."

Tranquilla? Que agitação queria o correspondente que houvesse, com uma noiva septuagenaria?

Quanto á rapidez da cerimonia foi de certo idéa do noivo; quanto mais demorasse ella, mais velha ficaria a sua cara metade.

* * *

Lyrices

A' PRIMA VERA

O' prima, não foste vera
Nas tuas juras de amor
Falando com tanto ardor,
Não foste, prima, sincera;
Enganou-se, só chimera
Do meu amor dêste em troca;
De dôr meu peito suffoca
E, quando te considero,
Vê que és falsa, prima Vera,
Que és Primavera carioca.

* * *

O sr. Graccho Cardoso apresentou um projecto estabelecendo gratificações obrigatorias ás pessoas que encontrarem objectos ou valores perdidos e os restituirem aos donos.

Vae augmentar agora o numero de procuradores. Haverá até quem vá procurar o dinheiro perdido pelo Thesouro na "Revista do Supremo". E a letra dos quatro milhões?

Cyrano & Cia.

SOBRE O FECHAMENTO DE UMA CLINICA NA MATERNIDADE DAS LARANJEIRAS

O professor Alfredo Monteiro escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Lendo na edição de hoje do "Correio da Manhã" uma noticia que diz respeito a uma reunião hontem effectuada no Instituto Anatomico, peço permissão para rectifical-a. Assim é que annunciada para as 13 horas essa reunião não teve logar por falta de *quorum*.

Os photographos do "Correio da Manhã" e do "Diario da Noite" só com difficuldade conseguiram reunir approximadamente uns trinta estudantes da 1ª e da 3ª séries, que sairam das aulas e que se fizeram photographar por méra brincadeira. E são em numero de 3.000 os academicos.

Não havia absolutamente nenhum agente de policia no Instituto.

A unica autoridade era o signatario desta, o qual se manteve no referido departamento da Faculdade, de 1 ás 6 horas, sem verificar nenhuma anormalidade.

Outrosim, marcada para ás 5 horas nova reunião, a mesma tambem não se effectuou, porque apenas compareceram oito ou dez doutorandos, com os quaes conversei na portaria do Instituto. Que digam elles se foi dada qualquer ordem prohibitoria, de minha parte. — *Alfredo Monteiro*, professor da 2ª cadeira de Anatomia Humana."

FESTA DE NAZARETH, NO PARA'

Excursão a Belém

O paquete nacional "Baependy", cedido pelo Lloyd Brasileiro, seguirá no dia 26 do corrente, com destino a Belém do Pará, para transportar especialmente os excursionistas que desejarem assistir ás festas de Nazareth, naquella capital.

O preço da passagem, ida e volta, é de 600$000.

Será conveniente que os pretendentes a tão interessante excursão se apressem em dar os seus nomes á directoria do Gremio Paraense, á rua Senador Dantas, n. 5, afim de evitar atropelos e obter outras vantagens.

Em transito para o Rio da Prata o "Reina Victoria Eugenia"

Em viagem para os portos platinos passou, hontem, pela Guanabara o "Reina Victoria Eugenia", procedente de Barcelona.

O paquete hespanhol transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito, a maioria com destino a Buenos Aires, dentre os quaes o sr. Valentino Ventallo, novo secretario da legação da Hespanha na Bolivia.

A partida do general — Spire —

O general Spire, chefe da missão militar franceza no Brasil, e esposa embarcarão amanhã, a bordo do "Ipanema", de regresso á França.

Os illustres viajantes receberão de 4 ás 5 horas desse dia, no caes de embarque da praça Mauá, os cumprimentos das personalidades brasileiras e dos membros da colonia franceza que lhes forem levar as suas despedidas.

O idealismo, fonte de evolução politica

Um artigo de jornal, rabiscado ás pressas, nunca póde ser meio idoneo e bastante para, em definitivo, formar-se um juizo exacto do pensamento de seu autor, principalmente quando versa sobre assumptos de sociologia.

Por que assim nos achamos convencidos, e por terem alguns leitores notado tendencias de scepticismo em nosso artigo anterior "Politica syllogistica" — julgamos de nosso dever tentar esclarecer algumas das considerações que, por falhas e imperfeições, motivaram os reparos a que alludimos.

As referencias, nelle contidas, ás varias campanhas "por principios", que os nossos movimentos partidarios têm provocado, não eram, em these, de descrença ou de negação das virtudes fundamentaes dos mesmos. Apenas, tendo em vista as consequencias que ellas têm gerado, dando, na pratica, um resultado bem longe de ser o previsto, sendo mesmo, por vezes, contraproducente, procuramos mostrar o seu fracasso.

Para nos convencermos desta verdade, basta examinarmos, com serenidade, todas as nossas campanhas politicas.

As causas principaes, determinantes desse insucesso, já nos foram abundantemente apontadas pelo espirito privilegiado de Alberto Torres. Toda a sua vasta obra tem como objectivo mostrar-nos este mal, ensinando-nos, ainda, como evital-o.

Em seu notavel "Introducção a um programma de organização nacional", expõe elle o problema nacional brasileiro, diz elle, com effeito: "Improviso de creação, pelo descobrimento; fraqueza de formação; differença do clima e da terra; vicissitudes da colonização; interrupção e desvio, no processo historico da independencia e da formação nacional: aqui estão cinco enormes factores, cada qual bastante para impedir e tolher o surto de uma sociedade".

Se adduzirmos a essas poderosas razões, as radicaes transformações, todas motivadas (assignale-se devidamente) pelo idealismo, por que passamos nos ultimos annos da monarchia, as quaes determinaram, inopinadamente, o advento da Republica, teremos, destarte, amplas explicações de tal fracasso.

Não ha, pois, nenhum scepticismo nas considerações que fizemos no alludido artigo.

O que, na verdade, existe (e, parece, deixamos bem claro) é um desejo intenso e sincero de envidarmos, em conjunto, todos os esforços para *melhor conhecermos o Brasil*, collocando, no idealismo, toda a sua força persuasiva, para um movimento renovador e adaptavel ás nossas condições.

Não pertencemos, felizmente, a esse grupo de espiritos alheios senão aos factos, pelo menos ás consequencias que elles acarretam. Não cremos, portanto, na exequibilidade de principios e doutrinas, apenas por que, theoricamente, sejam mais convenientes. A nosso ver, tal conveniencia depende dos resultados que sua applicação objectivam.

Tal é a grande lição do poderoso espirito de Alberto Torres. A desorganização politica — diz elle — destroe uma nação mais que as guerras. Não carecia de demonstração pratica esta verdade.

O exemplo da Allemanha em parallelo com o Haiti, é, entretanto, tão significativo que julgamos necessario relembral-o. Ao passo que aquelle paiz, num esforço possante e sobrehumano, se vem refazendo — mão grado as difficuldades de toda a ordem e graças á sua poderosa capacidade constructora — das terriveis responsabilidades e crises advindas da grande guerra, o Haiti, mergulhado na anarchia, viu-se dominado pelos norte-americanos, devido, exclusivamente, á sua desorganização politica.

Por outro lado, as grandes transformações operadas, em nossa patria, nos ultimos annos do Imperio, até nossos dias, tambem evidenciam a inefficacia das melhores doutrinas e systemas, se não correspondem e não attendem á realidade.

A abolição não se limitou a destruir a nossa velha organização rural.

Tornou o preto mais escravo ainda que antes, e, já agora, sem nenhuma possibilidade de um remedio salvador. As agruras, cada vez maiores da vida, a falta de trabalho apropriado nos grandes centros, entre outros, são factores que vêm contribuindo para o augmento da sua actividade criminosa, o que permitte a affirmação de que, em geral, o preto é, hoje, um *escravo* da sua incapacidade!

A Republica — todos o sabem — tambem não conseguiu os resultados a que se propunham, desilludindo os seus mais fervorosos adeptos.

O Federalismo vem, com perfeição, occasionando consequencias precisamente contrarias aos fins por que foi adoptado; emfim, a propria Constituição não é senão um bello trabalho idealista, um conjunto de doutrinas estrangeiras, admiravelmente inexpressivos para os nossos costumes politicos.

Mas, nem por isso, descremos do valor de nossa raça e das nossas possibilidades.

O que, realmente, quizemos e queremos é combater as *agitações estereis dos moedeiros falsos*, mas nunca destruir o esforço real e bem intencionado.

Se houve referencias ao voto secreto e a outros principios liberaes, não é que os julguemos inconvenientes, mas, sim, inopportunos e inefficazes na situação em que se encontra a nossa patria, apenas contribuindo para superexcitar as nossas elites, quando collocados, como vem succedendo, a serviço das facções interessadas na posse do poder.

Tambem nunca duvidamos da influencia decisiva, como fonte poderosa de evolução.

Ainda aqui, é opportuno recordar o que já escreveu Alberto Torres: "Se não é absolutamente certo que a humanidade tem sido dirigida por idéas, é rigorosamente exacto que as idéas, como factos psychicos, possuem um poder suggestivo; são fontes e motores de impulsos e de emoções. A evolução das sociedades humanas tem sido, principalmente, obra de impulso e de emoções."

E' certo que combatemos aquelles que, criminosamente, lançam o paiz em uma agitação perniciosa, para obter applausos faceis e inconscientes.

Nesse sentido, nunca transigiremos.

Mas, por outro lado, nunca regatearemos o nosso esforço e o nosso applauso a toda obra *realmente idealista* e correspondente ás nossas necessidades, sem perder de vista a lição dos factos e o ensinamento das consequencias delles decorrentes.

Sempre pensamos que a simples transplantação de systemas e methodos estrangeiros, sem as modificações que os adaptem ao nosso meio e á nossa gente, são destinados a um completo fracasso.

Aliás, quem observa as novas tendencias do Direito Publico, nota profunda modificação na rigidez das fórmas classicas.

Léon Duguit mostra-nos como as construcções juridicas nada valem se não são a synthese da realidade.

Freeman, estudando o regimen presidencial, demonstra-nos as varias modalidades intermediarias aos dois typos classicos do presidencialismo e do parlamentarismo.

E, por assim nos acharmos convencidos, "com a mais sincera das sinceridades", como diz Carlyle, é que fizemos e faremos vehemente appello a quantos, abnegadamente, desejam o bem da nossa patria, para que secundem, com todo enthusiasmo e despidos de preconceitos inuteis e perniciosos, todo o trabalho idealista e renovador, compativel com a nossa realidade.

Antonio Vianna de Souza

Corpo de Engenheiros Navaes

O capitão-tenente Marcos Autran de Alencastro Graça escreve-nos o seguinte:

"Sr. redactor. — Saudações. — O deputado Thiers Cardoso apresentou na Camara um projecto de lei que cria o posto de vice-almirante, no Corpo de Engenheiros Navaes.

Em sua justificação o representante fluminense cita o artigo 85 da Constituição, para fortalecer o mesmo projecto.

Pelas columnas do *Correio da Manhã* discutiu-se o projecto em questão, dando-se razões que poderão ser aceitas ou não, por aquelles que se dedicam á assumptos navaes.

Acontece, porém, que apparecem acobertados pelo anonymato nomes de pretensos officiaes que não figuram no almanack da Marinha e que vêm affirmar "que os officiaes do Corpo de Engenheiros Navaes pertencem á classe annexa".

O almirante Jardim, desejando terminar essa discussão pela imprensa, dirigiu á direcção deste jornal uma sensata missiva, na qual citava avisos e mesmo o art. 1º da organização do quadro que diz: "os officiaes do Corpo de Engenheiros Navaes serão oriundos do Corpo da Armada, com funcção no respectivo quadro".

Parecia ter-se *dado volta* á discussão, quando ao folhear o *Correio da Manhã*, deparei em suas columnas com o seguinte titulo "Corpo de Engenheiros Navaes — Sobre a carta do almirante-chefe".

Era uma carta que dirigia á redacção Alvaro Pereira da Graça, capitão de corveta reformado.

A' primeira vista, a mim pareceu tratar-se do commandante Alvaro Ribeiro da Graça, actualmente reformado, e que prestou bons serviços ás Marinhas de Guerra e Mercante.

Porém, essa duvida desappareceu do meu cerebro, após a leitura que fiz do seu conteúdo, pois tratava-se nada menos de um anonymato.

O estylo é pouco logico e, por isso, julgo ser o "estylista" não reformado e sim *deformado*. Quer interpretar a lei, quando já existem regulamentos e aviso ministerial, definindo a funcção dos engenheiros navaes.

O argumento invocado do quadro de machinistas não procede, ou melhor, é contrario ao seu arrazoado. — *Marcos Autran de Alencastro Graça*, capitão-tenente."

OS NOVOS SERVIÇOS DA 23ª ENFERMARIA DA SANTA CASA

A inauguração foi realizada hontem, com a presença do presidente da Republica

Na 23ª enfermaria do Hospital da Santa Casa, cujo serviço de clinica cirurgica é dirigido pelo dr. Brandão Filho, foram hontem, com a assistencia do presidente da Republica, inaugurados os melhoramentos alli introduzidos.

O serviço está dividido por duas enfermarias, a 17ª e a 23ª, a primeira destinada a homens e a outra a mulheres, tendo 120 leitos, ambas dirigidas pelo dr. Brandão Filho.

O doente ao ser recebido, é examinado no Dispensario de clinica por um assistente e logo se verifica se elle póde ser alli tratado ou se as suas condições exigem o internamento em qualquer daquellas duas enfermarias.

Neste ultimo caso é examinado por um assistente, sobre cuja responsabilidade ficará, competindo-lhe ouvir o seu relato nosologico, sua observação, que em seguida é dactylographada e guardada no Archivo, com os resultados de todos os exames que forem procedidos. Assim é obtido um excellente repositorio de historias clinicas que facilitam ao medico no caso de voltar o doente ao serviço, como fornece uma abundante copia de informações para os trabalhos scientificos que dali saem.

Orientado o medico, são feitas as provas subsidiarias no respectivo laboratorio, provas que apuram a dosagem da uréa no sangue, a reserva alcalina, o exame dos liquidos organicos, hematometria, exames de esfregaços e outros.

Sendo preciso pesquisar outra fonte, ha ao lado a installação dos raios X. Essas pesquisas são de grande vantagem aos fracturados, pois com a collocação do apparelho se observará a perfeita coaptação ossea, podendo-se obter mais uma ventriculographia, um cholecystogramma, em pneumoperitoneo, uma prova de Lyon Meltzer, ou tudo que diz respeito á endoscopia, especialidade tratada com carinho, com uma sala á parte, ligada directamente á secção de raio X, permittindo, sem o doente abandonar a mesa de endoscopia, fazer-se uma pyelographia, ou qualquer prova de especialidade.

Apurada a necessidade da operação, os doentes são antes levados ás aulas do professor Brandão Filho ou do dr. Pedro Moura, para conhecimento dos alumnos, que pódem, após á operação, examinal-os.

Terminadas as operações são as peças remettidas á secção de anatomia pathologica, para a verificação microscopica.

Tudo isso foi detalhadamente informado á assistencia, que era numerosa, vendo-se entre os presentes, além do presidente da Republica, o ministro do Interior, o professor Arce, da Faculdade de Medicina da Argentina, e o dr. Abreu Fialho, director da nossa Faculdade.

Falaram durante a inauguração o dr. Brandão Filho, os professores Abreu Fialho e Arce e o sr. Washington Luis.

Condemnado no Ceará, um jornalista

Fortaleza, 20. (A. B.) — O juiz Livino Carvalho condemnou o jornalista Americo Palha a tres mezes de prisão e á multa de dois contos de réis, no processo por crime de imprensa, que moveu o sr. Mozart Catunda contra esse jornalista.

NA CAMARA

Continua a falta de numero para os trabalhos

A Camara descansou, hontem, novamente. Não houve numero para a abertura dos trabalhos, por isso que compareceram tão sómente 30 deputados.

Do expediente constava um requerimento da Sociedade Pereira Carneiro & Companhia Limitada, pedindo a necessaria autorização para que o executivo possa prorogar o contrato que lhe concedia os mesmos favores dispensados ao Lloyd Brasileiro para realizar o serviço de navegação regular entre os portos do litoral.

A POLITICA EXTERIOR DO BRASIL E UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Ficou sôbre a mesa este requerimento de informações do senhor Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe porque, apezar de reconhecidos por outros governos, ainda o do Brasil não reconheceu os novos governos argentino, peruano e boliviano.

Justificação: A Republica Argentina foi a primeira nação a reconhecer a Republica proclamada no Brasil pelo "exercito e armada em nome da nação", conforme consta da Constituição de 1891. Agora, o exercito, a armada e povo argentinos, numa revolução, firmaram um governo nacional naquelle paiz amigo e irmão. A tradição do Itamaraty é reconhecer governos *de fure*. O da Argentina, aceito pela nação irmã e virtualmente já *de fure* pela renuncia do vice-presidente e abandono e renuncia formal do cargo pelo presidente, já foi reconhecido por 26 nações, das principaes da Asia, America e Europa, e mesmo pela Santa Sé. Se o governo brasileiro já vae reconhecer, segundo se publica, o governo argentino, oriundo de uma revolução, como o chileno, porque deixar á margem o da Bolivia e o do Perú, de egual origem popular? Esses governos, oriundos directamente do povo e classes armadas, são muito mais representativos do que o brasileiro, pois nascem do proprio povo em arma, invés de sair das urnas, em fraude. São imposições da nação e imposições a ella feitas como o governo brasileiro, producto de conluios e não de votos. Dir-se-á que o nosso governo não desejará reconhecer, com taes governos, o processo de sua escolha: a revolução. Mas, se neste ponto é que se apoia a mentalidade revolucionaria do governo que temos o infortunio de supportar, porque logicamente não reclama elle a reposição do Tzar de todas as Russias, do Kaiser allemão, do Sultão da Turquia, do Imperador da China, da Corôa da Austria e do Grão-Khan da Tartaria?"

O USO DE BEBIDAS ALCOOLICAS NAS FESTIVIDADES OFFICIAES

De autoria do sr. Mozart Lago, ficou sobre a mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico — Fica prohibido o uso de bebidas alcoolicas nas festividades, banquetes ou saráos promovidos pelas autoridades da Republica e naquellas para as quaes as referidas autoridades forem convidadas em caracter official.

Justificação: — Se não partir de cima, o exemplo não frutificará. Ademais, não seria justo legislarmos para o povo, impondo-lhe restricções no uso do alcool, sem lhe demonstrarmos, tambem por actos, que nós temos plena consciencia da possibilidade de banil-o dos nossos habitos, dada a sua nocividade indiscutivel para a saude do corpo e para a hygiene da alma.

Está em transito e estudos nesta casa legislativa, um projecto regulando o uso do alcool como bebida.

Antecipamos, pois, a sinceridade de nossos intuitos, approvando esta resolução, que trará do mesmo passo, economia e renda para os cofres publicos: economia, porque a administração nada mais terá de despender com champagne e outras zurrapas estrangeiras em moda; renda porque, sem duvida, passaremos á usança dos refrigerantes e digestivos nacionaes, como acontece, já na America do Norte.

Gaste cada um, do proprio bolso, o que se não lhe possa impedir, com os prazeres do vinho; não permittamos, porém, por mais tempo que a nação nos subvencione uma pratica facilmente abandonavel, e já de muito abolida, entre nós mesmos tambem, pelos respectivos regulamentos, nas festas do Exercito e da Marinha, e ainda no Territorio do Acre, de todas as cerimonias officiaes, pelo illustre governador Hugo Carneiro."

OS OBJECTOS PERDIDOS E O CODIGO CIVIL

O sr. Graccho Cardoso tambem deixou sobre a mesa um projecto. Modifica a parte do Codigo Civil referente aos objectos perdidos e está assi mredigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — Quem achar e restituir ao seu dono joias, objectos, titulos ou especies, julgados perdidos, terá direito a uma recompensa egual a cinco por cento do montante do respectivo valor até cem mil réis, e de dois por cento acima dessa importancia.

Artigo 2º — No caso da recompensa ser recusada pelo que tiver achado a coisa perdida, reverterá aquella em auxilio de qualquer estabelecimento de beneficiencia mantido ou subvencionado pelo governo, a juizo da autoridade policial competente.

Artigo 3º — Quando a restituição não fôr feita directamente, será a coisa ou objecto achado entregue á autoridade policial competente, perante testemunhas. A autoridade policial competente não só dará recibo em devida fórma, como fará publicar na imprensa o facto da entrega com a sespecificações necessarias.

Artigo 4º — Na recompensa estipulada nesta lei, para o que achar e restituir coisa ou objecto perdido, não se incluem as despesas porventura effectuadas de conservação e transporte.

Artigo 5º — Se o dono da coisa perdida e restituida impugnar as despesas de conservação e transporte caberá á autoridade policial competente a avaliação das mesmas.

Artigo 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

O SENADO FOLGOU

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Senado.

A questão orthographica

RESPOSTA DO SR. HERACLITO VIOTTI

De um estudo do sr. Heraclito Viotti, que ensina na Escola Normal de São Paulo, extraimos a seguinte resposta:

"Em setembro de 1911, o governo português, que prèviamente cometera a uma comissão de filólogos, da qual faziam parte d. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, Adolfo Coelho, José Joaquim Nunes, A. R. Gonçalves Viana, José Leite de Vasconcelos, Borges Grainha, Júlio Moreira, Gonçalves Guimarães, Garcia de Vasconcelos e Cândido de Figueiredo, a tarefa de elaborar um projecto de simplificação ortográfica, sancionava o sistema de Gonçalves Viana.

Estava dado o passo inicial para a uniformização da grafia da língua, onde quer que ela se falasse e escrevesse. E descia das fontes lusitanas para os caudais brasileiros a linfa cristalina.

Sílvio de Almeida, catedrático de Literatura no Ginásio do Estado, e profundo sabedor do vernáculo, alistava-se nas fileiras dos partidários da reforma com a publicação da sua substanciosa memória — *A Sistematização Ortográfica*; o governo paulista nomeava uma comissão presidida pelo dr. Augusto Freire da Silva, então director do Ginásio, para estudar o assunto e emitir opinião a respeito dêle; Mário Barreto, catedrático do Colégio Militar, defendia na imprensa e passou a defender nas suas prestantíssimas obras o sistema oficializado pelo governo português; Silva Ramos, catedrático no Colégio de D. Pedro II, se batia e ainda se bate por êle; resolve adoptá-lo o "Estado de S. Paulo", mas, por motivos de economia interna, recua da sua resolução; é apresentado á Camara Federal um projecto de intervenção do poder legislativo no caso; finalmente, a Academia Brasileira de Letras, depositária legítima do legado da Mãe Pátria, adere ao movimento, e, em sessão de 11 de novembro de 1915, funde a sua grafia, mondada de insignificantes divergências, com a da reforma oficial portuguesa.

Removidos assim os maiores obstáculos opostos pela rotina de uns, pela obstinada intransigência de outros e á causa da simplificação, parecia certa a vitória.

Mas eis que os venerandos imortais do Silogeu, em sessão de 24 de novembro de 1919, dando exemplo pouco edificante da sisudez e do equilíbrio da nossa mentalidade, renegam a sua anterior e benemérita atitude, repudiam a obra do sr. Medeiros e Albuquerque, e regressam ao "statu quo" do mistifório! Tanto pode nas gentes venerandas o entranhado amor das velharias!

Aí estão, muito pela rama, as vicissitudes por que tem passado no Brasil a questão ortográfica, que não morreu — antes, se reaviventa, dia a dia, com o farto e contínuo intercâmbio luso-brasileiro.

Persiste a anarquia. Persiste? Agrava-se. Pode tornar-se muito séria, porque ninguém ignora que a vida e a unidade política de um povo intimamente se relacionam com a vida e á unidade do idioma que êle fala e que define o seu carácter.

Nos seus respectivos países de origem, tôdas as línguas vivas estão profundamente dialectadas. Na língua portuguesa, registam-se os dialectos continentais (interamnense, transmontano, beirão e meridional); insulares (açoreano e madeirense) e ultramarinos (brasileiro, indo-português, singalês e macauense); na espanhola, o catalão, o valenciano, o asturiano, o galego e os das 16 repúblicas americanas, do Chile ao México; na francesa, entre outros, o provençal, o limosino, o gascão, o normando e o picardo; na italiana, os de quási tôdas as províncias do Reino, da Sicília ao Trentino, ao ponto de as camadas inferiores da sociedade se não entenderem de aldeia a aldeia, distantes umas das outras poucos quilómetros. Não fazem excepção á regra a inglesa e a alemã.

Alguns dêsses dialectos, em virtude de causas geográficas, históricas, políticas e literárias, tendem a emancipar-se e adquirir foros de línguas relativamente autónomas.

Está neste caso o luso-brasileiro, que, dentro de mais um século, disputará primazias com as que mais faladas e nobres sejam.

Como língua, pois, é, dentre as suas irmãs oriundas do "sermo vulgaris" dos Romanos, a única, (atente-se bem nisto), que ainda se não dialectou, apesar de exposta pela corrente immigratória ás eventualidades do contágio e da corrupção.

Com pequenas variantes prosódicas, todos os brasileiros, do extremo sul ao extremo norte, da beira-mar ao planalto central, se acham estreitados na mais íntima comunhão de idéas, de sentimentos e de aspirações.

Haverá na história contemporânea outro povo que possua igual tesouro?

O conceito universal de que unidade de língua traduz unidade de pátria, aqui, irrecusàvelmente, se justifica.

Mas para que êste supremo ideal se mantenha em tôda a sua plenitude de reacção contra invasões insólitas e ilícitas, com todos os seus esplendores de beleza, com tôda a pompa e louçainha do ambiente físico para o qual se transplantou, com tôda a sua majestade e fôrça criadora, não basta que tenha a língua o mínimo de variantes prosódicas: — precisa fixada por meio de uma escrita uniforme. Uniforme e simples, para ensinada ràpidamente e ràpidamente aprendida na escola primária.

No pé de liberdade selvagem em que ela se encontra, fora dos grandes centros cultos do país, e nêsses centros amarrada ao pelourinho de francelhos, sujeita ao arbítrio dos gramáticos e ás controvérsias dos caturras, é um como espantalho a desafiar temeridades, é o rispido colvaral da desanalfabetização do povo.

Quem já viu uma criança passar do encanto das primeiras leituras ás primeiras garatujas ditadas (oh! os célebres ditados!), e observou com alguma agudeza psicológica, o hiato que se escancara, a luta que se trava entre a sua memória visual e a auditiva para o trabalho mecânico da representação gráfica da imagem retida, é que pode avaliar do assombro e do desânimo que a assaltam quando ela verifica a absoluta discordância dos valores fonéticos do que leu e ouviu.

O que devia ser um brinquedo, uma conquista espontânea da natureza sôbre uma convenção absurda, um estímulo, o pórtico de sensações novas excitadoras da inteligência e da volição, degenera num suplício, durante anos a fio.

E o mestre é forçado a assumir o papel de carrasco, se lhe falta a paciência, ou a valer-se de subtilezas inaccessíveis á compreensão do paciente. Ao lado de regras sibilinas, amontoam-se excepções ainda mais sibilinas. Aqui, brigam as letras geminadas; levantam-se, acolá, hirsutos e bravios, os símbolos gregos, os grupos consonantais; dançam, além, macabramente, os êsses e os zês. Um pandemónio, em suma! Quantos esforços recíprocos anulados! Quanto tempo perdido!

Remy de Gourmont, na sua obra — "Cultura das Idéas" — comentando as conclusões redigidas por Fernando Brunot, em nome da comissão incumbida de estudar a reforma da ortografia francesa, há 17 anos, assim se exprime: "A escola moderna faz da ortografia um minotauro ou, melhor, uma esfinge, que devora os que lhe não podem explicar os enigmas".

Bem se ajusta o conceito ao que se passa comnosco.

A questão ortográfica é muito mais séria do que se pensa e não pode escapar pelas malhas da rêde que lhe atirou a comissão da Academia Brasileira de Letras designada para responder ao convite formulado pelo sr. Júlio Dantas, em nome da Academia de Sciências, de Lisboa.

Até parece pilhéria sugerir que o Dicionário oficial de uma língua comum a dois povos oriundos do mesmo tronco étnico registe dois sistemas de escrita, um para o povo que fêz essa língua e a enriqueceu de monumentos imperecíveis, de monumentos-padrões, através de seis séculos; outro, para o povo que a recebeu, há um século, apenas; que, com raríssimas excepções, dentre as quais apenas avultam Rui Barbosa e Machado de Assis, ainda não na ilustrou convenientemente; que a deixa coberta de andrajos, e só se lembra de que ela existe quando lhes salteia o orgulho e a vaidade de a possuir como coisa sua. O que é de Cesar, a Cesar. O mais, são histórias.

A copiosa e multiforme produção literária dêstes últimos tempos; a linguagem da maioria dos nossos jornais; a elocução oral em tôda parte; o calão das ruas a invadir todos os ambientes; tudo isto está a reclamar enérgicas providências de polícia e de asseio.

E' um crime de leso-patriotismo persistir a Academia Brasileira de Letras no seu ponto de vista, que seria muito respeitável, se lhe sobrasse autoridade para ditar normas de linguagem a Portugal; e, sobretudo, se não fôssem as suas atitudes indecisas de 11 de junho de 1907 a 24 de novembro de 1919.

Acima do seu exagerado espírito conservador estão os interêsses políticos, sociais, literários e pedagógicos de mais de trinta milhões de habitantes, 85 % dos quais jazem nas trevas do analfabetismo, devido, em grande parte, embora tal não pareça, ás dificuldades que depara o ensino da língua escrita, no estado de anarquia a que ela chegou.

Não há como fugir de honrosa capitulação. Pondere o ilustre cenáculo, e, de par com êle, os homens que nos governam, nestas considerações de Ernesto Quesada, presidente do Ateneu de Buenos Aires, considerações que se lêm na sua monografia — "El problema de la lengua en la lengua en la América Española" — e que quadram perfeitamente ao Brasil:

"Há problemas pavorosos pendentes de resolução na América Espanhola. Seus povos têm que garantir não só a sua autonomia política, senão também a autonomia social, esta gravíssimamente ameaçada pela catarata immigratória que os invade, e que, como já se observou, com razão, constitui a maior das crises da sua agitada história. Excepto os norte-americanos, nenhum povo ainda encontrou o segrêdo de resistir triunfantemente a uma immigração numerosa. Faz-se mister amalgamar essas massas que vêm incorporar-se ao seio destas nações juvenis; e para o conseguir, o primeiro dos vínculos que se lhes deve impor é o vínculo da língua nacional, sábia e formosa. E isto não depende senão dos estadistas americanos. E', pois, questão de verdadeiro patriotismo defender o idioma, fazê-lo respeitar e preponderar. "A educação escolar e o progresso estão intimamente ligados", dizia, há pouco, ilustre hispano-americano. A educação, que é o fundamento mais sólido da evolução social, não só será nestes países a base da sua civilização, como a chave única para resolver os graves e perigosos problemas, de cuja acertada solução depende a sua prosperidade e a sua própria existência como nações. Donde: a base da educação é a língua nacional.

Foi êsse o grande segrêdo dos Estados Unidos. Durante um século, receberam êles 50 milhões de immigrantes de tôdas as raças e países: todos se incorporaram á nação hospitaleira; e a geração seguinte tão ciosa se mostrou das prerogativas nacionais, como as gerações avitas. Por quê? Porque se cuidara de organizar e difundir o regime das escolas primárias, onde os filhos de immigrantes aprendiam, no trato diuturno e obrigatório do idioma nacional, a amar tudo quanto se relacionava com a nova pátria. A língua foi a grande niveladora. E por princípio algum os sisudos "yankees" permitiriam a sua corrupção e menosprêço, autorizando o emprêgo de vozes, frases e boleios estranhos á mesma, sob color de pobreza e velharia, e de que fôra infundir-lhe vida nova desnaturá-la assim. Pelo contrário: com um exclusivismo patriótico, cujos frutos colheram, de pronto, proclamaram sempre a excelência absoluta da sua língua, fazendo garbo até de desprezar as outras; negando-se, não raro, a praticá-las, e obrigando todos a aprender e dominar o idioma nacional, se naquele país queriam viver e prosperar. Êsse belo exemplo não o deveriam perder de vista os povos hispano-americanos. A língua, e, sobretudo, a sintaxe da língua — disse Cánovas — é a expressão mais acabada de tôda raça, de todo povo, em qualquer tempo; não há como disputar-lhe esta primazia, porque na língua se envolvem todos os sentimentos morais, tôda a fôrça espiritual: a língua é a alma exteriorizada".

E acrescenta o ilustre escritor argentino, cuja obra é um toque de alarma em prol da unidade do idioma comum a tantas nações irmãs: "*Si los pueblos latino-americanos no abren a tiempo los ojos, su porvenir corre gravisimo peligro*".

Ora, se o problema da língua espanhola, tão fácil de aprender pela extrema simplicidade da sua ortografia, sugere ao espírito ponderado de Ernesto Quesada essas graves considerações, que diremos, nós, brasileiros?...

Simplificada a nossa irracional ortografia; limpada de extravagâncias e sobrecargas etimológicas, que representam uma excrescência na sua estrutura; aproximada assim da italiana e da espanhola, com maiores razões do que nos Estados Unidos se haveriam de incorporar á nossa nacionalidade, quando nada, os milhões de italianos que aqui vivem e procuram educar seus filhos brasileiros no sentimento exclusivo da pátria italiana.

Aí está, nos seus aspectos político, literário, social e pedagógico, a questão ortográfica da língua portuguesa transplantada para êste colosso de oito e meio milhões de quilometros quadrados que é o Brasil.

A uniformização ortográfica constitui, pois, uma medida urgente e de resultados mais práticos do que á primeira vista se supõe."

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 20 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	67,75
American Car and Foundry	46,62
American Locomotive	39,50
American Telephone and Telegraph	211,62
Armour Company of Illinois, classe A	5,06
Baldwin Locomotive Works (novas)	31,50
Chrysler Motors	26,25
Curtiss Wright Airplane Company	6,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	116,50
Electric Bond and Share	77,25
General Electric Company (novas)	68,62
General Motors (novas)	43,12
Goodyear Tires and Rubber Company	55,00
Guaranty Trust Company of New York	628,00
International Harvester Company (novas)	76,50
International Telephone and Telegraph	40,75
National City Bank of New York	150,00
Radio Victor Corporation	37,12
Standard Oil of California	59,75
Standard Oil of New Jersey	67,50
Studebaker Corporation	31,75
Texas Company	51,00
United Aircraft (communs)	55,87
United States Steel Corporation	167,87
Westinghouse Electric Manufacturing	142,12

NOVA YORK, 20 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	45,00
Baltimore and Ohio	99,50
Bethlehem Steel Corporation	86,50
Brazilian Traction	35,50
Chicago Milwaukee Saint Paul	13,75
Cities Services	28,00
Eastman Kodak	207,25
Gold Dust	40,50
International Nickel	34,62
New York Central Railroad	161,50
Pennsylvania Railroad	72,50
Royal Bank of Canadá	310,00
Standard Oil of New York	30,62
Vacuum Oil Company	77,00

NOVA YORK, 20 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1|2 % (1926-1957)	73,62
Brasil, 6 1|2 % (1927-1957)	73,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	84,25
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	69,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	70,25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	61,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

A PROGENITORA DE LUIZ CARLOS PRESTES EMBARCARA' PARA BUENOS AIRES

D. Leocadia Prestes, mãe do capitão Luiz Carlos Prestes, acompanhada de suas filhas, deixará dentro em breve o Rio, para fixar residencia em Buenos Aires.

D. Leocadia Prestes, que só não partiu hontem, no "General Osorio", por não ter sido possivel obter as respectivas passagens, já pediu exoneração do cargo municipal que exercia.

A referida senhora, segundo ainda informações que obtivemos hontem, resolveu, afinal, attender ao pedido que o filho lhe fizera com insistencia para ir viver em sua companhia, na capital platina, não tendo fundamento o boato de se prender essa viagem a subita e grave enfermidade do ex-chefe revolucionario.

A exportação de film norte-americanos

Segundo dados publicados no "Commerce Reports" e enviados pela nossa embaixada em Washington, a exportação de film dos Estados Unidos da America, durante os seis primeiros mezes do corrente anno, attingiu a 144.932.674 pés lineares de films sonoros e mudos, no valor de $4.1274172, contra ...... 212.810.453 pés lingares de ambos os typos, no valor de..... $8.331.033, durante egual periodo de 1929.

Tendo os films sonoros praticamente supplantado o cinema mudo través da Europa, os mercados europeus figuram como os maiores compradores de films norte-americanos; durante os seis primeiros mezes do corrente anno, a exportação dos Estados Unidos para os paizes europeus attingiu a 63.787.047 pés lineares no valor de $2.049.227, contra 40.423.942 pés, no valor de 1$.327.413, durante o primeiro semestre de 1929.

O quadro abaixo mostra os dez maiores centros importadores de films norte-americanos.

Realizou-se hontem á noite a inauguração da Reunião Educacional

— A' TARDE HOUVE UMA SESSÃO PREPARATORIA —

Ao alto, a mesa. Em baixo, a assistencia

Na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, á rua Sete de Setembro, 75, realizou-se, na tarde de hontem, a sessão preparatoria da Reunião Educacional, com o fim de congregar os dirigentes da instrucção publica e os delegados sanitarios escolares dos Estados e promover um balanço geral do que se tem feito no Brasil em materia de educação popular e dos resultados obtidos tirar suggestões para a apresentação de directrizes aos governos da União e dos Estados.

Essa sessão preparatoria foi presidida pelo senador José Augusto Bezerra de Moraes, que após breves palavras, solicitou aos delegados presentes a entrega das respectivas credenciaes. Attenderam a essa solicitação os seguintes representantes:

Amazonas, ex-director de instrucção dr. J. F. de Araujo Lima; Pará, ex-director de instrucção dr. Deodoro Mendonça; Maranhão, deputado Clodomir Cardoso; Piauhy, deputado José Pires de Albuquerque; Ceará, director de instrucção dr. Moreira de Souza; Rio Grande do Norte, director de instrucção, dr. Francisco Ivo Filho; Parahyba, dr. Tavares Cavalcanti; Pernambuco, dr. Genaro Guimarães, que delegou poderes á professora Marina Magno de Carvalho; Sergipe, director de instrucção Carlos Costa; Rio de Janeiro, director de instrucção dr. José Duarte; S. Paulo, inspector de ensino dr. Carlos Silveira; Santa Catharina, dr. Ferreira Lima; Goyaz, major Cordolino de Azevedo; e Matto Grosso, dr. Paes de Oliveira. Por ter adoecido deixou de comparecer o dr. Auryno Maciel, de Alagoas. Estão sendo esperados, devendo aqui chegar talvez hoje, o dr. Archimedes Guimarães, da Bahia, o dr. Attilio Vivacqua, do Espirito Santo e o representante do Rio Grande do Sul.

Após a apresentação das credenciaes, cada um dos delegados estaduaes fez entrega ao presidente, senador José Augusto, de 50 exemplares de relatorios sobre o que tem sido feito nos respectivos Estados no tocante á educação popular.

Compareceram ainda á reunião o presidente da União dos Escoteiros do Brasil, dr. Renato Jardim, de São Paulo, o dr. Amphiloquio Camara, do Rio Grande do Norte, e o professor Alberto Assis, presidente da Associação de Professores da Bahia.

A's 1 1|2 hora da tarde, de accordo com o programma organizado, os membros da Reunião Educacional visitaram o Museu Nacional.

A SESSÃO SOLENNE INAUGURAL

Ainda hontem, ás 9 horas da noite, realizou-se no salão nobre [illegible] a sessão solenne inaugural da Reunião Educacional.

Compareceram innumeros professores e professoras, representantes do prefeito Antonio Prado, jornalistas e muitas outras pessoas gradas.

Foram iniciados os trabalhos sob a presidencia do senador José Augusto Bezerra de Moraes, ladeado pelo dr. Fernando Azevedo, director da Instrucção Municipal; representante do prefeito do Districto Federal, dr. Plinio Uchôa, e pelo sr. Ignacio Azevedo do Amaral.

Explicando os motivos da reunião, o presidente se estendeu em varias considerações sobre o alcance do Congresso, que era opportunidade a cada Estado de demonstrar o que ha feito em prol da educação publica e a todos reunidos o que já se conseguiu e se vae conseguir na União. Disse mais que a Federação Nacional das Sociedades de Educação se comprometteu a realizar reuniões constantes, afim de que os Estados se conhecessem entre si e dessem a maior conhecimento do que fossem fazendo.

Abrindo depois a sessão e dando como inaugurada a Reunião Educacional, deu a palavra ao dr. Ignacio Azevedo Amaral.

Levantando-se, esse antigo educador disse que o thema da sua conferencia seria "Motivos sociaes da escola nova". E o conferencista se alongou em vastas considerações sobre aquelle systema, que disse haver apparecido desde os primordios da nossa era, desde a eclosão do christianismo. Citou varios exemplos sobre os problemas individuaes e collectivos, affirmando que hoje ha necessidade de educar as massas de modo a poderem enfrentar com vantagem a luta pela existencia.

E concluiu dizendo que nenhum outro modelo se poderia comparar á escola activa.

Ao terminar, foi o conferencista grandemente felicitado, pelo brilho e erudição de que revestiu a sua palestra. E foi levantada a sessão.

Hoje, após a festa da Arvore, os delegados deverão ir a um almoço em Independencia, na estrada Rio-Petropolis.

LARANJAS DE EXPORTAÇÃO

O sr. Eurico Teixeira da Fonseca, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, escreveu para o "Correio da Manhã" a seguinte informação:

"No perpassar da ultima safra australiana de laranjas, o *Citrus Preservation Committee* realizou muitas experiencias de systemas de conservação dessa fruta e de temperatura mais adaptavel nos armazens frigorificos.

Empregaram-se o borax e o bicarbonato, que desinfectando a laranja, tem por effeito prevenir a reduzir a possibilidade do apodrecimento.

Foi tambem experimentado o tratamento desinfectante da fruta com a applicação de um extracto de cêra ou de parafina, com o objectivo de envolver a laranja com uma pellicula isolante, cobrindo, assim, lesões eventualmente existentes na casca.

Dentre as substancias chimicas empregadas, o borax foi a que demonstrou mais efficiencia.

Em uma experiencia com laranjas "Navel", armazenadas durante tres mezes seguidos, as que foram tratadas com borax apresentaram uma percentagem de damnos de apenas 4 %, ao passo que as não tratadas desse modo mostraram uma percentagem oscillando entre 25 e 46 %.

Relativamente á temperatura de conservação ficou praticamente demonstrado que em vez dos 38°F (3°,33C) habitualmente usados, as laranjas se conservam optimamente a 45°F (7°,22C), sem o mais leve indicio de damno.

As experiencias conduziram os technicos á evidencia de que a maior parte dos prejuizos causados ás laranjas provem do máo tratamento por occasião das colheitas.

Observou-se, com effeito, que as laranjas colhidas com cuidado, por operarios munidos de luvas, apresentavam, afinal, uma percentagem de damno inferior de 30 % ao das laranjas colhidas de accordo com o methodo em pratica usualmente, sem qualquer precaução desse genero.

Nenhuma conclusão, porém, foi proclamada quanto ás experiencias, que apenas em uma safra foram tentadas."

AS NOZES DE FRANÇA

A producção de nozes em França, em 1929, alcançou 343.750 quintaes, contra 248.930 em 1928 e 527.850, em 1927.

Considerando-se a producção no ultimo quinquennio, se conclue pelo seu sensivel decrescimento, pois que, ao passo que no periodo de 1885 a 1890, a media de producção foi de 1.071.510 quintaes, a media do periodo de 1906 a 1910 desceu a 656.960 quintaes, e de 1923 a 1927, caiu a 474.120 quintaes. Deve-se levar em conta tambem que nos dois ultimos periodos não estão comprehendidas as producções da zona do Alto e do Baixo Rheno.

Como causas da queda da producção se apontam:

1° — A derrubada de nogueiras velhas para vender a madeira, largamente procurada pelos fabricantes de moveis;

2° — O desapparecimento das culturas de muitas regiões, devido a uma doença causada pelo fungo que ataca as raizes das arvores.

Os principaes centros de producção de nozes são Dordogne, Lot, Drome, Isère, Baixo Rheno, Puy-de-Dôme, Corrèze, Vienne, Alto Rheno, etc.

O vasto emprego de machinas nos trabalhos do campo fez desapparecer a pouco e pouco as arvores isoladas e agora as nogueiras se cultivam, em geral, em linhas ao longo das margens dos campos e ao lado das estradas.

No Isère, entretanto, se encontram valles inteiros cultivados exclusivamente com essa planta, a isto propor a natureza e o solo são particularmente favoraveis á referida cultura.

As variedades em maior escala commercial por seu alto valor commercial são a *Mayette*, a *Franquette*, a *Parisienne*, a *Corne*, a *Marbot*, etc.

A noz *Mayette* tem casca branca, frágil, um diametro transversal de 36 a 38 m|m e uma largura de 42 a 45 m|m, amendoa volumosa, e digestibilidade perfeita, realizando no limitado conteudo de substancias graxas (52 a 53 %). Um kilo corresponde, em media, a 117-118 nozes.

Em consequencia do seu florescimento precoce e da rapida durabilidade, a producção está em relação com a estação; a *Franquette*, mais recommendavel que a primeira pelo florescimento tardio, tem casca semi-dura, e isto lhe facilita a manipulação e os trabalhos necessarios para o transporte a grande distancia; mede 30 a 33 mm de largura e 44-47 de comprimento, em media; um kilo corresponde a 112-113 nozes.

A *Parisienne*, menos apreciada e menor que as precedentes, rende á variedade *Chabert* apparece no mercado, em geral, desprovida de casca.

As plantações apresentam-se atacadas pelo *Agaricus melleus*, fungo que se desenvolve nas raizes da planta.

Entre os methodos em estudo para os agricultores para protecção á cultura contra o dito fungo, ha o de utilizar como cavallo os enxertos a nogueira da America (*Juglans nigra*), extremamente forte e resistente aos fundos humidos. Graves damnos occasionam os insectos (*Carpocapsa*.,), [illegible] o desenvolvimento e o faz cair da arvore.

A colheita se inicia nos fins de setembro e se prolonga ao mez de outubro. Boa parte das nozes chegadas á maturidade, [illegible] das arvores; mas para reduzir ao minimo a mão de obra necessaria, [illegible] a derrubal-as [illegible] os frutos, [illegible] depois vão a seccar.

[illegible] distri[illegible] são submettidas ao esbranquiçamento em estabelecimentos expressamente construidos por productores reunidos em syndicatos.

A embalagem usada para as nozes com casca é o sacco de 50 kilos, emquanto que para as descascadas é em caixas de 25 kilos liquido.

E' notavel a exportação de nozes, quer com cascas, quer sem cascas. No triennio 1927-29, as exportações foram:

	1927	1928	1929
	quints.	quints.	quints.
Grã Bret.	71.937	81.098	60.973
E. Unid.	52.410	64.686	49.756
Outs. pzs.	113.802	60.126	10.007
Totaes ..	238.149	205.910	220.736

Posto que as exportações para a Grã Bretanha sejam quantitativas superiores, as dirigidas para os Estados Unidos têm expressiva significação para a França, porque elles consomem quasi toda a producção descascada, que é um producto de maior valor commercial.

Das estatisticas officiaes dos Estados Unidos se verifica que no periodo 1922-1927, a participação da França no supprimento ao mercado norte-americano de nozes descascadas foi de 70 % sobre o total importado, ao passo que a China e a I... forneceram respectivamente 16 % e 1,89 %.

Com relação ás nozes com casca, no mesmo periodo, a participação da França foi de 25 % contra 40 % da Italia. Em 1929 sobre 25 milhões de libras de nozes (com e sem casca), importadas pelos Estados Unidos, 10 milhões foram da França e 5 milhões da Italia.

Eurico Teixeira da Fonseca

(Do Ministerio da Agric.)

O QUINTO ANNIVERSARIO DO HOSPITAL — DE PROMPTO SOCCORRO —

AS CERIMONIAS REALIZADAS DURANTE O DIA DE HONTEM

Pessoas que estiveram presentes á commemoração do 5° anniversario do H. P. S.

Foi hontem, com solennidade, commemorado o quinto anniversario da installação do Hospital de Prompto Soccorro.

A's 10 horas da manhã, o bispo d. Mamede, acolytado por monsenhor Lopes, vigario de Sant'Anna, e pelo padre Jeronymo, celebrou missa em acção de graças, acompanhada a orgão pela professora municipal dona Icarides de Almeida.

Finda a cerimonia religiosa, o bispo d. Mamede inaugurou na enfermaria de mulheres a imagem de Christo, offerecida pelo casal Cerqueira; d. Mamede achou opportuno, então, relembrar os serviços que o Hospital tem prestado, salientando o que alli representava a imagem do Redemptor.

Logo depois usou da palavra o dr. Lafayette de Barros, director do Hospital, que assim se manifestou:

"Commemora, hoje, o Hospital de Prompto Soccorro seu primeiro lustro de existencia, pois, em boa hora, foi inaugurado a 20 de setembro de 1925, pelo então prefeito, dr. Alaor Prata, e director geral, o professor Rocha Vaz, que só acceitou o cargo depois de lhe ser assegurado o funccionamento da utilissima instituição, á qual, em verdade, dedicou o melhor de suas energias.

Não me deterei na exposição das varias occorrencias que precederam a installação desta casa, tarefa a que procurei dar desempenho, em conferencia realizada durante a "Semana Hospitalar", mas é de simples justiça lembrar neste momento o nome do professor Luiz Barbosa, o reformador dos serviços de assistencia, entre nós, dando-lhes nova orientação e novos programmas, com a approvação e valioso apoio do prefeito dr. Carlos Sampaio, brasileiro illustre, cuja morte recente estamos pranteando.

Tivemos egualmente de lamentar, durante a curta existencia do Hospital de Prompto Soccorro, a perda de um dos seus mais ardorosos pioneiros, o inesquecivel dr. Adalberto Ferreira, que nelle occupou todos os cargos até chegar á suprema direcção dos serviços de assistencia. Era a alma deste casa asseguro-vos, senhores; tudo sabia conseguir com a sua admiravel correcção, pelo tacto e habilidade com que removia ainda as maiores difficuldades, e finalmente pelo trato ameno para com os collegas e demais auxiliares.

E, agora, interpretando os sentimentos de todos nós, tenho o prazer de prestar merecidas homenagens ao sr. dr. Antonio Prado, prefeito do Districto Federal que, com o seu bello espirito de iniciativa intelligente e pouco vulgar operosidade, tem demonstrado o maximo interesse pelo nosso hospital, visitando-o amiudadamente e attendendo, com solicitude e verdadeiro carinho, a tudo quanto se faz preciso para seu serviço. E, por isso, vamos proseguindo em nossa humanitaria tarefa, no trabalho constante, ininterrupto, que a bem poucos talvez seja dado imaginar, traduzindo-se e desdobrando-se em toda a sorte de intervenções cirurgicas, desde as mais simples e banaes, até ás mais sérias e complicadas, com a competencia que só o estudo e longa pratica podem conferir, e com a mesma dedicação quer se trate de favorecidos da fortuna, quer de infelizes indigentes.

A data de hoje seria bastante, meus senhores, para nosso intenso jubilo; mas, para que ficasse ella, para sempre, gravada em nossos corações tivemos a suprema ventura, em grande parte devida aos bons officios do nosso collega dr. Pontes, de assistirmos, em uma dependencia deste edificio, á missa officiada pelo exmo. bispo d. Mamede, que pressurosamente attendeu ao pedido do nosso companheiro, e, ainda, quiz ter a gentileza de descerrar o véo da imagem de Christo, collocada na sala Luiz Barbosa.

Em momento amargurado de sua vida, deante do soffrimento de um ente querido, um coração cheio de fé ardente appellou para Deus, arbitro de nossos destinos, implorando-lhe a infinita misericordia e protecção para sua desgraça. O milagre se realizou e, cumprindo a sua promessa, esta alma fervorosa offereceu a imagem do Filho de Deus para que fosse collocada em uma de nossas enfermarias.

Christo amou a todos os homens, e, com seu amor, nos ensinou a que mutuamente nos auxiliassemos; pelo seu exemplo prégou a caridade para tudo quanto é fraco no mundo: o pobre e o perseguido, a creança e o enfermo. Eis, senhores, como plenamente se justifica sua presença nesta grande casa de trabalho e de dôr."

Findo o discurso, os presentes encaminharam-se para o gabinete do director geral da Assistencia, dr. Augusto Costallat, onde lhes foi servida uma taça de champagne. Aos enfermos a administração mandou servir uma mesa de doces finos.

Durante a solennidade o dr. Ferreira Pontes, medico do posto de Copacabana, distribuiu medalhas de N. S. da Conceição a todos os enfermos internados no Hospital.

Ao dr. Alaor Prata foi passado pelo dr. Lafayette de Barros o seguinte telegramma:

"Dr. Alaor Prata — Secretaria da Agricultura — Bello Horizonte.

Em nome directoria congratulo-me v. ex. passagem primeiro lustro fundação Hospital Prompto Soccorro, utilissima instituição humanitaria inaugurada vossa gestão Prefeitura Districto Federal."

No departamento, que dirige, o dr. Gastão Guimarães fez-nos varias demonstrações de seus notaveis trabalhos de cirurgia.

Houve alguns casos de bubonica em Marselha

Marselha, 20 (Havas) — As autoridades sanitarias confirmam que foram effectivamente resgistrados alguns casos de peste bubonica em fins de agosto e começo de setembro, o ultimo dos quaes em data de 7.

Hoje pode affirmar-se que a situação não dá mais motivos para qualquer apprehensão.

Foram exterminadas centenas de ratos noutras tantas examinadas nenhum germen de infecção foi encontrado.

A SITUAÇÃO NA PARAHYBA

Parahyba, 20 (Do correspondente) — Em vista de terem os opposicionistas do municipio de Teixeira telegraphado para diversos pontos do Estado e de fóra noticias dizendo continuar alli o regimen do terror "implantado pela policia estadual", sendo uma das victimas o agente do Correio, o administrador dessa repartição federal na Parahyba seguiu para o referido municipio.

Dalli, o administrador enviou ao presidente do Estado, dr. Alvaro Carvalho, o seguinte despacho:

"Telegrapho de Teixeira. Encontrei calma a população e garantidas as pessoas e as propriedades. O pequeno facto, de caracter particular, occorrido nos ultimos dias, tem sido explicado ao sabor do momento politico. As autoridades providenciaram no sentido da punição dos culpados e para a não reproducção de casos semelhantes. Em virtude do estado de ordem aqui, intimei o agente do Correio a reassumir suas funcções. Estou seguramente informado, pela secretaria da Segurança, que reina inteira ordem em todo o Estado, com garantias indistinctamente a todos."

UMA DATA HISTORICA

O 40° ANNIVERSARIO DO BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Tomou as proporções de um grande acontecimento na praça o 40° anniversario, hontem, do Banco dos Funccionarios Publicos. Durante o dia, os seus directores coronel Mathqua Martins, nosso antigo collega da imprensa e Antenor de Castro, respectivamente, director-gerente e director-secretario, receberam muitas felicitações pela data auspiciosa e mais pela opulenta prosperidade do tradicional estabelecimento de credito.

O Banco installou-se em 20 de Setembro de 1890. A idéa pertenceu ao fallecido contador dos Correios, Antonio José de Abreu. Mas, quem lhe deu vida, traçando-lhe os destinos, foi Ruy Barbosa, então ministro da Fazenda. O decreto de autorização foi escripto do proprio punho do grande brasileiro, que para elle obteve a assignatura do glorioso marechal Deodoro. Ruy previa a obra de idealismo e de beneficio que o Banco prestaria a uma classe numerosissima.

Iniciando-se com um capital de 125:000$000, quarenta annos depois, ampliando as suas carteiras, o Banco opera com um capital de 5.000:000$000. E' a prova mais eloquente da confiança e da estima dos seus mutuarios e clientes.

(1481)

O movimento de ouro no Banco de Inglaterra

Londres, 20 (Havas) — O boletim quotidiano do movimento de ouro do Banco da Inglaterra consigna a compra de £ 11.000 e a entrada de £ 23.000, provenientes do estrangeiro, a venda de £ 350.000 em barras e a exportação de £ 27.736 em barra e a exportação de £ 7.000.

O tennista Richards venceu Kozelus

Forest Hills, 20 (U. P.) — O tennista Richards, demonstrando a forma superior em que se jogava o tennis em tempo antigo, reconquistou hoje o titulo de campeão nacional profissional, vencendo o checo Kozelus que defendia o titulo, registrando o score de 2-6, 10-6, 6-3, 6-4.

O CASO DOS JORNALISTAS DESAPPARECIDOS

Uma nota da Associação de Imprensa

Communica-nos a directoria da Associação Brasileira de Imprensa:

"Não é exacto que a Associação Brasileira de Imprensa se tenha conservado estranha ou indifferente ao caso dos jornalistas Antunes de Almeida e Jonas Leão. Até meiados do corrente, as noticias existentes a esse respeito eram não só imprecisas, como não haviam sido tambem objecto de contestação official, nem de termos concretos.

Em meiados desse mez, entretanto, os factos se precisaram, surgindo o recibo fornecido ao dono do hotel em que residiam os jornalistas desapparecidos. Vieram tambem outros informes que o sr. Mauricio de Lacerda [illegible] no seu discurso de 15 do corrente. Esses informes valeram de indicios vehementes da prisão daquelles jornalistas, fazendo duvidar do desmentido das autoridades policiaes de São Paulo.

E' claro que essa nova phase determinou immediatas providencias. Logo no dia 17 a directoria da Associação se reuniu, tomando conhecimento de um requerimento de socios [illegible]. Embora esse requerimento dependesse de informação da thesouraria, nos termos inequivocos dos estatutos, a directoria concordou em tomar providencias, que constaram da nota divulgada na imprensa. Resolveu-se que o presidente da Associação, o director dr. Abel Bernardes, ficasse á disposição das familias dos dois jornalistas, para as medidas judiciaes que se fizessem precisas. Enquanto isso, o presidente da Associação se encarregaria de "demarches" para o esclarecimento do caso.

Por força dessa decisão, o presidente da Associação solicitou audiencia do ministro da Justiça, a quem expoz a necessidade de informações immediatas a respeito do paradeiro dos jornalistas. E enviava em data de 19, ao presidente de São Paulo, e ao chefe de policia da capital paulista, um telegramma appellando para que fornecessem sem demora todos os esclarecimentos sobre o desapparecimento dos jornalistas Antunes de Almeida e Jonas Leão.

Ao mesmo tempo, deante do pedido de assembléa, [illegible] a letra expressa dos estatutos. Todavia, como se quizessem trinta requerentes depois da entrega da petição e da informação official da thesouraria, o presidente, procurado pelos socios interessados, promptificou-se a reconsiderar o despacho, mediante requerimento de um ou mais socios allegando a quitação de trinta dos signatarios da petição.

E' evidente, deante disso, que a Associação Brasileira de Imprensa cumpriu os seus deveres, dentro de um criterio de moderação que póde reunir a unanimidade de sua directoria e que era indispensavel, numa sociedade em que se precisa considerar as diversas correntes partidarias que a formam e cuja harmonia, dentro de attitudes serenas, é a primeira condição de vida e de progresso da Associação."

Não haverá golpe de estado na Prussia

Berlim, 20 (U. P.) — O governo da Prussia enviou um communicado á imprensa desmentindo os boatos que correm sobre os preparativos de um golpe de Estado, dirigido pelo elemento militar, por qualquer dos grupos politicos allemães.

O deficit no Thesouro de Roma

Roma, 20 (U. P.) — Segundo uma informação official hoje publicada, o deficit do Thesouro no fim do mez de agosto ultimo era de 208.000.000 liras, contra 123.000.000 em fins de julho. [illegible]

A divida publica no fim de agosto elevava-se a 88.508.000.000 liras, tendo augmentado em 172.000.000 em comparação com o total de fim de julho anterior.

O QUE VAE PELA BROADWAY...

A comedia da vingança

Especialmente para o "*Correio da Manhã*", por *João Prestes*

Nova York, agosto de 1930.

A vingança tem servido de inspiração para muitos dramas e o simples enunciar desta palavra basta para evocar em nosso espirito as mais rubras tragedias, pungentes historias, cujos enredos se desenrolam em meio ás aridas escarpas da Corsega ou nas planicies da Calabria. O proprio palhaço, cego de ciume e de raiva, busca o punhal assassino para saciar em sangue a séde atroz que lhe despertou o seu amor ultrajado.

A "Vendetta" é uma deusa cruel que encobre a sua hediondez sob um manto de purpura. Tem a cabeça de Medusa e os seus dentes afiados cravam-se voluptuosos na carne das suas victimas.

Reginald Brooks, o excentrico millionario de Newport e Nova York, o brilhante campeão de mil provas sportivas, sentiu-se profundamente ferido por sua mulher que não só o offendeu em seu amor, como tambem o humilhou em seu orgulho. O seu coração maguado anciava por vingança.

De natureza gentil, repugnava-lhe a idéa de castigal-a com a chibata que usava para os seus nervosos corceis de puro sangue arabe. Elle não era uma besta fera para fazer uso das armas nem um cynico capaz de enfrentar impavido o escandalo que provocaria um subito rompimento com a esposa.

Mas o riso póde ser de uma crueldade sem nome e em suas notas musicaes muitas vezes se esconde um mundo de lagrimas e de dôres. Talvez mesmo em dias idos Brooks tivesse soffrido o martyrio cruel que levou Euclydes da Cunha a dizer, em seus inspirados versos:

"Então eu me ergo e, divinamente flouco,
Rio, rio muito e rio até chorar!"

Deve ter sido isso o que levou o moço millionario a punir a sua mulher com o riso e a chacota em vez da carranca e do crime.

Ao conceder o divorcio que separa Mary Elizabeth Long de Reginald Brooks, o Tribunal de Palm Beach revelou tambem uma das mais curiosas paginas do grande romance intitulado: "As miserias da vida conjugal".

Parece-nos incrivel que num lar onde reina o luxo e a fartura, onde lacaios de libré pisam de manso sobre assoalhos alcatifados e a musica, de envolta com o riso de convivas, vem morrer nas dobras de dicreta tapeçaria oriental, — o odio e as paixões humanas possam assentar os seus arraies e cravarem as suas garras aduncas na alma dos que o habitam!

No entanto é certo que a riqueza, quasi sempre accumulada á custa das dôres alheias, arrasta comsigo a maldição de Deus, barreira ingente que separa o millionario da felicidade terrena!

"Reggie" Brooks é um dos mais conhecidos e populares membros da élite. Recebeu por herança uma fabulosa fortuna que o collocou na selecta classe dos mais ricos nababos da industria americana.

Desde creança que elle se dedicou ao sport. O seu tempo collegial representa uma ininterrupta série de victorias em concursos athleticos. Capitão do seu quadro de football elle se distinguiu tambem no remo, em pareos de natação, no tiro e na gymnastica.

Foi elle quem organizou o Meadow Brook, o celebre team de polo, unico que conseguiu derrotar o quasi invencivel quadro argentino.

No seu palacete do Pão de Assucar, em Long Island, ha um quarto reservado em que expõe os seus tropheos, taças e premios ganhos durante a sua carreira sportiva.

Na ultima vez em que jogou polo, elle caiu com o cavallo que montava, ficando gravemente ferido. Desse desastre resultou a ruptura de um nervo e consequente paralyzia do braço esquerdo.

Mary Elizabeth Long era uma dessas bellas mulheres que mal se divorciam começam a caçar de novo um marido provisorio, isto é, um disposto a casar-se e aborrecer-se dentro de poucas semanas. Dessa maneira facil lhes é ficarem desembaraçadas do homem, augmentando o seu capital com a pensão que a justiça determinar ou uma elevada quantia que o esposo pagará para se desligar do compromisso incommodo das mensalidades.

Isso já se transformou em verdadeira profissão feminina nos Estados Unidos.

Mary Long despertou amor sincero no coração de Brooks. E ao notar o interesse com que ella o seguia, em todos os seus movimentos, a apparente admiração com que os seus olhos o acompanhavam nas mais renhidas lutas de polo, o misero julgou que ella correspondesse ao seu affecto.

O casamento se realizou com pompa real. O palacete de Long Island regorgitava com os convivas e a melhor banda de musica havia sido contratada para dar maior realce aos festejos. O chefe das cozinhas de um dos principaes hoteis de Paris foi especialmente engajado para crear os mais saborosos petiscos que se pudessem imaginar.

O fulgor dessas bodas foi de tal ordem que por muitos e muitos dias a Broadway não falava em outra coisa senão nas nupcias de Brooks.

Mas, — tudo passa...

Após os encantos da lua de mel vem a prosaica realidade mostrar-nos pequeninos defeitos senões que nos haviam escapado e que bem melhor seria para nós se pudessemos ignoral-os para sempre!

Brooks soffreu a mais cruel das decepções na sua vida conjugal. Desde o principio que elle foi forçado a comprehender a triste verdade: a sua mulher não o amava, não nutria por elle o menor affecto. Ao se casar ella havia apenas fechado um contracto, tal como os que se fazem no commercio, e todos os seus desejos agora se reduziam a colher os seus lucros e romper com a sociedade que havia formado.

Os castellos no ar que o moço construira em seus sonhos começaram a desmoronar-se e o misero ficou soterrado sob as suas ruinas. Em vão elle tentou, por todos os meios ao seu alcance, conquistar a alma fria dessa mulher. Os seus esforços falharam perante a glacial indifferença com que ella os recebia.

Perdidas as esperanças e mortas as illusões, que mais lhe restava? O desejo apenas de se vingar, de fazer com que ella soffresse um pouco das torturas que lhe havia infligido. Essa idéa começou a obsecal-o e quanto mais ella o feria mais vulto tomava a sua vontade de punil-a.

Por muitas noites elle revolveu em sua mente os mais fantasticos planos para conseguir a satisfação que buscava. Finalmente decidiu-se a experimentar o systema original que empregou e que por certo foi coroado pelo mais absoluto exito.

Brooks começou a sua vingança com a innocente pilheria de cobrir a cama da sua esposa com migalhas e casca de pão; depois como o verão desse anno fosse muito severo a lembrança de collocar garrafas de agua quente sob os lençoes e travesseiros pareceu-lhe das mais encantadoras e dignas de um ensaio.

Perturbar o somno reparador da noite não é exactamente uma pilheria, mas póde haver algum humor em semelhante acto quando a causa não passa de um simples espantalho e uma lanterna electrica disposta de tal maneira a projectar nos olhos da pessoa adormecida um forte jacto de luz que por força acabará por despertal-a. Isso succedeu á pobre sra. Brooks que, julgando ter ladrões em seu quarto, gritou por soccorro, reuniu em seu quarto toda a creadagem, emquanto ella propria, em trajos menores, accendia a luz só para descobrir que o seu terror era causado por um boneco, encostado á janella.

E o marido delicadamente lhe lembrou a dura necessidade de ser mais recatada quando tivesse que apparecer aos olhos de seus lacaios.

Os pequeninos "trotes" deste estylo multiplicaram-se, acabando por exasperar a mulher, mas não teriam bastado para fazel-a soffrer. O que mais a preoccupava sem duvida alguma, era a sua posição social e nada poderia magual-a mais fundamente do que qualquer acto que viesse a demolir o seu prestigio.

"Reggie" resolveu concentrar nesse alvo as suas baterias. O seu primeiro assalto occorreu num club nocturno da Broadway onde elle fingiu estar sob o effeito do alcool. Nessa occasião elle se portou como um typo da ralé, ebrio ao ponto de mal se suster em pé, despindo a casaca, arrancando o collarinho e terminando por se deitar sobre a mesa, onde em breve roncava como se dormisse a somno solto. Facil será de se calcular o escandalo que o seu comportamento causou e a vergonha porque passou a sua senhora.

Em Palm Beach, onde elle possue uma das mais encantadoras vivendas, a sua mulher resolveu organizar um sarão, convidando para tal fim toda a nata da sociedade americana que por lá estava veraneando. Nesse dia, porém, emquanto ella se entregava ás caricias das ondas, Brooks saqueou a sua propria casa, recolheu todas as peças de vestuario do vasto guarda-roupa de sua mulher, empilhou tudo nas malas e mandou que os seus creados as levassem para a garage. Quando Mrs. Brooks voltou para se vestir afim de receber os seus convivas, teve a amarga decepção de encontrar os seus armarios vasios. Pela primeira vez ella se via na triste situação de não ter o que vestir!

Era muito tarde já para comprar um vestido que fosse e após uma busca frenetica por todos os recantos ella teve que desistir e resignar-se a ficar trancada em seu quarto e até mesmo, para despir a roupa de banho molhada e incommoda, necessario lhe foi pedir a uma das suas creadas que lhe emprestasse um saiote.

Quando os hospedes começaram a chegar, foi "Reggie" quem os recebeu, com a mais refinada galanteria de um fidalgo. Depois de todos os convivas se acharem reunidos, Brooks explicou que a ausencia da sua mulher era devida ao facto della não ter um vestido novo com que se apresentar ás suas amigas, mas que quem quizesse cumprimental-a poderia fazel-o indo ao seu quarto de dormir, no segundo andar.

A humilhação que essa farça lhe impoz, a tagarelice ociosa, o sussurro do escandalo e o riso de ironia com que as suas relações a acolhiam, tudo isso fez com que Mrs. Brooks soffresse um sério abalo nervoso que a levou ao hospital, em estado grave.

Durante a sua doença "Reggie" não deixou passar um só dia sem lhe mandar pelo menos um ramalhete de flores. Mas quando ella se restabeleceu e voltou para casa teve a surpresa de receber as contas do seu tratamento e até mesmo a das flores e presentes que o marido lhe mandára!

Esta ultima graçola serviu para lhe esgotar a paciencia e ella se separou de Brooks para requerer o seu divorcio. O marido não contestou as accusações.

Quando, porém, o juiz pronunciou a sentença que desfazia os seus laços nupciaes, elle se ergueu, com a pallidez da morte estampada em suas feições contraidas, hesitou, como se lutasse para reprimir as lagrimas e de subito, num gesto tragico, começou a rir, um riso triste, nervoso, incomprehensivel!

E com uma gargalhada de Canio, a gemer entre os soluços reprimidos, "Reggie" deixou o Tribunal, indo refugiar-se na solidão da sua dôr onde não o incommodasse o ar compungido de seus amigos.

Mary Long conseguiu o que buscava: desvencilhou-se do casamento recebendo um milhão de dollars pelo seu martyrio matrimonial. Mas a felicidade nunca é completa e os medicos dizem que o seu systema nervoso está de tal fórma abalado que ella não poderá jámais expor-se á menor emoção ou choque, sob pena de perder por completo a saude ou quem sabe, talvez mesmo o uso das faculdades mentaes!

Riso e comedia! Muitas vezes é isso tudo quanto vemos sobre o palco, emquanto por trás dos bastidores se desenrolam as outras scenas, que não podemos ver, — as de lagrimas e de tragedia!

O Papa fala aos padres da Azione Catholica

Roma, 20 (U. P.) — O papa Pio XI recebeu hontem um grupo de quatrocentos padres da "Azione Cattolica", aos quaes dirigiu a palavra dizendo:

"A vossa visita na vespera da sempre penosa data de 20 de setembro, traz-me grande consolo. Mais uma vez se commemora esse anniversario.

Acreditamos que esta será a ultima vez, ou antes esperamos que assim seja porque recebemos affirmações seguras nesse sentido. Confiamos na palavra que nos foi dada."

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior
- Anno . . . . 60$000
- Semestre . . . 35$000
- Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
- Europa (Hespanha exclusive)) . . . . . . 140$000
- Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
- Europa (Hespanha exclusive) . . . . . . 80$000
- Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Resende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

Deixaram de ser nossos viajantes os srs.: Francisco da Silveira Salomão e Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

FOUCHÉ

Dizia Renan, naquelle primoroso discurso com que recebeu a Claretie, na Academia Franceza, que o maior erro em que podiam incorrer os criticos dos homens da grande revolução seria julgal-os como se fossem actores do drama miudamente tragico da vida quotidiana. Elles, como sua época, seus ideaes e seus interesses viveram e lutaram num turbilhão de odio, de sangue e de interesses. Muitos dos "gigantes da convenção" agindo noutro palco, vivendo na "comedia humana" de Balzac, por exemplo, seriam, talvez, figuras secundarias do trama social. Só podiam expandir-se, sallentar-se, serem dominantes no torvelinho de uma grande convulsão. Entretanto, algumas dessas figuras revolucionarias possuiram traços tão singulares, desenvolveram uma acção tão original e poderosa que deante dellas o mais apaixonado calumniador será forçado a reconhecer que possuiam intrinsecamente algo de grandioso e formidavel, que faz reluzir até mesmo em suas torpezas e crimes um clarão de intelligencia e de originalidade.

Dessas figuras nenhuma, talvez, tenha sido tão discutida, tão atacada e enlameada quanto á de Fouché, o "homem verde", o terrorista implaccavel de Lyon e mais tarde o creador e director da mais horripilante e efficiente organização policial de que ha memoria. Poucos são os historiadores e biographos que têm estudado essa terrivel e singular personalidade com olhos de um verdadeiro psychologo, cuidadoso sobretudo de comprehender a significação essencial, o sentido profundo de sua acção. Luiz Madelin publicou a este respeito, ha annos, um bem documentado livro, porém, de escasso valor psychologico. Felizmente, agora, Stephan Zweig, o genial e extraordinario critico e biographo, vem preencher esta lacuna com a publicação de uma obra sobre Fouché, que é um verdadeiro monumento. O "portrayer" incomparavel de Balzac, Dickens, Tolstoi, Dostoiewsky, Romain Rolland, Casanova, Stendhal e Verharen iniciou com Fouché uma nova série de estudos biographicos, consagrada a grandes espiritos politicos.

"The great vilain", lê-se na excellente traducção ingleza apparecida em Nova York, e de facto, Zweig em seu ensaio magnifico comprova magistralmente que o futuro duque de Otranto foi, durante o declinio revolucionario, consciente e friamente o grande villão, perfido e inescrupuloso, mas sagaz e implacavel, tendo o faro infallivel da victoria e do triumpho. Não advirta, porém, grande merito a Zweig por ter mostrado em toda a sua extensão a torpeza de Fouché, coisa evidente a todos os que possuem um conhecimento summario do grande cataclysma revolucionario. O valor da obra do grande mestre viennense está na explicação que elle nos dá da significação dessa *torpeza*, da illuminação que elle faz dos meandros tortuosos da alma diabolica e enigmatica do homem que tendo condemnado a morte de Luiz XVI, foi, entretanto, mais tarde, no reinado de Luiz XVIII, o poderoso e opulento duque de Otranto.

Esse homem barbaro e insensivel, sanguinario e desleal, foi um dia, entretanto, um crente sincero e apaixonado do ideal revolucionario. Quando, ao sentir a approximação da tormenta revolucionaria, elle lançou a batina ás urtigas, não foi com o intuito de pescar nas aguas turvas da confusão social. Animava-o uma sêde inextinguivel da justiça, uma ansia incontentavel de nivelamento social. Mais do que qualquer outro revolucionario de então, o joven Fouché mereceo o titulo de nivelador, pois, ninguem sentiu tão profundamente, como elle o odio dos *ricos* e da riqueza. Quando em Lyon, para fazer serviço rapido elle canhoneava os contra-revolucionarios e executava outros actos de espantosa crueldade, era sua paixão egualitarista e o seu odio inextinguivel aos *ricos* que delle faziam um monstruoso carrasco. A condemnação á morte do ridiculo e desprezivel Luiz XVI, quando a votou, elle ainda acreditava no advento da éra de justiça e egualdade. Durante o periodo da convenção porém o seu realismo prodigioso, aguçado ainda mais pelo vertiginoso desenrolar dos acontecimentos, foi pouco a pouco apprehendendo, até chegar á inteira comprehensão, o sentido historico dessa formidavel tragedia em que elle era actor e espectador. Nitidamente elle percebeu que sob o lemma "Liberté, Egalité et Fraternité", apenas abrigavam-se interesses de classes sociaes ricas e cheias de vitalidade, anciosas de poder e de dominio. Da mesma fórma elle viu que da revolução não poderia sair jámais um regimen nivelador, pois, a uma nobreza decadente e parasitaria substituia-se uma burguezia ardente e activa, emprehendedora e energica e que era a unica classe capaz de reorganizar e dirigir os destinos da nova França.

E, assim, o Fouché monodeista e egualitario foi substituido por um Fouché realista e sceptico, cheio do mais profundo desprezo por todos ideaes, religiões, doutrinas e moraes, e exclusivamente preoccupado com a realidade concreta, qualquer que ella fosse. Por um phenomeno psychologico facilmente comprehensivel esse descrente da regeneração social, esse antigo padre renegado, transformou o seu antigo odio aos ricos em inextinguivel rancor por essa realidade, que elle detestava, mas comprehendia e dominava integralmente, e tambem por aquelles que por ella favorecidos, occupavam o vertice social, gozando o divino prazer do mando e da dominação. E é o egualitario desilludido, o realista rancoroso e implacavel que na sombra, cautelosa e seguramente, prepara a conspiração audaciosa e fulminante, que a historia chama de 9 de Themidor, onde o Pontifice da deusa Razão é summariamente liquidado. E é elle ainda que no Directorio percebe, talvez em primeiro logar, o novo rumo dos acontecimentos, e, com Talleyrand aguarda ancioso o resultado da batalha de Marengo, para em caso de victoria ou derrota, servir ou liquidar o corso Bonaparte. No consulado e no Imperio, até o apogeu, ell-o servidor insubstituivel de Napoleão, qual um inquisidor policial, argutissimo e feroz. Mas sempre cheio de rancor contra os triumphadores, elle vae segura e lentamente preparando a ruina de seu amo imperial, que mais tarde no exilio de Santa Helena delle se lembrará sómente para caracterizal-o como "o perfeito traidor". E, vinda a Restauração, emquanto o odio da filha de Luiz XVI bane da França todos os "regicidas" o duque de Otranto sempre imprescindivel e sempre rancoroso continúa a desfrutar as boas graças do poder.

Esse homem sinistro, quasi unico na historia, por seu caracter enigmatico e sombrio, felizmente despertou a attenção de um psychologo como Zweig, capaz de comprehender essa vida terrivel, que se poderia chamar a tragedia do rancor, e onde se vê a que consequencias póde levar uma alta paixão pela justiça e pela egualdade, alliada á intensidade resultante de sua exclusiva dominação psychologica. E, entretanto, esse "grande villão", esse "perfeito traidor", é talvez a mais viva, a mais impressionante, a mais intelligente figura da revolução, mais do que qualquer outra, possuindo o senso politico, a capacidade de perceber os interesses e as paixões occultas sob ideologias e delles e aproveitar para os seus objectivos. E ao par disso, esse homem tão intenso foi na acção da frieza de uma lamina. Massacres, felonias, golpes audaciosos tudo elle executou com a impassibilidade de quem apenas estivesse jogando por passatempo. Dotado de um espirito admiravelmente organizador, elle criou uma policia secreta capaz de metter inveja á propria Inquisição, se tivessem sido contemporaneas. E que clareza e simplicidade elle possuia em sua maneira de escrever! Pena é que não houvesse escripto as suas memorias, que seriam por certo admiraveis. Pois, como tão bem disse Zweig, a immortalidade se conquista não com a virtude, a bondade, o talento ou qualquer outra qualidade, mas com a força que resulta da intensidade de um sentimento, qualquer que elle seja. E Fouché foi o homem que attingiu, certamente, a maior intensidade do rancor.

Urbano Berquó

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, sujeito a chuvas, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, sujeito a chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel nas regiões serra e litoral, e instavel, sujeito a chuvas, nas demais zonas de São Paulo; instavel, sujeito a chuvas, no Paraná e Santa Catharina, e bom, passando a instavel, no Rio Grande do Sul; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 19 ás 15 horas do dia 20) — O tempo foi ameaçador, com chuvas fracas á noite e raros chuviscos hoje, melhorando, porém, após 13 horas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas sextremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 20º4 e minima 17º6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 20º6 e minima 18º4, respectivamente, ás 13 horas e 40 minutos e 10 horas e 30 minutos. Sopraram ventos de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20):

Zona norte — Devido á falta quasi absoluta dos despachos telegraphicos, que compõem a presente zona, não foi elaborada a synopse.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas foi bom em Goyaz e perturbado nos demais Estados, com chuvas, em varios pontos, tendo trovejado em Matto Grosso. A's 9 horas de hoje o tempo era bom em Goyaz e Matto Grosso e perturbado nos demais Estados, sendo que, com chuvas, em ponto sdo Estado do Rio. A temperatura soffreu ligeiro declinio em Goyaz e foi estavel nos demais Estados. Os ventos predominaram de sueste, fracos, tendo sido registradas rajadas frescas em varios pontos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado nos demais Estados, com chuvas, em alguns pontos, acompanhadas de trovoadas em Taubaté. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se em geral perturbado, tendo sido registradas rajadas frescas no Paraná.

Aviso — O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 20) — Continuará em lenta ascensão em todo o curso.

As victimas da policia de São Paulo

O nosso correspondente em Porto Alegre informa que os jornalistas cariocas Antunes de Almeida e Trifino Corrêa são ali esperados hoje. Josias Leão ficou em Passo Fundo. Os tres foram escoltados por investigadores da policia paulista até Marcellino Ramos. Não se tem noticia, entretanto, do paradeiro de Cyro de Alencar.

O publico está acompanhando attento a marcha dessas miserias. Notou como até agora, audaciosamente, as autoridades policiaes de S. Paulo têm mentido e tresmentido, visando embair a opinião.

A principio, negaram que os rapazes estivessem detidos. O *leader* da maioria da Camara, louvado, provavelmente pela derradeira vez, na palavra dos caceteiros do sr. Ferreira da Rosa, replicou ao sr. Mauricio de Lacerda que não havia as detenções e as violencias allegadas pelo deputado do Districto Federal. Depois, um outro *leader* da maioria, este da Camara Paulista, tambem contestou, estranhando que se accusasse a policia estadual de perseguições que ella não commettia. O sr. Mauricio insistiu. Os rapazes estavam sumidos. Quem tinha interesse em sequestral-os, se as familias delles os reclamavam? Então, surgiu o documento do pequeno hotel do Braz. A policia paulista confessava ter recebido do hoteleiro as bagagens dos desapparecidos, desapparecidos que ella levara mysteriosamente.

Foi nessa situação indigna, de mystificação em mystificação apanhada na mentiralha, que o deputado Sylvio de Campos declarou, na Camara, que dentro de 48 horas os rapazes reappareceriam.

Elles acabam de reapparecer, precisamente dentro do prazo annunciado pelo sr. Sylvio, que é da intimidade do sr. Ferreira da Rosa. Se o deputado policial assim póde garantir, é porque estava seguramente informado pelo amigo e eleitor de São Paulo. O sr. da Rosa dignou-se, afinal, avisar quando, como e onde as suas victimas seriam de novo encontradas.

A noticia, embora não traga a certeza de que Cyro de Alencar está vivo, aliviará hoje o povo brasileiro das apprehensões que o vinham atormentando. Vibrava-se de indignação ante as miserias dessas perseguições e o soberano desprezo pelo clamor geral não só do governo de São Paulo como do proprio governo da Republica, para o qual appellaram familias merecedoras de todo respeito. A liberdade de quatro jovens estivera á mercê dos caprichos, dos odios e dos rancores das principaes oligarchias que opprimem o paiz. Só mesmo quando os protestos e as exaltações ecoaram na imprensa e na praça publica é que os oppressores se resolveram a dar conta das victimas.

Sem duvida, os rapazes não iam para o Rio Grande do Sul. O rumo era outro: as regiões remotas, inhospitas e mortiferas de algum logarejo occulto de Matto Grosso.

O clamor modificou o destino dos presos. Os investigadores tiveram ordem de soltal-os no Rio Grande do Sul, para que depois não se dissesse que a policia paulista os conduzia para um ponto onde facilmente os liquidásse.

Os governos revolucionarios sul-americanos

O governo autorizou os representantes diplomaticos do Brasil em La Paz, Lima e Buenos Aires, a proseguir nas relações com as situações ali estabelecidas pelo povo e pela força das armas. O que se está agora verificando é que foi uma attitude muito discreta a do Itamaraty em face do reconhecimento dos novos governos revolucinonarios sul-americanos, attitude que o sr. Mangabeira conduziu, tendo em vista as responsabilidades da nossa politica internacional no continente.

Sem duvida, exigia-se um tacto especial no encaminhamento das questões. Do criterio, e mais da obstinação do sr. Washington, a que já alludimos, dependeu o retardamento. Os nossos interesses no scenario sul-americano são muito delicados. Os das nações que se apressaram em reconhecer os novos governos da Bolivia, do Perú e da Argentina, especialmente as européas e as asiaticas, não são os mesmos. Os dos Estados Unidos, que não foram dos primeiros a dar o passo decisivo, não estão, face a face da Argentina, por exemplo, nas condições dos do Brasil. Aquellas nações têm, nos paizes de governos hoje revolucionarios, interesses quasi que exclusivamente economicos.

Assim, a solução do caso difficil vem de operar-se com as devidas cautelas, o que consultava tambem a tradição de relações de amizade que, através do Itamaraty, o Brasil mantinha com os governos inesperadamente apeados.

Isto mesmo reconheceu o governo provisorio chefiado pelo general Uriburú.

O restabelecimento das nossas relações diplomaticas com esse governo, segundo um telegramma da Havas, foi commentado favoravelmente em Buenos Aires como a demonstração de que o Brasil era o unico paiz que esclarecia o seu procedimento a respeito do ex-presidente Irigoyen, removido do poder.

Sejamos justos

Ao mesmo tempo que se fez grande celeuma em torno do fechamento da clinica de partos, na Faculdade de Medicina do Rio, tambem se inauguraram as novas installações da cadeira de cirurgia da mesma Faculdade. Realmente, a clinica installada para o professor Augusto Brandão Filho, preenche, no conceito de quantos a viram, todos os requisitos de um serviço dessa ordem. Aliás, não é essa a primeira cadeira provida de semelhantes recursos materiaes, havendo outras que já o foram, dentro da actual administração do professor Abreu Fialho. Assim não se póde, com justiça, proclamar como director desidioso do ensino medico, um cavalheiro que se tem mostrado tão solicito em apparelhar aquelle ensino, em varias das suas disciplinas!

Realmente, o fechamento de uma clinica, por falta de material, é uma coisa que clama aos céos. No entretanto, convém indagar em que condições ella foi feita, e se não intervieram, para protelar o fornecimento de material reclamado pelo professor de obstetricia, outros factores que não dependessem directamente da direcção do ensino medico. A verdade é que o professor Abreu Fialho tem dado tanta coisa para outras clinicas, que custa admittir a hypothese de uma attitude de desleixo sua em relação sómente áquella cadeira, hoje posta em tão triste evidencia...

O que naturalmente não tem sido possivel ao director da Faculdade é apparelhar simultaneamente todas as clinicas, fazendo em summa tudo quanto deixaram de fazer, durante decennios, as administrações que o precederam. E essa circumstancia dá logar a explosões de ciumes, tanto mais ruidosas quanto maior fôr a capacidade de ampliação, o dom rhetorico, dos que o encarnam.

Esperemos, porém, que tudo isso termine sem prejuizo dos doentes, que são as victimas passivas, o rebanho sobre cuja docilidade recáe, em ultima instancia, a colera dos Esculapios enfurecidos...

O que a mensagem não diz

Quando se iniciou o trafego da São Paulo Railway, cujo contracto vae ser prorogado com as mesmas ou maiores vantagens, as tarifas dessa estrada foram calculadas de accordo com a kilometragem, isto é, 139 kilometros de extensão. Gradativamente, por exigencias technicas de natureza economica, a empresa resolveu nivelar quanto possivel as suas linhas, reduzindo o raio das grandes curvas existentes. No primeiro traçado eram muitas as curvas e os balanços. Os sensiveis declives determinavam a ruptura dos engates dos vagões.

Ao construir, em 1900, os novos planos inclinados da Serra, para a duplicação de linhas, a estrada ingleza realizou obras de arte, constantes de tunneis e viaductos, conseguindo assim diminuir a distancia a vencer, entre os dois pontos extremos de seu percurso. A ultima obra realizada foi a variante entre o posto telegraphico de Utinga e São Caetano, havendo ahi a reducção de um kilometro, mais ou menos. Calcula-se que chegasse a cerca de 4 kilometros o encurtamento do percurso total, de Santos a Jundiahy. Não era isso motivo para uma revisão de tarifas, ainda baseadas na extensão de 139 kilometros? Pois os fretes da São Paulo Railway continuam a ser cobrados de conformidade com tarifas calculadas por aquella extensão kilometrica.

No ministerio do sr. Konder não se cogita de apurar quanto o povo vae pagando a mais, para transporte de passageiros e cargas, num percurso que, na realidade, já não é de 139 kilometros. Nada consta, egualmente, na mensagem mandada ao Congresso.

No mesmo documento tambem não se diz que a S. Paulo Railway fecha, quando lhe apraz, por meio de fortes cancellas, a estrada de rodagem que liga o Alto da Serra a Mogy das Cruzes, e conseguintemente a São Paulo...

Gazolina, cambio e impostos

A commissão de Orçamentos do Conselho Municipal recebeu um officio da União Beneficente dos Chauffeurs, apresentando suggestões opportunas e dignas de attenção. Os *chauffeurs* tambem se queixam da crise intensa que assola o paiz, graças ao cambio vil, factor primordial do encarecimento da vida. Que pretendem elles, para minorar a situação em que se encontram? Augmento das tarifas? Não falam em tão antipathica iniciativa, nem seria possivel que lhes fosse concedido um remedio prejudicial ao povo.

Além do que, não é á Prefeitura que se dirijem os *chauffeurs*, pela respectiva associação de classe, mas ao poder que vota o orçamento da cidade. Acudir ao appello dos *chauffeurs*, sem encarecer o preço do transporte em seus vehiculos, ha de parecer um problema difficil e não é. O caso deve ser mesmo resolvido de accordo com a suggestão dos interessados: uma reducção nas licenças para o trafego de automoveis.

Seria um reajustamento razoavel, tendo-se sobretudo em vista o augmento crescente do custo de todos os artigos importados para automoveis, a começar pela gazolina.

A RAPOSA E O CORDEIRO...

Continúa em debate, no Senado, o caso dos emprestimos federaes que foram sujeitos á decisão do Tribunal de Haya. Quando assumiu o governo, ha quatro annos, o sr. Washington Luis encontrou essa questão para ser resolvida. Os portadores de titulos de emprestimos feitos ao Brasil reclamavam a liquidação em francos-ouro dos compromissos assumidos em nome de nosso paiz. E allegavam, sustentando, que a obrigação do Brasil era clara e insophismavel, como o provavam os contratos e até os titulos dos quaes constava a expressão "ouro" gravada em cada um de seus "coupons". Havia a esse respeito innumeras sentenças de tribunaes regionaes, dando ganho de causa aos nossos credores. E havia não sómente emprestimos federaes, envolvidos na contenda, como tambem estaduaes, entre elles diversos do Estado de Minas Geraes. O governo da União e o de Minas, que chegou a mandar á Europa o sr. Juscelino Barbosa, para illuminar a questão com a sua alta sabedoria juridica, sustentavam que a guerra, instituindo o curso forçado, havia "ipso facto" acabado com a dualidade da moeda, não tendo curso em França senão um franco: o papel. Essa doutrina entreteve a dialectica de quantos advogados foram chamados a sustentar o ponto de vista, então acariciado pelos governos de Minas e do Brasil.

A certa altura da contenda, o governo federal e o executivo mineiro seguiram rumo diverso. Emquanto o primeiro, querendo dar a maior repercussão a seus actos, appellou para um Tribunal Arbitral Internacional, Minas, mais sabia e mais modesta, entrou em accordo com seus credores. O resultado dessa conducta dispar é o que todos sabem: a unidade federativa que o sr. Antonio Carlos administrava encerrou, com economia para os seus cofres e segurança de seu credito, a questão. A União, além de se ver condemnada a pagar "in totum" tudo quanto exigiam seus credores, quantias de que não se julgava devedora, ainda não conseguiu medir a extensão de sua divida. Ainda agora se discute se ella deve pagar todos os "coupons", mesmo os liquidados em tempo em francos-papel, ou se sómente está obrigada a embolsar os credores que nada de todo receberam do governo brasileiro.

Atrás desse incidente financeiro-diplomatico, ha uma grande especulação. Durante o longo periodo em que se discutiu o caso dos emprestimos-ouro, quando o Brasil se julgava com direito ao regimen do curso forçado, e que os portadores de titulos sustentavam, com maior sabedoria, que o curso forçado só tem effeito para as operações internas, os banqueiros francezes, encarregados de pagar os "coupons" da divida federal, procederam não como banqueiros, isto é, como entidades financeiras commissionadas pelo nosso governo para tratar de seus negocios, e sim como verdadeiros especuladores. Elles foram pagando em papel aos portadores de titulos que se apresentavam e premidos pela necessidade não queriam esperar a decisão da justiça; foram recebendo os "coupons" destacados de seus titulos e, ao invés de os remetter á Delegacia de Londres ou ao governo do Brasil, os mantiveram em carteira, para hoje, deante da decisão do Tribunal de Haya, reclamarem o seu embolso em ouro. Ora, esses intermediarios não são e nunca foram credores do Brasil! Não compraram dos legitimos credores os titulos em litigio, nunca deram contas ao nosso governo do estado de sua divida e, depois de toda essa série de negligencias propositaes e dolosas, surgem em scena como os donos dos "coupons" que só possuem pela circumstancia de se terem delles apoderado quando estavam investidos, pelo governo brasileiro, de poderes para negocial-os no seu interesse.

Evidentemente esse aspecto da questão não tem commentarios. O Brasil está sendo victima de uma camorra que, na qualidade de procuradora, explorou e especulou abertamente, criminosamente, prejudicando simultaneamente os donos legitimos dos titulos, a quem pagou em papel com o dinheiro que o Brasil lhes déra para isso, e guardando maliciosamente os respectivos recibos, os "coupons", para executar no momento opportuno, como pretendem fazer agora, o bote contra aquelle de cuja procuração estava munida. De um lado, temos um paiz abandonado e dirigido por toupeiras, que é o nosso, e do outro um bando perigoso que, mercê dessa circumstancia, premeditou um assalto que agora está executando!

Como o fumante que "fila"...

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou uma indicação, visando a elaboração de uma lei sobre o desemprego. A medida não é uma innovação, nem bicho de sete cabeças e ainda menos qualquer symptoma de communismo ou coisa que se pareça com o indesejavel olho de Moscou. Cogitam disso todos os paizes que tratam de attender ás imperiosas necessidades de uma boa legislação trabalhista, de accordo com a concepção social hodierna.

Embora não prevalecessem todas essas razões, uma só poderia influir para ser o assumpto cuidadosamente examinado pela commissão technica, constituida exactamente para estudar e debater semelhantes themas: a da opportunidade. Já vimos como, despertando de seu longo somno lethargico, a commissão de Legislação Social, da Camara, leva a sua actividade tardia e retrospectiva até querer desvendar os mysterios burocraticos do Conselho Nacional do Trabalho.

Sabem, porém, em que futil pretexto se estribou a referida commissão, para não tomar no devido apreço a indicação do representante do Districto Federal? Allegou que o sr. Mauricio de Lacerda não apresentou as bases para a elaboração da lei que suggeria! Sabia-se que a commissão de Legislação Social, de cujo seio não partiu, até hoje, nenhuma proposição concernente á sua especialidade e condizente aos seus deveres, gostava pouco de trabalhar. Ficou-se sabendo agora do seu desejo de comer o prato preparado por outrem.

Lembra aquelle incorrigivel fumante que vivia de fiilancias, para alimentar o vicio. Pedia todo o material: cigarro, phosphoros e ás vezes uma piteira, quando alguma lhe agradava. Perguntando-lhe alguem, certo dia, se não queria outros accessorios, respondeu:

Não senhor. Entro com os beiços, e já faço muito.

A commissão de Legislação Social entra com os pareceres... quando os dá, julgando-se assim desobrigada.

Esperteza industrial

Um industrial qualquer resolveu fazer a reclame do seu producto por um processo, que é um modelo de esperteza.

Esse industrial fabrica, em grande escala, um artigo de luxo, proprio para *toilette* de senhoras. Tem aqui os seus representantes e depositarios, que redistribuem a mercadoria para o paiz inteiro. Adoptou, então, mandar imprimir milhões de circulares, em bom papel e melhor envolucro, em Buenos Aires. O papel lá é muito mais barato. Depois, sella a carta fechada com o sello argentino de 5 centavos e despacha para o Brasil. Elle levou para lá todos os livros de telephones e mais endereços que póde arranjar de todos os Estados, expedindo seguramente a sua formidavel e semanal correspondencia. E com isso ainda dá trabalho a algumas centenas de operarios da capital portenha.

Dir-se-á que esse industrial lesa a economia brasileira. Mas isto não é fazer-lhe a devida justiça. O que elle faz é evitar que o tremendo fisco brasileiro o lese. E age com um direito legitimo.

O papel aqui é muito mais caro, porque exorbitantes são os direitos de importação. Além disso, a mão de obra é mais exigente, porque a vida é tambem mais difficil. E o sello de 5 centavos lhe fica por 180 réis. Quer dizer, por 180 réis, de Buenos Aires, sobrecarregando os Correios do Brasil — convenção postal internacional — elle faz chegar ao seu destino, no litoral como nos sertões indigenas, todas as cartas de porte regulamentar e que aqui pagariam 300 réis.

Esse industrial é mais intelligente do que o governo brasileiro, do qual se defende...

O preço da carne

Os criadores e invernistas de gado nos Estados de São Paulo, Minas, Goyaz e Matto Grosso estão justamente apprehensivos com as concessões governamentaes á Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, as quaes constituirão, fatalmente, o monopolio do gado, cuja immediata consequencia será a imposição do preço da carne.

A questão, por conseguinte, não interessa apenas a invernistas e criadores, mas a todos os consumidores do paiz que ficarem na dependencia daquelle fornecimento.

O pretexto, invocado em favor de uma situação privilegiada de commercio incompativel com a livre concorrencia — a que se coaduna com o regimen — é a exportação de carnes brasileiras para mercados europeus. Os candidatos a monopolios encontram sempre derivativos habeis, para chegar sem grandes difficuldades ao alvo visado.

As melhores informações dizem que no interior do paiz, sobretudo nos campos de criação mineiros e fluminenses, não ha rebanhos que autorizem a possibilidade actual de uma exportação intensiva. O preço da carne, no Districto Federal, regula o preço do gado no interior. A reciproca tambem deve ser verdadeira e com razão maior.

O que parece mais certo é que se pretende monopolizar o abastecimento de carnes a esta capital, sob a simulação de fomentar a exportação rendosa do artigo. E não será com esse occulto e condemnavel objectivo que a empresa interessada pleitéa a montagem de um matadouro no cáes do porto?

Esse complexo e delicado problema da carne exige o maximo cuidado da parte dos poderes publicos, afim de se evitar que o povo, já victima dos intermediarios, não venha a cair, sem appello nem aggravo, nas garras dos *trusts*.

Terra dos desfalques

O desfalque verificado na collectoria federal de Juiz de Fóra ultrapassa, ao que se annuncia, a somma de trezentos contos de réis.

Ainda não terminou o inquerito para a apuração da responsabilidade do collector; mas existem elementos seguros para um calculo approximado do montante dos prejuizos occasionados ali ao erario nacional.

Responde por isso o collector Francisco Paciello, ex-deputado federal, que ora se encontra em logar incerto e não sabido.

O caso suggere um commentario a cuja dureza não deve escapar o Ministerio da Fazenda. O alheiamento deploravel, em que se encontra sempre este departamento da administração, do que se passa nas estações fiscaes, sob a sua dependencia, deixa bem patente que a sua funcção está reduzida apenas ás exigencias burocraticas do expediente.

As concussões e peculatos, descobertos nestes ultimos tempos, têm sempre historia muito longa. Não são delictos commettidos de um só jacto.

Não se póde crer que marotairas, semelhantes á que, hoje, se apuram em Juiz de Fóra, se reproduzissem facilmente se houvesse o necessario controle do alto sobre as estações arrecadadoras da União.

Os improbos dispõem de largo tempo para delinquir, usufruir o resultado do delicto e preparar a impunidade. A nação não tem quem lhe vele pela fazenda. O ministerio gasta papel...

O Supremo á vontade...

Appareceu no recinto do Supremo Tribunal, antes do inicio da segunda parte da ultima sessão, um cavalheiro bem vestido, que sobraçava farta papelada. Percebeu-se logo que elle procurava o sr. Rodrigo Octavio. Este ministro convidou o recemvindo para assentar-se na cadeira do sr. Cardoso Ribeiro, que estava ausente.

O convite foi promptamente acceito. Accommodado na poltrona ministerial, o visitante, com justa razão desvanecido, entabolou animada conversação com o juiz acolhedor.

A innovação introduzida nos habitos cerimoniosos da casa desgostou profundamente os demais ministros. Todos deixavam transparecer o seu desagrado deante do precedente, pouco edificante para a majestade da Suprema Côrte do paiz.

A assistencia estranhava tambem a nova maneira de receber visitas, accommodando-as nos logares destinados aos membros daquelle Tribunal. Via claramente que um sacerdote da justiça já não se interessava muito pelas exterioridades indispensaveis ao seu culto. Murmurava discretamente, como faz sempre. Só o ministro em evidencia parecia alheio ao zum-zum da sala augusta e esfregava as mãos como se estivesse na serenidade hospitaleira de seu gabinete de trabalho.

Com o tempo tudo se transforma!

Verba eliminavel

Alguem suggeriu a reducção da verba destinada a custear a excursão annual da delegação mixta de congressistas, membros do Senado e da Camara, á Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio. Em commentario anterior, dissemos que seria mais acertada medida, por mais radical e de melhor proveito ao Thesouro, a suppressão da verba. Assim deveria entender-se, em vista do nenhum prestimo dessa representação.

O que se diz, em surdina, é que o sr. Washington Luis não deseja que lhe attribuam esse corte, uma vez que, como tudo demonstra, o poder legislativo cumpre ordens do executivo, mesmo contra seus interesses. Estando para sair, o actual inquilino do Cattete não quer provocar antipathias num meio em que vae viver brevemente.

Se é assim, desde logo se vê que não ha como a politicagem, para mover os homens a tomar iniciativas. E estas, não obstante serem represalias, ás vezes prestam um beneficio geral. Não foi o que se verificou com a ajuda de custo clandestina e illegal fornecida ao sr. Epitacio Pessoa, a titulo de ajudal-o... nas suas modestas despesas, como membro da Côrte de Haya?

No mundo politico

Impressões da Camara

Foi um dia de repouso, o de hontem, na Camara. A maioria não compareceu. A bancada paulista, especialmente, esteve arredia do palacio "Tiradentes". Só muito tarde appareceram, sorridentes, os srs. Roberto Moreira e Armando Prado. Estiveram ligeiramente na sala do café e retiraram-se.

Por sua vez, dos membros da Mesa, só foram vistos os srs. Mario Alves e Plinio Marques. E' a chamada *turma pesada*, que não falta nunca e que arca com maior trabalho, emquanto os outros passeiam...

✥

Um elemento observador, da maioria, referindo-se ao *impasse* provocado pelo tristissimo caso dos jornalistas cariocas, via, na situação de agora, semelhanças accentuadas ás dos ultimos mezes do desgoverno Bernardes, quando do incidente havido entre os srs. Bergamini e Vianna do Castello. Naquella época, não havia sessão porque o *leader* teimava em querer que a Camara o desaggravasse de uma phrase aspera que lhe dirigira, em revide, o representante carioca. Desta vez, a ausencia de *quorum* prende-se á circumstancia da bancada paulista, a mais directamente ligada ao Cattete, ter ficado em posição vexatoria, devido ás informações menos verdadeiras do chefe de policia de São Paulo, e procurar uma formula capaz de sair bem da complicação. A unica differença, concluiu o referido parlamentar, é que o sr. Vianna do Castello desejava que a maioria encampasse uma offensa que só a elle interessava, porque era fruto de um incidente meramente pessoal e, presentemente, a representação dos Campos Elyseos quer justamente que a maioria não tome conhecimento do assumpto...

✥

A commissão de Legislação Social foi hontem, em charola, assistir á exposição do ministro da Agricultura sobre a situação das caixas dos ferroviarios. Estamos a apostar que, nessa occasião, a segunda *troupe* lyrica terá jurado pelos deuses que, de regresso ao palacio Tiradentes, vae realmente estudar o problema. Mas, cedo esquecerá o juramento. Os seus antecedentes não autorizam qualquer vaticinio em contrario. Iniciativa que cáia naquelle orgão technico está em passo apressado para o archivo...

✥

... e do Senado

O Senado não funccionou hontem. Fez semana ingleza. Dia feriado, frio e, além de tudo, sabbado, os "paes da patria" preferiram ficar em casa e lá não appareceram em numero sufficiente para o inicio da sessão. Estiveram presentes apenas doze, quando o minimo exigido é dezeseis.

✥

Lá esteve, entretanto, em conferencia com os srs. Arnolfo e Villaboim, o sr. Cardoso de Almeida, *leader* da maioria da Camara.

Que teria ido lá fazer o sr. Cardoso? Não se soube ao certo. E' possivel, entretanto, que haja conversado sobre a questão do pagamento dos juros dos emprestimos contraidos na França pelo Brasil.

Parece ter sido esse o principal movel da sua ida ao Monroe.

Numa roda, mais adeante, elle palestrou com o sr. Frontin sobre a votação dos orçamentos, salientando que as leis de meios, este anno, têm andado depressa.

— Não era preciso — atalhou o sr. Frontin — pelo contrario. Vae entrar o novo governo e toda a conveniencia seria esperar por elle, uma vez que é quem se vae haver com os orçamentos.

— Com a reforma constitucional — retrucou o sr. Cardoso — as leis annuas ficaram muito diminuidas, de maneira que, qualquer medida nova que o futuro presidente queira adoptar, será preciso projecto especial.

Orçamento é só orçamento.

✥

O sr. Frontin está disposto a fazer novas declarações sensacionaes a respeito do pagamento, em ouro, dos emprestimos contraidos pelo Brasil na França.

Quando a proposição que autoriza a abertura dos respectivos creditos chegar á 3ª discussão, se a commissão de Finanças não acceitar a sua emenda, é então que elle pretende dizer o resto do que sabe sobre as negociatas existentes na questão.

Como é natural, a oração do senador carioca está sendo esperada anciosamente, pois é certo que elle vae pôr os pontos nos *ii*.

✥

A commissão de Poderes assignou hontem o parecer do sr. João Mangabeira, reconhecendo senador, na vaga deixada pelo sr. Felippe Schmidt, o sr. Adolpho Konder.

As unicas bancadas desfalcadas, agora, são as de Minas e Pernambuco, que têm dois claros abertos, um decorrente da renuncia do sr. Olegario Maciel e outro da morte do sr. Corrêa de Brito.

✥

Democracia

A Americana fornece o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte*, 20 — O senador Jacques Montandon vae receber, brevemente, um banquete, pela sua escolha, para a presidencia do Senado Mineiro.

A respeito desse banquete, declara-se não ser verdade que o senador Arthur Bernardes seja o orador escolhido. Tambem não é veridico tenha sido convidado, para delle participar, o deputado João Neves."

Esse senador Montandon é parente do presidente Olegario. Antes de 7 de setembro vivia modesta e apagadamente na familia politica do seu partido. Agora, porém, está recebendo as maiores homenagens, cumulado de honrarias.

✥

Uma vaga no Senado de Minas

Leopoldina, 20 (Do correspondente) — Fala-se aqui que o sr. Olivier Fajardo é candidato á vaga do sr. Levindo Coelho, no Senado Mineiro.

✥

A vaga do sr. Corrêa de Brito

Recife, 20 (A. B.) — A "Provincia" informa que será candidato do Partido Republicano de Pernambuco, na vaga senatorial aberta pela morte do sr. Corrêa de Brito, o deputado Sergio Loreto, o qual, por sua vez, será substituido na Camara Federal pelo sr. Gouvêa de Barros.

Dado o caracter de orgão officioso da "Provincia", tem-se como resolvido o caso senatorial pernambucano.

Bancada federal

Corre em São Paulo que os directorios politicos do 4º districto federal do Estado resolveram indicar a candidatura do sr. Pires do Rio á vaga do sr. Pereira de Rezende.

✥

A executiva do P. R. de Santa Catharina

Florianopolis, 20 (A. A.) — Esteve hontem reunida, na sua séde, a commissão directora do Partido Republicano Catharinense, que, além de tratar de varios assumptos referentes ao partido, resolveu que uma commissão directora, incorporada, tomasse parte em todas as homenagens que forem prestadas ao sr. Fulvio Aducci, presidente reconhecido do Estado, por occasião da sua chegada a esta capital.

A mesma commissão directora approvou as indicações feitas pelos directorios de Laguna, Tubarão, Imaruhy e Imbituba, apresentando ao cargo de prefeito do municipio os nomes, respectivamente, do coronel João Guimarães Cabral, dr. Otto Feuerschutte, coronel José Candemil e dr. Alvaro Catão.

✥

O banquete ao sr. Montandon

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — Está confirmado que amigos e admiradores do senador Jacques Montandon vão lhe offerecer um banquete por motivo da sua escolha para presidente do Senado Estadual.

Essa homenagem ao influente politico mineiro não tem absolutamente o caracter que lhe foi dado fóra de Minas.

Com effeito, segundo informações autorizadas, que foram obtidas pela Agencia Brasileira, é destituida de fundamento a noticia publicada no Rio de Janeiro que dizia estar escolhido o sr. Arthur Bernardes para orador do banquete projectado em honra do sr. Montandon. Declara-se egualmente falso que o sr. Arthur Bernardes ou outra personalidade tenha convidado o sr. João Neves da Fontoura, deputado rio-grandense, para tomar parte no referido banquete.

Quanto á candidatura do sr. Jacques Montandon ao Senado Federal, na vaga deixada pelo presidente Olegario Maciel, a Agencia Brasileira foi tambem informada com segurança de que tal noticia não é verdadeira, "tratando-se provavelmente de simples exploração dos interessados em fomentar intrigas a respeito da politica mineira". A nossa informação garante que o presidente do Senado Estadual "nunca pensou em candidatar-se á vaga existente no Senado Federal".

✥

Eleições em Santa Catharina

Florianopolis, 20 (A. A.) — Por decreto de hontem, do presidente do Estado, foi designado o dia 12 de outubro do corrente anno para se procederem, nos municipios de Florianopolis, Biguassú, São José da Palhoça, Blumenau e Brusque, naquelle primeiro, ás eleições de conselheiros municipaes e juizes districtaes, e nos demais, ás de prefeito e Conselho Municipal dos juizes districtaes para o quadriennio a findar-se em 30 de setembro de 1934.

✥

Prefeito em viagem

Florianopolis, 20 (A. A.) — O presidente Bulcão Vianna recebeu o seguinte telegramma:

"Araranguá. — Communico a v. ex. que passei o exercicio do cargo ao meu substituto, por ter de seguir para essa capital. Cordiaes saudações. — *Alcebiades Serra*, prefeito."

✥

A Assembléa bahiana

Bahia, 20 (A. B.) — A Assembléa Legislativa do Estado encerra os seus trabalhos a 2 de outubro proximo, devendo ser convocada para os primeiros dias de novembro. Nessa occasião, a Assembléa deverá apurar o resultado das eleições para governador, reconhecendo então o senador Pedro Lago. Em seguida, serão fixadas as leis de meios para 1931, o effectivo da Força Publica do Estado e examinados os assumptos que não foram tratados na presente sessão. E' possivel que a reforma do imposto territorial, tão discutida ainda hontem, na Camara Estadual, venha a ser objecto de debates em novembro.

✥

O sr. Eurico Valle

Belém, 20 (Do correspondente) — As classes conservadoras de Belém resolveram homenagear o governador Eurico Valle, hoje, por iniciativa da Associação Commercial local, tendo adherido a essa manifestação o Senado e a Camara Estaduaes.

✥

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Directorio Central* (1ª convocação) — Estão, pelo presente e através da Commissão Executiva, convocados os membros do Directorio Central para a primeira reunião ordinaria após a reforma da lei organica, a ser realizada amanhã, segunda-feira, ás 5,30 da tarde, na séde central.

Ordem do dia:

a) Estando revista, pela commissão de redacção, a lei recem-reformada e conferindo ella novas attribuições á Commissão Executiva, esta ultima, como de direito, renunciará collectivamente ao seu mandato, cabendo ao Directorio Central proceder á nova eleição;

b) interesses geraes.

Directorio Regional de Campo Grande — Reune-se hoje, ás 10 horas, este Directorio, na Escola Ferdinando Labouriau, em sessão ordinaria. Dentre as materias constantes da ordem do dia, encontram-se a reforma do regimento interno e a exclusão dos membros faltosos. Uma hora antes, no mesmo local, reunir-se-á a Commissão Executiva.

Directorio Regional da Gloria — A Commissão Executiva, em sua reunião de 16 do corrente, resolveu convocar todo o Directorio para uma reunião, terça-feira proxima, dia 23, ás 5 ½ da tarde. Pede-se o comparecimento de todos os seus membros, pois serão debatidos assumptos de muita importancia."

✥

Frentes unicas...

Fortaleza, 20 (A. B.) — Accentuam-se os rumores de que a "frente unica" do Ceará, que tem sido sempre mais apparente que real, tende a romper-se brevemente, por motivo da escolha dos prefeitos municipaes.

No momento, aponta-se como indicio significativo a disputa entre democratas e conservadores, no municipio de Quixadá, onde os dois partidos governamentaes proseguem em luta acirrada, a ver a qual cabe a indicação do futuro prefeito.

Ha dois candidatos, o democrata, que é o advogado Oscar Peixoto, cujo nome foi lançado pelo chefe democrata local, o deputado estadual Alfredo de Souza, com o apoio do sr. Manoel Moreira da Rocha, o *leader* cearense na Camara Federal, e o conservador, que é o medico Barreira Cravo, amigo intimo do presidente do Estado.

Os partidarios dessa candidatura mostram-se decididos a tudo.

A proposito, estranha-se tanto a attitude do presidente Mattos Peixoto, que, como chefe virtual dos dois partidos, ainda nada fez para acalmar os animos e pacificar o municipio, quanto a do deputado Manoel Moreira da Rocha, o qual, apoiando o candidato democrata, vae contra o outro, sr. Barreira Cravo, que reune as sympathias particulares do chefe do governo do Ceará.

Este episodio está suscitando innumeros commentarios e póde tornar-se causa de successos interessantes, cujo primeiro seria o rompimento da "frente unica" cearense.

✥

As indicações do P. R. M.

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Estão aqui os membros da commissão executiva do P. R. M., com excepção dos srs. Affonso Penna Junior e Theodomiro Santiago, representados, respectivamente, pelos srs. Bernardes e Wenceslão Braz.

A primeira reunião, marcada para hoje, foi adiada, por estar o sr. Bernardes ligeiramente enfermo.

As indicações recairão no sr. Bernardes, para presidente da commissão executiva; no sr. Antonio Carlos, para senador, e nos srs. Francisco Campos, Emilio Jardim, Eduardo Amaral e Adelio Maciel, para deputados, respectivamente, nos 1º, 3º, 5º e 6º districtos.

Falleceu a cantora lyrica hespanhola Felisa Lazaro

Madrid, 20 (Havas) — Falleceu em Alicante a conhecida cantora da opera lyrica senhora Felisa Lazaro.

(1536)

O DIA POLICIAL

DISSERAM-LHE MAL DA NOIVA

E o Renato metteu, por isso, uma bala no ouvido

Deixando o Ceará, sua terra natal, ha dois annos, o mecanico Renato Santos se dirigiu ao Rio, onde, pouco depois, veiu a conhecer a garota que lhe devia fazer, da cachola, uma coisa vasia como bolha de sabão. Trabalhador e probo, facil lhe foi conseguir, com um amigo que aqui se encontrava, emprego na Companhia Usinas Nacionaes. Alugou Renato um quarto na rua Coronel Pedro Alves, 127.

Vivia só. Mas feliz. O que ganhava era muito para suas ambições de solteiro. Certa vez, porém, uma pequena lhe cruzou a frente. Era Darlette Salgado, que morava bem perto da casa de Renato, isto é, na casa n. 11 da avenida, situada no n. 127, da mesma rua. O rostinho da moça, de linhas delicadas, de feições mimosas a elle se pareceu.

Começou o "flirt". Dentro em pouco eram noivos. Renato, entretanto, se mostrava dotado de exagerada sensibilidade. Por qualquer coisa se sentia.

O ciume o devorava. Passaram-se, assim, os dias, as semanas, os mezes. Renato esperava melhoria de vencimentos na companhia para realizar o casamento.

Nesse interim lhe occorre o fallecimento do pae. A noticia, que lhe chegou ha poucos dias, veiu aggravar, de muito, o seu estado de nervos.

Quarta-feira ultima a noiva foi convidada a comparecer á certa reunião dansante que se realizava na residencia de uma sua amiguinha, moradora na mesma avenida.

Darlette compareceu. Soube-o Renato, que, indo até á porta da sala em festa, dahi retirou Darlette, com espanto de todos os presentes. Houve, por isso, um natural estremecimento de relações, se bem que passageiro, por isso que as pazes se fizeram horas depois. E o caso teria ficado ali se, pelo cerebro doentio do rapaz, de logo não passasse a idéa do suicidio.

Populares foram encontrar Renato, hontem, á tarde, com o ouvido varado por uma bala e o corpo estirado sobre um banco, na Quinta da Boa Vista. Solicitados os soccorros da Assistencia, estes não se fizeram tardar. Era, porém, desesperador o estado da victima. Renato tinha o craneo varado pelo projectil que, penetrando no ouvido direito, tivera, por orificio de saida, o ouvido esquerdo. Ministrados que lhe foram os primeiros soccorros, foi elle removido paar o H. P. S., onde continúa em condições nada tranquillizadoras.

Nos bolsos do suicida a policia do 10º districto, que compareceu ao local, arrecadou uma carta em que Renato procura explicar os motivos determinantes do seu gesto. Diz elle que, além da morte do pae, tambem contribuira para sua morte o facto de ter ouvido referencias pouco airosas á sua noiva, que lhe teriam sido feitas por vizinhos. Nesses commentarios punha-se em cheque a reputação de Darlette.

Desorientado por mais essa contrariedade, resolveu elle morrer.

Na avenida em que móra a pequena, de ninguem ouvimos palavras que não fossem de desmentido á asserção erronea da victima. Darlette é uma moça pobre, sim, mas honesta.

Não sabem os moradores da avenida a quem attribuir as invencionices vehiculadas aos ouvidos do rapaz.

AGGREDIDO A BARRA DE FERRO

O syrio Deodoro Jorge de 46 annos, commerciante, morador á estrada do Macaco, 216, em Jacarépaguá, foi aggredido a barra de ferro naquella rua, soffrendo ferimentos na cabeça, por um desconhecido.

A Assistencia soccorreu-o.

A victima depois de medicada, tornou a residencia.

O menor caiu, fracturando o braço

O menor Antonio, filho de Antonio Figueiras, de 9 annos, morador á rua Cabuçu' n. 35, soffreu hontem a fractura dos ossos do ante-braço, esquerdo em consequencia de quéda de que foi victima, na residencia.

A Assistencia soccorreu-o.

VICTIMAS DE QUEIMADURAS

Na residencia, á rua d. Julia 95 o menor Jorge, de 9 annos, filho de José Gomes Bastos, soffreu queimaduras do 2º e 3º gráos, provocadas por agua fervente.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na moradia.

— Outra victima de queimaduras foi o menino Walter, filho de Gevett Coutinho Teixeira, de 16 mezes, morador á travessa Luiz Soares, 5 A, em Sampaio.

Victimou-o o café fervente, que se lhe entornou no pescoço.

Depois de medicado, Walter tornou a domicilio.

FALLECEU NO H. P. S.

D. Anna Monteiro Soares, esposa do inspector de vehiculos n. 126, moradora á rua Dionysio Fernandes, 26, tentára, ha dias, na residencia, contra a vida, intoxicando-se com o carbono de fogareiros que puzera, num compartimento, a arder. Internada no H. P. S. a victima veiu, ali, a fallecer hontem, sendo o cadaver removido para o necroterio.

ACÇÃO CRIMINOSA

Foi dada queixa na 4ª delegacia auxiliar

Com autorização concedida pelo juiz competente, Aristides dos Santos Tavares, como inventariante do espolio de Presciliana Rangel dos Santos Bastos, recebia os juros das apolices respectivas na Caixa de Amortização

Em fim de maio do corrente anno, pretextando não poder receber substabeleceu procuração ao negociante Alfredo Vieira Machado, passado no cartorio do tabellião Muller.

Indo á Caixa para receber os juros, o commerciante teve conhecimento ali de que Aristides dias antes já o havia feito.

Machado procurou Aristides e verberou seu procedimento deshonesto, recebendo em resposta, aggressão physica e moral.

Deante disso apresentou queixa á 4ª delegacia auxiliar, sendo aberto inquerito em cartorio pelo dr. Tarquinio de Souza, delegado encarregado da repressão aos crimes contra a propriedade publica e particular.

Aristides está se vendo processar como incurso na sancção do artigo 338 do Codigo Penal, por ter a referida autoridade apurado a procedencia da queixa que lhe foi apresentada.

Principio de incendio em uma casa de calçados

Nos fundos do predio n. 101 da rua Uruguayana, onde é estabelecida com casa de calçados, denominada As Tres Nações, a firma M. S. Nunes & C., hontem pela manhã manifestou-se um principio de incendio em um monte de papeis ali existente.

Presentido o fogo por Eduardo Lemos Tavares, filho de Margarida Vieira Tavares, dona de um botequim á rua da Alfandega n. 131, cujos fundos têm communicação com os em que se originara o incendio, foi chamado o Corpo de Bombeiros que com presteza compareceu e abafou as chammas rapidamente.

O commissario Solon, de dia ao 3º districto esteve no local e o delegado Sampietro deverá, hoje, ouvir os responsaveis pelos dois estabelecimentos.

Encontrado morto na cancella de Sant'Anna

Foi reconhecido como sendo de Euselino Antonio da Silva, ajudante de electrecista, da General Electric, de 32 annos, solteiro, e que morava á rua Cardoso, 242, o corpo encontrado hontem, no desvio da Central do Brasil, proximo á cancella de Sant'Anna, e que fôra, ali, victima de desastre de trem. A identidade da victima foi restabelecida por um seu irmão, Avelino João da Silva, no necroterio, onde o cadaver se achava exposto.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor José dos Santos Pinto, de 11 annos, morador á rua Souza Barros n. 82, hontem, naquella rua, foi colhido por auto, soffrendo contusões e escoriações. Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. O chauffeur fugiu.

— Em frente ao armazem 15 do Cáes do Porto, o carregador João Esteves dos Reis foi colhido por auto, contundindo-se bastante. Após aos curativos na Assistencia, a victima voltou ao domicilio, á rua Francisca Vieira numero 82.

— Na Assistencia do Meyer foi soccorrido o menino Carlindo, de 8 annos, filho de Delphim dos Santos, morador em Bangu', que foi pilhado por auto na estrada Rio-Petropolis, soffrendo ferimentos na coxa esquerda.

Falleceu quando era socorrida

A Assistencia foi chamada, hontem, a soccorrer, na esquina da avenida Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, uma senhora, de cor preta, 60 annos presumiveis, pobremente vestida, e que ali se achava em consequencia de mal subito de que fôra acommettida, em um bonde. Passageiros a apearam, deixando-a ao meiofio da calçada. Collocada na ambulancia, a desconhecida veiu a fallecer quando em caminho para o posto.

O corpo, cuja identidade continua ignorada, foi removido para o necroterio.

SCENA DE SANGUE NO JARDIM BOTANICO

O cavallariço Pedro Americo é alvejado a tiros pelo seu collega "Carambola"

Em adeantadas horas da noite, hontem, um lamentavel espectaculo tev logar na rua Jardim Botanico n. 553 A, onde se acha installado um botequim de categoria inferior.

Ponto de reunião dos empregados subalternos do Jockey Club, devido á sua proximidade do hypodromo, o estabelecimento achava-se repleto de freguezes, desde as primeiras horas da noite.

Entre elles contavam-se o cavallariço Rogerio Benitez, de nacionalidade uruguaya, mais conhecido por "Carambola", e o tratador de animaes Pedro Americo dos Santos, empregado da coudelaria do dr. Linneu de Paula Machado. Ambos estavam a conversar sobre as corridas de hoje quando, a certa altura da palestra, surgiu entre elles uma desintelligencia qualquer.

Houve discussão cerrada, troca de insultos e um principio de pugilato, que terminou por sacar "Carambola" de um revolver que trazia preso á cintura e com o mesmo alvejou Pedro Americo, por tres vezes seguidamente.

Attingido no hemithorax direito, na região glutea e no braço direito, o empregado da coudelaria Paula Machado tombou numa poça de sangue ao mesmo tempo que o criminoso, sem ser obstado por nenhum dos presentes á scena, alcançava a porta da rua e lograva, dessa maneira, evadir-se.

Casualmente, passava pelo local, em seu automovel particular, o dr. Jeronymo Thomé, que promptamente se offereceu para levar a victima á Assistencia.

O ferido deu entrada no Posto Central em estado gravissimo, sendo por esse motivo removido immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde vae ser operado.

A policia do 21º districto está no encalço do criminoso.

CADAVER NA PRAIA DE JURUJUBA

Deu, hontem, á praia, na enseada de Jurujuba, em Nictheroy, um cadaver de mulher, vestido de saia branca, blusa, meias e sapatos pretos e uns 35 annos presumiveis.

A policia não póde ainda identificar a victima, que tinha uma alliança com a data 15-9-1915.

INGERIU CREOLINA

Orsina de Souza, de 22 annos, casada, brasileira, moradora á rua Natal, 96, hontem, na residencia por motivos, ignorados tentou suicidar-se ingerindo creolina.

A Assistencia soccorreu-a, pondo-a fóra de perigo.

FACTOS DE NICTHEROY

DEU A' COSTA, EM JURUJUBA O CADAVER DE UMA MUIHER

Deu á costa, na praia de Jurujuba, á noite de hontem em Nictheroy, o cadaver de uma mulher de cor branca, de 35 annos, presumiveis, trajando um vestido de côr branca, blusa preta, meias e sapatos pretos.

Trazia uma alliança e nesta, incrustados os seguintes dizeres: "15 — 9 — 915 — Lili."

A policia apurou que a victima fôra vista, á tarde em passeio, no Sacco de São rancisco, sendo, todavia desconhecida no local.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

UMA CREANÇA APANHADA POR BONDE

A' tarde, no logar denominado Engenho Pequeno, o bonde linha São Gonçalo, n. 33, dirigido pelo motorneiro José Carvalho, regulamento 46, colheu a menor Maria de Lourdes Ferreira, de 4 annos, moradora á travessa Catharina sem numero, em São Gonçalo.

O motorneiro, que fugiu conversava com um passageiro, no momento em que pegou a victima. Ao descuido attribuem testemunhas o não ter elle evitado o desastre por isso que se não apercebeu do vulto da menina, que atravessava a linha.

A menor teve morte instantanea, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

O sr. Getulio Vargas foi a Conceição do Arroio

Porto Alegre, 20 (Havas) — O presidente Getulio Vargas seguiu em companhia do secretario das Obras Publicas para Conceição do Arroio em visita á estação experimental de canna de assucar.

A situação cafeeira em Madagascar é muito — grave —

Paris, 20 (U. P.) — A Camara de Commercio de Tamatave, Madagascar telegraphou ao governo declarando que as plantações de café, serão abandonadas, se o imposto de consumo não for abolido ou se não derem aos agricultores um auxilio financeiro, pois de outro modo, as colheitas, calculadas em 5.000 toneladas, estarão perdidas.

LIGA DAS NAÇÕES

Ao que se espera, seu orçamento do anno de 1931 será fixado em seis milhões de dollars

Genebra 20 (U. P.) — A actual Assembléa da Liga das Nações, segundo se espera fixará o orçamento de suas despesas no anno de 1931, em 6.000.000 dollars.

Essa quantia, entretanto comprehende, não só o orçamento da propria Liga, como os de outras instituições della dependentes.

Sómente a Côrte Permanente de Justiça Internacional com séde em Haya absorve 500.000 dollars e o Bureau Internacional do Trabalho, cerca de 1.700.000 dollars.

Uma verba de 400.000 dollars é consignada ao fundo destinado á construcção do edificio da Liga que já se eleva a 5.000.000 dollars.

Entre os diversos creditos que figuram no projecto de orçamento da Sociedade de Genebra, figuram os seguintes:

100.000 dollars para as despesas com a reunião da Commissão de Desarmamento;

160.000 dollars, para os trabalhos da Commissão de Saude da Liga cujo labor se estende agora a todas as partes do mundo;

2000.000 dollars, para os trabalhos economicos, e 100.000 dollars para os trabalhos de reformas sociaes taes como a suppresão do trafico das escravas brancas e dos entorpecentes, e a protecção das mulheres e das creanças.

As despesas do pessoal, alugueis e gastos de administração elevam-se a 1.600.000 dollars.

As finanças da Liga são fiscalizadas por uma Commissão especial.

Genebra, 20 (Havas) — O governo da Allemanha acaba de pedir a inscripção urgente em ordem do dia, do Conselho da Sociedade das Nações da questão da violação da autonomia de Memel, pelo governo da Lithuania. O secretario do Instituto de Genebra communicou immediatamente o facto ao governo lithuano.

Genebra, 20 (Havas) — Os delegados de todos os paizes latino-americanos, membros da Sociedade das Nações, offereceram no Parque das Aguas Vivas, um grande almoço em honra do sr. Aguero y Bethancourt, delegado de Cuba, cujas altas funcções de membro do Conselho da Sociedade das Nações acabam de expirar, com a eleição do seu successor, sr. Matos, representante de Guatemala no Instituto.

O banquete foi presidido por sir Eric Drummond, secretario geral da Sociedade das Nações.

O sr. Matos retraçou a obra realizada pelo delegado de Cuba e exprimiu os sentimentos de pezar dos seus collegas por vel-o deixar um posto que desempenhara tão brilhantemente. Falaram ainda os srs. Zumeta, presidente do Conselho e Bellegarde, delegado do Brasil.

O sr. de Aguero y Bethancourt agradeceu visivelmente commovido e parodiando a phrase celebre de um imperador romano disse que "Estimava todos os presentes não tivessem um só coração para poder apertal-o no mesmo tempo".

Projectos de uma Olympiada Universitaria Sul-Americana

Lima, setembro (U. P.) — O projecto apresentado ao director de Educação Physica e Sanidade Escolar pelo cidadão peruano Pedro Galvez, campeão sul-americano de 400 metros barreiras, para a realização de uma olympiada universitaria sul-americana, por motivo da celebração nesta capital do primeiro centenario da morte do libertador Simon Bolivar, foi transformado num decreto supremo, firmado pelo ex-presidente Leguia e o ministro da Educação, sr. José Escalante, que autorisa o director de Educação Physica e Sanidade Escolar, auxiliado por uma commissão composta do presidente do Comité Nacional de Desportes, do director da Escola Naval, do director da Escola Militar, director da Escola de Engenharia e um delegado da Universidade Nacional de San Marcos, a organizar uma olympiada sul-americana em homenagem a Bolivar. Esse certamen será realizado nesta capital entre os dias 25 de dezembro deste anno e 6 de janeiro de 1931, sendo convidados a tomar parte no mesmo as universidades e institutos militares das nações respectivas.

A olympiada será principalmente dedicada aos paizes bolivarianos, (Venezuela, Colombia, Equador, Bolivia e Perú), mas o Chile será convidado em caracter especial. Além das universidades dessas nações, tambem se convidarão as escolas militares e collegios navaes dos referidos paizes sul-americanos. E' provavel que o convite seja estendido á Argentina, Paraguay, Uruguay e Brasil, dando, assim, ao certamen, um caracter sul-americano.

A olympiada, que será iniciada com a cerimonia usada nas olympiadas mundiaes e o juramento dos athletas, comprehenderá os seguintes sports: football, athletismo, tennis, basketball, natação, remo, esgrima, equitação, polo e tiro ao alvo.

Ao quadro vencedor será conferida a posse da Taça Bolivar.

A Assembléa Fruteira de Madrid

Madrid, agosto (U. P.) — O ministro da Economia entregou á Secção Technica do seu Departamento — Directorias de Agricultura e Secção de Commercio — afim de que se estudem e informem sobre as conclusões da Assembléa Fruteira realizada recentemente em Madrid.

Dessas conclusões deduz-se uma outra capitalissima, que é a falta de organização da agricultura hespanhola e muito principalmente da riqueza fruteira a qual devidamente explorada podia e devia ser uma das mais poderosas fontes de progresso do paiz.

E nas exportações que, como a uva de Almeria e a laranja de Valencia, pela sua maior antiguidade e volume têm uma organização, tropeça-se com a guerra dos paizes fortes que dominam e dirigem os aspectos do commercio mundial, como acontece com a America do Norte, que, especialmente no que á uva se refere, creia sempre difficuldades á exportação hespanhola.

O primeiro que se impõem, segundo as conclusões da Assembléa, é a applicação das modernas praticas agricolas á producção agricola. As investigações technicas, aspecto no qual a Hespanha não tem muito que apprehender de outros paizes devem ser divulgadas por fórma a serem conhecidas até dos mais modestos agricultores. Sem isso não se poderá concorrer ao mercado mundial.

E' preciso notar que para a Hespanha, paiz eminentemente agricola, é este um problema de importancia capital. Nada se poderá fazer com o equilibrio da balança commercial, sem antes emprehender a organização agricola e fruteira.

O custo dos trens reaes na Inglaterra

Londres, agosto (U. P.) — O facto de o presidente Coolidge ter dispensado os trens especiaes, em viagens de [illegible] classe, foi muito commentado aqui quando se soube que o livro de cheques dos [illegible] grandes cortes quando o rei e a rainha e a sua côrte e servidores se trasladam ao Castello de Balmoral, na Escocia. [illegible] pelo uso de trens reaes [illegible] das carruagens de primeira classe [illegible] e o seu seguinte [illegible] £3.20 por milha.

Todo genero de precauções são tomadas desde o momento em que o trem real [illegible] para evitar qualquer accidente; as linhas são vigiadas severamente e os desvios [illegible] estabelecidos um systema de signaes e policia [illegible] afim de evitar qualquer [illegible] no caso de [illegible] ou de ruptura da linha ferrea.

Ultimas do Sport

BOX

KID SIMÕES VENCEU NOVAMENTE A TAVARES CRESPO

No stadium da rua Riachuelo realizou-se hontem a luta revanche entre Kid Simões e Tavares Crespo.

Antes desta luta, a principal, lutaram José Victorio e Jacintho Costa, saindo vencedor o primeiro por k. o. technico no quarto assalto; Crespito e Antonio Pires, cuja luta terminou no segundo assalto a pedido da assistencia, que os vaiou constantemente e Pinto Gomes e Waldemar Januario, na semi-final, vencida pelo ultimo aos pontos.

Para a luta principal apresentaram-se Kid Simões, com 66 kilos e 500 grammas e Tavares Crespo com 66, tendo como arbitro o tenente Loyola.

Iniciada a peleja, logo no primeiro assalto Kid attingiu Crespo no queixo, deixando-o tonto, só não o pondo k. o. por deixar de aproveitar a opportunidade excellente que se lhe offerecia.

Nos demais assaltos, apezar da impetuosidade de Crespo, obteve sempre vantagem sobre o adversario, notadamente no 4.º, onde applicou uma série de socos no adversario, fazendo com que sangrasse o sobrolho esquerdo.

Nos ultimos assaltos Crespo tinha os dois olhos sacrificados, a ponto de seus segundos quererem collocar pontos falsos o que não foi permittido pelo juiz.

Terminada a luta foi dada, merecidamente, a victoria a Kid Simões por pontos.

BASKETBALL

O TEAM DA A. C. M. VENCEU OS URUGUAYOS POR 21 x 18

A ultima partida internacional das tres que jogou entre nós o Clu Nacional de Regatas, realizada hontem, á noite, no Gymnasio do Fluminense, foi a melhor.

O team platino, na sua primeira exhibição, medindo forças com o Fluminense, desenvolveu jogo de mestre e venceu com uma differença de 10 pontos.

A segunda partida, que foi contra o Flamengo, já os nossos hospedes encontraram grande difficuldade para vencer por uma cesta e por isso, o jogo de hontem era esperado e constituia a prova de jogo do team uruguayo porque o quadro representativo da Associação Christã de Moços era um verdadeiro scratch.

E o jogo foi optimo e exigiu do homogeneo team de Montevidéo o maximo de esforço, proporcionando lances de rara belleza onde a energia dos nossos rapazes foi posta em evidencia.

A assistencia foi pequena mas selecta, notando-se a presença do dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay e grande numero de familias, além de uma pequena, porém, enthusiastica torcida uruguaya.

O inicio do jogo foi, como quasi todo seu transcurso, muito movimentado e em poucos minutos os brasileiros estavam com a vantagem de 4 pontos.

Com uma sequencia brilhante de lindas e opportunas jogadas o Nacional logra varias cestas e termina o primeiro meio tempo com o score de 8 x 7 a favor dos uruguayos.

O segundo half-time foi mais renhido que o anterior e ao terminar o tempo regulamentar o placard accusava um empate de 14 x 14, tendo os brasileiros desenvolvido um jogo intensamente vivo para conseguir egualar a contagem.

Nos cinco minutos de prorogação os brasileiros agiram com grande enthusiasmo e conseguiram 7 pontos contra 4 do Nacional, terminando a partida com a victoria da Associação Christã de Moços por 21 x 18.

Para se ter uma idéa do movimento da agilidade do jogo, basta dizer que os uruguayos pediram descanso tres vezes e os brasileiros uma vez.

Do team vencido a figura mais destacada foi Gomez e do quadro vencedor Barros e Maciel foram os melhores.

Teams:

Nacional — Gonzalez e Latorre — Larghi, Gomez e Forné.

Durante o jogo saiu Larghi, que foi substituido por Brancatto.

Associação — Hermann e Waldemar — Maciel — Hugo e Barros.

Templar substituiu Hugo.

Fizeram os pontos do Nacional — Larghi 8, Gomez 5, Latorre 4 e Brancatto 1.

Os pontos da Associação foram feitos por Barros, 9, Maciel, 8, Templar 2 e Waldemar 1.

Arbitrou o jogo o sr. Haroldo Oest que foi recto e rigoroso. Se teve falhas, essas só beneficiaram os uruguayos.

A preliminar foi disputada pelos teams secundarios do Flamengo e do Fluminense vencendo este por 29 x 19.

Importação e exportação uruguayas no 1º semestre de 1930

Durante o primeiro semestre do anno corrente, informa o consul geral em Montevidéo, sr. Mario de Azevedo, o Uruguay importou mercadorias no valor de ...... 44.023.104 pesos e exportou no valor de 64.578.609 pesos. Figuraram como maiores exportadores para essa Republica: os Estados Unidos, com 12.071.703 pesos; a Inglaterra, com 7.857.960; a Allemanha, com 4.867.4552; a Argentina, com 4.139.780; o Brasil com 2.398.826 e a Italia com 2.016.036 pesos. Os maiores importadores de productos uruguayos foram: a Inglaterra, com 22.471.940 pesos; a Argentina, com 7.865.684; a Allemanha, com 7.464.394; a França, com ...... 6.962.004; a Italia com 5.183.764; e a Belgica, com 3.936.561 pesos. O Brasil só importou 1.341.912 pesos de mercadorias, verificando-se assim, um saldo, a seu favor, de 1.056.914. No anno passado o Uruguay importou 47.151.268 pesos de mercadorias, e exportou 53.582.005 pesos, resultando dahi um saldo favoravel no seu intercambio, de 6.430.737 pesos, em 1929; e de 20.555.505 pesos em 1930. Observa-se que 55 °|° do total do commercio uruguayo se fazem com tres paizes: Grã Bretanha, Estados Unidos e Allemanha, de modo differente, porém, em cada caso, pois que, emquanto o Uruguay vende á Allemanha mercadorias em valor superior de 50 °|° ao que ella lhe compra, á Inglaterra no de quasi o triplo, compra aos Estados Unidos mais do dobro do que lhes vende. Os Estados Unidos e o Brasil são os dois unicos paizes que figuram com saldos favoraveis no intercambio com o Uruguay, no semestre findo. Durante o anno passado o Brasil exportou para o Uruguay 52.963 toneladas de mercadorias no valor de 4.330.647 pesos ouro. Entre as mercadorias exportadas destacaram-se: o matte, no valor de .. 1.733.102 pesos; o café, no de 556.574; pinho serrado, no valor de 480.955 e fumo no de 346.094.

A DIVIDA EXTERIOR "PER CAPITA" DOS PAIZES IBERO-AMERICANOS

Segundo informa o consul em Norkolf, sr. Nabuco de Abreu Filho, o "Commerce Year Book", entre varias notas intressantes, publica uma informação sobre as dividas dos paizes ibero-americanos, considerado o numero de habitantes de cada um. Nessa proporção sabe á Argentina o maior quociente, seguida do Mexico e do Uruguay. Ao Brasil, apezar de seus quarenta milhões de habitantes, está assignalado o oitavo logar, com $52.00 (468$000). Os tres ultimos logares correspondem respectivamente ao Haiti, á Venezuela e á Colombia, com $15.94 (143$460), $10.00 (90$000) e 6.00 (54$000). Abaixo vão transcriptos, em dollares e em réis, os numeros relativos á divida por habitante de cada paiz ibero-americano, de conformidade com os dados colhidos na publicação acima citada:

Argentina	$210.00	1:890$000
Mexico	$145.98	1:313$820
Uruguay	$131.00	1:179$000
C. Rica	$ 96.00	864$000
Chile	$ 77.50	697$500
Panamá	$ 60.43	543$870
Cuba	$ 54.80	493$200
Brasil	$ 52.00	468$000
Bolivia	$ 46.00	414$000
Honduras	$ 34.09	306$810
S. Domingos	$ 30.00	270$000
Peru'	$ 29.20	262$800
Salvador	$ 28.86	259$740
Equador	$ 18.86	250$740
Paraguay	$ 18.78	169$020
Guatemala	$ 18.00	162$000
Nicaragua	$ 16.00	144$000
Haiti	$ 15.94	143$460
Venezuela	$ 10.00	90$000
Colombia	$ 6.00	54$000

A commutação da pena de morte imposta a um criminoso portuguez

Lisboa, agosto (Communicado epistolar da United Press) — Occupando-nos ainda do portuguez Joaquim Pita Soares, que a estas horas talvez já tenha sido electrocutado no Estado de Middlessex, na America do Norte, se não tiverem sido attendidos os pedidos para que a pena fosse commutada, vamos transcrever o officio que a Camara Portugueza de Commercio, enviou á Camara de Commercio Americana, em Portugal, e que está assim redigido:

"Ex. sr. presidente da Camara de Commercio Americana, em Portugal.

"O nobilissimo gesto dos habitantes da aldeia de' Darque, vizinha de Vianna do Castello, solicitando a commutação da pena de morte, por electrocução, a que foi condemnado, em Middlessex (Estados Unidos) o seu conterraneo, Joaquim Pita Soares, causou a maior impressão em todo o paiz.

A Associação Commercial de Lisboa e Camara de Commercio, acompanham a impressão de piedade que tão humano brado vincou na opinião publica, e, traduzindo o sentir do commercio portuguez, resolveu, em homenagem aos compatriotas da ridente provincia do Minho, secundar, por sua parte, quanto possivel, tão altruistico appello.

Assim, esta cooperação lembrou-se de solicitar da respeitavel Camara de Commercio Americana em Portugal, com a qual mantém as mais estreitas relações, que tome a iniciativa de um movimento das camaras e associações norte-americanas, junto de s. ex., o chefe do Estado, do governo dos Estados Unidos e de quaesquer outras entidades, podendo interferir no assumpto, no sentido de evitar que o infeliz portuguez venha a soffrer a pena capital.

No proposito da Associação Commercial de Lisboa e Camara de Commercio, não está manifestamente envolvida qualquer idéa de apreciação juridica do caso, que se encontra fóra de toda a discussão. As leis e os tribunaes norte-americanos, muito embora mais inflexiveis do que os portuguezes, são, em tudo e por tudo, dignos do maior respeito.

Simplesmente é angustioso para a sensibilidade dum povo como o portuguez, sentimentalista por excellencia, saber que um compatriota está condemnado a pagar com a vida um crime que praticou, porventura, impressionado por uma irreprimivel obsessão ou desvairo. Por outro lado, choca-o, que, se esse crime tivesse sido commettido em Portugal, onde ha muito foi abolida a pena de morte, teria bem menos severa punição. E', pois, como acto de alta e justa clemencia, para salvar a vida desse malaventurado compatriota, que a Associação Commercial de Lisboa e Camara de Commercio solicita a dedicada interferencia de tão prestimosa congenere, representando tão dignamente, em Portugal, o commercio norte-americano, para que preste a sua valiosa collaboração na desejada commutação da pena.

O portuguez Joaquim Pita Soares roubou a vida que devia considerar como bem sagrado e digno do maior respeito. Merece, sem duvida, grave castigo. Mas que não lhe seja infligido outro mais severo do que o maior que poderia receber em seu paiz.

A Associação Commercial de Lisboa e Camara de Commercio está convencida de que essa prestimosa Camara de Commercio accederá ao seu pedido e desde já lhe antecipa os seus agradecimentos e lhe apresenta os mais respeitosos cumprimentos. — (a.) *Carlos Queiroz*, vice-presidente."

O novo chefe do Reichswehr allemão

Berlim, 20 (U. P.) — O presidente da Republica marechal von Hindenburg, nomeou o conde Hammerstein-Exquord chefe do Reichswehr, em successão ao general Heye, devendo assumir o cargo no dia 1 de outubro proximo.

GUERRA CIVIL NA — CHINA —

Estão concluidos os preparativos para a occupação de Tientsin e Peiping

Mukden, 20 (U. P.) — Completaram-se os preparativos para a occupação de Tientsin e Peiping.

Os commandos de campanha estabeleceram-se em Shan-hai-kun, onde se concentraram cinco carros cheios de munições e abastecimentos.

As autoridades militares requisitaram 164 carros e vinte locomotivas.

O general Chang Hsueh-liang affirmou que todos os estrangeiros serão respeitados na zona occupada.

Mukden, 20 (U. P.) — O correspondente da agencia Dentsu em Peiping informa que todos os departamentos do governo do norte foram evacuados e sómente resta uma pequena guarnição em Shan-si.

Shanghai, 20 (Havas) — Noticias aqui chegadas dizem que a colligação nortista está quasi rompida.

Outras informações annunciam que a camara de commercio e associação dos cidadãos de Shanghai e o general Chang-Hsuen-Liang, que, parece surgir como arbitro da situação, dirigiram um appello aos exercitos nortistas e sulistas pedindo a cesação immediata das hostilidades.

Inaugurou-se hontem, na capital fluminense, a nova gare da Leopoldina Railway & C.

COMO DECORREU A FESTIVA SOLENNIDADE — OUTRAS NOTAS

O novo edificio da estação de Nictheroy, antes de ser inaugurado

Conforme fôra prèviamente estabelecido, realizou-se hontem, na vizinha capital fluminense, com a maior solennidade, o acto inaugural da nova gare de "The Leopoldina Railway C.º".

A nova estação fica fronteira á um dos armazens do cáes de São Lourenço, com frente para uma ampla avenida e em terrenos conquistados ao mar.

Está construida sobre estacadas de cimento armado, tendo plataforma illada de 100 metros de comprimento; com cobertura monolitica de cimento armado e tambem sobre estacadas de cimento armado.

Da estação de Maruhy dista um e meio kilometro e o leito ferreo é estendido sempre margeando a enseada de São Lourenço, onde foi construido o bello cáes para a atracação dos navios de grande calado.

O edificio da estação, que tem tres pavimentos, é de solida construcção e tem 60 metros de comprimento por 10,60 de largura, e está provido de uma plataforma de 100 metros de comprimento por cinco de largura.

Na fachada principal da estação, que fica voltada para a grande Avenida, ha uma marquise de 6m,10 de balanço, por 9m,40 de comprimento, para proteger os passageiros que procuram ou deixam a estação.

Do lado da estação que fica voltado para as linhas, ha tambem uma marquise de 5m,50 de balanço, e em todo o comprimento da estação.

Ambas essas marquises são de cimento armado, e engastadas em consolos no esqueleto do edificio.

Do 3º pavimento deste edificio, quer para o lado da cidade, quer para o lado do mar, descortina-se excellente panorama, alcançando grande extensão da cidade e toda a enseada do cáes.

O edificio está provido de modernas installações sanitarias, luz electrica para a illuminação e um bar-restaurante, agencia, residencia para os funccionarios da estação, etc.

Para os serviços da estação foram construidas duas caixas de agua de cimento armado, de 6.000 e 10.000 litros, ficando esta sobre o pavimento terreo e aquella sobre a cobertura, munida de uma bomba electrica para a elevação da agua.

Para o assentamento das linhas entre a nova e a velha estação, foi necessario o desmonte duma grande pedreira e o aterro do terreno, em toda a extensão.

A linha, ligando a estação velha, que foi inaugurada em 1912 á que ora é inaugurada, é dupla com desvios diversos na nova estação, serviço este ainda não concluido pela premencia do tempo, mas que ficará prompto em curto prazo, permittindo, assim, movimentar quatro ou mais trens ao mesmo tempo.

Essas linhas ficarão ligadas ás linhas do cáes, para ali permittirem a entrada e a saida dos vagões.

Além do conforto que a nova estação proporciona aos passageiros, a ligação com o cáes permitte com grandes vantagens que a importação e exportação com o interior do Estado se faça com a maior presteza e economia, evitando baldeações sempre caras e prejudiciaes.

OS ACTUAES DIRECTORES DA LEOPOLDINA

Dirigem no momento a Leopoldina Railway os srs. C. W. Bayne, director-gerente; G. B. F. Neele, sub-gerente; H. J. Hands, contador geral; W. J. Hutchinson, engenheiro-chefe das linhas e construcções; A. H. Roberts, chefe do trafego; H. E. T. Vogel, chefe da Locomoção; e J. S. Paterson, chefe do Almoxarifado.

Em virtude de achar-se ausente o sr. C. W. Bayne, a grande empreza ingleza está sendo provisoriamente dirigida pelo sr. G. B. F. Neele, espirito forte e emprehendedor e com as mesmas virtudes directoras do sr. C. W. Bayne.

COMO DECORREU A FESTIVA SOLENNIDADE

Os convidados da Leopoldina Railway, desta e da vizinha capital, tinham á sua disposição, na Praça Martim Affonso, logo ao sair da barca, varios auto-omnibus especiaes, que os conduziam á velha estação de Maruhy e á nova gare de São Lourenço.

A's 9.20 horas da manhã, partiu da velha estação de Maruhy uma composição de seis carros de passageiros e um carro postal, puxada pela locomotiva n. 243, que estava caprichosamente ornamentada e ostentando varias bandeiras nacionaes.

Nesse comboio viajaram, com destino á nova gare de São Lourenço, o presidente Manoel Duarte; seu ajudante de ordens, capitão Barreto de Couto; Candido Duarte, Claudio do Valle e Walter Godinho, officiaes de gabinete da presidencia; dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas; dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior; dr. Heitor Regazzi, representando o secretario das Finanças; srs. G. B. F. Neele, sub-gerente, que actualmente substitue o gerente, C. W. Bayne; A. H. Roberts, chefe do trafego; J. A. Paterson, chefe do Almoxarifado; H. J. Hands, contador geral; H. E. T. Vogel, chefe da Locomoção; senador Feliciano Sodré; prefeito Castro Guimarães; dr. M. Nogueira da Silva, secretario do prefeito de Nictheroy; dr. Stephane Vanier, prefeito de São Gonçalo; dr. Alcides dos Lintz, director da Saude Publica; dr. Abel de Assumpção, chefe de policia; representando o conde Pereira Carneiro, A. A. Land, secretario da Companhia Cantareira; coronel Ferreira de Aguiar, presidente da Camara Municipal de Nictheroy; coronel Bricio Guilhon, commandante da Força Militar do Estado do Rio; dr. Alvaro Ribeiro, 1º delegado auxiliar; dr. Washington Bueno, delegado de capturas; [illegible], jornalistas e pessoas gradas.

Após pouco mais de cinco minutos de percurso, o comboio deu entrada na nova gare de S. Lourenço, onde [illegible] o povo que aguardava a chegada do trem.

O presidente Manoel Duarte e comitiva desembarcaram ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica da Força Militar.

Na gare, o dr. G. B. F. Neele, [illegible], pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. presidente do Estado. Exmo. sr. dr. secretario da Agricultura e Obras Publicas. Meus senhores. — Na ausencia do director-gerente, sr. C. W. Bayne, director-gerente desta Companhia, [illegible] da Leopoldina Railway, tenho a mais viva satisfação em apresentar ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, ao exmo. sr. dr. secretario da Agricultura e Obras Publicas, ás altas autoridades do Estado e a todas as dignas pessoas que de maneira tão gentil corresponderam ao nosso convite, os nossos sinceros agradecimentos pela alta honra com que nos distinguiram comparecendo ao acto solenne da inauguração do prolongamento da nossa linha ferrea, da antiga estação de Maruhy até o porto de Nictheroy, e deste edificio amplo e esthetico que será de hoje em deante a estação terminal de passageiros desta progressiva capital.

Trata-se effectivamente de um melhoramento da mais alta importancia, do qual póde orgulhar-se o governo do Estado do Rio de Janeiro, para cuja realização sentiu-se a Companhia satisfeita em haver cooperado, executando, com maior esmero, todos os planos e indicações da muito competente Repartição technica do Estado, sob a direcção do illustrado e provecto dr. José Pio Borges de Castro.

Com a realização, pelo governo do Estado, das obras do porto de Nictheroy, fica esta capital dotada de um porto moderno construido em optimas condições de atracação para navios de ultramar, e o consequente aproveitamento dos terrenos circumjacentes, melhorados e saneados por iniciativa desse mesmo governo, por certo redundará, com a construcção de novas [illegible] na installação de novos e importantes estabelecimentos commerciaes e industriaes que procurarão, nas vizinhanças do porto, maiores facilidades para os seus negocios.

Deste modo as obras já realizadas hão de representar um factor principal e decisivo no futuro desenvolvimento economico não só da capital como tambem de [illegible], tornal-as effectivas em toda a sua plenitude [illegible] plano geral do governo de sua excia. o sr. presidente, a ligação com as linhas ferreas da Leopoldina Railway e a construcção de uma nova estação inicial para melhor corresponder ás exigencias do serviço de transporte e acompanhar os progressos da capital do Estado.

O ter podido a companhia levar a cabo estas obras é uma consequencia directa da sabia politica do governo autorizando a creação de um fundo especial para custear o augmento do capital rodante, novas construcções e melhoria e prolongamento [illegible] assim o valor do patrimonio do Estado e ao mesmo tempo modernizando o seu serviço de transportes cuja efficiencia e prosperidade estão intimamente ligadas á vida economica do Estado.

Assim, pois, foi com bem justificada satisfação que o governo do Estado previdentemente incluiu, entre os primeiros e principaes melhoramentos a serem realizados pela Leopoldina Railway, cuja inauguração hoje festivamente celebramos, e de que resulta uma approximação ainda maior, ao coração da cidade de Nictheroy, das linhas ferreas desta Companhia que ha mais de 30 annos, [illegible] tem poupado esforços para dar cabal desempenho aos serviços ferroviarios que lhe competem no Estado do Rio de Janeiro, dentro de cujos limites opera esta Companhia com 1.386 kilometros de linha, ou 47 º|º [illegible].

Altamente sensibilizado, agradeço de maneira especial a deferencia de vossa excia., sr. presidente, em vir pessoalmente [illegible] de inauguração, [illegible] vénia para pedir a vossa excia., sr. presidente, o obsequio de [illegible] desta ceremonia, e declarar inaugurados para o serviço publico o trecho da linha já percorrido e este edificio que, devidamente apparelhado, d'oravante servirá, dada a permissão de vossa excia., de ponto de partida e chegada de todos os nossos trens, cujo ponto inicial e de chegada era, até agora, em Sant'Anna do Maruhy."

A seguir o presidente Manoel Duarte, descerrando a cortina verde e amarella, descobriu a placa que perpetua a data inaugural do soberbo edificio que será a nova estação inicial da Leopoldina Railway, em Nictheroy.

Sr. Carlos W. Bayne, director-gerente da Leopoldina Railway

O trem presidencial chegando á nova estação

VISITANDO O EDIFICIO

Consummado o acto inaugural, o presidente Manoel Duarte, acompanhado da alta administração da referida empresa ferroviaria e da comitiva, percorreu demoradamente todas as dependencias da nova estação de São Lourenço.

O TREM QUE ESTREOU A NOVA GARE

A's 10.15 horas da manhã, entrou na nova gare o primeiro trem de passageiros. Era a composição dos comboios de Rio Bonito-Friburgo.

A chegada desse trem foi recebida pelo presidente Manoel Duarte, directores da Leopoldina e comitiva, sob os applausos da massa popular.

O LUNCH

A administração da Leopoldina Railway C. offereceu ao presidente Manoel Duarte e convidados um farto lunch, que foi servido pela Confeitaria Colombo, desta capital.

Ao champagne, o presidente Manoel Duarte, reportando-se ao discurso proferido pelo dr. G. B. F. Neele, fez uma série de considerações em torno da alta significação da solennidade que, naquelle momento, tinha o soberbo testemunho do povo.

OUTRAS NOTAS

— Finda a solennidade da inauguração da nova gare de São Lourenço, o presidente Manoel Duarte e comitiva retiraram-se, sendo acompanhados até á porta principal da estação, pelos directores da Companhia Leopoldina.

— Prestou as homenagens do estylo, ao presidente Manoel Duarte, uma companhia de guerra da Força Militar Fluminense.

— A Companhia Leopoldina, attendendo ao conforto dos seus clientes, fará transitar, das barcas á nova estação, auto-omnibus da Companhia Cantareira, de accordo com o horario dos seus trens, até que a referida empresa de viação urbana possa estender as linhas dos seus bondes até aquelle local.

A Companhia Cantareira cobrará por esse serviço $200 réis apenas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE MANUEL DUARTE

O discurso pronunciado pelo presidente Manuel Duarte, referido linhas acima, está concebido nos seguintes termos:

"Sr. director-gerente da Leopoldina Railway; meus senhores.

Como muito acertadamente assignalou o sr. director-gerente da Leopoldina Railway, a inauguração da estação inicial de Nictheroy completa os serviços do cáes do porto da nossa capital. De facto, dada ao trafego e ao uso publico esta estação de passageiros, ao mesmo tempo que entregue lhe foi a de cargas, acham-se articulados os serviços de transporte maritimo e terrestre pelo Porto de São Lourenço. As linhas da Leopoldina, que servem ao centro e ao norte fluminenses, ficam, assim, com a sua finalidade, vindo até o porto de Nictheroy, para o transporte integral das suas mercadorias.

Temos, desta fórma, meus senhores, como é facil de perceber, dado um grande passo para crearmos a nossa individualidade aduaneira, sem a qual ficariamos, prejudicialmente, adstrictos á Alfandega da capital federal, que, de resto, solicita e impõe já qualquer providencia que a descongestione, tal o seu crescente movimento.

Somos dos Estados da União brasileira aquelle que, proporcionalmente á sua área, dispõe de maior rêde ferroviaria; e ouvistes ainda ha pouco do dr. Neele, actual gerente da Leopoldina Railway, cerca de 47 º|º da totalidade das suas linhas, ou 1.386 kilometros dellas servem ao Estado do Rio de Janeiro.

Se desses 1.386 kilometros, que se desdobram pelo territorio do Estado, fizermos a deducção dos pequenos trechos ligados mais directamente á capital da União, verificaremos que cerca de 1.100 kilometros estão, por linhas directas, presos ao porto de Nictheroy.

As estatisticas que me foram dadas á consulta denunciam que, nos annos de 1928-1929, a Leopoldina Railway transportou um volume tal de passageiros, mercadorias, bagagens e animaes que, distribuidos por essa kilometragem, dão, approximadamente, para as linhas ligadas ao porto do Nictheroy, um total de cerca de 800 mil toneladas de mercadorias, talvez oito milhões e meio de passageiros e 65 mil toneladas, mais ou menos, de bagagens e encommendas, afóra outras pequenas mercadorias.

Vê-se, assim, meus senhores, que o Estado do Rio, na proporção de sua extensão territorial, tendo a maior rêde-ferroviario, é aquelle em que, por isso mesmo, mais intensa é a actividade nos seus transportes de mercadorias e de passageiros.

Não seria, portanto, razoavel que, com essa massa enorme de productos a transportar, não tivessemos um porto proprio, quando dispomos de extensissima orla oceanica, na qual são abundantes as enseadas, as angras, as bahias e os ancoradouros mais seguros.

O porto de Nictheroy, com a inauguração que neste momento festejamos está, assim, completo para sua funcção, como apparelho commutador dos transportes maritimos e terrestres. Já de uma feita, meus senhores, quando inaugurámos a Alfandega de Nictheroy, tive opportunidade de assignalar, como o faço ainda prazeirosamente nesta hora, que, sendo aquella estação aduaneira uma consequencia immediata das obras deste Porto, correspondia a uma realização cuja iniciativa tinha que se attribuir ao governo do meu illustre antecessor e dilecto amigo, senador Feliciano Sodré. E consignando, com immensa satisfação intima, esta circumstancia, eu, do mesmo modo, fazia notar, naquelle instante, como agora o repito, as vantagens da continuidade da administração, vantagens que frutificam maravilhosamente para o progresso do Estado e que, de outro lado, accentuam e consolidam a solidariedade reinante entre os membros do Partido que detêm as posições de responsabilidade governativa no Estado do Rio.

Feita a inauguração desta estação, que assignala o carinho, o zelo e a solicitude com que a empresa da Leopoldina Railway attende aos interesses que lhe estão confiados á administração, nada mais me cumpre, senhores, senão, por esse facto auspicioso, felicitar o meu velho amigo senador Feliciano Sodré e a Leopoldina Railway, desejando que, para fortuna e grandeza do Estado do Rio de Janeiro, se desenvolvam, formidavelmente, os seus serviços de transporte e que essa iniciativa corresponda aos esforços e aos sacrificios daquelles que, para sua consecução, deram todas as energias do seu espirito.

Com essas palavras, sr. director-gerente, felicito a Leopoldina Railway." (*Palmas prolongadas*).

— O policiamento, dentro e fóra da nova estação da Leopoldina, superintendido pessoalmente pelo delegado de investigações e capturas, dr. Washington Bueno, esteve irreprehensivel.

Auxiliaram o policiamento os srs. Renato Nascimento, chefe da Inspectoria de Vehiculos; e Telemaco Nogueira, inspector da Guarda Civil. (1479)

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 20 (U. P.) — O directorio do Partido Radical affirmou a sua estricta união com todos os partidos republicanos.

Lisboa, 20 (U. P.) — Os artistas theatraes iniciaram a discussão dos estatutos para a fundação nesta capital da Casa Gil Vicente, destinada a soccorrer os artistas invalidos. Os estatutos admittem como socios os artistas brasileiros, considerados nacionaes.

Lisboa, 20 (U. P.) — O paquete "Angola" levou para o degredo em Loanda nove cadastrados.

Lisboa, 20 (U. P.) — O almirante Souza Faro, governador de Angola, visitou officialmente o Congo Belga, sendo recebido festivamente.

Lisboa, 20 (U. P.) — O Pontifice resolveu tratar directa e pessoalmente do problema missionario portuguez, segundo declarou o bispo de Macáo, D. José da Costa Nunes.

Lisboa, 20 (U. P.) — O ministro da França offereceu um banquete ao sr. Luiz Marin, assistindo o mesmo o presidente do ministerio e o ministro da Marinha, sendo trocados brindes amistosos.

Lisboa, 20 (U. P.) — Os paquetes "Massilia" e "Hildebrand" levaram para o Brasil 269 emigrantes portuguezes.

Lisboa, 20 (U. P.) — O ministro das Finanças diminuiu em 20.200 contos no mez de agosto a divida fluctuante interna com o pagamento de bilhetes do Thesouro.

Lisboa, 20 (U. P.) — O governo agradeceu com a commenda de Christo os commissarios americanos na Exposição de Sevilha que visitaram Portugal.

Lisboa, 20 (U. P.) — O guarda-livros Affonso Brandão, assassinou a esposa suicidando-se em seguida.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Iniciaram-se as commemorações em honra a Clément Ader

Paris, 20 (Havas) — Informam de Tolosa que terão inicio hoje, ali, as festas organizadas em honra, de Clément Ader, um dos precursores da aviação.

Amanhã será inaugurado o monumento, levantado á memoria de Ader na praça a que foi dado o seu nome.

Realizar-se-á, em seguida uma grande fantasia aerea em que tomarão parte setenta dos mais famosos pilotos.

Bagdad, 20 (Havas) — O aviador britannico Matthews, que está empenhado na realização do *raid* com escala Croydon-Australia, chegou a Ramadi.

A MISSÃO DE SHEFFIELD EM BUENOS AIRES

Seus membros dizem das impressões que receberam da sua visita ao Brasil

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Os membros da Missão Sheffield, entrevistados pela United Press, mostraram-se muito bem impressionados com a hospitalidade dos brasileiros em geral e tambem com a cordialidade dos homens de negocio do Brasil. Declararam-se todos espantados com o progresso das industrias do Brasil, como puderam verificar na Feira de S. Paulo. Disseram que o Brasil é um bom mercado para as mercadorias de Sheffield, mas não especificaram quaes poderiam ser vendidas com mais facilidade. Accrescentaram que as mercadorias allemãs são as suas maiores concorrentes no Brasil.

O FUTURO GABINETE ALLEMÃO

Berlim, 20 (A. B.) — Parece prematura qualquer previsão a respeito da formação do futuro gabinete.

Nenhum partido se acha ainda em grão de organização que permitta iniciar qualquer demarche no sentido indicado. Desde já, porém, sabe-se que são numerosas as manifestações contrarias á participação dos nacionaes-socialistas no futuro governo, notando-se entre os menos dispostos a acceitar essa vizinhança os centristas do Partido Catholico. De outra parte, a mesma opposição se manifesta tão viva quanto aos socialistas. Assim para consecução de uma maioria governamental efficaz torna-se necessario procurar uma formula fóra dos circulos das previsões até agora agitadas.

O Parlamento deveria meditar sobre o resultado das eleições e convencer-se de que a esterilidade da sua propria actuação foi a causa da victoria dos nacionaes-socialistas.

Hitler mostraria certa disposição em participar do futuro governo simulando certa tolerancia em relação á Constituição. Mas é duvidoso que seus correligionarios acceitem essa orientação..

Quanto ás actividades dos nacionaes-socialistas, não se teme que possam ellas chegar até um golpe de Estado. Embora assim seja, o governo tomou todas as medidas de precaução para o que dér e vier, contando tambem com a influencia predominante do presidente Hindemburgo, o melhor guardião da Constituição, preferido pela massa do povo aos nacionalistas.

O Museu de Latrão foi assaltado

E' de mil liras o valor dos objectos roubados

Roma, 20 (Havas) — O "Giornale d'Italia" dá hoje a noticia de que ha algumas noites os ladrões penetraram no salão do Museu de Latrão onde foi assignado o tratado de conciliação entre a Italia e a Santa Sé, e levaram alguns fragmentos de mosaicos e pedras de grande valor historico.

Parece que, os gatunos entraram por uma janella, por descuido, tinha ficado aberta.

A policia effectuou a prisão de dezoito individuos suspeitos.

Roma, 20 (Havas) — Está apurado que os objectos roubados no Museu de Latrão na noite de 6 para 7, do corrente comprehendem dois braceletes de cobre, um vidro com ouro em pó e pequenas pepitas de ouro no valor total de cerca de mil liras.

III CONGRESSO SUL-AMERICANO DE TURISMO

O sr. Christovam de Camargo, presidente do III Congresso Sul-Americano de Turismo, ha pouco encerrado nesta capital, recebeu de bordo do "Southern Cross", o seguinte radiogramma, das delegações sul-americanas em viagem de regresso aos seus paizes:

"Dr. Christovam de Camargo — Ipanema 69 — Rio — Em nome dos delegados ao Terceiro Congresso, dos turistas argentinos e em nosso proprio nome, ao abandonarmos a terra do Brasil, exprimimos-lhe a nossa profunda gratidão pelas gentilezas de que fomos cumulados durante a nossa grata e inesquecivel permanencia nessa encantadora cidade, e ao mesmo tempo pedimos que seja o interprete destes nossos sentimentos perante o governo e o povo do Brasil — Saudações — (a) *Amadeu Ramires e Romulo Yegros.*"

Desordens provocadas por um policial, no Mangue

Pouco antes das duas horas de hoje, foi soccorrida, na Assistencia, Nair Felizarda, moradora á rua Visconde Duprat, 26, que apresentava ferimentos contusos no abdomen, consequentes de aggressão, a ponta pé. Nair contou que um soldado da policia, de ronda na zona, a aggredira a ella e a varias mulheres tambem ali moradoras, pondo-se, depois, em fuga.

Trinta annos depois

O que revela uma parte publicada do diario do explorador Andrée

Stockolmo, 20 (U. P.) — O governo sueco publicou hontem, á noite, uma parte do esperado diario da expedição Andrée, descrevendo a terrivel batalha dos seus tres membros de 11 de julho a 2 de outubro, quando se presume que hajam todos succumbido. Por esse documento sabe-se que a sua morte se deu depois de uma luta sobrehumana contra as tempestades arcticas, que exhauriram todas as suas forças e dispersaram todas as suas preciosas provisões a 2 de outubro de 1897.

As arrecadações francezas em agosto

Paris, 20 (Havas) — As arrecadações de agosto constantes do orçamento, attingiram a cifra de 3 bilhões 372 milhões 994 mil, 700 francos.

Os recursos excepcionaes andam por 41 milhões 276 mil e 100 francos.

Circuito cyclistico da paiz basco

Madrid, 20 (Havas) — Communicam de São Sebastião que ao terminar a terceira etapa do circuito cyclistico do paiz basco entre Pamplona e São Sebastião era a seguinte a classificação:

1º, A. Magne; 2º, Pagame; 3º, Guerra; 4º, Aerts.

PASSAGEIROS DO "MASSILIA"

Lisboa, 20 (Havas) — A bordo do "Massilia" segue para o Rio de Janeiro o sr. Jayme Brito, consul do Brasil no Havre. Para Buenos Aires segue no mesmo paquete o sr. Pierre Colin, director da Aeropostal.

A tomada da Porta Pia

Como decorreu a sua commemoração, hontem, em Roma

Roma, 20 (U. P.) — A commemoração do anniversario da occupação italiana de Roma, com a perda do poder temporal do Papa, realizou-se com as ceremonias habituaes.

Essa commemoração será substituida futuramente pelo festejo do dia 11 de fevereiro, anniversario da conciliação entre o Estado e a Santa Sé.

Roma, 20 (U. P.) — Varios edificios da capital foram decorados com tapeçarias e com as bandeiras nacional e da cidade, emquanto a bandeira tricolor era hasteada nos edificios do governo e os sinos do Capitolio soavam durante dez minutos. O governador da cidade, principe Boncompagni Ludovisi, depositou uma corôa ao pé da placa commemorativa da tomada de Roma, na brécha da Porta Pia. A' noite, varias bandas de musica tocarão nas praças principaes, estando todos os edificios do governo illuminados.

O partido socialista hespanhol e seu "leader" Iglesias

Madrid, Agosto, (U. P.) — Não é possivel falar do partido socialista hespanhol, sem lembrar a grande figura do "leader" Pablo Iglesias a cujo genio creador deve-se a constituição dessas duas forças que se chamam "União Geral dos Trabalhadores" e "Partido Socialista Operario Nacional".

O sr. Pablo Iglesias, introduziu na Hespanha os processos modernos de associação operaria, politica e syndical. Hoje as duas aggremiações proletarias, em torno das quaes giram as forças populares melhor organizadas, funccionam com seus grupos locaes, suas federações provinciaes e sua Commissão Central.

Das assembléas partem todos os accordos applicados nas normas da mais pura democracia.

Nos ultimos congressos seccionaes realizados pelo Partido Socialista, tratou-se de unificar ainda mais a acção politica da classe operaria, desde que as correntes modernas demonstram que não póde ser enquadrada em programmas invariaveis.

Duas tendencias exteriorizaram-se na União Geral dos Trabalhadores, desde o ultimo congresso realizado em setembro de 1928. Os "leaders" Julião Resteiro, Francisco Argo Caballero e André Bavorit insistem nas reivindicações economicas. Indalecio Prieto e Fernando de los Rios com contrarios a essa theoria e se inclinam para o lado com rythmo mais accelerado na acção politica.

Os dois grupos coincidem porém na luta pelos ideaes de emancipação immediata.

O MOMENTO POLITICO EM PORTUGAL

A formação da União Nacional, apreciada — pelos partidos politicos —

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisboa, agosto de 1930 — Como correspondente em Lisboa dum grande jornal brasileiro, á minha condição de jornalista sobrepõe-se a minha situação de portuguez que ama entranhadamente a sua patria. Eis pois explicados os motivos que muitas vezes obrigam a escudar-me no silencio, afim de não ter a repugnancia de tornar-me éco de certos e determinados casos que nunca deveriam passar as fronteiras de Portugal.

Quando, no entanto, eu verifico que o bom nome de Portugal e o brio dos portuguezes, não soffreu o mais pequeno melindre patriotico, não hesito um só momento em lançar mão da penna, como é uso dizer-se por essas santas terras das Beiras, e transportar para as columnas do "Correio da Manhã" os assumptos de maior interesse politico.

* * *

Como eu já informei, o governo, dando cumprimento ás palavras do ministro da Guerra na reunião politica do anniversario do "28 de maio", organizou, em bases de apoio para a dictadura, os estatutos da União Nacional, partido politico que tem por fim sustentar a obra da dictadura e preparar-se para uma possivel successão.

O governo, pela voz do presidente do Ministerio, do ministro do Interior e do ministro das Finanças, soltou o grito. E, immediatamente, o partido monarchico, composto por velhos servidores dos dois ultimos reis de Portugal e por individuos da primeira geração do seculo XX, deu o seu apoio, fornecendo á imprensa, como então noticiei, a seguinte nota officiosa:

"A dictadura militar definiu ha pouco, num manifesto politico, por fórma solenne e clara, a sua orientação acerca da organização do Estado.

Depois de assegurar a indispensavel ordem nas ruas, procedeu á brilhante reorganização financeira, tem saneado a administração publica, estimulado a actividade regional. Gisou em plano de fomento, cuja execução, já rasgadamente iniciada, revigorará a economia nacional.

A commissão executiva da Causa Monarchica apreciou detidamente o referido manifesto e ouviu sobre elle o logar-tenente de el-rei, o conselheiro Aires de Ornelas.

Não ha no manifesto affirmações que impeçam a cooperação leal dos homens de são patriotismo, embora em divergencias na questão do regimen.

Via-se nelle a reforma profunda e completa da vida administrativa, politica e social, subordinada ao respeito da vida e da autoridade, incompativel portanto com movimentos revolucionarios e manejos partidarios.

A Causa Monarchica applaude, pois, a patriotica iniciativa do governo e acceita lealmente e de um modo geral, sem quebra das suas opiniões politicas, a doutrina do manifesto.

Opportunamente serão dadas instrucções aos seus correligionarios politicos para a entrada na União Nacional, quando esta se constituir e definir os lineamentos da organização e as regras do seu funccionamento.

No que respeita ás relações da Egreja e do Estado, a Causa Monarchica confirma a doutrina formulada em manifesto anterior, repudiando tanto a doutrina do Estado atheu, contraria ás normas das nações mais civilizadas, como o regalismo com pretensões a tutelar a Egreja e a ingerir abusivamente o Estado no dominio espiritual da mesma.

Acceita, porém, com a Egreja, a actual situação da separação com a manutenção das relações do Estado com a Santa Sé, não devendo ser, porém, menosprezado o facto de ser o catholicismo a religião nacional, credora portanto de especiaes deferencias.

A's outras religiões que não offendam a moral entende que deve ser mantida a liberdade de exercicio do respectivo culto."

Esta declaração, é o mais formal apoio á organização da União Nacional.

Mas, certamente como os leitores do "Correio da Manhã" sabem, os monarchicos portuguezes estão divididos em monarchicos-constitucionalistas ou nacionalistas, que apoiam Sua Alteza o sr. D. Manoel de Bragança e em monarchicos-integralistas que apoiam o sr. D. Duarte Nuno de Bourbon e Bragança.

As duas correntes politicas, com numerosos adeptos, apoiam a dictadura. E' conhecida a nota officiosa dos primeiros.

Recentemente a Junta Central do Integralismo Lusitano enviou tambem para os jornaes a seguinte nota:

"Tendo considerado attentamente o manifesto do governo da dictadura e as declarações complementares do sr. ministro das Finanças, de 30 de junho ultimo, o Integralismo Lusitano congratula-se com o facto de ver reconhecidos e proclamados pelo Poder Publico alguns dos principios em que deve assentar a verdadeira reconstrucção nacional.

Tomando as palavras do governo como um appello de salvação publica, declara-se decidido, por intermedio dos filiados nas suas organizações que assim o desejem, a cooperar opportunamente com a Dictadura Militar em tudo quanto sirva o bem commum e procure realizar a egualdade dos portuguezes perante a lei, condição essencial para effectivar o proposito da União Nacional.

Continuando a manter afastada, por superiores razões de interesse collectivo e por obediencia ás ordens do Rei, a maxima reivindicação politica dos seus principios, fica na esperança de que os meios de execução, por parte do governo e seus agentes, correspondam inteiramente ao pensamento salvador de substituir ás ruinas do Estado democratico parlamentar os fundamentos legitimos do Estado-Novo."

Reforçando a opinião que se traduz da nota officiosa, o dr. Hyppolito Raposo, um dos *leaders* de maior destaque do Integralismo Lusitano, numa entrevista concedida a um jornal de Lisboa, diz, entre outras coisas, o seguinte:

— A nossa attitude está mantida na nota officiosa, essencialmente a mesma que temos mantido desde o "28 de maio": a obra de salvação nacional que a dictadura militar se propoz applaudimol-a e auxiliamol-a, como é nosso dever de portuguezes e de monarchicos. Apezar de vivermos numa Republica, fazemos parte duma Nação. Ha questões fundamentaes da nacionalidade, para cuja solução todos os portuguezes honrados podem e devem unir os seus esforços em razoavel accordo: a defesa nacional, a moralização administrativa, o levantamento do credito publico, o prestigio internacional do paiz, a defesa do patrimonio ultramarino, as obras de fomento, a ordem nas ruas, por exemplo, estão nesse caso. Negar para ellas ou outras do mesmo alcance o concurso que seja permittido ou solicitado é trair um dever de patriotismo, dado o Poder Publico seja exercido com dignidade e boa intenção nacional.

Referindo-se á nota que atrás transcrevo, o dr. Hyppolito Raposo disse:

— Essa nota, com a qual só temos que nos regosijar, parece ter sido o epitaphio de liberalismo monarchico. Depois della, pelo applauso que ali se dá á doutrina do manifesto do governo, aliás com intelligente e nobre isenção, parece que em Portugal, finalmente, só existem monarchicos anti-parlamentares e anti-liberaes. A doutrina politica dos monarchicos portuguezes terá ficado sendo a mesma para todos. Pena é que esse accordo de pensamento não se tivesse verificado ha mais tempo e que a unificação de principios viesse a dar-se através ou a pretexto de um documento emanado de um governo da Republica.

E como o jornalista perguntasse se nos principios desse documento se encontravam as bases do Integralismo, o dr. Hyppolito Raposo elucidou:

— Isso não é exacto. Estamos muito mais longe. Alguns dos principios que o I. L. vem propondo e defendendo, sim. Nós temos sido apenas os propagandistas de idéas e de aspirações que são nacionaes e, portanto, a todos os portuguezes pertencem. Não as creamos, não as inventamos, como elixir de redemptorismo politico; ellas representam a nosso ver, o ponto de coincidencia do Estado com a Nação Portugueza, a integração das diversas funcções nos seus orgãos proprios, na administração e na politica. São o patrimonio da experiencia e da consciencia historico-politica da Nação. Pela opposição largamente consentida e proclamada na formula de politicos mulatos: — "a Nação é de todos, mas o Estado é dos republicanos" — é que foi possivel elevar os impostos, augmentando a divida, subir o numero de escolas, crescendo a legião de incompetentes, gritar nas praças muito regionalismo, muito municipalismo e concentrar os poderes nas mãos do partido de governo, não tendo havido tempo, em 20 annos, de decretar um estatuto municipal qualquer... Proclamar a responsabilidade ministerial e permittir-se toda a casta de abusos, de corrupções e latrocinios, de tal maneira repetidos que um chefe de governo póde declarar com alarmante franqueza que o paiz "estava a saque"; falar em normalidade constitucional e trazer espingardas para a rua, num designio constante de guerra civil, na competição dos partidos. E foi a este cháos de immoralidade e sangue que veiu pôr termo o protesto armado do 28 de maio.

E o jornalista perguntou depois:

— Mas os monarchicos não abdicam da questão do regimen...

— Decerto, nem niguem o póde esperar. Mas, esclarecidos no seu patriotismo, elles sabem que devem manter por agora afastada essa reivindicação, pois não existem actualmente condições politicas que favoreçam ou aconselhem a mudança de regimen, nem perigo nacional que a justifique. Se a dictadura tem que recear algum perigo, não é aquelle com que os agitadores pretendem amedrontal-a. Depois, nenhum monarchico que o saiba ser póde ou deseja esperar que os republicanos lhes façam a Monarchia.

Eis a fórma como os monarchicos dos dois partidos, viram e apreciaram a organização da União Nacional pelo governo da dictadura.

Mas não foram só os realistas que se pronunciaram. Os outros partidos politicos, se bem que com menos probabilidades de publicamente o fazerem, reuniram-se tambem e enviaram para os jornaes as suas resoluções e apreciações.

Assim, através destes pequenos e succintos communicados, podem os meus leitores auscultar qual o grão de enthusiasmo pela situação politica que presentemente governa os destinos de Portugal.

Leia-se o que resolveram os dirigentes do Partido da Acção Republicana:

"Afim de apreciar a actual situação politica, reuniu-se o Directorio do Partido de Acção Republicana, tendo resolvido:

1º — Saudar calorosamente os seus illustres collegas na direcção do Partido, general Sá Cardoso e coronel Helder Ribeiro;

2º — Manifestar o seu maximo respeito pela Constituição da Republica;

3º — Dar a sua inteira solidariedade á campanha para a formação immediata de um bloco ou de uma frente unica de todos os partidos politicos do regimen;

4º — Delegar num vogal do seu Directorio os poderes necessarios para se entender com os outros partidos republicanos constitucionaes em tudo o que, dentro da legalidade, possa concorrer para prestigiar, dignificar e engrandecer as instituições republicanas, segundo os principios da Liberdade e da Democracia;

5º — Saudar todos os republicanos que têm sabido manter honradamente os seus principios politicos, e em especial os republicanos portuguezes residentes no Brasil pelo elevado patriotismo, nobre isenção e firmeza de ideaes com que sempre prestigiam, lá fóra, a Patria e a Republica."

O Partido Socialista Portuguez, do qual fazem parte figuras de destaque como os drs. Ramada Curto, Campos Lima e Amancio de Alpoim, reunido expressamente redigiu a seguinte nota:

"O Conselho Geral do P. S. P., reunido expressamente para tratar da situação politica ultimamente creada, congratulando-se com os propositos manifestados, de harmonizar a governação do Estado com o "referendum" popular, espera ver essas intenções completadas com o indispensavel direito de reunião e liberdade de imprensa.

Tambem o P. S. P. faz votos pela reunião e entendimento de todos os republicanos na defesa das instituições vigentes e confia nos sentimentos liberaes e progressivos do povo portuguez, com a suprema garantia para o aperfeiçoamento e estabilidade da verdadeira democracia. Sob o ponto de vista especial que lhe é respeitante, como organismo politico que conta mais de meio seculo de existencia, e nesse longo periodo tem, através as crises mais difficeis, affirmado sempre os principios doutrinarios que são a sua razão de ser, os corpos directivos do P. S. P. entendem nada ter a modificar á attitude assumida em maio de 1926 e ratificada em fevereiro de 1927, e consideram, mais do que nunca, obrigação indeclinavel de todos os trabalhadores a sua actuação nas associações de classe cooperativistas ou de cultura, imprimindo-lhes uma orientação marcadamente socialista."

E por sua vez o directorio do Partido Republicano da Esquerda Democratica, escreveu:

"O Directorio do Partido Republicano da Esquerda Democratica, não encontrando, na presente conjuntura, viabilidade de apreciar a actual situação politica em condições de plena liberdade de imprensa e de reunião, abstem-se de tomar qualquer resolução, sem prejuizo comtudo, da attenção que lhe merecem, como sempre lhes mereceram, todos os problemas que respeitam á vida da Republica; do desejo, que sempre tem manifestado da união de todos os elementos republicanos e do regresso á normalidade constitucional."

E a União Liberal Republicana, cujo presidente engenheiro Cunha Leal se encontra deportado nos Açôres, tendo os seus membros reunido e trocado impressões sobre a idéa recentemente lançada, pelo directorio do partido nacionalista, de se publicar um manifesto concretizando determinados principios, resolveu:

"1º — Attendendo a que é esta a primeira reunião que se effectua depois da saida do continente do seu presidente, sr. Cunha Leal, endereçar-lhe as suas saudações e affirmar-lhe a sua solidariedade;

2º — Saudar todas as forças republicanas do paiz, e affirmar a sua concordancia com o Partido Republicano Nacionalista, relativamente á necessidade, expressa na nota officiosa do Directorio daquelle organismo politico, recentemente publicada, de se promover a união de todos os republicanos;

3º — Affirmar a sua inquebrantavel fé nos destinos da Patria e da Republica, dentro dos principios constitucionaes da Liberdade e da Democracia."

O partido Nacionalista de que é presidente o dr. Julio Dantas, redigiu da seguinte fórma a sua apreciação:

"O Directorio do Partido Republicano Nacionalista, reunido, em sessão extraordinaria, verificando não haver qualquer motivo para que seja modificada a posição do Partido e muito menos para que este se não mantenha como força organizada ao serviço da Patria e da Republica, affirma a sua solidariedade com todos aquelles que sinceramente desejam o prestigio das instituições republicanas e reconhece a necessidade de serem definidos com clareza, perante o paiz, os verdadeiros principios da Democracia e Liberdade."

Reunidos dias passados os membros do Partido Nacionalista resolveram publicar um manifesto politico, sem caracter partidario, a dirigir ao paiz, visando a possibilidade de um entendimento entre todos os republicanos, sem dissolução dos partidos. Esse entendimento teria por base: affirmação solenne do conceito democratico da soberania nacional e sua concretização em medidas susceptiveis de adaptar á organica e á mecanica do Estado o regimen republicano expresso na Constituição; o reconhecimento da liberdade de cultos, no regimen de separação, impedindo-se a intromissão de qualquer Egreja na vida do Estado ou na vida publica ou particular dos cidadãos, e a preconização do systema parlamentar, não do typo adoptado em 1911, mas modificado, de maneira a evitar-se o abuso da intromissão do Poder Legislativo na esphera de acção do Executivo e a obter maior rendimento do trabalho parlamentar, dividindo-se, possivelmente, a sessão em duas partes, uma das quaes seria exclusivamente dedicada ao orçamento.

O Partido Nacionalista, julgando inopportuna a dissolução dos partidos politicos, entende que se deve realizar um congresso, no qual se aprecie a maneira da melhor arrumação dessas forças, congresso a que concorreriam todos os republicanos, filiados ou não.

Por sua vez o governo garante que a idéa da formação da União Nacional, é uma idéa em marcha triumphante. Para reforçar estas affirmações, faz publicar nos jornaes, alguns communicados, como o que se segue:

"Têm continuado a ser recebidas de todos os pontos do paiz valiosas adhesões á União Nacional.

Muitas dessas adhesões são de individuos que até agora se têm conservado afastados da politica, e que desta fórma affirmam a sua confiança na obra do governo e a mais decidida fé no resurgimento da patria.

Pelas provincias continuam a organizar-se as commissões promotoras da União Nacional, tendo tido, por toda a parte, o mais caloroso acolhimento.

Os nomes que constituem essas commissões serão opportunamente publicados e por elles se verifica que os republicanos conservadores, que com a dictadura têm collaborado, continuam a prestar-lhe a sua cooperação desinteressada e honesta, repudiando as instancias e solicitações que lhes têm sido feitas para darem o seu apoio aos antigos partidos.

Esses republicanos, de cuja dedicação e lealdade a ninguem é licito duvidar, integrados no pensamento do governo e desejosos de collaborar na obra de salvação nacional que este se impoz, tendo perdido a confiança nos antigos processos politicos, não desejam a restauração do passado em que todos os esforços desenvolvidos para bem da Patria nunca deixaram de ser absorvidos em beneficio de interesses partidarios que sempre se lhes sobrepuzeram."

Termina hoje officialmente a estação de verão nos Estados — Unidos —

Nova York, 20 (U. P.) — Officialmente a estação da verão deste anno termina amanhã, que é o primeiro dia do outomno, e os habitantes deste paiz sentem-se contentes vendo terminar a mais quente temporada dos ultimos vinte annos.

O extremo calor que caiu sobre todo o paiz e durou varias semanas, durante o meado de agosto, causou á administração de Washington grande aborrecimento.

O verão tambem trouxe uma mania de competições de resistencia de toda a natureza.

Foram batidos e rebatidos por enthusiastas de todas as edades tres records de ficar sentado, de voar e de pescar.

O outomno, officialmente iniciado amanhã, é a estação ideal para esta cidade.

Os viajantes de verão voltam, os theatros e concertos reabrem-se e começam as disputas de football.

Os homens de negocios esperam que o outomno traga tambem uma melhoria no commercio e na industria, deprimidos desde o crack do mercado de titulos de outubro do anno passado.

Os commerciantes em madeiras da Suecia não querem relações com o Soviet

Stockolmo, 20 (Havas) — A associação sueca dos commerciantes de madeira recusou-se a entabolar relações commerciaes com os Soviets.

PRIMEIRO CONGRESSO DOS PORTUGUEZES DO BRASIL

Os trabalhos da commissão organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil já estão em plena actividade no Gabinete Portuguez de Leitura, cuja séde foi patrioticamente cedida pela sua directoria para esse fim.

Hontem mesmo, o secretario geral e o 1º e 2º secretarios da Mesa da commissão organizadora do Congresso, respectivamente srs. Alfredo Rebello Nunes, Julio de Araujo e Frederico Rosa, tiveram demorada conferencia, no Gabinete Portuguez de Leitura, afim de ser determinada a orientação a seguir nos trabalhos da secretaria, havendo perfeita unidade de vistas sobre todos os assumptos do mesmo Congresso dependentes.

Vae ser communicada a todas as associações adherentes a installação da commissão organizadora. Toda a correspondencia, a entabolar sobre o assumpto deverá ser dirigida ao sr. Alfredo Rebello Nunes, secretario geral da mesa da Commissão organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil, Gabinete Portuguez de Leitura, rua Luiz de Camões n. 30, Rio de Janeiro.

Na séde do Gabinete, estará, todas as noites, um secretario da mesa da commissão organizadora para attender a todos os pedidos de informações sobre assumptos dependentes do Congresso. E de dia, na falta de qualquer dos secretarios, serão esses pedidos attendidos por um auxiliar do Congresso, contratado para tal fim.

Ainda esta semana, terá logar, no Gabinete Portuguez de Leitura, a primeira reunião da mesa da commissão organizadora, da qual será dada, previamente, conhecimento publico.

Dentro em breve, serão publicadas as condições em que poderão ser recebidas as theses do Congresso, pela respectiva commissão de verificação e justiça.

O Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil terá inicio no dia 1 de dezembro, data gloriosa da Restauração da Independencia de Portugal.

O dia 1 de dezembro será, portanto, o "Dia dos Portuguezes do Brasil", que, numa grande communhão de ideaes, se reunirão na Capital Federal, onde e quando se realizarão diversas solennidades e espectaculos em homenagem aos congressistas.

Chegou a S. Paulo o ex-senador argentino Molinari

S. Paulo, 20 (A. A.) — Hontem pela manhã, chegou a esta capital o ex-senador argentino sr. Molinari, politico de grande prestigio em seu paiz, partidario da corrente irigoynista.

S. ex. abandonou a sua patria logo após o movimento revolucionario que triumphou. Afim de evitar a indiscripção dos jornalistas, o ex-senador argentino, depois de visitar alguns amigos embarcou de volta á Santos.

did. Lobato Ayres, viuva do saudoso jornalista Jovino Ayres.

D. Candida Lobato Ayres, desapparece aos 68 annos de edade.

Era mãe do dr. Octavio Ayres, director do hospital de S. João Baptista, e clinico nesta cidade; do capitão-tenente Raul Ayres, e de d. Esmerina Ayres Summer, casada com o dr. Jorge Summer, e da senhorita Eloisa Ayres.

O enterramento da distincta senhora está marcado para hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua da Passagem n. 200, para o cemiterio de S. João Baptista.

Pagamento de contas da Viação

Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação solicitou registro e respectivo pagamento no Thesouro Nacional, das seguintes contas: de 18:970$ a Fontenelle & Cia.; de 50:343$ a União Mercante & Cia.; de 64:800$ a Dias Garcia & Cia.; de 29:779$ a Fonseca, Almeida & Cia.; de 13:889$000 a Empresa São João da Matta; a A. de 146:893$11 a Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, e de 3:204$980 a José Joaquim Irmão.

Deixou de pertencer á Marinha, por conclusão de tempo

Ao ministro da Justiça o titular da Marinha, em data de hontem, informou que Joaquim Anna Forte deixou de pertencer á Marinha Nacional, por conclusão do tempo de serviço a que se obrigára.

A Vida Social

O nosso Imperador

D. PEDRO II E NIETZSCHE, (1)

D. Pedro II, mesmo quando em viagem no estrangeiro, era de uma modestia excessiva. Elle evitava sempre os tratamentos excepcionaes. Fazia visitas a homens illustres, como o que fez a Victor Hugo, sem nenhum protocollo, deixando inteiramente á margem qualquer pragmatica. Costumava dizer, nessas occasiões, que não era o Imperador do Brasil que se achava na Europa. Era D. Pedro de Alcantara, membro do Instituto de França. Queria a sua liberdade de movimento. A sua liberdade de passear, ler, viajar, ir onde quizesse e entendesse, como o simples mortal que não tivesse vindo ao mundo com o signo da realeza.

Foi numa dessas vezes, viajando num trem commum de passageiros, em Paris, que D. Pedro II se encontrou, por accaso, no mesmo banco, com o grande Nietzsche. Não se conheciam, mas no correr da viagem conversaram muito. Os dois estavam encantados um pelo outro. Quando D. Pedro desceu, Nietzsche notou, com surpresa, que o seu companheiro estava sendo acolhido com deferencias muito especiaes, que, mão grado o seu esforço, o Imperador não conseguia inteiramente evitar. Quiz, então, o sabio informar-se sobre quem elle era. Na palestra entretida, Nietzsche havia recebido uma forte impressão de seu espirito.

— Quem é este homem extraordinario?

Foi quando o esclareceram:

— E' D. Pedro II, e Imperador do Brasil.

A DEPOSIÇÃO DO IMPERADOR

A deposição de D. Pedro II causou em toda a parte, na Europa, uma impressão de assombro. Ninguem comprehendia como um monarca daquella ordem era posto, assim, no chão, de uma hora para outra, sem nenhum motivo que o pudesse justificar. A noticia foi recebida com descrença. Depois com surpresa. Em seguida com revolta. Pedro II era, positivamente, um homem superior. Não poderia haver em nosso paiz quem o egualasse, quanto mais quem o excedesse.

No seu livro sobre o maior dos nossos estadistas conta Carlos Magalhães de Azevedo o que elle ouvia a respeito. Era a phrase que, a cada momento, lhe cortava os ouvidos:

— Pois nós, se cá o tivessemos, elle quizesse deixar-nos, o fariamos prisioneiro para que não se pudesse ir embora.

JOAO JOSE'

(1) Das "Anecdotas e curiosidades da nossa historia", colligidas por Heitor Moniz, e a serem publicadas proximamente.

Para o album de Mlle.

CELESTE

E' tão divina a angelica apparencia,
E a graça que illumina o rosto della,
Que eu concebera o typo da innocencia
Nessa criança immaculada e bella.

Peregrina do céo, pallida estrella,
Exilada da etherea transparencia,
Sua origem não póde ser aquella
Da nossa triste e misera existencia.

Tem a celeste e ingenua formosura
E a luminosa aureola sacrosanta
De uma visão do céo, candida e pura;

E quando os olhos para o céo levanta,
Inundada de mystica doçura,
Nem parece mulher — parece santa.

ADELINO FONTOURA

Excesso de... pudor

Um editor norte-americano, processado pela "Sociedade pró Suppressão do Vicio", acaba de ser condemnado. O seu crime foi o de ter traduzido a "Vida das Damas Galantes", de Brantôme. A justiça americana julgou que esse livro attentava contra o pudor e a moralidade publicas... Essa "Sociedade pró Suppressão do Vicio" é a mesma que exerce uma fiscalisação rigorosa, no sentido de impedir que, nos hoteis, os homens recebam qualquer pessoa em seus aposentos, a visita de mulheres desacompanhadas...

Jockey-Club

A senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo", apezar de ainda não se achar restabelecida, abrindo uma excepção comparecerá hoje á corrida que terá logar no Hippodromo Brasileiro, accedendo a um convite da directoria do Jockey Club. Todos que ali comparecerem poderão ter, assim, uma feliz occasião de ver e admirar a nossa gentil patricia. Depois da corrida, "Miss Universo" tomará parte no chá dansante, sendo então homenageada pelas senhoras da nossa sociedade, que lhe preparam carinhosa manifestação de apreço.

Salão de 1930

Continua aberto ao publico, diariamente, das 12 ás 5 horas, até 30 do corrente, o Salão de Bellas Artes, que tem sido muito visitado. Das obras expostas tem sido confortadora a acquisição feita pelos nossos amadores e collecionadores. Hoje, domingo, o ingresso é gratuito.

Botafogo F. C.

Nos salões do Botafogo F. C. realiza-se hoje, das 8 horas á meia-noite, um jantar dansante. Quinta-feira, 25, abrem-se novamente os salões do Botafogo, para uma interessantissima festa de arte, na qual tomarão parte elementos de destaque no nosso mundo social e artistico. Essa festa começará ás 9 horas, terminando á meia-noite, quando principiarão as dansas que serão prolongadas até ás 3 da manhã.

C. R. Guanabara

A directoria do Club de Regatas Guanabara fará realizar hoje a festa mensal do club. As dansas, que terão inicio ás 7 horas e se prolongarão até á meia-noite, serão impulsionadas pela American Jazz. O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira social com o recibo correspondente ao mez fluente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, taes como mãe, esposa, irmãs e filhas solteiras. O traje será o de passeio.

Homenagens a Miss Universo

Um grupo de portuguezes, desejando offerecer uma joia á miss Universo, fará entrega desse mimo á senhorita Yolanda Pereira, amanhã, ás 3 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Tambem a Sociedade Sul Rio Grandense realizará depois de amanhã, nos salões do Club Germania, uma grande baile em homenagem á nossa gentil patricia, festa que promette revestir-se de muitos encantos, tal o cudado com que está sendo organizada.

A quem cabe a "Pensão Goncourt"

Os membros da Academia Goncourt estavam, até ha pouco, em duvidas muito sérias sobre a quem deveria caber a chamada *"Pensão Goncourt"*, instituida por Mme. Longehamp em favor de "um homem de letras, maior de cincoenta annos, e que nada tenha economizado para viver".

Houve, a principio, a idéa de que a pensão fosse concedida a um dos membros da propria Academia. Isso viria causar, entretanto, no seio da opinião, uma impressão penosa, e, felizmente, para os creditos da instituição, não venceu essa preliminar.

Sabe-se, agora, que a pensão foi concedida a Leopold Lecour, autor de *Les Maitresses et la Femme de Molière* e de *Trois Femmes de la Revolution.*

E' um nome muito conhecido na França. Leopold Lacour collabora em varios jornaes e tem se distinguido pelos seus estudos de critica e de historia. Elle tirou, mesmo, ha pouco tempo, o premio Lassarre.

A pensão Goncourt é uma somma de encher os olhos. Sóbe a alguns milhares de francos.

Natalicios

Commemora amanhã a data do seu natalicio o major Ignacio Manoel de Paula Antunes, thesoureiro geral da Policia, repartição a que presta seus serviços desde 1896.

Dotado de sentimento de bondade e de trato cavalheiresco, amplo é o circulo de suas amisades dentro e fóra da repartição onde exerce sua actividade.

Em regosijo á grata ephemeride, os seus amigos vão manifestar-lhe a extensão do apreço que lhe dedicam.

— Faz annos amanhã o sr. Domingos José Meirelles, ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica.

Pelas suas qualidades de funccionario operoso e estimado, pelo seu cavalheirismo e pelo prestigio que o cerca na administração municipal, não faltarão ao anniversariante as homenagens e as felicitações dos seus amigos e admiradores.

— Festeja hoje o seu anniversario, o capitalista e industrial sr. Alvaro da Silva Braga, figura grandemente estimada no meio sportivo e no alto commercio desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. M. N. de Sá, director proprietario do "Beira-Mar".

— Transcorre doje o anniversario natalicio do professor Jonas Corrêa Filho, funccionario do Banco do Brasil.

— Transcorre hoje o natalicio do capitão João Isidro Caldas, commandante da 1ª companhia de estabelecimentos, do exercito. Muito estimado entre os seus commandados e camaradas, por isso mesmo estará em festa aquelle departamento do quartel da avenida Pedro II.

— Faz annos hoje o menino Mucio Ephigenio Duarte Coelho, applicado alumno da Escola Souza Aguiar.

— Completa hoje seis primaveras a graciosa menina Maria Regina, filhinha do casal Silos Pereira-Maria José.

— Faz annos hoje, o joven Ernani Ayrosa da Silva, distincto alumno do Collegio Militar e filho do major Homero Moraes Silva, despachante aduaneiro.

— Foi hontem muito cumprimentado, pela passagem do seu anniversario natalicio, o nosso confrade de imprensa e escriptor theatral Djalma Nunes.

Casamentos

Realiza-se no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Martha Tatti, filha do professor Ricardo Tatti, fallecido, e de d. Emilia Bonino Tatti, com o sr. Léo d'Arinos Pimentel, funccionario do Lloyd Brasileiro, filho do sr. Arinos Pimentel e d. Florencia Reys Pimentel. Servirão de paranymphos por parte da noiva no civil o dr. Luiz Antonio da Cunha Junior e coronel José Maria Castello Branco, por parte do noivo sr. José Nascimento Silva e major Raul Dowsley Cabral Velho, no religioso, da noiva, dr. Paulo Bonino e d. Maria Broilo Bonino e do noivo seus paes. Os actos serão officiados, na residencia do noivo, á rua Paulo de Frontin n. 114, ás 3,30, e na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 5 horas.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Adriano Ferreira Gomes com a senhorita Isabel da Silva Cabral, filha do sr. Alberto Gomes Cabral e de d. Francisca Cabral. Paranympharam o acto civil o sr. Henrique Cordeiro, commerciante e sua senhora, por parte do noivo, e o sr. Antonio Cabral e d. Hilda Morgado Cabral, por parte da noiva.

Na cerimonia religiosa serviram de paranympho, o sr. José Lourenço, funccionario do Banco Ultramarino, e sua senhora d. Laura Fonseca Lourenço.

Na residencia do pae da noiva reuniram-se pessoas das relações dos nubentes, havendo dansas animadas, que se prolongaram até alta hora da noite.

— No dia 4 de outubro vindouro realizar-se-á, o casamento da senhorita Violeta, filha do escriptor Coelho Netto e de d. Gaby Coelho Netto, com o sr. Jorge Amaro de Freitas, do alto commercio desta capital, filho do sr. Raul Lopes de Freitas e de d. Cecilia Bastos de Freitas. As cerimonias realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Coelho Netto n. 79, iniciando-se ás 3 1|2 horas da tarde. Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, a sra. Homero Prates e o sr. Felippe de Oliveira, e, por parte do noivo, o sr. Antonio França Filho e senhora. No religioso, que será celebrado por monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, serão padrinhos, da noiva, o sr. Edmar Machado e senhora e, do noivo, a sra. Alzira Mayrink Veiga e o sr. Antenor Mayrink Veiga.

Viajantes

Pelo "Conte Rosso" parte terça-feira, para a Europa, com destino a Genova, a senhorita Gringa Bernárdez, filha do ministro Manoel Bernárdez, que tantas sympathias e amisades conta na nossa sociedade. A senhorita Gringa vae passar uma breve temporada em Roma, em companhia da sua irmã, a baroneza Yolanda Sanjust di Teulada.

— A bordo do "Gelria", regressou, hontem, para a Bahia, o dr. Carlos Spinola, jornalista e advogado naquella capital e director da succursal da Agencia Americana.

Chá dansante

Terá logar no proximo sabbado, das 4 1|2 da tarde ás 7 horas da noite, nos salões Renascença e Indiano, do Beira-Mar Casino, um chá-dansante de iniciativa da senhorita Yolanda Pereira, miss Universo, revertendo-se o seu producto em beneficio dos pobres da cidade de Pelotas e de uma instituição de caridade da nossa capital. Esse festival, de fins philantropicos, é patrocinado pelas senhoras de maior destaque da elite carioca, encerrando o seu programma innumeras surpresas. Os ingressos se encontram á venda no Beira-Mar Casino, ao preço de 10$000.

Homenagens

De passagem para Montevidéo, onde tomará parte, como membro honorario, no Congresso Medico do Centenario, a realizar-se, em outubro, acha-se entre nós, o dr. Dayton Dunbar Campbell, professor da cadeira "Full Denture Prothesis", da Kansas City Western College, nos Estados Unidos. Um grupo de cirurgiões dentistas desta capital offerecerá ao dr. Campbell um jantar, que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 7,30, no Club Germania. Após o jantar, o dr. Campbell realizará uma conferencia em inglez, sob o titulo: "As phases modernas da dentadura dupla". Os profissionaes que desejarem tomar parte nesta homenagem, e, ao mesmo tempo, ouvir a autorizada palavra desse especialista, encontrarão, para esse fim, a lista de adhesões, na Casa Hermanny, até o meio-dia de amanhã.

Festas

No Gremio Paraense, realiza-se hoje, a festa do mez de setembro. Esta festa, apezar de intima, promette ser bastante animada, como aliás, são todas as que o Gremio Paraense tem proporcionado aos seus associados. No intervallo das dansas, que começarão ás 9 horas, serão sorteados brindes ás senhoritas presentes.

Exposições

O sr. Henrique Savio inaugura amanhã, ás 5 horas da tarde, a sua exposição de desenhos no salão do Palace-Hotel.

Diplomaticas

A bordo do "Gelria" partiu hontem para a Europa, acompanhada de sua senhora, o sr. Barnet y Vinagers, ministro de Cuba, acreditado junto ao nosso governo. S. ex. seguirá dali directamente para Cuba. O embarque do illustre diplomata foi muito concorrido.

Almoços

No salão de banquetes do Jockey-Club, no hyppodromo da Gavea verificou-se hontem, o almoço que amigos e collegas do dr. Miguel Salles lhe offereceram, por motivo de sua nomeação para o cargo de director do Instituto Medico-Legal.

A' mesa sentaram-se os srs. senadores José Augusto e Dyonisio Bentes, deputados Raphael Fernandes e Christovão Bezerra Dantas, medicos legistas drs. Antenor Costa, Armando de Campos Pereira, Raul Santiago Bergallo, Almeida Rios, Bourguy de Mendonça, Adolpho Lutz, João Cardoso, Christovão Lopes, Florencio de Abreu e Lourival Antunes Maciel, medico da Saude dos Portos; dr. Candido Caro de Godoy, drs. Felippe de Mattos, Ramos Pereira, Fernando Vidal, Leonidio Ribeiro, Arthur Moses, Salgado Filho, Ulysses Vianna, João Pedro dos Santos, Saul de Gusmão, Renato Pacheco, Damasceno de Carvalho e Heitor Carrilho, coronel Mello Sampaio e M. G. Freitag.

O dr. Antenor Costa, offerecendo o almoço ao dr. Miguel Salles, lembrou o esforço do patricio norte-riograndense, desde a sua ingressão na Faculdade de Medicina desta capital, as suas viagens á Europa, especialmente á Allemanha, e á Austria, onde o seu nome já é bem conhecido como medico legista e até citado em livros classicos de medicina legal. Os seus collegas, disse o orador, sentiam-se satisfeitos com a promoção do homenageado, ao cargo de director a cuja administração prestam todo o apoio.

Agradecendo respondeu o dr. Miguel Salles, sensibilizado por aquella distincção de seus amigos e especialmente de seus companheiros do Instituto Medico-Legal, de quem esperava, tambem, toda a solidariedade aos seus actos.

Jantares

Os amigos do nosso confrade de imprensa, sr. Carvalho Netto, muito conhecido e estimado nas rodas jornalisticas desta capital, offereceram-lhe, hontem, um jantar, por motivo de sua recente eleição para a presidencia do Circulo de Imprensa.

Foi uma festa de cordialidade, em que se fizeram ouvir varios oradores, tendo, por ultimo, o sr. Carvalho Netto agradecido a homenagem.

Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, uma conferencia publica sobre a theoria da educação.

Associações

Fundou-se em Fortaleza, sob os auspicios da directoria de Instrucção Publica, a Sociedade de Estudos Pedagogicos, que se destina a estudar, melhorar e incentivar as questões attientes ao ensino.

A sua actual directoria é a seguinte: presidente, Menezes Pimentel; 1º vice-presidente, João Hipolito; 2º vice-presidente, Herminio Barroso; secretario geral, Moreira de Souza; 1ª secretaria, Lecticia Ferreira Lima; 2ª secretaria, Maria de Lourdes Mello Cesar; thesoureira, Alba Alencar, e archivista-bibliothecario, Aristoteles Bezerra.

Missas

Pol alma do sr. José Carlos de Albuquerque Mello, seus paes e irmãos farão celebrar amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, no convento da Lapa, missas de 30º dia de seu fallecimento.

— Os funccionarios da Secretaria do Senado fizeram rezar hontem, ás 9 1|2, na Candelaria, missa de 7º dia em intenção da alma do seu saudoso companheiro dr. Benevenuto Pereira, secretario da commissão de Finanças daquella casa legislativa. O acto foi grandemente concorrido.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, na Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães, o sr. Edson Ribeiro Salvado, após longos padecimentos. Tratou do enfermo o dr. Alberto Coutinho, que tudo fez para salval-o, assim como conferenciaram sobre o mesmo os srs. prof. Mario Kroeff, Raul Boaventura, Armando Bulcão e Alvaro Moscoso.

O corpo foi removido para a casa do seu pae, sr. Salvado Thompson, velho corretor desta praça, de onde sairá o enterro, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O extincto era irmão do nosso bom amigo sr. Hildebrando Ribeiro, assistente de pesquizas chimicas do prof. Mario Kroeff.

— Em sua residencia, á rua Humaytá n. 60, casa II, falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, d. Isaura Godoy de Lima Rocha, esposa do dr. Tude Neiva de Lima Rocha, e filha do corretor João Godoy e d. Elvira Dias de Godoy.

A extincta deixa um filho, Carlos Eduardo, de dois mezes de edade. O enterro será hoje, saindo o feretro da residencia acima, ás 9 1|2 da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, hontem, repentinamente, o dr. Manoel Murtinho Filho, em sua residencia, á rua São Clemente n. 391.

O extincto era filho do fallecido ministro do Supremo Tribunal Federal, Manoel Murtinho, e desempenhava funcções de corretor desta praça.

Deixa viuva e uma filha menor.

O enterramento, realizar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, hontem, a senhora d. Can-

Enterramentos

João de Souza Laurindo — Não obstante a hora matinal em que foi feito, hontem, o sepultamento do corpo do nosso saudoso companheiro João de Souza Laurindo, extraordinaria foi a concorrencia de amigos que lhe foram levar o ultimo adeus.

O saimento funebre deu-se ás 9 horas e pouco, cobrindo o esquife muitas e lindissimas corôas de flores naturaes. Estavam presentes, além de representantes das varias secções desta folha, delegados de muitas associações a que Souza Laurindo tambem prestava o seu dedicado concurso, amigos pessoaes e parentes.

A despedida foi tocante, pondo-se o cortejo funebre em marcha, a caminho do cemiterio de S. João Baptista, onde já agora dorme o seu derradeiro somno aquelle que foi em vida modelo de bondade, trabalhador incansavel, multiplicando a sua actividade, embora isso contribuisse para abreviar os dias de sua existencia.

João de Souza Laurindo, de quem conservaremos sempre uma infinita saudade, pois foi um dos elementos mais efficientes com que esta casa já contou, deixa viuva d. Cynthia Malaguti de Souza e seis filhos: Heitor Malaguti de Souza, da firma R. Canduro & Cia, casado com d. Sophia Pereira da Silva e Souza; Ulysses Malaguti de Souza, caixa da Companhia Nacional de Navegação Costeira e director do Club de Regatas do Flamengo, casado com d. Dulce França Malaguti de Souza; Humberto Malaguti de Souza, do commercio desta capital, casado com d. Lucilia Ribeiro de Souza; Mercedes de Souza Lemos, casada com o sr. Manoel Cardoso de Lemos, do cartorio do dr. Alvaro Teixeira; Ambrosina de Souza Coelho, casada com o dr. Ovidio Cesar Nascentes Coelho, juiz municipal de Divinopolis, e Helena Malaguti de Souza.

Do dr. Castro Guimarães, prefeito de Nictheroy, recebemos o seguinte telegramma:

"Transmitto sentidas condolencias desapparecimento prematuro brilhante espirito João Souza Laurindo — *Castro Guimarães*, prefeito Nictheroy."

UMA CONFERENCIA SOBRE CASTRO — ALVES —

Realiza-se, na proxima terça-feira, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a ultima conferencia da série a cargo do sr. Agripino Grieco, promovida pela Secção de Ensino Technico e Superior da Associação Brasileira de Educação.

A conferencia é publica e versará sobre a personalidade de Castro Alves.

Vae pagar em prestações a multa imposta

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Carlos Fedrizzi, negociante estabelecido na cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul, pedia permissão para pagar em 10 prestações mensaes de 200$000 a multa de réis 2:000$000, que lhe foi imposta, devendo assignar prévilamente o termo de confissão de divida com fiador idoneo.

Um navio exposição de productos britannicos

Londres, 20 (U. P.) — Consta que um navio de oito mil toneladas percorrerá brevemente os principaes portos da America Latina, levando a bordo uma Exposição de Productos Britannicos, comprehendendo virtualmente todos os artigos de manufactura ingleza.

Pedido para se afastar do cargo

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em São Paulo, que informe se José Ramos Sampaio, escrivão da primeira collectoria federal em Jacarehy, que pediu permissão para se afastar do exercicio do seu cargo, por nove mezes, tem preposto de nomeação approvada.

PARA AS MANOBRAS MILITARES

Por acto de hontem, o ministro da Marinha declarou ao chefe do Estado Maior da Armada que resolveu considerar incorporado á esquadra, como transporte de guerra, de 21 a 23 do corrente, o navio-motor "Itaguassú", da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

A Assembléa Fluminense funccionará hoje

Realizou-se hontem a 5ª sessão preparatoria sob a presidencia do sr. Alfredo Neves, occupando a cadeira de 1º secretario o sr. Oliveira Penna e a de 2º o sr. Mendes Antas.

No recinto achavam-se presentes mais os srs. João Vasconcellos, Paulo Araujo, Carlos Castrioto, Francisco Lessa, Mario Alves, Aridio Martins, Elysio de Araujo, Jayme de Barros, Nelson Kemp, Bernardo Bello, Carlos Rizzini, Carneiro Leão, Octavio Ascoli, Horacio de Carvalho, José Maria, Oswaldo Duarte, Rodovalho Leite, Ramon Alonso e Carlos Maul.

Aberta a sessão, lida é approvada a acta da vespera, passou-se ao expediente, que constou da leitura dos cinco pareceres das commissões de inquerito, opinando pelo reconhecimento dos seguintes srs.: Acurcio Torres, Antenor Marmo, Homero Pinho, Mendes Antas, João Vasconcellos, José Americo Pinto da Silva, Olegario Bernardes, Paulo Araujo e Carlos Castrioto, pelo 1º districto; Alvaro Neves, Elias Grego, Francisco Lessa, Jayme Landim, João Norberto da Silva Freire, Macarino Garcia de Freitas, Mario Alves, Mario de Oliveira Penna e Pedro dos Reis Nunes, pelo 2º districto; Antonio Pitta, Aridio Martins, Carlos Balthazar, Custodio Padilha, Elysio de Araujo, Jayme de Barros, Julio Santos Filho, Reynaldo de Carvalho e Nelson Kemp, pelo 3º districto; Bernardo Bello, Carlos Rizzini, Demetrio Hamam, Carneiro Leão, João Werneck, Octavio Ascoli, Paschoal Spino, Tertuliano Guimarães e Horacio Carvalho, pelo 4º districto; Alfredo Neves, Antonio Corrêa Lima, Diogenes Sodré, José Maria Coelho, Mario Ramos, Oswaldo Duarte, Rodovalho Leite, Ramon Alonso e Carlos Maul, pelo 5º districto.

Nada mais havendo a tratar, o presidente designou para hoje, domingo, a mesma ordem do dia: trabalho das commissões.

COMMANDANTE ELEAZAR TAVARES

Realizou-se, hontem, o enterro do mallogrado official

Noticiamos, hontem, o fallecimento do capitão de corveta Eleazar Tavares, official de gabinete do ministro da Marinha, com as circumstancias impressionantes de que se revestiu, roubando, inesperadamente, ao serviço da nossa Armada um dos seus auxiliares mais competentes e ao convivio dos seus companheiros de farda um dos amigos mais dedicados, leaes e prestimosos.

Hontem, teve logar o enterramento do inditoso militar, saindo o feretro do Arsenal de Marinha para o cemiterio de São João Baptista, onde ficou inhumado.

O ministro da Marinha, scientificado da morte do commandante Eleazar Tavares, cujo corpo já se encontrava no necroterio da Assistencia, determinou providencias para a sua remoção ao Arsenal de Marinha, onde fôra collocado na sala de ordens daquelle estabelecimento, transformada em camara ardente.

Ahi compareceram, durante ás horas que se seguiram, á chegada dos despojos, todos aquelles que iam tendo conhecimento da infausta nova — autoridades, officiaes, do Ministerio, amigos e subordinados do morto, velando o corpo, durante a noite, entre muitos, os almirantes Carlos Frederico de Noronha Neves, e os commandantes Salustiano Lessa, Jair de Albuquerque e Costa Fernandes.

Pela manhã, visitou a camara ardente o almirante Pinto da Luz.

O titular da Marinha, que determinou fosse feito o enterro ás expensas do seu Ministerio, enviou duas corôas com as seguintes dedicatorias: "O ministro da Marinha ao seu querido auxiliar"; "Ao Eleazar, o amigo almirante Pinto da Luz" e a directoria do Club Naval, em signal de pezar pelo passamento do distincto official, resolveu tomar luto por tres dias, mandando hastear a bandeira a meio pão, no edificio social, depositar uma corôa sob a urna funeraria e nomear uma commissão de tres associados para representar o Club em todas as homenagens funebres.

A's 5 horas da tarde movimentou-se o cortejo, no Arsenal de Marinha, em demanda da necropole, participando delle figuras representativas das classes militares, chefes de serviço, almirantes, as delegações do Exercito e do Club Naval, num longo desfile de piedosas corôas.

O commandante Eleazar Tavares era solteiro, e fallece aos 44 annos de edade.

Nasceu no Rio de Janeiro, em 21 de março de 1886 e era filho do almirante Eleazar Tavares, já fallecido.

Em 14 de abril de 1900 foi declarado aspirante. Em 21 de dezembro de 1904, promovido a 2º tenente. Promovido a capitão-tenente, em 14 de novembro de 1917, e a capitão de corveta em maio de 1925.

Exerceu varias commissões de destaque na Armada. Foi instructor no "Benjamin Constant" e nas Escolas Profissionaes. Serviu na Marinha de Guerra Americana, onde deixou renome de capacidade profissional, e exercia actualmente o cargo de official de gabinete do ministro da Marinha, onde agora a morte o surprehendeu, imprevistamente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nos Theatros

O 2.º acto do bailado Coppelia, que será exhibido dentro em pouco no Lyrico

NOTAS & NOTICIAS

O RECREIO TAMBEM VAE DAR QUE FALAR... — Approxima-se a data da reabertura do Recreio, cujo fechamento, embora temporario, tanto contraria o publico que tem nelle o theatro da sua preferencia. E' natural e justo, portanto, o enthusiasmo que se nota entre os amadores das alegres diversões theatraes, tão certos estão todos de que o Recreio continuará a ser o centro de excellentes divertimentos, onde serão vistos pelos melhores artistas do genero os espectaculos mais interessantes, revistas de boa musica, magnificamente montadas, accessiveis aos applausos das familias. E, logo para começar, dar-nos-á o Recreio uma revista optima, muito engraçada na diversidade dos seus *sketches*, com os mais buliçosos numeros de musica, a vivacidade de comicos de prestigio e a alegria contagiosa das mulheres mais galantes. Essa revista, que tem a collaboração dos mais experimentados escriptores em fóco, recebeu no baptismo o nome de *Dá-se um geitinho*... e terá o desempenho de Cidalia Mattos, Lolita Valverde, Clarita Salas, Edith Falcão, Augusta Guimarães, Norma Bruno, Tina Gonçalves, Annita Henriques, Rita Ribeiro, João Martins, Affonso Stuart, J. Figueiredo, Nino Nello, Oscar Soares, Domingos Terras, Oscar Cardona e o tenor Arthur Costa que é uma verdadeira revelação. Os ensaios estão correndo animadamente, sob a orientação de João de Deus.

HOMENAGEM AO ACTOR PROCOPIO FERREIRA — *São Paulo*, 19 (A. A.) — Os jornalistas portuguezes que militam na imprensa paulistana resolveram prestar ao actor Procopio Ferreira uma homenagem pelo facto de ter sido, ha pouco tempo, condecorado pelo governo portuguez com a insignia da Ordem de São Thiago da Espada.

Consistirá essa homenagem numa ceia a realizar-se depois do espectaculo de amanhã, num dos restaurantes desta capital.

O PROGRAMMA DA TEMPORADA DO JOÃO CAETANO — A Empresa Antonio Neves & Cia. Ltda. que occupa o João Caetano, estuda varios planos que tornem a actual temporada cada vez mais interessante. Assim, além de varios contratos de artistas em via de realização, cogita de seleccionar peças do agrado tanto do publico elegante da cidade como da platéa popular, tão acostumada a applaudir as peças do genero ligeiro.

Como se vê do proprio titulo da companhia — revistas, operetas e comedias musicadas — vae agora encenar uma opereta de muita graça. "Ciranda, cirandinha..." é o titulo ingenuo e sentimental da linda opereta que está assignada pelo conhecido escriptor de varios generos de theatro, Joracy Camargo. A musica, que é a alma das peças do genero desta, está confiada a um dos nossos maestros mais inspirados, que está compondo uma partitura encantadora. A opereta é destinada exclusivamente ás familias cariocas que já sentiam saudades de uma peça de enredo que permitta dentro de seus actos numeros de bailados como só Lou e Janot podem dar e de excentricidades que serão executadas pelo mais completo actor no genero, que é Palitos.

DEOLINDA DE SOUZA — E' uma das interessantes figuras da Companhia Hortense Luz, do theatro Republica.

Estreou com muito successo na revista "Feira da Luz" e está agradando em cheio, em "Chá de Parreira".

"CHUVA DE FILHOS", AMANHÃ, NO S. JOSE' — Uma peça encantadora é a que a Companhia de Sainetes apresentará segunda-feira, renovando seu cartaz semanal sempre attraente.

"Chuva de filhos" deve obter um successo brilhantissimo no Theatro São José, apreciando o publico o encanto dessa producção magnifica da celebre escriptora norte-americana Miss Margaret Mayo, e cujo valor extraordinario levou Maurice Hennequin a traduzil-a para o francez, dando-lhe celebridade universal.

Correctamente adaptada para a nossa scena, "Chuva de filhos", apresentar-se-á numa admiravel edição da Companhia de Sainetes, cujos excellentes elementos artisticos têm mostrado innumeras vezes como se representa irreprehensivelmente, firmando os creditos da actual temporada que a Empresa Paschoal Segreto mantem com extraordinario successo em sua elegante "boite" da praça Tiradentes, cujas reformas a tornam cada vez mais confortavel.

"Chuva de filhos" reune em seu *cast* nos principaes papeis Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes, os quaes em excellentes creações farão jús ainda uma vez aos applausos do publico.

Hoje, o sainete comico de successo, "Um raio em casa", além da matinée, se representa em duas sessões á noite.

UM ESCANDALO NA BROADWAY — Agrada completamente, no Trianon, a comedia americana *Um escandalo na Broadway*. Destacam-se na representação Olympio Bastos, Iracema de Alencar, Dulcina de Moraes, Antonio Ramos, Paulo Ferraz, Violeta Ferraz, Odilon Azevedo, Roquete Cunha e Jesus Ruas, sobresaindo no segundo acto, o actor Augusto Annibal.

LEGIÃO PHILANTROPICA — Um grupo de theatristas, jornalistas, intellectuaes e pessoas ligadas ao theatro, acaba de submetter á apreciação da Casa dos Artistas a creação da Legião Philantropica, com o fim especial de auxiliar a casa instituição. Todo aquelle que se inscrever na Legião Philantropica será intitulado legionario da Casa dos Artistas e contribuirá mensalmente com a quota minima de mil réis para o Retiro dos Artistas. A Casa dos Artistas, por sua directoria, acceitou desde logo a idéa, como viavel e vae pol-a em pratica.

DIA DO ARTISTA — Pelos estatutos da Casa dos Artistas o dia do artista commemora-se na ultima segunda-feira deste mez, portanto, este anno, a 29 do corrente. Nesse dia todos os profissionaes de theatro deverão entregar á Casa dos Artistas um dia de vencimentos e as empresas amigas cederão uma percentagem da renda dos espectaculos desse dia. Algumas das nossas empresas já estão de accordo com essa praxe, manifestando-se favoraveis e varios dos nossos artistas já consentiram no desconto do dia de vencimentos.

UM ILLUSIONISTA MILLIONARIO NO CASINO — A estréa de Prince Stanley foi marcada definitivamente para o dia 1º de outubro no Casino.

Hontem, começaram a ser espalhados pela cidade os seus cartazes de reclame. Prince Stanley, actualmente trabalha mais por prazer, sem visar propriamente outro interesse.

Para o programma de sua apresentação o sympathico artista promette-nos um dos seus mais sensacionaes numeros que é este: Estará presa por um cabo de aço no tecto da platéa uma caixa. Em certo momento Prince Stanley communica ao publico o que significa aquillo. Faz, então, apparecer inesperadamente no palco, em plena luz da ribalta, uma galante joven, que depois é introduzida na bocca de um grande canhão, e após a detonação do mesmo a senhorita estereliza-se num ambiente envolta de uma fumaça. Nesse momento a caixa que desde o inicio do espectaculo estava naquelle local é arriada em cima de um estrado, tirando-se dentro desta caixa outra caixa onde reapparece a joven que havia desapparecido. E' essa uma das melhores experiencias do artista.

FECHO CONDIGNO DE UMA BRILHANTE TEMPORADA — Não podia ser melhor escolhido o pianista que nas vesperaes de arte do Theatro Lyrico fecha o cyclo dos concertos de piano. Claudio Arrau, legitima gloria sul-americana, nascido no Chile, é reputado em toda a Europa, notadamente na Allemanha, um continuador de Liszt, pelo brilho e segurança, pela belleza espiritual de suas interpretações. Vae o publico carioca, portanto, conhecer figura de destacado valor e applaudil-a com enthusiasmo, como merece, dentro de poucos dias, pois que o paquete que a conduz, "Cap Arcona", já se acha em aguas brasileiras.

O SUCCESSO DE "CHA' DE PARREIRA" — Obteve o mais franco successo, no Republica, a revista portugueza *Chá de Parreira*, que está ali em scena, desde quinta-feira. Hortense Luz tem papeis interessantissimos, assim como Nascimento Fernandes, Ghira, Georgina Cordeiro, Philomena Lima, Alvaro Pereira, Armando Machado, etc.

Hoje, nas duas sessões e na matinée "Chá de Parreira".

PELOS CLUBS

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Mais uma das suas excellentes festas realizará hoje a directoria, no "Castello" da praça Tiradentes, com o concurso de uma banda de musica militar, que orientará os bailarinos até á manhã de domingo.

CLUB DOS FENIANOS — E' pensamento da directoria "Angorá" levar a effeito no proximo dia 28, uma grande festa, a bordo de um navio do Lloyd Brasileiro, especialmente fretado.

Esse admiravel passeio maritimo será dentro da Guanabara, com visita a todas as suas ilhas abordaveis, com desembarque.

Como se vê, no genero de festas, esta a todas supera com "handicap"...

COMMISSÃO DOS PRINCIPES — Da secretaria deste nucleo de recreativistas recebemos o seguinte officio:

"Sr. chronista carnavalesco do "Correio da Manhã" — Respeitosas saudações. A "Commissão dos Principes", vinha por esta solicitar a publicação, de notas referentes á segunda festa, pois vendo o especial carinho, e o bondoso acolhimento, com que trataes os que vos procuram para esse fim, ousa, vos endereçar esse pedido.

Como deveis saber, somos filiados á Banda oPrtugal S. R., e tendo o dignissimo presidente daquella sociedade, muito nos auxiliado, quer na fundação de nossa "Commissão", quer a cumprir o programma por nós traçado, deliberamos que essa festa seja em homenagem áquelle senhor.

Constará, pois, essa homenagem, de uma formidavel tarde-noite dansante, no transcurso das 18 ás 24 horas, no dia 5 de outubro. Se assim a chamamos, é devido ao grande esforço que notamos entre os membros de nossa "Commissão". Ornamentaremos os confortabilissimos e amplos salões da Banda Portugal nessa noite, com as mais lindas flores naturaes, bastando, para avaliar a belleza dessa ornamentação, dizer que a mesma está a cargo do competente Aldo Conti. Ainda o capricho que se nota, nos convites, e anciedade que se nota, nos associados daquella sociedade, nos dá certeza de que essa festa será uma victoria para a "Commissão dos Principes". Um dos nossos optimos "jazz-band" completará os elementos que nos garantem o successo.

E' pois, que essa homenagem, feita ao sr. João de Freitas Lopes, será por certo uma das maiores festas que temos visto em nosso meio recreativo nestes ultimos tempos, aliás, esse denodado e incansavel batalhador, bem a merece, só julgando o contrario, quem não o conhece, quem não vê as fórmas acolhedoras e dedicadas com que elle trata o recreativismo.

Impossibilitados estamos de vos enviar junto a este um convite, por não estarem os mesmos confeccionados, mas, logo que possamos, não nos esqueceremos de quem por certo nos attendeu com a sua boa vontade, aliás, como é com um dos elementos de nossa imprensa.

E' pois para vosso governo, que damos abaixo, realação da nossa directoria: Presidente, Durval Ferreira da Fonseca; vice, Arthur Ferreira; 1º secretario, Gualter Silva; 1º thesoureiro, Euclydes Gomes Vianna; 1º procurador, Jayme Silva; 1º zelador, Abilio Conti. Conselho fiscal: Miguel Meolker, Mario Pereira dos Santos e Belmiro Lanzellote.

Subscrevemos pois, com sinceros agradecimentos antecipados pela "Commissão dos Principes" — *Gualter Silva*, 1º secretario."

ORFEÃO PORTUGAL — Realizando-se, no proximo dia 21 do corrente, mais uma das suas brilhantes festas, organizada por sua directoria, marcará sem duvida mais uma victoria para o Orfeão Portugal, pois os seus directores não mediram esforços para satisfazer os seus dignos associados.

Para que esta festa alcance o exito esperado, foi contratada uma excellente "jazz-band", que iniciará as dansas ás 19 horas e terminará ás 24 horas.

Trajo completo, carteira e recibo do mez corrente.

GAVEA CLUB — A directoria do club da rua Marquez de São Vicente participa aos socios que fará realizar hoje, a soirée mensal, para a qual foi contratado excellente "jazz", a partir das 22 horas.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 25 do corrente, a Hora-Artistica, seguida de dansa, que o tradicional e elegante Orfeão offerece aos seus socios, e a qual terá inicio ás 21 horas.

O seu programma, finamente confeccionado, reune alguns nomes bem representativos e grandemente acclamados no meio litero-musical carioca, sendo de prever-se, portanto, o brilhantismo que essa festa alcançará.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

RECURSOS JULGADOS

O ministro da Agricultura julgou, hontem, os seguintes recursos sobre marcas e patentes:

Dr. Annibal Gurgel do Amaral, de Itajubá, Minas Geraes, sobre o indeferimento do pedido de privilegio para systema de transmissão para teares, denominado "Ideal", negou provimento; — Do dr. Michael Melamid, de Berlim, Allemanha, de um processo para a liquidação de materias carbonaceas; negou provimento; — De Roberto Louis Maurece Morine, de Haure, França, do despacho que indeferiu o pedido de privilegio para um processo para fabricação de tapioca: Negou provimento; — De The Fish Rubber Company, dos Estados Unidos, do despacho que negou registro á marca caracterizada pela letra "F" para distinguir aros para vehiculos feitos totalmente ou parcialmente de borracha: deu provimento; — De E. I. Du Pont de Nemours and Company, do despacho que indeferiu o pedido de privilegio para um desinfectante para sementes, bulbos, tuberculos e plantas em geral e processo de preparal-o: negou provimento; — O mesmo ministro deu provimento ao recurso interposto pela firma S. E. Company, do despacho que indeferiu o pedido de privilegio para aperfeiçoamento na distillação de schistos oleiferos e semelhantes e apparelhos para esse fim.

BANHEIRAS DE CARRAPATICIDA

O ministro da Agricultura mandou pagar o premio de 1:000$000 a cada um dos seguintes criadores que construiram banheiras de carrapaticidas em suas propriedades agricolas: Milton Monteiro da Silva, do municipio de Mathias Barbosa, Minas Geraes; Thomaz Bonanno, de Santa Branca, Estado de São Paulo; João Queirós, do municipio de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo; d. Hermosinda Budó Lopes, de Lavras, Rio Grande do Sul e Abilio de Souza, de Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

DESIGNAÇÃO NO SERVIÇO DE I. E FOMENTO AGRICOLA

O ministro da Agricultura designou o inspector agricola, addido, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, Nunzio Giannattasio, para servir na Directoria do mesmo serviço.

APRENDIZADO AGRICOLA NO ACRE

O ministro da Agricultura nomeou Julio Guttemberg de Andrade para exercer, interinamente, o cargo de mestre efrreiro do Aprendizado Agricola Rio Branco, no Territorio do Acre.

PATRONATO AGRICOLA RIO BRANCO

O ministro da Agricultura nomeou Fabio Ignacio da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de escripturario do Patronato Agricola Rio Branco, no Estado da Bahia.

RENOVADO O CONTRATO DO DIRECTOR DA ESTAÇÃO DE VITICULTURA DE CAXIAS

O ministro da Agricultura renovou o contrato entre sua pasta e o enologo dr. Celeste Gobbato, para servir como director da Estação de Viticultura e Enologia de Caxias, no Rio Grande do Sul.

O novo director da secretaria de Fazenda de São Paulo

São Paulo, 20 (A. B.) — Por decreto de hontem, foi aposentado o sr. Theophilo Nobre, director-geral da Secretaria da Fazenda, e actual director do Instituto do Café.

Para substituil-o foi nomeado o sr. Pergentino de Freitas.

A commemoração do jubileu sacerdotal do arcebispo Dom Adaucto

Parahyba, 20 (A. A.) — Correu hontem, commemorado com grande jubilo por pate da população, o 50º anniversario da ordenação sacerdotal do d. Adaucto Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba.

Partilharam das manifestações tributadas ao prelado as congregações religiosas, os collegios, os lyceus, a Escola Normal, associações de classe, Academia de Commercio, os poderes executivo, legislativo e judiciario, incorporados, estando pesentes tambem d. Alvaro Silva, primaz do Brasil; Miguel Valverde, arcebispo de Olinda; d. Manoel Paiva, bispo de Garanhuns; d. Moysés Coelho, bispo de Cajazeiras, e d. Joaquim de Almeida, bispo titular de Lari.

S. S. o Papa Pio XI nomeou d. Adaucto assistente do solio pontificio.

A CASA DE PORTUGAL E SEUS CENTROS REGIONAES

Reuniões expressivas de trabalhos uteis

Durante diversos dias da semana expirante, os Centros Beirão, Minhoto e Duriense, ligados á Casa Portugal, realizaram sessões na séde social dessa grande associação da colonia portugueza, despachando o expediente, expedindo correspondencia, julgando e approvando a admissão de novos socios.

A Casa de Portugal teve, portanto, uma semana cheia de actividade, expressiva do seu progresso decorrente do apoio que lhe dão milhares de cidadãos portuguezes.

A direcção do Centro Duriense, de accordo com as suas attribuições, elegeu para o cargo de 2º secretario o sr. Francisco Pereira de Lemos, discutiu e approvou assumptos de relevancia social. Entre essas medidas encontra-se a que se refere ao cadastro de todos os filhos do Douro, ora no Rio de Janeiro, visando finalidade util, quer como elemento estatistico, quer pela acção que, em seu proveito, possa ter a Casa de Portugal.

O conselho director, de que é secretario geral o sr. Accacio Leite, reuniu-se tambem, em sessão regulamentar, tratando de medidas referentes aos Centros Regionaes, filiados á Casa de Portugal, onde mantêm autonomia de acção, embora sob os liames dos interesses communs. Neste sentido, o conselho director approvou medidas apresentadas pelos Centros, encarregando a secretaria geral de as effectivar.

Delegação ao Congresso dos Portuguezes no Brasil — Ficou composta dos srs. conselheiro Camelo Lampreia, dr. Augusto Soares de Souza Baptista e Amadeu Andrade.

Offerta — Fizeram-na os consocios srs. Albino Joaquim Duarte e sua esposa, dum quadro com os bustos e chronologia dos ex-soberanos de Portugal, até dom Luiz I, inclusive, coordenado e desenhado no anno de 1878, em Vianna do Castello, por Antonio Joaquim Alves.

Convites — Receberam-se do Lyceu Literario Portuguez, para a sessão commemorativa do seu 62º anniversario e da intellectual, d. Maria Amelia Teixeira, directora do "Portugal Feminino", para a sessão de intercambio literario feminino uso-Brasileiro, nas quaes a Casa de Portugal se fez representar condignamente.

Correspondencia — Além da recebida do Rio, deu entrada em secretaria alguma dos Estados de Minas e Bahia, respectivamente, endereçada pelos consocios Alberto de Oliveira (enviando propostas de novos socios), Leopoldo Gonçalves Riso e Antonio Marcellino Silva.

Inscripções de novos socios — Fizeram-se as dos srs.: de Uberlandia, Minas, Sebastião Jesus Saramago e Luiz Castro Silva; de Nictheroy, Antonio Deusdedit Paes, Manoel da Silva e José Gomes da Cruz; do Rio, Eduardo Gonçalves, Manoel Antunes de Mattos, Abilio Antunes, Francisco Ferreira Grillo, Benjamin de Souza Nunes, Carlos Lopes, Eduardo Pinto Ribeiro, Joaquim dos Santos Moreira, José Gonçalves Marques, Manoel Teixeira de Vasconcellos, Alvaro Gomes, José Antonio dos Santos, Joaquim Baptista Proença, Alvaro Pires, José Sande, Alberto Rodrigues, Adriano Francisco Lages, Alfredo Faria Delgado, Antonio Dias, Rodrigo Joaquim de Freitas, Manoel Luiz Corrêa, José Antunes de Almeida, Serafim de Figueiredo, José de Oliveira, Antonio Nunes Prado, Abel Pereira Pinto, Antonio Joaquim Teixeira, Antonio Paes da Silva, Manoel Andrade, Manoel Gomes, Delfim Alves, Alexandre Monteiro Maia, Alberto da Costa Oliveira, Antonio Bento da Cunha, Joaquim Francisco da Costa, Adelino Rodrigues da Fonte e Manoel Maria Ferrão.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Directoria de Despesa foram concedidos os seguintes creditos:

De 8:410$00 á Delegacia Fiscal em Recife, para o Patronato Agricola João Coimbra;

De 15:033$000, de 15:147$500 e 10:000$000, á Delegacia Fiscal, em São Paulo, para despesa do Serviço de Engenharia e differença de despesas de forragem e para despesas com as officinas de reparações de segunda região e da circumscripção Militar;

De 4:280$000, á Delegacia Fiscal no Pará, para a Estação de Monta de Cachoeira;

De 15:000$000, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento da subvenção á creche Baroneza de Limeira;

De 2:500$000, á mesma Delegacia, á disposição do commandante da Região Militar, para acquisição de premios destinados aos torneios de athletismo a jogos da delegação de sportes;

De 5:000$000 e 8:000$000, á Delegacia Fiscal, em Minas para subvenções á Santa Casa de Misericordia de Passa Quatro e Associação das Damas de Caridade de Bello Horizonte.

A ultima reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro

Com grande concorrencia reuniu-se ante-hontem o Rotary Club, em seu almoço semanal, realizando-se uma sessão interessante e animada, tal os assumptos discutidos.

Ao meio dia, o sr. Luiz Pereira, presidente, abriu a sessão, pedindo a sessão de praxe á bandeira nacional. Foram em seguida apresentados os rotarianos visitantes, dr. Carlos Bushmann, de Petropolis e Franz Buffardi, de São Paulo, e os convidados Antonio Loyo Amorim, socio da firma de Recife J. Mello & Cia., representante nesta cidade da Cooperativa Assucareira de Pernambuco e F. N. Pessoa Cavalcanti, commerciante de São Paulo, todos saudados com palmas. O rotariano Roberto Shalders, apresentado pelo dr. Carlos Rohr como seu convidado especial, recebeu tambem forte salva de palmas.

Em seguida o dr. Raul Leite fez, em breves palavras, a apresentação do novo rotariano doutor Fernando Vaz, que tomou posse debaixo de palmas, recebendo do presidente o distinctivo do Rotary. O novo rotariano agradeceu a distincção que lhe era conferida, recebendo novamente uma salva de palmas.

Durante o expediente, o secretario, J. T. Wishart, chamou a attenção para o boletim impresso, distribuido sobre a mesa.

O sr. Victor dos Santos Pereira falou sobre as quatro classificações abertas, explicando o estudo que havia feito de cada uma, e reiterando o pedido feito pelo secretario para que os socios enviem propostas para seu preenchimento.

O dr. Raul Leite, membro da commissão especial de Transito de Pedestres, communicou que essa commissão havia se entendido com o ministro da Justiça, promettendo este ainda no actual governo pôr em execução as medidas suggeridas pelo Rotary, a proposito de uma indicação nesse sentido approvada no Conselho Municipal por iniciativa do intendente Leitão da Cunha.

O rotarianuo Erasmo Braga fez a palestra official do dia, discorrendo sobre o thema: "Conceito rotario dos valores humanos", sendo muito applaudido ao terminar.

Em seguida o dr. Leonidio Ribeiro fez uma interessantissima exposição sobre estatistica e preços do alcool-motor nos diversos Estados do norte e no Rio de Janeiro, mostrando aos presentes o resultado pratico já obtido com esse combustivel nacional.

Citou, entre outros factos, que a gazolina era vendida em Recife a 1$100 antes da adopção do alcool-motor e que agora todas as companhias estrangeiras baixaram o seu preço para 900 réis. Disse que lá em Recife os automoveis officiaes só usam alcool, o que é obrigatorio por ordem do governo. Diz que esse combustivel já está sendo vendido aqui a 750 réis o litro, mas que dentro de pouco tempo poderemos tel-o a 650, não sendo fóra de duvida que com o augmento de producção, favores em fretes e impostos, possa o alcool-motor ser vendido muito breve no Rio de Janeiro a 450 ou 500 réis!

O assumpto ventilado, com dados tão precisos pelo rotariano Leonidio empolgou a reunião tendo falado tambem, os rotarianos Octavio da Rocha Miranda, Mattos Pimenta, Arrojado Lisboa, Cornelio Jardim, Wishart, Raul Leite e Victor dos Santos Pereira.

O rotariano Alfredo Schaeffer chamou a attenção, a proposito do assumpto, de que no "Diario Official" de quarta-feira ultima, havia lido um pedido de patentes para tres processos de fabricação do alcool absoluto, processo esses que dos tres o mais recente foi inventado em 1902! Seria um absurdo que essas patentes fossem concedidas, o que viria constituir monopolio uma coisa por demais conhecida no mundo inteiro. O presidente, a pedido, prometteu que o Conselho Director, em sua proxima reunião, trataria da nomeação de uma commissão para estudar o caso trazido ao conhecimento pelo senhor Schaeffer.

Tambem falou o convidado Loyo Amorim, que agradeceu a honra de tomar parte naquella selecta reunião, esclarecendo, com o seu conhecimento, alguns factos discutidos ali sobre o uso do alcool como combustivel, em Pernambuco.

Foi approvado o pedido do doutor Leonidio Ribeiro, de passar o Rotary Club dois telegrammas de applausos, ao deputado Afranio Peixoto e ao Conselho Municipal, em virtude dos recentes projectos concedendo favores ao alcool, como combustivel.

O dr. Raul Leite voltou a falar, para commentar o telegramma publicado nos jornaes, em que o prefeito interino da villa de Brasilia, no Territorio do Acre, communicara que a 7 de setembro, diversas autoridades da cidade boliviana de Cobija, haviam comparecido acompanhadas de povo e creanças, empunhando uma bandeira brasileira, perante as autoridades brasileiras para saudar o nosso paiz na data de nossa independencia. Pediu por isso que o club se congratulasse com o Rotary Club de La Paz por esse motivo.

O sr. Rosenvald pediu a attenção do club para a festa da creança, que se realiza a 12 de outubro nesta capital.

Por proposta do sr. José Marianno Filho foi approvado um telegramma de condolencias á familia Carlos Sampaio por motivo do fallecimento desse illustre patricio.

A' hora regulamentar o presidente encerrou a sessão, tendo agradecido a presença dos convidados e rotarianos ali reunidos.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Está um verdadeiro mimo a edição de sabbado de "Fon-Fon". Attrahente como sempre, pela sua leitura amena, a revista de Sergio Silva e Gustavo Barroso nos offerece um texto magnifico, A Primavera; Eduardo Carmilo di-nos uma chronica: Palmeiras; Povina Cavalcanti escreve sobre A Fonte do Matto, de Hermes Fontes. Canção do desalento é uma fantasia de Lola Kneip; O maior desencanto é um lindo conto de Cenobita Cid. Tudo isso constitue uma leitura preciosa e agradavel.

A parte photographica reproduz os aspectos da nossa vida mundana, inclusive as festas offerecidas ás "misses", e as de caracter diplomatico.

"VIDA NOVA"

Temos em mãos, hoje, mais um numero do galante semanario carioca dirigido pelo collega de imprensa, sr. João de Abreu, correspondente a esta semana, trazendo na capa, em trichromia, a senhorita Fernanda Gonçalves, representante de Portugal, no grande concurso internacional de belleza do Rio de Janeiro.

Do seu primoroso texto notamos: o traço da nova graphia, pelo commandante Alexandre Coelho Messeder, da nossa Marinha de Guerra; a "Chronica" de Ecce Emme "a proposito de gregos", feita com a verve que lhe é peculiar; "Soneto" de Esdras Farias; "O Coqueiro", poema, de Waltrudo Faria; "Cartas do Paraúna", de Fabiano Millião, etc.

As illustrações da semana, despertam curiosidade pelos factos escolhidos e pela nitidez das gravuras.

Esplendida, como allias o é de costume, o numero de "Vida Nova" de hoje.

... que se compõe de contos, de commentarios, de patina, de versos, etc.

A chronica de abertura é assignada por Gustavo Barroso, e tem o titulo de A gloria sem par. Seguem-se as secções habituaes entre as quaes se destacam: Faiançar, Rosas de Velludo, Balcese Flores, Baton e Rouge, Guiaça, Jardim Aberto, Ego Palante, Trepações e também Todos, de Yves.

Bastos Portella assigna lindo poema: ...

"OS PENITENCIARIOS"

Appareceu, em principios de outubro, a obra scientifica, denominada "Os Penitenciarios", da autoria do dr. Augusto Acioly Carneiro, prefaciada pelo jurisconsulto, drs. Clovis Bevilaqua, Paulo Maria de Lacerda e professor Carvalho Moura.

A Sociedade Brasileira de Engenheiros e a sua sessão solenne de hontem

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem a grande reunião dos engenheiros da S. B. E. commemorando o primeiro anniversario de sua fundação.

Compareceram numerosos associados, profissionaes e academicos de engenharia, notando-se ainda, entre os presentes, varios elementos da sociedade carioca.

O dr. Pantoja Leite, substituindo o presidente Pandiá Calogeras, abriu a sessão ladeado pelos drs. Domingos Cunha, Mauricio Joppert, Miranda Carvalho, Moreira da Fonseca, Jeronymo Monteiro Filho e Raul de Caracas, convidando a fazer parte da Mesa os engenheiros paulistas actualmente nesta capital, drs. Argemiro Barros e Rodolpho Valadão, membros do Instituto de Engenharia de São Paulo, que aqui estão em visita á Sociedade de Engenheiros.

Occupou desde logo a cathedra da tribuna dos conferencistas o dr. Jorge Kafuri.

Após a leitura da acta da ultima assembléa, feita pelo secretario geral, dr. Miranda Carvalho, verificada a approvação da mesma, o presidente Pantoja Leite passou a palavra ao 1º secretario dr. Jeronymo Monteiro Filho, que expoz a actuação da Sociedade descripta no detalhado relatorio annual da directoria, referindo as actuaes condições dirigentes, financeiras e traçando as perspectivas futuras das iniciativas em vista.

O relatorio termina com um appello aos collegas brasileiros, para um maior esforço de cooperação, tendente a prestigiar a associação de classe e visando a solução de problemas materiaes impostos pela evolução technica do progresso hodierno de todos os povos.

Em seguida, ouviu-se uma longa e vehemente oração do professor Pantoja, mostrando a marcha dos grandes progressos da humanidade, no terreno amplo da sciencia physica e passando desta base a apreciar a missão reservada ao engenheiro na direcção dos povos de hoje, atravez suas maiores exigencias, por entre seus problemas mais complexos.

Após os applausos a este discurso, iniciou sua prelecção o professor Felippe Kafuri, apresentado ao auditorio pelo presidente da solennidade.

A palestra do joven cathedratico da Polytechnica foi desenvolvida á luz de esclarecimentos graphicos e oraes, versando seu estudo em torno de principios economicos das organizações politicas contemporaneas.

Abordou a doutrina de Marx, encarando seus aspectos, seus fundamentos e seus verdadeiros conceitos, hoje deturpados por seus successores, e por diversos interpretes que surgiram successivamente.

A interessante palestra do dr. Kafuri foi seguida de calorosa saudação dos assistentes.

A solennidade encerrou-se num ambiente de enthusiasmo, tendo sido então offerecido um rapido lunch a todos os presentes.

Uma dadiva que a Liga contra a Tuberculose agradece

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, dirigiu ao sr. Frank Sundt, representante geral no Brasil da fabrica de productos dieteticos Dr. A. Wander S. A. (Suissa), uma carta agradecendo-lhe a collecta feita em favor da Liga no stand de Ovomaltine na Feira de Amostras. E' este o teor da referida carta:

"Tenho grande satisfação em dirigir a v. ex. estas linhas de viva gratidão da Liga Brasileira contra a Tuberculose á sua iniciativa de se collocar, no *stand* da "Ovomaltine" na recem-finda Feira de Amostras realizada nesta capital, uma caixa destinada a receber as esmolas que nella quizessem lançar os visitantes do referido stand.

Encerrada a Feira, foi encontrada na caixa a importancia de 258$600, que a Liga vae inverter em assistencia aos tuberculosos pobres, como executora da nobre intenção de v. ex. e da generosidade dos visitantes do *stand*.

Renovando, em nome da Liga Brasileira Contra a Tuberculose e no meu proprio o nosso reconhecimento á humanitaria attitude de v. ex. envio-lhe os protestos de minha mais distincta consideração. *Ataulpho de Paiva*, presidente."

O festival de hoje, no Jardim Zoologico

Em virtude do máo tempo, hontem não se realizou a estréa do elephante em velocipede, tendo sido transferida para amanhã esta importante prova, de extraordinaria sensação.

Hoje, se não chover, será effectuado o festival infantil e o festival promovido pela A. B. dos Porteiros Theatraes. Haverá funcções ás 3 e ás 4 horas, na arena de variedades, trabalhando a troupe do querido excentrico "Tico-Tico" e o elephante amestrado.

A's 4 1|2 horas, sorteio de brindes offertados pela Camisaria "O Cruzeiro".

Approvados em concurso e na imminencia de serem excluidos

O ministro da Fazenda, resolveu conceder um novo prazo de 60 dias, afim de que Oswaldo Gomes, Eduardo Louzado Rocha, Luiz Pereira dos Santos, Bernardo Bello Pimentel Barbosa, Euthymo Ferreira Mendes, Carlos Olympio Paes e Jonathas Pedrosa Filho, candidatos approvados no ultimo concurso de agentes fiscaes, do imposto de consumo realizado na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, apresentem os documentos que deixaram de juntar aos seus requerimentos de inscripção ao referido concurso.

Os que não satisfizerem aquellas exigencias serão definitivamente excluidos da classificação approvada.

Exploração das terras concedidas pelo governo amazonense

Manáos, 20 (A. A.) — Chegou aqui a missão japoneza, que vem iniciar a exploração das terras concedidas pelo governo do Amazonas.

A missão é composta de 12 membros, todos technicos, sob a chefia do dr. Tsukasa Uetsuka, ex-deputado á Dieta Imperial e actual engenheiro do Ministerio Ultramarino do Japão.

A missão foi recebida com grande sympathia pelo governo e pelo povo, salientando os jornaes a importancia do facto que vem marcar o definitivo inicio da colonização nipponica da bacia amazonica.

NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Recepção do padre Assis Memoria

A Academia Carioca de Letras vae receber em seu seio, no proximo dia 27 do corrente, o padre dr. Assis Memoria.

Tal tem dito os jornaes.

Não podia ter sido mais feliz na escolha. O padre Assis Memoria alliando a sua vocação de sacerdote de Christo, votado ao sacrificio, as suas altas qualidades de intellectual de grande distincção, fazia, de ha muito, jús a uma cadeira no cenaculo dos intellectuaes cariocas.

Simples e modesto, portador de um coração adamantino, dono de um caracter sem jaça, com uma cultura invulgar, o padre Assis Memoria foi sempre uma figura destacada, de relevo marcado, na imprensa carioca e nos meios intellectuaes do Brasil.

Os seus estudos, sobre assumptos varios, mereceram sempre o acatamento respeitoso de todos os beletristas patricios. E' que Assis Memoria não se preoccupa os beletristas patricios. E' que com as coisas futeis: estuda só o que interessa a todos directa ou indirectamente.

E', de facto um escriptor.

E é, sobretudo, um observador perspicaz, utilizando-se invariavelmente de todos os recursos que lhe faculta a sua intelligencia privilegiada, para prestar algum beneficio á collectividade.

A Academia Carioca de Letras foi bastante feliz em eleger Assis Memoria para a cadeira de que é patrono o glorioso traductor de Homero e Virgilio, o escriptor brasileiro, classico entre os classicos, traductor até agora inimitavel, ao menos entre nós, de obras de valor sem egual ainda.

Cultor apaixonado do idioma portuguez e escriptor castiço, Assis Memoria, em monographias e artigos, tem demonstrado sobejamente o seu alto valor intellectual, e particularmente, o seu grande amor ás coisas patrias, procurando divulgal-as com o carinho de um pae.

Assim, a Academia Carioca de Letras, terá motivos de justo orgulho em receber um vulto de tal eminencia como é, indiscutivelmente, o padre Assis Memoria.

Eduardo da Matta

Um aerodromo publico em Ilhéos

Attendendo ao que requereu a Syndicato Condor, Limitada, o sr. Victor Konder, ministro da Viação, resolveu approvar as plantas das installações a serem construidas no local denominado "Sepetinga", á margem direita do rio Cachoeira, "de um aerodromo publico destinado aos hydro-aviões, em Ilhéus, no Estado da Bahia, ficando a mesma sociedade autorizada a utilizar essas installações, na fórma da legislação em vigor. S. ex. resolveu, ainda, approvar as plantas das installações construidas na ilha Grande dos Marinheiros, no estuario do rio Guahyba, pela Empresa de Viação Aerea Riograndense, e adquiridas pelo Syndicato Condor para os seus serviços no aerodromo publico, destinado aos hydro-aviões em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

O concurso para interprete do Ministerio da Agricultura

Na proxima terça-feira, ás 2 horas da tarde, serão chamados, na Directoria Geral do Serviço de Povoamento, ás provas de calligraphia, dactylographia e redacção official, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de interprete e interprete-auxiliar das inspectorias de immigração:

Miguel Ardicto Ribeiro, João Abrahão Sarkis, Othão Oliva Costa, Luiz Galvão do Valle, Frederico Rhossard de Lemos, Geraldo Pessôa Bezerra Cavalcanti, Carlos Carneiro Leão, Sylvio Guimarães Rickeu e Braulio Gomes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Exposição de aves

Foi resolvido pela commissão technica do 1º certamen avicula, a se realizar nesta capital de 5 a 12 de outubro, attendendo a varios pedidos de avicultores do interior do paiz, que fosse prorogado o prazo das inscripções, quer de animaes, quer de artigos necessarios á avicultura, até ás 7 horas da noite de segunda-feira, 22 do corrente, quando serão, improrogavelmente encerradas taes inscripções, attendendo a urgencia da organização do catalogo do referido certamen.

A secretaria da sociedade está funccionando na praça Quinze de Novembro, edificio da Academia de Commercio, em frente aos Telegraphos.

A commissão attenderá a todos os interessados das 4 ás 9 horas da tarde, facilitando qualquer informação pelo telephone 4-4385.

TRIBUNAL DE CONTAS

Concurso para provimento de logares de quartos escripturarios

Não tendo comparecido os examinadores Christiano Augusto Franco e Antonio Figueira de Almeida, a prova oral de francez que devia realizar-se no dia 15 do corrente, ás 12 horas, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, ficou transferida para amanhã, segunda-feira, ás mesmas horas e no mesmo local.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DOS PROFESSORES CATHOLICOS

Realizou-se domingo ultimo, no salão de actos do Asylo de Santa Leopoldina, ás 4 horas, a sessão da posse de sua nova directoria.

Abriu a sessão, d. José Pereira Alves, estimado e culto bispo diocesano, dando a palavra ao professor Altivo Cesar, que expoz num minucioso relatorio os trabalhos realizados pela directoria passada.

Em seguida, foram empossados os novos membros, nos cargos de presidente, vice-presidente, 1.º secretario, 2.º secretario, thesoureiro e bibliothecario, respectivamente, pelos srs. dr. Everardo Backheuser, João Brasil, dr. Alvaro Moltinho Neiva, professoras M.ª da Gloria Valente, Olga Wood, M.ª Regina Rangel. Falou então, em nome da antiga directoria o professor João Brasil.

Saudou a nova directoria a professora Maria Natalina Arcé, que em fervorosas palavras fez ardentes votos para o progresso da nova associação.

O presidente dr. Backheuser proferiu uma brilhante oração, recordando factos que demonstram a necessidade do trabalho dessa associação.

Encerrou a sessão o bispo, d. José Alves, cuja palavra facil mais uma vez mereceu ser louvada.

Um bom concerto organizado pela professora Isabel Martins, deliciou a assistencia selecta.

"TERRA GAUCHA"

Esta sympathica e apreciada revista, que se publica nesta capital, sob a provecta direcção de nossos prezados collegas, dr. Julio e Guaracy Azambuja, commemorou hontem o 7.º anno de sua existencia. O brilhante mensario que faz com elevação uma systematizada propaganda economica do Rio Grande do Sul, nos apresentará em breves dias, uma luxuosa edição especial, pois está a aguardar sómente a mensagem presidencial apresentada pelo sr. Getulio Vargas, á Assembléa do Estado.

Os collaboradores e amigos de "Terra Gaucha", desejando prestar uma homenagem ao seu director dr. Julio Azambuja, pelo seu renome alcançado entre os que realizam a ingratissima profissão de jornalista, foram á sua residencia, ahi promovendo um "churrasco á gaucha", em meio da maior cordialidade. A familia Azambuja, foi incançavel em obsequiar os manifestantes.

VIII CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DO BRASIL

Cartas, telegrammas e officios de adhesão — O regimento interno da Obra dos Congressos — Theses, conferencias, visitas e solennidades do programma — Outras notas.

Desde o dia 2 do corrente, passou a commissão organizadora do 8º Congresso de Credito a funccionar em sessão permanente, para o fim de congregar e orientar os membros das diversas commissões, que já se acham nesta capital; estudar as theses e suggestões, que vão sendo enviadas pelas diversas Caixas e Bancos associados á Federação; e dar noticias a essas cooperativas, dos preparativos da grande assembléa, a installar-se a 30 de setembro.

São estas as adhesões novas, recebidas:

Dos srs. d. Adaucto Henriques arcebispo da Parahyba; dr. João Pandiá Calogeras; dr. Ephigenio de Salles, senador pelo Amazonas; dr. Alvaro Paes, governador de Alagoas; drs. Getulio Vargas e Juvenal Lamartine, presidentes do Rio Grande do Sul e do Rio Grande do Norte; todos presidentes de honra do Congresso.

O telegramma do 1º dá poderes ao padre Arthur Costa para representar-se no certamen. O cartão do 2º dá plena e cordial adhesão aos seus trabalhos. A carta do 3º conclue assim: "Acceitando, sabendo, tambem pugnar, ao lado dos demais congressistas, pela confraternização christã de todas as classes, para maior engrandecimento do Brasil."

Em seus officios mostram-se os drs. Getulio Vargas e Alvaro Paes "gratos á gentileza da investidura" que, a um, "sensibilisou" e que outro "acceita com a maior satisfação".

O dr. Juvenal Lamartine, communicando haver nomeado seu representante no Congresso o dr. José Ferreira de Souza, agradece os conceitos emittidos a respeito do seu governo "pelo apoio moral e material emprestado ao cooperativismo no Rio Grande do Norte, concorrendo assim para o maior desenvolvimento de suas finalidades, que tantos beneficios têm trazido ao Estado."

Cartas dos srs. padre João Rasder, dr. Carlos Castrioto e Noel de Carvalho, dando as suas adhesões pessoaes no Congresso e em nome da Caixa Rural e Operaria do Barreto e do Banco Meridional do Brasil, em Nictheroy; e da Caixa Rural de Rezende.

Cartas do Banco de Timbauba em Pernambuco e do Banco Commercial e Agricola de Bom Successo, em Minas Geraes, adherindo ao capital da Federação e ao Congresso.

Officios neste ultimo sentido, dos seguintes institutos: Banco dos Retalhistas de Maceió, Banco de Credito Popular Sergipense; Bancos Populares de Arassuahy e Lagoa Dourada, em Minas Geraes.

Carta do Banco Central, de Bello Horizonte, Federação dos Bancos Populares de Minas Geraes, propondo um plano a ser adoptado para a realização do capital das federações.

Carta do dr. Almeida Cardoso, juiz de direito de Ouro Verde, em Santa Catharina, noticiando a installação do banco local, em cuja administração ficaram os nomes de maior evidencia e benemerencia da cidade. O capital subscripto elevou-se a 103:200$000. Cumpre-me agradecer — conclue a carta — "o valioso auxilio da Federação, o que muito concorreu para o completo exito da minha missão."

Carta do sr. N. Bellau, director do Banco de Credito Popular Sergipense, relatando as grandes difficuldades enfrentadas pelo instituto para vulgarizar no Estado de Sergipe a obra do cooperativismo; o firme proposito em que elle se acha de levar por deante a ardua cruzada do credito popular e agricola, a que vem dando apoio a boa imprensa de Aracajú.

Telegramma do Banco Popular de Arassuahy, agradecendo os bons officios da Federação e communicando haver a assembléa geral escolhido o sr. José Antonio de Araujo para o cargo de director secretario do Banco, que continua a funccionar com regularidade.

Carta do dr. I. Fauquet, chefe do serviço de cooperação do Conselho Internacional do Trabalho, da Sociedade das Nações, enviando o *Annuario Internacional das Organizações Cooperativas* e pedindo as indicações mais recentes para a revisão annual, da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil.

Carta do sr. Maximo Schulze, contador gerente do *El Hogar Obrero*, de Buenos Aires, cooperativa de consumo, construcção e credito, fundada em 30 de julho de 1905, remettendo o relatorio do exercicio social de 1929, e n. 201 de *La Coperacion Libre*, revista da sociedade, de publicação mensal, estatutos, circulares e outras folhas avulsas de propaganda; e pedindo, em troca, a remessa de informações sobre as cooperativas de credito brasileiras.

Lei argentina, de emanação e feitura socialista, prescreve o voto unico nas assembléas e proscreve das cooperativas toda e qualquer orientação confessional ou religiosa. Mas *El Hogar Obrero* neutraliza o primeiro desses inconvenientes, estabelecendo, em seus estatutos, que só tomarão parte nas deliberações e eleições os socios a quem a administração conceder o necessario certificado.

Fica assim, completamente burlado o principio revolucionario do suffragio universal, numa das mais importantes sociedades cooperativas da Republica Argentina.

Depois de apresentar as suas despedidas á Federação, regressou em hydro-avião a Porto Alegre, o sr. Albano Volkmer, gerente da Central das Caixas Ruraes do Rio Grande do Sul, que esteve nesta capital a serviço da União Popular, syndicato a que pertence a Federação Raiffeiseniana daquelle Estado. Tiveram esse completo os bons officios do senador Miguel Calmon, em favor das justas pretenções dos cooperativistas gaúchos, em seus pedidos junto ao Ministerio da Agricultura e da Fazenda.

E' este o regimento interno dos Congressos de Credito:

Art. 1º — Os Congressos de Credito Popular e Agricola, promovidos pela Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil, destinam-se a orientar a organização e funccionamento das Cooperativas de Credito no paiz, reunindo-as annualmente nos dias 30 de setembro, 1, 2 e 3 de outubro, no Rio de Janeiro.

Art. 2º — A commissão organizadora dos Congressos é constituida pelos membros do Conselho Deliberativo da Federação, que podem compôr-se elegendo a Mesa e as commissões technicas, as diversas theses, conferencias e festividades; e pelo que suggerir se elaborar o programma dos representantes de credito e demais pessoas ou associações convidadas.

§ unico — O presidente da commissão organizadora é o secretario geral dos Congressos.

Art. 3º — Os Congressos deliberam e doutrinam mediante tres ordens de sessões: as particulares ou de estudo, pela manhã, em que se elaboram e discutem as conclusões das theses; as plenarias ou conjuntas, á tarde, onde taes conclusões são votadas; e as solennes, de noite, entre as quaes as de installação e encerramento, para os discursos, conferencias, relatorios e moções de maior significação ou importancia.

§ unico. — Cada congressista poderá usar da palavra uma vez, em cada discussão, e pelo tempo maximo de dez minutos.

Art. 4º — As Commissões variam pelo numero e designação, conforme os assumptos, destacando-se como principaes, entre ellas, as de bancos populares, de caixas ruraes e de imprensa; encarregada, em modo especial, esta ultima, da divulgação escripta da obra dos Congressos.

§ unico — Os membros da Commissão Organizadora são membros natos de qualquer outra commissão.

Art. 5º — São considerados congressistas, além dos membros da Mesa e das diversas Commissões, os delegados das Cooperativas de Credito e demais pessoas e associações, convidadas pela Commissão Organizadora.

As theses do 8º Congresso de Credito Popular e Agricola versarão sobre os seguintes argumentos:

Causas do fracasso da Caixa Rural de Nova Friburgo. — Possibilidades de restauração do Instituto, de modo a assegurar-se o reembolso dos dinheiros emprestados e a acautelar-se o interesse dos pequenos depositantes. — Em que bases se ha de organizar o reiffeiseanismo, entre nós. — Qual o melhor systema de bancos populares, para as necessidades sociaes e economicas do Brasil. — Como poderá prevalecer, nos centros ruraes e urbanos, o luzattismo, em falta de outras organizações mais perfeitas. — Meios de reorganizar-se a propaganda.

Sobre o programma acima delineado, assim resolveu a Commissão Organizadora, — deverão opinar e votar conjuntamente as diversas commissões, para que de maior autoridade se revistam as respectivas sentenças e melhormente se esclareçam os patrioticos propositos da grande cruzada do Cooperativismo Nacional, que os Congressos de Credito não cessam de recommendar ás sympathias do povo e ás boas graças da alta administração da Republica.

Ao ter conhecimento da morte do senador Corrêa de Brito, em Pernambuco, baixou a Federação a sua bandeira, em funeral, por tres dias, como uma homenagem ao saudoso parlamentar, presidente de honra dos Congressos de Credito e fundador, em Goyanna, naquelle Estado, da 1ª Caixa Rural do Brasil.

No movimento de que resultou toda a legislação actual sobre Syndicatos e Cooperativas, collaborou o dr. Corrêa de Brito, ao lado de Ignacio Tosta, Wencesláu Bello, Carlos Alberto de Menezes, Christino Cruz, Lauro Muller, Leonel Coimbra e Miguel Calmon, tendo apresentado ao 1º Congresso Catholico Brasileiro, reunido em 1908 nesta capital, uma interessantissima memoria sobre a Organização Profissional Operaria de Camaragibe, de que fôra parte a referida Caixa Rural.

A Obra dos Congressos incluirá a alma do dr. Corrêa de Brito nas intenções da missa que, todos os annos, faz celebrar em suffragio dos cooperativistas fallecidos.

E' este o programma, já conhecido, das sessões, actos e demais solennidades do 8º Congresso de Credito:

30 de setembro. — A's 1 1|2 da tarde. — No salão nobre da Federação. — Posse da Mesa e das diversas Commissões. — Distribuição aos congressistas, das theses elaboradas pela Commissão Organizadora.

A's 8 1|2 horas da noite. — No Club de Engenharia. — Abertura do 8º Congresso de Credito, pelo dr. Abner Mourão. — Saudações ao presidente da Republica e ao ministro da Agricultura. — Discurso do dr. A. Torres Filho. — Conferencia do dr. Gudesteu Pires, professor cathedratico de Economia Politica e Direito Administrativo da Universidade de Bello Horizonte.

1º de outubro. — 8 1|2 horas da manhã. — Missas em acção de graças e suffragios, na Matriz de São João Baptista. — Visita á Caixa Rural e Operaria da Lagôa.

1 1|2 horas da tarde. — Reunião das diversas Commissões, no Club de Engenharia. A seguir, sessão plenaria, para votação das conclusões.

8 1|2 horas da noite. — Sessão solenne. — Breves relatorios dos delegados dos Bancos Populares e Caixas Ruraes. — Saudação aos governadores e presidentes de Estado; aos congressistas.

2 de outubro. — 1 1|2 horas da tarde. — Como no dia anterior; discussão e votação das theses.

4 1|2 horas da tarde. — Visita ao "Jornal do Commercio".

8 1|2 horas da noite. — Sessão solenne. — Leitura das Conclusões. — Conferencia do dr. P. Contreiras Rodrigues, no Club de Engenharia.

3 de outubro. — 1 hora da tarde. — Almoço festivo dos Congressistas. 8 1|2 horas da noite. — Sessão de encerramento.

4 de outubro. — Visita ao Banco Popular da Barra do Pirahy.

Na vespera da installação do Congresso, reunir-se-ão os delegados, na séde da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil, em sessão preparatoria.

A Commissão Organizadora recebe, a cada momento, cartas, officios e telegrammas, de todo o Brasil, revelando o interesse que vae despertando a proxima installação do certamen de 1930.

Como uma idéa da adaptação do cooperativismo de credito aos nossos centros ruraes e de sua efficiencia, dois bancos populares de Timbauba, ambos prosperos, ambos solidarios com o proposito de uma grande federação financeira nesta capital. Funccionando um sob a direcção do sr. de Andrade, outro sob a do sr. Humberto de Souza Rodrigues; e ambos sob o patrocinio de Santa Therezinha do Menino Jesus, tambem padroeira da Obra dos Congressos de Credito, que se realizam, solennemente, desde 1923, sempre no mesmo, annualmente, de 30 de setembro a 3 de outubro, dentro da semana das festas da milagrosa Thaumaturga de Lisieux.

Terminando a sua completa adhesão ao Congresso, escreve este anno ao Congresso, o dr. Brandão Villela. "Será nosso representante — diz a carta, o deputado Castro Azevedo, "uma formosa intelligencia posta ao serviço de Alagoas".

Para representar as cooperativas de credito de São Paulo, já recebeu diversas procurações o sr. Domingos Bernardes, sub-gerente do Banco Agricola de Pirassununga, que, com os srs. Orestes de Albuquerque, J. M. Gonçalves, Alexandre Camacho e outros, formará a delegação paulista.

De Araranguá, em Santa Catharina, um telegramma da noticia á Federação da proxima installação, no dia 21, de um banco popular na localidade, por iniciativa do prefeito municipal Alcebiades Seára. E' transmittente desse telegramma o deputado estadual Ermembergo Pellizzetti, presidente do Banco de Bella Alliança, que acaba de apresentar ao Congresso catharinense um projecto de lei, digno de attenção. Concede o projecto ás Cooperativas de Credito, por mais 5 annos, os favores da lei n. 1.541 de 13 de outubro de 1926, desde que se obriguem a: 1º — Organizar dados estatisticos, estimativas das colheitas, resultados das experiencias, estado das culturas, etc., da respectiva zona rural. — 2º Nomear commissões para esse fim, compostas, entre seus socios, de tantos quantos forem necessarios para a representação proporcional das classes. — 3º Incumbir as commissões de convocar reuniões de agricultores, promovendo palestras praticas e dirigindo pequenos certamens. — 4º. Receber e encaminhar a distribuição e compra de sementes, mudas, instrumentos, adubos e ingredientes indispensaveis á agricultura. 5º. — Fomentar o desenvolvimento da respectiva zona, propagando os novos processos culturaes, a escolha e selecção das plantações mais convinhaveis, o meio e a defesa e protecção das mattas e dos passaros uteis á lavoura.

De Pernambuco, o deputado Samuel Hardman communica a propaganda feita, entre os 14 bancos populares do Estado, em prol do 8º Congresso, em cujo exito pleno todos confiam.

Da Parahyba, uma carta do sr. João Olyntho de Mello e Silva, presidente do Banco Agricola de Patos, enviando a adhesão do instituto ao capital da Federação e communicando que o respectivo delegado ao Congresso será o dr. Drault Ernanny, assim justifica a diminuição occasional no movimento do Banco:

"Bastaria assignalar o panico motivado pela alteração da ordem publica no Estado, que ha mezes se vem aggravando, com reflexo em modo especial no commercio do interior. O Banco Agricola de Patos foi colhido, no momento mais agudo da crise, por uma verdadeira corrida no capital. E viu-se obrigado a arrecadar apressadamente, entre os seus correspondentes, todos os titulos que tinha em cobrança, afim de restituil-os aos cedentes, em plena luta armada e com despesas extraordinarias. E não é só. A situação tende a aggravar-se em virtude da secca em que se debate a Parahyba, phenomeno que ha muito não visitava os sertões desta banda. Tudo assim parece conspirar, — conclue a carta, — contra a nossa heroica gente. Confiantes, entretanto, na Providencia, havemos de vencer a tormenta".

Do Ceará, uma carta do sr. L. Studart envia a adhesão do Banco de Credito Caixeiral de Fortaleza, ao Congresso. E outra carta, escripta e firmada pelo arcebispo d. Manoel Gomes, presidente de Honra do Congresso, diz assim:

De todo o coração abençôo o Congresso que se vae realizar e procurarei representar-me nelle. Felicito a Federação pelo esforço que emprega para que o cooperativismo, em nossa patria, seja animado do espirito christão, que o eleva e o faz realmente obra de progresso".

Do Pará, finalmente, uma carta do governador Eurico Valle agradece a homenagem que lhe prestou a Commissão Organizadora, elegendo-o para presidente de honra do 8º Congresso, homenagem que sobremodo o desvaneceu, menos pelo motivo de orgulho que conferiu a seu nome, "que pela sincera satisfação de attrair para o Estado do Pará, na pessoa de seu governador, tão grande distincção".

Escrevo nesta data — conclue a carta — ao sr. deputado Aarão Reis, especialista no assumpto e que certamente representará o nosso Estado á altura de seus merecimentos.

O senador Miguel Calmon acceitou o convite da Federação, para fazer um discurso na noite do encerramento do Congresso.

Comprovação de despesas

A' Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, o ministro da Viação mandou transmittir os documentos apresentados pelo chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, engenheiro Joaquim Thimotheo de Oliveira Penteado, com o fim de comprovar a applicação da quantia de 740:000$ que lhe foi entregue pelo Thesouro.

Foi balanceada a Mesa de Rendas de Senna Madureira

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a Mesa de Rendas de Senna Madureira encontrando-se em ordem os valores a cargo do respectivo administrador.

Promoção na Alfandega de Recife

O ministro da Fazenda promoveu a patrão das embarcações da Alfandega de Recife o manobreiro da mesma aduana Felippe Thiago da Silva.

UMA VISITA AO SANATORIO D. AMELIA

Ali estiveram hontem os medicos que neste momento acompanham um curso de tuberculose

Um aspecto da visita dos medicos ao Sanatorio D. Amelia

Os medicos que acompanham o curso de Tuberculose, organizado e dirigido pelo professor Clementino Fraga, foram hontem visitar o Sanatorio D. Amelia, executando assim um dos propositos praticos daquelle curso.

O fito era verem em pleno funccionamento um preventorio que os estrangeiros e nacionaes de maior competencia têm considerado modelar.

A partida dos medicos realizou-se ás 8 horas da manhã, desembarcando directamente no preventorio, dotado de mais de meio kilometro de praias.

Todos os serviços foram minuciosamente examinados, demorando-se a attenção dos visitantes especialmente sobre as indicações das fichas, onde se registram as cifras indicadoras do aproveitamento de cada creança. Esses dados attestam, melhor que tudo, os resultados daquella formosa e bem apparelhada estação de revigoramento, que deixou no espirito de seus visitantes de hontem uma impressão profunda.

A importação de manganez nos Estados Unidos da America

A importação total de manganez em bruto nos Estados Unidos da America, durante o primeiro semestre do corrente anno, attingiu a 370.903 "long tons" (181.243 toneladas) de manganez puro. Esses totaes são um pouco maiores que os registrados durante o primeiro semestre do anno de 1929, quando a importação de manganez em bruto attingira a 343.959 tons (343.462 toneladas metricas), com um conteudo de manganez de 165.602 tons (168.251 toneladas).

A Russia, o Brasil, a Costa do Ouro e a India Britannica forneceram cerca de 98 °|° da importação total durante os seis primeiros mezes do corente anno, tendo a Russia occupado o primeiro logar com 47 °|°. A Russia tornou-se novamente o maior centro productor e exportador de manganez e, durante o anno fiscal terminado a 30 de setembro de 1929, obteve um novo record com uma producção de 1.256.788 toneladas metricas. Não obstante concorrencia offerecida pela Russia, a contribuição do Brasil nas importações de manganez nos Estados Unidos da America attingiu a 109.700 tons (111.455 toneladas metricas), ou seja cerca de 30 °|° do total. No periodo correspondente de 1929, a contribuição de manganez brasileiro havia sido de 130.850 tons (132.943 toneladas metricas), ou 38 °|° do total importado. Nesse mesmo periodo, a Russia figurou com uma contribuição percentual de 44 °|° do total importado. A Costa do Ouro passou a occupar o terceiro logar entre os maiores fornecedores de manganez nos mercados norte-americanos, passando a India Britannica para o quarto. A importação de manganez da Costa do Ouro attingiu a 51.807 tons, ou 14 °|° do total, contra 5.606 tons, ou 1,6, durante os seis primeiros mezes de 1929.

A India Britannica continua sendo um dos grandes fornecedores, se bem que as importações norte-americanas daquelle centro venham declinando continuamente desde a entrada do manganez russo nos mercados dos Estados Unidos. Entretanto, a Grã Bretanha, a França e a Allemanha ainda importam grandes quantidades desse producto da India e durante o anno de 1929, a exportação total de manganez da India attingiu a cerca de 950.000 tons, registrando, assim, um augmento consideravel sobre os dados de 1928.

Licença na Saude Publica

O ministro da Justiça, por acto de hontem, resolveu conceder quatro mezes de licença, a contar de 18 de agosto ultimo, a José Joaquim Osorio, escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Nomeações na Fazenda

Foram nomeados pelo ministro da Fazenda:

Fernando Hyppolito da Cunha, para marinheiro das embarcações da Alfandega de Recife e Alberico Guerra para foguista das embarcações da Alfandega de Nictheroy.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de discos seleccionados.
Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Ivany Sobreira e discos.
Das 3,30 ás 5 — Informações sportivas e discos variados.
Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados. Boletim sportivo.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 9 — Programma de discos populares.
Das 9 ás 9,15 — Programma de discos classicos.
Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano Margarida de Souza Magalhães, barytono Ferdinando Wild e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Programma

1ª parte — 1) Paul Linck: Abertura — Pela orchestra. 2) C. Gomes: Mama dice — Soprano M. S. Magalhães. 3) Oscar de Beauvais: Estrella dos sonhos meus — Barytono F. Wild. 4) Strauss: Soldado de chocolate — Valsa — Pela orchestra. 5) Benedict: Capinera — Soprano M. de S. Magalhães. 6) O. de Beauvais: Foi um sonho — Pelo barytono F. Wild. 7) Fantasia de canções italianas — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.
2ª parte — 1) Lehar: Fantasia da opereta Bayadera — Pela orchestra. 2. A. Napoleão: Tu sola — Soprano M. Magalhães. 3) O. de eBauvais: Boa noite — Barytono F. Wild. 4) Strauss: Intermezzo da opereta Sonho de valsa — Pela orchestra. 5) A. Sarti: Papoula — Srta. M. S. Magalhães. 6) O. de eBauvais: Não sei dizer — Barytono F. Wild. 7) Lombardo: Trechos da opereta Duqueza de Bal Tabarin — Pela orchestra.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã e programma de discos.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,30 — Radio jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.
Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — Programma de discos variados.
Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil, (para o interior do paiz).
Das 9 ás 9,15 — Broadcasting interestadual — Palestra sobre assumpto de interesse geral transmittida da Sociedade Radio Educadora Paulista.
Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares, com o concurso da senhorita Stefana de Macedo, srs. Lupercé Miranda, Jayme Florence e Vogeler.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
A's 4 horas — Hora certa. — Musica de dansa no studio da Radio Sociedade com o concurso do Jazz-band Pixinguinha - Paraizo, do Assyrio. Tomam parte neste programma, gentilmente, os srs. Guilherme de Castro e Silva, Cid Prado.
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de francez pelo escriptor Antoine Cassal.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeo Ghipsmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Tremisot: Icaré — Poema symphonico — Orchestra. 2) Mozart: Concerto em mi bemol maior — Violino, Romeo Ghipsmann. 3) Chopin: Minuetto op. 4 — Orchestra. 4) Chopin: Largo da sonata op. 58 — Piano, Mario de Azevedo. 5) Mignon: Serenade nordique — Orchestra.
Intervallo.
2ª parte — 6) Grieg: Peer Gynt — Orchestra. 7) a) Beethoven: Romance em sol maior; b) Hausser: Rhapsodia Hungara — Violino, Romeo Ghipsmann. 8) Beethoven: Andante da sonata op. 53 — Orchestra. 9) Rachmaninoff: a) Melodie; b) Elegie. — Piano, Mario de Azevedo. 10) Albeniz: Mallorca — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de S. Gonçalo.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Maria Luiza Bottamio Guimarães, tenor Augusto Sá, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Mendelssohn: La Grotte de Fingal — Ouverture — Orchestra. 2) a) Martini: Plaisir d'amour; b) Chausson: Le colibri — Canto, soprano Maria Luiza B. Guimarães. 3) Moszkowsky: Guitarre — Orchestra. 4) a) E. Guerra: Crepuscule; b) Hahn: Mai — Canto, tenor A. Sá. 5) Hahn: a) Paysage; b) Si mes vers avaient des ailes — Orchestra.
Intervallo.
2ª parte — 6) Mozart: Andante da sonata em dó maior — Orchestra. 7) Massenet: Manon — Duetto da carta — Soprano M. L. B. Guimarães e tenor A. Sá. 8) Helmund: J'y pense — Orchestra. 9) Massenet: a) Manon (Regret) — Soprano Maria Luiza B. Guimarães; b) Elegie — Tenor A. Sá. 10) Ipolitow: Yvanow — Suite caucassienne — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Boletim noticioso e programma de discos variados.
Das 2 ás 4 — Vesperal infantil e um programma de musica ligeira em que tomarão parte o prof. Manoel Caramés (guitarra), srta. Alba Teixeira; sra. Eduarda Andrade, sr. José Jannyni (canto).
Os acompanhamentos ao piano será feitos pelo sr. Aymoré Campos.
aDs 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.
Das 9 ás 9,15 — Discos.
Das 9,15 ás 10 — Discos especiaes.
Das 10 ás 11 — Discos seleccionados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 7 — Discos.
Das 8 ás 8,30 — Discos de musica popular.
Das 8,30 ás 9 — Programma de discos.
Das 9 ás 9,15 — Discos.
Das 9,15 ás 10 — Discos especiaes.
Das 10 ás 10,15 — Programma especial de discos.
Das 10,15 ás 11 — Discos seleccionados.

O barulho nas proximidades do Prompto Soccorro

Escreveu-nos, o capitão Pery, Constant Bevilaqua:

"Sr. redactor. Saudações. — A suggestão abaixo, fruto do espirito de solidariedade humana do meu finado pae, marechal José Bevilaqua, foi escripta poucos dias antes de seu fallecimento, occorrido a 21 de julho ultimo.

Ignoro o motivo por que não foi publicada.

Julgo que, dada a natureza do assumpto, não perdeu a opportunidade. Por esta razão e, como uma homenagem aos sentimentos altruisticos daquelle cidadão exemplar, venho pedir-vos sua inserção nas columnas de vosso conceituado jornal.

Sr. redactor. — Conheci pessoalmente o Hospital de Prompto Soccorro por occasião do internamento de meu inditoso filho João José Constant Bevilaqua, victima da monstruosidade de entregar-se revolvers a soldados de policia, homens ignorantes em geral, rudes, boçaes em grande numero e por vezes criminosos reincidentes, para fazerem policiamento de ruas repletas de moças e creanças em batalhas de confetti. Meu filho conversava pacatamente a cerca de 50 metros de distancia, quando houve a pendencia de um menino alumno do Collegio Militar e um soldado da 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar com a intervenção de um aspirante do Exercito e a bala traiçoeira do policial foi attingil-o mortalmente.

Vi então que possuimos uma bella instituição modelar que nos prende ao coração pela competencia technica, pelo carinho, delicadeza e dedicação do pessoal superior e subalterno além do perfeito apparelhamento material.

Ha, porém, uma lacuna de facil remoção, como já tive occasião de lembrar e verificar na visita de um dia proximo, que infelizmente ainda não foi realizada: — E' o barulho infernal que martyriza os doentes e mais ainda aos parentes e amigos presentes porque soffrem duplamente. Os bondes, automoveis, caminhões, etc., que passam a toda hora, dia e noite, nos dois sentidos, em disparada, tocando campainhas, businando, etc., causam verdadeira afflicção a todos os que se acham no hospital, situado á face da rua.

E o peor ainda é o ruido ensurdecedor caracteristico das ambulancias da assistencia na entrada e saida do edificio.

Ora, havendo como de facto ha, boa vontade da administração, da Prefeitura e da Light, tudo se facilita porque tambem todos, funccionarios, conductores de vehiculos, etc., todos devem se lembrar da facilidade com que podem passar de seus postos para um leito do Hospital de Prompto Soccorro.

E então um poste luminoso com um fiscal em frente ao portão do hospital e um agente em cada extremo do quarteirão farão signaes para lembrar a postura municipal que determine formalmente, sob pena de severa punição, forte multa e até prisão, á passagem de vagar nesse pequeno trajecto.

A estridulação das ambulancias para annunciarem sua approximação torna-se desnecessaria nesse trajecto, assim como na saida, e entrada, por estarem plenamente protegidas e egualmente os outros vehiculos e pedestres, ficando o uso de suas fortes campainhas para fóra da zona do hospital.

A boa vontade de todos e a justa sympathia que cerca o hospital tornarão, dentro de breve pratica, conhecido e executado suavemente este regimen para o transito naquelle trecho da praça da Republica e com uma despesa insignificante.

As multas porventura applicadas redundarão em beneficio da Assistencia.

Entregando ao amparo da imprensa esta medida urgente, agradece o acolhimento o patricio e admirador. — 10-7-30. — (a) *José Bevilaqua.*"

Com a publicação acima muito obrigareis ao leitor assiduo — (a) *Pery Constant Bevilaqua.* — Rua Senador Moniz Freire, 34, c. I."

O QUE É NOSSO

Ainda os sambas premiados na Feira de — Amostras —

No proximo mez, a casa Edison publicará os novos discos Odeon com os sambas "O que é que ha comtigo" e "Sonhei", duas musicas lindas e que promettem fazer grande successo. Os referidos sambas foram classificados como os melhores e de meliodia facil para os festejos da Penha e Carnaval de 1931. Os discos Odeon com os citados sambas foram gravados de preferencia, graças a gentileza do sr. Fred Figner, que se associou ao grande certamen da Feira de Amostras e sob a direcção technica do maestro Eduardo Souto.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Umbá ganhou facilmente o classico Ypiranga

Com pequena assistencia, realizou hontem o Jockey-Club a corrida annunciada que tinha por principal attractivo o classico Ypiranga, na distancia de 2.200 metros e com dotação de 10:000$, destinado aos animaes nacionaes sem victoria em premio de dez contos de réis e mais. Essa prova foi ganha de ponta a ponta pela egua Umbá, que no principio do percurso foi seguida de X. Raio e Caruarú quasi emparelhados e na recta de chegada por Umbú, que entrando por junto á cerca, se manteve por muito tempo no segundo posto até que Brincador, sempre corrido em quarto logar, arrebatasse em impetuosa atropelada a posição conquistada antes pelo filho de Feuillage. Gravatá que soffreu um sério contratempo na ultima curva, classificou-se ainda assim em quarto logar.

Premio Cartier — 1.400 metros — 5:000$000 — 1º, Ouricury, 3 annos, Pernambuco, por Noblesse Oblige e Carapucema, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Eulogio Morgado), 54 ks., Ignacio de Souza; 2º, Vencedor, 54 ks., J. Salfate; 3º, Blue Star, 54 ks., S. Batista; 4º, Valentão, 54 ks., C. Fernandez. Não correu Crepusculo e Valor. Tempo, 91 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 53$900; dupla, 208$600. Apostas, 12:560$.

Premio Ousada — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Uiriri, 4 annos, São Paulo, por Loisir e Mangerona, do sr. Jair R. de Oliveira (entraineur Paulo Rosa), 53 kilos, Felix Cunha; 2º, Pirata, 54 ks., J. Salfate; 3º, Ubá, 55 ks., C. Gomez; 4º, Pavuna, 49 ks., I. Souza; 5º, Tattersall, 56 ks., R. Freitas; 6º, Homenagem, 52 ks., B. Cruz; 7º, Raposa, 49 ks., J. Mesquita. Não correram Thesouro, Callcorre, Yára e Tabú. Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 22$900; dupla, 18$200. Placés, 13$400 e 12$600. Apostas, 19:430$000.

Premio Regente — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Agenda, 5 annos, Argentina, por Pipiolo e Agitadora, do sr. Rodolpho Crespi (entraineur Christiano Torres), 49 kilos, Salustiano Batista; 2º, Dolly, 47 ks., J. Mesquita; 3º, Florida, 51 ks., N. Pires; 4º, Souakim, 51 ks., W. Andrade; 5º, Moreninha, 51 ks., O. Coutinho; 6º, Sandra, 52 ks., A. Henriques. Não correram Marouf e Larezg. Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 62$800; dupla, 60$000. Placés, 30$800 e 15$. Apostas, 21:000$000.

Premio Invahoé — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Ebro, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Coucero e Ruth, do entraineur Ernani de Freitas, 52 kilos, Reduzino de Freitas; 2º, Valete, 5 ks., O. Coutinho; 3º, Sunara, 54 ks., I. Souza; 4º, Ulysses, 52 ks., R. Sepulveda; 5º, Itaberá, 56 ks., B. Cruz; 6º, Romance, 50 ks., N. Pires; 7º, Tyta, 58 ks., J. Salfate; 8º, Xingú, 49 ks., L. Souza; 9º, Gambetta, 53 ks., J. Salustiano. Zeppelin foi retirado por indocilidade na partida. Não correram Pardal e Franco. Tempo, 106 3|5 segundos. Ganho sem sobras por um corpo; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, 48$000; dupla, 103$100. Placés, 14$500; 14$800 e 12$300. Apostas, 38:190$000.

Premio Tenebreuse — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Malamoco, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. Rodolpho Crespi (entraineur Christiano Torres), 51 kilos, José Salustiano; 2º, Tuyuty, 54 ks., C. Fernandez; 3º, Rapido, 55 ks., D. Suarez; 4º, Dynamite, 53 ks., I. Souza; 5º, Ubaia, 52 ks., R. Sepulveda; 6º, Viola Dana, 52 ks., R. Freitas; 7º, Tenebreuse, 58 ks., J. Salfate; 8º, Ursel, 51 ks., N. Gonzalez. Não correu Utah. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 66$500; dupla, 35$500. Placés, 21$600 e 13$900. Apostas, 41:420$000.

Classico Ypiranga — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º, Umbá, 4 annos, São Paulo, por Novelty e Ousada, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur Gustavo Roxo), 52 kilos, José Salfate; 2º, Brincador, 49 ks., N. Gonzalez; 3º, Umbú, 54 ks., R. Sepulveda; 4º, Gravatá, 54 ks., C. Gomez; 5º, Cartier, 51 ks., C. Fernandez; 6º, Caruarú, 54 ks., I. Souza; 7º, X. Raio, 54 ks., R. Freitas. Tempo, 144 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 21$700; dupla, réis 28$200. Placés, 19$300 e 34$600. Apostas, 45:930$000.

Premio Guante — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Rhondda, 4 annos, Brasil (São Paulo), por Thermogene e Liette, do sr. Antonio Belmiro Rodrigues (entraineur Aggeu de Souza), 52 kilos, Domingo Suarez; 2º, C. Grande, 50 ks., C. Fernandez; 3º, Spahis, 49 ks., J. Escobar; 4º, Puritano, 53 ks., A. Feijó; 5º, Middle West, 56 ks., R. Sepulveda; 6º, Val Doré, 45 ks., J. Mesquita; 7º, Frivolo, 55 ks., R. Freitas; 8º, Thebaide, 56 ks., C. Gomez; 9º, Ultramar, 54 ks., I. Souza. Não correu Don Soares. Tempo, 117 3|5 segundos. Ganho com esforço por palleta; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da ganhadora, 56$300; dupla, 62$000. Placés, 30$300; 31$100 e 26$200. Apostas, 51:400$000.

Premio Maranguape — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Gentleman, 5 annos, Inglaterra, por Stedfast e Airashil, do sr. Oswaldo Gomes Camisa (entraineur o proprietario), 52 kilos, Ricardo Sepulveda; 2º, Cardito, 58 ks., A. Feijó; 3º, Delicioso, 54 ks., J. Salfate; 4º, Iberico, 58 ks., C. Fernandez; 5º, Monte Sarmiento, 52 ks., R. Freitas; 6º, Pode Ser, 58 ks., D. Suarez. Não correu Cabaretier. Tempo, 98 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 22$800; dupla, 51$100. Placés, 13$800 e 19$400. Apostas, 46:720$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, ... 236:950$000.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado mais uma vez o classico Conde de Herzberg

No hippodromo do Jockey-Club será hoje mais uma vez realizado o classico Conde de Herzberg, em 1.600 metros e de 15:000$000 ao vencedor, reservado aos cavallos nacionaes de tres annos. Esse classico, ganho na estação passada por Matarazzo, que cobriu aquella distancia em 107 segundos em terreno normal, reuniu as inscripções de Leviathan, Verdun, Velasquez, Blue Star, Alsaciano e Carinho, sendo natural favorito o primeiro, que acaba de levantar a Taça dos Productos, derrotando, entre outros, a potranca Vendôme. No programma desta tarde ha um interesse: a estréa de Versailles, uma potranca por Sin Rumbo e Miss Florence, irmã propria, pois, de Tanguary, um dos melhores cavallos nacionaes que temos visto passar pelas nossas pistas.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Versailles — Verbena — Jutlandia.
Uiriri — Tiririca — Pirata.
Ciumenta — Corsican — B. d'Or.
Cavaradossi — Lombardo — Consul.
Leviathan — Alsaciano — Velasquez.
Urubú — Ebro — Zeppelin.
Ukrania — Rapido — Tuyuty.
Aveiro — Sastre — Delicioso.
Ventajero — Boyero — Dolly.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

As montarias da prova principal

Para o classico Conde de Herzberg estavam hontem assentadas as seguintes montarias:

Leviathan, 57 ks. — R. Freitas.
Verduns, 54 ks. — J. Salfate.
Velasquez, 54 ks., D. Suarez.
Blue Star, 54 ks. — Não correrá.
Alsaciano, 54 ks. — C. Fernandez.
Carinho, 54 ks. — A. Feijó.

Declarações de forfait

Até hontem haviam sido declarados forfaits de Callcorre, Tattersall, Thesouro, Ultimatum, Blue Star, Penderama, Utah, Pode Ser, Azulado e Lazreg.

Modificação de peso

Em consequencia da victoria obtida hontem, Ebro carregará hoje mais dois kilos no premio Quirato.

Tennis

CAMPEONATO DO FLAMENGO

OS JOGOS DE HOJE

No campeonato interno do Flamengo serão disputadas hoje estas partidas:

9 horas — quadra n. 1 — Pedro Serrado x Vencedor — Freitas x Figueira.

9 horas — quadra n. 2 — Florence Teixeira e Antonio Teixeira x G. Gastagnoli e Edgard Pullen.

9,30 horas — quadra n. 1 — Mario Corrêa do Lago e Paulo Silva Costa x Carmen Silva e Paulo Buarque.

9,30 horas — quadra n. 2 — Antonio Teixeira x Ruy Camargo.

10 horas — quadra n. 1 — Florence Teixeira x Raby Cockrane.

10 horas — quadra n. 2 — Paulo Serrado x Venvedor — Carlos x Adhemar.

Nota — Devendo o campeonato terminar no mez de outubro proximo futuro, o director de tennis do Club de Regatas do Flamengo previne aos concorrentes que perderão W. O. os que não comparecerem.

*

O CAMPEONATO BRASILEIRO

O historico dessa prova e os jogos do actual campeonato

O campeonato brasileiro de tennis foi disputado pela primeira vez em 1923.

Obteve a participação de quatro entidades: Associação Paulista de Sports Athleticos, Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, Associação Sportiva Paranaense e Associação Sportiva Fluminense. Dessa disputa, como pouca gente sabe, saiu vencedora a entidade paulista, que na partida final se defrontou com a entidade que, então, dirigia o sport carioca, vencendo-a por 3 a 0.

Após essa primeira disputa a primeira victoria paulista, começa uma serie de triumphos para a Amea, que, depois de 1924, anno em que o Campeonato não foi disputado assim entre o sport de 1925 a 1928, isto é, por quatro annos consecutivos, o titulo de campeão não abandona o Rio.

O segundo campeonato se realizou em 1925, com o concurso de cinco filiadas: Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Associação Metropolitana de Sports Athleticos, Associação Sportiva Paranaense, Federação Rio Grandense de Desportos e Federação Paulista de Tennis. Na prova final encontram-se novamente os tennistas paulistas e cariocas, cabendo a victoria aos ultimos, pela contagem de 4 a 1.

Em 1926, disputou-se o terceiro campeonato, com inscripção da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, Federação Paulista de Tennis, Associação Sportiva Paranaense, Federação Rio Grandense de Desportos e Liga Bahiana de Desportos Terrestres. Esta ultima entidade, após a inscripção, deixou de tomar parte no concurso. Na prova final novamente se encontraram as representações de São Paulo e Rio, cabendo a victoria á ultima, pela contagem de 3 a 2.

Quatro entidades se inscreveram ao quarto certamen, realizado em 1927: Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Federação Paranaense de Desportos, Liga Mineira de Desportos Terrestres, Associação Metropolitana de Sports Athleticos, não comparecendo como ha de ter sido notado, a Federação Paulista de Tennis. Dessa maneira a prova final foi realizada entre a Amea e a Federação Paranaense de Desportos, terminando com a victoria da primeira por 3 a 1.

Em 1928, comparecem á disputar do quinto torneio: Associação Metropolitana de Sports Athleticos, Federação Rio Grandense de Desportos, Federação Paulista de Tennis e Liga Mineira de Desportos Terrestres. Da prova final disputada entre as entidades paulista e carioca saiu vencedora a ultima, pela contagem de 4 a 1.

Finalmente em 1929 disputa-se o sexto campeonato, em que um numero record de inscripções é attingido. Nada menos de seis entidades se inscrevem: Associação Metropolitana de Sports Athleticos, Federação Paulista de Tennis, Federação Paranaense de Desportos, Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Liga Mineira e Federação Rio Grandense de Desportos, sendo que esta ultima desistiu de tomar parte no campeonato.

Coube aos tennistas de São Paulo a victoria final por 3 x 2, obtida ainda contra os cariocas.

A tabella dos jogos

O certamen proseguirá com a seguinte tabella:

Dias 20, 21 e 22 — Na Capital Federal — Federação Rio Grandense de Tennis x Federação Paranaense de Desportos.

Dias 24, 25 e 26 — Na Capital Federal — Vencedor do primeiro x Vencedor do segundo.

Dias 27, 29 e 30 — Em São Paulo — Federação Paulista de Tennis x Vencedor das eliminatorias.

*

A TEMPORADA INTERNACIONAL

Dentro de poucos dias devem chegar a esta capital os dois jovens e já consagrados tennistas inglezes Harold Lee e Fred Perry, da Associação de Lawn Tennis da Inglaterra, a convite do Fluminense F. Club, deverão participar de uma competição nos moldes da Taça Davis, com os campeões brasileiros Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz. A Associação Ingleza de Law Tennis, que já foi a "leader" do tennis do mundo, e que viu decair as suas côres pelo impulso extraordinario que tomaram os tennistas australianos, depois os americanos e ultimamente os francezes, resolveu seguir a moderna orientação desses dois ultimos paizes, animando com o seu auxilio, e o seu interesse as novas esperanças do tennis britannico. Essa intelligente orientação tem sido adoptada tambem na America do Sul, pela Associação Argentina de Tennis, enviando periodicamente aos grandes torneios europeus, os seus mais jovens tennistas, cujos resultados já temos tido opportunidade de apreciar.

Harold Lee e Fred Perry, que nos vem agora visitar, são dois dos mais jovens tennistas da Associação de Tennis da Inglaterra, e cuja qualidade de jogo este anno foi commentada com grandes auspicios, por occasião dos torneios internacionaes da Europa.

Lee e Perry, são hoje representantes officiaes da equipe da Inglaterra, e nos campeonatos de Wimbledon e recentemente nos dos Estados Unidos, fizeram destacada figura. São magnificos jogadores de "single" e constituem tambem uma poderosa dupla. Serão seus adversarios os nossos dois consagrados campeões Ricardo Pernambuco, do Fluminense F. Club e Nelson Cruz, do Club Athletico Paulistano, que especialmente virá jogar nesta capital. Pernambuco e Nelson Cruz estão em excellentes condições de preparo, e talvez não estiveram prognosticando a victoria dos nossos valentes representantes, tão preparados e encorajados como se acham para esse grande embate. Outra competição internacional vamos ter nos primeiros dias de outubro proximo, entre a famosa e elegante campeã hespanhola Lili Alvarez, que tambem a convite do Fluminense F. Club, disputará na sua magnifica quadra central uma partida de simples, com a nossa campeã senhora Florence Teixeira e uma outra de duplas mixtas em que a tennista hespanhola jogará com um dos nossos melhores jogadores contra a dupla mixta do Fluminense formada pela senhora Teixeira e Ricardo Pernambuco.

Os jogos de hoje

O noticiario referente ao Campeonato Carioca vae publicado na 10.ª pagina do supplemento.

Ping Pong

JOGOS INTERNOS NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Encerrou-se, segunda-feira ultima, com o jogo entre Gastão x Pindoba, os jogos correspondentes ao Grupo 1, tendo se verificado nesse grupo a seguinte collocação: Agenor Ignacio Dagne (Pindoba), vencedor do grupo com 5 pontos; 2º logar, David Nunes, com 4 pontos e Gastão dos Reis, em 3º logar. Foram desclassificados os srs. Alberto Dias Paes, Cassiano Corrêa Dias e Luiz Caruso, de continuarem a ser candidatos as turmas do club, foram verificados mais os seguintes resultados nos diversos grupos nestes ultimos jogos: Grupo 1 — Pindoba 100, Gastão 30; Grupo 2: Arlindo 100, Fernandes 57; Grupo 3: Atleta 100, Nunes 75, Haroldo 100, Tê 41; Haroldo 100, Atleta 51; Grupo 4: Durval 100, Orlando 65; Durval 100, Amadeu 80; Grupo 5: Manéco 100, Isolette 88; Isolette 100, Ernesto 56; Grupo 6: Allemão 100, Sarcone 76; Alexandre 100, Aguiar 74; Allemão 100, Alexandre 60; Grupo 12: Joaquim 100, Casaca 87; Joaquim 100, Nilton 67.

Encerramento dos jogos dos Grupos Dois, Tres e Quatro

Os jogos correspondentes aos grupos 2, 3 e 4 serão encerrados na segunda-feira, dia 22, ficando todos os srs. abaixo avisados que os que não comparecerem nessa noite serão considerados vencidos: Candido Costa, Nelson Ferreira, Arlindo Nogueira, Guilherme Canaveses, Antonio Fernandes e Mario Caruso, do Grupo 2; Iolando Costa, Edmundo Guedes, Fernando Cruz, José F. Alves, A. J. Nunes e Rubens Teixeira, do Grupo 3 e Lauro Canime, Orlando Tavares, Durval Figueiredo, Amadeu Tavares, Adriano Martins e Antonio Augusto Rodrigues, do Grupo 4.

Os jogos dos Grupos Cinco, Oito e Nove

Terça-feira, dia 23, serão encerrados os jogos do grupo cinco, devendo comparecer para os jogos que faltarem jogar os srs. Manoel Oliveira, José Isolette, Euclides Beranger, Ernesto Costa, João Rocha, Jayme Guerra e Belmiro Monteiro, sob pena de serem considerados vencidos, e na quarta-feira, dia 24, os srs. Martins Fonseca, Rodolpho Rosa, Darcy Desgranges, Braz Pereira Silva, João Martins, Alberto Oliveira e A. Cerqueira componentes do grupo 8, tambem terão que ir jogar as partidas que lhes faltar sob pena da perca dos pontos para o adversario, na mesma noite e nas mesmas penas estarão os componentes do Grupo 9, que são os srs. Luiz Aragona, Waldemiro Moreira, Raul Aragona, João Bernardo, Olympio Bisto, Miguel Frangoili e Americo de Oliveira.

Remo

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Minas eliminou Alagoas

Nas quadras do Vasco da Gama, mineiros e alagoanos terminaram hontem a disputa da preliminar que já vinham jogando.

As provas de hontem foram as de simples, cabendo uma victoria para cada Estado pois, Monteiro de Castro (Minas), venceu Oswaldo Lourenço (Alagoas) por 3 x 0 com os games 6 x 4, 6 x 3 e 6 x 2. Na outra partida Edgard Monteiro (Alagoas) venceu Alberto Bourchardet (Minas), por 3 x0 com os scores 6 x 4, 7 x 5 e 6 x 3.

Com esse resultado, Minas Geraes eliminou Alagoas pelo score de 3 x 2.

OS GAUCHOS ESTREARAM VENCENDO

As representações do Rio Grande do Sul e do Paraná iniciaram hontem, nas quadras do Fluminense, os jogos da segunda preliminar do Campeonato Brasileiro de Tennis.

As partidas jogadas foram as duas simples, enfrentando-se os jogadores Alvaro Osorio (Rio Grande) e Arnaldo Azevedo (Paraná), vencendo aquelle, com relativa facilidade por 6 x 0, 6 x 3 e 6 x 3.

A outra partida, jogada por Oscar Warlich (Rio Grande) e Lucio Smyth (Paraná), tambem foi vencida pelo representante do Rio Grande que apenas encontrou difficuldade na primeira série que terminou com a contagem 12 x 10. As outras foram vencidas por 6 x 2 e 6 x 3.

Hoje, no mesmo local disputar-se-á a dupla Osorio-Telmo (Rio Grande) contra Arnaldo-Smyth (Paraná).

Resoluções da Cooperativa Assucareira de Pernambuco

Recife, 20 (A. B.) — Reuniu-se finalmente no theatro Santa Isabel a Cooperativa Assucareira com grande numero de accionistas.

Foi apresentada e approvada a proposta determinando que a Cooperativa proceda á liquidação das operações commerciaes realizadas e encaminhadas, ficando suspenso o funccionamento da sociedade até que se obtenha a cooperação definitiva dos grandes exportadores para a organização da defesa dos productores, industriaes e consumidores, sem excepção de nenhum Estado. A resolução pede tambem a assistencia federal. Ficou resolvido ainda que a Cooperativa elegerá uma commissão de cinco membros e cinco supplentes, e proporá ao governo, quando julgar opportuno, a exportação de qualquer lote para o estrangeiro, diligenciando ainda junto ao governo de outros Estados no sentido de assegurar a fiel execução da cobrança da taxa de 50 réis por sacco de assucar de qualquer typo para attender ás despesas de expediente e outras eventuaes.

UMA LINDA EXPOSIÇÃO DE PREMIOS

No largo da Carioca

Em beneficio de seus cofres, como nos annos anteriores, o Abrigo Thereza de Jesus, fará extrahir, em outubro proximo, uma grande tombola, em a qual offerece lindos e variados premios, todos muito uteis e alguns de valor apreciavel. Esses premios estão expostos no grande salão da loja do largo da Carioca n. 14, entre elles se destacando uma elegante "barata" Ford, apparelhos de radio, mobilias, muitos objectos de porcellana e crystaes, custando, apenas o bilhete dessa grande tombola a insignificante quantia de 2$000, importancia essa que reverterá integralmente em beneficio dos pequeninos desvalidos, já recolhidos e de tantos outros que virão futuramente a ser internados.

O Abrigo Thereza de Jesus é uma instituição de caridade, cujos meritos não precisamos encarecer.

Morta por um trem da Mogyana

São Paulo, 20 (A. A.) — Communicam-nos de Amparo:

"Hontem, ás 10 horas, na passagem do kilometro 35, da Estrada de Ferro Mogyana, um trem de lastro dessa estrada, apanhou o semi-troly em que viajavam Amabile Marchi, viuva de Francisco Marchi, e seu filho Arthur Marchi.

A infeliz senhora foi apanhada pelas rodas da locomotiva e teve morte instantanea. O seu filho nada soffreu por ter pulado do vehiculo.

A policia tomou conhecimento do facto.

Concorrencias approvadas

Pelo ministro da Viação, foram approvadas as seguintes concorrencias: n. 8, realizada na Central do Brasil, para fornecimento de superstructuras metallicas, e bem assim a minuta do contrato a ser celebrado com a Empresa Commercial, Importadora Limitada; n. 24, na mesma ferro-via, para fornecimento de materiaes destinados a reparação de material rodante, e a concorrencia publica effectuada na Inspectoria de Portos, para a construcção de uma chata de madeira, e bem assim a minuta do contrato a ser celebrado com M. S. Lino & Cia.

A SECCA NA REGIÃO CEARENSE DO JAGUARIBE

O terrivel flagello já se apresenta com o seu cortejo de miserias

Fortaleza, 20 (A. B.) — O inverno de 1930 foi escasso em diversas zonas do territorio cearense, como na região atravessada pelo Jaguaribe, onde as chuvas foram realmente diminutas.

As noticias agora chegadas daquella zona são as mais contristadoras. Em diversas localidades do valle jaguaribano é já grande a affluencia de pedintes, mulheres e creanças andrajosas e emmagrecidas, que imploram a caridade publica.

Segundo algumas informações, já se verificaram mortes pela fome.

As condições da pecuaria em toda aquella zona sertaneja são extremamente difficeis. Em muitas fazendas, os rebanhos esqueleticos estão sendo racionados, o que alliás representa um recurso penoso para os fazendeiros, devido aos altos preços da forragem.

Nas estradas, encontram-se frequentes familias de retirantes que abandonaram os seus lares ao flagello da fome. Esses famintos dirigem-se para os centros populosos, sendo muitos os que já se encaminham para esta capital.

IMPORTANTE REPORTAGEM COLHIDA NA ZONA ASSOLADA PELA CALAMIDADE

Fortaleza, 20 (A. B.) — O "Povo" publica impressionante reportagem do seu enviado especial á zona jaguaribana, assolada pela secca.

Mostra o jornal ao povo e ao governo cearense a situação de miseria que atravessa a população do valle do Jaguaribe, sem recursos officiaes de especie alguma, deante de uma das maiores seccas que tem passado por aquella zona.

Em Aracaty, o numero de pedintes é enorme. Creancinhas nuas e desnutridas e adultos andrajosos imploram a esmola como unico meio de matar a fome. As casas de diversões daquella cidade fecharam por falta de frequencia. Em Passagem das Pedras, o gado esqueletico penetra matto a dentro, procurando o cardo. Os retirantes descansam de vez em quando para comer chique-chique e palmito. União é a parte mais castigada pela secca, onde tem morrido gente de fome. Levas de pedintes desceram para Morada Nova e Limoeiro, onde se amontoam sem trabalho.

A repercussão na vida economica da região é intensa. As fortunas particulares se acham abaladas e estão comprando caroço de algodão a 4$000 para a ração do gado. Egual situação é a de Russas, onde irrompeu o trachoma.

Em Limoeiro, o povo, irritado, fala de communismo como esperança util, emquanto em Morada Nova o representante do "Povo" ouviu o candidato a prefeito, sr. Vilmar Maia Girão, affirmar não ter mais animo de sair para não ver seus conterraneos morrendo de fome. O unico serviço de construcção que dá trabalho aos desoccupados é o do açude Raymundo Girão, que mal dá para sustentar alguns flagellados. O prefeito acredita que o inicio das obras do açude Poço do Barro resolveria o caso, pois que essa obra está orçada em dois mil e oitocentos contos. O correspondente do jornal citado, ouviu tambem o sr. Luiz Girão, personalidade de destaque e homem de fortuna, que declarou estar sem recursos para salvar o resto de seu gado. Havia perfurado um poço de oitenta metros para tirar a agua, sem grande resultado.

O jornal termina appellando para o sr. Mattos Peixoto que dê trabalho aos flagellados.

A situação do baixo Jaguaribe não pode continuar como está: ou o governo toma providencias promptas, immediatas e efficazes ou terá perdido por completo a noção de suas responsabilidades, abandonando uma das regiões mais ricas do Estado.

A DOLOROSA RETIRADA DAS INFELIZES FAMILIAS SERTANEJAS PARA A CAPITAL DO ESTADO

Fortaleza, 20 (A. B.) — O "Correio do Ceará" noticia a chegada de uma familia de retirantes, composta de 4 pessoas vindas de Passagem de Pedras, que narram scenas tristissimas dos sertões do Jaguaribe, onde a fome impera. Dizem os informantes que o exodo se accentua, estando as estradas que trazem a Fortaleza, cheias de famintos.

O jornal pergunta onde estão as providencias do governo para soccorrer os desgraçados sertanejos a braços com essa calamidade.

Para averbação do tempo de serviço

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em São Paulo, que tendo em vista o que pediu o machinista das lanchas da Alfandega de Santos, Marcello Malpighi, resolveu mandar averbar, tão somente para constar de seus assentamentos o tempo de serviço pelo mesmo prestado, como machinista do rebocador "Itapema", pertencente ao governo do Estado de São Paulo no periodo de 6 de janeiro de 1896 a 31 de outubro de 1899.

O commandante de um vapor allemão responsabilizado

Foi negado provimento pelo ministro da Fazenda ao recurso interposto pela firma Theodor Wille & Comp. do acto da Alfandega do Rio de Janeiro, que responsabilizou o commandante do vapor allemão "Villa Garcia", entrado neste porto em 28 de fevereiro do anno findo, pelos direitos da mercadoria extraviada da caixa C. P. C. n. 5155, consignada a Costa Pereira & Companhia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 19º dia util: montepio civil da Viação, de C a I.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, 2º tenente Diogenes; auxiliar de dia, 2º tenente Ladeira; 1º soccorro, 2º tenente Alvarenga; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno, academico Caminha; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 2º tenente Raul.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, 1º tenente Hermillo; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, 1º tenente Edmundo; 2º soccorro, sargento Campos; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, dr. Machado; interno, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, capitão Guimarães. Folgam os commandantes das estações de Meyer e Caes do Porto.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Souto Maior; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Mendonça; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente O' Daly; interno de dia, academico Milton; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; football, segundos tenente Balthazar e Firmino; prado do Jockey-Club, 2º tenente Ary; guarda do quartel general, sargento Isidoro; guarda da Amortização, 1º tenente Portocarrero; guarda da Moeda, 2º tenente Pinheiro Junior; guarda do Thesouro, aspirante Camargo; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz; promptidão no quartel general, 2º tenente Barbariz e aspirante Waldemar Nobre; ronda especial, dois sargentos do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Leal; enfermeiros de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, das 11 ás 14 horas, a do 1º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, cabo José.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Werneck; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, capitão Palmeira; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, capitão Martins; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Prescilliano; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Rangel; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Waldemar; no 4º batalhão, 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, aspirante Neves; no 6º batalhão, aspirante Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Escudero.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Paranhos; official de dia ao quartel general, capitão Saint-Clair; medico de dia, 2º tenente dr. Farias; medico de promptidão, 2º tenente honorario dr. Cunha; Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente, Mattos; guarda do quartel general, sargento Duque; guarda da Amortização, 2º tenente Sobrinho; guarda da Moeda, 1º tenente Jesuino; guarda do Thesouro, 2º tenente Isaias; promptidão no quartel general, 2º tenente Silvino e aspirante Beltrão; ronda especial, dois sargentos do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Geraldo; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Jayme; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima; guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida.

Junta de inspecção de saude: capitão dr. Macedo, 1º tenente dr. Leite e 1º tenente graduado dr. Martins.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Bueno; no 2º batalhão, capitão Limoeiro; no 3º batalhão, 1º tenente Valentim; no 4º batalhão, capitão Abreu; no 5º batalhão, capitão Ashton; no 6º batalhão, 1º tenente Sabino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Azevedo; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Lucio; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Juventino; no 2º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 3º batalhão, aspirante Mario; no 4º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, aspirante Justiniano.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Secção central — Primeiro fiscal Domingos Ribeiro e segundo fiscal R. de Magalhães.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Sardinha, Guimarães, Lincoln Duarte, Macedo, Avila, Oscar de Faria, Castilho Brandão, Francisco Amorim, Muniz e segundo fiscal Jacobina Callado.

Serviço especial — Primeiros fiscaes Azevedo Carvalho e Antenor Duarte.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Alsina", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Belvedere", para Las Palmas, Napolis e Trieste, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Demerara", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"H. Hope", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Estacionar em logar não permittido — P. 12885 — 13061 — 13477 — 13772 — 14419.

Interromper o transito — P. 421 — 666 — 682 — 1388 — 1752 — 1759 — 1984 — 2194 — 4027 — 4040 — 4051 — 4341 — 5436 — 6625 — 6743 — 6791 — 7460 — 10351 — 10782 — 10820 — 11402 — 12277 — 12276 — 12282 — 12461.

Contra mão de direcção — P. 339 — 9409 — 0413 — 9784 — 9998 — 10712 — 11729 — 11753 — 13185.

Desobediencia ao signal — P. 1482 — 2317 — 2544 — 4088 — 5742 — 8651 — 8766 — 3986 — 9144 — 9886 — 10936 — 12260 — 12910 — 13688 — C. 170 — 211 — 707 — 1270 — 2118 — 3171 — 4526.

Contra mão — P. 2853 — 3295 — 12218.

Meio fio e o bonde — P. 10846 — 13631 — C. 809.

Excesso de velocidade — P. 816 — 1411 — 1909 — 2031 — 3444 — 3750 — 7856 — 9395 — 11433 — 13178 — C. 165 — 4066.

UM GRANDE CONCURSO ENTRE OS AUXILIARES DO COMMERCIO

O PREMIO CONSTANTE DE UM PREDIO AO PRIMEIRO COLLOCADO E CENTENAS DE BRINDES OFFERECIDOS POR ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES. — COMO SE RESUME ESSA INICIATIVA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO.

O grande concurso iniciado pela União dos Empregados do Commercio, visando o augmento do seu quadro social, foi calorosamente acolhido pelos auxiliares do commercio e mesmo pelos commerciantes que o apreciaram sob os seus aspectos moraes e materiaes.

Segundo o regulamento desse concurso, tres serão os maiores premios que a União destina aos tres melhores collocados, o primeiro dos quaes consta de confortavel casa para residencia familiar. Aos menores collocados em ordem numerica, serão entregues objectos uteis. Esses brindes terão a designação de firmas ou de estabelecimentos commerciaes, attingindo a enorme quantidade.

AS BASES DO GRANDE CONCURSO

São as seguintes as bases do grande concurso da União dos Empregados do Commercio, segundo regulamento devidamente approvado pela sua directoria:

1º — O concurso pró-quadro social, comprehendendo tres etapas, terá a duração de cento e vinte dias, terminando em 24 de dezembro proximo.

2º — As propostas entradas durante o concurso serão immediatamente syndicadas, e, uma vez acceitas, proceder-se-á a respectiva cobrança, mesmo que não se publique desde logo a sua entrada no concurso. As propostas que forem tomadas na séde não serão computadas, devendo ser firmadas por qualquer membro da commissão. Em qualquer caso, serão obedecidas as determinações dos estatutos, quanto a admissão dos novos associados.

3º — Para os trabalhos geraes desse concurso é nomeada uma commissão de tres membros, composta de dois directores e de um conselheiro, devendo a mesma apresentar um relatorio á directoria, após a terminação do concurso. Funccionará como secretario geral da commissão o sub-secretario da União.

4º — Serão creados no minimo tres grandes premios, que tocarão aos tres maiores proponentes, além de outros que terão a designação de ruas ou de estabelecimentos commerciaes.

5º — No sentido de interessar o commercio em geral nesse concurso, os trabalhos de propaganda comprehenderão inqueritos jornalisticos sobre os mais antigos commerciantes e auxiliares, "vendeuses", etc.

6º — Cada proposta de socio remido, uma vez effectuado o pagamento da inscripção respectiva, equivalerá por cincoenta de contribuintes.

7º — A apuração parcial será realizada de 10 em 10 dias, a partir do primeiro mez do inicio do concurso, apenas constará em grande placard que a União dos Empregados do Commercio já adquiriu para este mesmo fim, realizando-se a apuração final com a presença da directoria, do conselho Fiscal, de associados e suas familias, da imprensa e de outros elementos.

8º — Não serão computadas as propostas, cujos propostos não hajam feito o pagamento inicial.

9º — Os premios serão entregues aos vencedores em sessão especial, previamente convocada, seguida de um festival no palacete do Hospital Sanatorio, situado na Tijuca.

10º — A todos os concorrentes serão garantidos os direitos estabelecidos pelos estatutos, na letra "b" do art. 7, relativamente a obtenção do titulo de associado benemerito ou bemfeitor.

11º — O maior collocado no presente concurso, além do premio e vantagens estatuarias que lhe competir, terá o seu retrato collocado em um dos departamentos de trabalho da União, a criterio da directoria, com a seguinte legenda: "Fulano de Tal, "recordman" do concurso pró-Quadro Social de 1930".

A DESIGNAÇÃO SYMBOLICA DAS TRES ETAPAS DO CONCURSO

A commissão deu a seguinte designação symbolica das tres etapas do grande concurso:

30 de outubro — Veteranos e cooperadores;

30 de novembro — Novos e alumnos e ex-alumnos da E. I. M. 306;

30 de dezembro — Funccionarios da União.

OS PREMIOS — UMA CASA PARA O PRIMEIRO COLLOCADO

O primeiro premio constará de uma casa, para cuja acquisição foi aberta concorrencia entre cinco das maiores empresas constructoras desta cidade.

Essa concorrencia effectuou-se, hontem, ás 12 horas, com a abertura das propostas respectivas, segundo se verificou com a leitura da seguinte acta lavrada a respeito.

A's doze horas e quinze minutos do dia dezoito de setembro de mil novecentos e trinta, presentes as pessoas que firmam esta acta, ou sejam membros da commissão do concurso, directores, conselheiros fiscaes, associados e funccionarios da União, foram presentes á mesa as seguintes propostas:

Companhia Immobiliaria Kosmos;

Companhia Immobiliaria Nacional;

Companhia Geral de Habitações.

Tendo deixado de concorrer duas companhias.

Pelo sr. secretario geral da commissão, foi lida a carta circular enviada á cinco empresas, assim como texto das especificações sobre a construcção de uma casa, e mais condições. Ae reunião foi presidida pelo sr. Antonio Lemos, representante do conselho fiscal, que abriu as tres propostas, que foram lidas na seguinte ordem: Companhia Geral de Habitações e Terrenos; Companhia Immobiliaria Nacional e Companhia Immobiliaria Kosmos, tendo a primeira proposta a construcção por 17:000$000 (dezesete contos de réis); a segunda por preços varios, conforme detalhes que fornece e a terceira por 20:000$000 (vinte contos de réis). Lidas essas propostas, que foram cancelladas pelos concorrentes presentes, a commissão do concurso resolveu que a sua deliberação fosse formada "ad-referendum" da directoria, sendo essa deliberação a de classificar as propostas recebidas, da seguinte maneira: primeiro logar: Companhia Immobiliaria Kosmos, por ser a unica que mais rigorosamente respondeu dentro dos limites traçados pela concorrencia; segundo logar: Companhia Geral de Habitações e Terrenos; e por estar em terceiro logar a proposta da Companhia Immobiliaria Nacional, digo em terceiro logar a proposta da Companhia Immobiliaria Nacional, ficando finalmente resolvido que a directoria resolva por uma das tres propostas recebidas. O representante da Companhia Geral de Habitações e Terrenos affirmou que o custo da escriptura e impostos de transmissão não se elevarão a 2:000$ (dois contos de réis). E por nada mais haver sido tratado, foi por mim lavrada esta acta que subscrevo e assigno. Rio de Janeiro, na séde da União dos Empregados do Commercio, dezoito de setembro de mil e novecentos e trinta. — *José Alberto da Silva, Antonio S. B. Lemos, Mario José Fernandes, Arthur Sampaio, Leopoldo Bittencourt, Amilcar Cardoni, Hercilio Motta, Arlindo Silveira, Moncorvo*, pela Companhia Immobiliaria Kosmos, *Manoel Urbano Ribeiro*, pela Companhia Geral de Habitações e Terrenos, *A. Gomes*, pela Companhia Immobiliaria Nacional.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Gymnasio Pio Americano

Realizou-se hontem no Gymnasio Pio Americano o juramento á Bandeira pelos reservistas de 1929. Ao acto, que se revestiu de grande solennidade, compareceram os representantes das autoridades militares, professores e alumnos do collegio. Após a entrega das cadernetas, falou o dr. Mario de Toledo Fonseca, director do estabelecimento, que, saudando os novos reservistas, os concitou a não esquecerem jámais as responsabilidades que, naquelle momento, acabavam de assumir para com a patria.

São os seguintes os jovens que receberam cadernetas militares: Yolando Vieira de Mello, Raymundo Nonato Coelho, Zoulo Rabello, Mario Pinheiro Bittencourt Filho, Djalma Pereira Gurgel, Durval Rainho da Silva Carneiro, Solon de Camargo, Rubem Norberto de Souza e Carlos Ernestino de Souza Fogaça.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

RECURSOS JULGADOS

O ministro negou provimento ao recurso interposto por Annibal Teixeira Ribeiro, desta capital, do despacho que indeferiu o seu pedido de previlegio para um systema de fluctuadores mecanicos accionados sobre agua por meio de palhetas ou semelhantes, denominado systema hydromovel. O mesmo ministro negou provimento ao recurso interposto pelos drs. Luiz Asson e Ivar Huitfeld, do despacho que indeferiu o pedido de previlegio para um aperfeiçoamento em fornos de incineração de lixo.

BANHEIRA CARRAPATICIDA

O ministro mandou pagar o premio de 1:000$000 ao dr. Carlos Botelho, por haver construido um banheiro carrapaticida em sua fazenda, em Conde do Pinhal, no Estado de São Paulo.

PROHIBIDA A SAIDA DE MUDAS DE BANANEIRA DO ESTADO DE S. PAULO

O ministro da Agricultura officiou para a pasta da Fazenda communicando a prohibição, nos termos do artigo 32, do decreto 15.180, da saida de qualquer muda de bananeira, por via terrestre ou maritima, do territorio do Estado de São Paulo.

O CONCURSO NO SERVIÇO METEOROLOGICO

O ministro approvou, para vigorar pelo prazo de dois annos o concurso para o provimento do cargo de meteorologista de 3ª classe, da Directoria de Meteorologia, no qual foram classificados os seguintes candidatos: 1º, Aristoginton Theophilo de Carvalho; em 2º, dr. Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides.

Tendo em vista o resultado desse concurso, o ministro nomeou o sr. Aristoginton Theophilo de Carvalho para exercer, interinamente aquelle cargo.

Obteve provimento de recurso

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso interposto pela Companhia Brasileira de Energia Electrica do acto da Alfandega desta capital, que lhe negou reducção de direitos para cabos de algodão trançado para campainhas de bonde sob o fundamento de haver similar na industria nacional.

Audição da cantora Nice de Araujo Jorge em Manáos

Manáos, 20 (A. A.) — A notavel cantora Nice de Araujo Jorge deu hoje uma brilhante audição em homenagem á imprensa que esteve brilhantissima.

Prevê-se um grande exito para o seu recital de apresentação, no proximo dia 24 do corrente.

BEIRA-MAR

Encantador, como sempre, interessantes reportagens da vida social e balnearia, do bairro aristocratico, além das secções habituaes e farta collaboração, appareceu mais um numero de "Beira-Mar", o elegante semanario de Copacabana.

Está digno de attenta leitura o popular hebdomadario de nossas praias.

CORREIO MUSICAL

O CENTENARIO DO ROMANTISMO NO GREMIO ARCANGELO CORELLI

A data do centenario do Romantismo teve entre nós poucas celebrações, algumas, comtudo, interessantes, que salvaguardaram pela qualidade a quantidade. Nesse numero podemos incluir a do Gremio Arcangelo Corelli, instituição que se esforça por manter o nosso meio artistico num certo nivel de cultura.

Os autores celebrados foram Schubert, com o primeiro tempo do "Trio II", executado por Maria de Lourdes Piragibe (piano), Orlando Frederico (violino) e Iberê Gomes Grosso (violoncello); Mendelssohn, com o "Trio II", executado por Delzieth Tindó (piano), Sylvia Borgerth C. Reis (violino) e Iberê Gomes Grosso (violoncello); e Schumann, com "Les Bohemiens", côro mixto, pertencente ao Gremio Arcangelo Corelli, sob a direcção do professor Orlando Frederico. A execução dessas tres obras, se não attingiu á perfeição — o que é muito difficil — foi, entretanto, muito louvavel e provou certa habilidade de conjunto. Infelizmente, o genero não requer apenas habilidade e sim grande pratica e muito estudo para a desejada unidade, expressão e colorido, emfim, para o estylo musical. O que ouvimos já foi um passo dado para interpretações mais perfeitas. Iberê Gomes Grosso revelou-se, como sempre, um excellente elemento em ambos os "Trios".

A contribuição do barytono Adacto Filho foi maior para o brilho da commemoração. Só elle celebrou com varios *lieder* e peças de circumstancia Schumann, Liszt, Chopin, Mendelssohn, Brahms, Wolf e até Strauss (Ricardo) que não é propriamente um romantico e cuja "Serenata inutil" era perfeitamente *inutil* na referida festa.

Adacto tem o seu principal encanto na malleabilidade do seu talento, na comprehensão facil do texto musical e na maneira de dizer. Por isso é sempre com prazer que o ouvimos interpretar sejam quaes forem os autores: primitivos das priscas éras musicaes, classicos dos aureos tempos, romanticos cabelludos ou modernistas descabellados. Em todos esses generos e escolas Adacto Filho se adapta á vontade e é esse um dos seus grandes merecimentos.

Tal foi o seu successo que, arrastado a romper a magia romantica, teve ainda de conceder varios numeros fóra programma, cantando então "Viola quebrada" e "Xangô", de Villa Lobos, e "Macumba", de Lorenzo Fernandez.

MARIA APPARECIDA FRANÇA

Maria Apparecida França, exmenina prodigio, e já primeiro premio medalha de ouro do nosso principal estabelecimento de ensino musical, realizou, ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu recital de piano, na presente temporada.

Na execução de Bach, Beethoven, Schumann, Oswald, Rubinstein, Chopin e Liszt, a joven virtuose patricia demonstrou as excellentes qualidades pianisticas que já lhe conheciamos desde os tempos escolares. Maria Apparecida França possue technica solida e brilhante, do que deu provas na "Rhapsodia XII", de Liszt.

Mas, é preciso não esquecer que só o estudo continuado e persistente póde fazer o verdadeiro artista. Os louros colhidos até agora devem apenas servir de estimulo para continuar na ardua missão de virtuose.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Recebemos um exemplar do opusculo contendo os "Programmas de Ensino e de Exames do Instituto Nacional de Musica", approvados pelo Conselho em sessão de 28 de junho de 1926.

SOUZA LIMA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal o concerto do illustre pianista patricio João de Souza Lima. O reapparecimento do grande virtuose é esperado com viva anciedade.

O programma é o seguinte:

"Toccata e Fuga", em dó maior, de Bach-Busoni; Fantasia e Fuga", sobre um thema de Bach, de Liszt; "Jeunes Filles au Jardin", de Mompou; "Faunesse dansante", de Reynaldo Hahn; "Laideronnette", de Ravel; "Doctor Gradus ad Parnassum", de Debussy; "Scherzo", opus 39, "Estudo", opus 10, n. 24; "Valsa", "Polonaise", em la bemol maior, de Chopin.

Vae servir numa commissão de limites

Attendendo á solicitação do ministro das Relações Exteriores, o titular da Marinha, por acto de hontem, poz á disposição daquelle ministerio, para servir em uma das commissões brasileiras de demarcação de limites, o capitão-tenente Antonio Pojucan Cavalcanti.

Esse official exercerá funcções de natureza militar.

A VIDA COMMERCIAL

(17393)

CAMBIO

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
0.20 p.m.	Estavel	5 1|32	5 5|64	9$730	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|32	$ 4.85 15|16
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.81	L. 92.80
" s/Madrid, á vista por £..	P. 45.40	P. 45.45
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.69	F. 123.68
" s/Lisboa, á vista, escudos por £....	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.39	M. 20.39
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.04	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.86	F. 34.86

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|16	$ 4.85 15|16
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.81	L. 92.80
" s/Madrid, á vista por £..	P. 45.05	P. 45.45
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.71	F. 123.68
" s/Lisboa, á vista, escudos por £....	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.39	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 25.05	Fl. 25.0
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.04	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.86	F. 34.86
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 25.05	Fl. 25.06
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista por £......	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.18	Kn. 18.16

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.86 1|16	$ 4.86 1|8
" s/Paris, tel., por F........	c 3.93.00	c 3.92.87
" s/Genova, tel., por F......	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P......	c 10.68	c 10.71
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.29	c 40.29
" s/Berne, tel., por F......	c 19.40	c 19.41
" Bruxellas, tel., por F......	c 13.94	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.86 1|16	$ 4.86 1|16
" s/Paris, tel., por F........	c 3.92.87	c 3.93.00
" s/Genova, tel., por F......	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P......	c 10.79	c 10.68
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.30	c 40.29
" s/Berne, tel., por F......	c 19.40	c 19.40
" Bruxellas, tel., por F......	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.82	c 23.82

PARIS, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £.....	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L....	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, á vista, por $..	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S....	—	—

BUENOS AIRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 40 3|8	d 40 5|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 40 7|16	d 40 11|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	Feriado	d 40 11|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	Feriado	d 40 13|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra...............	3 %	3 %
Do Banco de França..................	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia..................	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha................	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha...............	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes..............	2 1/16 %	2 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda..	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra..	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £....	F. 34.86	F. 34.86
Genova s/Londres, á vista, por £....	Feriado	L. 92.80
Madrid s/Londres, á vista, por £....	P. 45.00	P. 44.43
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs...	Feriado	L. 75.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £....	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £....	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE

HAVRE, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro . .	215	214 ½
Café para entrega em março. . . .	203	202 ¾
Café para entrega em maio	198 ¾	197 ½
Café para entrega em julho. . . .	195 ¾	195
Vendas	4.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 1 1|4 franco.

LONDRES, 20.
Fechamento:

Disponiveis	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque.	49/—	49/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque. . .	32/—	32/—

SANTOS, 20.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em setembro	21$300	21$325
Café typo 4 para entrega em outubro	20$725	20$650
Café typo 4 para entrega em novembro	19$625	19$600
Vendas do dia . . .	1.750	1.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 20.
Fechamento
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia ... anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 2.. 500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 30.834 saccas; anterior, 10.110 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.457 saccas.
Entradas até as 2 horas: hoje, 29.375 saccas; anterior, 45.046 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.346 saccas.
Existencia d hontem para embarques: hoje, 1.147.126 saccas; anterior, 1.148.582 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.547 saccas.
Saidas para a Europa, 25.582 saccas.

S. PAULO, 20.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

OPPORTUNIDADE

Um joven allemão, natural de Hamburgo, deseja encontrar pessoas que se interessem em pequenos productos brasileiros para o commercio da Allemanha. A quem interessar, é favor dirigir cartas para este jornal para H. L.
(D 19753)

ASSUCAR

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro . .	7/—	7/—
Assucar para entrega em outubro. . .	7/—	7/—
Assucar para entrega em dezembro . .	7/1½	7/—
Assucar para entrega em março. . . .	7/6	7/6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros.	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro . .	1.12	1.12
Assucar para entrega em dezembro . .	1.17	1.18
Assucar para entrega em março. . .	1.28	1.29
Assucar para entrega em maio . . .	1.36	1.38

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 4$100 a 4$350; anterior, 4$575.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 2$300 a 3$000; anterior, 3$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos. . . .	21.400	3.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos. . . .	97.200	75.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos. .	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos. . . .	Nada	4.200
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	Nada	5.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos. .	2.000	1.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos. .	3.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos. . .	393.000	376.600

TODAS TERÇAS E SEXTAS PARA O SUL
TODA QUARTA-FEIRA PARA O NORTE
Mala fecha na vespera
HERM STOLTZ CIA.
Avenida, 66
JORNAL DO BRASIL
Avenida, 110
(12942)

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20.
Fechamento:

	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado.		
Pernambuco Fair. .	5.89	5.96
Maceió Fair . . .	5.98	5.96
American Filly Middling.	6.19	6.26
American, Futures para outubro. . .	5.85	5.87
American, Futures para janeiro. . .	5.96	5.99
American, Futures para março. . .	6.06	6.08
American, Futures para maio . . .	6.15	6.17

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
Disponivel americano, baixa de 7 pontos.
Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.90	11.00
American, Futures para outubro. . .	10.82	10.93
American, Futures para janeiro. . .	11.10	11.19
American, Futures para março. . .	11.27	11.37
American, Futures para maio . . .	11.47	11.54

Mercado: têm decorrido variações durante o dia, porém, de pouca importancia. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para outubro. . .	10.80	10.82
American, Futures para janeiro. . .	11.09	11.10
American, Futures para março. . .	11.25	11.27
American Futures, para maio . . .	11.45	11.47

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 20.

	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado.		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores.	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos.	Nada	300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos. . .	6.100	6.100
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos. .	5.100	5.100

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Policia do Districto Federal, para a compra de material necessario á Policia Civil do Districto Federal.
Dia 27 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para o fornecimento de "Supercimento" e "impermeabilizador de cimento", para as obras do Hospital de Clinicas.
Dia 29 — Corpo de Bombeiros, para encalhe, pinturas, concertos, substituições de peças, etc., do navio "Aquarius".
Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13, 15, 17, 17, 18, 19, 22, 24, 31, 33, 34, 37, 41 e 42.
Dia 30 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o salvamento do vapor allemão "Deuderath".

é constituida pela famosa

MAGNESIA S. PELLEGRINO

PURGA, REFRESCA E DESINFECTA

E' VENDIDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL
(0336)

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 17 de setembro de 1930

Companhia de Charutos Poock, Succ. de Poock & Cia. (2 requerimentos), Elygio Piccinini, Sociedade Anonyma Chapéo Mangueira, Agostinho & Comp., Azevedo & Cia., Martins Pinheiro & Cia., Lino José Barbosa, Frederick John Drysdale, A. W. Faber Castell Bleistift Fabrik A. G. Companhia Ligderwood do Brasil, George Samuel Phillips e Malcolm John Jackson, Standard Oil Development Company. — Lavre-se o termo.

Alexandre Eder & Cia., Todd Dry Dock, Engineering & Repair Corporation e Johan Walfred Swendsen. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Liscio Luiz, Fried Grusonwerk Aktiengesellschaft, Universal Winding Company, Walter Everatt Molins (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

David Rodrigues de Almeida, Stabilimento Farmaceutico Carlo Fissoro, José Maia de Carvalho, Salvador Aldifacio Battaglia, Pedro Baldassari & Irmãos, K. Hoefelmayr, Pereira Rocha & Cia., pharmaceutico Carlos Benjamin da Silva Araujo, A. Wantuil, Elisabeth Frei, Ruy da Cruz Almeida e Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, International General Electric Company, Incorporated e Torcuato Di Tella. — Junte-se ao processo.

Djalma Motta, Almeida & Ribeiro, José Candido Pimentel Duarte, Aroldo Schindler, L. B. de Almeida & Cia., João da Silveira Mello. — Dê-se certidão.

Brazil Patentes, Incorporada (2 requerimentos), D. Schwery (2 requerimentos), Arnaldo Carpinetti, Universal Oil Products Co., R. Renaud & Cia., Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltd., C. Buschmann, João da Costa Martins. — Dê-se vista.

Dr. Nicolau Ciancio. — Expeça-se guia.

Irmãos Baccelli. — Junte-se ao processo referente.

Joaquim Julio de La Roza, Senior, Joseph Brandwood. — Junte-se e ouça-se o technico.

Momsen & Harris. — Expeçam-se guias, excepto para a 2ª annuidade da patente n. 15.778 e 2ª, 3ª e 4ª annuidades da patente numero 15.791.

Momsen & Harris (2 requerimentos). — Dê-se certidão do que constar.

Warren Brothers Company e Abel A. Gouvêa. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Fichtel & Sachs Aktiengesellschaft. — Annote-se.

Attilio Burattini. — Apresente relatorio na forma regulamentar.

Eridano Esteves. — Preliminarmente declare o nome da marca e quaes os artigos protegidos pela mesma.

Arnaldo Andreucci. — Certifique-se em termos.

Theobaldo Kafer. — Faça novo deposito, querendo.

A. Castro & Piedade, O-Cedar Corp'N, Beechamps Pills Limited, Standard Brands Incorporated, S. S. S. Co., D. Romilde Picarelli. — Annotem-se as transferencias.

Chama-se a attenção dos que têm interesses nesta repartição, para os editaes desta Directoria Geral, referentes a pagamentos de taxas e preenchimentos de formalidades, sobre privilegios de invenção e marcas de industria e de commercio, publicados no "Diario Official" de 18 de setembro de 1930.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas, mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1920, os seguintes interessados:

Manoel de Moura Coutinho, marca Strauss Piano; L. Grumbach & Cia., marca Casa Franceza — Silva, La Rocque & Miranda Limitada marca Gazeificador Universal C. F. S. — Companhia Geral de Motores do Brasil marca General Motores Of Brasil S. A. — Edward Ashworth & Comp. marca 2000 — Celite Corporation marca Filter — Cel. Beraldo Diniz Pereira marca Chico — Velho — Arthur Donato & Cia. marca A. D. C. — C. Bachur & Cia. marca Lenita — Jean Baptiste Feuillatey marca Dax — Sanders & Deutschmann marca Kull — Ryan Aircraft Corporation marca Ryan — Sveriges Urmakare Aktiebolag marca Viking — A. & M. Smith, Ltd. marca Yate — Mercerizers Association Of America marca Durene — Pinacle Paching Company, Inc., marca Pinacle Paching Company, Incorporated, marca Pinacle — Richard Hundnut marca Gemey — Pratt & Lamber, Inc. marca Effecto — Western Electric Company Of Brasil marca A Voz da Tela — Lanmann & Inc. marca Pilulas Assucaradas de Bristol — Jefferson Teixeira Alvares marca Pós Estomachicos Alcalinos — Augusto P. Matzenbacher marca Beija Flor Sociedade Anonyma White Martins, marca Macam — The Carters Ink Company marca Carter's — Harley — Davidson Motor Co., marca que consiste num escudo atravessado por um rectangulo — Società Anonima G. B. Borsalino Fu Lazzaro & Co., marca Alessandria — Lever Brothers Limited marca Swan — A. De Vecchi marca Progresso — Manoel Aristão Jaccout marca Odontogenio — e Sociedade Anonyma Lameiro marca "Zo".

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação n. 1612, de 31 de dezembro de 1929 e 9 de janeiro de 1930, do Bureau International de la Propriété Industrielle de Berne, de n. 66976 a 67182, excepto as de ns. 66981, por imitar as de ns. 17058, 17061 e 19741, desta capital; 67011, por imitar parcialmente a de n. 26992, desta capital; 67024, por imitar parcialmente a de n. 32684, de Berne; 67027, por imitar parcialmente a de n. 8973, da Inglaterra; 67028, por imitar as de 17089 e 19288, desta capital e a que consta do processo n. 7238|930; e 67119 por imitar a de n. 21638, de Berne.

Foi igualmente archivada a marca n. 67012, menos para vinhos, licores, café em grãos e cidra, por imitar as de ns. 11088 e 24938, desta capital.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencias, cancellamentos e de operações diversas, constantes da mesma Notificação.

Pedido de patente de modelo de utilidade:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).
Julio Erico Diniz, para "um novo feitio, ou forma, ou configução em Palhões". — Rejeitado por estar irregular, incompleto e contrario ás normas prescriptas (art. 43, do regulamento).

Pedido de privilegio:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).
Carlos Kranewitter & Wagner para "um processo para obter á frio, superficies polidas, coloridas e impermeaveis a agua, em chapas, ornamentos e artigos perfilados de cimento ou gesso". — Deferido.

Rectificação:
O pedido de privilegio para "Auto Pedal Automatico, para abrir e fechar automaticamente, portas, portões, ou abrir somente portas de aço corrediças", foi depositado sob o n. 8882, a 14 de agosto de 1930, por João Bernardes, e não como foi publicado no "Diario Official" de 17 de setembro de 1930.

Dia 19 de setembro de 1930

Schill Brothers Limited (3 requerimentos), Companhia de Perfumarias Beija Flor, (2 requerimetos), Lever Brothers, Limited (2 requerimentos), S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo (2 requerimentos), General Mills Inc (3 requerimentos), Waldemar Pessoa Coelho Leal, Pillsbury Flour Mills Company, Tide Wter Oil Company, Dunlop Rubber Company, Ltda., A. Ribeiro Nobre, Carlos Kern & Cia., Candido Francisco Vianna, Geza Szabó, Radio Corporation Of America. — Lavre-se o termo.

Torcuato Di Tella, Vereinigte Stahlwerke Aktiengesellschaft, e Gierlich & Cia. Ltda. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Cóval & Cia. — Lavre-se o termo, devendo ser substituida a procuração por outra com termos expressos.

José da Costa Soares e Adalberto Araujo & Cia. Ltda. — Publique-se a descripção novamente.

La Mont Corporation e Société Lap. (Comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Francisco Baptista Esteves. — Apresente cliché de accordo com a descripção da marca. Officie-se.

Diogo Epiphanio de Mello (recorrendo do despacho que mandou registrar em nome de Itacolomy Ramos, a marca depositada sob o n. 16.221), Armando Costa, Ciuffi, Mussolini & Cia., Frederico Rego, Trent Process Corporation, Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Associated Electrical Industrias Limited, João Rocha dos Santos, Manoel Pereira de Barros e José Antonio de Moraes, E. Merck. — Junte-se ao processo.

Leclerc & Co. (2 requerimentos) Ruy Fioravanti Pires Ferreira. — Dê-se certidão.

Leclerc & Co. (2 requerimentos), Ruy Fioravanti Pires Ferreira. — D-se certidão.

Manoel Innocencio Barboza e Bruno Gustavo Eduardo Norrenberg. — Dê-se vista.

The British Cotton Industry Research Association e Platt Brothers And Company Limited. — Prestem esclarecimentos.

José Joaquim de Brito. — Apresente documento de cessão, na forma regulamentar.

Gillette Safety Razor Company. — Dê-se conhecimento ao consultor e unte-se posteriormente ao processo.

Momsen & Harris. — Dê-se certidão do que constar.

Leclerc & Co. e C. Buschmann. — Dê-se copias authenticadas.

Raffaele Giusti. — Apresente novos relatorios nos termos da informação e parecer da secção.

Sociedade Metal Graphica Ltd. — Satisfaça a exigencia do examinador.

Joseph Brandwood. — Preste mais amplos esclarecimentos.

Augusto Nogueira Gonçalves. — Aguarde opportunidade.

Basilio Pinto de Azeredo & Cia. — Restitua-se mediante recibo.

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação numero 1612, de 31 de dezembro de 1929 a 9 de janeiro de 1930, do Bureau International de la Propriété Industrielle de Berna, de ns. 66976 a 67182, excepto as de ns. 66981, por imitar as de numeros 17.058, 17061 e 19.741, desta capital; 67011, por imitar parcialmente a de n. 26992, desta capital; 67024, por imitar parcialmente a de n. 32684, de Berne, 67027, por imitar parcialmente a de n. 8573, da Inglaterra; 67028, por imitar as de ns. 17089 e 19288 desta capital e a que consta do processo n. 7238|930; e 67119, por imitar a de n. 21638, de Berne.

Foi igualmente archivada a marca de n. 67.012, menos para vinhos, licores, café em grãos e cidras, por imitar as de ns. 11088 e 24938 desta capital.

Foram tambem archivados os avisos de transferencias, cancellamentos e de operações diversas, constantes da mesma Notificação.

Pedido de privilegio:
Caio Gracchо de Souza Gaissler, para "Apparelho — Gaissler — destinado a produzir, comprimir e conduzir gazes e vapores para uso em turbinas e para outros fins industriaes, de um meio de baixar a temperatura dos gazes de combustão e de um meio de retirar maior quantidade de calor dos mesmos gazes". — Rejeitado, por estar irregular, incompleto e contrario ás normas prescriptas. (Art. 43 do regulamento).

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 25 a 30 de Agosto de 1930:

Aguas mineraes:		Caixa
Caxambú.	—	38$000
Lambary.	—	37$000
Salutaris.	—	37$000
Cambuquira. . . .	—	37$000
S. Lourenço . . .	—	38$000
Aguardentes:	480 litros	
De Paraty. . . .	230$000	240$000
De Angra. . . .	210$000	220$000
De Campos. . . .	190$000	200$000
Alcool:	480 litros	
De 40 grãos . . .	380$000	390$000
De 38 grãos . . .	350$000	360$000
De 36 grãos . . .	320$000	330$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional.	$360	$380
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª . .	74$000	76$000
Brilhado de 2ª . .	60$000	65$000
Especial agulha . .	60$000	64$000
Superior.	42$000	44$000
Bom.	40$000	42$000
Regular.	35$000	37$000
Branco do Norte .	30$000	34$000
Rajado, idem . . .	Não ha	
Mel carroz. . . .	18$000	20$000
Sanga	15$000	17$000
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	—	—
Estrangeiros. . . .	—	—
Azeite:	Lata	
Diversas marcas . .	4$800	7$000
Bacalháo:	Caixa	
Div. marcas . . .	125$000	135$000
Idem, 1/2 caixa. .	68$000	70$000
Cascudos.	55$000	60$000
Peixelim, tina. . .	Não ha	
	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$500	2$600
Idem, 2 kilos. . .	2$500	2$600
Idem, 1 kilo . . .	2$500	2$600
Laguna, 20 kilos .	2$580	2$660
Itajahy, 20 kilos	2$660	2$750
Idem, 10 kilos. . .	2$660	2$750
Idem, 2 kilos . . .	2$830	3$000
Mineira e Paulista, 20 kilos. . . .	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$400	$700
Rio Grande		
Estrangeira	$900	1$000
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	1$000	1$500
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes.	5$000	5$500
Feijão:	60 kilos	
Preto superior. . .	16$000	18$000
Preto regular. . .	12$000	14$000
De cores, Porto Alegre	22$000	30$000
Preto novo. . . .	20$000	23$000
Manteiga.	40$000	45$000
Enxofre.	34$000	36$000
Branco nacional . .	30$000	35$000
Idem estrangeiro. .	50$000	58$000
Amendoim	30$000	34$000
Fradinho.	30$000	35$000
Mulatinho	22$000	25$000
De outras procedencias.	20$000	30$000
Fumo:	45 kilos	
Em corda — Minas, especial. . .	70$000	75$000
Idem, idem, bom. .	35$000	50$000
Idem, idem, baixo.	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª. . . .	38$000	42$000
Idem, idem, 2ª . .	34$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem, 2ª . .	30$000	34$000
Santa Catharina — especial, de 1ª . .	26$000	30$000
Idem, sup. 2ª . .	20$300	24$000
Idem, baixo, 3ª . .	17$000	20$000
Bahia, especial. . .	90$000	100$000
Idem, superior. . .	55$000	75$000
Idem, bom	30$000	45$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, diversas marcas.	—	37$000

(1468)

Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial.	19$000	20$000
Fina.	17$000	18$000
Entrefina.	15$000	16$000
Peneirada.	13$000	14$000
Grossa.	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada.	13$000	14$000
Grossa.	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial.	—	38$000
S. Leopoldo . . .	—	36$000
O. O.	—	35$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional . .	—	38$000
Nacional.	—	36$000
Brasileira.	—	35$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$400	2$800
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa. . .	6$800	7$800
Regular.	—	—
Estrangeiras . . .	—	—
Milho:		
Amarello.	15$000	16$000
Branco	17$000	18$000
Mesclado.	13$500	14$500
Rio da Prata. . .	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça:		
Em barris.	—	3$300
Em lata.	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional.	—	2$000
Estrangeiro. . . .	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo . . .	—	—
De Porto Alegre .	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira .	81$000	83$000
De luxo.	81$000	83$000
Olho.	81$000	83$000
Brilhante.	81$000	83$000
Outras marcas . .	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	3$000	7$000
Palmyra typo "Rheno".	10$000	13$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso. . .	—	8$500
Idem, moido . . .	—	9$700
Cabo Frio, grosso .	—	7$500
Idem, moido . . .	—	8$700
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias.	—	—
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro.	2$800	3$000
Vinagre:	Barril	
Nacional.	31$000	35$000
Estrangeiro. . . .	160$000	180$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	120$000
	Pipa	
Virgem.	—	1:400$
Verde.	—	1:400$
Collares.	—	1:500$
Xarque:	Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	3$100	3$400
Do Rio Grande — Patos e mantas .	2$800	2$900
Do Rio Grande — Mantas	3$000	3$200
De Matto Grosso — Patos e mantas .	2$600	2$800
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$600	2$800

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia . .	4$500	—
Regular, duzia . .	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional.	3$500 a	3$800
AVEIA:		
Aveia.	11$00 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo. . .	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400 a	1$500
38 grãos	1$300 a	1$400
36 grãos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial. .	62$000 a	64 000
Idem, superior . .	52$000 a	54$000
Bom.	40$000 a	42$000
Regular.	34$000 a	36$000
Baixo.	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$200 a	5$500
Hespanhol, idem. .	4$500 a	4$800
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kilo. .	2$800 a	2$900
Portug., lata 1 kilo	2$000 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	2$600 a	2$800
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos . .	160$000 a	165$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	190$000 a	200$000
BATATAS, por kilo:		
Paulista.	$620 a	$660
Chilena	$720 a	$740
Mineira.	$440 a	$480
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez.	135$000 a	140$000
Inglez.	130$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	2$800 a	3$080
Sta. Catharina. . .	3$200 a	3$300
De diversas procedencias. . . .	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada.	—	1$300
Commum americana	$800 a	$900
FEIJAO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo . . .	23$000 a	25$000
Enxofre, novo . .	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga.	40$000 a	44$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Amendoim, superior, novo.	54$000 a	56$000
Outras côres. . .	46$000 a	48$000
Laguna.	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina.	—	40$000
Especial.	—	38$000
S. Leopoldo. . . .	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda.	—	40$000
Buda nacional . .	—	38$000
Nacional.	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Brilhante	—	36$000
Condor.	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 ks.:		
Farello.	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido.	7$000 a	7$500
Trigullho	8$200 a	8,500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial.	21$000 a	23$000
Fina.	18$500 a	19$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa.	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas. .	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro. .	9$50 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma . .	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas. .	35$000 a	36$00
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira.	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui . .	—	4$000
Rio Grande . . .	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma. .	3$800 a	4$000
Secca, uma . . .	3$000 a	3$400

Não perca um minuto! Se sentir symptomas de resfriado, **"não o deixe ir adeante"!** Immediatamente

Instantina

Duas a tres doses, tomadas a tempo e segundo os respectivas instrucções, dão allivio immediato e impedem o adeantamento da doença, cortando, assim, o perigo de uma pneumonia, que é tão séria em tempo chuvoso.

Se quizer precipitar o effeito eliminativo, tome ao deitar-se dois comprimidos com limonada quente.

INSTANTINA não affecta ao estomago nem a cabeça, como os preparados laxantes á base de quinino.

Tenha sempre á mão uma caixinha de seis comprimidos, para não perder tempo em cortar os resfriados.

(13180)

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos. . . .	74$000 a 76$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos. . . .	64$000 a 66$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos. . . .	65$000 a 68$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos. . . .	42$000 a 44$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos. . . .	40$000 a 41$000
Arroz regular, 60 kilos. . . .	35$000 a 37$000
Alfafa nacional, kilo. . . .	$360 a $380
Alfafa estrangeira, kilo. . . .	
Bacalháo superior, 58 kilos. . . .	135$000 a 145$000
Bacalháo de outras qualidades, 58 kilos. . . .	105$000 a 108$000
Batatas nacionaes, kilo. . . .	$400 a $760
Batatas estrangeiras, kilo. . . .	1$000 a 1$100
Banha, caixa. . . .	160$000 a 173$000
Carne de porco salgada, kilo. . . .	2$300 a 3$000
Xarque do Rio da Prata, kilo. . . .	3$100 a 3$400
Xarque do Rio Grande, kilo. . . .	2$500 a 2$900
Xarque do interior — Minas, kilo. . . .	2$200 a 2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo. . . .	2$200 a 3$100
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos. . . .	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos. . . .	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos. . . .	14$000 a 14$500
Feijão preto novo, sup., P. Alegre 60 kilos. . . .	21$000 a 23$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos. . . .	15$000 a 16$000
Feijão mulatinho, novo 60 kilos. . . .	24$000 a 25$000
Feijão branco, commum, 60 kilos. . . .	30$000 a 32$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos. . . .	42$000 a 44$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos. . . .	25$000 a 30$000
Feijão Fradinho, nacional, 60 kilos. . . .	55$000 a 58$000
Milho vermelho superior, 60 kilos. . . .	15$500 a 16$000
Milho misturado e regular, 60 kilos. . . .	12$500 a 13$000
Toucinho, kilo. . . .	2$200 a 2$500
Toucinho paulista, kilo. . . .	2$800 a 3$000

LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro. . . .	120$000 a	125$000
Diversas marcas. .	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial. . . .	2$500 a	2$900
Superior. . . .	2$000 a	2$400
Regular. . . .	1$600 a	2$100
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata. . .	1$100 a	1$300
Estrang., lata . .	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, lata 10 kilos, com sal. .	7$000 a	7$500
Idem, sem sal . .	7$500 a	8$500
Em lata de ½ kilo	3$800 a	3$700
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A). . .	—	1$600
Idem (B). . . .	—	1$600
Idem (C). . . .	—	1$800
Idem (D). . . .	—	2$200
Idem (E). . . .	—	1$800
Idem (F). . . .	—	1$300
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$000 a	17$000
Regular. . . .	13$000 a	14$000
Misturado ou regular. . . .	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura . . .	18$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia.	1$400 a	1$600
POLVILHO, por kilo:		
Superior. . . .	$600 a	$700
Regular. . . .	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande . . .	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial. .	4$500 a	5$000
Idem regular. . .	3$800 a	4$000
Mineiro. . . .	—	—
Paraná.	3$500 a	3$800
Rio Grande . . .	5$000 a	5$500
Typo italiano. . .	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros. .	31$000 a	33$000
Idem nac., idem. .	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos. . . .	11$000 a	12$000
Grosso, idem. . .	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . .	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista. . . .	2$900 a	3$100
Mineiro. . . .	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão. . . .	—	1$400
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional. . . .	110$000 a	115$000
Alvarenhão. . . .	285$000 a	290$000
Verde.	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo. . . .	38$500 a	40$000
Velas pequenas . .	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas.	3$300 a	3$500
Fronteira, idem. .	3$000 a	3$500
Pelotas, idem. . .	2$400 a	3$000
M. Grosso, idem. .	2$400 a	3$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã que são Diariamente rubricado

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 18 de setembro de 1930

CONTRATOS

De H. Gonçalves & Moreira, firma composta dos socios solidarios Hilario Gonçalves de Barros e Joaquim Moreira da Silva, para o commercio de padaria, á rua Santorio n. 125, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De F. Vieira da Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Vieira da Silva e Domingos Vieira da Silva, para o commercio de armarinho, officina de bordados, á rua 7 de Setembro n. 143, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Alvaro Tolosa & Comp., firma composta dos socios solidarios Alvaro Pinheiro Machado Tolosa, Archimedes Ferraro, Geraldo Ferraro e Galileo Ferraro para o commercio de tintas, oleos, etc., á avenida Rio Branco n. 9, com capital de 300:000$000, prazo 4 annos.

De Camarão & Comp., firma composta dos socios solidarios Raphael Militão Capanema e Antonio Marques de Carvalho Camarão, para o commercio de café, bebidas etc., á rua General Camara n. 279, com capital de .... 5:000$, prazo indeterminado.

De Rocha, Capistrano & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Rocha, José Martins Capistrano e Paulo Vieira, para o commercio de drogas, á avenida Gomes Freire n. 6, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De C. Lopes & Garcia, firma composta dos socios solidarios Julio Cesar Lopes e Jesus Garcia Castaneira, para o commercio de botequim, á praça Marechal Deodoro n. 122, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Kamel & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios Felippe Kamel e Seraphim Gonçalves, para o commercio de fazendas, etc., á rua Voluntarios da Patria n. 154, com capital de... 60:000$, prazo indeterminado.

De J. A. de Souza & Comp., firma composta dos socios solidarios José Augusto de Souza e Antonio Lopes, para o commercio de fazendas, etc., á rua Evaristo da Veiga n. 67, com capital de . . . 50:000$, prazo indeterminado.

De José Martins & Comp., firma composta dos socios solidarios José Mendes Martins e Benedicto Martins Vieira, para o commercio de carvão vegetal, á rua General Pedra n. 67, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De José Mignani & Filhos, firma composta dos socios solidarios José Mignani, Henrique Mignani e Oswaldo Mignani, para o commercio de industria cinematographica, á rua do Riachuelo n. 201, com capital de 90:000$000, prazo 5 annos.

De D'Angelo & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Amos Bartolini e Francisco Paulo D'Angelo, para o commercio de hotel, á avenida Augusto Severo n. 30, com capital de 50:000$000, prazo cinco annos.

De Gomes & Abreu, firma composta dos socios solidarios Miguel de Abreu e Fernando Gomes da Fonseca, para o commercio de botequim, etc., á rua General Camara n. 189, com capital de ... 160:000$, prazo indeterminado.

De J. F. da Silva & Ventura, firma composta dos socios solidarios José Ferreira da Silva e Francisco Marques Ventura, para o commercio de confeitaria, á rua Sant'Anna n. 161, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Marques, Mauricio & Comp., retira-se o socio Manoel Fernandes Marques, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Nascimento Vav & Comp.

De Sociedade Territorial Guanabara Limitada, o socio dr. Eduardo Parisot cede e transfere as 10 quotas no valor de 50:000$000 ao socio dr. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa.

De A. Gerson & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Sá & Fernandes, é admittido como socio o senhor Joaquim Monteiro da Silva, retira-se o socio Benjamin Marques de Sá, recebendo a importancia de ... 9:000$, sob a firma A. Fernandes & Monteiro.

De Alves, Filho & Paiva, retira-se o socio Adjalme de Paiva, recebendo a importancia de .... 30:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma C. Alves & Filho.

De Amaral Cardoso & Comp., retira-se o socio Cypriano Gomes da Rocha Azevedo, recebendo a importancia de 9:465$600, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Matni & Comp., retira-se o socio Elias Matni, recebendo a importancia de 110:000$000, ficando com o activo e passivo os socios Felippe Kamel, na importancia de 43:196$730, e o socio Seraphim Gonçalves, na importancia de 11:158$340.

De Cavalliere & Mazzei, retira-se o socio Cavalliere Gisberto, recebendo a importancia de ... 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Salvador Mazzei, na importancia de 5:500$000.

De M. Pinto & Irmão, retira-se o socio Manoel Pinto, recebendo a importancia de 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pinto, na importancia de 12:000$000.

De Serrano & Oliveira, retira-se o socio Jeronymo Pinto de Oliveira, recebendo a importancia de 17:064$500, ficando com o activo e passivo o socio José Garcia Serrano, na importancia de 52:296$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Chucralla Tabet, para o commercio de fabricação de flores artificiaes, á rua Buenos Aires n. 269, com capital de ... 60:000$000.

De Alopidio Magalhães, para o commercio de padaria, á estrada Monsenhor Felix n. 289, com capital de 40:000$000.

De Max Michel, para o commercio de restaurante, á rua General Camara n. 84, com capital de 25:000$000.

De Zacharias Abrahão, para o commercio de fazendas, etc., á avenida Suburbana n. 3044, com capital de 10:000$000.

De Manoel da Rocha Gomes, para o commercio de estabulo, á rua São Luiz Gonzaga n. 507, com capital de 5:000$000.

— Perminio de Souza Leão, p. o commercio de commissões e consignações, á rua da Candelaria n. 74, com capital de .... 80:000$000.

De José Ferreira de Figueiredo, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Senador Alencar n. 86, com capital de 10:000$000.

De J. F. Marques, para o commercio de botequim, á avenida Suburbana n. 3103, com capital de 10:000$000.

De Manoel Alves d'Assumpção, para o commercio de serralheria, á rua Lino Teixeira n. 18, com capital de 5:000$000.

De L. R. Souza, para o commercio de perfumarias, etc., á rua São Salvador n. 77, com capital de 4:000$000.

De Agostinho Gomes de Almeida, para o commercio de serralheria, á rua Clarimundo de Mello n. 61, com capital de .... 4:000$000.

De A. Lage Brandão, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Regente Feijó n. 61, com capital de 30:000$000.

De Domingos J. d'Oliveira, para o commercio de fazendas etc., á rua Marquez de Sapucahy numero 91, com capital de .... 40:000$000.

De Diamantino Augusto, para o commercio de perfumarias, á rua Senador Pompeu n. 216, com capital de 20:000$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamentos

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em outubro	8.09	8.21
Para entrega em novembro	8.19	8.29
Para entrega em dezembro	8.27	8.39
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo Barletta — para o Brasil	8.75	8.85
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	85,35	86,75
Para entrega em março	88,75	90,12

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente mez:

Em ouro	28:694$398
Em papel	26:924$941
Total	55:619$339
Renda de 1 a 20 do corrente mez	5.455:295$405
Em igual periodo de 1929	8.814:225$760
Differença a menor em 1929	3.359:130$355

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 21 a 27 do corrente mez vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a	1$200
Assucar, kilo	$350 a	$900
Banha, kilo	2$400 a	2$600
Banha Itajahy, lata de 2 kilos	—	[illegible]
Banha Itajahy e Lucinda, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$800
Bacalháo, kilo	2$400 a	3$600
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	1$500 a	2$500
Cebolas pequenas, kilo	$600 a	$700
Cebolas grandes, kilo	$700 a	$800
Cebolas, porrão, kilo	—	1$800
Feijão preto, kilo	[illegible]	[illegible]
Feijão fradinho, kilo	[illegible]	[illegible]
Feijão branco, meudo, kilo	[illegible]	[illegible]
Feijão branco, graudo (novo)	[illegible]	[illegible]
Fubá de côres, kilo	[illegible]	[illegible]
Feijão manteiga, kilo	[illegible]	[illegible]
Feijão mulatinho (novo), kilo	[illegible]	[illegible]
Feijão preto, kilo	$500 a	$600
Fubá, kilo	$500 a	$600
Frangos, um	3$000 a	3$500
Gallinhas, uma	5$000 a	6$000
Linguiça, kilo	[illegible]	[illegible]
Manteiga, kilo	7$000 a	8$000
Ovos, duzia	2$500 a	3$000
Queijo de Minas, kilo	2$500 a	3$000
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	[illegible]	[illegible]
Talharim, kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho fumeiro, kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho (mineiro, com sal), kilo	2$300 a	2$500
Aboboras, uma	$400 a	1$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$500
Xuxu, um	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas, duzia	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arreia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Div. marcas	123$000	128$000
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Barcelona e escs., vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

De Hunston e escs., vapor finlandez "Gantoise".

De Areia Branca e escs., vapor nacional "Merity".

De Bahia Blanca e escs., vapor argentino "Fluminense".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Thereza".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "General Osorio".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Gelria".

De Buenos Aires e escs., vapor americano "Bekersfield".

De Baltimore e escs., vapor americano "R. W. Steward".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Ripper".

De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".

De Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Carolina".

De Cabedello e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".

De Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".

SAIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Miraflores".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Osorio".

Para Yokohama e escs., vapor japonez "Kamakura Maru".

Para Tutoya e escs., vapor nacional "Tutoya".

Para Helsingfors e escs., vapor finlandez "Bore VIII".

Para Belém e escs., vapor nacional "Affonso Penna".

Para Santos, vapor nacional "Mandu".

Para Manáo se escs., vapor nacional "Campos".

Para Santos, vapo rnacional "Iguassu".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Itaquicê".

Para Aruba e escs., vapor americano "R. W. Stewart".

Para Buenos Aire se escs., vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

Para Londres e escs., vapor inglez "Severn".

Para Baltimore e escs., vapor americano "Bakersfield".

Para Porto Seguro, hiate nacional "Dova".

Para Paranaguá e escs., hiate nacional "Belmonte".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Venus".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Partida:

Para Natal — "Late 660".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Santos" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Saturno" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Sangeris".

Armazem 7 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor nacional "Itassucê" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor sueco "Miraflores" — Descarga de trigo.

Armazem 17 C — Chatas diversas com carga do "La Coruña".

Armazem 13 — Vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

P. Mauá — Vago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	21
Hamburgo e escs., "Attika"	21
Genova e escs., "Atlanta"	21
Cabedello e escs., "Itapema"	21
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	21
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	21
Buenos Aires e escs., "Villanger"	21
Buenos Aires e escs., "Sherpendy"	21
Recife e escs., "Pyrineus"	22
Belém e escs., "Itapé"	22
Manáos e escs., "Santos"	22
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	22
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	22
Buenos Aires e escs., "Demerara"	22
Buenos Aires e escs., "Highland Hope"	22
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	22
Hamburgo e escs., "Osiris"	23
Havre e escs., "Belle Isle"	23
Nova York e escs., "Cap Norte"	23
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	23
Penedo e escs., "Itatinga"	23
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	24
Buenos Aires e escs., "Bayern"	24
Porto Alegre e escs., "Itaquby"	24
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	25
Genova e escs., "Giulio Cesare"	25
Nova York e escs., "Northern Prince"	25
Portos do sul, "Laguna"	25
Buenos Aires e escs., "Barbacena"	25
Nova York e escs., "Lages"	26
Belém e escs., "Manáos"	26
Londres e escs., "Avila"	27
Buenos Aires e escs., "Itaquicê"	27
Buenos Aires e escs., "A. Delfino"	27
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	27
Santos, "Araranguá"	27
Southampton e escs., "Arlanza"	28
Portos do sul, "Douro"	28
Belém e escs., "Uapé"	28
Helsinki e escs., "Pacific"	29
Buenos Aires e escs., "Lima"	29
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	29
Bordeaux e escs., "Massilia"	29
Bremen e escs., "Gotha"	30
Buenos Aires e escs., "Caxambu"	30
Buenos Aires e escs., "Avelona"	30
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	30
Portos do sul, "Etha"	30

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Campos"	21
Trieste e escs., "Belvedere"	21
Buenos Aires e escs., "Itaquatiá"	21
Buenos Aires e escs., "Alsina"	21
Colombia Britannica e escs., "Villanger"	21
Santos, "Rio Amazonas"	21
Recife e escs., "Mantiqueira"	21
Marselha e escs., "Attika"	21
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	21
Buenos Aires e escs., "Highland Hope"	21
Pará e escs., "Itaimbé"	22
Laguna e escs., "Anna"	22
Recife e escs., "Borborema"	22
Liverpool e escs., "Demerara"	22
Portos do sul, "Itapema"	22
Buenos Aires e escs., "Severne"	22
Genova e escs., "Conte Rosso"	22
Buenos Aires e escs., "Gurupy"	23
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	23
Santos, "Piauhy"	23
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	23
Bahia e escs., "Alice"	23
S. Francisco e escs., "Gurupy"	23
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	23
Hamburgo e escs., "Osiris"	24
Cabedello e escs., "Itapé"	24
Buenos Aires e escs., "Severne"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	24
Victoria e escs., "Ipanema"	24
Victoria e escs., "Ivahy"	25
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	25
Hamburgo e escs., "Bayern"	25
Southampton e escs., "Alcantara"	25
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	25
Recife e escs., "Araraquara"	25
Porto Alegre e escs., "Itaquy"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	26
Buenos Aires e escs., "Santos"	26
Porto Alegre e escs., "Itapema"	27
Hamburgo e escs., "A. Delfino"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	28
Buenos Aires e escs., "Barbacena"	28
Hamburgo e escs., "Gotha"	28
Nova York e escs., "Mandú"	28
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo"	30
Londres e escs., "Avelona"	30
Manáos e escs., "Douro"	30
Londres e escs., "Highland Brigade"	30
Buenos Aires e escs., "Massilia"	30

O Centro Carioca e um projecto do deputado Mauricio de Medeiros

O deputado Mauricio de Medeiros apresentou á Camara Federal um projecto mandando se estendesse a todos os portos do paiz a cobrança do imposto de 2 % ouro sobre as mercadorias importadas, e que actualmente só onerava as que entravam pelo porto desta cidade.

O Centro Carioca regosijando-se com esse projecto congratulou-se com o seu autor, enviando-lhe o seguinte officio:

"De ordem do sr. presidente tenho a honra e maxima satisfação em trazer ao conhecimento de v. ex. que por proposta do nosso consocio e membro do conselho fiscal sr. Orlando Barbosa, unanimemente approvada em reunião de 12 do corrente, foi deliberado enviar a v. ex. as mais effusivas congratulações, a par dos maiores agradecimentos, pela sua attitude altamente patriotica, justa e benefica aos interesses da terra carioca, com o projecto que torna extensivo o imposto de 2 % ouro, que actualmente onera as mercadorias importadas pelo porto desta cidade, a todas importadas pelos demais portos do nosso querido Brasil, fazendo cessar a desigualdade ora existente e causada pelo referido imposto.

O Centro Carioca faz um appello a v. ex. para esforçar-se na defesa e approvação dessa sua proposta, com o que prestará um grande serviço em prol do progresso da terra carioca."

Os logradouros publicos que ficarão sem energia electrica hoje

Por motivo de concertos nas linhas, ficarão sem energia electrica, hoje, os seguintes logradouros publicos:

Copacabana — Das 8 ás 4 horas: Rua Euclydes da Rocha, toda; Ladeira dos Tabajaras, entre a rua Barroso e o Tunnel Alaôr Prata; rua Barroso, do n. 88 ao n. 290

Villa Isabel — Das 7 ás 2 horas: Rua Jorge Rudge, toda; avenida 28 de Setembro, do n. 52 ao n. 68 (Instituto João Alfredo); rua Oito de Dezembro, dos ns. 100 e 121 aos ns. 164 e 167; rua São Francisco Xavier, dos ns. 362 e 409 aos ns. 418 e 467.

Ramos — Das 7 ás 2 1|2 horas: Rua Nova Sião, do n. 137 ao fim; rua 23 de Agosto, toda; rua Quatro de Novembro, toda; rua Uranos, do n. 2 ao n. 12; estrada do Itararé, toda; avenida dos Democraticos, dos ns. 1.149 e 1.194 aos ns. 1.203 e 1.242.

Rocha e Riachuelo — Das 7 ás 3 horas: Ruas "A"; Magalhães Castro; Flack; Tavares Ferreira; General Belford; Cotia; Anna Guimarães; Canindé; José Felix; Dr. Lino Teixeira e Zancheta, todas; rua Viuva Claudio, do numero 225 ao n. 397; rua D. Anna Nery, dos ns. 308 e 299 ao n. 664.

Piedade e Quintino Bocayuva — Das 7 ás 4 horas: Travessa Garcia, toda; rua Berquó, toda; rua João Pinheiro, do principio aos ns. 55 e 60; rua Silverio, toda; avenida Suburbana, dos ns. 2 446 e 2.501 aos ns. 2.780 e 2.859; rua Goyaz, do n. 362 ao n. 668; rua Padre Nobrega, do principio aos ns. 230 e 247.

Santa Cruz e Madureira — Das 7 ás 10 horas; das 12 ás 2 e das 7 ás 4: Estação de Santa Cruz, toda; rua Sanatorio, entre a rua Santo Sepulchro e o becco João Pereira; rua Guanabara, toda; becco João Pereira, entre a rua Santo Sepulchro e o n. 55; rua Isaias, toda.

Ilha do Governador — Das 7 ás 2 1|2 horas: Estrada de São Bento, do principio á Escola João Luiz Alves; praia de São Bento, nas proximidades do trapiche.

Os que adquiriram immoveis

José do Nascimento, predio á rua Arahy n. 9, por 5:000$000; José Ribeiro de Freitas, predio á rua Olinda n. 12, por 8:000$000; dr. Affonso Celso Marchand, terreno á rua Cajurú, por 18:000$; João Gomes Senna, terreno á estrada do Porto de Inhauma, por 15:000$000; Eurico Ferreira Braga, terreno á rua Lima Barreto, por 4:200$000; Antonio Nunes de Almeida, predio á ladeira do Livramento n. 43, por 11:500$000; José Valerio Maximo, predio á rua Maria do Carmo n. 209, por 6:500$000; padre Alvaro Pio Cesar, predio á rua Salvador Corrêa n. 114, c. IX, por 55:000$000; Arminda de Jesus Mesquita, predio á rua Coronel Agostinho numero 92, por 15:000$000; Jayme Gonçalves Custodio, predio á rua João Pinheiro n. 142, por 11:000$; Francisco José Alves Fernandes, terreno á rua Marquez de São Vicente, por 7:200$000; Abel Joaquim de Carvalho, terreno á rua André de Azevedo, por 2:800$000; Thereza das Neves Fabris, predio á rua Rodrigo de Brito n. 28, por 25:000$000; José Alves de Brito, terreno á rua Villela Tavares, por 9:000$000; Firmino Alves de Oliveira, terreno á estrada de Santa Cruz, lote n. 17, por 3:517$200; Felicia Poksivnick Mello, terreno á estrada de Santa Cruz, lotes ns. 1, 2 e 3, por 3:636$000; Humberto Cavina, terreno á rua das Pedrinhas, por 2:000$000; Antonia de Castro, terreno á avenida Ataulpho de Paiva, por 10:000$000; Albertina Guimarães da Rocha Miranda, predio á rua General Dyonisio n. 17, por 80:000$000; João Luiz da Silva, terreno á travessa Cardoso Quintão, por... 2:200$000; Morivalde Lobo da Costa Junior, predio á rua Lopes Quintas n. 37, por 60:000$000; Maximiano Freire de Oliveira, predio á rua São Luiz Gonzaga numero 148, por 48:000$000; Joaquim de Mello, terrenos á Villa Boa Esperança, Marechal Hermes, por 9:000$000 e por 2:760$; João Pereira, terreno á ladeira do Leme, por 8:000$000; dr. Salomão Guimarães Abitan, terreno á rua Redemptor, por 14:000$000; dr. José Lourdes Scarp, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 4:500$000; Cornelio Dias de Carvalho, predio á rua Paranhos numero 54, por 12:200$000; Ruy Campista, terreno á rua Mearim, por 13:700$000; Albano Marques de Almeida, predios á rua André Pinto ns. 155, casas I e II, 157 e 159, por 50:000$000; Benjamin Nunes, terreno á rua José da Motta n. 66, por 2:500$000; Miguel de Almeida, terreno á rua José da Motta n. 66, por 4:500$000; Cufreirina Bianchini, predio á rua Senador Antonio Carlos n. 262, por 9:000$000; Camillo Joaquim Ferreira, terreno á rua Bernardo por 5:000$000; Julia da Silva Parente, terreno á rua Francisco Ennes, por 20:000$000; Jorge Hanna Saade, terreno á rua Dias da Cruz, por 16:000$000; coronel José Lopes de Oliveira Lopes, predio á travessa Vista Alegre n. 36, por 13:000$000; dr. Benedicto de Azevedo Lopes, terreno á rua Araty, por 6:000$000; Abilio Nunes Alves, terreno á rua Maria Teixeira, por 2:000$000; Agostinho Martins de Oliveira Filho, terrenos á rua Leocadia Braga, á rua Joaquina Marques e predios á rua Leocadia Braga n. 13 e á rua Joaquina Marques n. 14, tudo por 90:000$000; dr. Raymundo Martins Ferreira, 1|6 do predio á rua da Candelaria n. 87, por 20:000$; Antonio Pinto Ribeiro Junior, terreno á rua Izabel, por . . . 5:977$000; Casemiro da Silva, predio á rua dr. José Lourenço numero 36, por 4:500$000; Manoel Augusto Corrêa, terreno á rua Navarro, por 8:000$000; João Muria, terreno á rua Ayres Casal, por 6:000$000; Antonio Oliveira Ribeiro, terreno á rua Ayres Casal, por 3:200$000; Januaria Barboza Pereira dos Santos, terreno á rua Joviniano, por 3:000$000; Antonio Lima França, predio á rua Commandante Coelho s|n., por 5:000$000; Agostinho Francisco Regos, terreno á rua Milton, por 2:745$000; João Martins Gloria, terreno á avenida dos Democraticos, por 7:012$000; Joaquim Fernandes Silva, terreno á rua Commandante Coelho, por 2:000$000; João Simões, terreno á rua Barboza Rodrigues, por 2:000$000; João Maria Rodrigues, predio á rua Vaz Toledo n. 273, por . . . 20:000$000; Durval Chaves Mathias, predio á rua João Rego, n. 139, por 12:000$000; Demosthenes Rockert, terreno á rua Pernambuco, por 5:000$000; Francisco Antonio Paladino, terreno á rua 28, Jardim Guanabara, por . . . 7:439$400; Antonio Luiz Esteves, terreno á avenida Suburbana, por 8:000$000; Odette Bittencourt, parte do predio á rua Paysandú n. 31, por 88:000$000; Jesuina Augusta de Seixas, parte do predio á rua Paysandú n. 31, por . . . 162:000$000; Adelaide Camões de Menezes, terreno desmembrado do predio n. 706 da rua Barão de Mesquita, por 10:000$000; Osw. Herman Kaeible, predio á rua Annita Garibaldi n. 19, por . . . 90:000$000; Georgina de Souza, terreno á rua Progresso, por . . 8:000$000; dr. Pedro de Sá, predio á rua Mesquita Junior n. 20, por 18:100$000; Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, predio á rua Carlos de Campos n. 15, por . . 100:600$000 e dr. Carlos Martins Gonçalves Penna, terreno á rua Moura Brasil, por 41:000$000.

Commendador José Ricardo Augusto Leal, predio á rua Radmaker n. 41, por 120:000$; Manoel Alonso Veiga, terreno á rua Barão de Cotegipe, por 10:000$; Norival da Luz Carneiro, terreno á rua Luiz Silva, por 3:340$; Luiz Pereira do Nascimento, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 3:000$000; Edgard Cognat, terreno á rua Bueno de Paiva, por 6:000$000; Sem Perlin e Harry Doctors, terreno á rua Dias da Cruz, por 25:000$000; Beatrice Orione, terreno á rua Sá Freire, por 10:000$000; Maria Emilia Freitas de Azevedo, terreno desmembrado do predio n. 158 da rua S. Clemente, por 42:000$; Abilio Vieira Monteiro, terreno á rua Barata Ribeiro, por 25:000$000; e Antonio Martins de Araujo, predio á rua André Azevedo, 100, por 13:000$000.

Associação Brasileira de Educação

Departamento do Rio de Janeiro

Secção de cooperação da familia — Essa secção se reune, em sessão extraordinaria, segunda-feira, 22, ás 4 1|2 horas, á rua Chile n. 23, 1º. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

PARA AS ENCERADEIRAS

Recommendamos a Cêra Liquida Royal como a melhor, porém, a Cêra Royal em massa é muito melhor e a mais rendosa. (15959)

As conferencias da A. B. E.

Terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, na Escola de Bellas Artes, o sr. Aggripino Grieco fará uma conferencia sobre "Castro Alves".

Essa conferencia é promovida pela Associação Brasileira de Educação.

NOTAS RELIGIOSAS

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DE N. S. DO MONTE SERRAT, NO MORRO DO PINTO

Conforme a nominata lida por occasião da ultima festa, a administração da Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, no Morro do Pinto, eleita para o anno compromissal de 1930 a 1931, está assim constituida:

Provedor, Angelo Torquato do Rego; vice-provedor, tenente Oscar Ribeiro de Barros; secretario, Alvaro de Faria; thesoureiro, Henrique José da Costa; procurador, Antonio Borriello Junior.

Definidores: Amadeu B. Rocha, Arthur Aguiar, Jurandyr de Castro, José Boniello, Angelo Dias Leite, Euclydes Gonçalves Corrêa, José Fernandes Peixoto, Belmiro Vieira, Octavio Gentil, Candido Santoro, Gastão de Faria Regoa e dr. Raul de Campos.

Vigario do culto, Juvenal de Faria; provedora, d. Maria Magdalena do Rego; vice-provedora, d. Antonia Gotierres de Barros.

Zeladores: d. Elisa Miranda dos Santos, d. Centina de Alvarenga Severino, d. Albertina Cabral, d. Maria da Gloria Leite Aguiar, d. Hercilia Regoa da Costa, d. Luiza Santos Miranda, d. Celeste Miranda, d. Clarinda da Costa Regoa, d. Nair Miranda, d. Henriqueta Lima Araujo, d. Clara da Silva Martins, d. Alzira Castello Branco, d. Jeronyma Mesquita Martins.

Protectoras: d. Albertina Pamplona Pinto, d. Eva Ponyeson, d. Maria Teixeira da Motta, srs. Antonio José Miranda Junior, conego dr. Olympio de Castro, conego de Jeronymo Mesquita Cabral, major João José de Araujo, Roberto Pinto, Felippe Lopes Junior, David Bittencourt Rabello, Joaquim Pinto da Motta, Fernando de Araujo Severino, Henrique Corrêa de Amorim, Leonel Salgado de Miranda e Alberto Miranda.

Ainda, por occasião da mesma festa, a commissão, composta dos srs. Angelo Torquato do Rego, Antonio Miranda Junior, Henrique José da Costa e Alvaro de Faria, fez distribuir como premio, ás creanças que frequentam o catecismo, cerca de 300 vestidos, tendo esse acto impressionado agradavelmente a todos os presentes e demonstrando que na mesma instituição cultua-se não só a fé, mas tambem a piedade.

Mereceu tambem os mais justos encomios, os melhoramentos que têm sido obtidos pela referida commissão.

A ROMARIA DA LIGA CATHOLICA DE SANTO AFFONSO, A' CIDADE DE CAMPOS

Hoje, domingo, 21, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da egreja de Santo Affonso, levará a effeito uma romaria á egreja de S. Francisco de Assis, na cidade de Campos, Estado do Rio.

O CULTO DE N. S. DA PENHA

O inicio do novenario

Approximando-se o mez dos tradicionaes festejos em louvor a N. S. da Penha, a Irmandade já marcou o dia 26 do corrente para o inicio do novenario, que será realizado ás 5 horas da tarde e terá acompanhamento a grande orchestra, officiando sempre o padre José Maria Martins Alves da Rocha, capellão da Irmandade.

Para maior solennidade e esplendor do novenario, a mesa administrativa comparecerá incorporada e revestida de suas insignias.

EXPEDIENTE DA CATHEDRAL METROPOLITANA

Estão correndo pela Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas de casamentos:

Tenente Humberto Moraes Barbosa de Amorim e Alydéa da Cruz Galvão; Orlando Soares e Ocillia Alves da Costa; Ascendino de Lucas e Dulce de Andrade Hardman; Manoel Moreira Rodrigues e Cacilda Simões Torres; Eurico Dias e Elza Gomes; José Moura de Carvalho e Jupyra de Godoy; Sebastião José do Amaral e Noemia Marques Corrêa; Oswaldo Antonio Olandio e Diva de Freitas Machado; Cesar Manoel Gonzaga e Eloyina Amarante; Joaquim Monteiro Alvaralhão e Olinda Gonzalez; José Dionisio e Zoé Horta Devalder; Antonio Machado da Rocha e Iracy Ferreira Pinto; Calixto Pinto e Cecilia Maria; Julio Ferreira Vianna Filho e Euridice Ferreira da Silva; Djalma Bento e Odette da Rosa Freitas; Flaminio Antonio Pires e Philomena Antonia; Ulysses Corrêa da Rocha Topim e Stella Corrêa Pageles de Lacerda e Manoel C. Villar e Maria Rosa Lopes.

O JUBILEU SACERDOTAL DO PADRE NATUZZI. — AS HOMENAGENS QUE VÃO SER PRESTADAS NO DIA 24

Conforme noticiámos, os amigos e admiradores do padre José Maria Natuzzi, que vae commemorar na proxima quarta-feira, dia 24, o seu jubileu de profissão na Companhia de Jesus, estiveram reunidos no Circulo Catholico, afim de resolverem sobre as homenagens que serão prestadas ao estimado sacerdote.

Presidiu a reunião o professor Alcebiades Delamare, que convidou para tomar parte na mesa, o padre dr. Felicio Magaldi e os drs. Raul de Farias e Ulysses Vianna.

Expostos os fins da reunião e depois de varios oradores esplanarem as virtudes do referido sacerdote, ficou resolvido que as homenagens tivessem um caracter bastante significativo, sendo para isso organizado o seguinte proclama:

A's 7 1|2 horas, o padre Natuzzi, celebrará uma missa no altar de N. S. das Victorias, na egreja de Santo Ignacio.

A's 8 1|2 horas, será celebrada no mesmo local, pelo padre Magaldi, uma outra missa, em acção de graças, a pedido de varios amigos e admiradores do homenageado.

A's 9 horas, no salão de festas do Externato Santo Ignacio, será levada a effeito a manifestação de apreço, sendo offerecido ao padre Natuzzi, um calice de ouro, offerta de seus admiradores. Em nome dos manifestantes, falará como orador official da commissão, o conde de Affonso Celso.

O professor dr. Vilhena de Moraes, conforme ficou tambem resolvido, redigirá uma mensagem congratulativa que será assignada por todos os admiradores do homenageado. A entrega dessa mensagem será feita pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Ainda, por occasião da missa em acção de graças, o padre dr. Felicio Magaldi, fará ao Evangelho uma oração congratulatoria com relação á data que se vae commemorar.

O ENCERRAMENTO DAS SANTAS MISSÕES, NA CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE, A' RUA MARQUEZ DE ABRANTES

Está marcado para hoje, ás 8 horas da noite, o encerramento das Santas Missões, na capella de N. S. da Piedade, sita á rua Marquez de Abrantes n. 215, em Botafogo e que estão sendo pregadas pelo padre A. Von Holder, O. S. M., um dos mais notaveis oradores sacros da America do Norte, e que se acha nesta cidade, devendo partir muito breve para o Territorio do Acre, onde vae dirigir as missões da Ordem dos Servitas.

No acto de encerramento officiará d. Aloisi Mosella, nuncio apostolico.

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DO MONTE SERRAT, NO MORRO DO PINTO

A administração da Irmandade de N. S. do Monte Serrat, em testemunho de reconhecimento pelos melhoramentos realizados no Morro do Pinto, fará celebrar hoje, ás 10 horas, no mesmo templo, missa em acção de graças a sua excelsa padroeira, pela conservação da saude do sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

O provedor da Irmandade, senhor Angelo Torquato do Rego, pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros da administração e demais fieis, a esse acto de religião.

CHEGOU A HORA DA LOUCURA

"ROUPAS ABAIXO DO CUSTO"

Costumes de BRINS diversos para rapaz	a	18$200
" " " " " " em jaquetão	"	22$000
" " " escuros para rapaz	"	23$200
" " " alpaca seda para rapaz	"	24$800
" " " diversos saldo	"	25$000
" " " "	"	28$500
" " " "	"	30$200
" " " modernos escuro ou claro	"	38$000
" " " linho, cimento armado, em jaquetão	"	42$200
" " " escuro fantasia, em jaquetão	"	49$400
" " " kaky, caçador	"	50$700
" " CAZEMIRA em côres, para rapaz	"	54$500
" " " de côr em jaquetão	"	58$500
" " " azul, moderno, em jaquetão	"	66$300
" " " de côr moderna	"	70$200
" " " azul fantasia	"	75$600
" " " Sargeline azul de 180$000	por	80$600
" " " " " jaquetão	a	89$700
" " " em côres, artigo fino de 140$	por	92$000
" " " " " " " " 150$	"	98$600
" " " azul cordoné em jaquetão	a	101$400
" " " em côres modernas	"	104$000
" " " azul Aurora ou fantasia	"	110$000

Estes preços só se encontram provisoriamente na popular

ALFAIATARIA AMERICANA

117 RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 117

CASA DE MARQUISE — DEFRONTE A RUA CAMERINO

(1907)

OS FESTEJOS EM HONRA DE S. MATHEUS, NA PAROCHIA DE OSWALDO CRUZ

Na parochia de Oswaldo Cruz, serão realizadas hoje, grandes solennidades, em honra de São Matheus, glorioso padroeiro da mesma parochia.

Ainda, na mesma occasião, realizar-se-á uma solennidade commemorativa do 2º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da mesma localidade.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO MONSENHOR DR. FRANCISCO DE ASSIS CARUSO

Passou hontem o anniversario natalicio de uma das figuras mais representativas do clero brasileiro, monsenhor dr. Francisco de Assis Caruso, conego da Cathedral e secretario da Camara Ecclesiastica.

Foi, portanto, de justas alegrias esse dia para o nosso meio catholico, que teve mais uma vez opportunidade de prestar ao distincto sacerdote que se tem sabido impôr no conceito dos seus, collegas de religião e da sociedade carioca, onde gosa de geral amizade, as grandes homenagens de que é merecedor.

O monsenhor Caruso, durante o dia de hontem, recebeu muitas visitas de cumprimentos, bem como, telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA

Festa de S. Therezinha do Menino Jesus

Terá inicio hoje, ás 7 1|2 horas da noite, nesta basilica, o novenario solenne em preparação á festa da gloriosa thaumaturga Santa Theresinha, com sermão todas as noites pelo conhecido orador sacro monsenhor Gonçalves de Rezende.

A festa será realizada no dia 30 e constará do seguinte: ás 7 horas, missa festiva, celebrada pelo bispo de Pesqueira D. José de Oliveira Lopes; ás 8 horas, missa com canticos e communhão geral, officiando o nuncio Apostolico D. Aloysio Masella; ás 10 horas, missa solenne acompanhada a grande orchestra. Ao terminar, benção e distribuição de rosas; ás 7 1|2 da noite, panegyrico de Sta. Theresinha pelo bispo D. Joaquim Mamede da Silva Leite e benção solenne do SS. Sacramento.

Dia 3 de outubro, festa de Santa Therezinha na Egreja Universal. Missa festiva ás 10 horas. Benção e distribuição de rosas durante o dia.

Dia 5 de outubro, solenne procissão de Sta. Theresinha ás 3 e meia da tarde, com o itinerario do costume.

AS PREGAÇÕES NA EGREJA DE N. S. DA SALETTE

Proseguirão até o dia 27 do corrente as pregações sobre os ensinamentos da apparição de N. S. da Salette, no Santuario que se venera essa santa, em Catumby.

A's pregações seguirão exercicios religiosos todos os dias, com benção do Santissimo Sacramento, ás 7 horas da noite.

Os themas das pregações, até o dia 27, são os seguintes:

Dias: 21, — Erros da falta de fé; 22 — Perigos da vaidade; 23, — Os espectaculos corruptores; 24 — Os salões; 25 — A má orientação da juventude; 26 — Vicios de educação e 27 — Os grandes remedios.

Hoje, domingo, pregará o frei Salvador e nos demais dias, o padre dr. Henrique de Magalhães.

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO DE DEL CASTILLO

Na egreja desta Irmandade, sita em Del Castillo, será realizada hoje, uma festa em regosijo pelas bodas de prata do provedor jubilado da mesma Irmandade, senhor Arthur Evaristo de Souza França, a quem serão prestadas significativas homenagens.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES E MEDALHA MILAGROSA, DA MATRIZ DE SANT'ANNA

Na matriz de Sant'Anna, será realizada hoje, a festa de Nossa Senhora das Dores, constando de missa solenne, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo padre dr. Henrique de Magalhães e Te-Deum, ás 7 horas da noite, sendo pregador o monsenhor Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS DORES, NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

A Devoção de N. S. das Dores, celebrará hoje, com todo o esplendor, a festa de sua excelsa Virgem.

A's 10 horas, missa solenne cantada, occupando a tribuna o illustre orador sacro conego dr. Antonio Pinto.

A parte coral está confiada ao coro da matriz, ás 8 horas da noite, ultima solennidade com benção do SS. Sacramento.

Pede-se o comparecimento de todas as zeladoras, associações da matriz e demais fieis da excelsa Virgem.

Está construindo ?

Installe logo a Hygéa

Tel. — 3-0821.

(18754)

Sepulturas que vão ser abertas no cemiterio de Campo Grande

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados de que, a partir de 23 de outubro vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Campo Grande, varias sepulturas de adultos e de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados.

A creação de uma collectoria federal

O ministro da azenda por acto de hontem, resolveu crear uma terceira collectoria para arrecadação das rendas federaes na capital do Estado do Paraná.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 139 passagens, na importancia total de 5:980$500.

— Correram hontem, dois especiaes de tropas, de Realengo para Campo Grande, afim de conduzir militares para as manobras conjunctas do Exercito e Marinha.

— O dr. Luiz Freire, apresentou ao director da Central do Brasil o relatorio mensal sobre o movimento dos trens, fiscalizados pelo Selectivo daquella Estrada, demonstrando que têm diminuido o atrazo de alguns do interior, pelas providencias postas em pratica pelo serviço a seu cargo.

— O sub-director da 2ª divisão pediu a relação dos vendedores de jornaes, incluindo não só os que têm concessão, como os que não têm, determinando o mez o numero da autorização quando houver contribuição a que está sujeito e os locaes precisos nas estações e se têm ou não estantes.

— O contador da Central do Brasil expediu circular ás estações, determinando que sejam feitas as requisições de impressos, para o anno de 1931, afim de serem attendidos com a devida antecedencia.

— Despachos da directoria: — Benedicto Ribeiro e Laurentino Ribeiro Gomes, pedindo permuta — Deferido, tendo em vista as informações. João Vieira Goulart, pedindo energia electrica — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. Jeremias Alves Pereira — Deferido, mantidas as mesmas condições da concessão. Joaquim Ferreira da Costa, pedindo analyse de uma amostra de gomma arabica de fabricação de J. F. Costa — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Mayrink Veiga & Companhia, pedindo prorogação do prazo para entrega de material — Deferido, tendo em vista as informações. José Luiz Ribeiro, pedindo revelação de punição — Indeferido. Sebastião Dantas, José Bazilio dos Santos, pedindo transferencia — Indeferido. Plinio de Oliveira Fernandes, — Indeferido. A responsabilidade do requerente ficou apurada na syndicancia a que se procedeu. Euzebio Puchini, João Claudio Qosling, pedindo certidão — Certifique-se. Nair Henriques da Silva, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. José Cardoso 1º, Amaro José de Aquino, Dalmo Appollinario dos Santos, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. João Jorge, pedindo licença — Concedo 12 dias com 2|3 da diaria. Benedicto Affonso, pedindo licença — Abonem-se 57 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Antonio Costa, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. João Demetrio de Amorim — Mantenho o despacho anterior. Abelardo Marques Almada, Altair Gonçalves dos Santos, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Avelino de Carvalho — Mantenho a punição. A. Lopes & Cia., — Entregue-se a quantia de 33$200, conforme parecer da contadoria. Costa & Cia. Restitua-se a quantia de 35$900, conforme parecer da contadoria. Ribeiro Costa & Cia., Anna do Amorim Genefra — Compareçam á secretaria. Anisio Thompson de Paula Leite — Deferido, em face da informação da secretaria. Manoel Henrique de Castro Figueiredo, pedindo averbação de tempo de serviço — Deferido, como simples assentamento. Octavio Lobo Vianna, pedindo pagamento — Indeferido. Augusto de Araujo Bastos, pedindo ferias — Indeferido. Joselio Montenegro Machado, pedindo transferencia — Indeferido. Oscar José da Silva, pedindo cancellamento de punição — Indeferido. Agripino Alves da Silva, pedindo readmissão — Indeferido. João Lucas, Joaquim Lenyro, pedindo readmissão — Indeferido. Domingos de Freitas Braga, — Deferido, de accordo com o parecer da 2ª divisão e a titulo precario. Lavre-se termo. Henrique Julio Alves, pedindo baixa na fiança — Já tendo sido dada baixa na fiança em apreço, forneça-se ao requerente certidão dessa baixa. Adolpho Moreira de Mattos — Deferido, mediante termo. D. R. Moura & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Alexandrina Rocha, Ataliba de Jesus Marques, Antonio Maia da Silveira Mattoso, Homero de Oliveira Guimarães, Manoel Vieira Rosas, pedindo certidão — Certifique-se. Armando do Amaral Navarro, pedindo certidão — Certifique-se, inclusive os juros de paralysação. Barbosa, Albuquerque & Cia. — Restitua-se o conhecimento mediante recibo. Darclerio Buzani, Joaquim Osorio Pinto, Alberto Garcia Bueno, Acyr Faria, Arthur Oscar Macedo de Souza, propondo fiança — Acceito a fiadora, Companhia de Seguros Seguranças Industrial, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. A. Rodrigues & Cia. Ltd. — Restitua-se a quantia de 146$000, conforme parecer da contadoria. Companhia Continental S. A. de Seguros — Pague-se a quantia de 2:678$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. José Custodio da Veiga — Em face da informação da contadoria, nada ha que deferir.

NO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

A festa official commemorativa do 76° anniversario da sua fundação

Conforme noticiámos, transcorreu a 17 do corrente o 76º anniversario da fundação do Instituto Benjamin Constant, realizando-se nesse dia uma festa promovida pelos alumnos e alumnas cegos.

A festa official, promovida pela administração do Instituto, será realizada, amanhã, ás 2 horas da tarde.

Haverá no salão nobre uma sessão solenne, sob a presidencia do ministro da Justiça, com a presença das altas autoridades do paiz.

Serão realizados numeros de canto, musica, declamação, etc., bem como será levada a effeito a inauguração de uma exposição de trabalhos dos alumnos cegos.

Os fabricantes dos afamados motores FIAT tão conhecidos do nosso publico usam e recommendam *exclusivamente* os

OLEOS LUBRIFICANTES SWASTIKA

TODOS OS MODELOS

MOTOR	OLEO SWASTIKA "F"
CAMBIO E DIFFERENCIAL	OLEO SWASTIKA T
PINOS, MOLLAS E ENGRENAGENS	OLEO SWASTIKA XX
CALOTAS	GRAXA SWASTIKA No. 3

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

(1806)

Desmentida a noticia do fuzilamento de um negociante allemão na Bolivia

São Paulo, 20 (A. B.) — A imprensa divulgou ha dias a noticia do fusilamento, em La Paz, do sr. Siegfried von Hagen, socio da Empesa Graphica de Berlim, e negociante em Leipzig, por occasião do ultimo movimento revolucionario boliviano, sob a accusação de cumplicidade com o general Kundt, instructor do exercito da Bolivia.

Agora, o sr. Rodolpho Kesserling, consul da Bolivia nesta capital, recebeu um telegramma do Ministerio do Exterior boliviano, asseverando que o sr. von Hagen fallecera de uma syncope cardiaca, no quarto do hotel em que residia.

O presidente de Matto Grosso em Rosario

Cuyabá, 20 (A. A.) — O hydroavião "Iguassú", da Syndicato Condor, seguiu, hontem, viagem desta capital para a cidade de Rosario, no oéste, levando a bordo o presidente do Estado, dr. Annibal Toledo, o secretario da Agricultura, sr. Emilio Amarante, e o deputado Laurent Salles.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA — PENHA —

A veneravel Irmandade de N. S. da Penha, já está organizando o programma geral dos festejos do mez de outubro proximo, em louvor da Virgem Santissima da Penha. Da parte religiosa constam missas ás 8, 9, 10 e 11 horas. Ao meio dia, entrará a missa pontifical, acompanhada de orchestra. A tarde sairá a procissão de N. S. da Penha, até a casa dos romeiros. Das 9 ás 5 horas da tarde, em dois coretos armados em frente a casa dos romeiros tocarão as bandas de musica "Quatro de Novembro", de Justino Martins e União da Penha. No arraial funccionarão innumeras barracas.

Requerimentos despachados pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

Geraldo Coelho de Macedo, pedindo sua nomeação para agente fiscal interino em Curityba: — "Em face do parecer, indeferido."

Fabio Monteiro de Lima, pedindo sua nomeação para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro: — "Em face do parecer, aguarde opportunidade."

Contra um acto da Alfandega de Pelotas

O ministro da Fazenda deixou de attender a uma reclamação da Companhia Cervejaria Ritter, contra o acto da Alfandega de Pelotas estabelecendo o valor official de 300 reis, por kilo, para os cylindros de ferro conduzindo acido carbonico.

Multa imposta ao capitão do "American Legion"

Foi negado provimento pelo ministro da Fazenda ao recurso interposto pela Companhia Expresso Federal, do acto da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, que impoz a multa de direitos em dobro, ao capitão do paquete "American Legion", entrado nesta capital a 27 de junho ultimo, pela falta de 46 volumes apurada na conferencia do manifesto do referido vapor.

DECLARAÇÕES

JACARE'PAGUA'

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

FUNDADA EM 1836

Domingo, 21 continuação das festas em louvor a Santissima Virgem Protectora das artes e sciencias. — Administração.

(D 19684)

CINE PARQUE BRASIL

ANNA NERY, 238 - Phone 8-3289

Hoje Fabrica de gargalhadas — SAIAS A' PROA

OS COSSACOS 10 actos — John Gilbert

Amanhã — PORQUE CHORAS PALHAÇO, com canto — Tom Mix — O FILHO DO OESTE DOURADO

(D 19780)

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Festas compromissorias

Com toda a pompa e magnitude da litturgia catholica, serão celebradas, em nosso Templo, as festas annuaes, do modo seguinte:

Dia 21 — Domingo — Exaltação da Santa Cruz (orago da Irmandade) com missa pontifical, ás 11 horas, pelo Exmo. e Revmo. Monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, Capellão desta Irmandade, de accordo com o breve especial concedido aos Capellões por S. S. o Papa Pio XI, acolytado por distinctos sacerdotes, orando ao Evangelho o Exmo. Revmo. Monsenhor José Gonçalves de Rezende.

Dia 22 — Segunda-feira — a de N. S. das Dôres com missa Pontifical, ás 11 horas, pelo Exmo. Revmo. Monsenhor Capellão da Irmandade e sermão ao Evangelho pelo Exmo. Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho.

Dia 23 — Terça-Feira — a de S. Pedro Gonçalves com missa solemne, ás 11 horas, pelo Nosso Capellão e sermão ao Evangelho pelo Exmo. Revmo. Conego Dr. Olympio de Castro.

Dia 26 — Sexta-Feira — a do Senhor Desaggravado com missa Pontifical pelo Nosso prestimoso Capellão, ás 11 horas e sermão ao Evangelho pelo Exmo. e Revmo. D. Mamede da Silva Leite, Bispo Titular de Sebaste; e Té-Deum, ás 16 horas, com Benção do Santissimo, precedido de sermão pelo nosso Capellão o Exmo. Revmo. Snr. Monsenhor Augusto Ferreira dos Santos.

Neste dia haverá missa resada ás 9 horas. — A parte musical constituida de numerosa orchestra composta de professores do Centro Musical, de insignes cantores e de grande massa coral, está confiada ao conhecido Professor João Raymundo Rodrigues que fará executar um programma variado e escolhido. Para estes actos da Nossa Santa Religião, em nome do Exmo. Snr. Marechal Provedor, convido todos os Irmãos desta Irmandade e das Devoções de N. S. da Piedade, N. S. das Dores e S. Pedro Gonçalves, bem como os fieis em geral.

O Irmão de Capella: coronel João Joaquim de Oliveira Reis.

(D 20424)

DECLARAÇÃO AO PUBLICO

As abaixo assignadas declaram que desta data em deante fica sem effeito a procuração passada ao Sr. José Freire Fontainha, no cartorio de Paz de Tabôas, Estado do Rio, conforme protesto lavrado no mesmo cartorio na data abaixo.

Tabôas, 18 de Setembro de 1930. — **Maria Pereira da Rosa — Deolinda da Rosa Castro.**

(D 2864)

ANNUNCIOS

GOLLAS PICOTADAS COM BORDADOS

Pellica-Sêda, organdy e fustão directamente do Fabricante.

R. Estacio de Sá 56.

(D 21052)

CASA MOBILADA

Aluga-se casa mobilada com todo conforto moderno a familia de tratamento. Rua Voluntarios da Patria n. 479.

(D 19703)

Radio electrico

Vende-se muito bom, em movel de luxo, por preço de occasião. Ver e tratar á Praça da Republica, 91, sobrado.

(D 20490)

Pensão Nova Cintra

Optimos quartos e salas, agua corrente, fornece pensionistas. — Rua do Cattete, 233. Preços modicos.

(D 19556)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos — Marquez de Abrantes n. 26.

(D 18845)

GRATIS

ESTA QUINZENA !

Brinde para compras de 20$:

6 pares de meias fio de escocia

Brinde para compras de 50$:

6 pares de meias de seda

Brinde para compra de 100$:

1 retrato artistico, tamanho grande, do valor de 50$000, executado no Foto Brasil

N. B. — Só terão valor estes brindes, para a quinzena de 15 a 30 de setembro.

POR QUE TÃO BARATO ?

Lençóes solteiro cjajour	3$500
Lençóes solteiro cjajour superior	6$500
Lençóes casal cjajour	6$200
Lençóes casal cjajour superior	9$500
Lençóes casal cjajour superior	12$800
Fronhas collegiaes, bom panno	$900
Fronhas 60 x 40	2$500
Fronhas 70 x 40	2$800
Fronhas 50 x 50	2$900
Fronhas 60 x 60	3$500
Fronhas 70 x 70	3$900
Colchas solteiro	4$900
Colchas solteiro, brancas	5$900
Mosquiteiros, filó inglez	15$500
Guardanapos para chá duzia	2$500
Guardanapos para refeição, duzia	9$500
Toalhas para mesa	4$800
Toalhas adamascada p. mesa	5$500
Toalhas para rosto	$900
Toalhas para banho felpuldas, 1,15 x 1,90	7$900

PARA VERÃO

Voile fantasia, côrte	4$500
Voile fantasia, côrte	6$500
Voile fantasia, côrte	9$500
Voile fantasia, Mousseline, côrte	12$800
Voile fantasia, suisso, côrte	19$500
Linho imitação, diversas côres, metro	1$200
Linho enfestado, lindas côres, metro	1$900
Linho belga, todas as côres, côrte com 3 metros	8$500
Linho suisso, o melhor, côrte	14$800

ROBES-MANTEAUX

Rob-manteau, caxhá, novidade	24$500
Rob-manteau, caxhá de pura lã	28$500
Rob-manteau, caxhá forrado	38$500
Rob-manteau, caxhá preto	45$000
Rob-manteau, caxhá marronett	55$000
Rob-manteau, fulgurante	65$000
Rob-manteau, fulgurante, pura seda	75$000
Rob-manteau, pellucia de seda	59$000

DIVERSOS

Vestidos para meninas, simples	1$250
Vestidos para meninas, lindos modelos	1$550
Vestidos para meninas, lindos modelos	1$950
Capotinhos para recemnascidos	5$800
Guarnição de toucas, sapatos e capotinho	11$500
Fraldas de morim castello, meia duzia	4$500
Brim de puro linho pardo, para ternos, metro	4$900
Brim branco, H. J., o melhor para ternos, metro	6$500
Guarnição com cinco peças, ricamente ornamentadas	48$000

SEDAS

Seda lavavel japoneza, metro	2$900
Sultana com justilhos, grande moda, metro	8$000
Foulard com jetipois, grande moda, metro	4$500
Alpaca superior, seda pura, metro	5$900
Fulgurante "Miss Universo", côres da moda, metro	13$500

"A NOBREZA"

95, Uruguayana, 95

(19986)

A ARTE DE PINTAR CABELLOS

Toda a pessôa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro, que está sendo distribuido gratuitamente á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. Rua Uruguayana n. 45, sobrado. Rua Copacabana n. 566. Pedidos pelo Correio, á Caixa Postal numero 1314.

(D 20451)

COZINHEIRAS

PRECISA-SE perfeita cozinheira do trivial variado, dormindo no emprego, na rua B. de Itapagipe n. 295. (D 20485) A

EMPREGOS DIVERSOS

MODISTA, com longa pratica, executa, com perfeição e rapidez, quaesquer modelos a preços modicos. Cattete, 164, sob. Tel. 5-0296. (D 20447) C

CENTRO

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 151, confortaveis apartamentos, com todas as installações modernas, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 4-6065. (1475) D

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças, exclusivo para familia, no 8º andar do Edificio Faria, rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (D 20441) D

ALUGA-SE metade de uma casa; 3 quartos, uma sala, banheira, aquecedor, cosinha e mais dependencias, completamente independente; preço 250$000 mensaes; vende-se tambem os moveis de sala de jantar e 1 quarto. Vêr e tratar: rua do Riachuelo, 360. (D 20432) D

ALUGA-SE metade de uma casa; 2 quartos, sala jantar, banheira, aquecedor a gaz e mais dependencias, completamente independente; aluguel 250$000; rua do Riachuelo, 360. (D 21030) D

APARTAMENTO — somente para familia, á r. do Senado, 231. (D 20522) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, para casal ou um senhor, com ou sem pensão, na rua Senador Dantas, 23. (D 21035) D

ALUGA-SE uma casa na Avenida sita á rua de S. Christovão n. 46, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves encontram-se no n. 48, da mesma rua. (D 20246) L

ALUGA-SE á rua do Rezende n. 46, optimo apartamento com todo o conforto e installações modernas. Chaves no local. Preço: 500$000. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. Teleph. 4-6065. (0596) D

CASAL encontra bom quarto e telephone, agua, cosinha, etc., na rua São José, 34-2º, casa de familia. (D 21009) D

CASA — Aluguel 250$, encerada, dois quartos, duas salas, fogão a gaz, etc., á rua da Relação, passa-se a quem ficar com uma sala de jantar; informações telephone 2-5512. (D 21021) D

SOBRADO e LOJA, muito confortaveis, aluga-se separados, lindo predio novo, rua Sant'Anna, 207; aberto das 11 ás 3 horas. (D 20242) D

CATTETE

ALUGA-SE á rua Honorio de Barros n. 20 (entre Flamengo e Botafogo), excellente predio. Tratar no "Lar Brasileiro" á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (0600) E

ALUGA-SE á familia de tratamento, a casa da rua Esteves Junior n. 13. A chave no lado, avenida, na casa 9. (D 20437) E

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sattamini n. 127, á familia de tratamento. (D 20436) K

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou dois cavalheiros, á rua Buarque de Macedo, 9, Flamengo. (D 21038) E

ALUGA-SE bom quarto na rua Benjamin Constant, 105. (D 20811) E

ALUGA-SE uma sala independente, a senhor de tratamento, em casa de uma senhora estrangeira. R. Benjamin Constant. (D 21043) E

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, um quarto com todas as commodidades, cosinha de 1ª ordem, casa estrangeira. Palacete Paysandú' 22. (D 21041) E

FLAMENGO — Linda sala de frente e bom quarto de fundo, aluga-se, mobiliados, para casal ou solteiros, casa distincta, á rua Dois de Dezembro, 9. (D 21019) E

HOTEL AURORA — Rua Silveira Martins n. 164, esquina de Bento Lisbôa, bons aposentos para casaes e solteiros a preços modicos; optimo passadio e exclusivamente familiar. (D 20499) E

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 9, Flamengo. Dispõe de amplas salas e quartos, com ou sem mobilia; preço modico; bom trato. (D 20464) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America." (0009) F

APARTAMENTO ricamente mobilado, salas de visitas, jantar, fumoir, toilette, dormitorio, copa, banheira e cosinha, aluga-se; rua Leite Leal, 8. (D 20423) F

ALUGAM-SE casas de 350$, 300$ e 150$, na r. Indiana n. 40, Cosme Velho, com Antonio. (D 20509) F

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão de 1ª ordem, num parque proprio para crianças. A' rua Laranjeiras, 334. (D 20517) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Marechal Bento Manoel n. 16, Botafogo, á familia de tratamento, palacete com todas as installações modernas, acabado de reformar. Chaves no n. 18 da mesma rua. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (0599) G

ALUGA-SE, Marquez de Olinda, 102; 4 q., todo conforto. Chaves no café em frente. (D 20354) G

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, magnifico predio á praia de Botafogo n. 300, para familia de tratamento. Póde ser visitado, por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (D 20407) G

ALUGA-SE, por preço modico, o magnifico predio da rua Conde Irajá n. 121. (D 20465) G

ALUGAM-SE quartos com pensão, por preços modicos. Casa de familia. Marquez de Abrantes, 204. Tel. 6-0313. (D 20500) G

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa casa á r. Maria Quiteria, 85, Ipanema; chaves no 81. (D 18811) H

ALUGA-SE boa casa; rua Ayres Saldanha, 74; chaves: rua Copacabana, 858, Armazem Elite. (D 19668) H

ALUGAM-SE duas boas casas na rua Santa Clara, 148, sendo uma de 350$000 e taxas. Tratar com o leiloeiro J. Ferreira, rua da Assembléa, 38. (D 20442) H

ALUGA-SE o predio novo e de todo o conforto, á rua Annita Garibaldi 44, proprio para pequena familia de tratamento. Informações á rua General Camara 91, sobr., das 13 ás 15 horas. (D 21020) H

CASA mobilada, aluga-se no posto 4, proximo á praia, com 4 quartos, entrada para auto, jardim, etc., ou traspassa-se o contrato, á r. Ayres Saldanha n. 108 (D 21025) "

Variado stock de sedas, ultimas novidades recebidas directamente

Parque Imperial

32, Avenida Passos

(0473)

ALUGA-SE, a um ou dois rapazes distinctos, grande quarto mobilado, com direito a café pela manhã, por 350$000 mensaes. Rua Copacabana, 998. (D 21042) H

VENDE-SE esplendida casa com todo o conforto. Não tem garage. Rua Raymundo Corrêa, 74, proximo ao posto 4. (D 20479) H

COPACABANA

ALUGA-SE por 400$000 a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 185; tem tres quartos, duas salas, mais dependencias, fogão a gaz, jardim e quintal; póde ser vista das 10 ás 12. (D 20483) J

ALUGA-SE a casa n. 306 da r. Barão Itapagipe, com 2 salas, 3 quartos, etc., e um porão com 2 quartos. Trata-se na r. Prof. Gabizo n. 23 ou pelo teleph. 8-2983. (D 19770) J

ALUGA-SE, por motivo de viagem, uma optima e saudavel casa, de frente para o nascente, com 2 q., 2 s., banheiro completo, agua em abundancia, jardim e area, por 330$000, sem contracto. Rua Itapiru', 289. Rio Comprido. (D 21029) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Garibaldi numero 98, Tijuca, predio com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves no n. 94. Preço 450$000. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (0593) K

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto, a casal sem filhos ou a senhoras, com comida; trata-se das 8 ás 2 da tarde. Rua Aguiar n. 30. (D 20478) K

ALUGA-SE um bom quarto para pessoa de tratamento, em casa de familia; rua Conde de Bomfim, 94 (sobrado). (D 20482) K

ALUGA-SE a casa da rua Clarimundo de Mello, 43, Encantado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e quintal. Acha-se aberto. (D 21046) U

ALUGA-SE o predio á avenida Suburbana n. 2552. Chaves no 2550, por obsequio. (D 19673) U

ALUGA-SE o predio á rua Anna Nery, 204. Chaves no 194, á mesma rua. (D 19674) U

ALUGA-SE optimo predio á rua Getulio n. 153, em Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres amplas salas, garage, jardim e grande quintal nos fundos, proprio para familia de tratamento. Está aberto para ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20409) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35, na estação de Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim; as chaves no n. 31; Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20408) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, quintal e jardim, na rua 24 de Maio, 581 A. Engenho Novo. Chaves e informações na casa I. (D 20443) U

ALUGA-SE, para moradia de familia, esplendido predio, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio, com dois quartos, duas salas, cosinha, etc. As chaves na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20411) U

ALUGA-SE optimo predio para moradia de familia, á rua Wenceslau n. 35 (estação do Meyer), com 3 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz, etc.; porão habitavel, jardim e grande quintal, todo plantado. As chaves, por favor, no n. 43. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20413) U

ALUGA-SE o predio á rua Wenceslau n. 69. Aberto. (D 19676) U

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO LAXATIVO

ALUGA-SE um bom quarto com pensão; casa de familia distincta; r. Conde de Bomfim, 537. (D 20333) K

ALUGAM-SE sala mobilada e quarto sem mobilia, com refeições, para casal; pede-se referencia. Rua Haddock Lobo, 25. (D 21003) K

ALUGA-SE uma pequena casa para casal, com 2 salas, cosinha e banheiro, perto do Largo Segunda Feira. Rua Eduardo Ramos, 7. Aluguel 235$000. Trata-se á rua Pereira Barreto, 11. (D 20518) K

ALUGA-SE o predio 20 da Villa Tijuca, rua Uruguay 324, perto de Conde de Bomfim, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc. Vêr depois das 10 horas. (D 20492) K

ALUGA-SE na Muda da Tijuca, rua Alves de Brito 27 — Villa Rody — uma bôa casa, grande quintal, aluguel razoavel. Chaves e tratar rua Pinto Guedes 52, proximo. (D 20448) K

RUA Conde de Bomfim, 226 — Aluga-se um quarto em casa de familia, com ou sem pensão. Telephone 8-6614. (D 21051) K

TIJUCA — Aluga-se o predio da rua Cascata n. 64, com cinco quartos, quarto para empregado, todas as dependencias necessarias modernas. Em centro de terreno, com entrada para automovel. (D 20468) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a c. II, á rua Bella S. João, 146. Chaves e Infs. na padaria em frente. (D 19675) L

ALUGA-SE por 300$ cada predio c/ 2 s., 2 q., fogão a gaz, etc., á r. Fonseca Lima, 45, 49. (Praça Bandeira); acham-se abertos; trata-se á r. Rosario, 103, sob., com sr. Salomão. (D 20258) L

ALUGA-SE em São Christovão, excellente predio para moradia de familia, á rua Bomfim n. 226 (proximo ao campo do Vasco da Gama). As chaves no n. 224, por obsequio. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20412) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma pequena casa na rua Torres Homem, 87. Aluguel 150$000. (D 20444) M

ALUGA-SE casa nova com todo conforto, banheiro completo, fogão a gaz; aluguel 315$000. Rua Silva Pinto, 119, casa IX; chave por favor, casa VI. Informações: telephone 7-0717. (D 20417) M

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro, 63, quasi esquina da avenida Salvador Sá, com 2 salas, 3 quartos, banheira, etc. Aluguel 350$. Tratar: rua Haddock Lobo, 61; teleph. 8-3108. (D 20481) O

QUARTO independente, frente de rua bella vista, aluga-se a rapaz ou casal; rua Colina, 81, sob., por 80$. Tratar rua H. Lobo, 61. Tel. 8-3108. (D 20480) O

LAPA

ALUGA-SE 1 sala de frente, a pessoa de tratamento. Praça José de Alencar, 18, Cattete. (D 21050) P

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa IV da rua D. Anna Nery n. 318; 2 salas, 2 quartos, etc.; chaves, por favor, no visinho. (D 21008) U

ALUGA-SE excellente casa para moradia de pequena familia, na avenida sita á rua São Francisco Xavier n. 541 (casas de um só lado), com bonds e omnibus á porta. As chaves no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20410) U

ALUGA-SE 1 predio com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quartos para empregados, jardim na frente e varanda ao lado, com terreno para criação; logar muito saudavel, á rua Caldas Barboza, 77, Piedade; preço 200$000. (D 20502) U

ALUGA-SE uma casa com 3 peças, por 75$000 mensaes; tem um lindo caramanchão e muito terreno. Rua J, lote 175. Estação Collegio. (D 21014) U

JACARÉPAGUA' — Vende-se um bom predio, com dois quartos, sala, cozinha e mais depedencias, em centro de terreno proprio de 11 x 80, dando para duas ruas; ver á rua Itapuca n. 153, Praça Secca; tratar com J. Goston, na rua General Camara n. 320. Telephone 4-3889 ou 9-1323. Preço 15:000$000. (D 20428) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um bungalow com tres quartos, duas salas, quarto de banho com banheira esmaltada, cozinha com fogão á gazolina, situado em centro de jardim, com entrada para automovel e grande quintal, por 250$000, á rua Barreiros n. 327, estação de Olaria. (D 21039) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma grande situação cortada por um rio, propria para criação, com installação electrica; saltar 3ª parada depois da Prefeitura de S. Gonçalo, Chalet das Palmeiras, para tratar no local com José Luiz Soares ou á rua Cel. Guimarães, 41. Nictheroy. (D 20416) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel-Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113/1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com sr. Mattos. (D 19785) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 19786) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 19784) 1

TERRENOS ENGENHO DE DENTRO, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Clima egual ao da Bocca do Matto. Já tem agua, luz, esgoto e gaz. (D 19783) 1

VENDE-SE terreno na Urca, preço modico, junto ao n. 112, da rua Ramon Franco. Tel. 5-4182. (D 20510) 1

VENDE-SE, junto á praça Saens Pena, um terreno com 25 x 22, com 4 casas, precisando de reparos. Preço 50 contos. Tratar á rua Sachet, 10, sobrado, sala 4. (D 20493) 1

VENDE-SE um terreno com 12 x 34 ou 15 x 20, na rua dos Oitis (Gavea). Informações com Manoel, rua do Rosario n. 104 (4º). Tel. 4-5631. (D 20455) 1

VENDEM-SE 2 predios á r. Delta n. 59, em terreno de 10 x 100. Preço 35 contos de réis. Tratar com o sr. Schneider, r. Buenos Aires, 46, loja. (D 19717) 1

PREDIOS — Vendem-se os seguintes: um bello predio, de sobrado, centro de terreno, com garage, 6 quartos, 3 salas, todo mais conforto, situado á rua Rainha Elisabeth, de 15 x 50, por 140 contos; um lindo, moderno bungalow de um só andar, centro de jardim 14 x 50, com 7 amplos quartos, 3 salas, garage, todo mais conforto. Preço 180 contos, situado em Copacabana; um lindo predio novo, de sobrado, centro de terreno, com garage, com 6 quartos, 3 salas, todo mais conforto, situado á rua Visconde de Pirajá, centro de 10 x 50. Preço 100 contos. Idem 4 mesma rua, um grande predio, assobradado, com quarto todo grande, com 8 quartos e 4 salas, de sobrado, 10 x 35. Preço 95 contos; um á rua Visconde de Ipanema, com entrada do lado, com 3 quartos, 3 salas, quarto de empregada, por 65 contos. Um lindo bungalow de um só pavimento, com jardim na frente, garage com quarto, situado com 3 quartos, 3 salas, todo mais conforto, 12 x 40, situado á rua Leopoldo Mendonça, proximo de Mariz e Barros. Preço 87 contos; um lindo predio, rua Senador Vianna, proximo á rua Conde de Frontin, centro de terreno 10 x 60, com 5 amplos quartos, 3 salas, garage, etc.; preço 90 contos. Um á rua Santa Sophia, proximo á Praça Saens Pena, com 4 quartos, 2 salas, dependencias, 3 salas; póde fazer garage. Preço 90 contos. Um á rua Aristides Lobo, centro terreno 12 x 60, com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço 90 contos. Um grande chacara, centro de terreno 25 x 86 metros, carecendo alguns reparos, com 7 grandes quartos, com porão habitavel. Preço de occasião 96 contos. Um bello predio á rua S. Luiz Gonzaga, moderno, proprio para estrangeiro, com terreno 30 x 60, com 7 grandes quartos, 3 salas, tanque para patos. Preço de occasião 85 contos. Um lindo confortavel predio, á rua Fonseca Telles, parte alta, proprio para estrangeiro, com 5 bellos quartos, 3 salas, todo de taquinhos. Preço 80 contos. Em Santa Thereza, á rua Mauá, um lindo bungalow, de um só pavimento, com 7 quartos, 3 salas; póde fazer garage; todo mais conforto. Preço 90 contos; idem, do lado, um outro bungalow de sobrado, com 5 quartos, 2 salas, todo mais conforto; mais 4 predios novos, com 2 salas, 3 quartos, todo conforto. Preço 75 contos. Tratar, qualquer hora, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1, com Faria. (D 21027) 1

VENDE-SE terreno por 14 contos, na Avenida Epitacio Pessoa, na parte construida, e por 16 contos na rua Nascimento Silva, perto da egreja da Paz. Inf. na rua Maria Quiteria n. 100, Ipanema. (D 20415) 1

VENDE-SE um terreno á r. de Cascata, perto da r. Conde de Bomfim, medindo 10 x 35; Tratar com o sr. Schneider, r. Buenos Aires, 46, loja. (D 19720) 1

VENDE-SE por 40:000$ a casa n. 98 da rua das Artistas — Aldeia Campista. Dispõe de 2 salas, 4 quartos, sendo 2 fóra, jardim e pequeno pomar. (D 21011) 1

VENDE-SE predio á r. Antonio Rego, Olaria, em terreno de 8 x 30, com 2 quartos, 2 salas, etc. Preço de occasião. Sr. Schneider, r. B. Aires, 46. (D 19719) 1

VENDE-SE, no bairro da Urca, um terreno nivelado, de esquina, á rua Irineu Marinho com C. Gaffrée, á vista ou a prazo; Ourives, 51/1º. (D 19872) 1

VENDEM-SE terrenos em prestações, sem entrada, á rua Visconde Tocantins, Engenho Novo, a 98$000 mensaes; á rua Visconde de Itabiana, a 78$ mensaes; á travessa Carlos Quintão, Piedade, 68$ mensaes. Posse immediata e gratuita. Informações com os proprietarios, Comp. Nacional de Immoveis; Ourives, 51-1º. (D 19870) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno de esquina, em optimo local. Preço e pagamento de combinar. Tratar á rua Werna Magalhães, 65 (E. Novo). (D 21049) 1

Bungalows em prestações de 444$000 e 458$000

Vendem-se novos, fogão a gaz, quarto banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz e bidet, lavatorio — 3 quartos, 2 salas, cozinha e abrigo para automovel, em centro de terreno. Podem ser vistos á rua Domingos Freire, 81 e 89, Todos os Santos, ou rua Sete de Setembro n. 155, 1º andar, das 13 ás 18 horas, com sr. Cruz. Telephone 2-1609. (1909)

TERRENOS — A — PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios e Rio d'Ouro com 28 e pelas bondes de linhas ao local, com agua encanada, illuminação a electricidade, jardim publico e á distancia 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes, a partir de 30$000 sem juros. Pagamento de prestação e compra predio para Rodrigues Caldas em terrenos pagos. Informações no local e á Praça Confeitaria Pedro e nas horas de expediente á Irmanam.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes a partir de 20$000 sem juros, sendo livre a escolha de terreno. Paga a primeira prestação o comprador recebe o terreno e construe. Informações no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 75$000 para cima sem pagar a inicial.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco, 133, 4º andar, sala n. 2. (D 18933)

COM OU SEM ENTRADA — DA INICIAL —

Bungalows em prestações de 240$000 a 336$ no Meyer

Vendem-se novos, fogão a gaz, quarto banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz. Menores: 1 sala e 2 quartos. Maiores: 2 salas e 3 quartos, em centro de terreno. Podem ser vistos á rua Magalhães Couto, esq. R. Adriano, ou rua Sete Setembro, 155, 1º, 13 ás 18 horas, com sr. Cruz. Tel. 2-1609. (1911)

FAZENDA COM 200 ALQUEIRES POR 50:000$000

A' vista e 150:000$000 a prazo de cinco annos. Juros a 6%, tendo uma grande casa, terras especiaes para banana, laranja e aipim, pastos, tendo uma pequena parte para compradores. Renda annual 20:000$000 e 200:000$000 segue junto ou separada. Tem 3 kilometros de linha. Fica perto da CIDADE DE MAGÉ, (enseada 20 minutos do Rio). Prestações de Maré de 4 horas, de D. N. S. P.) e dista 1 hora e 15 minutos da cidade pela linha Leopoldina. Plantas e vistas da fazenda com o proprietario Amerio de Fontes, Rio Branco, 14 e Matto, Já tem agua, luz, es...

FAZENDA

Compra-se no E. do Rio, na proximidades da estrada Rio-São Paulo. Cartas indicando preço, situação á rua Rio Branco, caixa 16.

COMPRA-SE TERRENO

Compra-se á vista um terreno grande na Praça Juvenal, sem terras, e que dê para o largo da Penha, Inhauma ou Cascadura, junto á praça, até 3 kilom. Cartas para esta redacção... (D 19869)

CASA AZAMOR
55, RUA OUVIDOR, 57
38$8
28$8
PORTE 2$5
CATALOGOS E ENCOMMENDAS
AZAMOR GUIMARÃES & CIA.

(1467)

Urca — Praia Vermelha

Vende-se á vista ou a prazo terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam planta á Cia. Nacional de Immoveis. OURIVES, 51, 1º. (D 19871)

BUNGALOW

Vende-se acabado de construir, quarto, quartos, garage, etc. Perto da cidade, com omnibus á porta, da nova linha "Praça Mauá-Bairro do Estrangeiros". Ver á rua de Santo Amaro, 306 e tratar com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda n. 113, 1º. (D 19782)

VENDAS DIVERSAS

FORMULARIO Chernoviz — Vende-se barato. Barão da Torre, 169, Ipanema. (D 21031) 2

JUVENTUDE, força e saude, só com o uso diario do apparelho "Rizz"; Preço 20$000. Tel. 5-3037. (D 21015) 2

PLANTAS — Vendem-se, por viagem, 35 latas com plantas finas por 200$000. Barão da Torre, 169 Ipanema. (D 21033) 2

REMINGTON — Vende-se, em perfeito estado, por 450$000. Motivo viagem. 12 horas em deante, á rua Ouvidor, 89-2º. (D 21016) 2

VENDE-SE uma rica sala de jantar, esculpturada, de pequenas peças perfeitas. Avenida Mem de Sá, 35. (D 20406) 2

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE EM 50$000

a quem encontrar um caderno perdido em um trem das suburbios entre estação Todos Santos e São Christovão; pede entregar á Rua Buenos Aires, n. 303. (D 20459) 4

PERDEU-SE uma pedra commum e sem valor, representando uma cabeça de indio; quem entregal-a á rua Benjamin Constant n. 52 será bem gratificado. (D 20530) 4

DIVERSOS

CHIROMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; sua certeza e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visconde de Uruguay, 157, Nictheroy. (D 21001) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (D 21002) 3

Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. (0467)

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45

Quer ser chic? Transforme continuamente a cor dos seus vestidos, usando "TIN-TOL". Lava e tinge ao mesmo tempo. Não desbota. Fabr.: Uruguayana, 145. Tel. 2-5246. (19597)

STENO-DACT., conhecendo bem o portuguez, procura collocação; dá optimas referencias. Respostas caixa 25. (D 20446) 3

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Minha querida. Cada vez mais o apreço pela sensatez e pela decisão. Sem medo de commetter mais faltas, quando que quiz attendiesse pela sua firmeza. Muito valor pra... Escrever me sempre teu Divino Amargura. (D 20449) Corr.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. Syphilis. Hemorrhoidas, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida sem dôr, sem operação. Tratamento especial. Consultas rua Pedro I, 23, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (D 17591) 6

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (D 17591) 6

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — Raios ultra violetas — Pneumothorax.

DR. CUNHA E MELLO

chefe do serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar Rua da Carioca, 40, das 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767. (D 19691)

ELECTRICIDADE medica e cirurgica — Asthma — Doenças dolorosas — Fraquezas. — Varizes — Verrugas — Ulceras — Gonorrhéa. Rua Uruguayana, 25, das 2 ás 5 — DR. ABILIO SECO. (D 18781) 6

O ANTIQUARIO
Rua S. José, 65 — Phone 2-2614
COMPRA E VENDE ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE ANTIGA

(17056)

DIABÉTE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-int. do Serv. de Doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 20046)

GONORRHÉA

ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 13 ás 19
Dr. Pedro Magalhães

(D 20318) 6

RAIOS X

Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (B 2329) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22, das ás 6 horas. (D 16987) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 1/2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1501. (D 18563) 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.

DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 hs. C. 5730.

(18069)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (18219)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. C. 5730. (18070)

Gonorrhéa

Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.

(17939) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4 horas. (D 17763) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (18701) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (18563) 6

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (18587) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (19553)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos canceros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 20427) 6

A BICYCLETTE "FLYING-WHEEL"

é a unica que não é soldada a autogenio. Nickelagem garantida.

TRICYCLES FLYING-WHELL

Os unicos que não são fabricados com cannos de gaz

Casa Pavageau

A UNICA QUE SABE CONCERTAR
Rua da Constituição, 63
Phone 2-0981 — Rio

(0212)

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 17759) 8

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas, Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES (D 20319) 8

MME. DE MESTRE, das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções; rua S. José n. 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (D 21006) 8

DENTISTAS

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano n. 57. (D 19525) 7

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 20 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0109. (18245)

LABORATORIO DE PROTHESE DENTARIA
Rua 7 de Setembro, 187 — 1º andar
Tel. 2-4895
(D 20461) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 20452) 7

PROFESSORES

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste Banco. Professores experimentados. 12 horas em deante. Rua do Ouvidor, 89-2º. (D 21017) 9

COLLECTANEA de Phrases Latinas, traduzidas pelo prof. dr. Washington Garcia. Em todas as livrarias — Preço 3$500. E' util a todos. (D 20507) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo: 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 25$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (D 20421) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). (D 20450) 9

EXAMES E CONCURSOS — Linguas e mathematica em aulas individuaes, no Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911; rua Ramalho Ortigão, 24-4º andar. (D 20508) 9

INGLEZ e Escripturação Mercantil: ensinam-se o mais rapida e correctamente possivel, á r. do Ouvidor, 89-2º. (D 21018) 9

INGLEZ. Professora ingleza, ensina perfeita, pronuncia rigida. Turmas para senhoras. Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (D 18900) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 20527) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (D 19496) 9

PROFESSORA lecciona piano a 10$, garantindo tocar em 4 mezes. Rua da Lapa n. 39, sobrado. (D 20478) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e plano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 19826) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (D 21004) 9

QUERENDO ter sorte, faça e siga programma em que o primeiro numero seja: Aprender mais portuguez, arithmetica, etc., com o professor particular da rua S. José, 34-2º. (D 21004) 9

Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro

Executa-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos modernos, desde o simples em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. RUA SENADOR DANTAS n. 73. (D 20516)

ALERTA COM A NOVA LEI

Registro de marcas — industria e commercio garantido-se o uso exclusivo privilegios patentes de invenção trata-se com urgencia, propõe acções aos infractores que usarem eguaes ou semelhantes que não sejam legalizados, á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Tel. 3—2220. Sinzenando R. de Almeida, das 11 ás 12 ou das 16 ás 17 horas. (D 20495)

GONORRHÉA!
Soffreis? Procure hoje mesmo nas drogarias as "Pilulas de Bruzzi", afim de curar-vos. (0361)

Gastou muito gaz?

OFFICINA YPIRANGA é a unica que realmente concerta e regula fogões e aquecedores, para economizar gaz, os mais estragados que sejam e de qualquer marca. — Telephone 8—6997, á rua José Bernardino n. 4. (D 20503)

MANICURA

Callista, massagista, faz sombrancelhas. Attende chamados. 2—5909. (D 20515)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações, feitas á mão; toalhas e colchas, trabalhos de apurado gosto, sortimento variado e sempre renovado. — CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS, 75. (D 20523)

APARTAMENTO

Com o maximo conforto e hygiene, aluga-se optimo apartamento em predio novo. Tem garage e linda vista. Rua Alexandre Ferreira n. 175 (parallela ao começo da rua Jardim Botanico). (B 2358)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 17493) 6

MANTEAUX

Por que? Reformar os seus Robs Manteaux, quando póde comprar novo artigo, desde o mais modesto ao mais rico com lindos forros, com pelles legitimas, em cachá pura lã, em ottoman, em sultanas e moaré, por preços que realmente fica por metade do preço de uma reforma. Durante este mez vendemos com grande differença, para dar inicio ao nosso balanço. Uma visita, sem compromisso de compra, servirá para verificar o que acima dissemos.

Robes em Astrakan marron, forrados.. 45$000
Robes-manteaux de Kachá marinho, pelle na golla e punhos .... 34$000
Os mesmos, forrados .... 42$000
Robes-manteaux de Kachá Fantasia... 45$000
Robes-manteaux de de Kachá Fantasia com pelles .... 54$000
Robes-manteaux de Kachá Lindos Feitios, Forrados, a 65$—70$ .... 85$000
Robes-manteaux de Astrakan Forrados, a .... 55$000
Robes-manteaux de pellucia, forrados.. 65$000
Robes-manteaux de Ottoman de seda, Fantasia, Forrados e com pelles...... 95$000
Robes-manteaux de Sultana, Forrados a Broché seda e pelles .... 165$000
Robes-manteaux de Moiré de seda, forro de seda e pelles 150$000

Em pellucia pura seda. Forro Fantasia 100$, 110$ e 120$000.

Em pellucia, seda, pello alto Forrado, a Broche seda, 140$ e 150$

Reb. manteaux, em seda moiré. Novidade c/ forro de seda e pelles na golla e punhos 165$000.

Em Fulgurante pura seda. Forro Brochet seda c/ pelles na golla e punhos, 175$000

IMPORTANTE — Independente deste annuncio, temos uma variedade infinita de Feitios confeccionados por alfaiate.

Executamos qualquer feitio independente do signal.

Na A' ORIENTAL

Rua Larga, 49 e 51

CANTO DA RUA DOS ANDRADAS

(1547)

PIANOS

e AUTO PIANOS de diversos fabricantes, novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos como as condições dos nossos pianos.

CASA FIGUEIROA
Av. Mem de Sá, 100.
(D 20467)

MOLDE DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$, de facil manejo, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (D 20524)

AUTOMOVEL

Vende-se um Hudson Limousine quasi novo; para ver e tratar na Garage Metropole, rua S. Clemente n. 81, com o sr. Antonio. (D 21036)

FRAQUESA GENITAL!...
Ou esgotamento nervoso, debilidade geral em ambos os sexos, encontra o tratamento efficaz nas "Gottas Estimulantes de Jones". A' venda nas drogarias e Pharmacias. (19071)

PIANO E MOVEIS

Vende-se bom piano allemão e 1 sala de jantar, tudo moderno, barato, por viagem. Rua 24 de Maio n. 237. (D 21045)

DROGARIA

Quem precisar de um socio idoneo, pratico e com capital, escreva para "ENOS", caixa n. 2 deste jornal. (D 21048)

TRASPASSA-SE

Traspassa-se por motivo de viagem, perto da Praia do Flamengo, uma pensão de fino tratamento com todas as commodidades; agua corrente em todos os quartos, elevador, garage, linda vista para a bahia e todo mobiliario novo. Não se attende a intermediarios. Para mais informações poderão telephonar por especial obsequio, para 5—3187. (D 21040)

A'JOUR

Precisa-se de uma moça que trabalhe com perfeição em machina a motor. — Cattete, 254. Telephone 5—0450. (D 20528)

Corôas artisticas

em LA ROSE DE FRANCE, V. Exª. encontra feitas. Rua Ramalho Ortigão n. 9, loja 6. Phone 2—3749. (D 20529)

A's Exmas. Familias

o florista Walter previne que é encontrada em LA ROSE DE FRANCE — Rua Ramalho Ortigão n. 9, loja 6. — Phone 2—3749. (D 20529)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se bonito sem uso, côr clara, 88 notas, por preço baratissimo, devido urgencia. Barão Mesquita, 507. (D 21047)

PIANO ALLEMÃO SALA DE JANTAR MACHINA SINGER

Vende-se tudo de pouco uso, piano allemão, modelo alto, com bonita madeira, 88 notas, boas vozes, sala de jantar de imbuya e 1 machina 7 gavetas, de cozer e bordar, junto ou separado, barato por viagem. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (D 21045)

o melhor dos tonicos?

CALCEMOL

Laboratorio: 51, Invalidos — Ph. 2-5256
(D 18793)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Tel. 8—1056, que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para fazer economia. — Chamados MULLER. (D 20497)

ENGENHEIRO

Especialista na industria de papel, procura relações com fabricante de assucar (fazendeiro) com bastante extensão que tenha grande capital para a utilisação de bagaço na fabricação de cellulose resp. papel. Empreza notoriamente de grande futuro, sendo o projecto cuidadosamente trabalhado. Eventualmente aparente-se com o proprietario da respectiva empreza por casamento na familia. Offertas dirige-se sob "Sellulose" á Agencia Will, Caixa Postal. 2274, Rio de Janeiro. (1474)

AUTOMOVEL -- SEDAN

Vende-se um Essex do ultimo typo, quasi novo e em perfeito funccionamento, licenciado e segurado. Ver e tratar com o sr. Paulo, 3º andar do edificio do Odeon, de 1 ás 5 horas. (D 20475)

UBMOBILE

Vende-se um double-phaeton côr 1 de 5 logares, em perfeito estado de conservação e optimo motor. Tratar com dono á rua Barão de Ipanema n. 11, das 9 ás 12. Negocio directo. (D 20472)

BANANAS E LARANJAS

Vende-se em Magé, dentro do perimetro urbano da cidade e proximo ás estações de estrada de ferro e canal navegavel para a bahia do Rio de Janeiro, com boa moradia, boas aguadas e boa pastaria em meias laranjas e vargens, cerca de tres milhões de metros quadrados; preço 60 contos. Tratar á travessa do Ouvidor n. 10, 1º andar, sala 4. (D 20494)

Ornamentações e cestas

Typos modernos com as mais lindas flores naturaes. Rua Ramalho Ortigão n. 9, loja 6. Phone 2—3749. (D 20529)

Bureau e Estante

de imbuya com tampo folheado, peças de gosto. Vende-se á rua Senhor dos Passos n. 69. (D 20496)

SALA — ALUGA-SE Rua Ouvidor, 181, 1º

Grande, com tres janellas de frente, proximo ao largo de S. Francisco. Ver e tratar das 9 ás 19 horas. (D 20498)

REVELADOR

Precisa-se de rapaz, de 15 a 18 annos, á rua Ouvidor, 181, 1º. (D 20498)

APPARTAMENTO

Aluga-se um appartamento com 5 peças, dois quartos, sala de jantar e cosinha preço 350$000; tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Invalidos, 153. (1546)

ALUGA-SE UM OPTIMO ESCRIPTORIO

com tel., limpeza e agua, pessoa para tomar recados. Rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (D 21023)

Modista particular

Faz vestidos, manteaux, costumes para todos os preços; reforma chapéos de feltro a 5$000. Rua do Rosario numero 137, proximo á Avenida. (D 21022)

1º ANDAR — SALAS

Aluga-se todo ou separadas, optimas para consultorios, escriptorios ou ateliers. Optimo local. Tem elevador. — RUA DA CARIOCA N. 40. (D 21009)

AQUECEDORES A GAZ

Concertam-se á rua Pedro I n. 39. Officina especialista neste ramo. Serviço garantido. — Orçamentos gratis. Telephone 2—0815. (D 21010)

Casa em Nictheroy

Aluga-se uma com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Alameda S. Boaventura, 112. Chaves no 116. Trata-se na rua Invalidos, 152, Rio. — Com Aguiar. (D 20491)

Armazem — Terreno

Predio duas frentes, Salvador de Sá, 194, Frei Caneca, 464, área 642 m2., proprio para fabrica, Agencia Automoveis e officinas. Aluga-se. Assembléa, 41, 1º andar. (D 20487)

APARTAMENTOS E LOJAS

Alugam-se modernos, independentes, acabados de construir. Rua Marechal Cantuaria n. 152. Trata-se no n. 188. Telephone 4—6856. (D 20476)

Praia do Russell, 48

Alugam-se salas e quartos mobilados com pensão. (D 20477)

Casas — Copacabana

Alugam-se mobiladas, á rua Xavier da Silveira n. 7 e Barroso n. 218. A tratar á rua Sete de Setembro n. 235, 1º andar. — Phone 2—2525. (D 20488)

EMPREGADA

Precisa-se copeira arrumadeira, com informações. Avenida Rainha Elisabeth numero 96. — Copacabana. (D 20469)

PROFESSOR

estrangeiro, de linguas, historia e geographia, que tambem lecciona o primeiro ensino, deseja collocação em familia distincta do interior. Cartas neste jornal a P. L., caixa 7. (D 19745)

ACTOS RELIGIOSOS

José Rodrigues de Oliveira

Oliveira Irmãos, Limitada, por este meio manifesta a todos os seus amigos e auxiliares, que a confortaram com as suas manifestações de pezar, por occasião do fallecimento, enterro e missa do seu inesquecivel chefe, JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA, os seus mais profundos agradecimentos. (D 19817)

José Rodrigues de Oliveira

A familia de José Rodrigues de Oliveira, muito sensibilizada pelas manifestações de pezar que recebeu dos seus amigos, por occasião do fallecimento do seu querido irmão JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA, a todos, do melhor do seu coração agradece. (D 19818)

Da. Alcida de Oliveira Barboza

Bernardo de Oliveira Barboza, Noemi de Oliveira Barboza, Dr. José Joaquim de Oliveira Barboza, Julius Arp Junior, senhora e filhos (ausentes), Dr. Paulo Caldeira Brant e senhora, Emilia Molina, Annibal Molina e filhos, João Duarte de Albuquerque e senhora (ausentes), José de Oliveira Barboza, senhora e filha, Mario de Oliveira Barboza e senhora, Carlos de Oliveira Barboza, Luiz de Oliveira Barboza (ausente), João Santos Vianna e senhora, André de Oliveira Barboza e senhora e Carlos Mendonça e senhora, agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de carinho e conforto que lhes foram prestadas com o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, nora, cunhada e tia, ALCIDA DE OLIVEIRA BARBOZA, e de novo os convidam a assistir á missa de 30º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (D 19816)

Manoel José Gonçalves Pereira

Theophilo Gonçalves Pereira, Judith, Thaleta, filhos, netos, bisnetos, genro, nora e sobrinhos, mandam rezar uma missa por alma do seu saudoso pae, avô, bisavô, sogro e tio, MANOEL JOSÉ GONÇALVES PEREIRA, ás 10 horas, terça-feira, 23 do corrente, na matriz de São José. (D 19812)

Maria Lousada

(30º DIA)

Ernesto Coelho Lousada e sua familia, agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de sua inesquecivel MARIA LOUSADA e de novo os convidam para a missa de trigesimo dia, que, em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (D 20405)

Manoel Vieira Pinto

Joaquim Vieira Pinto, esposa, filhos (ausentes); José Monteiro de Carvalho, esposa e irmãos; Carvalho & Vieira e J. Carvalho & Irmãos, convidam seus amigos, para assistir ao enterro do pranteado MANOEL, que sairá hoje, domingo, 21 do corrente, ás 10 horas da capella do Hospital Hannemaniano, o qual desde já agradecem. (D 21024)

Maria Vieira Henriques

Seu esposo, irmãos, cunhados e mais parentes convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Amparo, em Cascadura. A todos a sua gratidão. (D 20433)

Olga Alvares de Almeida

(1º ANNIVERSARIO)

Arnaldo de Almeida e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que em intenção de sua inesquecivel esposa e mãe OLGA ALVARES DE ALMEIDA farão rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo (Largo do Estacio), pelo que se confessam agradecimentos. (D 20445)

Fabio Pires Ramos

Belmira Pires Ramos, Edel (ausente), Solange e Fabio Ramos Junior, Dr. Zulmiro Ferraz de Campos e familia, Viuva Eduardo Pires Ramos, Dr. Eduardo de Lima Ramos e familia (ausentes), Dr. Aloysio de Castro e familia, Dr. Adolpho Murtinho e familia, George Pichel e familia, Carlos Pires Ramos, Dr. Carlos Ekman e familia (ausentes), Joaquim de Lacerda Abreu e familia (ausentes), viuva, filhos, cunhados e sobrinhos do DR. FABIO PIRES RAMOS, fallecido em Napolis a 14 do corrente convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que será rezada em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas da amanhã, e antecipam os seus agradecimentos. (D 19701)

Marechal Francisco Rodrigues de Salles

(16º ANNIVERSARIO)

A familia do marechal Francisco Rodrigues de Salles fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de seu inesquecivel chefe. (D 20486)

Dr. Carlos Frederico Ribeiro

O Banco dos Funccionarios Publicos, convida os parentes e amigos de CARLOS FREDERICO RIBEIRO para assistirem á missa de 30º dia do seu fallecimento, que fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (D 20473)

Pedro Paes Leme

Julia Lyon Paes Leme e filhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae PEDRO PAES LEME e convidam para o enterro que sairá, hoje, 21 do corrente, ás 16 horas, da rua Dr. Nicanor n. 35, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Agradecem. (D 21044)

Dr. Carlos Frederico Ribeiro

A familia do dr. Carlos Frederico Ribeiro manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, missa de 30º dia, por alma de seu inesquecivel chefe, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto de religião os parentes, amigos e pessoas de suas relações. (1480)

Viuva Vicente Coutini

Communica aos seus parentes e amigos que a missa pelo fallecimento do seu saudoso esposo, realiza-se amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Sant'Anna. (D 19687)

João Coutinho de Araujo da Cunha

Sua familia communica o seu fallecimento, e avisa que a missa de 7º dia será rezada ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente. (D 20460)

Adriano Augusto Gallo

(7º DIA)

Dulce Leite Gallo, Maria Gallo e filha, Dr. Carlos da Veiga Lima, senhora e filhos; Dacio de Andrade Veiga e senhora agradecem, penhorados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de seu inesquecivel esposo, pae e avô ADRIANO AUGUSTO GALLO e de novo os convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua alma, quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (D 20456)

Heloisa Candida Biangolina Baptista

(CANDINHA)

Alberto Moreira Baptista e filhos, José Augusto Seabra e senhora, Guilherme Alfredo Pires, senhora e filho; Leopoldo de Léo, senhora e filha; Elvira Baptista de Mattos e filhos, Lucinda Baptista Figueira, esposa e filhos; Maria Luiza Baptista Gonçalves, esposo e filhos; Antonio Moreira Baptista, esposa e filhos; Marianna Moreira Baptista e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa do 6º mez que pela alma de sua inesquecivel e bonissima esposa, mãe, sogra, cunhada, tia e parenta HELOISA CANDIDA BIANGOLINA BAPTISTA, será rezada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (D 20466)

João Luiz Mourão

(30º DIA)

J. L. Mourão & Cia., Julio Mourão, esposa e filhos e Carmen Pedreira Soares (ausente) convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa que pelo 30º dia do passamento do saudoso socio, irmão, cunhado, tio e esposo JOÃO LUIZ MOURÃO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de Santo Christo dos Milagres, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã. Aos que comparecerem a este piedoso acto antecipam seus agradecimentos. (D 19766)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300, Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2653.
Dr. A. Pamplona — Madeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11 Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dagro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6256.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508. 2as., 5as. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 206 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 6.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.
Dr. Moncorvo Fº.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Figueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano. 55. 2as., 4as. e 6as.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3) Tel. 6-2404.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530, M. Bacellar. Tel. 119.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Doenças do coração — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3as, 5as e sabs. 16 ás 18 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz - Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costalint — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3651
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5)

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8.1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Mudou-se para a rua Frei Caneca, 48, sob. Telep. 4-6489.

Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.; Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Penn, 33.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (2-4857)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal)
Dr. J. Ferreira da Silva Filho—Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Uflacker — Assembléa, 72. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190 A. Tel. 6-2457.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 104. De 13 ás 14 e de 17 ás 18 hs.
Dr. Vicente Pereira — Ed. Jornal do Comm.º, 3º (s. 313). 3as. e 6as. (3 hs.).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda—Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)—2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurialo Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º: tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 1. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada—Ed. Odeon. S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1008).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

SOLICITADORES

Luiz Wellisch — Fallencias, concordatas, liquidações. Contractos, distractos, organizações commerciaes de qualquer natureza. Cobranças de alugueis, juros de apolices, administração de predios. Casamentos e desquites, R. Candelaria, 73-1º.

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica Leciona violino e theoria 6-0951.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março 83. Tel. 4-4468

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral. 141-151, T.4-0205

RODA DA FORTUNA

PARA AMANHÃ

9860 — 3543

2761 — 1848

Variando:

5970

PARA INVERTER

ZANGÃO

Estrella	426
Rio Grande	357
Santa Catharina	302
Bahia	954
Paulista	813

Rio, 20-9-930.
Antonio. (D 20501)

Garantia	076
Caridade	392
Agave	454
Popular	753
Real	726

Rio, 20-9-930.
Nictheroy. (D 20474)

Nictheroy.

1ª	429
2ª	031
3ª	598
4ª	484
5ª	542

Rio, 20-9-930. (D 20513)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINE'E: Balc. 3$ — Polt. 4$
SOIRE'E: Balc. 4$ — Polt. 5$
SESSÕES SERRADOR
ás 10 da manhã — e das 5 ás 7

CONTINUA a encher o Palacio este film luxuosissimo e todo colorido da WARNER BROTHERS — FIRST NATIONAL — com

WINNIE LIGHTNER — CONWAY TEARLE — NANCY WELFORD — ANN PENNINGTON e NICK LUCAS

As Mordedoras

No programma: — AND HOW — Canções por *ANN GREENWAY*

ULTIMO DIA

No programma
FOX MOVIETONE Nº 25

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 — 10.00 — Poltronas 4$ — SESSÕES SERRADOR ás 10 da manhã e das 5 ás 7 da tarde

A FOX FILM apresenta com grande successo

JOHN Mac CORMACK

O maior tenor da actualidade como heroe de

O Cantar do meu Coração

AMANHÃ

A METRO GOLDWYN apresentará o primeiro film falado de

Marion Davies

com LAWRENCE GRAY e GEORGE BAXTER

MARIANNE

GLORIA

ULTIMO DIA

No programma: a comedia com Ch. Chase — CIUME E' ARTE
Titta Ruffo — em "L'Africana"
METROTONE NEWS Nº 23

A's 2.00 — 3.20 — 5.00 — 6.40 — 8.20 — 10.00 — Poltrona 4$ — SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7 da tarde

Um lindo romance da METRO GOLDWYN MAYER — em que tudo é emoção — com

KAY JOHNSON - CONRAD NAGEL - CARMEL MYERS - LOUIS WOLHEIM -

EM

O Veleiro de Shanghai

AMANHÃ

Um romance emocionante da FOX FILM

HOMENS SEM MULHERES

com K. MACKENNA — FRANK ALBERTSON — FARREL MCDONALD

A SEGUIR — NO — PALACIO-THEATRO

OLGA TSCHECHOWA

A artista maravilhosa de "MOULIN ROUGE" — em

Troika

ao lado desse outro artista formidavel

Hans Schlettow

Um film sonoro e cantado, de romance emocionante

E' um PROGRAMMA SERRADOR

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE — HOJE

Ultimo dia do lindo super-film UFATON

O DIABO BRANCO

(Der weisse Teufel)

com

IWAN MOSJUKIN

LIL DAGOVER — BETTY AMANN

Complemento: UFA-JORNAL 183

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ — AMANHÃ

Estréa da emocionante pellicula

O paiz sem mulheres

(Das Land ohne Frauen)

com

CONRAD VEIDT — ELGA BRINNK

Grandiosa super-producção sonóra (falada, cantada e musicada) com letreiros sobrepostos em portuguez.

Complemento: A ESCOLA MILITAR DO BRASIL no Realengo em 1930

(D 18992)

Capitolio — Imperio

Capitolio

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.
PARAMOUNT JORNAL nº 98.
"SORRISOS" DESENHO SONORO.

HOJE

UMA SENSAÇÃO NOVA NO CINEMA!

PARAMOUNT EM GRANDE GALA

Uma noite de "cabaret" com as estrellas da Paramount Pictures

A SEGUIR

O INIMIGO SILENCIOSO

uma grande epopéa dramatica sobre os gelos infindaveis do Norte

Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10

O FILM DOS FILMS DE 1930!!!

o Rei Vagabundo

com DENNIS KING. JEANETTE MACDONALD e LILLIAN ROTH

A SEGUIR

BURLESQUE

Uma producção romantica da Paramount, com NANCY CARROLL e HALL SKELLY.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1539

PRINCIPE FAZIL

com Charles Farrel e Greta Nissen

O Aventureiro

com TIM MAC COY

GUARDIÃO DA LEI — 13º e 14º episodios e uma comedia só em matinée

Sessões de 1 hora em deante

1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000

Amanhã — "Espadas e Corações" e "Homens Perigosos" e "Caixa Sagrada".

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Só hoje será exhibido o grande film

O Pão Nosso de Cada Dia

com Charles Farrel e Mary Ducan e hoje e sempre será considerado como o melhor o bonbon

GABY

que traz os retratos de todas as "Misses".

Sessões de 1 hora em deante

CINE MEYER

Cinema Sonoro — Phone 1222

John Gilbert e Renée Adorée em

Redempção

METRO GOLDWYN

Grandissima comedia por CHARLES CHAPLIN 2 actos

Amanhã — NO MUNDO DA LUA e o film completo do Concurso Internacional de Belleza

THEATRO JOÃO CAETANO

Empreza Antonio Neves & Cia. Ltda. Teleph. 2-2712

HOJE — HOJE

A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4

Grandiosa matinée ás 2 3|4

Vae dar que fallar

Revista moderna e de grande espectaculo dos famosos azes MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO, com musica de Augusto Vasseur e Ary Barroso.

Peça absolutamente familiar!

Triumpho definitivo de Carmen Miranda, Lely Morel, Lia Binati, Olga Navarro, Payta, Sarah Nobre, Tina de Jarque, Zaira Cavalcante, Manoelino Teixeira, Palitos, Raul Veroni, Sylvio Vieira.

Brilhante mise-en-scene de OCTAVIO RANGEL.
Bailados maravilhosos de LOU e JANOT.
Guarda roupa sob a direcção de EVA STACHINO.
Uma musica que toda a cidade cantará.

Hoje, Amanhã e Sempre

«Vae dar que fallar»

A seguir: "Ciranda, cirandinha", opereta brasileira de Joracy Camargo. (D 20525)

HOJE ELDORADO

PALCO E TELA — PREÇO 4$000

Uma sabia e proveitosa licção para a mocidade de hoje!

Um super-film sonóro com ITA RINA e OLAF FJORD

Ultimo dia deste magnifico programma

Improprio para menores

ELDORADO

CONFLICTO DOS SEXOS

NO PALCO

A hilariante comedia em 1 acto da MODERNA Cia. de COMEDIA FILM

Precisa-se de um Marido

com Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Wanda Duarte, Arthur de Oliveira e Olavo de Barros

HORARIO: 2 — 4 — 5,10 - 6,50 - 8,20 — 9,30

Successo da coupletista ROBLEDITO, que acaba de fazer uma brilhante tournée pelos mais afamados music-halls da Europa, em lindos numeros de seu maravilhoso repertorio

AMANHÃ

NA TELA: — RONALD COLMAN no film da United Artists

AMANTE DE EMOÇÕES

NO PALCO: — A comedia film em 1 acto e 2 quadros de Luis Iglesias

SENHORITA JAZZ

Estréa dos actores ARMANDO ROSAS e ATTILA DE MORAES, e das actrizes ROSA CADETE e HERMINIA REIS.

Espectaculo de palco e téla em conjuncto.

CINE-THEATRO MODELO

Rua 24 de Maio, n. 287-9
Est. do Riachuelo

Hoje matinée ás 2 e 4 horas Bebe Daniels e Jonh Boles artistas de grande fama e queridos em nossa téla apparecerão em

RIO RITA

Cantado e fallado em Hespanhol

A opereta mais luxuosa até hoje apresentada.

Amanhã — "Um Sonho Que Viveu", alta comedia. Toda Cantada.

com

OLGA TSCHECHOWA

a artista adoravel de MOULIN ROUGE ao lado desse outro artista formidavel

HANS SCHLETTOW

Um film sonoro e cantado, de romance emocionante.

E' um PROGRAMMA SERRADOR

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria, 335 — Tel. 6-0072

Cinema falado com os melhores apparelhos da Western

HOJE em matinée e soirée

O grande film da "Paramount"

Alvorada do Amor

com Maurice Chevalier e Janet Mac Donald. As mais lindas canções acompanhado de lindissimos trechos musicaes.

Sessões 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

2ª Feira — SOMBRAS DE GLORIA.

PARISIENSE --- HOJE

A INDIA!

Mysteriosa, das mulheres bellas, bailarinas fascinantes, das aventuras e das mil noites de amor! Musica, melodias e danças typicas.

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA DO RIO DE JANEIRO

FILM OFFICIAL DA "A NOITE"

Prod. Botelho Film

O Concurso de Belleza em todos os seus detalhes. — A escolha de Miss Brasil dentre as mais formosas dos Estados e a escolha de Miss Universo dentre as mais bellas do Mundo! As festas e as homenagens prestadas as embaixatrizes da belleza universal! A chegada das "misses" de todo o Universo e a apotheose com que foi acolhida Miss Portugal. O cortejo triumphal da belleza do edificio da "A Noite" ao Copacabana Hotel, onde a nossa Yolanda foi proclamada a mais bella de todas!

Complemento: — A DANSA MACABRA (synchronisado).

AMANHÃ — "O Castello do Além" (O refugio das Almas Penadas).
"Camondongo de Circo" e "Concurso de Belleza".

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE — A'S 13 HORAS — 2.º CONCERTO POPULAR — HOJE

Grande Orchestra. Regente: Maestro Francisco Braga

FR. BRAGA — Prô Patria! Marcha Triumphal.
HONNEGGER — Pastorale d'Eté.
NEWTON PADUA — Preludio.
BORODINE — Esboço sobre as Steppes da Asia Central.
WAGNER — Murmurios da Floresta (Siegfried).
H. OSWALD — Festa!

LOCALIDADES NA BILHETERIA DO THEATRO

(D 21028)

:-: Cine Fluminense :-:

Campo S. Christovão, 69 — Phone 8-1404

HOJE — Matinée á 1 hora — HOJE

O admiravel super-film cantado da FOX

Loucuras de um beijo

com D. José Mojica, Mona Maris, Antonio Moreno

No mesmo programma: O QUARTO PODER, com Paul Page; e O UIVAR DAS FERAS, 7º episodio. (Este só em matinée)

Amanhã — Bessie Love e Charles King em NO MUNDO DA LUA

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

HORTENSE LUZ

DE QUE FAZ PARTE

Nascimento Fernandes.

MATINÉE A's 3 horas — HOJE — A' NOITE A's 7 3|4 e 9 3|4

A REVISTA DE EXITO TRIUMPHAL

O UNICO GRANDE SUCCESSO DA ACTUALIDADE

O melhor espectaculo para familias

HORTENSE LUZ

O melhor espectaculo para familias

Chá de Parreira

EXITO ABSOLUTO DOS QUADOS: OS JOCKEYS — Em Pratos Limpos — DANSA DO FADO — e ARRAYAL PORTUGUEZ. —

HORTENSE insuperavel no "Santo Antoninho". — NASCIMENTO, impagavel em D. Violante. — FRANCIS e STEPHANIE, admiraveis nos seus bailados. — GHIRA, colossal no compère.

:x:

LINDOS FADOS, CANÇÕES e TANGOS MODERNOS.

:x:

Brilhante interpretação dos artistas: — Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Maria Benard, Fernanda Coimbra, Emilia Candeias, Deolinda de Souza, Virginia Geny, Branca Saldanha, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Armando Machado, Reginaldo Duarte e Octavio Mattos.

AMANHÃ — A's 7 ¾ e 9 ¾ —

CHÁ DE PARREIRA

POLTRONAS... 7$000

CINE GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita, 972

Fallado — Sonoro — Hoje John Boles e Laura La Plante na grandiosa super

A Marselheza

Cantado e synchronisado
UM SONHO APENAS
Cantado e fallado em hespanhol. - Poltronas, 1ª — 2$000 2.ª — 1$500 - Creanças, 1$000. Matinée a 1 hora com o film em séries o GUARDIÃO DA LEI 9.º e 10.º episodios.

POPULAR - HOJE

DOLORES DEL RIO, em

REVANCHE

Cantada e synchronisada.

BOB STEELE, em
A QUADRILHA DO DIABO
A NOSSA TERRA
(As riquezas do Brasil)
A CAIXA SAGRADA
GENTE DAS ARABIAS

Amanhã: — Asas do Coração, Marca do Zorro.

MASCOTTE — HOJE

Matinée ás 2-H.

RICHARD TALMADGE, em

O Cavalleiro

Synchronisada.

A CAIXA SAGRADA
CAMONDONGO DA FUZARCA
Synchronisado.

Amanhã: Mulher domada, Cavalleiro do Inferno.

PRIMOR - HOJE

LAURA LA PLANTE, em

Marselheza

Cantada e synchronisada.

Mulher Domada

GATO FELIX ENDIABRADO

Amanhã: Ouro Redemptor.

PARIS - HOJE

Dois Homens e uma Mulher

Cantada e synchronisada.

LAURA LA PLANTE, em

A Marselheza

Cantada e synchronisada.
CAMONDONGO E OS PHANTASMAS
Desenho synchronisado.

Amanhã: — Douglas Fairbanks Jr. Mascara de Ferro.

AMANHÃ — PATHE' — AMANHÃ

O inesperado de uma aventura succedida a tres ladrões

Prisioneiros das nevoas

As joias do yacht — Falsa cr... — ... improvisado — Effeitos da neblina — Uma agencia perspicaz — Historia antiga e moderna — Os amigos do alheio — Confusão entre detectives e piratas.

ULTIMAS NOTICIAS PELO AFAMADO

JORNAL UNIVERSAL N. 50

Supplemento
Correio da Manhã
REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire 81-83
DOMINGO,
21 de Setembro de 1930

"DEUS FITA O MUNDO COM CELESTE AFAGO..."

PRIMAVERA

(CASIMIRO DE ABREU)

A primavera é a estação dos risos
Deus fita o mundo com celeste afago,
Tremem as folhas e palpita o lago
Da brisa louca aos amorosos frisos.

Na primavera tudo é viço e gala,
Trinam as aves a canção de amores,
E doce e bella no tapiz das flores
Melhor perfume a violeta exhala.

Na primavera tudo é riso e festa,
Brotam aromas do vergel florido,
E o ramo verde de manhã colhido,
Enfeita a fronte da aldeã modesta.

A natureza se desperta rindo,
Um hymno immenso a creação modula,
Canta a calhandra, a juruty arrula,
O mar é calmo porque o céo é lindo.

Alegre e verde se balouça o galho,
Suspira a fonte na linguagem meiga,
Murmura a brisa: — Como é linda a veiga!
Responde a rosa: — Como é doce o orvalho!

E' de J. Baptista (João Baptista da Costa), o mais genuino e conscencioso pintor das nossas lindas paisagens, o quadro cuja reproducção illustra esta pagina, de assumptos allusivos á Primavera; é um lindo recanto da terra paulista, "Guahyba".

Nupcias da Primavera

(ALBERTO DE OLIVEIRA)

Depois da chuva, estes lavados ares
Riem com a lua. Céo de primavera.
A sementeira de astros prolifera,
Brotam-lhe em chão de luz aos mil milhares.

E' a hora dos noivados estellares
E' mysteriosos. Qual de enorme anthera,
Chove um pollen subtil do azul da esphera,
Amam espaços, amam terra e mares.

Todo o Ether vibra em lubrico arrepio.
Fundem-se almas em longo e apaixonado
Beijo; força imperiosa as move, a enchel-as!

E do alto céo o luar fôfo e macio
Sobre estas nupcias, como um cortinado,
Todo lirios na barra e em cima estrellas.

OS PARDAES DE PARIS

(Olavo Bilac)

O titulo é talvez mal escolhido. Em Paris, ha muitas especies de passaros: ha, além do pardal, o tentilhão, o melro, a toutinegra, o pintarroxo, o pintasilgo, e muitos outros, muitos outros... Mas, de todos, só o pardal é, propriamente, o "passaro de Paris". Este é parisiense legitimo, parisiense irreductivel, da gemma, como Gavroche, como Mimi, como Musette.

Paris está engastada dentro de um circulo de parques. A cintura verde da cidade, — Boulogne, Vincennes, Saint Germain, Montmorency, Fontainebleau — forma-se de vastas florestas, não florestas rudes, criadas pela força bruta da terra, mas filhas do trabalho do homem, civilisadas, plantadas e replantadas com amor e pertinacia, todos os dias varridas, plantadas, penteadas.

Nessas mattas vivem multidões de innumeraveis sortes de aves. E como no interior da cidade não ha bairro que não possua dois e tres parques, todas essas aves invadem commummente o dominio urbano e vêm espiar o que fazem cá dentro os homens. Mas esses melros, esses tentilhões, essas toutinegras, esses pintasilgos, esses pintarroxos são visitantes, são advenas, são forasteiros: o passaro de Paris é o pardal.

O pardal nasce, canta, ama, envelhece e morre dentro da sua cidade amada.

O pardal não comprehende a vida fóra de Paris. O pardal, nascido em Paris, não conhece os pardaes de outras paragens. Para elle, o universo é este bocado de terra, que fica para cá das primeiras fortificações: para além, fica o mysterio, fica o deserto, fica o nada. O pardal é *chauvin*.

Quando vem o inverno; quando as arvores despidas de folhas bracejam no ar, como fantasmas, dentro de neblinas; quando a neve começa a cair; quando gela a agua dos lagos e das fontes, — todos os outros passaros fogem de Paris. Mas o pardal é como a *veille garde*, morre mas não se rende... nem foge.

Muitos não morrem: refugiam-se sob as telhas, sob as abas das chaminés, nas frinchas dos muros, sob a pala protectora das cornijas nas rosaceas das egrejas, dentro das gargulas. Passam miseria negra, fome atróz; as arvores estão nu'as, as janellas estão fechadas, as creanças não vão merendar nos jardins... Mas ha pardaes que desbancam o dr. Tanner, o Succi, todos os profissionaes do jejum, — e que, á maneira dos faquires da India, conseguem vencer a animalidade, dominar as necessidades naturaes, e viver apenas de resignação e esperança... Assim, emquanto a neve cae, e Paris, orphã da luz do sol, vive amortalhada nas nevoas, — elles, martyres do seu bairrismo, definham e soffrem... Mas, á primeira estiada do máo tempo, ao primeiro sorriso da primavera, — que desforra! — e já os pardaes, que resistiram ao frio, sacodem as plumas, abrem o bico, ensaiam o vôo, e preparam-se para gozar, em redobrada ventura, a recompensa do que soffreram.

Quanto aos que morreram, — morreram como heroes, no seu posto: morreram, mas não desertaram, não abandonaram o seio da sua gloriosa e amada cidade! Está claro que o pardal de Paris não ama Paris desinteressadamente.

O amor é uma gratidão. Todos os entes vivos são mais ou menos egoistas. O pardal não é um santo: é uma creatura como todas as outras...

O pardal ama loucamente Paris, — porque Paris ama loucamente o pardal. Quando uma parisiense diz "nos moineaux", a sua physionomia illumina-se, a sua voz adoça-se, os seus olhos riem.

Um parisiense nunca diz "les moineaux"; diz sempre: "nos moineaux".

O pardal é a ave tutelar de Paris; o pardal é o symbolo da alegria de Paris; e Paris tem mais do que o amor e o culto dessa ave: Paris tem a superstição do pardal".

. . . .

Em todos os jardins de Paris, ha pequenas barracas em que se vendem pães, biscoitos, guloseimas. Toda a gente vae gastar todos os dias um *sou* nessas barracas: é o imposto devido ao pardal, é a contribuição de cada um para a alimentação do pardal, é a offerenda sagrada que a "religião do pardal" impõe a todos os seus crentes.

Sobre os relvados de cada jardim, revoam a todo o instante nuvens dessas aves ditosas.

. . . .

O pardal de Paris tem um artigo de fé: "a terra foi feita para o uso e gozo dos pardaes; e todos os entes, a quem a Natureza não deu a honra e a gloria de serem pardaes, foram criados unicamente para servir os pardaes!"

A's vezes, cansados da frescura dos jardins, esses garotos alados vêm espairecer pelos grandes boulevards: visitam os castanheiros, pousam nos postes da illuminação electrica e reunem-se sobre os toldos dos cafés, de onde ficam a mirar a passagem dos carros, o desfilar dos omnibus, a ostentação das *toilettes* ricas... E quando verificam que tudo vae bem, que os *boulevards* estão cheios de gente, que o dinheiro de toda a terra continua a sustentar a prosperidade de Paris, — voltam para as suas arvores, e para os seus canteiros, onde lhes não faltam pedaços de pão macio, de bolos assucarados, de frutas saborosas.

NA PRIMAVERA

Conto de MAUPASSANT

Quando chegam os primeiros dias bonitos, quando a terra desperta e reverdece, quando a doçura perfumada do ar nos acaricia a pelle e parece que penetra até ao coração sentimos vagos desejos de indefinidas venturas, de correr, de beber, sorver a primavera.

Tendo sido duro o ultimo inverno, esta embriaguez assaltou-me mais forte ainda, quando chegou o mez de maio, transbordante de seiva.

Uma manhã, ao despertar, vi pela janella um grande pedaço de céo todo azul, banhado de sol. Pousados nas janellas cantavam os passaros; em todos os andares cantavam vozes de mulher; um borborinho alegre subia da rua; e eu saí com a alma em festa, para ir não sei onde.

Todo mundo sorria; sentia-se a alegria na luz quente da primavera que voltava. Dir-se-ia que sobre a cidade se espalhava uma brisa de amor; e as mulheres, que passavam em vestidos matinaes, levavam nos olhos uma ternura occulta, e tinham um andar mais languido que me perturbava o coração.

Sem saber como, sem saber porque, cheguei ás margens do Sena.

Botes a vapor deslizavam para Suresnes, e eu tive um subito desejo de correr pelos bosques. A ponte da "mouche" estava repleta de passageiros, porque o primeiro sol nos arranca de casa, todo o mundo vae de um lado para outro e conversa com o visinho.

"Volta da Primavéra! Cidadãos, cuidado com o amor!"

Eu tinha uma visinha, sem duvida uma pequena operaria, com uma graça toda parisiense, uma cabecinha loura, cujos cabellos pareciam feitos de luz, tão finos; tão bonitos que a gente tinha um louco desejo de beijal-os. Sob a insistencia do meu olhar, ella voltou a cabeça, depois baixou bruscamente os olhos emquanto um leve, quasi imperceptivel sorriso appareceu em seus labios que o sol dourava um pouco.

O rio tranquillo alargava-se; um murmurio de vida parecia encher o espaço. Minha visinha levantou os olhos e como eu continuasse a fital-a sorriu francamente. Estava encantadora assim e em seu olhar fugidio mil coisas me appareceram, mil coisas até então ignoradas. Vi nelle desconhecidas profundezas todo o encanto das ternuras, toda a poesia que sonhamos, toda a felicidade que vivemos a buscar. E tive um louco desejo de abrir os braços, de leval-a para algum logar afim de murmurar-lhe ao ouvido a musica suave das palavras de amor. Ia falar quando alguem tocou-me no hombro. Voltei-me e vi um homem de aspecto commum, nem velho nem moço, que me olhava com um olhar triste.

— Queria falar-lhe, disse elle.

E, como eu olhasse surpreso, accrescentou: "E' importante".

Levantei-me e segui-o.

— Senhor, disse elle, quando se approxima o inverno trazendo a neve e a chuva o seu medico recommenda-lhe: "Conserve os pés quentes, cuidado com os resfriados". Então o senhor toma, mil precauções que nem sempre o impedem de passar ás vezes dois mezes de cama. Mas quando volta a primavera com as suas folhas e suas flores, suas brisas quentes e perturbadoras ninguem se lembra de dizer: "Cuidado com o amor!" Elle está occulto em toda a parte, tem preparadas todas as suas armas, todas as suas perfidias! Cuidado com o amor! E' mais perigoso que uma doença e faz commetter toda a sorte de loucuras". Sim, senhor, acho que todos os annos o governo devia fazer collocar nos muros grandes cartazes com estas palavras: "Volta da primavera! Cidadãos, cuidado com o amor!"

Pois bem, já que o governo não faz faço-o eu, dizendo-lhe: "Cuidado com o amor; elle o vae atacar; previno-o como se previne na Russia o transeunte cujo nariz está gelando".

Estupefacto deante daquelle homem tão extranho exclamei:

— E o que tem o senhor a ver com isto?

Elle fez um movimento brusco e respondeu: "Deve-se então deixar tranquillamente que um homem se afogue? Ouça a minha historia e comprehenderá porque lhe falo assim.

Foi no anno passado pela mesma época. Devo dizer-lhe que sou empregado no Ministerio da Marinha, onde os chefes, tomando a sério seus galões de officiaes, tratam-nos como se fossemos escravos. Mas adiante. Um dia vi da minha mesa um pedaço de céo azul onde passavam andorinhas; e tive vontade de dansar entre aquellas tres paredes. Depois cresceu tanto o meu desejo de liberdade que apezar da minha repugnancia fui ter com o chefe; disse que estava doente. Elle não acreditou muito, resmungou, mas emfim deixou-me sair. Encaminhei-me para o Sena. Fazia um tempo como o de hoje. Tomei a "mouche" para dar uma volta em Saint-Cloud. Ah! porque foi que meu chefe me deixou sair! Parecia que o sol me embriagava. Encantei-me pelo bote, pelo rio, pelas arvores e pelos meus companheiros. Tinha vontade de abraçar alguem, alguma coisa: era o amor que preparava a sua armadilha.

No Trocadero embarcou uma rapariga que se sentou deante de mim. Era bonita sim; mas é espantoso como as mulheres parecem mais bellas ainda quando chega a primavera. Embriagam-nos como o primeiro vinho da colheita. Olhei-a; ella olhava-me tambem, mas só de vez em quando como aquella que ali está.

Pouco depois conversámos. Desceu em Saint-Cloud, acompanhei-a. Ia entregar uma encommenda. Quando voltou, a lancha partira. A doçura do ar nos fazia suspirar. Deve estar delicioso no bosque — disse eu. — Oh! sim — respondeu ella. — Vamos dar uma volta?

Depois de uma curta hesitação acceitou.

Sob a folhagem que o sol beijava até os bichos se amavam. Por toda a parte ouviam-se gorgeios.

A minha companheira põe-se a correr e a saltar. Pouco depois cantava a canção de Musette. E eu quasi chorei. São essas tolices que nos perturbam a cabeça. Não olhe nunca para uma mulher que canta no campo, principalmente se ella cantar a canção de Musette. Em breve, cançada, sentou-se na relva. Deitei-me aos seus pés, tomei-lhe as mãos marcadas pela agulha e enternecido pensei: Eis as santas marcas do trabalho. Sabe o senhor o que querem dizer as santas marcas do trabalho? São todas as conversas perfidas da officina, as torpezas confessadas, a castidade perdida, todas as miserias.

Depois nos olhámos nos olhos longamente. Que poder tem o olhar de uma mulher! Perturba, invade, possue, domina! Como parece profundo, cheio de promessas! Chama-se a isto, olhar na alma. Que pilheria! Se vissemos a alma seriamos mais prudentes. Emfim, eu estava apaixonado. Quiz tomal-a nos braços. Protestou. Então ajoelhei-me junto della, abri-lhe meu coração, disse-lhe toda a minha ternura. Pareceu espantada da brusca mudança e considerou-me com um olhar obliquo como se dissesse: — Apanhei-te, tôlo.

Em amor, senhor, somos nós os ingenuos e ellas as espertas. Poderia tel-a possuido, comprehendi mais tarde a minha tolice, mas o que eu procurava não era um corpo; era a ternura, o ideal.

Fui sentimental quando podia empregar melhor o meu tempo. Quando ella se aborreceu das minhas declarações levantou-se; partimos, acompanhei-a até Paris. Parecia triste; perguntei-lhe o que tinha. Respondeu-me: penso que são raros na vida os dias como o de hoje.

Meu coração batia loucamente.

Principiámos a encontrar-nos todos os domingos. Iamos a Bougival, Saint Germain, Poissy, todos os sitios onde passeiam os namorados. E agora ella tambem se mostrava apaixonada. Emfim perdi a cabeça; tres mezes depois casava-me. O que quer? Dizem que a vida é doce com uma mulher... E a gente casa! E ella nos injuria dia e noite, não comprehende nada, não sabe nada, fala sem parar, canta a canção de Musette, briga com o carvoeiro, conta á quitandeira os segredos da alcova, zomba do marido com os fornecedores, tem a cabeça tão cheia de historias estupidas, de crenças idiotas, de opiniões grotescas que eu choro de desanimo, senhor, todas as vezes que converso com ella".

Calou-se. Olhei com piedade aquelle pobre diabo ingenuo e ia responder-lhe alguma coisa quando a lancha parou.

Haviamos chegado a Saint-Cloud.

A rapariga que me havia perturbado levantou-se para desembarcar. Ao passar por mim olhou-me com um desses sorrisos que enlouquecem. Ia seguil-a, mas o homem segurou-me pelo braço. Consegui libertar-me, elle porém agarrou-se ao meu casaco repetindo. "Não vá! Não vá!". Com uma voz tão alta falava que todos os passageiros se voltaram. Estouraram risos e eu fiquei furioso, immovel, mas sem coragem ante o ridiculo do escandalo. E a lancha partiu. Da ponte, a rapariga olhava-me desapontada, emquanto o meu extranho companheiro murmurava ao meu ouvido, esfregando as mãos:

— Pode estar certo de que lhe prestei um grande serviço.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

PRIMAVERA NA RUSSIA

Edna Walter

A Russia tem um inverno terrivel; os rios gelam, e a neve cobre a terra cinco mezes no anno, e mais para o norte seis. Mas no começo de abril a neve começa a derreter; não se faz então idéa da quantidade de lodo e immundicie que fica a descoberto. E' precisamente o que o lavrador quer para os cereaes que está ancioso por semear quanto antes. O inverno deixou em tudo impressa a sua passagem; não ha feno bastante que comer para a familia; nem forragem sufficiente para o gado. Muitas vezes até o colmo que cobre a casa foi aproveitado para dar algum alimento aos pobres animaes.

O começo da primavera é de tamanha importancia para as aldeias russas, que ainda subsistem as velhas maneiras de a celebrar. Na maior parte das terras principaes estas festas no primeiro de março, dia em que todas as mulheres e creanças se levantam muito cedo e vão para o cimo do monte mais proximo, onde, dansando de roda, cantam:

Ó Primavera, linda Primavera!
Traze-nos a alegria!
Dá-nos linho que dure,
Dá-nos trigo que farte!

Como a maior parte da Russia é plana, muitas vezes succede não haver montes nas proximidades, e nesse caso faz-se a festa no topo de uma cabana ou de um celleiro. A's vezes as raparigas fazem um buraco no gelo e dançam em roda delle, cantando:

Agua da Primavera,
Dá-nos tambem saude!

Se o gelo já houver derretido, cantam isto mesmo na agua. Os doentes são levados por sobre a neve fundente e borrifados com a agua que se presume lhes dará saude.

O dia de São Jorge é porém, a grande festa, pelo que S. Jorge russo não se incommodava a matar dragões e salvar princezas como o inglez.

Velava pelos lavradores e preservava de todo o mal as suas manadas e os seus rebanhos.

E tão importante é elle, que o gado nunca é mandado para os campos antes deste dia, ainda que a herva esteja verde e o ar perfumado. Na região denominada Russia Branca, o gado sãe ao orvalho da manhã, o que nesse dia se suppõe ter effeitos maravilhosos. Na Pequena Russia as creanças saem muito cedo e rolam-se pelo chão orvalhado. Ha sempre canções em honra de São Jorge assim reza:

Nós demos a volta ao campo
E chamámos por São Jorge:
Ó nosso santo bondoso,
Vela pelo nosso gado
No campo e p'r'além do campo,
Na matta e p'r'além da matta,
Sob a lua refulgente,
Sob o sol resplandecente;
Livra-o do lobo rapace,
Do urso feroz e cruel,
De todo o perigo e cilada!

Com a chegada da Primavera os rapazes que estiveram fora, a trabalhar nas cidades, regressam para ajudar seus paes e o resto da casa na faina dos campos, e ha então grandes festas, que durarão até fins de junho. As raparigas vão para os prados encontrar-se com seus irmãos e na volta cantam e dansam. Uma dansa muito em vóga é a *pleten*, em que um certo numero de pares de mãos entrelaçadas formam em linha e imitam uma sebe; cantam as creanças e depois os pares marcantes juntam-se e levantam as mãos. Os outros passam por baixo, cantando.

Pode haver dois *Khorovods*, como se denominam estes circulos de dansa, em extremos oppostos da rua da aldeia, de modo que as canções vão encantar os ouvidos dos velhos que, sentados á porta das suas choupanas, escutam embevecidos. As mulheres mais novas, nesses dias de festa juntam-se em grupo e discutem assumptos caseiros; os homens em outro grupos falam dos rebanhos e das manadas.

Quando câem os primeiros aguaceiros da primavera cantam as creancinhas:

Ó chuva, boa chuvinha,
Rega o trigo de meu pae,
E rega o linho das moças
E o centeio da avózinha!

A's vezes recolhem a agua das primeiras chuvadas e guardam-na para sarar doentes, pois o camponio russo não faz caso de medico e prefere o milagre.

Tudo é regulado pelos dias santos; assim é no dia de São Pedro que se recolhe o feno em carros curiosissimos. O garrano é preso por uma corda a dois varaes, cujas extremidades posteriores arrastam pelo chão. Sobre estes dois varaes atam-se enormes molhos de feno, e assim vae este improvisado carro sem rodas até a casa do dono. Toda a aldeia sãe nesse dia para a sega. Segam todos ao mesmo tempo, cada qual na faixa de terra que lhe foi distribuida.

Desde o dia de Santo Elias até ao fim de agosto os lavradores andam occupados na faina das colheitas — na realidade, duas colheitas, uma de aveia, outra de centeio. Pae, mãe, filhos e filhas, todos trabalham de manhã á noite para tudo estar dentro de casa pelos fins de setembro e a semente lançada á terra para o anno seguinte.

Depois, no 1 de outubro, é festa das colheitas, que começa, como na Russia succede com todas as festas, com orações e bençãos, e termina pela embriaguez geral. Celebra-se na egreja um serviço religioso — demorado, como todas as cerimonias russas — e todos os que podem assistem, vestidos com as suas melhores roupas. Depois segue-se uma festa em cada choupana, cuja sala principal foi beneficiada com a sua grande limpeza annual em honra dos convidados.

No canto direito da sala está o icone, e cada convidado ao entrar curva-se perante elle antes de cumprimentar os membros da familia. A festa começa por uma especie de sopa de hortaliça, cheia de azeite, prato que durante muitos mezes constitue o principal alimento da familia.

Na vespera cozinham-se uns pasteis de carne especialmente destinados a esse dia, e pode tambem haver carneiro ou porco — verdadeiros luxos para gente que raras vezes pode comer carne. Carne de vacca só entra nas casas mais ricas. Para beber ha cerveja feita em casa e uma bebida derivada do centeio a que se dá o nome de *vodka*. Ao cabo da festa, muitos dos convidados estão impossibilitados de regressar a suas casas, e ficam estendidos pela estrada, até que de manhã o sol os vem accordar.

POEMAS EM PROSA

Primavera sobre o mar

de
Franz Toussaint

Vi, uma manhã a Primavera sobre o mar. As ondas formavam um tapete de lilás onde pousavam grandes passaros brancos que se assemelhavam ás flores da amendoeira.

- Primavera na Hespanha -

AS CREANÇAS, AS ARVORES E OS PASSAROS NO PARQUE DE MADRID

(Thomaz Lopes)

No Brasil, quando entre março e maio, a gente começa a andar na rua olhando e namorando o céo; quando os poetas e os chronistas rimam os versos e entrelaçam, como ramalhetes, as suas phrases cheias de perfume, glorificando o mez de abril, — as pessoas graves e viajadas, que entre as quatro paredes de um hotel, passaram tres mezes de verão na Europa, exclamam com um ar de superioridade adquirida a bordo de um transatlantico: — "Qual! Isto aqui é um arremedo! Só na Europa se póde fazer idéa do mez de abril."

Então os poetas, os chronistas, — toda a gente em summa que, por não ter passado a linha equatorial, não se póde medir com os elegantes e viajados, fica a imaginar a belleza incomparavel do abril europeu, indifferentemente em Cintra ou em Nijni-Novgorod, em Sevilha ou em Christiania.

Pouco importa que Petropolis se cubra de flores, que toda a serra de Santa Thereza, entre selva e verdura, prove a exuberancia de um clima privilegiado, que Icarahy tenha uma temperatura mais estavel do que Biarritz, que a Gavea e a Tijuca affirmem que existiu um paraiso na terra! Tudo é inutil; já de creança, correndo entre as sombras perfumadas do Sylvestre, a gente anceia pelo abril da Europa.

Chega-se á Europa, ao sul do continente; e logo na Hespanha, se encontra um dictado egual ao que se deixou no Brasil: "Abril, aguas mil". Por casualidade as tres palavras são as mesmas em portuguez; não ha necessidade de um diccionario para traduzil-as.

Nos primeiros dias de abril, o céo ainda é turvo, disfarçado, embrulhado; o vento não é com certeza um zephyro carinhoso; e de vez em quando o thermometro se esquece e dá o seu pulo até zero. Mas que! Não se destróe uma crença tão facilmente; e mais difficilmente se confessa uma desillusão. "Messieurs, j'ai fait." Ai, que frio!

Como é formoso o mez de abril na Europa!

Desde março, o vento envolto na chuva, como o ruido lento de uma concha, sopra desesperadamente sobre os campos, e as bategas de agua, que ás vezes se transformam em neve, rolam das alturas numa cadencia monotona de cachoeira inexgottavel. E quando abril apparece, o Guadarrama sopra sobre a cidade o seu halito de gelo; é a entrada triumphal da Primavera. Mas é o mez de abril, o mez das flores e das canções, o mez encantado em que as almas lyricas se alimentam contemplando o desabrochar dos primeiros cravos.

Como a terra seria alegre se não chovesse tanto! Como a primavera seria doce se não fizesse tanto frio! Como o sol seria vivificador e dourado se a gente pudesse sentil-o e vel-o!

Oh! incomparavel doçura do mez de abril, — na Europa"...

A's vezes, por acaso, o sol brilha confortadoramente, e o Parque de Madrid tem a sua festa da Primavera.

Durante os dias de chuva ninguem repara nas arvores, ninguem vê o milagre das folhas novas; por isso, nas manhãs de sol, a gente tem uma surpresa ao vel-as que interceptam o céo com a sua corôa verde.

Uma doce brisa faz ondular o bosque, e se espalha no ar um perfume sadio, — o incomparavel aroma que só se sente nas selvas. Bandos irrequietos de creanças percorrem as alêas, saltam entre as arvores, marginam o lago; com as suas roupas claras e alegres, dão a idéa de borboletas multicôres — tão rapidas e incessantes são as suas correrias. E esvoaçando entre as folhas novas cantam os passaros.

Na natureza ha tres aspectos que dão saude, que encantam os olhos, que acalentam a alma: creanças sadias, aves canóras e arvores em flôr; a mulher é a essencia dessas tres manifestações da vida. Talvez por essa certeza e porque estão cansadas dos bailes, as senhoras, salvo as excepções e as estrangeiras, nunca vão de manhã ao Parque de Madrid; ha mesmo, muitas, que nunca lá foram, como ha cariocas que não subiram ao Corcovado e não entraram no Jardim Botanico.

Madrid, não sendo uma terra de jardins, é uma terra de creanças; em qualquer velha praça, em qualquer rua estreita, mas onde haja arvores, ha tambem alegres reuniões infantis.

O Parque, pelas suas grandes sombras, pela largura das alamedas, pela visinhança das aguas, é o logar preferido, principalmente na primavera.

Todas as manhãs das nove ao meio dia, o Parque o os jardins recebem a visita alegre das creanças. As que são pobres vão sós ou em grupos, as que são ricas, vão acompanhadas pelas amas, as miseras — muito ridiculas com as suas duas tranças soltas e nas orelhas enormes penduricalhos de metal dourado. Mal as creanças transpõem o portão não ha mais palavras que as contenham, e se internam nos bosques, gozando a mais feliz de todas as liberdades. Parece que as arvores e as creanças se entendem; falam e conversam entre si e, umas com as outras, aprendem o segredo da natureza.

São esses anjinhos, quem de certo comprehendem a Alma Mater; e quem melhor entende, mais ama. Em uma destas manhãs, um pequeno, alegremente vestido de vermelho, ria á sombra de uma grande arvore com curiosidade para a fronde verde, a tudo mais indifferente, recolhido na pureza daquella amizade, recebendo na alma innocente o segredo e a fecundidade da arvore em flôr.

O Rio de Janeiro é a terra dos jardins, talvez que nas manhãs de abril, que aqui são de primavera e lá são de outomno, bandos de creanças andem entre as arvores, festejando a cidade maravilhosa que brotou como um poema, aprendo a amal-a, a veneral-a como a uma avó que remoça, surda aos rumores dos eternos descontentes das coisas da patria, que com o seu chronico máo humor, o seu intoleravel pedantismo, continuam a celebrar a humidade, o frio, a chuva, o vento, os raros dias de sol do abril europeu.

Do livro "Paisagens de Hespanha".

Madrid, outubro de 1905.

PRIMAVERA

(Sylvia Patricia)

Dizem todos, annuncia-se officialmente que chegaste, Primavéra, radiosa estação da luz, magica semeadora da alegria, luz que traz a luz, fada milagrosa que abre em flores a terra, symbolo da mocidade e do renascimento, doce portadora da esperança, linda mensageira do amor!

Setembro entrou, numa festa de cantos, todo aberto em rosas e em risos, para acolher-te, Primavéra!

Asseguram que á tua chegada a terra reverdece, que o céo volta a ser azul, que de longinquas paragens voltam os passaros que haviam debandado, açoitados pelo frio, que nas arvores que o inverno havia despido renascem as folhas, que tornam á terra as flores, as cigarras, as borboletas.

Cantam-te os poetas, celebram-te em festas todos os corações.

A vida parece agora mais suave porque já se foram os dias cinzentos tão tristes e tão frios, tão sombrios que põem sombras na alma e trevas no coração. Aos ardentes beijos do sol desfizeram-se as ultimas neves que envolvem num sudario a natureza. E á caricia da luz a terra despertou mais bella que nunca na gloria da resurreição.

Festa da luz e das côres!

Festa das azas e dos ninhos! Festa do céo, festa da terra! Festa das almas e dos corações!

Dir-se-ia que a brisa, carregada de perfumes calidos e perturbadores, espalha por toda a parte alegrias suaves, sonhos bons, caricias de amor, promessas de ventura...

E olhando o céo tão maravilhosamente azul, azul como um dia feliz, puro como um riso de creança, a gente chega quasi a pensar que é feliz tambem ou que o será ainda, e ri e canta, esquecendo por um momento as lagrimas, as amarguras e as dôres. E esquecendo tambem que a Vida é má, abre instinctivamente os braços para a Vida!

Porque, assim como na natureza, nos corações operas divinos milagres, Primavéra!

. . . .

Foram-se as neves; acabou o frio que mata os pobrezinhos sem abrigo. A terra, que estava de luto, ri outra vez, toda coberta de folhas e de flores.

Nos ninhos que haviam sido abandonados, cantam de novo as avesinhas. Amimaram os ventos que pelas noites do inverno cantam tão lugubres canções. O céo torna a ser azul, despido das nuvens negras que tanto entristeciam a terra.

Em todos os paizes celebra-se alegremente a tua volta triumphal, ó Primavéra, radiosa estação da luz, magica semeadora da alegria, luz que traz a luz, fada milagrosa que abre em flores a terra, symbolo da mocidade e do renascimento, doce portadora da esperança,

(Continúa na 3.ª pagina)

MUSICA ALLEMÃ E MUSICA ITALIANA

Uma retratação clamorosa do maestro Hans von Bulow, o homem e o artista no centenario do nascimento (1830-1930)

VERDI - WAGNER - LISZT - BERLIOZ

(Por SALVATORE RUBERTI)

Berlioz: "Se é assim que se entra na *Opera*, estou consolado de ter ficado pelos degráos!..."
(*Composição original de G. Tiret-Bognet*)

Em recente inquerito, procedido na Allemanha, *ad referendum*, com o fim de apurar qual a opera preferida pelos espectadores theatraes tedescos, *Aida*, de Verdi obteve o maior numero de suffragios.

Esse resultado surprehendeu a maior parte dos musicologos. A respeito foram feitas innumeras observações, amargas constatações e até recriminações. Mas os factos não podem ser desmentidos e lá estão as implacaveis estatisticas theatraes denunciando a actual preferencia do povo allemão pela musica melo-dramatica italiana.

Ora, se tal preferencia popular ficou reconhecida pelo plebiscito, não é menos verdade que mesmo as classes artisticamente mais adeantadas têm, hontem como hoje, desejado approximar-se da producção operistica italiana.

Merece ser recordado, e calha até a proposito, um episodio relativo á ampla retratação feita por Hans von Bulow, em 1892, na qual esse maestro allemão confessava ter errado ao criticar a obra musical de Verdi e a este pedia perdão da injustiça commettida.

Pois que occorre exactamente este anno o centenario do nascimento de Bulow, relembrando o valor de sua figura artistica e pondo-a em relação com o periodo combativo de wagnerismo, poder-se-á avaliar de quanta importancia e de quanta sinceridade se revestiu a carta de desculpa que escreveu a Verdi, "per darne l'esempio ai minori fratelli erranti".

VIDA E OBRAS DE HANS VON BULOW

Foi em Leipzig que Hans von Bulow fez seus estudos de piano e composição, frequentando ao mesmo tempo o curso de Direito da Universidade. Em 1849, em seguida a acontecimentos politicos, transferiu-se para Berlim, onde assumiu o posto de critico musical do *Abendpost*.

Tinha apparecido nessa época o artigo de Wagner: *A arte e a revolução*, e Bulow, adherindo ás idéas renovadoras do grande de Bayreuth, sustenta-as aggressivamente contra todas as outras manifestações musicaes, especialmente as contemporaneas, não perdendo nenhuma ocasião para exaltar com fervor de apostolo o novo verbo wagneriano.

Seus paes, que pensavam ver o joven filho firmar-se sob a égide de Themis, foram forçados, em 1850, a abandonar definitivamente tal idéa e verificar que Hans via o seu proprio futuro no campo musical.

H. von Bulow entregou-se a Listz para aperfeiçoar-se como pianista e no anno de 1853 iniciou a sua primeira *tournée* de concertos pela Allemanha e pela Austria.

Exhibiu-se muito, quer como pianista, apreciadissimo tanto pela technica perfeita quanto pela exacta comprehensão das musicas executadas, quer como briosissimo director de orchestra.

Multiplicaram-se-lhe os triumphos em datas a curto espaço. Assim, em 1855, obteve o logar de cathedratico de piano no Conservatorio de Berlim; em 1858 foi nomeado pianista da Côrte, e em 1863 recebeu o titulo de doutor em philosophia *ad honorem* pela Universidade de Yena.

Emprehendeu, em 1875 a 1876, uma excursão de concertos á America do Norte e, de regresso á Allemanha, precisamente em Hannover, reassumiu a carreira de director de orchestra. Por causa de divergencias com um tenor, sobre a execução de *Lohengrin*, largou o officio e a cidade e passou a dirigir a orchestra da côrte de Meiningen, com a qual realizou *tournées*, alcançando sempre grande exito.

Fixou por um certo periodo de tempo a sua permanencia na Italia, em Firenze, onde dirigiu concertos symphonicos e de musica de camera, fazendo activa propaganda da musica allemã entre os auditorios italianos.

Desposou, em 1882, em segundas nupcias, a artista dramatica Maria Schawzer, já estando, desde dezembro de 1869, legalmente divorciado de Cosina Listz, filha do grande pianista, a qual, em 1870, contraira matrimonio com Ricardo Wagner.

Entre as numerosas composições de Hans von Bulow devem ser citadas as seguintes: *Des Sangers Fluch*, poema symphonico op. 16; *Nirvana*, 4 peças caracteristicas op. 23; *Mazurka Fantasia* op. 13, para piano.

Foi um perito e competentissimo revisor de obras classicas para piano (Beethoven, Mozart, Haydn, Schumann, etc.) e de estudos didacticos, entre os quaes figuram os de Cramer.

Morreu no Cairo, pelo anno de 1894.

Eis, em largos traços o cultissimo artista.

Agora, para realçar a nobreza de espirito do homem, basta recordar que, mão grado a forte contrariedade causada por Wagner, que já em 1864, durante as férias passadas á margem do lago de Starnberg, déra mostras de apaixonada atracção pela senhora Cosina von Bulow, em junho e setembro de 1869 dirigia Hans as maravilhosas representações de *Lohengrin* e *Tannhauser*, em Monaco, e em 1880 ainda se encontrava regendo concertos wagnerianos para augmentar os fundos financeiros do Theatro de Bayreuth.

Tempera adamantina de apostolo wagneriano, fóra do alcance de qualquer rancor e acima de todos os soffrimentos psychologicos...

A BATALHA WAGNERIANA, LISZT, BERLIOZ

Os sustentadores da disputadissima reforma wagneriana foram muitos e todos bem aguerridos pela cultura e pelo preparo technico; Franz Liszt e Hans von Bulow primaram entre os de maior autoridade.

Para fazer comprehender até que ponto Liszt apoiava Wagner, basta lembrar a dedicatoria que Wagner escreveu na partitura de orchestra do *Lohengrin* enviada a Liszt:

"Foste aquelle que despertou os signaes mudos desta partitura para a vida dos sons; sem tua rara affeição, minha obra dormiria ainda sem vozes — esquecida talvez de mim mesmo — em qualquer arca, entre os meus moveis familiares; nenhum ouvido teria percebido o que commoveu meu coração e encantou minha imaginação quando, sonhando sempre com uma animada execução, já ha quasi cinco annos compuz esta obra. Possa ella, agora, vibrar e brilhar ao longe, será para mim um consolo, para mim que provavelmente jámais a ouvirei."

Mas se os adeptos eram fortissimos, não eram menos fortes e violentos os contrarios. De quanta acrimonia envenenava Berlioz as suas implacaveis criticas sobre a arte de Wagner!...

Quando *Tanhauser* conseguiu ser executada na Opera de Paris, em 21 de fevereiro de 1861, escrevia Berlioz:

"Wagner transforma em cabras as cantoras, os cantores, e a orchestra, e o côro da Opera. Não se pode sair dessa musica de *Tannhauser*. Liszt vae 'chegar para augmentar a escala do charivari."

E em março de 1861: "O nosso mundo musical está muito emocionado com o escandalo que vae causar a representação do *Tannhauser*; não vejo senão pessoas furiosas; outro dia, o ministro saiu do theatro com uma raiva!... Wagner está positivamente louco."

E ainda, a 14 de março do mesmo anno: "Ah! Deus do Céo, que representação! Que gargalhadas! O parisiense mostrou-se hontem em um dia totalmente novo; riu do máo estylo musical, riu das bambochatas de uma orchestra buffa e riu das ingenuidades de um oboé; emfim elle comprehende que ha um estylo em musica...

Quanto aos horrores, estes foram esplendidamente vaiados."

BULOW E VERDI

Em uma phrase tão carregada de exaltações e exaggeros, Bulow imperava especialmente pela abundancia dos artigos de polemica, pelo estylo brilhante, aggressivo.

Ao passo que em Weimar, em 1852, amplamente reconhecera como critico musical a riqueza melodica do "Ernani" e o forte engenho theatral de Verdi, convertendo-se depois, com fervor, ao Wagnerismo, todo se lançou contra a arte de Verdi, escrevendo criticas ferocissimas sobre toda a producção do fecundo Cysne de Busseto.

A aspereza da critica attingiu o auge em um artigo publicado na *Allgemeine Zeitung*, a proposito da *Missa de requien* por Manzoni e de sua execução no Scala.

Mas com o decorrer dos annos, com a maior e mais completa maturidade espiritual, o homem honesto e o artista puro ficaram arrependidos da incorrecção e, acima de tudo, da inconsistencia das criticas jogadas contra o humanissimo e sincerissimo Verdi; e sem poder resistir á imperiosa necessidade que lhe dictava a consciencia, Bulow escreveu a seguinte carta:

"Hamburgo, 7 de abril de 1892.

Illustre maestro. Digne-se ouvir a confissão de um peccador contricto! Já fazem dezoito annos que o abaixo-assignado se tornou réo de uma grande... grande bestialidade jornalistica... para com o ultimo dos cinco reis da musica italiana moderna. Arrependeu-se, envergonhou-se amargamente, oh! quantas vezes! Quando commetteu o alludido peccado (talvez a sua magnanimidade o tenha inteiramente esquecido) encontrava-se mesmo em estado de loucura; con ceda que eu accrescente esta circumstancia, por assim dizer, attenuante.

Tive a mente cega por um fanatismo, por "Seide ultra-wagnerista". Sete annos depois, a pouco e pouco, a luz se fez. O fanatismo purificou-se, tornou-se enthusiasmo. Fanatismo — petroleo; enthusiasmo — luz electrica. No mundo intellectual e moral a luz se chama: justiça. Nada é mais destruidor que a injustiça; nada é mais intoleravel que a intolerancia, como já disse o nobilissimo Giacomo Leopardi. Attingido emfim aquelle "ponto de connexão", quando tive de regosijar-me, quando se alargou a minha vida, [illegible] o campo das [illegible]rias: as artis[illegible] estudar as suas derradeiras obras: "Aida", "Othello" e o "Requiem", do qual, ultimamente, uma execução bastante debil me

Hans Bulow

commoveu até as lagrimas: estudei-a, não sómente segundo a letra, que mata, mas segundo o espirito, que reanima. Pois bem, illustre maestro, admiro-vos agora, agora vos amo!

Quer valer-se do privilegio dos soberanos [illegible] o quer que [illegible] fazel-o, ao [illegible] dos menores [illegible] confessar a cu[illegible].

E [illegible]ussiana: *Suum cuique*, exclamo vivamente: Viva Verdi, o Wagner dos nossos [illegible]!

Hans von Bulow."

Verdi respondeu:

"Genova, 14 de abril de 1892.

"Illustre maestro Bulow. Não lhe [illegible]ado — e não [illegible] em arrependimento [illegible]. Se as suas [illegible] época eram [illegible] hoje, fez muito bem [illegible]festal-as; nem [illegible]sado lamentar-me. De resto, quem sabe... [illegible] razão outróra.

De [illegible], essa sua carta [illegible]ripta por um [illegible] valor e da sua [illegible] mundo artistico, [illegible] grande prazer [illegible] a minha vaidade [illegible] porque vejo o[illegible] ente superiores [illegible] preconceitos [illegible] nacionalidade, de t[illegible].

Se [illegible] Norte e do Sul [illegible] differentes, pois [illegible] differentes! Todos [illegible] os caracteres [illegible] suas nações [illegible] muito bem [illegible].

Felizes [illegible] sois os filhos [illegible]? Nós, entr[illegible] Palestrina, tive[illegible] uma escola grande [illegible] abastardou-[illegible].

Se [illegible] a melhor[illegible].

Si[illegible] a Exposição [illegible] Vienna, que, além [illegible] achar entre [illegible] illustres, me [illegible] fazer particular [illegible] a mão. Esp[illegible] de avançada [illegible] junto áquelles [illegible] que gentilmente me convidaram escusando-me a falta.

Seu sincero admirador."

E Boito, que fôra informado pelo editor Ricordi da troca de cartas Bulow-Verdi, assim escreveu a este ultimo:

"Li a resposta a Bulow. Bravos, maestro. E' nobilissima e bellissima. V. tem o segredo da *nota justa no momento justo*, que é o grande segredo da arte e da vida."

O PENSAMENTO DE WAGNER SOBRE AS ESTREITAS RELAÇÕES ENTRE A MUSICA ALLEMÃ E A MUSICA ITALIANA

A nobreza de animo e a sinceridade artistica ainda uma vez conseguiram aplacar uma contenda virtualmente insustentavel.

As duas escolas — a italiana e a allemã — apparentemente antagonicas, sempre foram substancialmente concomitantes. Confirma-o o proprio Wagner, na sua conhecida carta a Boito, depois, do successo do "Lohengrin", em Bolonha.

De facto, Wagner, depois de pôr em relevo que os allemães não possuem o inteiro sentimento da arte e como possa, por isso, ser necessario um novo connubio do genio dos povos (e neste caso aos allemães não podia sorrir uma escolha de amor mais bella que a que juntasse o genio da Italia ao genio da Allemanha) conclue: "Se o meu pobre "Lohengrin" devesse ser o Haroldo dessas nupcias ideaes, a estas teria realmente cabido uma missão de amor!"

Está nestas palavras o pleno reconhecimento dos fins indivisiveis e universaes da arte; reconhecimento tanto mais profundo quanto parte de um dos maiores revolucionarios no campo musical.

E o abaizado critico do *Lokal Anzeiger* de Berlim, a proposito das execuções wagnerianas ultimamente dirigidas por Toscanini em Bayreuth, renovando o thema daquella "missão de amor", prophetizada por Wagner, escreveu:

"Nestes serões wagnerianos, com que nos brinda Toscanini, ficamos dominados, sem resistencia, pelas seducções de sons de melodia perfeita, impregnada de magia.

Realizou-se o prodigio da fusão do temperamento meridional com o genio nordico do autor, numa execução perfeita."

Verdi, que, não obstante as flechadas prodigalizadas pelos wagneristas exaltados, nutria grande admiração pelo gigante de Bayreuth, ao saber da sua morte não occultou a dôr soffrida e escreveu a Giulio Ricordi:

"Triste. Triste. Triste!

Wagner morreu!

Lendo hontem o telegramma fiquei, devo dizer, atterrado. Não discutamos. E' uma grande individualidade que desapparece. Um nome que deixa uma potentissima impressão na historia da arte."

Ainda uma vez, revela-se verdadeira a sentença de Victor Hugo:

"Les génies sont une dynastie.
Il n'y en a même pas d'autre.
Ils portent toutes les couron-
[nes,
Y compris celle d'épines."

DEZASSEIS, DEZASSETE & DEZANOVE

Candido Jucá (filho)

O opportuno inquerito orthographico aberto pelo "Correio da Manhã", ainda que não encerrado, parece estar indicando que os professores de lingua vernacula e os philologos, pela sua maioria, desejam a adopção da Graphia Simplificada Lusitana, com as necessarias accommodações, tendentes a melhor adptá-la á nossa phonologia. Realmente, se uma graphia phonetica é impossivel, insensata seria aquella que tentasse preceituar o que quer que viesse brigar com a pronuncia normal ou mais geral da lingua. E falta tão pouco para tornar o systema Gonçalves Vianna inteiramente conveniente ao nosso regionalismo que me pareceria demasiado escrupulo não querer tocar-lhe.

Vejo quasi vencedora finalmente aquella these que venho sustentando há bons sete annos desta mesma tribuna, desde aquelle meu artigo "Alterações á Reforma Orthographica", publicado aos seis de maio de 1923.

E' claro que o trabalho de accommodação deve ser feito no intuito de uniformizar a linguagem escripta, para que não haja scissões desvantajosas. Há porém uns tantos pontos em que portuguezes e brasileiros parecem irremediavelmente apartados. Já se tem falado do "quere", e do "preguntar", que para nós são "quer", e "perguntar". Em todo caso, estas ultimas formas acham-se agasalhadas no Vocabulario Ortographico e Remissivo, codigo da Reforma.

Três palavrinhas que lá não se encontram, e que nos são absolutamente necessarias, vêm a ser: "dezeseis", "dezesete", "dezenove", porque os de além-mar dizem e escrevem: "dezasseis", "dezasete", "dezanove".

Porque essa exclusão de formas que nos parecem absolutamente normaes, e que, inusitadas hoje em Portugal, se topam nos melhores classicos quinhentistas? "Dezesete" lê-se num passo camoneano.

Candido de Figueiredo, sempre bem informado das ultimas conclusões philologicas, registra a forma "dezaseis", com "a", e explica-a como resultante de três elementos: dez-a-seis. O mesmo com as outras.

Parece destarte que os lusitanos têm por condemnaveis as expressões "dezeseis", etc..

Deixando os diccionarios e immergindo nos tratados de grammatica historica, encontramos estas lições:

Diz J. J. Nunes, na sua Grammatica Historica, pag. 207: "De 16 a 19 usava o latim classico, a par das expressões *sexdecim*, *septendecim*, *octodecim*, *novendecim*, as analyticas *decem et sex*, *decem et septem*, *decem et octo*, *decem et novem*. A lingua portugueza, com as outras linguas romanicas, preferiu as segundas ás primeiras e assim exprimiu aquelles numeros por: *dez e seis*, *dez e sete*, *dez e oito* e *dez e nove*; mais tarde, porém, substituiu a conjuncção copulativa "e" pela preposição "a", dizendo hoje: *dezaseis*, *dezasete*, *dezoito* e *dezanove*".

Bourciez e Grandgent explicam esse "a" pela conjuncção latina "ac". Diz este ultimo, effectivamente: "Ao lado deste *dece et septe*, havia *dece ac septe*". Mas antepõe esta estranhavel locução de um asterisco, o que revela ser ella conjectural.

Parece-me repugnante admittir que a conjuncção additiva "e" pudesse em três casos ser substituida pela preposição "a", cujo valor semantico é totalmente outro. Realmente, ao lado de *vinte e seis*, *trinta e seis*, *cento e seis*, *mil e seis*, não comprehendo porque havia de ser *dez a seis*. E em que pese á autoridade de J. J. Nunes, não vejo porque Othoniel Motta lhe perfilhou a doutrina.

Por outro lado, a hypothese de Bourciez e Grandgent se me afigura tambem pouco razoavel, e até de encommenda. Se no portuguez arcaico encontramos só e unicamente *dez e seis*, *dez e sete*, *dez e oito*, *dez e nove*; se estas e não outras são as formas do gallego antigo; se no castelhano desse tempo apparecem normalmente *diez y seis*, *diez y siete*, *diez y ocho*, *diez y nueve*; se no provençal se dizia *detz e set*, *detz e oit*, *detz e nou*; se no proprio francez vamos ver *dix et sept*, *dix e huit*, *dix et neuf* — não percebo como o supposto latim *dece ac sex*, *dece ac septe*, *dece ac octo*, *dece ac nove* poderia ter ficado incubado tanto tempo até vir despontar e prosperar no portuguez e no gallego moderno *dezaseis*, *dezasete*, *dezoito* (no gallego *dezaoito*), *dezanove*, tantos seculos depois.

Quem mais perto anda da verdade é Said Ali, no meu parecer, quando na sua Lexeologia do Portuguez Historico annota o seguinte: "Escrevendo por extenso os numeros 16, 17 e 19 o port. ant. ora separava os termos componentes, ora os ligava, de accordo com a pronuncia, em uma só palavra, mas sempre interpondo a copulativa "e" entre a dezena e a unidade. Seria uma questão de principio o uso desta letra e não outra; provavel é que então, como mais tarde, proferidos os numeros rapidamente, a pronuncia da conjuncção vacillasse entre E e A. Por lhes soar antes como A, alguns quinhentistas e, com mais firmeza, os seiscentistas passaram a escrever *dezaseis*, *dezasete*, *dezanove*, em lugar de *dezeseis*, *dezesete*, *dezenove*."

De facto há no portuguez lusitano duas vogaes (a que o dr. Oliveira Guimarães chama *vogaes medias ou mistas*, na sua Fonética Portuguesa, 1927) tão brandas e tão proximas que em certos casos perde a lingua a nitidez da dicção, não apenas para os estrangeiros senão que para o nacional. São ellas: A-medio, articulação indecisa, relaxada, que nós conhecemos no Brasil em syllabas oraes atonas postonicas como, por exemplo, em *tela*; E-medio, articulação tambem indecisa e relaxada, algumas vezes quasi nula, como em *atapetar*. Caminhando ambas para aquelle typo vocalico ideal que denominamos de *vogal neutra*, estão perto de confundir-se, fechando-se o A, abrindo-se o E. O som A-medio lusitano é mesmo mais fechado que o brasileiro, além de que pode occorrer até na syllaba tonica. Quanto ao E-medio, não o conhecemos. Embora equivalente do E-muet francez, poderia ser escripto com outra letra, tão longe está de ser E. Os brasileiros, que o não sabem imitar, identificam-no com o som U, o que naturalmente é um disparate. O proprio João Ribeiro escreveu: "A vogal E quando atona, isto é, não accentuada, tem um som especial que se approxima do U pronunciado de modo surdo e muito breve. Compare-se a prosodia da palavra *pessoa* nos dois paizes da lingua commum. Nós pronunciamos segundo a palavra escripta, ao passo que os portuguezes dizem *pussôa* ou *p'ssoa*, e dizem muito bem, pois que a lingua é delles." (Curiosidades, Verb. pag. 87). Aos estrangeiros essas confusões são faceis. Os russos persuadem-se de que o H-aspirado se pronuncia GH, por isso dizem e escrevem *Gamlet* em vez de *Hamlet*, e mesmo *Gugo* por *Hugo*. Não falta brasileiro que supponha que o J castelhano se pronuncia como o RR brasileiro, affectado de gargarismo.

Não é do U que avizinha o E-medio: é sim do A-medio. A' proximidade das articulações, e principalmente ao facto de ser o E-medio de fraca perceptibilidade, deve-se attribuir a confusão frequente que a historia da lingua nos revela entre as duas vogaes, e principalmente a passagem do E-medio para A-medio. Podemos arrolar varios casos:

a) Evoluções que se effectuaram em diversas epocas, favorecidas pela presença de um R: pera: para, camera: camara, passeru: passaro, serão: sarau, subreptariu: sorrateiro, verrore: varrer, regina: rainha, resecare: rasgar, trepaliu: trabalho, serviente: sargento, cramina: arame, arreal: arraial, terremoto: terramoto, etc..

b) Evoluções favorecidas pela dissimilação: bebedo: bebado, elephante: aliphante (Lusiadas, X-110), eccu-ille: aquelle, etc..

c) Evoluções favorecidas pela assimilação: piedade: piadade (Nos Lusiadas só aparece "piadoso", isto é, "piadadoso"), selvagem: salvagem (Moraes, 2 ediç.), calefrio: calafrio, etc..

d) Há outros casos sem justificação como: abobeda: abobada.

e) Na linguagem popular lusitana há outros exemplos: tarramoto, farramenta, trabutario, carração, tramoços, saçardote, sacraficio, asparo, vespara, jajuar, sapulchro, tajolo, etc., etc..

A esses casos poderiamos juntar as evoluções que os brasileiros desconhecem do *ei* para *ai*: *lei*, *rei*, que lá pronunciam hoje: *lái*, *rái*. E as de E-nasal para A-nasal: *tenho*, *bem*, que se articulam como se fora: *tanho*, *bãe*. E não é tudo...

Depois dessas observações, só temos que escolher o lugar em que devemos encaixar os exemplos que estudamos: dezeseis: dezaseis, dezesete: dezasete, dezenove: dezanove. Não estamos deante de evoluções como as do caso "b"?

Se alguém quizesse lembrar-nos que "dezeseis", "dezeste", "dezenove", não são finalmente palavras, e que portanto não se devem comportar como as palavras "bebedo", "elephante" e outras, teriamos que advertir que, pelo contrario, há naquellas expressões o sentimento de serem palavras simples, tão simples como "embora", "tambem", "talvez", etc..

Mas se essa advertencia não bastasse, apontariamos o caso de expressões adverbiaes como: *pouco e pouco*, *grão e grão*, *passo e passo*, *gota e gota*, etc., hoje alternantes com *pouco a pouco*, *grão a grão*, *passo a passo*, *gota a gota*, etc.

Os mais antigos proverbios são, na maioria, construidos com a conjuncção "e": *Pouco e pouco* fia a velha o copo (Moraes, 8°); *A grão e grão enche a gallinha o* paparão (Ibid); *A gota e gota* o mar se esgota. Nos Lusiadas há esta passagem:

"*pouco e pouco*, sorrindo e gri-
tos dando,
se deixam ir dos galgos alcan-
çando (IX-70)

De qualquer maneira, porém, a alternativa "pouco e pouco", "pouco a pouco" synonymiza a additiva "e" á additiva "a", que não é aqui a preposição "a", assignaladora de um termo, de um extremo, como na expressão "daqui a pouco".

No nosso futuro Vocabulario Orthographico (e é preciso que em breve o tenhamos, simplificado, já se vê), "dezasseis", "dezassete", "dezanove" hão de apparecer como dissimilações lusitanas de "dezesseis", "dezessete", "dezenove", que se explicam por "dez e seis", etc., do latim "dece et sex, etc..

Uma observação: Se para justificar o "a" lusitano-gallego de "dezaseis" recorrem os philologos á preposição "ad" ou á conjuncção "ac", — como resolvem elles esta outra forma tambem corrente no gallego: dazasseis, dazasete, dezaoito, dazanove?

CÁNDIDO JUCÁ (filho)

No tempo dos vice-reis do Rio de Janeiro

A COSINHA E A MESA

I

Os antecedentes. — Cosinha do seculo XVIII. — Tailevent, o sapientissimo. — Graxas e molhos pyrotechnicos. — O deslumbramento dos repastos. — Quantidade. — Variedade. — De Luiz XIV a Luiz XV. — Naturaes refinamentos. — Os comilões do tempo. — Estylização portugueza da cosinha de França. — O appetite portuguez. — Escola de galfarros e gastronomos.

Diz um escriptor lusitano que, em Portugal, sempre se comeu muito, com a aggravante, porém, de se ter comido muito mal. Parece que ha nisso uma pontinha de exagero. Durante o seculo XVIII, pelo menos, no velho Reino, comia-se como se comia em toda a Europa. E a Europa para comer reclamava, exigente, as formulas culinarias que eram as da mesa do Rei Sol, representando nada mais, nada menos, na época, que a mais sabia codificação de velhas mas reputadissimas receitas organizadas por esse sapientissimo Taillevent que foi o cozinheiro de Carlos VII. Não merece, portanto, censuras o portuguez, que, nesse ponto, e como raros, soube honrar Epicuro, comendo tão bem como os que melhor comiam no seu tempo. O que se póde accusar, isso sim, é a cozinha de então, a cozinha aspera do seculo, pesada, toda feita de graxas e ferozes condimentações, cozinha de artriticos, opulenta em toxicos, quasi explosiva, garantidora, não raro, das mais authenticas dispepsias.

O que vale é que, sendo, como foi, a época de insolito appetite, maior era o numero de galfarros que o de gastronomos. Comia-se copiosamente, brutalmente, como nos tempos de Roma ou nos de Philippe-le-Bon.

A mesa deslumbrava pela opulencia dos repastos. Quantidade. Variedade. Cem ou cento e cincoenta pratos de iguarias differentes, num banquete, não seriam nunca demais.

E que cuidado na apresentação dessas comesainas sempre tão vastas em tamanho como solidas na ração! Eram porcos inteiros, vitellas inteiras, javalis sem faltar pedaço, armados em carretas ou em vastas patenas de preço, espectaculosamente postos numa decoração de folhagens, de flores e de frutas. Em pratarrazes largos, perús que se equilibravam, quasi resuscitantes, quasi a fazer glú glú, de appetitosos nichos de agrião ou de alface; codornas trufadas, em attitudes idillicas, a repousar em canteiros de salsa... Natureza morta e paizagem. Caricia dos olhos e do estomago.

Desses plaustros imaginosos, de uma allegoria, por vezes, pittoresca e imprevista, restava-nos, até bem pouco, o prato-chefe das ceátas elegantes em familia, pelos dias de baptisados ou casamentos, — o famoso leitão de fórno, obrigado á farofa, cevado e nedio, como Vitellios coroado de louros, olhos de azeitona e uma roupagem de rodelinhas de limão a recamar-lhe o dorso dourado pelo fogo. A' bocca a batata da pragmatica, solida e precursora das que teriam de vir, após, por occasião dos brindes de sobremesa...

Taes iguarias brutaes, comprehende-se, eram mais devoradas que comidas, mais engulidas que saboreadas. De resto, essa cozinha de alarves não podia ser de natureza a inspirar gastronomos.

Um homem como Lucullo, por exemplo, se tem vivido no seculo XVIII, talvez não morresse á fome. Com certeza não morreria, mas havia de morrer de vergonha, deante desses repastos tão falhos de imaginação, tão barrocos de aspecto, e, sem a menor sombra de requinte e de graça.

E' verdade que para o fim do seculo, com Luiz XV no throno, a arte de comer apurou-se, um tanto, espiritualizando-se, se isso se póde dizer. E triste della se assim não fosse. Que para alguma coisa haviam de servir os Lancret e os Boucher pintando em ouro e rosa, Versailles, os ourives cinzelando, no apuro desvelado de artistas, joias esquesitas que representavam guirlandas e laçarotes, Marivaux tangendo o seu plectro amaneirado e sonoro, Mozart compondo a solfa encantadora de Don Giovanni... Como se podia comprehender, na verdade, por essa época de *boudoirs* de seda e laca, do minuetto e do sorriso de Madame Pompadour, a cozinha planturosa de labregos, que ha quasi cem annos vivia a empazinar e a empanturrar o mundo inteiro?

Melhorou, não ha duvida, melhorou bastante, embora continuasse um tanto pesada, mas já sem o delirio aggressivo das graxas e dos molhos pyrotechnicos.

Sem essa amavel evolução não se poderia justificar, na verdade, a gastrologia de certos homens de espirito do tempo, muitos delles notabilissimos.

Que, sem falar no gargantão Verdelet — que ficou na historia por haver comprado, de uma só vez, tres mil carpas para dellas arrancar as linguas, com as quaes mandou fazer o mais esquesito dos manjares, — pode-se ainda citar Buffon, que não se limitava sómente a estudar a natureza, senão, ainda, a devoral-a com amor, naquillo que ella tinha de mais saboroso e appetecivel. E Montesquieu? E Marmontel? E Brillat de Savarin, o estheta que escreveu a Physiologia do Gosto só pela curiosidade de penetrar nas razões scientificas que justificam, através dos seculos, os prazeres da mesa e a sinceridade dos seus adeptos? Uma troupe luzida, como se vê, e, toda ella, de qualquer fórma provando que, se nem todos os homens de espirito são gastronomos, pelo menos os gastronomos são, quasi sempre, homens de espirito.

Que a pança
E' a mola em que descansa
O movimento do mundo...

Para provar que a cozinha portugueza, que bastante influiu na nossa alimentação colonial, repousava, toda ella, nessa cozinha de França, procure-se ver as duas mais conhecidas biblias glutonas impressas em nosso idioma durante o seculo XVIII em Portugal — *A Arte de Cozinha* de Domingos Rodrigues e o *Cozinheiro Moderno*, de Lucas Rigaud.

Copias perfeitas da culinaria franceza, esses dois livros foram os melhores plenipotenciarios da Cozinha dos Luizes de França, em Portugal. O paiz, de resto, já passara a edade das creações pessoaes que ficaram com as descobertas, com o Manoelino e com o poeta Camões.

Começava a importar de outras partes, embora com certa dignidade e elegancia, o que a imaginação da raça já não produzia, já não dava. De onde vinham as cabelleiras de empoar, as etiquetas da côrte, a arte, em todas as suas modalidades, os vicios e outras idéas menores? De Paris.

Se assim era, porque não havia de vir, tambem, o processo de melhor fazer-se um frango de cabidella ou a maneira mais racional de preparar-se um porco de cebolada?

Não obstante, as receitas que chegavam através Pireneus iam-se nacionalizando, já pelas interpretações pessoaes dos textos culinarios, já pela diversidade ou carencia de certos adubos no Reino. Por interpretação, portanto, assimilação, deturpação, fosse o que fosse, essa cozinha peninsular evoluia, ganhando aspecto novo, mantendo embora nas linhas geraes o espirito da chamada arte franceza de bem cozinhar.

Assim posto, o prosaico bacalháo com batatas, o caldo verde, as tripas á moda do Porto, nada mais eram, como ainda nada mais são, no fundo, que u'a méra estylização lusitana de motivos culinarios que vieram de Taillevent com escalas pelo refeitorio dos reis de França.

Não comeram mal, portanto, os portuguezes inspiradores da nossa primeira cozinha, que comer muito não é comer mal. Comeram extraordinariamente, como haviamos com certeza nós outros de ter comido, tambem, por esse tempo em que ao lado desse ingenuo mas eloquentissimo prazer só restavam mais dois: o de rezar e o de dormir.

De resto o estomago lusitano de ha muito vinha sendo uma viscera exigente e violenta. E estomago do povo, estomago de reis.

D. Manoel emquanto espera pela descoberta do Brasil empanturra-se, farta-se com viandas pesadas de especiarias do Oriente e passa á historia como um rei comilão; D. João IV come de causar surpreza ao embaixador Southwell; Pedro II inventa a gloria de Domingos Rodrigues, o cozinheiro que rompe, mais tarde, o seculo XVIII coroado, como um genio; D. João V epicurista formidando é o homem de quem o desembargador Brochado affirma que "comia muito, não fazia exercicio e passava o dia a ouvir historias da carochinha"; Dom João VI, afinal, era aquelle reisinho ventrudo e bom que devorava frangos como uma raposa e que não contente de devoral-os á mesa ainda os mettia na algibeira para comel-os a cada instante.

Exemplos magnificos como se vê, tivemos nós, que não era apenas na arte de cozinhar que aqui vinham os portuguezes nos instruir, senão ainda na de bem comer para que honrassemos de tal sorte o appetite e o estomago voraz que Deus nos deu.

(*Segue*)

LUIZ EDMUNDO

TRISTÃO, ISEU, etc.

Escreveu algures o francez André Gide que todo o escriptor deve impor alguma vez a si proprio a obrigação de verter na sua lingua uma obra-prima forasteira "a um tempo enriquecendo o patrimonio da sua grei e honrando grande engenho estrangeiro com uma versão digna delle".

Afranio Peixoto, o eminente professor e novellista brasileiro, pegou, com decisão peculiar á sua infatigavel actividade, naquella palavra e — seu dito, seu feito — enriqueceu a sua e nossa lingua com uma traducção portugueza do *Tristão e Iseu*, de José Bédier. O resultado do seu trabalho acaba de publicar-se em bellissima edição da Companhia Editora Nacional de São Paulo.

— Por que serão industria somenos as traducções, e não obras de consciencia e gosto literario? Camillo Castello Branco e Eça de Queiroz (para citar apenas dois conhecidos e modernos escriptores portuguezes de primeira ordem) responderam de ha muito a esta pergunta, emprehendendo traducções que em certos casos melhoraram os respectivos originaes. As traducções só podem considerar-se industria somenos porque dellas, em regra, faz ganancia a industria, confiando essa difficil tarefa a ganha-pães com menos competencia que fome e pagando a miseria do trabalho com um equivalente, ou equidesvalente, miseria de salario.

Acontece isto hoje, por dois motivos convergentes: porque hoje, com a inter-communicação tão facil, reina mais do que nunca (e por isso mesmo) a confusão das linguas; e porque vivemos tambem num seculo que por definição e fatalidade foi levado a industrializar tudo e mais alguma coisa — o seculo (com licença) americano da producção em serie, da *racionalização* tão embirrenta de nome como de facto, seculo de *trusts* e *cartels*, e do esmagamento da qualidade sob o tripudio da quantidade tiranica.

Noutro tempo, quasi se traduzia só de um latim unico para varios vernaculos; traduzia-se por devoção, que não por ganha-pão; os traductores, poucos, eram sempre outros tantos mestres das suas linguas respectivas; e muitas obras que hoje se têm por classicas em cada paiz culto pouco mais são, afinal, do que traducções ou adaptações dos idiomas antigos.

E agora? Agora é pegar-lhe com o trapo quente de resignação sem saida possivel. Os raros que sabem linguas poderão lêr as obras-primas alheias no original; os muitos que só aprenderam a propria estão condemnados a desaprendel-a cada vez mais, envenenando-se no convivio com as traducções de fancaria. Daqui resulta o platonismo de certas timidas providencias defensivas incapazes de cortar o mal pela raiz. De que serve partir para a guerra contra as tabuletas em *franciú* se os livros e os jornaes em *franciú* têm pulso livre para assassinar a linguagem? Só uma educação secundaria séria poderá mitigar a epidemia, imitando dos francezes o respeito com que tratam a sua lingua, em vez das formas que são delles e com que a nossa se corrompe. Taes como as coisas vão, estamos condemnados a esta miseria imbecil: elles têm o direito de chamar *fogueiro* a um conductor de automoveis; nós havemos de chamar-lhe *chauffeur* elles designam por *carro-lagarta*, sem a menor cerimonia, aquillo mesmo que nós não temos coragem para deixar de nomear *autochenille*. E assim, successivamente, todos os dias, a cada passo e cada vez mais...

Opportuna foi, pois, a iniciativa do illustre Afranio Peixoto, ao refrescar o axioma de que a traducção é trabalho para mestres conscientes e conscienciosos da lingua, e não para cábulas, falhados ou párias das letras. O seu benemerito exemplo acordará talvez, em alguns editores de cá ou de lá, uma ou outra fibra dormente da decencia e do patriotismo linguisticos.

Filologicamente, é esta publicação do maior interesse para quem deseje estudar a evolução divergente do portuguez, transplantado para a America. Tendo de recuar até á nossa lingua de quinhentos para dar ao seu trabalho o necessario reflexo de *côr do tempo*, o traductor fez, por definição, um trabalho que une, quanto pode, os dois ramos da lingua commum: "Verte fielmente. Mas fidelidade de livro a ser lido em Portugal e no Brasil obriga a gratidão e á fidelidade lusitanas". Mas: "Não livro velho, quinhentista, mas de hoje, com saudades do passado..."

Quer isto dizer que Afranio Peixoto procurou obter, na linguagem do seu *Tristão* o mesmo equilibrio artistico (e por força artificial) de que Affonso Lopes Vieira deu exemplo com as suas bellas resurrreições modernas do *Amadis* e da *Diana*. Equilibrio difficil, que o talento, saber e bom-gosto de um e outro escriptor conseguiram attingir, evitando medievalices ingenuas e grotescas á laia do famoso *Mentes pela gorja, villão, ruim!*

Feita a analyse da prosa em que está escripto este *Tristão e Iseu*, é bem consolador verificar que, sem esforço apparente, o escriptor brasileiro diverge, em muito poucos logares, da sua traducção do que nas mesmas circumstancias escreveria um portuguez: "ninguem mais veiu *naquellas* bandas; procurou a serva o *que lhes trazer*; não poderia eu *te referir*; não creio *aos* feiões; é fóra do teu poder *te* approximares da fogueira", etc.

Em segunda edição que não ha-de tardar, deste bello livro, o traductor não deixará de expungir certos vestigios indiscretos do original francez: "uma *paquena serva* e *devemos* matar-te (pagina 83); *ao nascimento* (á la naissance) de uma creança (95); *monta* tão bem a guarda (94); não tenho *mais* (já não tenho) minha espada (116); *Tristão* embosado, *que os espia* (espiando-os, pag. 119); vou *ensaiar* (130); aonde irás *sob estes farrapos!* (158), etc.

Pelo que respeita á orthographia o livro afasta-se do costume de Afranio Peixoto, que nos seus livros tem adoptado a portugueza vigente, embora sem o necessario rigor. Por influencia, talvez, da casa editora, voltou á orthographia chamada *usual*, nada querendo, com se vê, da *Sónica*, pretensamente academica, do sr. Medeiros e Albuquerque.

Cair na velha orthographia *usual* o mesmo é que precipitar-se no consabido cháos de incongruencias e erros: *donzellas* com *l* duplo na mesma pagina em que *approximar* com um *p* só, quando pouco adeante apparece *apparecer* com dois *pp*; *entrae* com *e*, e, logo abaixo um *chamaes* com *i*, *atrás*, na pag. 92, e *atraz*, na pagina 93; *cançara*, a pag. 123, e *cansaram-se*, a pag. 129 *salva-la*, a pag. 80, e *tel-o*, a pag. 109; *lugar* e *logar* na mesmissima pagina 135; tel-o-*hiam* (109) e lembrar-me-*ei* (153); etc., etc., etc.

Desculpe o leitor ameno e o querido Afranio estas niquices; mas...

...*o mui namorado*
Tristan sey ben que non amou
[*Iseu*
Quant'eu vos amo,

oh disciplina e ordem da querida e veneranda lingua nossa!

AGOSTINHO DE CAMPOS

FLORA, a personificação da Primavera

Entre os antigos, Flora era a personificação da Primavera. Os modernos resuscitaram esta antiga allegoria por muitas vezes. C. Maratte, num quadro do palacio Chighi, e Rosalba Carriera, num pastel do museu de Dresde, symbolizaram a primavera por uma moça ornada de flores da estação. A celebre Allegoria da Primavera, de Boticelli (Florença) mostra-nos num bosque de laranjeiras as tres Graças dansando, ao passo que Venus bate o compasso com a mão; á esquerda uma rapariga vestida de flores e atirando rosas, symboliza a Primavera e Flora foge dos abraços de Zephyro. O Alvano e Boucher pintaram nymphas e amores distraindo-se no meio de paizagens verdejantes e floridas. Quadros allegoricos foram pintados por Proudhon, Jobbé, Duval, Schutzenberg, Bouguereau, Schlesinger, R. Cazes, etc.

Longe dos Olhos...

(Prado Maia)

"Longe dos olhos — diz o ada-
[gio —
Longe do coração"...
— Deve ser mentiroso este pre-
[sagio,
Falto de senso e de razão;
Porque, desta saudade nos re-
[folhos,
E deste amor na devoção,
Quanto mais ficas longe dos
[meus olhos,
Mais perto ficas do meu cora-
[ção!

A ENCANTADORA PRIMAVERA ÁS MARGENS DO RHENO!

(LIESEL HEINE)

CASTELLO A' MARGEM DO RHENO

Os ultimos raios de sol desapparecendo brincam com os ramos do arvoredo sombrio, e assim a floresta fica mergulhada no crepusculo sonhando seu sonho primaveril.

Sobre os carvalhos, os cyprestes e as outras arvores da floresta eu vejo passar um fio dourado da luz magica dos ultimos raios do sol acariciando os ramos, como uma mãe acaricia e adormece os filhos.

Lentamente desapparecendo para trás do horizonte, deixando seus effeitos magicos sobre o arvoredo e plantas, o sol faz seu derradeiro carinho na barra da floresta, rente ao sólo, sobre o musgo.

Deitada no meio deste encanto, apreciando esta maravilha da natureza que me captivou, esquecida de tudo, sonho...

Afinal os raios dourados do sol desapparecem ficando o crepusculo mysterioso. Ainda de longe, observo atrás das nuvens escuras os ultimos fios vermelhos dessa bola de fogo magico.

Mergulhada na solidão, procuro encontrar com os meus olhos o logarzinho onde está o rouxinol, que com seus lindos gorgeios me desperta da minha somnolencia.

Procuro meu caminho pela floresta, aonde tudo cochichava mysteriosamente, para casa, deixando atrás de mim o ambiente cheio de encanto e magia da Primavera.

Introducção ao methodo de Balzac

A. DEICOLA DOS SANTOS

Balzac — eis toda a literatura franceza, ou melhor, toda a literatura mundial, se se considerar o proselytismo despertado pelas suas obras.

E de facto. Desde que se saiba que os seus discipulos se contam ás centenas, por todos os paizes, a asserção de que elle resume toda uma literatura mundial nada tem de extraordinario.

Cumpre, entretanto, observar que em meio dos numerosos seguidores da technica balzaqueana, os verdadeiros discipulos do mestre da "Comedia Humana" não chegam sequer ao numero symbolico dos doze apostolos.

Em Portugal, Camillo, "o mais opulento classico da lingua portugueza", na expressão de Castilho, proclama-se, com estranhavel modestia, "o mais inhabil e ordinario" dos proselytos de Balzac. (*Prefacio da segunda edição do "Euzebio Macario"* — 1879.)

Eça de Queiroz, em carta a Silva Pinto, confessa a decisiva influencia, que Balzac exerceu na sua formação intellectual. (Silva Pinto, *"Combates e Criticas"*.)

Aqui, Machado de Assis e Aluizio de Azevedo; na Hespanha, Blasco Ibañez; na Russia, Dostoievsky, Turguenief; na Argentina, Hugo Wast podem avocar-se os titulos de balzaqueanos.

E' que o methodo de Balzac não tem fronteiras; pertence á Humanidade, porque foi elle o primeiro a tomar, nas mãos, a creatura humana, a anatomatizal-a e a decifrar-lhe os mais obscuros hieroglyphos do sentimento.

Por isto, delle se poderá dizer, conscienciosamente: "ses personnages anatomatisés ne perdent pas une parcelle de leur réalité sous le scalpel, qui les dissèques, et, à la fin de la opération, sur la table de l'amphithéâtre, les cadaveres se relèvent vivants". (Abel Hermant, *"Discurso sobre Balzac"*.)

E' este o traço predominante da obra de Balzac.

Antes delle, apenas Shakespeare exercera o poder de communicar essa sensação de realidade a seus personagens.

Balzac, porém, conseguiu superal-o. Imprimiu a propria vida ás suas creações.

Os typos da sua extensissima galeria repontam em carne e osso ante o olhar attonito do leitor e tornam-se-lhe a tal ponto familiares, que elle se acostuma a distinguil-os no confuso formigueiro humano.

Essa differença entre Balzac e Shakespeare provém, muito simplesmente, do methodo que segue, cada um, na producção de suas obras.

Balzac toma o leitor por testemunha do thema, que se propõe crear; não improvisa ambientes para os seus enredos; descreve, até á minucia, scenas de provincia ou cidade, que a gente está farta de conhecer; reconstitue a vida pacata das cidades de provincia ou o tumulto das grandes *urbs*; inventaria os menores objectos das habitações; pormenoriza, detalha os minimos actos da existencia de seu personagem; desenvolve como que um malabarismo para despistar a prevenção do leitor contra a ficção, — e os seus typos se fazem carne, grudam-se á rotina do *"au jour le jour"* e colam-se, inapagaveis, na memoria.

E Balzac explica por que procede assim, afim de que os criticos menos avisados lhe não atirem a pécha de prolixo: "Os successos da vida humana estão de tal sorte intimamente ligados á architectura, que a maioria dos observadores póde reconstituir as nações ou os individuos de accordo com os vestigios de seus monumentos publicos ou pelo exame de suas reliquias domesticas. A archeologia está para a sociedade assim como a anatomia comparada está para a natureza organizada". (Prefacio do *"A' Procura do Absoluto"*.)

Com Shakespeare succede o contrario. Tem-se a impressão de que elle procura afastar o leitor do laboratorio, onde procede á creação de seus personagens.

Hamlet, Macbeth, Lear, Othelo são como que productos de um sortilegio, de uma alchimia, de que Shakespeare guarda, avaramente, o segredo, receioso de qualquer contrafacção.

Por isso não revelou os processos de seu methodo, preferindo que o seu leitor ficasse na adoravel ignorancia biblica dos mysterios da creação do homem. Achou melhor calar os seus recursos a ter discipulos ou escolas, que lhe dessorassem o pensamento e os personagens.

Balzac, ao contrario, diz as fontes aonde foi buscar o seu methodo. Elle mesmo fala de seus processos, de seus recursos, no prefacio da "Comedia Humana", em 1842.

O seu modo de produzir velu-lhe de uma longa investigação, tenaz, laboriosa, infatigavel.

Estudou todos os mestres, que o precederam no romance.

Deteve-se, porém, na leitura e na observação da obra de Walter Scott, seu contemporaneo.

"Ivanhoé" foi, por muito tempo, o seu livro de cabeceira.

Annotou, exhaustivamente, o romancista inglez e delle conseguiu haver a lição de elevar o romance ao valor philosophico da historia. Comprehendeu o alcance da ligação dos fragmentos, dos factos, como na historia se ligam os acontecimentos, porque só assim se podem soldar, fortemente, os individuos á sociedade.

O romance historico, tal como o concebera e o exercitara Walter Scott, não bastava á contextura do methodo balzaqueano.

Era preciso dar um fundo scientifico á ficção, e quando Balzac mais se esfalfava em buscar, na sciencia, a outra solução do seu problema — a polemica travada entre Cuvier e Saint-Hilaire veiu decifrar-lhe a incognita da equação, que debalde tentára resolver.

Cuvier pretendia que a exposição dos factos estivesse adstricta á analyse, emquanto Saint-Hilaire, sustentando a synthese, propunha que a generalização dos factos tivesse como ponto de partida a anatomia descriptiva e particular. E Saint-Hilaire exemplificava: "Não ha senão um animal. O Creador serviu-se de um só e mesmo padrão para todos os sêres organizados. O animal é, pois, um principio, que toma a sua fórma exterior, ou, para falar mais exactamente, as differenças da sua fórma nos meios em que elle é chamado a desenvolver-se. As especies zoologicas resultam dessas differenças". E Balzac viu, de um relance, neste exemplo, os delineamentos de seu methodo, e concluiu: não havia senão um homem — um só e mesmo padrão para as sociedades organizadas. Ora, esse homem toma a sua fórma exterior, ou melhor, as differenças de sua fórma de accordo com os meios em que elle se desenvolve. Dessas differenças resultam tantas especies sociaes de homens quantas são as zoologicas. Agora, é Balzac quem explica: "As differenças entre um soldado, um operario, um administrador, um advogado, um sabio, um estadista, um commerciante, um marinheiro, um poeta, um mendigo, um sacerdote, são, ainda que mais difficeis de se distinguirem, tão consideraveis quanto as differenças entre o lobo, o leão, o asno, o abutre, a raposa, a phoca e a ovelha". Balzac, porém, reconhecia uma variante pela qual as differenças sociaes divergiam, um pouco, das differenças sociaes. Era que um soldado póde tornar-se um operario, um commerciante, um administrador ou um sacerdote, emquanto um lobo não se póde transformar numa ovelha ou num asno. E os inevitaveis corollarios foram surgindo. A natureza não produz monstros. O individuo não nasce monstruoso; torna-se monstruoso sob a influencia do meio, em que vive, dos acontecimentos, das paixões, emfim, do "estado social". E, neste particular, Balzac sobrexcede ao proprio Molière.

Molière não demonstra a origem dos vicios ou monstruosidades de seus personagens. Os grandes typos de sua galeria exsurgem, nas suas comedias, como profissionaes natos do vicio ou da monstruosidade. Tartufo é o profissional da hypocrisia; Don Juan, o profissional da maldade; Jourdain, o profissional da estupidez; Argan, o profissional da doença imaginaria, e Harpagão, o profissional da avareza.

Foi superiormente apparelhado que Balzac iniciou a creação da "Comedia Humana", a qual devia marcar, no romance contemporaneo, o "Fiat Lux" da genese moysaica.

Dividiu "A Comedia Humana" em oito grandes séries: I — Scenas da vida privada; II — Scenas da vida de provincia; III — Scenas da vida parisiense; IV — Scenas da vida politica; V — Scenas da vida militar; VI — Scenas da vida do campo; VII — Estudos philosophicos; VIII — Estudos analyticos.

Balzac, conforme prevenira a Hyppolite Castille, que o atacara na "Semaine", de 1846, — "emprehendeu a historia de toda a sociedade". Podia, portanto, dizer, orgulhosamente: "uma geração é um drama em que tomam parte quatro ou cinco mil personagens. Este drama é o meu livro".

Paul Bourget, prefaciando o "Repertorio dos personagens da Comedia Humana" de Anatole Cerfberr, affirmou que a Balzac bastava-lhe o menor detalhe para elle reconstituir todo um temperamento, um individuo, uma classe".

Essa perfeição de analyse attingiu o seu ponto culminante no estudo dos caracteres femininos. Por isto, Eugenio Mirecourt havia de notar, judiciosamente: "a Mulher, esse eterno desespero do pintor de costumes, esse sêr fugitivo e mysterioso, essa flor de mil nuanças, esse gentil camaleão de reflexos tão variaveis e enganadores — a Mulher encontrou nelle o seu naturalista, o seu historiador, o seu poeta. Elle lhe explica o segredo de suas alegrias e de suas miserias."

As proprias mulheres contemporaneas de Balzac, em cerca de doze mil cartas, que o romancista recebeu, em vida, reconheciam-se phototypadas em seus livros e confessavam-lhe uma exaltada admiração. Balzac deve-lhes o concurso prodigioso da divulgação de sua obra.

Hoje, Balzac é menos lido. As grandes causas sociaes, que elle, em 1842, definiu, realizaram os seus cyclos, produziram os seus effeitos.

A Humanidade é trabalhada por novas forças.

A geração actual mantém relações determinadas, necessarias, independentes de sua vontade, para a producção social de seus meios de existencia. O conjunto dessas relações de producção fórma a estructura economica da sociedade, a base real de onde se levanta a superstructura juridica e politica, á qual correspondem os diversos modos do pensamento social.

A obra de Balzac, nesta nova phase intellectual do mundo, exige um continuador á altura das creações da "Comedia Humana". E a gente lançando o olhar sobre o rachitismo da literatura contemporanea fica a duvidar se surgirá, algum dia, o emulo de Balzac.

A Sra. Grammatica

Impossivel concorrencia de *"se"* e *"o"*

Uma pergunta nos faz o sr. João Toldice, a que com prazer respondemos, por ser ponto em que muita gente claudica, quando pensa estar falando com propriedade o vernaculo.

E' correcta, indaga elle, esta phrase: "Este systema de nickelagem é bom, e o facto de *se applicá-lo* a frio constitue uma indiscutivel vantagem"?

Como lhe parece ao nosso consulente, não é boa, senão barbara a referida syntaxe.

Tem dois erros a phrase: o primeiro consiste na distribuição absurda dos pronomes, sabido como é que os pronomes objectivos atonos, se podem concorrer junto do mesmo verbo, vêm sempre unidos: *m'o, t'o, lh'o, no-lo, vo-lo, se-me, se-lhe*: *applicar-m'o, applicar-se-lhes*. O segundo diz respeito á concorrencia de "se" e "o" ou "lo", coisa absolutamente impraticavel. Basta pensar em que se fosse permittido juntar ambas as particulas, não se diria como fazem alguns semi-doutos: *applicar-se-o*, senão: *applicar-s'o*. Se "me" e "o" se combinam em "m'o", "te o" em "t'o", "lhe o" em "lh'o", é claro que "se" mais "o" dariam esta coisa inaudita: "s'o".

Corrige-se o citado excerpto de varias maneiras. Uma dellas será trocando aquelle "o" em "elle", que é o que ali deveria apparecer: "Este systema de nickelagem é bom, e o facto de *se applicar* (*elle*) a frio constitue uma indiscutivel vantagem". Neste caso o pronome, é obvio, pode ficar omisso. A pessoa menos versada em leituras modelares repugnaria talvez até o uso delle. A repugnancia provém de serem erradas certas phrases que soam pela mesma forma, e que se corrigem sempre no linguajar descurado do brasileiro, taes como: *"vejo elle* todos os dias", *"deixei elle falar* á vontade". Mas o caso aqui é outro. "Elle" não vae bem nestas ultimas phrases porque devemos empregar accusativos, e dizer: *"vejo-o* todos os dias", *"deixei-o* falar á vontade". Com o pronome "se", pelo contrario, concerta-se o nominativo, e por isso havemos de dizer: "não *se encontra elle* nunca em casa", *"não* se encontram nelles nunca em casa". A concordancia mesma deriva de ser "elle" um nominativo. E' erro crasso dizer: "não *se o encontra* nunca em casa". Colho, numa traducção magistral de Mario Barreto, este bello exemplo: "Tambem queria comprar-a o primeiro eunuco de um negociante de Ispahan; mas *occultava-se ella*, com desdem, da sua vista, e parecia que ansiava por me ver, como se tivesse querido dar a entender que um vil mercador era indigno della, e que estava destinada a mais illustre esposo" (Cartas Persas, pagina 201). E' possivel que haja distincção semantica entre esta phrase de Mario Barreto e aquella da correcção proposta; mas sobre uma coisa não paira a menor duvida, e vem a ser que a syntaxe é a mesma.

Outra possivel construcção seria: "Este systema de nickelagem é bom, e o facto de *elle se applicar* a frio constitue uma indiscutivel vantagem". Outra ainda: "Este systema de nickelagem é bom, e o facto de *o applicarmos* a frio", ou então: "e o facto de *o applicar a gente* a frio"...

Faremos agora uma digressãozinha.

O saudoso erudito Mello Carvalho pretendeu de uma feita justificar a syntaxe "não *se o encontra*", argumentando que topava nos melhores escriptores de todos os tempos exemplos abonadores. Infelizmente ficou provado que os exemplos eram faltos de autoridade ou então mal interpretados. Assim é que elle nos offereceu coisa como esta: "O artigo é caro; não *se pode vendê-lo* por esse preço". Mas nesses exemplos, ainda que raros, ha o sentimento de dois verbos, de sorte que o "se" pertence para um, e o "lo" para outro. No caso de ser o primeiro verbo um auxiliar, já se torna impossivel a construcção. "Não *se vá julgá-lo* por esse gesto" seria tolice palmar, porque "vá julgar" é uma expressão periphrastica, é uma locução verbal, é uma forma composta do verbo "julgar". "Ir" ahi não significa "andar", "dirigir-se para algum logar". A phrase é equivalente de: "Não o julguemos por esse gesto".

Dada a resposta acima, já saberá o sr. Toldice corrigir as outras duas phrases que nos propõe; em todo caso, vão ellas aqui em lidima linguagem:

"O petroleo é um producto da natureza e o *encontrarmol-o* no Brasil não é impossivel". Neste caso, aquelle "o" collocado antes do infinito não é o objecto "lo", senão o artigo que tão frequentemente acompanha as orações infinitivas.

"O alcool-motor é o succedaneo da gasolina. A idéa de *extrail-o* da canna de assucar merece applauso".

ZENODOTO

PRIMAVERA

(Continuação da 1ª pagina)

linda mensageira do amor!

E aqui tambem, no meu doce Brasil, quando entra setembro, o mez das rosas, celebra-se a estação das flores, e diz-se que, com as rosas, tu chegaste, Primavéra...

Mas, para chegar, quando foi que partiste?

Nunca deixei de ver-te, desde o dia em que nasci nesta terra bemdita!

Aqui, as florestas e as mattas são eternamente verdes, como são eternamente moços os corações... Aqui, são sempre floridos os campos, os bosques e os jardins, como são sempre bonitas as mulheres. Na minha patria o céo é sempre azul, o sol é sempre ardente, as noites são sempre cheias de estrellas.

Aqui, nunca ficam despidas as arvores nem vasios os ninhos. Aqui, nunca morrem as cigarras e nos prados, o anno todo, voam borboletas. Aqui, não morrem de frio os pobrezinhos sem abrigo, porque o sol é sempre aquecedor e bom, e a natureza é sempre mãe carinhosa e bôa.

Primavéra! Primavéra! Estação azul, quadras das flores e das azas, da mocidade e das canções.

Dias de luz que tão depressa passam sob outros céos, dias que nunca passam no meu Brasil!

Setembro chegou cheio de rosas; cheios de rosas, outros mezes passaram e outros mezes virão. Porque aqui a terra tem sempre flores e o céo é sempre azul.

Dizem todos que chegaste, magica semeadora da alegria, enamorada dos poetas, doce portadora da esperança, linda mensageira do amor!

Mas de onde foi que chegaste se nunca te foste?

Como pudeste voltar a esta terra que é a tua, se do meu Brasil eternamente azul, eternamente verde, eternamente florido, tu nunca saiste, Primavéra?

Primavéra, 930.

O que temos de bom...

Lemos em jornaes parisienses um facto que merece commentario, por isso que vem mostrar-nos que Paris, em materia de certos serviços publicos, tem que pedir vênia ao Rio de Janeiro.

Recentemente um joven brasileiro, José Antonio de Almeida, residindo com seus paes num hotel da rua Richer, ia sendo victima de asphyxia por gaz carbonico, desprendido de uma sala de banhos onde o menor havia penetrado momentos antes, levando em sua companhia dois pequenos cães.

Os gemidos despertaram a attenção dos empregados do hotel. Forçada a porta do banheiro encontraram os empregados os dois cães mortos e completamente desfallecido o joven brasileiro.

No Rio que se teria a fazer, no caso, era chamar a Assistencia.

Pois em Paris não existe um serviço de prompto soccorro semelhante ao nosso.

Os paes de Antonio de Almeida passaram momentos afflictissimos antes de conseguir que o mesmo fosse recolhido a um hospital, em estado gravissimo.

Donde se conclue que Paris, neste assumpto, tem que aprender com a terra carioca...

PRIMAVERA

F. Toussaint

No meu quarto, o vento atira flores de pecegueiro que se assemelham a roseas borboletas, embriagadas pelos perfumes que sorveram ás flores.

E, assim como essas flores, meus pensamentos, cheios de tristeza, cobrem o papel onde eu quizera escrever alguns versos á gloria da Primavera.

Aspiro sem alegria o aroma dos pecegueiros. Vem, doce noite, doce amiga, e que meu pezar adormeça entre os teus braços leves.

ATraducção de

ABIAH

A "PRIMAVERA". DE BOTTICELLI

Botticelli (1447-1510) é um dos classicos da pintura italiana. Nasceu em Florença. Chamado á Roma por Sixto IV em 1473 foi encarregado de fiscalizar os trabalhos de decoração da Sixtina, e pintou elle proprio, a fresco, tres assumptos que existem ainda. Voltando a Florença, compoz para uma edição do *Inferno* de Dante, desenhos cujos originaes, 92, estão em Berlim e no Vaticano. Pintou grande numero de "Madonas", ás quaes deu um encante extraordinario. Devem-se-lhe tambem assumptos mythologicos. Tudo o que ha de distincto, elegante, vivo, pessoal, irregular e de ternamente apaixonado na sua obra, numa palavra, a sua delicada fantasia evocou profundos écos na alma perturbada e investigadora dos artistas dos nossos dias, em particular dos pre-raphaelistas inglezes. Seu famoso quadro "A Primavera" está na Academia de Florença.

- A lenda da princeza Amenia -

por Mucio Leão

Contaram-me que o castello do velho rei se levantava numa ilha pequenina, perdida no mar immenso.

Essa ilha era toda de pedra. Asperos rochedos cercavam-na, tornando-a inaccessivel. Internamente, eram os pateos, onde os servos e os soldados se moviam. Para o outro lado, porém, era o mar — a eterna, a infinita melancolia das aguas que se estiravam até lá, longe, onde descia o céo.

Ali morava o rei viuvo.

E era elle o companheiro de Amenia, a lyrial princeza de face tão doce como a da Senhora dos Anjos.

Dizia-se que a princeza tinha ficado com os olhos assim verdes de tanto que contemplara as aguas do mar. Havia naquelles olhos, realmente, alguma coisa como a nostalgia de outras vidas, como o desejo de sair sobre aquellas aguas, eternamente a vagar...

O torreão, onde ficavam os aposentos de Amenia, tinha as ameias sobre as aguas. E, muito alto e muito esguio, como se quizesse invadir o céo, parecia feliz, porque retinha, em suas paredes finas, a mais linda das princezas.

A's vezes, Amenia chegava á ameia do castello. Aquelle vulto era visto longo tempo ali, debruçado para a immensidade do oceano. E ninguem imaginava em que scismas se perdia aquelle pensamento.

Já a fama da formosura da princeza corria mundo. Nos serões dos castellos afastados, os guerreiros e os menestreis, conversavam sobre a esquiva Amenia. E jovens destemidos suspiravam assim:

— Ah! se eu tivesse um sorriso da princeza! Como orgulhoso eu morreria por ella!

E vinham poetas, e vinham paladines, para requestal-a. Mas todos experimentavam a frieza de sua indifferença.

A's vezes, nas mortas horas da noite ou nas horas luminosas do dia, os guardas, nas torres do castello, tocavam o oliphante, annunciando que alguem se approximava. Os vigias aguçavam os olhos.

E, então, num barco, um joven trovador apparecia, para celebrar as graças da princeza.

Ella chegava á alta janella. E, vendo-a, o poeta ali ficava, a tocar as suas mais suaves musicas, a suspirar os seus solãos mais ternos.

A princeza o ouvia, sorrindo um frio sorriso. E o poeta ali ficava apaixonadas horas, até que as ondas do mar se jogavam contra o barco e o arrebentavam de encontro ás pedras perfidas.

E, ainda ao morrer, o trovador sorria feliz — feliz porque tinha contemplado o rosto da princeza, aquelle rosto que era branco e lyrial como o da Senhora dos Anjos...

As aias andavam tristes, vendo os bellos mancebos que vinham de longe para conquistar a princeza, sem que ella tivesse para elles um olhar de compaixão. E, distantes de Amenia, murmuravam contra tanta crueldade.

— Que razão levará nossa menina a desdenhar principes tão bellos? perguntava Thereza, a aia que criava Amenia desde de creancinha, amamentando-a quando ella ficou orphã.

— Certa vez eu a encontrei sózinha, altas horas da noite, no corredor do castello, errando como se fosse uma sombra — confessava Branca-Flor, que era tão moça como a princeza e fôra companheira della nos brinquedos infantis.

— Tambem eu já a encontrei uma noite, errando como um fantasma; e havia nos seus olhos uma expressão parada, que gelava a gente... murmurava Beatriz, persignando-se.

Assim conversavam, na noite solitaria, as aias da princeza. E esses sussurros já corriam mundo.

O velho rei, sob as barbas niveas, que lhe vinham até ao peito, chorava muitas vezes. E dizia aos cavalleiros de sua guarda:

— Eu soffro porque minha filha está louca.

Elle fizera vir de longes terras physicos reputados, para estudarem a molestia de Amenia. E os physicos invocavam a protecção dos astros. Mas a princeza cada vez parecia perdida em melancolias mais densas, e cada dia sua tez ficava mais fanada, como essas rosas a que o sol da manhã deu um delicioso rubor — mas que, com o vir da tarde, se vão lentamente descorando, até que de todo empallidecem e morrem...

Mas que tinha a princeza? Que mal estranho — tão estranho que nenhum physico o pudera conhecer — consumia aquelle doce coração?

Nem Amenia sabia... Mas quando ella se debruçava, á noite, da janella dos seus aposentos, toda de branco, como se fosse um raio de lua tornado gente, dizem que passava nos seus olhos a figura de um cavalleiro visto em sonhos... a figura de um cavalleiro que ella esperava sempre, sempre...

Ora, uma noite o luar se tinha estendido pelo mar immenso. Tremia nas ondas um lençol de prata. E nesse lençól, subitamente pareciam levantar-se náos maravilhosas, cathedraes de ouro, cidades deslumbrantes.

Amenia chegou á ameia do castello. E sentiu a doçura da noite. E em seu coração raiou aquella hora amorosa.

Ella ficou a namorar a extensão do mar argenteo, como tantas outras vezes já a namorara.

E estava embebida nessa contemplação, quando viu, distante, na esteira branca do luar, um barco que singrava as ondas.

Era leve, era pequeno esse barco; qualquer arremesso do mar o quebraria. Mas, ainda assim, impellido pelo vento que tocava a branca vela, elle voava ligeiro em direcção do castello.

A princeza levou a mão ao peito, como se quizesse segural-o. Ella adivinhava que naquelle barco vinha o cavalleiro tantas vezes visto em sonho.

E quando o barco chegou junto ás pedras do castello, ella pôde vêr que o cavalleiro estava coberto de um manto de prata e viu tambem que uma pluma branca lhe flutuava á cabeça.

O barco se approximou, cada vez mais. E Amenia observou que o mancebo lhe estendia os braços, como se estivesse a chamal-a para dormir em seu seio... Ella discerniu nos labios delle um sorriso de paixão... e o ouviu falar assim:

— Eu perdi-me durante tantos annos nestes mares, meu amor, para vir buscar-te! E hoje eis que chego a teus pés! Eis que te posso dar, com o beijo de esposo, o coração virgem que te guardei através de tantos riscos...

Amenia sorria ás palavras apaixonadas do cavalleiro. E, para melhor ouvil-as, ella se foi debruçando, debruçando na alta janella, como se quizesse encontrar o mancebo todo coberto de um manto de prata.

No outro dia, quando nasceu o sol, os pagens do rei encontraram, numa das pedras agudas que cercavam o castello, o corpo de Amenia. As aguas do mar tinham-o despido. E sobre o coração nú da princeza tinha nascido uma grande rosa de sangue...

MUCIO LEÃO.

ASPECTO PRIMAVERIL

"Na primavera tudo é viço e gala"...

A PRIMAVERA

(Guerra Junqueiro)

A primavera opulenta,
Rica de cantos e côres,
Palpita, anceia, rebenta
Em cataclismos de flores.

Polvilha de ouro e de prata
O campo, o bosque, o vergel;
Aos seus labios de escarlata
Vae buscar a abelha o mel.

Enroscam-se aos troncos nús
As verdes cobras de hera.
Radiosos nimbos de luz
Scintillam pela atmosphera.

A VOLTA DA PRIMAVERA

(A. F. de Castilho)

Foi-se a quadra fria!
Os bons dias tornam!
Olha como adornam
Graças os rosaes!

Olha o mar, que espelho!
Como nadam mansos,
Mergulhando, os gansos
Pelos seus crystaes!

Como os grous viajam!
Que aureo sol tão limpo!
Claro o azul do Olympo
Nuvens já não tem!

Em teus chãos lavrados,
Lavrador, exulta!
A semente occulta
Já viçando vem!

O olival rebenta
Pompa verde e prata!
Pampanos desata
Bachico vinhal!

Dentre as folhas novas
Ri na flor a fruta!
Vê! Repara! Escuta!
Festa universal!

CONSELHO AOS AUTOMOBILISTAS

COMO VIAJAR NAS DESCIDAS

A maioria dos conductores param o motor, desligam a transmissão, collocando a alavanca de mudanças na posição de ponto morto e percorrem assim as descidas de certo comprimento, diminuindo a marcha do carro, quando fôr preciso, com o auxilio dos freios. Tal pratica não é recommendavel. O automobilista não está por completo senhor do carro; a gazolina poupada por semelhante processo não compensa, segundo nosso ponto de vista, o dispendio proveniente dos desgastes das cintas dos freios. E' preferivel deixar simplesmente de premir o accelerador e, contentar-se, com a freiagem assim obtida. Se é insufficiente, desligae o interruptor da allumagem sempre que surgir uma grande extensão de estrada e em bom estado, isenta portanto de surprezas, mas restabelecei immediatamente a ligação, logo que o terreno, deixe de ser em taes condicções.

Da interrupção da ignição, resultará deixar o motor de funccionar, obtendo-se maior freiagem, mas, se isto não é sufficiente usae os freios, revesando-os. Desta maneira se podem descer longas rampas de 5 a 6% com o minimo desgaste dos freios. Mudando para segunda ou primeira velocidade lograreis descer rampas de 7, 10, 12 e mais por cento, lentamente, muitas vezes sem o minimo auxilio dos freios, pelo contrario, as vezes tendo ainda de premir de vez em quando o accelerador.

O recurso de mudar abruptamente de velocidade pode tambem servir para travar rapidamente casos os freios não funccionem. Nessa contingencia o conductor deve desembrayar, passar a alavanca de mudanças á posição de primeira velocidade e embrayar progressivamente. Embrayar de repente, equivale a travar a fundo e a soffrer as respectivas consequencias.

O CYPRESTE

(MARIA EUGENIA CELSO)

Tem o lavado azul de uma aquarella o dia
Na luz mais branda, o verde intenso do jardim.
O macio tomou de um pallido setim,
E a paysagem respira edenica alegria.

Uma paineira, ao sol, gloriosamente alta
Ao lado de uma acacia, o roseo-carmesim
De sua copa em flor. Da relva no capim
O orvalho se tornou radiosa pedraria...

Um cypreste, porém, na festa illuminada
Da manhã, tristemente, a lugubre ramada,
Symbolico, levanta doima do rosal...

Tambem no escampo azul de um céo de primavera,
Entre o maço verdor de meus sonhos impera
De um intimo cypreste a sombra sepulchral...

GRAPHOLOGIA

AHNID — Sua graphia denuncia elegancia e orgulho, revelados nos maiusculos, cujas hastes primeiras, são mais altas que as demais. Em seu temperamento noto firmeza, originalidade, e benevolencia. Audacia de espirito em luta com a timidez da alma.

JACK — Letra denunciadora de enthusiasmo, iniciativa, impaciencia e pouca perseverança nos trabalhos. E' tambem voluntarioso, preferindo mandar a obedecer. Aconselho mais calma e constancia, nas suas decisões.

JEANETTE MAC DONALD — Sua graphia revela uma grande mobilidade de espirito, volubilidade e inquietação. Temperamento nervoso e desconfiado. Ha tambem, uma bondade natural, economia e elevação de ideas.

NEWTON — Sua letra ainda está indecisa, porém, revela alguma força de vontade, actividade, intelligencia, curiosidade e alegria.

TRAJANO — Graphia muito original, bastante inclinada, exprimindo grande sensibilidade, pertinacia nos desejos e firmeza nas resoluções. Sentimentos fórtes, vehementes, amor proprio exaggerado, observancia do dever e perseverança no trabalho. Natureza propensa ao lado pratico da vida.

CLOTILDE — Noto em sua letra muita delicadeza, susceptibilidade, ordem, methodo e lealdade. E' um tanto nervosa e impaciente, desejando sempre precipitar os acontecimentos. Exaltação dos sentidos, bastante superior a razão.

PILOTO — Sua letra indica um caracter franco e robusto sem vestumbres de orgulho ou vaidade. Temperamento vigoroso, amavel, prudente e espirito sensivel a certos sentimentos affectivos. Firmeza de pensamentos e de attitudes.

MARGARIDA — Como é terno e sensivel o seu coração! Temperamento profundamente melancolico. Uma notavel modestia torna o seu caracter excessivamente estimavel, sem excluir no entretanto, um certo amor proprio e um genio desconfiado.

ANSELMO — Tem uma intelligencia clara, mas pouco profunda. Debilidade intellectual, inconstancia e mania de grandeza. Razão um tanto desorientada por effeito de um idealismo persistente e obstinado.

VITALINA (Bello Horizonte) — E' dotada de apurado senso moral e nobreza de sentimentos. Natureza de instinctos normaes perfeitamente equilibrados. Pronunciado amor proprio. Intelligencia deductiva e bôa dóse de logica.

AMINOSO (Hanhondu') — A energia, a franqueza e a lealdade, são patentes em sua graphia. E' uma personalidade fórte, tendo um espirito vibrante e de integridade absoluta de caracter. Uma grande perspicacia lhe guia os passos, alliada a perfeita consciencia que tem, do lado real da vida.

BIBELOT — Graphia reveladora de um espirito penetrante, culto analysador paciente e muito deductivo, subordinado a uma vasta intelligencia e a uma vontade embora salha contra os seus impetos. Caracter orgulhoso.

VILMA LUCIA — Graphia de pequenas dimensões, revelando: vivacidade, franqueza, credulidade, veracidade, discreção e prudencia. Temperamento amoroso e de grandes forças de attracção. Predomina em sua letra o traço da delicadeza de sentimentos, ternura e expansão. Actividade espiritual e intenso idealismo.

DESCONFIADO — Graphia um tanto artificial, indicando uma vaidade permanente e o desejo de produzir effeito. Temperamento robusto, mas pouco constante no amor. Vontade audaciosa, disfarçada com muita habilidade.

LAVINIA — Letra regular e tranquilla, ponderação bem collocada, revelando: ordem, minuciosidade, reflexão e independencia. Bôas inspirações, intuição e traços de altruismo. Muita crença, bôa fé e moderada ambição.

FORTINE — Letra de pessoa economica, quasi mesquinha. Muita vocação para as artes, porém sem preoccupação de cultivo. Caracter incoherente, genio atrabiliario e vingativo. A vaidade predomina fórtemente no seu caracter.

AMPARENSE — Espirito fino, cheio de expontaneidade e bom gosto. Intelligencia clara e bem orientada intellectualmente. Mentalidade fórte e muita imaginação. Emoções demasiadamente vivas, empolgam o seu espirito.

JACK LAULETTA (S. Paulo) — Graphia vertical, indicando certa energia, desconfiança, decoro e vaidade. Observancia fiel e rigorosa do dever. Despotismo nos desejos e firme nas resoluções.

ROLLANDE (Campos) — Letra clara, sem ganchos convergentes, dextrogira, indicando: bondade sensibilidade e firmeza. E' uma natureza deductiva, mas excepcionalmente idealista. O coração parece dominar o cerebro, deixa-se levar pela imaginação até o mundo das fantasias. Possue a benevolencia nata e um grande e generoso coração.

CORAÇÃO SENSIVEL — Possue alguma força de vontade, mas um tanto irregular. Uma das qualidades negativas que póde prejudicar é ser precipitada nos seus julgamentos. Genio liberal, affectivo e dedicado.

IRIS XI (S. Paulo) — As suas aspirações são grandes como grande é o seu coração. Actividade e energia e como sabe querer, tudo hade vencer pelo trabalho e tenacidade. O seu temperamento é um tanto agitado e desconfiado.

Dr. LAGARTIXA (Padua) — Sua graphia indica intensidade de affectos. O espirito ascende muito em sonhos e ambições, mas sua força realizadora é descendente. Vontade muito fraca e alguma volubilidade nos desejos.

MONT CHRIST (Padua) — Letra tranquilla, normal, denunciando um espirito meticuloso, calmo franco e revestido de muito bom senso. Natureza laboriosa, coração bondoso, indulgente, confiante e desejoso de confiar a alguem, seus segredos.

FRIBURGUENSE — Espirito largo e scintillante, illuminado por uma intelligencia viva, poderosa e bem orientada. Caracter honrado e razoavelmente rectilineo. Temperamento expansivo e singulares dotes physicos.

MARIA FERREIRA — Ainda que denunciando sua graphia certa imponderação de espirito transparece tambem, um bom caracter e um coração muito sensivel. Intensa vibração de sentimentos, arrebatamentos, que debalde procura soppitar.

SELEDADE DO AMPARO — Em meu aviso, no Supplemento do dia 31 de Setembro, encontrará o que deseja.

JULINHA — Graphia graciosa, ligeira, bem proporcionada, sem angulos, revelando: sentimentos ternos e bom coração. O seu temperamento, pende mais para a melancolia do que para as alegrias da vida. Vontade sobria e ideas muito limitados.

O QUE E' NOSSO

A PRIMAVERA INSPIRANDO LINDA MODINHA PERNAMBUCANA

Não são sómente os olhos negros, a tez de jambo e os cabellos sedosos das morenas a fonte de inspiração dos poetas e cantadores que no som do violão celebram em queixosas modinhas os encantos das suas deidades.

A Primavera com seu sequito de flores e de passaros cantando tambem a festa alegre da natureza inspirou a um dos mais applaudidos poetas pernambucanos, Mendes Martins, uma linda poesia posta em musica por um não menos inspirado cultor de Euterpe, Arthur Nogueira Lima.

Infelizmente o estimado poeta já morreu, vivendo apenas o autor da musica.

Analysando os maviosos versos, observa-se que a chegada da Primavera com a volta das andorinhas que emigraram com o sol durante o inverno foi apenas um pretexto que o poeta encontrou para pedir á sua amada ausente que voltasse tambem.

A saudade, o abandono, o isolamento, foram, portanto as causas inspiradoras dos versos tristonhos em que o poeta comparando a alegria reinante com a melancolia que o invade lamenta que sómente a sua amada, — "a doce andorinha" que ella amava tanto — não voltasse ao ninho trazendo a "Primavera daquelle amor tão santo" e que tanto o fazia soffrer tambem.

Essa modinha fez sua época em Pernambuco e posso dizer que em todo o nordeste, se irradiou facilmente, mesmo sem ser *irradiada* pelos modernos apparelhos transmissores do som á distancia.

Das reuniões familiares acompanhada ao piano, ás serenatas dos bohemios acompanhada por violões nas margens do Capibaribe e do Beberibe era ella cantada sempre com applausos e pedidos de bis.

Desfrutou popularidade semelhante á modinha *Stella* de dois outros inspirados pernambucanos o poeta Adelmar Tavares e o compositor Abdon Lyra, ambos presentemente aqui no Rio, um na Academia Brasileira de Letras e outro nas grandes orchestras do Centro Musical e da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Uma conhecida revista portugueza tem uma cançoneta cantada com um elogio do inverno, como estação de elegancias em que os ricos gozam satisfeitos os prazeres dos theatros, concertos, recepções e outras festas do mundanismo aristocratico.

Teve tambem sua época e foram muito cantados os seus versos que assim principiam:

"Bella estação invernosa!
Que toda gente idolatra-a!
Tem por si gente briosa;
Tem por si os paes da patria.

E' no inverno que deixamos
Nossas esposas fieis
Pra Lisbôa caminhamos
Em busca dos tres mil réis..."

Outra canção em voga, da mesma revista, cantando a Primavera, por sua vez, assim começa em andamento de valsa:

"Bella estação das flores;
Bella estação de amores;
Quem sabe amar no mez de [abril
Póde gozar encantos mil..."

Nenhuma, porém, se reveste do encanto, da graça, da verdadeira poesia dos que publicamos a seguir os lindos versos cheios de suavidade e sentimento musical muito nosso:

I

"Quando no prado nasce a flor [primeira
E foge o inverno que enregela os [mares,
Ruflando as azas, pelo céo, li- [geira,
Volta a andorinha aos seus anti- [gos lares.

Volta contente enquanto além [nos mundos
De onde ella chega sacudindo as [pennas,
Cobre a neblina os altos céos [profundos
Toldando o brilho das manhãs [serenas.

II

Só tu não voltas ao teu ninho [antigo,
Doce andorinha que eu adoro [tanto;
Só tu não trazes ao teu pobre [amigo
A primavera desse amor tão [santo.

Ah! Volta! Volta, se é que por [acaso
Em outro peito não fizeste o ni- [nho;
Bis
Volta que é tempo, já está findo [o prazo,
E eu estou cançado de viver só- [sinho..."

EUSTORGIO WANDERLEY.

Radiocultura

IRRADIANDO...

Pela leitura do ultimo numero de "Radiocultura", tivemos conhecimento da prescripção do processo que vinha sendo movido contra aquelles nossos collegas, por estarem irradiando clandestinamente — se de clandestina se póde chamar a estação de uma revista cujo fim é a diffusão da Radiotelephonia entre nós, e que, além disso, já havia requerido licença para transmittir, dois mezes antes de iniciar as referidas irradiações.

Vimos, assim, que, dada a prescripção a que nos referimos, poderá "Radiocultura" rehaver todo o material que foi apprehendido por occasião da descoberta da transmissora em questão, e que se refere, tanto á transmissão como á recepção.

Temos a certeza de que não erraremos, se verberarmos daqui o procedimento da Repartição Geral dos Telegraphos em face daquelle occorrido. Não é crivel que aqui no Brasil se procure difficultar sempre e cada vez mais, tudo que se emprehende em pról da propagação do Radio. Não ha explicações plausivel para os empecilhos interpostos pela R. G. T. a toda e qualquer empresa que, porventura, se decida a montar uma estação emissora.

Se nós volvemos as vistas para os amadores de ondas curtas, deparamos immediatamente com o cumulo dos absurdos — o pagamento do imposto extorsivo de duzentos mil réis annuaes, para poderem fazer pequenas communicações que redundam, tão sómente, em beneficio de nossa propaganda no exterior.

Não desesperaremos, todavia, deante dos erros accumulados daquelles que estão com o poder nas mãos, por isso que confiamos na chegada de dias melhores, em que não tenhamos que corar de pejo, como ora acontece, mesmo deante da pequenina Republica do Uruguay.

ZEH MARLUS

A TECHNICA DA TELEVISÃO

Os signaes de Televisão são determinados por um certo numero de linhas e figuras. Uma figura completa é como a que póde ser obtida com uma machina photographica. Quando se diz que a Televisão está sendo emittida na base de 15 exposições, significa que são enviadas 15 imagens por segundo, ou que o processo de exame tem logar em 1|15 de segundo. Uma linha é um risco da acção de observação através do quadro, e, é uma porção da imagem. Quando as photographias são transmittidas na base de 48 linhas, a imagem é dividida em 48 tiras e o quadro inteiro é coberto em 48 linhas do raio de exame.

O processo de exame consiste no mesmo do que a leitura das pagina de um livro, uma a uma. Uma pagina representa uma imagem, as linhas de typos são as linhas da imagem. O proseguimento do exame é o mesmo do que o proseguimento da leitura, da direita para a esquerda e cima para baixo. A velocidade, porém, é inteiramente differente. Se o exame se verifica na base de 48 linhas e 15 imagens, são necessarios 1|720 de segundo para ler-se a linha e 1|15 para ver-se a imagem.

Quando se vê uma acção

Se a photographia transmittida varia de instante a instante, tal como o caso de uma scena que representa uma acção qualquer, o processo não é exactamente o mesmo do que a leitura da pagina de um livro, uma após outra, mas, se apresenta como se todas as paginas deste livro fossem passando rapidamente na nossa frente. O processo de exame é tão rapido que não ha mudança apreciavel na scena durante a acção de exame de uma imagem.

Os melhores detalhes se obtem desde que se usem muitas linhas por imagem. Uma imagem transmittida na base de 24 linhas, apresenta detalhes bem apreciaveis. Com a emissão baseada em 48 e 60 linhas por segundo consegue-se detalhes consideravelmente melhores, entretanto, um numero muito grande de linhas por segundo ainda não tem sido utilizado em Televisão.

Uma grande quantidade de linhas por segundo representa a condição apenas mecanica para a melhora do detalhe. Existe tambem uma condição electrica que depende da qualidade dos ampliadores usados nos systemas transmissores e receptores.

Para satisfazer esta condição é necessario que os ampliadores estejam "aptos" a seguir todas as frequencias desde abaixo do limite audivel até cerca de 50.000 cyclos por segundo.

O detalhe mais importante

O numero de imagens transmittidas por segundo é um dos factores determinantes das tremulações da figura reproduzida. Quanto maior fôr o seu numero menos tremida será a figura. Um

outro factor integrante que influe bastante nesse ponto de vista é a illuminação do receptor. Quanto mais intensa fôr esta maior é a tremura por um dado numero de imagens por segundo. Isto é um phenomeno associado á "persistencia de visão", e é physiologico ou psychologico.

Os signaes regulares de Televisão apresentando os melhores detalhes e a menor tremura, são irradiados actualmente pela RCA, e tem 60 linhas e 20 imagens. Com um bom amplificador e um disco de exame apropriado no receptor, póde-se obter optimas reproducções destes signaes. A maioria das transmissões que se fazem hoje em dia são na base de 48 linhas e 15 imagens, e representam o systema considerado "standard".

As estações W9XAP e W9XAO, de Chicago, estão empregando um systema de exame ligeiramente diversos, com o fim de reduzir as tremuras. O disco deste systema tem tres espiraes em vez de uma, e os furos dos discos são dispostos de modo que a imagem é coberta tres vezes em cada revolução em vez de uma, como acontece com os discos communs. Entretanto, isto não quer dizer que a imagem seja examinada um terço da área total da imagem. Comtudo, no concernente ás tremuras deve haver approximadamente o mesmo effeito, como se a relação do exame fosse multiplicada pelo factor tres, de accordo com as necessidades do systema. Este systema, empregado pelas estações citadas, tem 45 linhas e 15 imagens.

Necessidades da recepção

Afim de se receber os signaes de qualquer systema é necessario possuir um disco de exame ou artificio equivalente, que corresponda ao disco transmissor. Por exemplo, se o systema funcciona na base de 60 linhas e 20 imagens, o disco de recepção deve ter provisão para 60 linhas e deve girar de modo que sejam cobertas 20 exposições em cada segundo. Um receptor construido para receber figuras de 48 linhas — 15 exposições, não deve receber figuras na base de 60 linhas — 20 exposições.

Um receptor designado para a recepção de figuras na base de 48 linhas e 15 imagens, de uma estação que transmitta pelo systema de uma unica espiral, não póde receber photographias na mesma base, mas irradiadas pelo processo de tres espiraes, porque, neste caso, as figuras recebidas ficariam todas confusas.

Já se obtem receptores muito simples e baratos para a recepção de signaes "standard" na base de 48 linhas e 15 exposições.

As côres na Televisão

Tem-se trabalhado muito acerca das figuras em côres naturaes, principalmente nos Laboratorios Bell. O principio da Televisão em tres côres é mais ou menos o mesmo do que o das gravuras de tres

São usados tres côres primarias, e é necessario uma via para cada coloração, assim como são precisas tres placas e tres impressões para a gravação em tres côres de meio tom.

Quando se fazem transmissões de Televisão em côres naturaes, ha necessidade de tres discos de exame. Existem tambem filtros de côres interpostos entre a fonte de luz e o disco. Um filtro deixa passar, apenas, luz azul, outro só permitte a passagem do amarello, e, um terceiro, sómente para o vermelho. Para cada côr ha uma cellula photoelectrica especial, ou um grupo de taes cellulas. Aquella que trabalha com o vermelho é mais sensivel a elle, e, assim, cada uma é mais sensivel á côr em conjunto com a qual trabalha. Essas cellulas selectoras de côres não são imprescindiveis, mas, ellas auxiliam a funcção do filtro, melhorando a efficiencia do systema.

Se fôr apenas transmittida uma côr filtrada, é logico que só será recebida uma no recepter, porém, se forem todas irradiadas ao mesmo tempo, a figura reconstruida não constará sómente das tres côres primarias, mas de outros valores e nuances.

CIRCUITOS COMBINADOS NOS SUPERHETERODINOS

Quando um musico faz soar duas notas simultaneamente, o ouvinte não escuta apenas as duas notas emittidas, mas uma terceira, que representa a differença entre as outras duas. Se este terceiro tom é agradavel, dizemos que elle é harmonico, em caso contrario, é discordante. Em ambos os casos, porém, este som é ouvido.

Nos superheterodinos, tem logar este mesmo phenomeno, com a differença que aqui utilizaremos vibrações electricas em vez de musicaes.

A onda da estação transmissora tem uma frequencia de vibração, digamos, comprehendida entre 1500 e 500 kilocyclos. O circuito oscillador é a fonte de uma segunda vibração (na figura aqui junta vemos um oscillador typico).

Se nós combinarmos as duas vibrações referidas, obtemos uma terceira que é representada pela differença entre as primeiras.

Para esclarecer vamos exemplificar. Se recebemos uma estação cuja frequencia é de 1500 kc. e o oscillador está ajustado para 1470 kc., obteremos uma frequencia resultante de 30 kc.

Os processos para se obter a combinação destas duas frequencias são varios, e delles trataremos em outra occasião.

A amplificador intermediario do receptor deve ser regulado para 30 kc. afim de poder amplificar convenientemente a onda resultante da combinação a que vimos de nos referir.

D I V E R S O S

A inauguração da nova P. R. A. K.

Foram inauguradas no dia 8 do corrente, as novas installações da Radio Sociedade Mayrink Veiga, no 6º andar do edificio de propriedade da conceituada firma Mayrink Veiga & Cia.

Por occasião da cerimonia inaugural, foi irradiado um programma selecto, e compareceram ao novo estudio de P. R. A. K., além de representantes de diversas autoridades, elementos de todas as classes sociaes, que foram levar aos directores da sympathica sociedade, os abraços de solidariedade, aos quaes nos associamos.

Os Laboratoris De Forest em Hollywood

O dr. Lee De Forest, presidente do Instituto de Radio Engenheiros dos Estados Unidos, installou modernissimos laboratorios em Hollywood, onde pretende realizar experiencias sobre televisão, transmissão em ondas ultracurtas e films sonoros.

A Televisão na Inglaterra

Continuam em franco progresso as experiencias nos laboratorios da Baird Television Co., todas baseadas no que tem feito o dr. E. W. Alexanderson, da General Electric.

A nova estação da Westinghouse

Prevê-se extraordinario successo para a nova transmissora de KDKA, que está sendo ultimada proximo de Saxonburgh, Pa., na qual serão applicadas as ultimas innovações do "broadcasting", de accordo com estudos e experiencias realizadas pelos engenheiros daquella companhia.

Destas innovações, uma das mais importantes será a valvula de 200.000 watts, que mede 72 pollegadas de altura por oito de diametro.

Jacintos

O Jacintho que tanto embelleza os nossos jardins pertence á familia dos liliaceos e possue folhas radicaes, mais ou menos alongadas, cuja haste floral sem folhas tem cachos simples de flores de perianto de uma simples peça.

E' o jacintho procurado não só pela elegancia como por suas variadas côres, perfume penetrante e preciosidade nas suas flores. Pela cultura e hybridações é uma das plantas que maior numero de transformações tem soffrido.

A especie mais notavel é a do Jacintho de Hollanda cuja producção é uma fonte de consideraveis riquezas na região Haarlen, onde o sólo arenoso, profundo, abundante em humus proporcionam a esta planta um meio apropriado.

Uma outra modalidade do Jacintho é o Jacintho Parisiense com flores menos massiças e menos densas, de uma cultura e de uma producção menos standartizadas do que o Jacintho de Hollanda.

A multiplicação é feita do seguinte modo: separam-se os pequenos olhos dos Jacinthos, plantam-se num sólo leve arenoso. Nos dois primeiros annos, é commum observar-se que só darão galhos rachiticos, corta-se para reservar a alimentação necessaria á formação do pequeno bulbo.

Os Jacinthos da Hollanda, cultivados como indica a nossa gravura formam grupos floridos do mais gracioso effeito, prestando-se para bellissimas decorações.

DETERIORAÇÃO DAS LARANJAS

Nas partidas de laranjas enviadas á Europa tem se notado defeitos que, não raro, as desvalorisam, acarretando prejuizos aos exportadores e por isso o governo da União e os proprios interessados procuram corrigir. Merece desse modo, attenção a leitura da informação que foi transmittida pelo nosso addido commercial em Londres.

Com o intuito de averiguar as cousas de pouca resistencia das laranjas brasileiras e do máo estado de conservação em que têm chegado ao mercado londrino, uma firma britannica, mandou a um laboratorio especializado uma caixa dessas fructas, afim de soffrer cuidadoso exame.

O laboratorio de Cambridge, após o exame, declarou, que, dentre as 140 laranjas brasileiras que foram examinadas, 16 estavam deterioradas pelo "gren mould", e 26 apodrecidas pelo "stem end rot".

Esse laboratorio affirma ainda que o "green mould" é o symptoma do apodrecimento natural da fructa, devido ao seu tratamento imperfeito — quer seja na colheita, encaixotamento ou transporte — e que o seu maleficio poderá ser exterminado pelo cuidadoso manuseio da fructa, para o qual os "packing houses" muito poderão concorrer.

Por outro lado, o "stem end rot", apodrecimento que começa, no talo e se desenvolve rapidamente por toda a fructa, dando então a impressão de estar encharcado, é devido a uma infecção (*Phomopsis especies*) originaria dos pomares, que só poderá ser evitado pelo trato das plantações — limpeza completa, irrigação aperfeiçoada e cura das arvores.

Na opinião do mesmo laboratorio, as condições e processos de refrigeração a bordo — a não ser o uso de temperatura impropria — não occasionam, nem precipitam o apodrecimento pelo "green mould". No caso do "stem end rot", a refrigeração retarda até a deterioração, razão pela qual se explica que partidas chegadas em perfeito estado, poucos dias depois de desembarcadas se achavam completamente estragadas.

O addido commercial em Londres verificou que as fructas de S. Paulo, onde os pomares são mais bem tratados, não soffriam de "stem end rot", não mas chegavam estragadas pelo "green mould". Das partidas de um exportador do Rio, algumas vieram perfeitas e outras em pessimas condições, ás vezes transportadas pelo mesmo vapor. As que traziam as marcas *O.*, adquiridas em Nova Iguassú, e *M.*, de Morro Agudo, eram geralmente bôas ao passo que as da marca *D.*, compradas em Bangú, eram sempre as peores. Entretanto, todas essas remessas foram tratadas, no *packing house* dessa firma, pelo mesmos processos e com egual carinho.

Visitando não só os vapores que transportam as nossas laranjas, mas tambem os que trazem as fructas da Africa do Sul e dos Estados Unidos, a não ser quanto ao processo de refrigeração — sendo por uns usados o "grid system" e por outros o processos "battery" — não notou o referido funccionario nenhuma differença nas camaras frigorificas e não lhe pareceram os vapores que nos servem, inferiores aos outros.

As festas em honra de Flora que se celebravam em Roma e ram arredores, na primavera, foram instituidas no anno 238 A. C. e duravam de 28 de abril a 1 de maio, com muitos folguedos licenciosos.

Chamavam-se essas festas, Floralias. Tinham um caracter campestre, popular, que se tornou rapidamente erotico. Eram perseguidos na carreira animaes lascivos, como a cabra e a lebre, e lançava-se sementes de todas as especies, symbolos de fecundidade; as mulheres trajavam os seus fatos mais garridos.

A partir de 173 A. C. houve em honra de Flora jogos de circo que acabaram por durar seis dias. Juntavam-se-lhes representações theatraes. Essas festas eram notaveis sobretudo pela sua excessiva licenciosidade. E' demasiado conhecida a anecdota de Catão de Utica deixando as floralias para não obscurecer a alegria dos espectadores, aos quaes a sua severidade se impunha.

Na sua maioria, as estatuas que têm o nome de Flora não são mais que adaptações das estatuas gregas. A mais famosa é a estatua colossal do museu de Napoles, conhecida pelo nome de Flora Farnesio, e que primeiro fez parte da collecção Farnesio, em Roma.

Esta magnifica figura, que foi encontrada nas thermas de Caracalla com o Hercules Farnesio, é considerada por alguns archeologos como sendo uma Venus vestida.

O presente do Padrinho

"Simão", o macaquinho levado

Anna Maria ia fazer annos; nas vesperas seu tio, e padrinho perguntou-lhe:

— Minha queridinha, o que desejarias que teu padrinho te désse de presente amanhã? Uma linda boneca muito grande, ou uma mobilia que vi exposta numa vitrine?

Anna Maria nada respondeu.

— Escolhe filhinha, disse a mamãe, pensando que ella estivesse fazendo ceremonias.

Mas o que Anna Maria desejava era esse como o *Chico*, que ella queria um macaquinho de carne e osso como "chico" que ella vira no Jardim Zoologico fazendo gracinhas. O padrinho insistiu:

— Vamos querida, se quizeres outra coisa, podes pedir.

— Então padrinho, disse ella radiante de alegria, eu quero um macaco de verdade!

A mãe pondo as mãos na cabeça exclamou:

— Que idéa menina! E' coisa que não me entra nesta casa!

Deante do desapontamento, e da tristeza de Anna Maria, o padrinho resolveu advogar a causa, e o fez tão bem que no dia seguinte ella recebia dentro de uma cesta de vime um lindo macaquinho que foi logo baptisado com o nome de — "Simão".

Elle chegou vestido numa roupinha de flanella, calças vermelhas e paletot azul, e um bonezinho.

Pouco a pouco, entre as risadas e festas das pessôas da casa, foi Simão ficando senhor de tudo. E no fim de alguns dias já eram fartas as tranquinices, e quebrava tanta coisa da casa que a mãe de Anna Maria, ameaçou o Simão de prendel-o na corrente; mas foram tantas as lagrimas da menina, e tantas as promessas de não mais deixar Simão pintar a breca, que a mãe ia adiando o castigo.

Como Anna Maria gostava muito de seu macaquinho, nem mais passear com a mamãe queria. Ficava dias e dias em casa brincando, e fazendo-lhe festinhas. Porém um dia a mamãe resolveu leval-a á cidade para comprar sapatos, e apezar dos protestos da menina de não querer sahir a mãe levou-a para o quarto para vestil-a.

Emquanto isto, Simão sentado numa cadeira assistia á toilette, e parecia comprehender as recommendações da patroazinha que lhe dizia portar-se em sua ausencia com muito juizo. Sem perder um só movimento de Anna Maria, Simão virava a cabeça de um lado para o outro fazendo: "Kui! Kui! Kui!" Isto na sua lingua queria dizer:— "Sim, sim, sim".

Anna Maria depois de vestida sahiu! Simão que vira tudo quanto ella tinha feito, e depois ficar tão bonita, resolveu imital-a, e abrindo o armario tirou um vestidinho vestiu-o e ajustou-o ao seu corpo; depois abrindo as gavetas tirou, bolsa, leque, luvas, pó, perfume, e apanhando um chapeuzinho ageitou-o na cabeça, e abrindo a sombrinha foi mirar-se ao espelho!

Achou-se tão lindo, tão lindo que resolveu ir dar um passeio na Avenida Beira-Mar.

Lá chegando fez um successo louco! Todos paravam, autos e passantes, para vel-o! As creanças pediam aos paes em altas vozes para leval-o para casa!

Simão, já arrependido de ter sahido, andava ás pressas para voltar á casa. Porém já era grande o numero de pessôas que o seguiam soltando exclamações de admiração, e enthusiasmo. Quando Simão chegou á porta de casa já havia tanta gente que elle não podia entrar e todos pediam: "Dança macaquinho, dança, dança!"

E Simão foi obrigado a dançar.

Nisto chegou a mamãe com Anna Maria, e ao verem a multidão deante do portão se espantaram e emquanto a mãe dizia afflicta: — "Meu Deus o que teria acontecido" — Anna Maria pensava — Isso foi alguma estro-

pia de Simão". Mal poude o automovel parar á porta, desceram com Simão vestidinho a dançar! Anna Maria achou tanta graça que não podia conter as risadas, e a mãe furiosa dizia:

— Que susto me fez este macaco do diabo! Eu já sei o que elle vae para o Jardim Zoologico: aqui não fica absolutamente!

Anna Maria foi entrar o Simão que com ar triste parecia arrependido por ter agido tão mal, e pedia perdão á sua patroazinha que chorava, pedindo que não castigasse tanto o seu querido Simãozinho. Veio o padrinho para acalmar os animos e a pena do "criminoso" foi mudada em prisão perpetua com corrente. Abraçada ao seu amiguinho Anna Maria dizia-lhe:

— Vês Simão, tu não me quizeste ouvir e tens que viver acorrentado o resto de teus dias!

Simão coçava a cabeça e tristemente dizia: — "Kui! Kui! Kui!......

Simão depois de velho tem mais juizo, porém até hoje nada pode ver sem imitar; é o seu maior defeito!

Mas devemos nos lembrar que elle é um macaco, e que muita gente ha que tendo o mesmo defeito vive pelo mundo sem nem sequer ter um castigo......

A preoccupação de Paulo e Luizinha, durava havia já varios dias. Estava já perto, a aula de desenho, e a professora pedira que desenhassem em casa um vaso, como exercicio de observação, chamando-lhes a attenção para a necessidade de desenharem diante do objecto, copiando-lhe a forma.

As difficuldades surgiram em tal quantidade, que elles estavam em situação difficil. Levar aquelles desenhos feios, que conseguiram fazer, era uma vergonha. A nota baixa que elles mereciam, era tão dolorosa quanto o zéro que ganhariam si não levassem cousa alguma. Em casa, todos já tinham sido chamados para dar um pequeno auxilio, e não tinham podido. Que fazer? Foi quando Luizinha se lembrou que uma telephonada para o pintor, o seu bom amigo, talvez fosse a solução. Era questão de lhe mostrar quanto era difficil a sua situação.

E, de facto, ao telephone seguira-se uma promessa marcando dia e hora, e naquelle instante a campainha do portão tilintára ....Era elle!....

Ell-os, os tres, no escriptorio, tendo em mãos um monte de papeis rabiscados e em cima da mesa o vaso que déra causa a tantos rabiscos.

O pintor folheava-os e fallava lentamente: isto que vocês fizeram, tentando reproduzir a forma do vaso, é o que nós podemos chamar de esboço. Foi traçado com os recursos proprios, procurando cada um representar o que estava vendo.

E ensinando os dois a tomar o lapis como mostram as figuras 1, 2, 3, e 4, disse-lhes que reparassem bem, que deste modo se procura os pontos extremos do modelo e que, nas quatro posições successivas que o lapis toma, traça-se no ar, e diante do objecto, uma figura plana, onde elle cabe direitinho, como se vê na figura 5.

Esta *figura envolvente*, é quem nos diz qual é a proporção de conjuncto do modelo, e si fizermos no papel uma outra maior ou menor do que ella, mas tendo a mesma forma, estamos em condições de realizar a tarefa com facilidade, porque está bem começada.

E' apenas necessario, poder conhecer a relação existente entre os lados desta figura plana. Isto se faz de longe, do lugar d'onde se está desenhando, e medindo sem metro. E, medindo sem metro, medimos com resultado, porque o que nos interessa não é propriamente o comprimento das linhas, mas a comparação que d'ellas se faz e que nos diz quantas vezes a menor cabe na maior.

E como se mede sem metro? Com que objecto e de que maneira? Perguntou Paulo.

— Com lapis, meu filho, respondeu o pintor.

E, dizendo ás crianças que fizessem o mesmo que elle, segurou o lapis, dizendo-lhes que extendessem bem o braço e fechassem um dos olhos; depois mandou que, como mostra a figura 6, procurassem fazer a coincidencia do extremo livre do lapis com o ponto mais á esquerda do vaso e procurassem marcar, com o pollegar, o ponto mais á direita.

Esta é a maior largura.

Invertendo a posição do lapis apenas com um gyro feito no braço sem o dobrar, fig. 7, e sem desmarcar o ponto onde o pollegar indica no lapis a maior largura, vê-se si a altura é menor, maior ou egual á largura. Sendo maior ou menor, é preciso vêr qual é a differença.

No caso do nosso vaso, ellas são eguaes. Dahi conclue-se, que a figura plana que passa pelos pontos extremos do vaso é um quadrado.

Começando o nosso desenho, nós traçaremos primeiro em qualquer tamanho um quadrado, porque os quadrados têm sempre a mesma forma.

Reservando para o gargalo e para o bojo do vaso espaços que estejam no desenho tal como estão no modelo, e procurando reproduzir as linhas, o desenho tem que ficar parecido.

E, mandando que os nossos amigos procurassem medir de longe, como mostra a figura 8, a distancia A B e vissem ser ella egual a 1|2 de B C, levou-os a concluir que a circumferencia onde começa o gargalo do vaso, está justamente aos dois terços do vaso.

E Paulo, que comprehendera bem o alcance do que tinha aprendido, por iniciativa sua, ia tomando outras medidas, comparando-as com unidades já estabelecidas no desenho; e, sosinho, corrigiu tão bem um de seus trabalhos, que a tranquillidade entrou em seu espirito.

Os leitores do Supplemento devem experimentar medir e comparar de longe, linhas de objectos diversos. As duvidas que encontrarem ou as difficuldades que surgirem, si me forem reveladas em uma cartinha para o "Correio da Manhã", em outros domingos, nesta mesma secção, eu lhes direi como vamos desenhar mostrando a solução para cada caso.

JURANDYR PAES LEME.

A PRIMAVERA

(Das "Poesias Infantis", de Olavo Bilac)

Eu sou a Primavera!
Está limpa a atmosphera,
E o sol brilha sem véo!
Todos os passarinhos
Já saem dos seus ninhos,
Voando pelo céo.

Ha risos na cascata,
Nos lagos e na matta,
Na serra e no vergel:
Andam os beija-flores
Pousando sobre as flores,
Sugando-lhes o mel.

Dou vida aos verdes ramos,
Dou voz aos gaturamos
E paz aos corações;
Cubro as paredes de hera;
Eu sou a Primavera,
A flôr das estações!

Resultado do problema "Corcunda de Frack"

Entre o grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas, os seguintes pequenos leitores:

1 — Yracy Amaral, 2 — Decio M. Coutinho, 3 — Neuza Guimarães Corrêa, 4 — Maria Paula Guimarães, 5 — Nelly Golicher, 6 — Paulo Lacerda, 7 — Nephetali Mucury Silva, 8 — Nilo Lacerda, 9 — Octavio J. Nascimento, 10 — Vera Alba, 11 — Wilson Achilles Alves, 12 — Octavio Zuicker, 13 — Helena Martins Alvarenga (Ponte Nova — Minas), 14 — Geraldo Tourinho de Bittencourt, 15 — Lourdes Monteiro de Barros, 16 — Regina Tourinho de Bittencourt, 17 — Waldyr Lopes da Motta, (Petropolis), 18 — Raphael Magalhães Andrade (Bello Horizonte — Minas), Cizara do Amaral, 19 — Gerardo Alvim, (Ubá — Minas) 20 — Waldyr Bessa (Petropolis), 21 — Altair Bessa (Petropolis), 22 — Chiquito Soares, 23 — Antonio M. Borrajo, 24 — Maria M. Borrajo, (Petropolis), 25 — Ely Terra Lopes, 26 — Dulce Ventura, 27 — Maria Miranda 28 — Helida Gonçalves, 29 — Aracy Corrêa e Castro, (Juiz de Fóra — Minas), 30 — Alcebiades de Souza, 31 — Elvira Ribeiro de Castro, 32 — Leda Bergamini, 33 — Alcides Joaquim de Sant'Anna, 34 — Mario de Souza Freitas, 35 — Estela de S. Freitas, 36 — Maria Immaculada Pires Beltrão (Nictheroy), 37 — Accacio Rangel de França (Guarinteguetá), 38 — Hilda Valente, (Nictheroy), 39 — Léa Soares, 40 — Renato Costa, 40 — Rosa C. Malheiro, 41 — Debora do Amaral Malheiro, 42 — Francisco Vieira Junior, (Ubá — Minas), 43 — Nylza Lago, 44 — Domicio da Costa, 45 — Henrique Silva, 46 — Yara Silva, 47 — Esther Dorfman, 48 — Mario D'Angelo, (Petropolis), 49 — Hilton Nunes Patrocinio, 50 — Servio Tullio dos Santos Sá, 51 — Lenita Pereira Nunes, (Nictheroy), 52 — Arlindo Rodrigues, (Ribeirão Preto — S. Paulo), 53 — Herval Celso de Souza, (Petropolis), 54 — Elzie Soares, 55 — José Pedro de A. Lemos, 56 — Jamsinho, 57 — Leda Simões Ferreira, 58 — Maria José Andrade, (S. João Baptista de Oliveira — Oeste de Minas), 59 — Therezinha Dias, 60 — Marina Dias, 61 — Geisa Duarte Monteiro, 62 — Aristeu Duarte Monteiro, 63 — Manoel Azevedo Souza, 64 — Helio Adnet Coutinho, 65 — Helena Dantas, 66 — Heloisa Dantas, 67 — Lucia Amelia Hartley de Souza, 68 — Vera Cacilsa de C. Pollo, 69 — José Carvalho, 70 — Frank Gibson, 71 Yvone Macedo, 72 — Dirfe Vieira dos Santos, 73 — Maria da Luz R. da Silva, 74 — Linneu Faria da Camara, 75 — Clodomiro F. Dias, 76 — Antonio M. Borrajo, (Petropolis), 77 — Maria Borrajo, 78 — Maria Christina, 79 — Margarida Corrêa.

Solução do problema "Corcunda de Frack"

Horizontaes: 1 — Cipó, 5 — Anu', 6 — Ingá, 7 — Mal, 9 — Alegre, 12 — N., 13 — Zebra, 16 — Tevino, 18 — Um, 19 — B., 20 — Uva, 21 — Arreda, 22 — Ama, 23 — Aço, 24 — N. 25 — Rã, 26 — Os, 28 — 0, 29 — Só.

Verticaes: 1 — Canal, 2 — Inglez, 3 — Pua, 4 — O, 6 — Iman, 8 — Orbe, 10 — Gelo, 11 — Erva, 14 — Ai, 15 — Pomada, 17 — Nuvem, 19 — Barca, 20 — Uranos, 23 — Aro, 27 — Só.

Sorteio

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao menino Decio M. Coutinho, residente á rua dos Araujos, numero 20, sobrado, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura com a firmada na solução enviada.

Ainda o problema "Gato Cubista"

Relativamente a esse torneio, recebemos ainda as soluções dos seguintes pequenos netinhos, que, pelo atrazo, não conseguiram participar do devido sorteio: Ytalia Nery Leite, (Petropolis), (solução colorida) Jacy Amorim, e mais quatro sem assignatura ou endereço.

Soluções especiaes

Em fundo dourado e com dois gatos pretos bordados a sêde verde, encarnada, amarella e roxa, recortados artisticamente e a olhar com os seus olhos de contas brancas e azues, recebemos as soluções da netinha Regina Tourinho e do netinho Geraldo Tourinho, que muito admiramos, pela paciencia, trabalho e gosto artistico que revelam — por baixo dos bichanos, descobrimos as soluções, que estavam conforme. Agradecemos a gentileza.

Soluções coloridas do problema da semana

Vieram artisticamente coloridas, que registamos com apreço, soluções dos netinhos Geraldo Tourinho de Bittencourt, Lourdes Monteiro de Barros, Regina Tourinho de Bittencourt, Waldir Bessa, Altair Bessa, Ely Terra Lopes, Esther Dorfman, Mario D'Angelo, Herval Celso de Souza, Aristeu Duarte Monteiro, Manoel Azevedo de Souza, José dos Santos e Maria dos Anjos. Todos mandaram excellentes "Corcundas", sendo bastante espirituosos, pelo traço e execução, os dos netinhos Regina Tourinho de Bittencourt, Geraldo Tourinho de Bittencourt (esse corcunda estava na beira da agua), Lourdes Monteiro de Barros, Herval Celso de Souza e Aristeu Duarte Monteiro.

Concurso de "Palavras Cruzadas"

Problema "ELEPHANTE INDIANO"

Horizontaes: 1 — Tempo de um verbo da terceira conjugação, 3 — Nome de homem, 5 — Lista, 6 — Um lado do batalhão, 7 — Fundamento, pé ou alicerce, 9 — Uma ave que é excellente caça do Brasil, 12 — Ordem architectonica, 13 — Cinturão, 14 — Preceptora, 15 — Thomaz, 16 — Converte o sangue venoso em sangue arterial, 16 a — Conjunto de casas, 19 — Achar graça, 20 — Ave de plumas e cauda irisadas, 21 — Cicatrisar, 22 — Bichinho saltador que não faz questão de ficar na agua.

Verticaes: 1 — Instrumento em que o Jeca Tatu' arranca melodias sentidas de acompanhamento, 2 — Collecção de mappas, 3 — Arma de cangaceiro, 4 — Redondinho, 8 — Commetter falta, 9 — Peça custosa de ourivesaria, 10 — A companheira de Garibaldi, 11 — Chama para comparecer em juizo, 12 — Joaquim Cardoso, 17 — Esbravejar de lobo ou ganir de cão, 18 — *Tolo*, ave que tambem fala, 20 — Instrumento de sapador.

O testamento de Judas

:: Conto de ::

MARIA A. VELLOSO

CAPITULO 4º

Era muito cêdinho...

Havia ruço ainda agarrado aos morros, ás arvores, como pedaços esfiapados de uma grande gaze cinzenta...

Na casa da ladeira tudo dormia ainda; só um vultozinho encapotado, friorento, esgueirava-se contornando os muros e abafando os passos. Era Carlos...

Toda a noite, virara, mexera-se e remexera-se na cama. E pensava: — Ora o meu papagaio! Ora essa!

...E, quando adormecia, a idéa fixa voltando-lhe como sonho, elle via o papagaio que se despregava sózinho da arvore, e vinha voando, voando... Depois apparecia Dona que, como as fadas más dos livros de Wandinha, desfazia em pó com um simples gesto seu o papagaio encarnado e azul que teimara em penetrar na sua casa.

Só pela madrugada, tendo de todo perdido o somno, é que Carlos se resolvera ao seu "acto de heroismo"...

De heroismo, sim, porque, se nem sequer pensava na prohibição da mamãe, lembrava-se bem das historias do jardineiro... E tinha um pouquinho de medo. Entrar na casa das vizinhas! Que arrepio! Qual! Homem quando dá para ser medroso!... Carlos estava peor que a irmãzinha de 5 annos!

Afinal, sempre se decidira...

— "Ninguem está acordado a esta hora, pensava elle comsigo. E' só correr á arvore e voltar num pulo com o papagaio nas mãos.

Chegou-se á cerca de espinhos e facilmente descobriu-lhe um logar menos cerrado, por onde poude passar...

Mas que bonita era a manhã ali, naquelle parque velho, em que o sol se espalhava pelo chão em manchas de ouro!

As arvores eram tantas, tantas... que Carlos já não sabia onde estava aquella que elle procurava. A luz prateava todas as folhas, todos os capinzinhos cobertos de sereno...

E o menino ia andando, e em vez de se orientar, ia por gosto seguindo o emmaranhado dos caminhos, morros acima...

— E' bonito... E quanto matto! E' capaz de ter cobra... Se eu vir alguma, já se sabe, mato-a! — pensava o medroso, agora valentão.

Mas, qual cobra, nem nada! Só, de repente, um barulhinho dagua.

— Uma mina, disse Carlos, uma cascata talvez... Vou descobril-a!

E foi... foi, e dali a pouco encontrou a nascente... Uma agua fresca, espumante, que tagarelava e corria sobre uma porção de pedras. Logo veiu ao pequeno uma vontade immensa de saltar pelas pedras esverdeadas e de molhar ao menos, a ponta dos dedos no frio da corrente. Abaixou-se, deixou-se escorregar, saltou na primeira pedra... mas sustinha-se mal. O capote, as botas grossas atrapalhavam-no.

— Hei de chegar lá naquella pedra grande, murmurou elle ao retomar o equilibrio.

Um... dois... tres: um pulo e... um escorregão. Em meio segundo estava o nosso heróe de pernas a balançar ao ar, de braços a agarrar o vasio, espichado no limo da tal pedra. E então, uma gargalhadinha misturou-se ao barulho da cascata.

Apezar da sua posição ridicula e nada commoda, Carlos ouviu a risada e procurou de onde vinha. Lá no alto de um rochedo, meio escondida pelos galhos das moitas, estava como a sereia daquella fonte, a menina de olhos grandes e cabellos revoltos, a Guidinha mysteriosa que de boca aberta, sem poder parar, ria, ria e ria!...

Quando, a muito custo, escorregando ainda, Carlos se poz em pé, sorria tambem... senão do seu tombo, pelo menos, da alegria irresistivel que elle provocára na menina.

— Você não pára mais de rir? — perguntou elle afinal.

E a pequena com a voz ainda entrecortada:

— Porque... porque é que você não tirou os sapatos?!

— Como é que eu posso sair daqui agora?

— Espere, já lhe mostro um caminho...

E num fechar d'olhos, despencando-se da pedra, Guida, sem medo do frio, meteu nagua os pés descalços e dirigiu-se ao pequeno immobilizado no receio de outro escorregão.

— Olhe, por aqui... Está vendo aquella pedra chata? Pule em cima!... Isso!... Agora por ali... Não! não!... olhe o tombo, outra vez! Até que emfim!

Em terra firme foi que Carlos olhou a sua guia, e não é que se esqueceu do tombo, do papagaio e de tudo, só porque tinha a seu lado, e tão mansinha, a selvagem que havia mezes fugia delle e doss eus irmãos!

— Você acorda sempre assim tão cedo? — perguntou elle.

— Acordo... E' a hora em que eu gosto de vir aqui... Não é bonito o meu jardim, muito mais que aquelle ali do lado, onde nem tem cascata?!

Guida deu de novo uma risada.

— E'... mas lá tambem não tem tombo.

— Eu pensei que você não risse nunca, disse Carlos.

— Ah! rio, sim! Rio muito com os bichos, com as flores, com a agua do riacho que faz cocegas nos meus pés descalços... Rio tambem, ás vezes, com Dona e Sá Antonia... quando ellas contam historias...

— Quem são essas?

— Dona é a avó de minha mãe e Sá Antonia, ora! é Sá Antonia...

— Han! E ellas são más? Batem em você, Guida?

— Ué! você sabe meu nome?!... Carlos, meio envergonhado, não explicou á creança o quanto tinham todos elles indagado sobre sua vida.

Já a garotinha continuava:

— Se ellas me batem? Nunca!... são muito boas... Eu tambem não faço maldades como os moleques, sabe? Só... ellas são tão velhas que não sabem correr... Ficam muitas vezes sérias e eu que gosto sempre de rir ou de pular fico amolada... Um pouco!... Por isso eu venho para aqui e ouço vocês brincarem... E, tornando-se curiosa:

— Porque é que vocês fazem aquella barulhada?

Carlos, sem poder negar a parte que tomava nos jogos barulhentos, respondeu:

— Ora, Guidinha, porque quando ha mais de uma creança juntas, ha sempre reboliço... E' brincadeira!

— Agora, que você está quietinho no meu jardim quasi, não acredito que vocês sejam gente de cidade... São mesmo?

— Somos, sim: porque?

A menina arregalou os olhos.

— Porque?! Mas Sá Antonia disse que é gente ruim... muito ruim... E eu queria saber se isso é verdade mesmo... é?

Carlos sentiu de repente a importancia dos seus doze annos de educação cuidada, sentiu a força dos affectos que lhe tinham rodeado a infancia, ante o abandono moral em que se achava a creaturinha que andava a seu lado... Sentiu-a desamparada como os capinzinhos que cresciam ao acaso entre as arvores centenarias daquelle parque... e, convencido do seu papel, esticou-se para responder:

— Bom, Guida, na cidade como tambem na roça ha gente ruim e boa... Não ha ninguem melhor do que a minha mãe que nunca tinha saido do Rio... E meu pae tambem é bom e trabalha lá...

— E'?... E você tem mãe e pae? Deve ser bom!

— Isso eu sei...

— Porque é que você não vae conversar lá em casa, heim, Guidinha?

— Ora!... Porque Dona não deixa... Ainda não ficou rica outra vez, e emquanto isso não acontecer nós não vamos a logar nenhum...

"Ella é que disse...

Carlos sacudiu os hombros, sem entender a mania da velha, e perguntou:

— Então ella foi muito rica?

— Foi!... E Sá Antonia me disse que foi uma pessoa da cidade que lhe roubou muito dinheiro.

— Ah!...

CAPITULO 5º

Tinham andado muito a conversar assim. A uma risada da pequena que lhe lembrava o seu tombo no limo, Carlos pensou de subito no fim da sua excursão:

— E meu papagaio! exclamou elle, meu papagaio que está preso na arvore e que eu vinha buscar...

Procuraram a arvore e para ella seguiram.

— Olhe, Guida, dizia Carlos, você sabe, mais ou menos nessa direcção ha uma passagem boa no espinheiro. Você é tão pequena, passa muito bem... Quando ouvir falar perto do seu jardim, corra lá... Eu tenho uma irmã doente, a Sylvinha, de quem você ha de gostar com certeza... Você não quer ser nossa amiga?

— Quero...

E num relance passou-lhe na memoria a praça da egreja, o Judas, e aquelle presente que elle lhe legára: amigos...

Chegavam á arvore... o papagaio lá estava... E alguem mais se achava ao pé da jaboticabeira carregada de frutos... As duas velhas com um bambú muito comprido tentavam fazer cair o papagaio...

Carlos gelou...

— Dona, disse a vózinha fresca de Guida, o dono desse papagaio está aqui... veiu buscal-o...

Ah! o olhar da velha emquanto ella dizia com uma voz que parecia cortar:

— Ah! Sim senhores! Um menino da cidade já se vê... Entrar sem mais nem menos pela casa dos outros...

— Mas Dona...

— Não fale, minha neta.. Suba o senhor depressa... leve o seu brinquedo, e que nunca mais eu o veja, está ouvindo... nunca! E a senhora, D. Guida, deve se ter esquecido do que lhe disse sobre os nossos vizinhos... Não lhe devia ter dirigido a palavra... Vá para dentro com Sá Antonia... Eu fico daqui a vigiar a saida do pequeno...

Já Carlos voltava com a causa de tanta aventura nos seus braços nervosos...

Cumprimentou a velha, muito tesa, com seu chalinho cruzado e seu bambú na mão...

Agradeceu rapidamente e tomou o caminho do portão.

Para o outro lado Guida se afastava e nem sequer pensava na zanga da bisavó... Lembrava-se da conversa que tivera... pensava na cerca de espinhos e repetia baixinho a phrase que lhe dissera o Judas. Ter amigos...

— Afinal! Vou ter amigos...

(Continúa)

Correio Feminino

DINORAH — S. Paulo — Não tem o que agradecer, minha amiguinha; estimei muito saber que a minha carta lhe foi levar um pouco de alegria. Agora é preciso reagir contra este grande desanimo. Reabra o seu piano; a musica, como tudo quanto é bello, consola. Procure ler "Les grands Procès de l'Histoire", de H. Robert; é uma coisa muito interessante. Logo que voltar ao Rio, avise-me, pois terei muito prazer em conhecel-a.

CRI-CRI — Grata pela gentil missiva e pela adivinhação. Não comprehendi bem o que diz sobre os 4 collaboradores; quer explicar? Quanto ao plagio á minha canção protestei e o "criminoso" penitenciou-se. Quando tiver tempo, envie-me alguma historia para os nossos pequenos leitores.

CYCLAMEM — Petropolis — Estava com saudades suas. Como vão os filhinhos? Queira dizer á sua amiga que "beige" continua muito em moda; no emtanto, uma senhora está sempre bem de preto; no vestido, uma golla de renda ficará melhor; a gollica usa-se mais para passeios; não acha? Não passe mais tanto tempo sem dar noticias suas!

MIRIAM — Acabo de receber os lindos versos enviados que muito agradeço. Mas porque mandou apenas os versos?

SEULE — Como vae a abelhinha que tem estado tão silenciosa? Assim tão depressa esqueceu-se da Colmeia?

LUIZ ALBERTO — Muito obrigada pelo gentil cartão e pelos versos que serão publicados brevemente. Póde enviar o livro para o "Correio da Manhã".

ZANGÃO — Penso que o caso não seja o mesmo; a data não é aquella e a nacionalidade penso que tambem não. Vocês homens fazem-se sempre de victimas; gostam muito de trocar os papeis. Mas se ainda gosta della, como diz, porque não procura arrancal-a "ao meio pessimo"? Seria muito cavalheiresco. E... os Dom Quixotes são tão raros em nossos dias! Se ainda preferir da Colmeia, volte sem receio de ser "cacete".

NININHA — Goyana — Muito grata pela gentil missiva. Não tive tempo ainda de ler o seu conto — recebo tantos trabalhos por semana! — Mas logo que o faça, darei a minha opinião. Terei sempre muito prazer em receber as suas cartinhas.

ROMANCE — Não tenha receio de vir a mim, amiguinha; não sou nem um "papão". Você não me diz porque é que os seus ex-pães se ao seu projecto; ha algum motivo grave? E não acha exquisito que elle gostando de você e sabendo quanto soffre, passe tanto tempo sem procural-a? Aqui estou para auxilial-a no que puder; mas é preciso que me explique melhor o seu caso.

MARY CARL — Petropolis — Comprehendo todas as dores que vêm a mim. O soffrimento é um grande mestre. Mas você deve ter escripto num momento de muita agitação e não explicou o seu caso. Que amizade é esta de que fala. E porque é que os seus fazem tão forte opposição? Escreva-me mais detalhadamente e fique certa de que hei de auxilial-a no que estiver ao meu alcance.

RESOLUTO — A minha pagina ficou muito envaidecida com a sua collaboração. E Claudia agradece a delicada quadrinha. Gostei muito, muito das ultimas paginas enviadas. "Você" é um encanto e "você devia musical-a; não acha, meu amigo? Foi muito gentil em retirar a duvida. Aqui fico á espera das boas noticias que annuncia. Ellas são tão raras!

LUZ — Desejo, minha amiguinha, que se ache completamente curada. Bem sabe que não tem o que agradecer; gosto muito do que escreve. Para quando a promettida visita?

TENENTE — Não esqueci o seu pedido; mas sabe muito bem que não depende de mim. Não costumo tambem divertir-me á custa dos casos alheios. Não tome tão a serio, e não se incomode se o seu nome estiver entre as primeiras. Mas agora que a sua revolta que se acha. O despeito é máo conselheiro.

NINAH — Quando fica silenciosa, penso sempre que está soffrendo mais. Por isto estou ancioso por noticias.

CLAUDIA PATRICIA — Nilopolis — Com os melhores votos pelo restabelecimento de sua saude, agradeço a carta e o artigo que do qual gostei muito. Trabalhe sempre com o mesmo enthusiasmo pela nossa causa tão justa e tão bella.

LADY ROWENA — Attendendo ao pedido gentil, envio-lhe aqui alguns autores brasileiros e portuguezes: Machado de Assis, Euclydes da Cunha, Graça Aranha, Coelho Netto, Afranio Peixoto, Eça de Queiroz, Anthero de Quental, Conde de Monsaraz, Julio Diniz, Julio Dantas. E sempre que desejar, aqui estou ás suas ordens.

MISS LAGRIMA — Muito grata, amiguinha, pela carta côr de esperança e pelos votos risonhos. Quem é você que dá tão generosamente a sua sympathia a uma desconhecida? Desejaria conhecel-a, para dizer-lhe de perto a minha gratidão.

AKIRTZA KIW — E. do Rio — Aqui é a Colmeia? Já o deve saber pelas respostas que nella tem lido; a Colmeia foi creada para consolar um pouco os corações que soffrem. Ha tanta dôr pelo mundo que você não conhece ainda! Não lh'o disseram, no convento onde foi educada? E agora que já sabe o que deseja saber, diga á amiga desconhecida em que posso ajudal-a.

A. LAPAGESSE — Talvez seja desafinado "zum-zum" em comparação ao canto das abelhas; as rimas porém agradaram por serem harmoniosas. Sem um pouco de trabalho, a vida seria mais horrivel ainda. Independente de falta de credenciaes que a Colmeia não exige, os dois sonetos serão publicados opportunamente.

CLIO NYL — Ha sempre muita sympathia para todos que recorrem á Colmeia. Claudia muito agradece a gentileza de referencias. Porque não escreve algumas coisas sobre a sua tão bella philosophia, amiguinha? A sua carta tem um estylo simples e elegante que ha de agradar. Aquella sua pergunta não posso responder porque nada sei sobre o assumpto. Estava doente quando me escreveu; já ficou boa?

LUPITA — Estou sempre para telephonar-lhe, mas o meu tempo corre tão depressa! Diga á sua amiga que já escrevi ha muito em seu album e que vinha buscal-o quando quizer. Saudades!

VANIA DANTESQUE — Então, está mais serena? Não sabe quem toda mulher ha sempre um pouco de mysterio e que é isto, dizem, o nosso maior encanto? Envie-me o seu endereço do qual não estou bem lembrada, para que lhe possa dar o meu que julgará já ter enviado.

CARLOS ANDRE' — Esquecer ou não esquecer, depende mais de você do que de nós. E você faz mal em cultivar assim o soffrimento; a dôr é uma planta que vive por si mesma; não precisa que a cuidemos! Você procurar satisfazer a sua curiosidade: 1ª — Não, não falam de amor. Não sei o endereço e se o soubesse não poderia dal-o. Por favor, explique este complicado mysterio.

LALY — S. Paulo — Desde que me envie o seu endereço, responderei directamente. De facto o seu caso é por demais delicado para ser tratado aqui. Tenha muita prudencia e não tome uma resolução precipitada. Já que supportou tanto, veja se supporta um pouco mais!

RENATA D'ALBRET — Nunca pensei que uma palavra minha pudesse fazer falta! O seu desejo é perfeitamente justo; mas eu não passei ainda á categoria de "grande figura da historia"; no emtanto a sua companhia ha de dar-me por certo muito prazer, a aguardo o telephonema marcando a visita.

LYGIA DONATO — Nada tem que agradecer, minha amiguinha; fizemos justiça ao seu merito. Infelizmente o segundo artigo chegou em tempo de sair domingo passado e perdeu a opportunidade. Não se zangue e envie-me depressa outra coisa, sim? Ha uma carta para você, na redacção. São tantas as cartas amaveis que me chegam, que não sei como agradecer. Mas porque é cêdo? Em tempo para você, tão importante, esperar como pôde a pequenina abelhinha queria desvendar o mysterio.

NADIR DE A. F. — Recebi os seus trabalhos, minha amiguinha, e foram entregues á Pagina Infantil, onde serão publicados opportunamente.

Vêra Cruz.

HOME, SWEET HOME...

A photographia mostra um gabinete de trabalho, ou melhor, uma sala de musica. A peça é sobria, mas de muita elegancia. Um grande piano de cauda, a estante, um banco e um puff junto á janella. Flores e luz.

Tatiana

GYMNASTICA FEMININA E DANSA

pelo prof. *Pierre Michallowsky*

BAILADO DA PRIMAVERA — *Pelas alumnas de gymnastica rythmica da Escola Padua Soares, na Tijuca*

As forças da Natureza tinham na mythologia greco-romana um culto perenne, renovando-se as cerimonias pagãs com um elevado symbolismo e uma bem marcada feição de arte e de belleza.

A volta da Primavera, engrinaldando Ceres (a Terra) de flores que se transformariam nos frutos de Pomona, como era festejada com alegres ritos, dansas ao ar livre, theorias e sarabandas em pleno campo avelludado de relva tenra e macia.

E as jovens coroadas de rosas, ou com uma simples fita lhes prendendo os cabellos, deslisavam em movimentos rythmicos ao som da strige ou da flauta de Pan, tomando attitudes plasticas, invocando o favor das nymphas e das dryades para que derramassem sobre a terra a cornucopia das abundancias.

INVOCAÇÃO A' PRIMAVERA — *Pose e attitudes estheticas pelas alumnas do curso de gymnastica esthetica da Escola Padua Soares.*

O culto ao passado, a renovação das dansas classicas da imperecivel Hellade está revivendo entre nós.

Saudando a Primavera, que chega, apresentamos dois flagrantes photographicos de dansas gregas e attitudes plasticas de algumas alumnas do Curso de Gymnastica Rythmica da Escola Padua Soares, na Tijuca, dirigido pelo professor Pierre Michallowski de quem é tambem o artigo que em seguida publicamos sobre "Gymnastica feminina e dansa".

Se a educação physica já recebeu o direito de cidadania na sociedade moderna, a sua differenciação methodica e systematica está talvez, em estado rudimentar.

Por exemplo, a educação physica do homem e da mulher está confundida, identificada, não obstante a differença da natureza e dos papeis que o homem e a mulher têm na vida. E' preciso actualmente lutar para fazer comprehender á gente toda a differença da educação physica do homem e da mulher. A cultura physica *masculina* é a cultura da força, cultura do athleta; pelo contrario, a cultura physica *feminina* é a cultura do "feminismo", a cultura da esthetica da mulher. Por isso, para o homem basta só a educação *physica;* mas para a mulher é precisa o educação *physico-esthetica.*

Ella tem o duplo fim pedagogico — *esthetico* e *eugenico* — a saber: educando estheticamente o corpo e o espirito das suas adeptas — as eventuaes mães de familias — ella visa o alto ideal eugenico (e patriotico para cada paiz) de melhorar, aperfeiçoar a futura geração da familia humana.

A idonea educação physico-esthetica desperta na alma das suas adeptas a ansia de perfeição e de belleza!

Quem, entretanto, comprehende a alta missão da educação physico-esthetica feminina?

Só a "elite" espiritual do paiz. Mas a sociedade em geral e os dirigentes da instrucção publica não estão todavia, preparados para a nova concepção da educação physica.

Elles confundem, nivelam a educação physica do homem e da mulher; applicam automaticamente a cultura physica, historicamente adaptada ao entreinamento duro do homem (e especialmente dos militares), para a educação physica da mulher, preparando nella um *athleta* e não a futura mãe, transfigurando e endurecendo o seu corpo, os braços, os movimentos em geral, apagando a sua graça feminina natural — esse precioso apanagio da mulher e das moças. Elles tendem a "masculinizar" a mulher em logar de desenvolver nella o caracter do verdadeiro "feminino", que procura emancipar-se da tutela tradicional do homem e não imital-o em todas as espheras da actividade.

A Europa já passou do estado amorpho da educação physica e comprehendeu que a educação physica é differente para o homem e a mulher. E esta differença não consiste só em *intensidade* dos exercicios musculares de força, mas em distincção dos proprios methodos da educação, de todo o systema da cultura physico-esthetica feminina.

E' preciso, pois, distinguir claramente e principalmente a educação physica masculina e feminina, adaptadas especialmente á differente natureza do homem e da mulher. Por isso mesmo, por exemplo, a gymnastica "sueca", "dinamarqueza" etc., introduzida por erro nas escolas femininas, deve ser substituida pela nova *Gymnastica Esthetica Feminina,* que ensina a harmonia dos movimentos plasticos-rythmicos, proporciona o sentido esthetico-musical do rythmo, educa o corpo e o espirito das suas adeptas, creando a plasticidade geral do corpo sob a regencia dos estimulos da alma.

Em logar dos exercicios musculares, esforçados, bruscos e rigidos da gymnastica masculina de força, absolutamente improprios para a saude e esthetica da mulher, a nova gymnastica feminina, professa a graça harmoniosa do corpo e dos movimentos, a elegancia e expressividade dos gestos, considerando o nosso corpo e o movimento como o portentoso meio de expressão da vida da alma com todo o seu thesouro das idéas, emoções e vibrações dos sentimentos....

Em contraste com a gymnastica masculina, que cultiva a força e o movimento sem outro fim que a hygiene corporal, a *Gymnastica Esthetica Feminina* — que deve ser praticada pelas meninas, moças e senhoras — visa o aperfeiçoamento da cultura physica, approximando-a do dominio da arte plastica da dansa, que é o apice, o "proprio tronco" de toda a cultura physico-esthetica feminina, invocando a expressão do principe dos escriptores do Brasil, Coelho Netto.

Proseguindo a sua tarefa que consiste em educação esthetica dos espiritos e em formação harmoniosa do corpo feminino, a *Gymnastica Esthetica* constitue como um preludio para a manifestação da dansa artistica, na sua alta significação de poesia choreographica.

Sabendo que um dos apaixonados propagadores dessa nova disciplina da educação physica no Brasil é o professor Pierre Michailowsky, que propugna com enthusiasmo pelo desenvolvimento da educação physico-esthetica feminina, creando junto com a professora D. Vera Grabinska, os cursos de gymnastica esthetica e dansa classica nos importantes collegios (Instituto Lafayette, Collegio Inglez, Escola Padua Soares, etc.) e nos clubs sportivos no Rio (Botafogo F. C., Fluminense F. C., Praia Club etc.), procurámos entrevistal-o e assistimos á sua aula na Escola Padua Salles, na Estrada Velha da Tijuca.

Com a elevada comprehensão de sua arte e de sua missão pedagogica, o professor Michallowsky procura transmittir ás suas alumnas essa inquietude creadora artistica de expressão do pensamento e da alma através da attitude e do gesto, despertando na alma das discipulas a verdadeira ansia de perfeição e de belleza.

Com uma intuição artistica refinada elle suggere, apenas, ás suas alumnas que ellas ponham *toda a sua alma em cada gesto!* E' assim que o professor Pierre Michallowsky faz nascer a verdadeira arte da dansa na alma e no corpo das suas discipulas.

"A SENHORA DE AZUL"

Na praia de Palm Beach um creado do hotel me entregou um bilhete, que dizia:

— "Peço-lhe que venha já ao terraço. Espero-o... Não lhe será difficil reconhecer a senhora de azul...

Voltei immediatamente ao hotel.

Fumava distraida á sombra de um perfumado tufo de rosas e, ao vêr-me, virou-se ligeiramente.

— "Alegro-me, senhora, que o creado me tenha encontrado na praia, pois, do contrario, teria perdido a occasião...

— "Comprehendendo sua surpresa ao receber um laconico bilhete, disse, afinal. Minha attitude lhe parece insolita, não é verdade?

— "Oh!... Não!...

— "Sim... Não acontece muito á miude em nossa sociedade, demasiada convencional, que uma mulher sollicite um favor á um desconhecido:

— "Ha mulheres que pódem se permittir qualquer coisa, sem que por isso, seu esplendor e seu encanto material, soffram menosprezo e a senhora está nesse numero. Estou, pois, disposto a tudo para agradal-a...

— "A tudo?... Sabia que era um cavalheiro... Eis aqui do que se trata... Naturalmente, conhece Maud Moley.

— "A cantora de opereta?

— "Muito bem... Seu protector, o millionario americano Langford a abandonou esses dias. Por esse motivo, ella perde uma renda de perto de cincoenta mil dollars annuaes, e para contrabalançar este prejuizo, decidiu vender um de seus mais bellos collares de perolas. Alguns amigos apresentaram-me á artista e me decidiram a comprar o seu collar; vende-o pela metade do preço de oitenta mil francos. Esta noite ser-me-á entregue... Dirá, com certeza, que esta é uma hora impropria para se assignar semelhante contrato, mas a sra. Moley pediu-me que a deixasse usar a joia pela ultima vez, esta noite, na festa do sr. Harrison... Não quiz me oppor a este desejo.

Já a ouvia com interesse, porém não comprehendia bem em que lhe poderia ser util.

— "Percebo seu pensamento — disse ella — Comprehenderá do que se trata.

Desde que Maud Moley rompeu com seu protector, rodeia-se de pessoas equivocas, pensei que fosse melhor tomar minhas precauções e foi por isso que me dirigi a si.

— "A' mim?...

— "Sim, a si... Porque meus amigos partiram e ha quinze dias que estou só aqui. Supponha que nos liga uma antiga amizade e acceitará figurar como testemunha da compra do collar.

— "Acceito com prazer, respondi admirado.

— "Muito bem; então quando Regis Wonder, trouxer o collar, escondel-o-ei atraz do reposteiro, afim de que possa ser uma testemunha invisivel desta simples transacção commercial. Examinarei o collar, porque, repito, não tenho a menor confiança nos amigos de Maud e se tudo se passar bem, darei o cheque em sua presença.

Cinco minutos depois, penetramos no apartamento da senhora de azul.

Logo depois bateram á porta e entrou um rapaz elegantemente vestido.

— "Bôas noites minha senhora!...

— "Bôa noite, Wonder... Traz o collar?

O rapaz tirou do bolso um estojo de couro vermelho. Abriu e resplandeceu o collar... Era uma joia maravilhosa. A senhora de azul o examinou minuciosamente, olhou o fecho; uma saphyra rodeada de brilhantes e derepente, franziu a testa e perguntou:

— "Onde está a corrente de segurança?

— O rapaz explicou:

— "Maud a quebrou a semana passada e não pensou em repol-a, porém se fizer questão...

— "Espere. Tenho uma no meu cofre de joias. Vou vêr se me posso servir della.

Passaram-se uns minutos. Como não vinha o menor rumor da peça contigua, Regis Wonder, chamou:

— "O que ha?... Já encontrou?...

Ninguem respondeu.

Surprehendido, levantou-se e approximou-se da porta. Teve um sobresalto. Percebeu que o quarto estava vasio. No espelho do fundo vi Wonder que forçava a porta que communicava com o corredor. A porta estava trancada.

Um suor frio gelou-me as fontes. Presenti o drama. O rapaz inquieto tirára o revolver. Approximou-se da janella e, bruscamente, puxou a cortina. Estava descoberto...

— "Mãos ao alto!... gritou, apontando com o revolver.

Obedeci...

— "O que faz ahi?...

O que podia responder? Como convencel-o de que caíra em uma cilada?...

— "Vou revistal-o e se fizer o menor movimento, mato-o.

— "Calma... reviste-me!...

Assim se convencerá de minha innocencia.

Em meu bolso esquerdo encontrou o collar de perolas... Senti-me perdido... Não comprehendia...

Pouco depois, entrava a policia, o porteiro e Maud Moley, os quaes a tinham avisado pelo telephone...

— "Este individuo estava escondido atraz da cortina com a cumplicidade da condessa de Mendou, porém, felizmente, eis aqui o collar.

Maud tomando, o exclamou:

— "Este não é o meu collar! Este é falso...

Wonder olhou-me espantado; por minha vez o olhei sem comprehender. Então, com toda sinceridade declarei:

— "Ouça, senhora. Tudo o que lhe posso dizer é que não sou um ladrão. Esta senhora vestida de azul, da qual ignorava o nome até agora, convidou-me a vir visital-a aqui.

Depois foi annunciado o sr. Wonder.

Ter-me-á escondido por pudor?... E' provavel!... De qualquer maneira, se seu collar desappareceu, não tenho culpa. Além de mais nada, permitta-me que lhe dê o meu cartão.

Leu: *André Lechermont, addido á Embaixada de França, em Washington.*

A sra. Moley e o sr. Wonder estavam já persuadidos de minha innocencia.

— "Perdemos um tempo precioso. Seria melhor averiguar onde está a condessa.

Interrogamos o porteiro.

— "A senhora do 87, saiu ha um quarto d'hora.

— "Não póde ter-se ausentado de Palm Beach. O ultimo trem parte á meia noite.

— "A senhora partiu em um automovel que estava parado deante do hotel.

Wonder despediu o porteiro e pediu ao detective que puzesse mãos á obra immediatamente. Ficamos os tres sózinhos no quarto.

— "Porém, qual é o fim do collar falso? perguntou Regis.

— "A idéa não é má... A condessa previa que, encontrando em meu poder a joia, que introduzira em meu bolso ao empurrar-me atraz da cortina, accusar-me-ia do roubo.

Assim, emquanto estivesse preso, ella podia ganhar algumas horas, antes que se descobrisse a verdade... Porém, felizmente, a sra. Moley percebeu logo o estratagema.

UMA FEMINISTA DE ANTANHO

O feminismo, fantasma terrivel que vive a apavorar o sexo forte, é antigo, muito mais antigo do que parece.

Querem um exemplo?

Eil-o: fazem muitos seculos já, viveu em Thebas, e está enterrada no tumulo dos funccionarios do antigo imperio, uma joven de grande formosura e de raros talentos; chamava-se ella Antem e era filha de um rico burguez que a fez entrar na administração real. Tornou-se assim redactora num Ministerio e em breve, graças á sua intelligencia e capacidade de trabalho, deixando a administração central tornou-se sub-governador de provincia. Que tal?

Contam as chronicas que Antem governou admiravelmente o seu districto.

Distinguida pelo Pharaó — que não era anti-feminista — foi depois nomeada prefeita de Crocodilopolis e, como as funcções civis não fossem rigorosamente separadas das funcções militares, a prefeita de antanho tornou-se general e "commandante das portas do Occidente." E, apoz tão victoriosa carreira, a mulher, de rara formosura, morreu coberta com os louros da gloria.

Eis o que diz a historia.

Como se vê, o feminismo, fantasma terrivel que vive a apavorar o sexo forte, vem de remotas éras e é muito, muito mais antigo do que parece.

CLAUDIA

AS BODAS DE CANA'

(A. C. D'Oliveira)

Foi assim, em Cana de Galiléa:
Celebravam-se as Bôdas de alegria
Do par mais lindo que no mundo havia,
Mas o mais pobre da pobrinha aldeia.

Faltou o vinho ao fim. E a virgem, cheia
De caridade, ao bom Jesus dizia:
—Já não ha vinho... E nem peor seria
Mesa sem pão ou noite sem candeia!

Sorriu Jesus em seu sorrir de magoa,
Fez uma cruz por sobre as talhas da [agua
O vinho corre alegre e de sobejo!

E diz a noiva: "O derradeiro vinho,
Como era bom!" — E o noivo diz baixi- [nho
Melhor, amor! só o primeiro beijo...

DA MINHA ESTANTE

O amor é um grito de revolta contra o nada da vida. — Henry Bataille.

*

Ser grande é ser incomprehendido. — O. Wilde.

*

Sê uma luz, mas não procures mostrar que o és. — Lavater.

*

Ama aquelle que te ama e nelle sê feliz. — V. Hugo.

*

Sê o que és, e nada mais. — Biron.

*

As almas são impenetraveis umas ás outras. — A. France.

MAXIMAS E INFORMAÇÕES

Um carretel vazio póde servir para muita coisa. Por exemplo, para mostrar-nos a necessidade de comprar outro carretel.

•

Para pregar um sello num envelope, é preciso que ou o sello ou o envelope tenham colla.

*

A primeira coisa que se deve fazer ao cair, é tratar de levantar-se.

*

E' inutil pretender ganhar um record de altura, sem subir em avião.

A ELEGANCIA

O chapéo é um dos complementos que mais realça a graça feminina. A REAL MODA com os seus modelos e preços, torna a escolha certa e a acquisição facil.

R. URUGUAYANA, 80 (219)

— As creanças educadas não dizem "burrice".

— Mas, mamãe, papae tambem diz.

— Quando ouviste?

— Hontem, elle disse que ao casar-se comtigo fizera uma burrice...

Para abrir uma casa de commercio nem sempre é o capital que falta. A's vezes falta a gazua e a cumplicidade do guarda nocturno.

*

Nem sempre se póde matar a sêde bebendo agua; podemos beber cem litros de agua crystalina, sem que esta quantidade signifique nem uma gota, quando se trata de sêde de vingança.

ETERNA CANÇÃO...

(J. do Prado Maia)

..Imagino, ás vezes, que tenho dentro do peito uma fonte. Uma fonte de ternura. Quando penso em ti, quando te evoco a imagem encantadora e linda, a minha fonte de ternura como que começa a jorrar, suavemente, docemente, pondo-me em todo o ser uma sensação deliciosa de calma, de bem-estar, de doçura.

..Outras vezes supponho ter, dentro d'alma, um jardim. Um jardim encantado. E quando te vejo, quando o meu olhar se embebe em teu olhar, é como se chegasse a primavera: o jardim de minh'alma todo se abre em flôr e começa a trescalar um perfume tão doce e tão subtil que eu, enlevado, como em extase, não sei mais se vivo na terra, se vivo no paraiso...

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. MARY — Tendo a pelle secca deve laval-a de preferencia com agua fria e algumas gotas de alcool. A' noite use Hind's Cream, que evita queimar a cutis. O pó de arroz que uso é indicado ás morenas; póde usar a côr "ocre", tambem.

MAGALI — Nictheroy — O remedio é realmente esse ao qual se refere; póde tomal-o da maneira que preferir; mas é conveniente consultar um medico.

RUIVINHA — Cruzeiro — Aqui tem as suas respostas na ordem das perguntas: 1º Manne miraculeuse. 2º Massagens diarias com 20 grs. de iodo — 100 grs. de glycerina. 3º Cilion. 4º Bicarbonato. Sempre ás suas ordens.

NARA — Nitheroy — Chegou com muito atrazo a sua consulta, por isto demorou tanto a resposta; o remedio chama-se Manne Miraculeuse.

VIOLETA COR DE ROSA — Juparanã — A minha carta não lhe chegou? Então, tenha a bondade de renovar a consulta da qual não estou lembrada.

VESTAL — Uma chicara de agua quente para 1 colhér de chá de Bicarbonato; uso interno; para lavar o rosto pela manhã e á noite.

VANITEUSE — A sua resposta saiu domingo p. p.

MERCEDES — Muito grata pelas gentis palavras. Creio que terá bom resultado com esta receita: Leite de Amendoa doce e limão; partes iguaes.

ROSITA — Massagens de sumo de limão e mel, partes iguaes; desapparecerá assim o defeito do qual tanto se lamenta.

Mme. PANNUDA — Os pannos do rosto são quasi sempre produzidos por molestia de figado; faça tratamento interno, á noite e pela manhã, e passe no rosto "Leite de Rosas".

VIOLETA BRANCA — Lavar o rosto com agua quente e em seguida fria. Usar pela manhã e á noite "Hind's Cream". Muito grata pelos votos gentis.

RAINHA SEM CARAÇÃO — Que feliz rainha deve ser! Os cigarros inglezes e americanos são fracos: "Cammel", Chesterfield. Ha uns nacionaes: Alexandria especiaes para moças. Não ha de que.

MAGALI — Nictheroy — Queira repetir a consulta enviando o seu endereço, para que lhe possa dar o endereço que pede.

MISS SERRA — Para cravos e espinhas: Sabão Aristolino. Para os pannos, Leite de Rosas. Para a caspa: Biotrichol. Sinceramente agradeço os seus votos.

MISS BRIDGE — Muito grata pela missiva tão gentil. O remedio de que fala é bom; muitas amigas minhas têm feito uso delle. Junto ao remedio encontrará as explicações que deseja. Para a "garota" permita que não receite. E' muito pequena ainda para fazer uso de drogas que só são indicados a adultos. Mais tarde terá muito tempo! Aqui guardo o logar da nova cliente e fico á espera da amiga.

LUIZ — S. Paulo — Para a indicação que deseja, tenha a bondade de repetir a consulta enviando o seu endereço.

NASIMOWA — V. dos Tombos Use para o rosto Sabão Aristolino e á noite "Lemon Cream". Para annelar os cabellos, em casa: molhal-os com agua e um pouco de chá, fazer as ondas e prendel-os com fitas ou grampos especiaes. Sempre ás ordens.

Mlle. CARIOCA — Padua — Contra as espinhas, tome pela manhã em jejum, enxofre e mel; uma colhér de café de cada, para misturar. Lave o rosto com algumas gotas de alcool; limpe-o com ether tres vezes por semana e use á noite "Leite de Rosas".

A. OLIVEIRA — O processo mais indicado para alisar o cabello é passar todos os dias vaselina com agua. Experimente e por certo terá bom resultado.

MARIASINHA — Não tem o que agradecer. Aqui estou sempre ás suas ordens.

LUCIA ALBA — Victoria — Respondi directamente; recebeu?

NELY — Em resposta á sua gentil cartinha, envio-lhe o nome do remedio que se chama "Lypolisin"; mas, antes de tomar, é melhor pedir um conselho medico.

ANTIPATHICA — Lavar o rosto com agua quente e limpar a pelle com Ether, 3 vezes por semana; á noite, fazer applicações de Lemon Cream. Não ha de que.

MINEIRINHA — Faça pela manhã e á noite esta massagem: 20 grs. de todo; 100 grs. de vaselina.

ALMA DESESPERADA — Por tão pouco? Os pannos devem ser devido ao figado; é preciso tratamento interno. Para uso externo, experimente "Leite de Rosas".

CARMEN — Lave a cabeça com sabão de côco. Experimente Orfeline. Para emmagrecer parcialmente, gymnastica e massagens. Sobre a 4ª consulta, queira lêr a resposta á Mineirinha.

E. DE C. — Bello Horizonte — Recebeu a minha carta?

LAZINHA — Therezopolis — Estimei saber que a receita enviada tem dado bom resultado. O livro que deseja lêr, encontra-se á venda em qualquer livraria do Rio.

MARIA DA LUZ — Use para as pestanas, "Tonico e Selva Cilliaes". A vermelhidão do nariz corrige-se facilmente com o uso da vaselina.

OLGA — Em qualquer pharmacia encontrará o remedio que lhe indiquei; verá que é um optimo fortificante.

MOEMA — S. Paulo — Não tem o que agradecer. Aqui fico a seu inteiro dispôr.

MISS — Não tive o prazer de receber a sua primeira carta, razão pela qual não posso respondel-a. Tenha a fineza de repetir a sua consulta.

SULTANA — Para amaciar as mãos, faça massagens diarias com glycerina. 2º: sim, póde usar sem inconveniente.

EVA.

Correio Feminino

— Já vi este quadro em outra exposição.
— Está certa disso?
— Certissima. Tinha este mesmo titulo: Adquirido.

ESPIRITO NOVO

(Iveta Ribeiro)

Em torno de uma feliz idéa, muitas vezes, se agrupam vontades firmes; porém, nos tempos que correm, o mais commum é apparecer, logo após a boa idéa, um sopro mão de inveja e de despeitos que visa, unicamente, apagar a iniciativa proveitosa.

Nestes ultimos annos, varias têm sido as boas idéas surgidas com o fim de melhorar a situação geral da humanidade, e, graças a Deus, poucas têm fracassado.

Assim, pelo que nos toca, temos visto desenvolverem-se rapidamente, muitas dessas iniciativas, e aquelles que se compenetram do sagrado dever de trabalhar para o bem commum, com desprendimento, e altruismo, encontram vasto campo para o labor feliz.

Aqui, no Rio, creio que sejam talvez, um pouco excessivas essas iniciativas de caracter philantropico ou social, pois o accumulo de boas idéas dá em resultado a impossibilidade de todas medrarem, porque se o trabalho é muito, infelizmente, os trabalhadores são poucos.

Na ancia de alcançar successo para todas as iniciativas que surgem e que passam de idéas á realização dignas de apreço, temos aqui um abnegado grupo de almas illuminadas de bondade, cujo esforço maior consiste em despertar vontades adormecidas e energias abandonadas.

Esse benemerito grupo se subdivide em actividades surprehendentes, acudindo ao mesmo tempo, a varias associações já formadas e attendendo a todos os detalhes minimos para que não fracassem tentativas nobres nem se desvanecerem nêsse em bom rumo.

E' digno de admiração sincero o grande sacrificio feito por tão pequeno numero de devotados para que a sociedade conquiste melhorias honrosas e para que certas e determinadas classes recebam beneficios extraordinarios.

Nem canceiras, nem desassocegos, nem soalheiras e nem caprichos da nossa temperatura, conseguem abater o animo desses pioneiros da Bondade intelligente, e a grande obra de remodelação social se vae fazendo por esse pequeno nucleo de obreiros infatigaveis sobre cujas cabeças se accumulam bençãos de quantos os comprehendem e rumores surdos dos que lhes invejam o valor moral e a tempera da vontade.

Das lições dadas, ás vezes por fórma tão commovente, por esses apostolos do altruismo, o grande todo vae aproveitando muito, e o espirito do nosso povo vae ganhando brilhos que honram e dignificam a nossa patria linda.

A solidariedade e a fraternidade, já não são hoje palavras sem significação na nossa terra.

A necessidade de uma união perfeita para a conquista, do bem commum, já está sendo comprehendida quasi pela generalidade, e todas as mãos já se unem formando a cadeia affectiva que tem de ser a maior força da nação.

Uma das mais luminosas affirmativas do espirito novo que anima a nossa gente de hoje, é essa bellissima iniciativa da creação da *Casa do Estudante*, no Brasil, iniciativa que é tanto patriotica pela sua alta finalidade, como philanthopica pelos serviços que prestará á mocidade pobre que deseja *saber* para *vencer!*

Não é, porém, na sua realização material que essa obra merecerá o amparo e o applauso de todos quantos estivessem na altura de a comprehender.

A *Casa do Estudante* quando ostentar seu vulto á luz do sol da nossa terra; quando sob o acolhimento feliz do seu tecto hospedar a mocidade estudiosa do futuro; quando suas portas se abrirem para o mundo como as portadas de um templo onde a sciencia será a deusa cultuada, será, de facto, um justo motivo de orgulho nacional e um luzido padrão do nosso progresso; porém, mais fortes e mais profundos do que seus alicerces de pedra cravados no coração da terra, serão os alicerces de amor cravados no coração da nossa nacionalidade!

Quem se dér ao grato mistér de observar os effeitos do promissor hausto de fraternidade, que aquece agora a alma juvenil e estouvada da mocidade estudiosa dos nossos dias, sentirá, decerto, uma enorme confiança, no futuro de uma patria, cujos homens do futuro se estão formando num ambiente de cultura e de affecto, de amor e de sabedoria!

Os moços de hoje que se unem pelo desejo de ver edificada a casa com que tanto sonham para que os moços de amanhã não lutem para poder conquistar a independencia propria pelo esforço do estudo sempre compensador, estão realizando, talvez, melhor uma grande obra de espiritualidade admiravel!

Obedecendo todos á doce e energica voz de commando que a sua Rainha venerada possue, os estudantes cariocas, isto é, os que estudam no Rio, dão mais do que um exemplo de disciplina que parecia inexistente nas classes academicas, porque se iniciam no culto pela verdadeira confraternização, formando um nucleo de vontades firmes e de intelligencias lucidas, sobre as solidas bases de um sincero sentimento de amizade e de patriotismo bem comprehendido.

Abençoado seja esse espirito novo que anima os jovens brasileiros de agora; brasileiros que estudam para servir á patria com plena consciencia de seus deveres; brasileiros que, em plena mocidade já comprehendem que ser patriota não é insultar ou ridicularizar patrias alheias, mas sim, respeitando todas, erguer a sua, como um symbolo sagrado o mais alto possivel; brasileiros cheios de sonhos e de alegrias espontaneas que sabem, com honra, elevar a classe a que pertencem, muito acima do conceito em que era tida ainda ha poucos annos!

Bemdito seja o espirito novo que faz da nossa mocidade estudiosa de hoje, uma força formidavel, capaz de impelir a patria para o grande triumpho do progresso absoluto, e que consegue atrair toda as sympathias e todo o respeito, da collectividade!

Ninguem poderá duvidar, por um momento que seja, e por mais pessimista que procure ser, de que a *Casa do Estudante* será uma das mais radiosas realizações nacionaes de amanhã, porque os estudantes de hoje continuarão a saber atrair em torno do seu bello ideal todas as vontades e todos os corações de seus patricios, e a prender a esse mesmo ideal a grande e generosa alma feminina do Brasil.

Rio, 9-930.

IVETA RIBEIRO.

(19707)

Graphologia

Direcção de

Mme. Ignez Vellasco

MARIA — Espirito crente, piedoso e philantropico. Bellas qualidades moraes a que se alliam um temperamento laborioso e um talento apreciavel. Caracter propenso ao bem e alma muito sensivel.

ORLANDO — Sua letra indica intelligencia, bondade, pressa, alegria e mobilidade. Caracter ainda em formação.

GIZAPHET — Graphia, em sua maior parte, de letras diassociadas, revelando no conjunto: muita intuição e faculdades e qualidades; vontade extensiva e habil; algum egoismo e traços de ambição. Temperamento expansivo e de rara perspicacia.

BETTY — Actividade e cultura de espirito. Temperamento reservado, clareza de intelligencia, força de vontade e independencia. São os traços principaes do seu caracter.

RASPUTIN — Sua graphia esthetica e original, denuncia uma imaginação ampla, finura, claros raciocinios, intelligencia viva, minuciosidade e ambição desenvolvida. Inclinação para as sciencias positivas e philosophicas.

ABELHUDO — Letra anormal sem relevo, descendente, de linhas pouco rectas, barra dos tt desiguaes, revelando: vontade debil dissimulação, incoherencia de caracter e vaidade. Assim como tambem, indecisão, receio desconfiança e má fé.

MAXIMILIANO FABRICIO — Espirito investigador, descrente e ironico, mas, sem mordacidade. Natureza accentuadamente materialista e uma pequena propensão a desconfiança e ao mau humor. Temperamento resistente aos embates da vida. Bôa memoria, intelligencia e rectidão de consciencia.

DIANA DAMORE — (Cataguazes) — Dispõe de uma intelligencia muito viva, de um espirito observador e de uma natureza um tanto retrahida. Intimamente supersticiosa, dando a impressão, de ter um caracter sombrio.

AMELIA — Coração expansivo, crente, amoroso e abnegado. Caracter independente e revestido de grande energia moral. E' um tanto voluntariosa.

RUY BARBOSA (Sul de Minas) — Peço renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

ARIETAIPAR (Bicas) — Sua graphia denota um temperamento expansivo, alegre, folgazão e curioso, amando o prazer, os detalhes, as minucias e o bello. Intelligencia e algum cultivo.

MISS SORRIDENTE (Taubaté) — Que geniozinho desconfiado e ciumento! Natureza alegre e folgazã, esclarecida intelligencia e vibratilidade de espirito. Embora tendo momentos de retrahimento, é dotada de bom humor e de grandeza d'alma.

SERGIPANO — Não póde haver uma regra geral. Os estudos graphologicos são pessoaes.

MYRA — Sua graphia arredondada, é signal evidente de minuciosidade, finura e senso esthetico. Vejo tambem: indulgencia generosidade, reserva e deducção logica.

ALUZ — Graphia angulosa, de traços horizontaes, com frequentes, pontas, definindo um temperamento extravagante, ceptico de sensibilidade muito excitada. Volubilidade, e actividade psychica. E' exaggerada nas suas paixões; ama ou odeia, com a mesma intensidade. Espirito culto, mas, ironico e desdenhoso.

CHRISTALINA — Letra inclinada para a esquerda, siniXtrogira, demonstrando dissimulação, contenção do espirito hypocrisia. Muita mordacidade, ironia, nervosismo e ambição. Vaidade ostendadora e orgulho pronunciado. No momento de escrever estava sob uma impressão de desgosto, desillusão ou colera.

CORINGA — Vejo uma certa contradicção no seu temperamento. Embora tratavel e capaz das maiores expansões de ternura, acha-se sempre em opposição ao meio em que está, permanente ou acidentalmente. Possue uma notavel perspicacia, intelligencia, poder de analyse e vontade caprichosa. Instinctos sensuaes fórtes. Genio agitado e imperioso, impedindo por vezes, de tirar frutos optimos, das qualidades que possue e, que lhe poderiam engrinaldar o nome, com muitas glorias.

TACIA YAMARA (Natal) — Intellecto claro, indole docil e constancia nas affeições. Genio muito igual e accessivel. Actividade de espirito, desenvolvida intelligencia e apreciaveis qualidades de caracter.

M. C. M. — Espirito frio e inclinado ao lado poetico da vida intelligencia viva, vibração, de sentimentos e de ideaes. Admiravel modestia e calma inalteravel.

MARIA JOSE' — Sua graphia denuncia de maneira notavel, um espirito muito preoccupado e combalido. Temperamento nervoso e melancolico, devido a um desgosto, que parece minal-a, de tristeza. Noto pertubações moraes que affectam o seu physico. Reaja corajosamente, não se entregando a essas magôas e pezares pois serão passageiros. Constante e sincera, os seus triumphos, virão, dessas duas qualidades.

ELYNA — Graphia vertical, córte dos t t ascendentes, indicando no seu conjuncto: imaginação exaltada, alma fremente, temperamento ardoroso e sentimental. Possue a mais apreciavel das qualidades: a franqueza. E' duma energia inquebrantavel duma resignação evangelica, e de incomparavel altivez.

LUIZA R. S. — Graphia de letras desassociadas em sua maior parte e de maiusculas bem proporcionadas, indicando: faculdades equilibradas, natureza calma, alguma energia e muita intuição. Consciencia recta e ponderada, sem excluir, uma certa impaciencia e alguma desconfiança.

ANDRE' — Muito talento, excellente unidade de trabalho, não lhe faltando iniciativas de proveito, capacidade, methodo e economia. A franqueza de caracter é o traço predominante da sua individualidade, revelada principalmente, no espirito e na vontade, que é forte, firme e ambiciosa.

JANGADEIRO (Sergipe) — E' dotado de uma inquietação morbida. Intelligencia acanhada e caracter fraco e indeciso. Tem momentos de subita tristeza que o torna um revoltado, contra tudo e contra todos, trazendo-lhe como consequencia, grandes pertubações de espirito.

FLOR SEM DESTINO — Sua letra denuncia uma expansibilidade natural, crença, sensibilidade, desmanchando-se o seu coração, em bondades sentimentaes. Genio docil, affavel e franco.

FOZINHA (Poços de Caldas) — Letra tranquilla, clara, denunciando franqueza quasi que absoluta, imaginação ampla e rasgos de generosidade. Temperamento delicado, fortemente amoroso e leal. Vibratilidade de espirito, força de vontade, alliada, ao bom senso e a grandeza d'alma.

TACITURNO (Campos) — Sua graphia um tanto inclinada, exprime uma natureza sensivel, facilmente impressionavel e tambem, uma susceptibilidade não, pequena. Em assumpto de coração, é duma perfeita sinceridade, mas seria nessa materia mais apreciavel se não fosse tão ciumento. Bom caracter.

AMOR SOTURNO — Rogo renovar a consulta, de accordo com o meu aviso.

M. R. O. — Define a sua graphia um temperamento ardoroso, violento e um tanto imperioso. Caracter resoluto e prompto, uma vez que delibéra. Noto traços de vaidade e presumpção, revelados na assignatura e na rubrica que a envolve. Gosto pela vida e por tudo que é bello.

E. DE MINAS — Do pouco que mandou, torna-se impossivel fazer um bom estudo.

NENE — Letra indicadora de paciencia, intuição, abnegação e muita espiritualidade. Bom temperamento e caracter susceptivel.

DAS DORES — Ha alguma cousa de mysticismo no seu caracter, assim como uma bondade infinita. Intelligencia de pouco alcance. Bôa directriz na vontade, perseverança e criterio.

(19972)

(0445)

(18841)

No Mundo da Tela

Piccadilly — Um film elegante

Londres deixará de ser a cidade da nevoa...

Não mais dirão que é uma cidade triste, onde tudo é formalidade e preconceito... Londres tambem sabe divertir-se, sabe amar e gozar a vida, em alegres diversões, em cabarets, em clubs elegantes!

"Piccadilly", um dos novos films do Programma Serrador, que, muito breve, veremos, num dos cinemas da Companhia Brasil, nos mostrará como Londres se diverte, como sabe gastar suas noites em alegres reuniões, onde não faltam o champagne, as lindas mulheres, as dansarinas, a musica e os "flirts"... "Piccadilly", o centro mais mundado da cidade nublada pela bruma que sóbe do Tamisa, surgirá num film que tem o seu nome, como symbolo dos alegres momentos que vae proporcionar, nos desvendando o interior de um dos seus mais elegantes cabarets. Esta pellicula, que é musicada, nos transporta, em scenas interessantissimas, vividas por Gilda Gray, Anna May Wong e Jameson Thomas, aos cabarets da cidade, dando-nos uma impressão verdadeira do que é viver uma noite em Londres... As decorações desse cabaret, as dansas de Gilda Gray, um authentico bailado chinez, dansando por Anna May Wong, farão deste film, que traz montagem riquissima e deslumbrante, um dos espectaculos mais curiosos desta temporada.

O Programma Serrador, dentro de algumas semanas, iniciará as exhibições de "Piccadilly", em uma das luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematographica.

Edith Jehanne foi a mais linda de todas as artistas que Raymond Bernard teve á sua escolha para o papel de "Tarakanova", um film que evoca os tempos de Catharina, a Grande. A Russia, nessa epoca em que o pulso fórte e severo de Catharina dominava, nos é mostrada em scenas altamente interessantes, revivendo para o publico os dias de riquezas e deslumbramento que fizeram do imperio dessa famosa mulher uma época famosa na historia.

O ANJO AZUL

Marlene Dietrich *é a companheira de* Emil Jannings *em* "O Anjo Azul", *film sonóro e falado do* Programma Urania.

Humberto Mauro vae dirigir "A dansa das chammas" para a Cinédia

Humberto Mauro, que já terminou "Labios sem Beijos" para a Cinédia, está cuidando activamente de preparar o seu novo trabalho "A Dansa das Chammas", que se seguirá, logo á exhibição do film de Lelita Rosa e Paulo Morano. "A Dansa das Chammas" é um argumento interessantissimo, para o qual, segundo se diz, está indicado o nome de Lelita Rosa, para o primeiro papel feminino. Provavelmente, Pedro Fantol, o conhecido elemento do nosso cinema, que teve importante trabalho em "Braza Dormida", e "Sangue Mineiro", tomará conta de uma das melhores partes desse film.

"A Dansa das Chammas" terá todos os seus interiores montados no palco do *Cinédia Studio*, que, dentro de alguns dias, entrará em franca actividade. Com todo o apuro, será esta producção executada, qualidade, aliás, revelada no primeiro film que Adhemar Gonzaga, dirigiu.

"Barro Humano", foi dos nossos films o que mais cuidados e attenções mereceu, e "Labios sem Beijos", que agora ficou prompto, vae revolucionar o nosso cinema. O *Cinédia Studio*, com sua esplendida installação, está apto a porporcionar aos exhibidores e ao publico em geral films perfeitos.

Facilitando, enormemente, a confecção dos mesmos, estes poderão ter terminados em prazo menor tempo, o que virá, tambem, dar margem a que maior numero seja produzido annualmente.

Amante de Emoções, — no Eldorado —

Ronald Colman ficou para sempre incluido entre os artistas romanticos do cinema. Elle, que ao lado de Vilma Banky, foi apontado como o maior amante da téla, ao deixar de trabalhar com aquella linda "estrella", nem por isso perdeu a alcunha que os *fans* lhe haviam dado.

Ha muitos mezes que esse famoso astro não aparecia em nossos cinemas, estando por isso seus admiradores anciosos por conhecer os seus modernos films. O que amanhã, o Eldorado principia a exhibir — "Amante de Emoções" — é uma historia vibrante, em que o lado romantico e sentimental se mistura á acção vibrante e movimentada.

Ronald Colman, com este magnifico film da United Artists, fará a sua reentrée triumphante depois de tão longa ausencia, provando o exito que o film, seguramente, obterá, que elle ainda está entre os mais populares nomes do "écran".

"Amante de emoções" tem um elenco esplendido, onde estão os nomes queridos de Lilyan Tashman, Montagu Love, Claude Allister. A heroina, essa encantadora pequena, por quem Ronald Colman se mette em uma perigosa aventura, é a formosa Joan Bennett, que já vimos e applaudimos em "Bancando o Lord", a grande revista da United Artists, exhibida, recentemente.

"Amante de emoções" por toda uma semana estará no Eldorado. onde, certamente, irão ter todos os admiradores do grande astro da United Artists.

MARIANNE

Marion Davies *fala e canta em francez e inglez no film da* Metro Goldwyn Mayer "Marianne". *O* Odeon *inicia as suas exhibições amanhã.*

UMA ESTRELLA RUSSA

TROIKA é um film de ambientes russos e onde cada typo, escolhido pelo director, é um legitimo representante da raça slava. — HELENA STELLS, que tem um dos papeis importantes nesse film do PROGRAMMA SERRADOR, é uma verdadeira belleza russa.

Tarakanova — Um film passado no Imperio de Catharina, a Grande

Edith Jehanne vive dois papeis neste film, sonóro, cantado e musicado. Dois papeis, completamente differentes, que requereram do seu talento e da sua arte um esforço especial para os bem representar. Num, ella nos surge qual cigana, filha livre de uma tribu, sonhadora, dansando e cantando para aquella boa gente que a possuia... Noutro, a vemos, serva de Deus, devotada á causa do Senhor, vivendo no recolhimento do claustro, em orações e penitencias. Depois, o director nol-a mostra como supposta candidata ao throno de Catharina, num pequeno reinado na cidade de Raguza. O enredo do film é intrincado, como são todos os de fundo historico. A montagem é surprehendente, maravilhando pela sua riqueza e sumptuosidade. Olaf Fjord, um dos galãs mais correctos do cinema europeu, apparece ao lado de Edith Jehanne. Ha aspectos de um combate entre russos e turcos, que dão mais realce ao film. A reconstituição dos tempos imperiaes, a côrte, as roupas, tudo, emfim, em "Tarakanova" surprehende pela perfeição e authenticidade.

O Programma Serrador, muito breve mesmo, apresentará a sua grande superproducção deste anno, numa das maiores casas da Companhia Brasil Cinematographica.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

John Gilbert esteve seriamente enfermo, recentemente, de grippe. O seu estado, durante alguns dias, foi grave, pedindo, até, internação num hospital. Mas, os cuidados tomados e o carinho da esposa, Ina Claire, já o puzeram bom, muito obrigado.

Douglas Fairbanks não mais produzirá seus films, por conta propria, como o vinha fazendo, ha mais de dez annos, desde a fundação da United Artists. O novo trabalho em que elle apparece, "Reaching for the Moon", que tem varias canções escriptas por Irving Berlin, é producção de Joseph Schenck, presidente da United. Bebe Daniels está ganhando, apenas, 60.000 milhares para tomar parte no film... Dizem que Douglas perdeu milhares de contos com a sua ultima producção toda falada e que elle, segundo affirmam, não mais gastará um vintem em films dialogados... Elle, parece, que tambem reza pelo mesmo credo de Carlito... Não acredita que os "talkies", vão adeante.

"Por falar nisto" Lemos que David Belasco, o grande director theatral da America, o homem que mais peças tem escripto, dirigido e montado, que tem feito centenas de bons artistas americanos, disse que, dentro de seis mezes, o cinema falado terá deixado de existir, tal qual se apresenta, neste momento! Affirma elle que, sendo como é agora, copia mal feita do theatro, o publico não o quer mais... O publico ou prefere os films silenciosos, como nos bons tempos de outróra, ou vae, directamente, a um theatro, assistir a uma peça... Quem terá razão neste cháos em que a industria de films se está debatendo?

Jeanette Mac Donald vae fazer um film para a Fox, cedida que foi pela Paramount. Antes, porém, esta surpreza a tinha emprestado a United Artists, onde figurou na opereta — "A Noiva da Loteria", escripta por Hammerstein. O seu papel neste lindo film da United Artists, que tem bailados maravilhosos e canções encantadoras, dizem, os que já assistiram ao film, nos Estados Unidos, que é melhor interpretação da sua carreira.

"Whoopee", a producção de Ziegfeld-Samuel, para a United Artists, já está prompta e foi exhibida em Hollywood. O film, que é todo colorido, tem scenas de riqueza e deslumbramento sem eguaes. Eddie Cantor, o mais famoso comediante dos theatros de Broadway, é o principal interprete. Elle e as suas piadas farão do film a delicia de quantos vão ao cinema.

William Bakewel, que, ultimamente, tem feito varios films importantes para a Warner Bros, assignou um longo contrato com a Metro Goldwyn-Mayer. Na mesma occasião, Hedda Hopper, uma das mais elegantes figuras de grande dama, tambem assignou contrato com a mesma empreza, que, assim, chama para o seu elenco duas esplendidas figuras de artistas.

André de Beranger foi contratado para o principal papel masculino no film da Universal — "Um Diplomata de Boudoir". Elle é lembrado pelos seus excellentes papeis nos films que Ernest Lubitsch dirigiu para a Warner Bros, nos tempos em que o cinema não sabia falar, cantar, dansar, gritar etc...

NOTAS DO PROGRAMMA SERRADOR

Troika, um film sobre a Russia

Olga Tschechova e Hans Schletow foram escolhidos para protagonistas do "Troika", um film que tem a sua historia passada na Russia, mostrando em scenas interessantissimas costumes, usos e aspectos inéditos para o publico da vida dos slavos.

O film tem um enredo fórte, uma historia humana, dirigida com habilidade e que encontrou nos dois artistas interprete admiraveis. Como nota curiosa para o publico, sempre avido de novidade, ha nesta pellicula, canções, musicas e dansas russas. O film, como será apresentado, traz toda a realidade dos ambientes russos, costumes da gente humilde, a vida intima da familia dos mujiks, a classe pobre e humilde. Producção sonóra, nella, a musica e o som são elementos essenciaes, jogando o director do film com as situações dramaticas, habilmente conjugadas a effeitos musicaes, que as realçam e as tornam mais emocionantes.

O Programma Serrador reservou este lindo film, onde tambem vemos, authenticos typos de belleza slava, para o Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, onde estreará, dentro de alguns dias, logo que deixar o cartaz o actual programma.

PRIMAVERA EM FLOR

Bernice Claire *vae voltar, novamente, com o film da* First National, "Primavera em Flor"
Esta producção é cantada, falada e colorida.

CINEMA BRASILEIRO "Labios sem Beijos"

Por todo o mez vindouro, este film da Cinédia será apresentado ao publico, vindo, assim, satisfazer á curiosidade que todos os "fans" possuem. Lelita Rosa e Paulo Morano, nos dois principaes papeis, são coadjuvados por Didi Viana, Decio Murilo, Maximo Serrano, Gina Cavalieri, Carmen Violeta, Celso Montenegro e Augusta Guimarães. A direcção é de Humberto Mauro, sendo este trubralho o primeiro que elle faz para a Cinédia.

Antes mesmo da apresentação do film, o studio dessa companhia estará em pleno funccionamento, para nelle ser, então, activado a filmagem de "O Preço de um Prazer", nas suas scenas internas. Este film tem a direcção de Adhemar Gonzaga que já dirigiu "Barro Humano" e que é o productor dos films da Cenédia.

A Paramount não renovou o contrato de Jeanette MacDonald

Jeanette MacDonald tinha uma opção, no fim do seu contrato com a Paramount, para continuar a pôsar para os films dessa empreza. Terminado que foi o primeiro contrato, a Paramount não se utilizou da opção, ficando assim a formosa estrella com direito a escolher qualquer outra companhia para trabalhar. Para a empreza de Zukor e Lasky, Jeanette pôsou "Alvorada do Amôr", "O Rei Vagabundo" e "Monte Carlo", o seu ultimo film, dirigido por Lubitsch.

"Anjos do Inferno" — Um film que bateu tres records

"Anjos do Inferno", da Caddo Productions para a United Artists, foi, segundo lemos, no ultimo "Variety", o film que, ao mesmo tempo, bateu tres "records". Custou a bagatella de quatro milhões de dollares... levou tres annos a ser feito... e foi apresentado, ao mesmo tempo, em dois grandes cinemas de Nova York!

Muito se tem ainda que escrever sobre a historia deste film. O seu productor, um joven millionario, enriquecido com minas de petroleo, na California, é o chefe supremo do Caddo, que já nos tem dado varios films, entre elles, aquella comedia, sempre lembrada, "Dois Cavalleiros Arabes". Esta empresa, que tem os seus films distribuidos pela United Artists, conta em "Anjos do Inferno" com uma das maiores bilheterias do anno. O film foi iniciado antes da chegada e implantação dos "talkies". Já tendo muitas de suas scenas terminadas, foi necessario ao director cortar sequencias inteiras, fazendo ainda no elenco sérias modificações. Assim, Greta Nissen que era a sua estrella, foi substituida por Jean Harlowe, uma desconhecida, mas que sabe falar muito bem o americano. As scenas de guerra, culminantes, no incendio pavoroso do "Zepeplin", são das melhores, até agora apresentadas na téla.

Escreve-nos um amigo, que assistiu á primiere ,em Hollywood que esse espectaculo é dos que nunca mais se esquecem...

"Anjos do Inferno" tem o desempenho de James Hall, Ben Lyon, Jane Witon, Jane Harlowe e outros interpretes. Sómente para o anno, a United Artists apresentará este formidavel trabalho da cinematographia sonora e falada.

Para maior belleza e encanto dos sentidos, o film traz sequencias coloridas.

HOMENS SEM MULHERES

Frank Albertson *é o protagonista do novo film Fox Movietone..* "Homens sem Mulheres" *que estréa, amanhã, no Gloria.*

PROGRAMMAS DA SEMANA

CAPITOLIO — "Paramount em Grande Gala", Paramount, com Maurice Chevalier, Ramon Pereda, Barry Norton, Rosita Moreno, Nancy Carroll, Clara Bow e outros artistas da empresa.

ELDORADO — "Amante de Emoções", United Artists, com Ronald Colman e Joan Bennet, Montagu Love e Claude Allister.

GLORIA — "Homens sem Mulheres", Fox Movietone, com Frank Albertson e Kenneth Mac Kenna.

IMPERIO — "Burlesque", Paramount, com Nancy Carroll e Hans Skelly.

ODEON — "Marianne", Metro Goldwyn-Mayer, com Marion Davies, Lawrence Gray e Ukelele Ike.

PALACIO THEATRO — "As Mordedoras", Warner Bros, com Winnie Lighter, Nancy Weldford, Conway Tearle.

PARISIENSE — "O Castello do Além", Columbia Pictures, com William Collier Jr.

PATHE' PALACE — "Tornozellos de Ouro", Fox Movietone, com Sue Carol, Jack Mulhall e Marjorie White.

RIALTO — "Paiz sem Mulheres", Programma Urania, com Conrad Veidt e Elga Brink.

S. JOSE' — "A Dansa Redemptora", Programma Matarazzo, com Margaret Levingstone, Raymond Hatton e Dorothy Revier.

Carlito vae escrever a musica da sua ultima comedia — "Luzes da Cidade"

Segundo lemos nas ultimas revistas americanas, Carlito, o celebre e genial comico da United Artists, vae escrever a musica que acompanhará a sua ultima creação artistica — *Luzes da Cidade*.

Elle, combatente fervoroso do cinema falado, que qualifica de cópia mal feita do theatro, será o unico que, nesta temporada de "talkies", mostrará ao publico da America, um film inteiramente silencioso. Estamos daqui a imaginar o que não será esse film, saido do seu cerebro e, por conseguinte, uma obra perfeita, sem falhas e que será, seguramente, mais uma gloria para o cinema silencioso, o unico e verdadeiro cinema.

Carlito combaterá sempre a innovação, não por ser um retrogrado ou porque o novo meio de expressão o prohiba de nelle se apresentar. Todos se recordam que elle iniciou a sua carreira, artista de music-hall... Dahi ter perfeita pratica de dialogos etc..

Elle é contra o cinema falado, porque pensa como muita gente... Possue, entretanto, a facilidade de poder fazer seus proprios films, pois que é o productor de suas comedias. Dahi não ter que obedecer ás imposições de chefes nem directores!

Quem assiste, hoje, a um film falado, cantado, dansado, nota como era bello e admiravel a antiga arte das imagens silenciosas.

Carlito, assim, com *Luzes da Cidade* será autor, director, scenarista, interprete e compositor da partitura! Só mesmo um genio poderia juntar tantos predicados e nelles todos ser extraordinario!

John Boles em "O Rei — do Jazz" —

John Boles "a voz de ouro da téla", cantará uma das mais maravilhosas canções do grande film de Paul Whitheman, "O Rei do Jazz".

"Canção da Madrugada" é o titulo dessa musica especialmente escripta por Milton Ager e Jack Yellen, compositores de "I Wonder What Became of Sally" e de outras centenas dellas, entretanto, a primeira, adaptada por John M. Anderson, director do film, merece particular attenção pelo harmonioso conjunto de cow-boys sob um scenario de real belleza. Centenas de famosas "estrellas" apparecem em "O Rei do Jazz", tendo á frente o famoso regente e sua banda. Esta producção toda colorida pelo processo technicolôr será focalizada na primeira semana de outubro, no Pathé Palace.

O INIMIGO SILENCIOSO

Neewa, *a filha do Grande Chefe, uma das figuras principaes de* "O Inimigo Silencioso", *cuja apresentação a Paramount annuncia para breve.*

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire 81-83

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO, 21 de Setembro de 1930

Santo Agostinho no calendario positivista

(A PROPOSITO DO 15.º CENTENARIO DA MORTE DO DOUTOR DA GRAÇA, OCCORRIDA EM 28 DE AGOSTO DE 430 DA ERA CATHOLICA)

Fundador do Catholicismo, São Paulo deixou nas suas celebres *Epistolas* as bases essenciaes do culto, do dogma e do regimen da synthese nova que devia succeder ao polytheismo exausto. Mas foram os seus successores immediatos que lhe desenvolveram as concepções fundamentaes até constituir-se a plenitude do systema catholico, no apogeu da Edade Média, no seculo do grande São Bernardo.

Repartiu-se a obra de desenvolvimento entre a egreja romana e a egreja grega. Esta consagrou-se sobretudo á elaboração do dogma, aquella preoccupou-se mais com as applicações sociaes, com as cerimonias do culto e com as normas do regimen.

O dogma catholico, segundo São Paulo, caracteriza-se pelo mysterio da encarnação, do qual decorrem como premissas e consequencias os outros mysterios e todas as instituições do catholicismo.

A doutrina do peccado original, transmittida pelo Judaismo, implicava o advento de um salvador da raça maldita, mas o Messias esperado, devendo remir uma falta commettida pelo homem, mortal, finito, contra a divindade immortal, infinita, devera ser ao mesmo tempo de natureza humana e divina; dahi a concepção paulineana do Christo, filho encarnado de Deus, destinado a remir o homem do peccado de Adão. Foi esta concepção adaptada á existencia objectiva do propheta de Galiléa, Jesus de Nazareth. Assim, a encarnação presuppõe a redempção e o peccado original. Por outro lado, para que permanecesse entre os homens remidos o Deus Redemptor, era preciso que entre elles ficasse a graça, o amor divino, *gratia sive dilectio*, na linguagem da *Imitação*; dahi tambem o advento do Espirito Santo e a formação completa da Trindade: Pae, Filho, Espirito Santo. Finalmente o Mysterio da Eucharistia, que resume todos os dogmas e é a synthese de toda a religião de São Paulo.

Formuladas nas *Epistolas*, que são de facto anteriores aos *Evangelhos*, as bases dogmaticas soffreram uma elaboração prévia antes de se adaptarem ao regimen catholico feudal. Durou mais ou menos quatro seculos tal elaboração e consistiu fundamentalmente em firmar a theoria paulineana do Christo pelo combate ás multiplas heresias que se levantaram contra ella.

E' pouco mais ou menos nesse periodo que Ario nega a divindade do Christo; Nestor sustenta que são apenas juxtapostas as duas naturezas divina e humana do Redemptor, que tem, assim, duas personalidades distinctas; Euthyches, que a porção humana é minima deante da porção divina, que nesta aquella se perde, como uma gotta d'agua no oceano; Pelagio nega os beneficios da graça divina; os Donatistas revoltam-se contra os Papas, abrindo um schisma na Egreja em nome da intolerancia fanatica; os sectarios de Manicheu vão açambarcando adeptos seduzidos pelas doutrinas do bitheismo dos velhos principios da theocracia persa, nascidos da opposição entre o bem e o mal ao mesmo tempo, o polytheismo resiste ao advento da religião nova.

Travam-se então disputas sem treguas entre christãos e pagãos, entre orthodoxos e herejes ou schismaticos, e das formidaveis lides surge então o dogma catholico, desenvolvido e aperfeiçoado nos grandes moldes da concepção fundamental de S. Paulo.

Para essa victoria decisiva contribuiram os grandes typos da orthoxia catholica como os Cyprianos e os S. Jeronymos, os Athanasios e os Ambrosios, que todos se condensam no seu typo maximo, o verdadeiro grande successor immediato de S. Paulo, que por si só representa a elaboração do Catholicismo, o immortal Santo Agostinho.

Natural de Tagaste, cidade da Numidia, perto de Carthago, onde nasceu em 13 de novembro de 354, Aurelio Agostinho era filho de Patricio, polytheista de coração generoso, mas irascivel e luxurioso, e de Monica, admiravel natureza feminina que a egreja catholica canonizou e que a egreja positivista incorporou entre os eleitos da Humanidade como typo eterno de esposa e mãe.

Agostinho recebeu em Mador, perto de Tagaste, e depois em Carthago, a instrucção principal da época: grammatica e rhetorica. Aos 19 annos era professor dessas disciplinas, na sua cidade natal e, mais tarde, em Carthago. Estudava com fervoroso ardor, apezar da sua vida dissipada. Entre os seus autores favoritos, contava Cicero, "esto orador famoso, como elle dizia, do que quasi todos os homens admiram mais a lingua do que o coração". Foi lendo o *Hortensio* que sentiu o desejo de ler os livros christãos. Começou assim a leitura da Biblia mas aborreceu-lhe o estylo e não a entendeu. E' nesse momento que abraça o manicheismo. Ficou manicheu durante nove annos, dos 19 aos 28 annos.

Neste periodo, e por influencia dos seus correligionarios, foi a Roma e dahi a Milão onde, graças a Symmaco, o celebre prefeito de Roma, installou-se como professor de rhetorica.

Monica nunca o abandonou ou toda essa peregrinação, e jámais deixou de afastal-o indirectamente, pela sua ternura, do caminho da impiedade e da heresia. Em Milão esta influencia materna foi accrescida pela autoridade sacerdotal do celebre Bispo dessa cidade.

A acção conjunta de Monica e de Ambrosio determinou finalmente a conversão de Agostinho. Baptizou-se com seu filho Adeodato e seu amigo Alipio, a 25 de abril de 387.

Dahi em deante consagrou-se inteiramente ao serviço da Egreja Catholica. Passou a principio tres annos no retiro e na prece; depois ordenou-se; viveu com outros uma especie de vida monastica; foi distinguido excepcionalmente por Valerio, bispo de Hippona, com o direito de pregar e, afinal, por morte deste e segundo prévia escolha, instituido bispo de Hippona em 395.

Desde então até á morte, a vida de Agostinho é uma luta perenne contra pagãos, herejes e schismaticos, em prol da orthodoxia catholica. Sermões, conferencias, livros, todas as armas espirituaes maneja sem descanso contra os adversarios inimigos do dogma. Recorre mesmo, algumas vezes, ao poder temporal, quando os adversarios o provocam. Donatistas, pelagianos e manicheus são alvo constante dos seus tremendos ataques.

Foi pelos seus triumphos contra uma destas heresias, a de Pelagio, que mereceu a antonomasia do *doutor da graça*.

Nessa actividade assombrosa, Agostinho escreveu grande numero de obras de que sobresaem as escolhidas por Augusto Comte para figurarem na bibliotheca positivista... as *Confissões*, o *Commentario sobre os sermões de N. S. Jesus Christo na montanha* e *A Cidade de Deus*.

As *Confissões* são uma autobiographia. Pintam especialmente a historia da conversão de Agostinho. O *Commentario* é um resumo da moral evangelica, segundo S. Matheus, feito por um espirito versado nas *Epistolas* de S. Paulo. *A Cidade de Deus* é uma synthese da luta entre o polytheismo e o catholicismo, symbolizados em duas cidades, a dos homens e a de Deus, e cujo desfecho é a victoria desta sobre aquella. E' considerada a obra-prima de Agostinho.

Depois de tão longa e laboriosa vida, aos 76 annos, Agostinho morreu em Hippona, justamente na vespera do dia em que esta cidade foi tomada pelos Vandalos. Foi canonizado, e a sua festa catholica celebra-se em 28 de agosto, anniversario de sua morte.

A vida de Santo Agostinho, sob varios aspectos, é a repetição da vida de São Paulo.

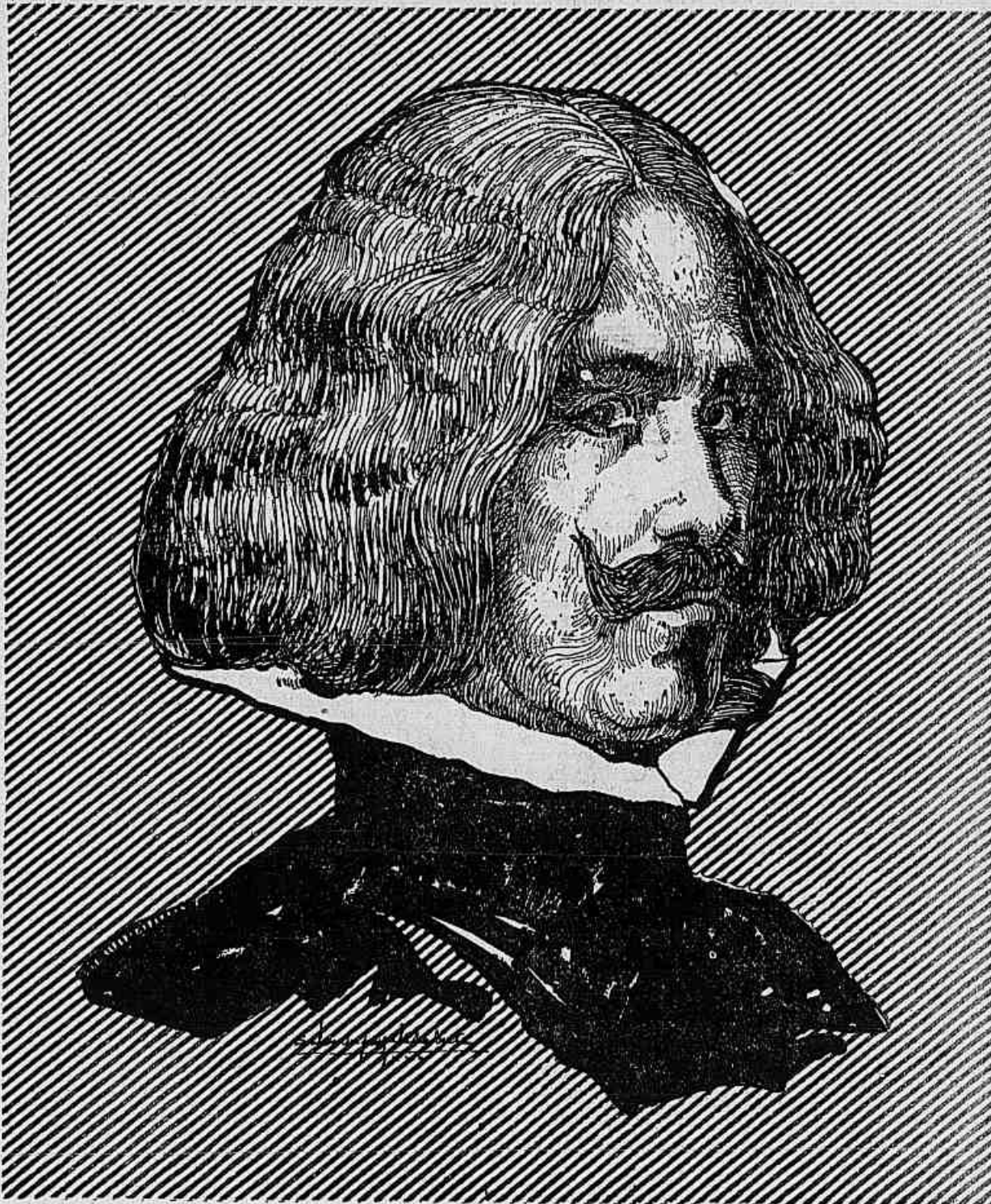
Inimigo da Egreja Catholica, perseguidor dos christãos, Santo Agostinho, como São Paulo, abandona a impiedade e transforma-se no mais ardente defensor da Egreja. E' após a allucinação da estrada de Damasco que o Apostolo das Gentes se converte; é tambem depois das allucinações de um jardim de Milão que o *Doutor da Graça* entra no solo da Egreja. S. Paulo presente, sob forma theologica, a grande lei da alma humana, feita de egoismo e de altruismo, de carne e de graça. Como elle dizia, põe o problema supremo: subordinar a natureza humana á graça divina, o egoismo ao altruismo, Santo Agostinho é o apostolo e o defensor da grande doutrina paulineana; do dogma da graça; a sua maior gloria episcopal é tel-o sustentado contra a heresia de Pelagio.

No calendario positivista, Santo Agostinho preside á semana consagrada a commemorar a elaboração dogmatica do catholicismo, não só porque é o mais completo continuador da obra de S. Paulo, mas ainda pelas suas lutas em prol da orthodoxia, contra herejes, schismaticos e pagãos.

REIS CARVALHO

"Santo Agostinho e sua mãe" (quadro de Scheffer)

VELAZQUEZ

e a Arte realista na Hespanha

Desde o seu inicio nas Cavernas de Altamira, a arte hespanhola já tendeu para o realismo. — Nas figuras de cervos, cavallos e bisontes, como naquellas humanas de guerreiros e caçadores a tendencia realista dos indigenas é bem acentuada.

— Para a formação da arte iberica, já no periodo primitivo muito contribuiram os elementos estrangeiros, principalmente os orientaes, fenicios e gregos.

Na região do meio-dia os fenicios estabeleceram o seu dominio, e os gregos naquella do levante.

— Na Andaluzia, Valencia e Murcia os egypcios-fenicios e syrios disseminaram os *idolos* de bronze com influencia caldeo-assyria.

Depois a Hesperia (colonização grega no territorio hespanhol) abrangeu toda a região éste, estendendo-se até Portugal. Vestigios deste periodo, encontram-se ainda hoje na Acropolys de Tarragona e nas Muralhas de Minorca (Balcares).

— A Roma dos Cezares tambem imperou na Peninsula Iberica, tendo levantado durante o seu dominio, por toda a peninsula, multiplas obras de arte architectonica; templos, muralhas, pontes, theatros, amphitheatros, circos, aqueductos, vias etc.

Depois o christianismo invadiu a Hespanha e com as suas prédicas transformou os costumes e o espirito dos Iberos, principalmente nos centros onde a lei dos cezares tinha imperado.

O periodo visigodo, raros e modestos são os exemplares de arte que legou á posteridade. Os mais importantes são: a egreja de S. Miguel de Tarraça (Barcelona) e a egreja de Bamba em Valladolid.

Depois destas invasões, muitas outras soffreu a Hespanha, entre ellas a dos mahometanos que, felizmente, muitissimo enriqueceram a peninsula com magnificos monumentos de arte, principalmente na Andaluzia. A Mesquita de Cordoba e a Gyralda de Sevilha são dois magnificos exemplares. De todos elles o mais celebre está em Granada e é o mais sumptuoso dos palacios em estylo nazarita! Estes versos de Goy de Silva bem o descrevem:

"Tu Alhambra maravillosa,
con su Alcázar sin segundo,
les la joya mas preciosa
de la corona del mundo.

"Que milagroso Alarife,
para encanto de un sultan,
Construyó el generalife?
! Si no fué Dios, fué Satán!

A Hespanha sempre soffreu directa ou indirectamente a influencia das artes alheias, ora devido ás conseoutivas invasões, ora pelas relações intellectuaes e commerciaes com o estrangeiro, e mesmo quando a Hespanha passou a dominar quasi que na altura da Roma dos Cezares, os seus filhos, tambem, não souberam ter uma arte absolutamente propria e continuaram a supportar a influencia dos italianos, a flamengos. Assim vemos na Edade Média o Giottismo imperar ao par dos Van Eyck, em toda a Catalunha, Aragão e Andaluzia, notadamente com Dalmare, Fernando Gallegos, Berruguete e Sanches de Castro.

O renascimento italiano tambem estendeu-se pela Hespanha, encontrando os seus adeptos em Massip, Juan de Janes, Hernandes, de los Llanos e Luiz de Vargas.

Por sua vez o Caravaggismo encontrou nos hespanhoes Ribera, Morales (el divino) Zurbarau e Herrera os seus melhores continuadores.

— O "Eclectismo" receitado pelos Carracci poucos adeptos encontrou na patria de Gongora, A receita era muito difficil de ser aviada, senão vejamos:

"Chi parsi un buon pittor brama [e desia,
Il disegno di Roma abbia alla [mano,
La mossa con l'ombrar vene-[ziano,
E il degno colorir di Lombardia.

Di Michelangel la terribil via,
Il vero natural di Tiziano,
Del Correggio lo stil puro e so-[vrano,
Di un Raffael la vera simme-[tria.

Del Tibaldi il decoro e il fonda-[mento,
Del dotto Pinturicchio l'inventare,
E un pò di grazia del Parmigià-[nino.

Ma senza tanti studi e tanto [estento
Si ponga solo l'opre ad imitare
Che qui lasciocci il nostro Nic-[colino."

Niccoló dell'Abbate, pintor pouco conhecido e da mesma escola eclectica.

—

— No sevilhano Diego da Silva y Velazquez (Sevilha 1599 — Madrid 1660) é que a Hespanha foi encontrar o seu pintor realista até ao extremo como o eram seus literatos, Lopes de Vega, Gongora, Thyrso de Molina, Quevedo e Cervantes, tendo até o celebre autor do D. Quixote, considerado mentirosos os livros de "caballerias" por não relatarem fielmente a realidade...

Velazquez sempre pintou com modelo, sem nunca alteral-o na côr e na fórma.

Melhor que ninguem, soube o celebre pintor francez Regnault, com poucas palavras, definir a obra de Velazquez, senão vejamos:

"Ante uma obra de Velazquez, sinto a impressão da realidade vista por uma janella aberta de par em par."

O genial pintor andaluz não se distinguiu sómente como pintor de Camera de Felippe IV, tambem elle encontrou no "scugnisi" e na plebe os seus modelos para pintar o "Nino Vallecas" o "Bobo de Coria", que inspiram tanta sympathia; o "Pabillos de Valladolid" e os *philosophos* o "Esopo" e o "Menipo", que de philosophos nada têm a não ser os livros que sobraçam...

Exceptuando "As Meninas", tambem para as suas grandes composições, como sejam "As Hilanderas", "Los Borrachos" "La Fragua de Vulcano" e mesmo para o seu unico nú — *Venus y el Amor* — foi elle encontrar na gente do povo os seus modelos.

Com a mesma sabedoria levou para a tela as figuras magnificas de cães e cavallos, interpretando-os com impressionante realidade.

Os cães dos quadros de caçadores e o majestoso cavallo da "Rendição de Breda", são as mais brilhantes paginas da pintura animalista.

D. Diego esteve por duas vezes na patria de Leonardo, visitando a cidade dos Cezares e aquella dos Doges. Na dos Cezares, pintou elle o esplendido retrato do Papa Innocencio X, e as duas magnificas paysagens da Villa dos Medicis, obras primas do impressionismo.

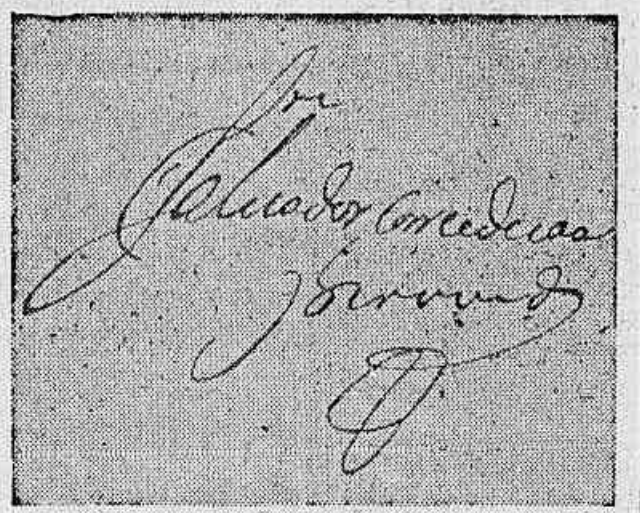
A technica de Velazquez reuniu todas as qualidades maximas da perfeição pictorica. A sua visualidade focalizava com objectividade pasmosa a corporiedade das figuras e dos objectos que ia retratar, procurando sintetizar rigorosamente para melhor ter um ponto unico de enfóque.

Como technico sempre foi considerado o mais genial dos pintores de todos os tempos. Nem Rembrandt o igualou.

— Dom Diego, embora tivesse trilhado ao lado de Tiziano, Tintoretto, Rubens, Van Dick e Grecco, nunca perdeu a sua inconfundivel personalidade de pintor puramente hespanhol, nobre, elegante e sincero.

S. PUJOL SABATE'.

COISAS DO PASSADO

O TERMO DE POSSE DO GOVERNADOR DESTA CIDADE, SALVADOR DE SÁ E BENEVIDES, HA 293 ANNOS

A assignatura de Salvador Correia de Sá e Benevides

A titulo de curiosidade publicamos uma photographia e o termo da posse de Salvador Corrêa de Sá e Benevides, que foi nomeado governador desta cidade por Henrique IV, quando Portugal estava annexado á Hespanha.

Esses dados nos foram franqueados e fornecidos pelo dr. Mario Freire, director da Directoria Geral de Estatistica e Archivo da Prefeitura.

Segundo nos declarou s. s., por sua louvavel iniciativa do actual prefeito, foi agora inteiramente lido e copiado o codice mais antigo do Archivo desta cidade, constituido pelo original das vereanças de 1635 a 1650; é um dos livros salvos do incendio de 1790, no Senado da Camara. Foi incumbido desse trabalho o conhecido paleographo Manuel Alves de Souza, cuja competencia já está comprovada, principalmente, pela restauração de innumeros documentos historicos de São Paulo e da Bibliotheca do Rio de Janeiro.

De referido volume, que vae ser publicado, obtivemos uma copia do termo da posse, a 19 de setembro de 1637, exactamente ha 293 annos, de Salvador Corrêa de Sá e Benevides, quando, pela primeira vez, foi nomeado governador do Rio de Janeiro. Serviu, depois, mais duas vezes, no governo desta cidade, onde nasceu em 1594. Era filho de Martim de Sá e neto de Salvador Corrêa de Sá, dois outros governadores.

A designação de Sá e Benevides, em 1637, fôra firmada ainda por Felippe IV, estando Portugal annexado á Hespanha. Com a restauração do reino, em 1640, teve a patente confirmada por mais tres annos, a 15 de agosto de 1641.

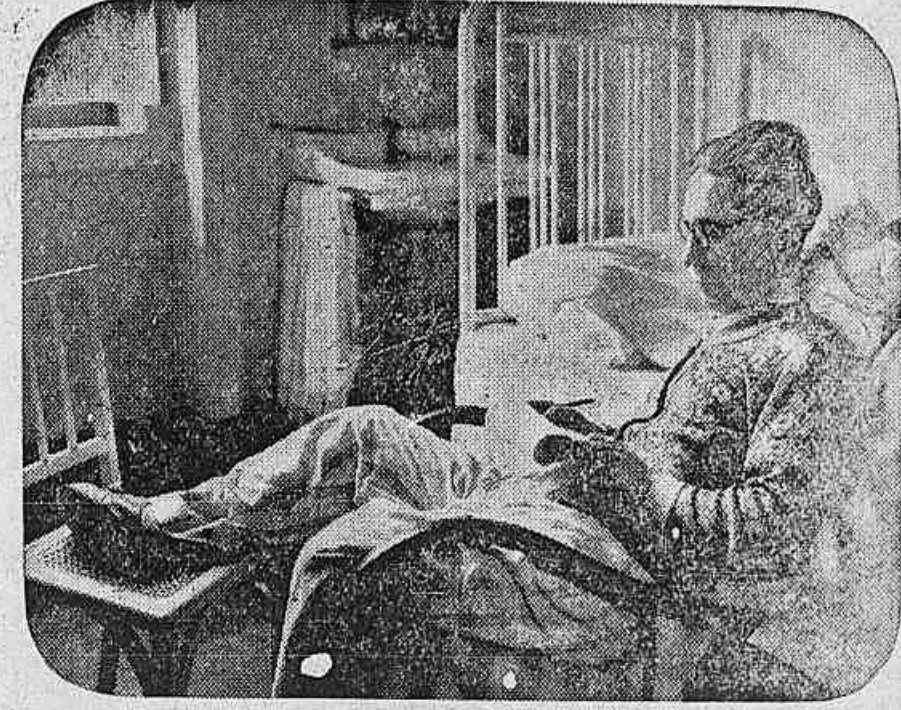
Soffreu graves accusações quando deixou o governo do Rio de Janeiro. Na mesma copia das antigas vereanças figura um contrato, depois muito criticado, feito, por elle, com a Camara, quando, em 1635, era alcaide-mór desta cidade.

Havia divergencia, quanto á data da primeira posse. Essas duvidas agora desapparecem á vista do documento, que hoje podemos reproduzir.

Reproducção photographica do termo de Posse, dado ao Capitão-mór Egdor Salvador Corrêa de SSaa do governo desta cidade", trasendo, no final, a assignatura do juiz, dos vereadores e do governador empossado

"Auto de Posse ao Capitão mor E gdor. Salvador Correa de SSaa do governo desta sidade. — Anno Do nasimto. De noso sõr Jesu Cristo de mil e seis santos e trinta E sete annos aos dezanoue dias do mes de setembro nesta sidade de saõ Sebastiaõ Rio de Janrº em Camera se juntaraõ os offisiais della ao diante asinados e bem asi Salvador Correa de SSaa e benavydes a quê sua magde. proveo no carguo de gdor. desta sidade por tempo de seis annos e bem asi Rodriguo de miranda enRiques que ate o prezente servyo o dito carguo e lloguo pello dito Salvador Correa de SSaa foi aprezentada a sua patente do dito carguo a qual eu escrivaõ loguo ly em prezensa dos ditos ofisiais e lloguo pello dito Rodriguo de myranda anRiques foy feito dezistensia do dito carguo nas maons e poder do dito Salvador Correa de SSaa o qual a aceytou e os ditos ofisiais da Camera ouveraõ Por emposado e emitido ao dito Salvador Correa de SSaa na posse e senhorio do dito carguo do qual tinha dado o feyto o plleyto e omenagem nas maons de sua magde. e lloguo pello dito juis diguo pello juis ordinario eliodoro eubanos lhe foi dado o juramento dos santos evangelhos sob cargo do qual Prometeu de bem e verdadeiramente servir o dito cargo guardando em tudo o cervyço de sua mgde. e as partes seu drto. de que de tudo fiz este auto que todos asinaraõ eu Jorge de Sousa escrivaõ da Camera ho escrevy.

Salvador Correa de SSaa y benauides — Rº Demiranda Enriques — Ebano — João Correa da Silua — Diogo dauila — Diogo pra da lomba."

O BRASIL NA HISTORIA

Manoel Bomfim, o grande escriptor e grande patriota que escreveu a "America Latina" e o "Brasil na America", formidaveis livros que, rompendo fronteiras, elevaram fóra, no estrangeiro, com o nome do paiz o da pleiado de escriptores que, a golpes de honestidade e de talento, procuram arrancar da poeira de velhas convenções sentimentaes, os antecedentes historicos desta nação de 108 annos, vae dar, de novo, livro, e desta vez livro de extraordinario successo e barulho... Intitula-se elle: "O Brasil na Historia".

Na gravura que publicamos, vê-se o grande escriptor, nas vesperas de ser operado, na Casa de Saude Dr. Eiras, revendo as provas do livro esperado e que dentro de algumas semanas estará tanto nas montras das livrarias como nas dos jornaes, dando que fazer a muita penna bôa...

Correio Sportivo

Football

CAMPEONATO DE FOOTBALL DA CIDADE

Vasco - Bangú e Syrio - Botafogo são as duas partidas mais importantes desta tarde

COM OS JOGOS DE HOJE INICIA-SE O RETURNO

Os resultados do primeiro turno do campeonato de football da cidade, collocaram em evidente destaque na ordem de classificação official, tres clubs em primeiro plano mais ou menos equivalente quanto ás possibilidades de alcançar algum posto destacado.

Em primeiro plano, pelos seus meritos e victorias, o Botafogo que é o leader da tabella, o Vasco e o America, cujos teams, bem analysados os respectivos valores, se rivalizam perfeitamente. Em seguida, Bangú e Fluminense, este, no presente momento inferior áquelle, por jogar desfalcado de varios elementos. No grupo dos seis clubs restantes, poderiamos ainda subdividir as forças, separando e destacando o São Christovão e o Flamengo dos demais, entre os quaes, ainda seria possivel considerar o Syrio e o Bomsuccesso em plano superior ao Brasil e Andarahy.

Parece fóra de qualquer duvida que sómente os clubs da primeira chave — Botafogo, Vasco e America — possam aspirar as glorias do campeonato de 1930 e, por consequencia, todos os jogos em que os seus teams intervenham, serão forçosamente os mais importantes, pela influencia decisiva que os seus resultados terão na ordem geral de classificação.

Qualquer partida desses tres teams, entre si, ou com adversarios do segundo e terceiro plano, será sempre uma partida interessante. E' o caso do jogo Vasco-Bangú. Pelo criterio que acabamos de estabelecer, observados os valores e as collocações de cada team, conclue-se que esse jogo será difficil para o Vasco. Aliás, a primeira partida desses mesmos adversarios, disputada no campo do Fluminense, fixou de um modo positivo o conceito e o valor do team suburbano. O Vasco da Gama venceu por 2 x 1, de uma fórma muito discutida, porque o goal de victoria marcado contra o Bangú, foi consignado por uma inepcia do juiz, sr. Otto Bandusch, do Andarahy A. C. que não attendeu ás circumstancias irregularissimas em que o ponto foi feito.

Uma semana depois o Bangú derrotou o Botafogo — ainda o detentor do Botafogo este anno — no campo da rua General Severiano, por 4 x 3 e durante o primeiro turno continuou fazendo uma boa figura. O Vasco da Gama poderá ganhar hoje a sua partida, que em football tudo é possivel, mas se o Bangú jogar como jogou domingo passado com o America, apresentando a resistencia que apresentou, o match será animadamente renhido e o resultado uma incognita.

A differença que existe entre um e outro, na tabella, se reflectirá fatalmente na partida, o que vale dizer, o publico assistirá uma luta multissimo disputada.

Observando a ordem de importancia dos jogos, somos levados a considerar em egualdade de condições, as partidas Syrio-Botafogo e America-Brasil. Existe entre o America e o Brasil quasi a mesma differença de forças technicas, que se póde observar entre o Botafogo e o Syrio. A rigor, talvez seja mais accentuada a primeira do que a segunda, porque o team do Syrio tem feito melhor figura que o Brasil.

A caracteristica do jogo apresentado pelo Syrio, nas suas ultimas partidas, não prima por ser muito limpo. Os seus jogadores, sobretudo os da defesa, abusam da violencia, supprindo deficiencias technicas e se os juizes que dirigem os seus matches, não são rigorosos na repressão do jogo bruto, então o Syrio leva uma consideravel vantagem. Team por team e jogo por jogo, o do Botafogo é varias vezes superior ao do Syrio e o tem demonstrado sobejamente, inclusive vencendo-o, como venceu, no primeiro turno, pelo score espectaculoso de 4 x 0. Entretanto, em football é commum ver-se um quadro jogar mal depois de uma temporada jogando bem.

Em nossa opinião o Botafogo não deve perder para o seu adversario desta tarde, porque o seu team é evidentemente superior, tanto do ponto de vista individual como de conjunto. O padrão technico do seu football é melhor.

Quasi poderiamos dizer a mesma coisa, do match America-Brasil, que será realizado esta tarde em Campos Salles, com uma differença: é que o team do Brasil não se vale da violencia, ou pelo menos não se tem valido desse recurso para enfrentar os seus adversarios. O quadro do Brasil sempre tem perdido com elegancia. O America deve vencer tambem esse adversario de hoje. Joga mais, o seu team é visivelmente melhor e mais forte. Pela primeira vez veremos o festejado center-half Lincoln jogar contra o seu antigo club numa partida official de campeonato.

Flamengo e Bomsuccesso jogarão em Paysandú. O Flamengo venceu o Bomsuccesso no proprio campo deste, quando foi da partida do primeiro turno e como agora, o seu team está melhor, parece perfeitamente razoavel admittir que repetirá o feito.

Este jogo está na ordem daquelles de importancia secundaria, por isso que, o seu resultado, qualquer que seja, pouco influirá na collocação de ambos na tabella, porque, tanto faz um sexto, um setimo, como um oitavo logar final e, parece, que a classificação de ambos não oscillará muito dessa altura. E' uma partida que sómente interessa aos socios e torcedores de ambos os clubs, porque os que estão com a suas attenções convergidas para os primeiros postos da tabella, naturalmente preferem outros jogos.

Por fim, o Fluminense jogará em seu campo contra o Andarahy, o ultimo collocado no quadro de classificações. Ha uma evidente desproporção de forças entre estes dois adversarios. O Fluminense acaba de perder para o Botafogo apenas pelo score de 3 x 2, numa luta extraordinariamente difficil para o Botafogo, apesar de desfalcado ainda de alguns jogadores de primeiro plano em sua defesa. E o Andarahy se apresenta como o adversario mais fraco do campeonato, além de estar em ultimo logar na tabella, jogando mal, demonstrando uma organização technica muito deficiente. Perdeu domingo passado para o Brasil e perderá hoje para o Fluminense, se não falhar a logica e a differença de forças que o separa do team tricolor.

JUIZES PARA OS MATCHES DE HOJE

1ª DIVISÃO:

Vasco da Gama x Bangú — No stadium de São Januario. Juizes: primeiros teams, Jorge Marinho; segundos teams, Amaro Ribeiro da Silva.

Flamengo x Bomsuccesso — No campo da rua Paysandú. Juizes: primeiros teams, [illegible]; segundos teams, Carlos de Oliveira Monteiro.

Fluminense x Andarahy — No stadium da rua A. Chaves. Juizes: primeiros teams, Diogo Rangel; segundos teams, José da Silva Rocha.

America x Brasil — No campo da rua Campos Salles. Juizes: primeiros teams, Otto Bandusch; segundos teams, Rubem Branco.

Syrio Libanez x Botafogo — No campo da rua F. de Mello. Juizes: primeiros teams, Luiz Neves; segundos teams, Leonardo Gonçalves Teixeira.

2ª DIVISÃO:

Carioca x Mackenzie — No campo da Est. D. Castorina. Sómente primeiros teams. Sortendo juiz do River F. C.

O PARA' NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Belém, 20 (A. B.) — A inscripção do Pará no Campeonato Brasileiro de Football será discutido hoje á tarde, por occasião da reunião da directoria da Confederação Paraense. Consta que o conselho deliberativo da Confederação impugnará o pedido já feito por diversos clubs. Esse é hoje aqui o assumpto no cartaz do mundo sportivo, além da anciedade pelo jogo official de domingo proximo, entre o Club do Remo e o Paysandú.

CAMPEONATO COLLEGIAL

O desempate de hoje entre o Gymnasio São Bento e a Escola Quinze de Novembro

Havendo a partida semi-final de football, Gymnasio S. Bento x Escola 15 de Novembro em 13 do corrente, terminando empatada pelo score de 1 x 1, a Amea leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar hoje, ás 10 horas da manhã, no campo do Andarahy A. C., uma partida de desempate entre os collegios acima mencionados cujo vencedor deverá disputar a prova final com o Collegio Pedro II, afim de decidir o campeão de football da Divisão Collegial.

A partida será arbitrada pelo sr. Domingos D'Angelo, funccionando como delegado o sr. Julio Silva, do C. R. do Flamengo.

Os ingressos serão cobrados ao preço unico de 2$000.

A NOVA SÉDE DO SÃO PAULO-RIO F. C.

Este veterano club da 2ª divisão, da Amea, inaugurará com um baile no dia 27 do corrente, sua nova séde á rua Frei Caneca numero 189.

Os preparativos da installação já vão bastante adeantados, e naquelle dia terá o mundo sportivo a opportunidade de verificar o conforto com que a nova directoria dotou os salões do São Paulo-Rio F. C.

FIRMANDO DOUTRINAS NO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

Inscripção de amador — Falta da condição de associado do club — A inscripção revela a vontade de ser associado.

Recorrente — José Rocha Carrera — Recorrida — A Commissão Executiva.

Do acto da Commissão Executiva que cancellou o seu registro como amador desta Associação, recorre para este Conselho o senhor José da Rocha Carrera.

Foram satisfeitas todas as exigencias legaes e encaminhado o recurso ao Conselho de Julgamentos, foi a mim distribuido.

Bem estudados os documentos, desde logo resalta a extranheza que causa, o acto da Directoria do Club de Regatas do Flamengo em enviar a esta Associação o boletim de inscripção de um amador que, confessado e provadamente não faz e nem fazia e nunca fez parte do seu quadro social.

E' deveras para lastimar que assim tenha acontecido, maximé sendo o Club de Regatas do Flamengo um dos fundadores desta Associação, portanto, um dos que mais deviam exigir e zelar pelo cumprimento de suas leis. Requerida como foi, a juntada dos dois boletins de inscripção nenhum outro intuito me levou senão o de verificar o que havia de verdade no allegado pelo Recorrente em seu recurso.

Infelizmente eu o digo, não me convenceram as razões apresentadas em o recurso de folhas 2.

Os dois boletins foram escriptos pelo proprio Recorrente, como facilmente se póde verificar confrontando um com o outro, aquelle do Club de Regatas do Flamengo e este pelo Fluminense Football Club.

Positivamente o amador teve, em 1927, o intuito de praticar sport pelo Club de Regatas do Flamengo, e posteriormente, outro de pedir desistencia, o que seria facil de obter, inscreveu-se pelo Fluminense Football Club, incidindo no disposto no artigo 92 do Codigo Sportivo, que ordena taxativa e automaticamente o cancellamento da inscripção.

Bem agiu a Commissão Executiva, em decidindo, como decidiu, sendo, entretanto de lamentar, como já disse, o que veiu de praticar o Club de Regatas do Flamengo, enviando a esta Associação um boletim de inscripção de um amador que não era, não é e nunca foi seu associado. Se a este Conselho de Julgamentos coubesse o direito de censurar, eu proporia que fosse censurado o Club de Regatas do Flamengo, mas assim não sendo, nada nos resta senão extranhar o que vem de acontecer e que vem provar a desorganização ou provar a desattenção dos Clubs ás leis e determinações desta Associação.

Não póde restar a menor duvida que um Club para requerer e exigir a inscripção de um amador, deve primeiramente provar que este amador é seu associado.

Não tenho duvida nenhuma em acceitar essa affirmação, mas tendo em vista os dois boletins dos quaes requeri a juntada e como já affirmei, verificando terem sido feitos pelo proprio punho do Recorrente, ambos os boletins, não vejo como se possa dar provimento ao presente recurso visto como quando o primeiro boletim foi escripto, o foi pelo mesmo Recorrente, a quem não póde valer hoje a allegação de que desconhecia o documento que assignava.

Por esta razão nego provimento no recurso. E' este o meu parecer e o meu voto. — Rio de Janeiro, 3 de junho de 1928. — *Afranio Antonio da Costa*, presidente — *Iberê de Vasconcellos Bernardes*, relator — *Alceu de Carvalho - Ary Azevedo Franco — Jayme Maia*, vencido, por julgar nulla a inscripção feita pelo recorrente do Club de Regatas do Flamengo, por não ter a qualidade essencial de socio do referido Club. Dava, assim provimento ao recurso, para julgar bôa a inscripção feita pelo Fluminense Football Club.

Tennis

CAMPEONATO INDIVIDUAL DA AMEA

Os jogos de hoje

Serão iniciados hoje os jogos do campeonato individual de tennis, promovido pela Amea, sob a direcção do sr. Carlos Lopes, em provas de simples, duplas e mixtas. Os jogos de hoje são os seguintes:

Simples para cavalheiros

1º jogo — ás 10 horas da manhã — Nos "courts" do C. R. Vasco da Gama. Eitaro Nara, (Andarahy) x Leandro Carnaval, (São Christovão).

Duplas para cavalheiros

1º jogo — ás 9 horas da manhã — Nos "courts" do Fluminense F. C. — Alberto Lage — Renato Rocha Miranda, (Fluminense) x Eurico de Freitas — Jorge Prado (Fluminense).

2º jogo — ás 9 horas da manhã — Nos "courts" do C. R. Vasco da Gama — Emmanuel Djalma de Vicenzi — Carlos Muller, (S. Christovão) x Arthur B. Pires — Eugenio F. Vieira, (Vasco).

3º jogo — ás 9 horas da manhã — Nos "courts" do C. R. Vasco da Gama — Carlos Cabral — Christovão Sollianni, (Vasco) x João G. Gomes — Herbert Mesquita, (Tijuca).

4º jogo — ás 9 horas da manhã — No "courts" do Botafogo F. C. — José Gonçalves do Couto — Sydney Pullen, (Botafogo) x Mario Reis — Oswaldo Teixeira de Freitas, (America).

Athletismo

UM REVEZAMENTO OLYMPICO NO INTERVALLO DO MATCH VASCO-BANGU'

Conforme noticiámos, o Vasco da Gama realizará hoje uma prova de revezamento, no intervallo do seu match com o Bangu'. A despeito de nenhum club ter-se inscripto na prova, o Vasco fará realizar, assim mesmo o revezamento.

Correrão duas turmas vascaínas, sendo que a turma A dará setenta metros de handicap á turma B.

Aquella, em grande fórma, pretende bater o record nacional, que está em poder do C. A. Paulistano. As turmas serão as seguintes:

Turma 1 — Mario Marques — Miguel de Britto — José Xavier e Jeronymo Porto Maria.

Turma 2 — Daniel Barbosa — Sebastião de Britto — José Braulio da Motta e José Mesquita Filho.

JUIZES

Delegado da Amea — Cap. Orlando Eduardo da Silva.

Chronometrista — Arthur Azevedo — Edgard Vasconcellos — Capitão Orlando E. da Silva — Emanuel Amaral e Domingos Reis de Sá.

Juiz de chegada — Eugenio Repsold.

Annunciador — José Canellas.

Medidor official — Fritz Repsold.

Inspectores — Ernesto Ferreira — Ismael de Souza — Salvador Calvente e tenente Euzebio Queiroz Filho.

Escotismo

CHRONICA ESCOTEIRA POR A. BARRETO

Varias vezes temos lido opiniões de pessoas cultas e intelligentes proclamando o valor de um escoteiro. Estas opiniões porém, nem sempre vêm a publico, por isso não é demais repetil-as. Tenho procurado muito desvanecido resaltar o quanto vale um escoteiro.

Comprovando o que tenho affirmado está o que disse ultimamente um illustre magistrado; pois leio no "Escoteiro Catholico" a seguinte phrase por elle pronunciada: "Testemunho valioso por se tratar de um chefe escoteiro".

E' motivo de alegria para todo escoteiro saber que o valor de seu Compromisso já transpoz os umbras da "Justiça", que em nossos tribunaes já dão o devido valor á honra de um escoteiro e grande significação á farda que veste. Assim vae o escotismo, pouco a pouco occupando e conquistando os logares que a elle de facto cabem.

Hontem, era o Congresso Penitenciario que o valorizava, hoje, um juiz integro, amanhã, será o primeiro magistrado da nação que se pronunciará espontaneamente em favor do Movimento Escoteiro.

Cumpre ao povo, em geral, prestar seu valioso apoio a esta Instituição que merece taes encomios de pessoas de tão alta responsabilidade.

COMO AGE O ESCOTEIRO NUM CASO DE HEMORRHAGIA

Quando ha uma ferida deitando sangue, o escoteiro deve procurar estancal-o. Comtudo, não é preciso afobar-se, porque meio litro, ou mesmo, um litro de sangue para um adulto póde ser perdido sem perigo de vida.

Quando o sangue é escuro e corre em fio continuo, foi offendida uma veia. Se o sangue é vermelho vivo e corre aos borbotões em golfadas, trata-se de arteria, o que é mais grave.

Procura-se fazer parar o sangue, apertando o ferimento com os dedos, jogando-lhe em cima agua fria. Se não parar, faz-se, um torniquete, que é um panno em tira, correia que se aperta bem e dá-se um nó, passando, então, um pedaço de páo, e dando outro nó por cima, e torcendo em seguida, o pedaço de páo até o sangue parar. E' bom, porém, de vez em quando, affrouxar a pressão.

Se o ferimento é venoso, o garrote é posto após a ferida, se arterial, antes, isto, para o lado mais proximo do tronco.

Na duvida procede-se como se fosse arterial.

Em ferimento no pescoço aperta-se só com os dedos, se não enforca-se a victima...

No tronco chama-se o medico immediatamente.

LIVROS ESCOTEIROS PARA UMA BOA BIBLIOTHECA

A bibliographia escoteira, mesmo entre nós, apezar das difficuldades conhecidas de todos, é já bastante importante.

A grande maioria dos chefes escoteiros e dirigentes já possuem sua bibliotheca escotista, onde não falta o "Guia do Escoteiro", de Baden Powell e outros.

Entre os livros surgidos ha pouco tempo, é de toda a justiça sallentar os seguintes:

"Systema de Patrulhas", traducção portugueza desta obra importante, considerada como uma das basicas do movimento escotista. Neste livro está encerrado o exito dos grupos de escoteiros, pois é no sytema de patrulhas que todo o chefe intelligente vae procurar a força para fazer o bom escotismo e interessar seus rapazes.

"Orientação e topographia" é outro pequeno livro de grande valor para este ramo de instrucção escoteira, que proporcionará aos chefes optimas lições para as transmittir a seus escoteiros.

"A tactica applicada aos escoteiros" mostra diversas actividades que podem trazer grande proveito para a vida dos nucleos de escotismo e uma certa novidade, alma do bom escotismo.

Os preços destes livros são modicos, pois custa 1$000 o primeiro e 2$500 os dois ultimos, encontrando-se á venda no Departamento de Vendas da União dos Escoteiros do Brasil, no pavilhão Mourisco. Todos os chefes que desejem progredir os devem adquirir para a sua bibliotheca e os manusear nas horas que indicarem á leitura e aos estudos da instituição escoteira.

Box

O MATCH BIANNA x CONCEIÇÃO

Finalmente o pugilista patricio Tobias Bianna, achando-se completamente restabelecido de sua lesão, concordou com a Empresa J. Corrêa, em realizar no proximo dia 2, o seu combate com Manoel Conceição.

Como devem estar lembrados os afficionados cariocas, esse encontro estava marcado para o principio deste mez, entretanto, tendo Tobias Bianna se machucado no seu encontro com Italo Hugo, viu-se a empresa obrigada a postergar a data desse esperado combate.

E assim teremos já no proximo dia 2, a sua realização, tendo como preliminares quatro excellentes pelejas.

Carmelino Costa, hoje, sob a direcção de Rodrigues Alves, que o está preparando com carinho, deverá pelejar com Emilio Palestine.

Virgolino Oliveira, o recente adversario de Manoel Conceição, será o contendor de Laurindo Armando, com bolsa ao vencedor.

José Alves, o resistente marujo, combaterá com o pugilista portuguez Pinto Gomes.

José Medina, o excellente amador do Club Carioca de Box, combaterá em revanche com Americo Prior.

Com um programma do quilate do que será effectuado no proximo dia 2, deve-se esperar um completo exito, para a reunião que terá como base um encontro sensacional como o que será disputado entre Tobias Bianna e Manuel Conceição.

Esgrima

CAMPEONATO CARIOCA DAS TRES ARMAS

A F. C. E. em proseguimento a seu programma sportivo do corrente anno fará disputar o Campeonato Carioca de Florete, Espada e Sabre.

E' este o terceiro campeonato carioca, que será disputado sob os auspicios da nova entidade sportiva fundada em 1928.

Damos a seguir a lista dos vencedores desta prova nos dois annos anteriores:

1928 — Florete — José Ferreira.

Espada — General Valerio Falcão.

Sabre — Capitão Ariosto Doemon.

1929 — Florete — Capitão Joaquim Bastos.

Espada — Capitão Joaquim Bastos.

Sabre — General Valerio Falcão.

Podem tomar parte nesta importante prova esgrimista da categoria *noviços, junior* e *seniors*, ficando excluidos tão sómente os da categoria de *estreantes*. A F. C. E. reconhece a classificação de qualquer atirador nacional e estrangeiro, se a mesma fôr expedida por uma entidade filiada a F. I. E.

O programma a que obedecerá esta competição será o seguinte:

Segunda-feira, 22 — Eliminatorias de Florete.

Quarta-feira, 24 — Eliminatorias de Espada.

Sexta-feira, 26 — Eliminatorias de sabre.

Todas as provas serão realizadas na séde do C. R. Flamengo (Rua Paysandu' n. 267), ás 20 horas em ponto.

No dia 22, serão escolhidas as datas para realização das finaes.

A commissão technica escolheu como presidente do jury os seguintes esgrimistas:

Florete — Professor cav. Giovanni Abita.

Espada — Felippe de Oliveira.

Sabre — Capitão Nilo Sucupira.

Os presidentes do jury escolherão dentre a assistencia os vogaes que deverão ajudar no julgamento dos varios assaltos.

Todos os clubs federados são convidados a fazer-se representar nesta importante competição cujos vencedores terão o titulo de campeão carioca, pede-se outrosim o comparecimento de todos os amadores, profissionaes e sympathizadores com este sport.

OS IMPOSTOS NA INGLATERRA

Lord Derby obrigado a vender a maioria dos seus cavallos e tomar outras providencias — urgentes —

Lord Derby, pertencente á familia que instituiu o Derby de Epsom viu-se obrigado a vender a maioria dos seus cavallos de corridas e dispensar o trenador para poder pagar os impostos exigidos pelo fisco

Esboça-se na Inglaterra um grande movimento de opinião contra os impostos directos, já tendo a Associação Commercial chamado a attenção do governo para o assumpto, mostrando que a taxação *per capita*, representa o dobro da que é exigida na Allemanha.

Realmente, os impostos a que estão sujeitos os subditos inglezes são pesadissimos, determinando, por isso, a adopção de medidas extremas até por parte das familias mais tradicionaes do paiz. Está nesse caso Lord Derby, que resolveu vender a maior parte dos seus cavallos de corridas afim de poder, reduzindo as suas despesas, pagar os impostos devidos ao fisco.

Ha tempos, declarou Lord Derby que receava ver-se obrigado a vender a residencia dos seus ancestraes, o Knolsley Hall, o que, entretanto, não se deu até agora, mas a verdade é que em 1925 vendeu as suas propriedades de Bury e Kilkington por cerca de 50 mil contos e, dois annos mais tarde, tambem se desfez de varias outras na importancia total de 72 mil contos mais ou menos.

Lord Derby que descende da familia que instituiu a famosa corrida desse nome, o Derby de Epsom, ganhou o anno passado mais de mil e trezentos contos. Ha dois annos atraz ganhou mais de tres mil, sendo de notar que na ultima decada os seus cavallos nunca lhe deram menos de mil contos por anno.

Tudo isso, porém, tem sido pouco para os impostos, o que o levou a tomar a resolução de vender, agora, a maioria dos seus animaes e dispensar o trenador.

Nessas condições, explica-se a intervenção da Associação Commercial para que sejam reduzidos os impostos, que attingem mais de 15 libras esterlinas por cabeça.

DISCANDO

São incalculaveis as vantagens do phonographo nas escolas, tantas, e desde já tão urgentes, que se não comprehende ainda não tenham as autoridades do ensino reflectido, ao menos, sobre este assumpto.

Um apparelho devidamente fornecido de chapas permittirá ás creanças a audição perfeita do hymno nacional e de musicas escolares, e será o mais efficiente professor cujas inolvidaveis lições praticas as farão rapidamente aprenderem essas obras. Não mais os pequenos seres cantarão o hymno do paiz estropiando-o em certas passagens, com prejuizo do bom gosto. O ensino será uniforme e os ouvidos infantis logo se acostumarão ao rythmo exacto.

Por este processo as creanças ouvirão e estudarão musicas bellas e adequadas, de forma que sem esforço ficarão possuidoras de farto repertorio de canções que, se forem bem escriptas, constituirão maravilhoso meio de educar o gosto da garysada.

E, se o pessoal miudo fôr proveitosamente conduzido pelos professores e receber optimos exemplos pelas chapas, depressa estará apto para canto coral mais desenvolvido. Continuado este trabalho veremos apparecerem por toda a parte côros que serão o melhor factor da generalização do apuro da sensibilidade. Chegaremos á situação da Allemanha, onde o mais modesto agrupamento, até de carroceiros e varredores da rua, manifesta os seus sentimentos através dessa arte purissima que é o canto coral. Isto acontecerá porque as creanças saidas da escola continuarão a cultivar o canto, por a elle já estarem habituadas, proseguindo com esse gosto pelo avançar da edade até ao erremate da velhice.

Tambem o disco permittirá, á creançada ouvir pessoas notaveis em pequenas e uteis allocuções ou ensinamentos, as familiarizará com a declamação, fal-as-á adquirir certos conhecimentos praticos de physica, dar-lhes-á exemplificações ao vivo para o estudo das linguas estrangeiras, etc.

Como se vê, são tantas e de tal modo variadas as applicações insubstituiveis do phonographo para a melhor efficiencia do estudo que, se quizermos progredir em pedagogia, brevemente haverá em organização uma discotheca especial para uso das escolas. Com a confecção de fitas adequadas, chegar-se-á ao cinema sonoro escolar, o que será fantastico meio de em poucos minutos ensinar ás creanças coisas que, de outro modo, ellas levariam mezes para apprender e até nunca viriam a saber conscienciosamente.

Seria a mais bemfazeja applicação do dinheiro publico a que reverisse na realização de idéas como a que acabamos de expor.

Nada mais suggestivo para confirmar as nossas palavras do que um espectaculo emocionante que vimos photographado. Lá nas margens do longinquo Araguaya, onde o Brasil ainda não é Brasil, um grupo numeroso de indios meio civilizados, homens, mulheres e creanças, cercava em attitude respeitosa e attenta um phonographo portatil; o pequeno apparelho desempenhava a formosa missão de executar o hymno nacional. Fôra um dos mais inspirados recursos empregados pelo intelligente chefe do posto de protecção aos indios para commemorar a data de 7 de setembro, no anno passado. Assim, essas creanças grandes que são os habitantes das nossas selvas attestavam a finalidade maravilhosamente civilizadora da phonographia, que mais intimamente os fazia palpitar com a Patria brasileira!

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Estão gravados pela Polydor com o tenor Franz Kaisén, da Opera de Paris, com a orchestra sob a direcção de Albert Wolff, os trechos de "Romeu e Julieta" de Gounod: "Ah! leve-toi soleil" e "Salut, tombeau sombre".

— A Odeon tem novo "Credo" do "Othello", de Verdi; agora pelo barytono Roger Bourdin.

— O barytono Vittorio Weinberg cantou para a Victor italiana o "Largo al factotum" de "O Barbeiro de Sevilha", do Verdi, com a orchestra rapida pelo maestro Carlo Sabajno.

— O maestro Lorenzo Malajoli dirigiu a Grande Orchestra Symphonica de Milão na "Dansa exotica" de Mascagni para a Columbia italiana.

— O maestro Albert Coates e a Orchestra symphonica de Londres executaram para a Victor ingleza a "Introducção" e a "Marcha Nupcial" de "Le Coq d'or" de Rinski-Korsakov.

— "Am stillen Herd" e "Morgenlinch lenchtend", os dois trechos famosos de "Os Mestres Cantores de Nuremberg" de Wagner, acaba a Polydor de produzir com o tenor Alfred Picaver e o maestro Julius Pruewer.

— Paul Payan, baixo da Opera Comique, produziu a "Cavatina de Soliman", de "A Rainha de Sabá", de Gounod, editada pela Odeon.

— A soprano Nunú Sanchioni cantou, com marca da Victor italiana, "Una voce poco fá" de "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

— O Preludio do 2.º acto da raramente conhecida opera "Le Villi" de Puccini recebeu a sua primeira inscripção na cera graças á Columbia italiana e pelo maestro Lorenzo Malajoli com a Grande Orchestra Symphonica de Milão.

— O barytono Heinrich Rehkemper, do Theatro Nacional de Munich, gravou dois discos para a Polydor. Vem, com orchestra a cargo do maestro Julius Pruewer, estão as arias de "O Casamento de Figaro", de Mozart, "Dort Vergiss leiss Fleh'n" e "Will einst das Graeflein em Taenschen Wagen". No outro elle canta, acompanhado ao piano por Michael Raucheisen, os lieder de Brahms "Nicht wehr zu dir gehen", op. 32 n. 2, e "Die Botshaft ("Wehe Lueftchen, lind und lieblich"), op. 47 n. 1.

— Aureliano Pertile cantou para a Odeon o trecho da "Aida", de Verdi, "Se quel guerrier io fossi". No mesmo disco está a meio soprano, com côro, interpretando outro trecho dessa opera, "Oh, vieni amor mio."

— Pela soprano Nume Sanchioni e pelo barytono Vittorio Weinberg está realizada, com sello da Victor italiana, o dueto "Dunque io son", de "O Barbeiro de Sevilha, de Rossini.

— O maestro Pierre Chagnon dirigiu orchestra Symphonica para a Columbia na execução completa das "Scenas Alsacianas" de Massenet, compostas de "Na taberna", "Domingo pela manhã" e "Domingo á noite".

— A "Rapsodia hespanhola" de Ravel está gravada pela Victor franceza com o regente Piero Coppolo e Orchestra Symphonica.

— Germáne Cernay, meio soprano, e Charles Friant, tenor, artistas da Opera Comique de Paris, produziram o trecho "A morte de Werther", da opera Werther" de Massenet, em dois discos, com o segundo completado por "Elle est almée de Mignon", de Thomas, a cargo da cantora. A Orchestra foi regida por G. Cloez e a fabrica é a Odeon.

— O maestro Carlo Sabajno com orchestra de professores do Theatro Alla Scala, de Milão, gravou para a Victor italiana a symphonia de "I Promessi Sposi", opera de Ponchielli.

— A pianista Margherita Miramanova tocou para a Columbia italiana a "Gavotte" de Gluck-Brahms e a "Tarantella" de Liszt.

— Michelletti, tenor da Opera Comique de Paris, interpretou "O douces mains" de "Tosca", de Puccini, e "Serenata de Arlequin", de "Palhaços", de Leoncavallo, para a Odeon.

— O violinista romeno gravou para a Columbia o "Largo espressivo" de Pugnani e o "Tempo di minuetto" tambem de Pugnani com reforços de Kreller.

— A paraphrase de Godowski sobre a opereta "O Morcego" de Johann Strauss está tocada pelo pianista Breno Moiseiwitch, cuja execução a Victor registrou.

VARIAS

A Odeon, procedendo á gravação das deliciosas composições de Ernesto Nazareth, vem fazer o que ha de melhor em beneficio da musica popular brasileira. E' a alma pura desta arte que ella reergue. E confiando, como aconteceu, a interpretação ao proprio autor, bellamente creou documentos imperecivels e de inapreciavel valor.

Aguardamos esses discos com impaciencia e, como nós, tanta gente por este Brasil.

— Pela primeira vez em Londres houve espectaculo de opera regido por mulher. A autora do

Claudia Muzio, na "Aida"

brilhante feito chama-se Ethel Leguiska, a famosa pianista que os phonophilos conhecem através das chapas da Columbia. A representação constituiu em "Madame Butterfly", nos dias 7 e 10 de julho ultimo, no Strand Theatre.

— Como de costume, varios erros escaparam á revisão na nossa ultima chronica. Dentre os enganos estranhos estão na "Manha" da "Aida" — roubaram carinho — que lo escrevemos — receberam carinho — e — bellissimo pedestal — em vez do nosso — fraquissimo pedestal. Na "Symphonia n. 3" de Beethoven leia-se — "Herica" legitima — e não — "Heroina" legitima. — A respeito de Knappertsbusch escrevemos — sabe fazer cantar a musica — e não — contar.

PARLOPHON

S. Gotrau: "L'addio a Napoli" — Massenet: "Elegie" — Tenor Costa Milona. N. 16.817.

Bons pulmões, voz firme e pouca finura. E' claro que está melhor a musica italiana.

POLYDOR

Massenet: "Manon". Gavota — Verdi: "Ernani". "Saurta e la notte" — Soprano Xenia Belmas. N. 66.749.

Cantora primorosa, de qualidades soberbas. Em "Ernani" ella é de forte dramaticidade, em "Manon" interpreta a gavota com leveza, graça e elegancia.

A gravação merece especial registro.

CANTO

COLUMBIA

Ruy Coelho: "O rouxinol" e "Melodia do amor" — Soprano Mercedes Capsir. N. 5.335-B.

Ruy Coelho, que já por aqui esteve ha oito ou nove annos, é uma das figuras mais expressivas da geração moça da musica portugueza. Sua bagagem de composições já tem certo volume e, ao que dizem, pois dello pouco conhecemos, tem apreciavel merito.

As duas canções deste disco demonstram terem saido de uma penna que não é de farta inspiração mas que sabe escrever com sobria elegancia. São musicas ao sabor actual de certos mestres, como Pizzetti: formam o ambiente emquanto o canto passa num meio termo de melodia e declamação lyrica. A impressão que se tem é agradavel: sente-se o lyrismo lusitano, em forma apurada e mui poetica.

A grande soprano Mercedes Capsir canta lindamente, com suavidade extrema e em portuguez.

Disco, portanto, de fina qualidade e de apreço.

ORCHESTRA

ODEON

Poppy: "Suite oriental" — Reg. F. Wissmann, pianista Karol Szreter e Orch. Symphonica N. A 3.119.

Esta musica, que é muito conhecida e sempre agrada pelo seu aspecto fantasista de orientalismo, recebeu versão interessante. O piano completa com os seus effeitos caracteristicos o trabalho orchestral, e que fica bem evidenciado por serem peritos os interpretes, de nome familiar ao publico, e por ser brilhante a gravação.

POLYDOR

Mascagni: "Cavalleria Rusticana". Fantasia. — Orchestra de Arcos Polydor. N. 19.741.

E' a popular opera ouvida em rapidos minutos tocada por pessoal habilitado.

Humperdinck-Fried: "Haensel e Gretel": Introducção, "A casa de doces, Irmão vem dansar, A bruxa a cavallo e Valsa dos biscoitos — Reg. Oskar Fried e a Orch. Philarmonica de Berlim. Dois discos. Ns. 19.984-5.

Original e deliciosa selecção de bellos trechos da encantadora opera allemã. Os executantes são formidaveis e a musica conserva intacta a sua extrema graciosidade e gravação soberba.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

HAMILTON HARTY e a ORCHESTRA HALLE'

Sir Hamilton Harty e Orchestra Hallé são dois nomes que sempre apparecem juntos no phonographo, elle como regente e ella como regida.

E', aliás, uma associação feliz, pois se trata de refinado e brilhante artista que chefia uma orchestra magnifica, esta heroina de tantas realizações excellentes e cujo logar é proeminente nas discothecas bem fornecidas.

Por esta razão vale a pena contarmos quem seja o director e algo narrarmos da historia da famosa orchestra.

Sir Hamilton Harty é um puro irlandez, natural de Hillsborough, condado de Down, onde viu a luz pela vez primeira no anno de 1880. Filho de musicistas (seu pae era o organista da terra natal), não podia elle encontrar melhor ambiente para o desenvolvimento do seu grande pendor para a musica do que o da propria familia. E assim, já aos doze annos, era quem tocava o orgão da egreja de Magheracoll, no condado de Autrim. Mais tarde foi para Dublin aperfeiçoar o seu autodidatismo, o que realizou inscrevendo-se como alumnos da Academia R. de Musica. Não tardou em inclinar-se pela regencia, com tal messe de qualidades que o celebre maestro allemão Hans Richter, notavel wagneriano, já em plena actividade na Inglaterra como chefe da Orchestra Hallé, predisse, ao passar por Dublin, que o joven musico havia de ser um dos maiores directores das ilhas britannicas. Este facto ainda mais animou o rapaz, mas emquanto a almejada opportunidade para empunhar a batuta definitivamente não chegava, elle atravessou o mar que separa as duas ilhas e installou-se em Londres (1900) como acompanhador, profissão na qual rapidamente adquiriu fama.

Ao mesmo tempo trabalhava na composição com tal afinco que extraordinario successo coroou obra sua na sempre concorrida competição de autores do Feis Cevil, o festival irlandez de musica. Ao mesmo tempo sua esposa, distincta cantora, para elle colhia louros através de canções de autoria delle e que ia tornando populares, principalmente a "Ode a um rouxinol" de Keat que o festival de Cardiff em 1907 glorificou. Por fim o estrondoso successo em 1909, no Concerto do Queen's Hall, em Londres, do seu "Concerto para violino" tocado por Josef Szigeti, fez do seu nome um verdadeiro orgulho britannico. Já só havia que confirmar a consagração com os seus trabalhos sobre o folk-lore musical da Irlanda, com destaque para a deliciosa "Symphonia irlandeza" e "Com os gansos bravos", suggestivo poema symphonico. Com o passar do tempo a sua inspiração começou a internacionalizar-se, accentuadamente nos "lieder". Era a consequencia de se ter dedicado á regencia, o que acontecia por ter assumido a direcção (1920) da Orchestra Hallé, de Manchester, da mesma orchestra que antes chefiara o seu vaticinador, Hans Richter.

Hoje a sua preoccupação capital é essa orchestra, que elle de anno para anno torna mais apurada.

Das suas composições só existem gravados o "Scherzo", encantador, da "Symphonia irlandeza", e "Com os patos bravos".

A Orchestra Hallé, uma das mais importantes da Inglaterra, surgiu em 1857, quando o Comité de Arte da Exposição esse anno realizada em Manchester encarregou o maestro Charles Hallé de organizar uma orchestra para realizar concertos symphonicos no hall do certamen. O successo foi tal que o regente se fixou na cidade e deu forma permanente á orchestra. Após a morte do fundador (1895), que tanta fama obteve a ponto do rei dar-lhe titulo de nobreza, a orchestra deixou de ter director permanente: conduziram-na Arthur Sullivan, Charles Stanford, Joseph Baraby, Frederick Bridge, Frederick Cowen, Alexander Mackenzie, Brodsky e George Henschel. De 1896 a 1899 Frederick Cowen ficou só á sua frente até que foi substituido pelo mestre allemão Hans Richter. Este desempenhou o cargo por onze annos, quando por motivo de doença se retirou (1911). Foi neste tempo que a orchestra attingiu a perfeição. Michael Balling succedeu ao grande regente, para deixar o logar em 1914, por motivo da guerra, depois um anno de regentes avulsos e em 1915 a fixação de um chefe supremo na figura de Thomas Beecham, até hoje o maior director inglez. Em 1920 o eminente chefe se demittiu, para se não distrair da sua actividade londrina, e então Hamilton Harty assumiu o posto de director, funcção em que ainda se encontra.

A Orchestra Hallé é uma das grandes instituições inglezas, de historia gloriosa, e com isto está dito tudo.

A Columbia tem a exclusividade da gravação das execuções da bella orchestra e só com estas produziu uma soberba collecção de magnificas realizações.

Esta é a lista do que já foi registrado, sempre sob a regencia de Hamilton Harty: Hamilton Harty: — "Symphonia irlandeza", "Scherzo" — N. 9891 (com "Londonrerry Air").

Idem: — "Com os patos bravos" ("With the wild geese"). Poema symphonico — N. L. 1822-3.

Mozart: — "Symphonia n. 35," em ré — Ns. L 1.783-5.

Beethoven: — "Symphonia n. 4, em si bemol — Ns L. 1.875-9.

Belioz: — "Damnação de Fausto". Marcha Rakoczy e Dansa dos Sylphos — N. L. 2.069.

Idem: — "Romeu e Julieta". Scherzo da Rainha. — Numero L. 1.989.

Haydn: — "Symphonia do relogio", em do Ns. L. 2.088-91. (com a abertura de "Abon Hassan", de Weber na 2ª face do ultimo disco).

Schubert: — "Symphonia em do — Ns. L. 2-079-85.

Idem: "Rosamunde". — Abertura, Entreacto n. 1, Entreacto n., Melodia do pastor, Entreacto n. 3, Musica dos bailados ns. 1 e 2. Ns. L 2-122-5.

Idem: — "Rosamund". — Abertura — N. L 1.998.

Anonymo: — "Aria do Londonderry" (com o "Scherzo" da "Symphonia irlandeza" de H. Harty). — N. 9.891.

Brahms: — "Dansas hungaras ns. 5, em sol menor, e 6, em ré" — N. 5.466.

Dvorak: — "Symphonia do Novo Mundo", op. 95 — Numeros 9.770-4.

Idem: — "Abertura do Carnaval" — N. L 2.036.

Mussorgski: — "Khovantchina". Preludio — N. 9.908. Com a musica seguinte:

Rimski-Korsakov: — "O Tzar Saltan". Vôo do bezouro — N. 9.908.

Idem: — "Capricho hespanhol". — Ns. 9.716-7.

Weber: — "Abon Hassan". Abertura — N. L. 2.091 — (no ultimo disco da "Symphonia do relogio de Haydn).

Com orgão:

Purcell: — "Trombeta voluntaria" — N. L. 1.986. Com a musica seguinte:

Walford Davies: — "Melodia solenne" — N. L. 1.986.

Com o violinista Josef Szigeti:

Brahms: — "Concerto em ré para violino". — Ns. L. 2.265-9. (Concluindo o ultimo disco com o "Adagio" da "Sonata em ré menor", op. 108, do mesmo autor, pelo mesmo solista).

Com o côro Escolar Infantil de Manchester:

Humperdinck: — "Haensel e Gretel".

Dueto da dansa — N. 9.909. Concluindo com a musica seguinte: — "Nymphas e pastores" — N. 9.909.

COLUMBIA

"O Zepilin" e "O submarino". Modos de viola — Cornelio Pires e João Negrão. N. 20.026-B.

"A prantaforma do Prefeito"

(Continúa na pagina 10)

LEILÕES

A SALVADORA LDA. Faz leilão de penhores, vencidos no dia 30 de Setembro. Rua Pedro 1º 31. (D 19851) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Casa Dias & Moysés

EM 23 DE SETEMBRO DE 1930 Rua Imperatriz Leopoldina, 14. Far-se-á o leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 17946)

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE SETEMBRO DE 1930 A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores do A. Cahen & Comp.

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (0791)

Implorando a caridade

ANGELINA PICCIRANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 95 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA RIBEIRO, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 53 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e arrumar, para pequena familia. Avenida Atlantica n. 228 — Leme. (D 18961) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES — Precisa-se de rapazes activos e bem relacionados nos suburbios e bairros. Negocio lucrativo e de grande acceitação. Paga-se adeantamento sobre commissões. Cartas com referencias a Saboya, rua Real Grandeza n. 116. (D 18902) C

CENTRO

ALUGA-SE em casa de familia, 2 espaçosas salas de frente, com ou sem pensão, a casal ou moços solteiros. Rua Silvio Romero, 26. (D 18956) D

ALUGAM-SE por preços baratos boas quartos arejados, a casaes ou solteiros. Rua Costa Bastos, 16; tem telephone. (D 18965) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios, na rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador. (D 19744) D

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua Muratori, 3, com sala e um quarto e sala c/ dois quartos, ambos com banheiro, cozinha e conforto. (D 20205) D

APARTAMENTO: — Aluga-se, com 4 a 6 peças, inclusive cozinha, banheiro e conforto. Rua Muratori, 3, esquina Riachuelo. (D 18913) D

ALUGA-SE um andar terreo, proprio para pequena familia, á rua Resende, 89; trata-se no sobrado. (D 20382) D

ALUGAM-SE escriptorios e salas de frente no 1º andar, á rua Uruguayana, 37; trata-se na loja. (D 20357) D

ALUGA-SE o 2º andar á Praça dos Governadores, 8; trata-se na loja. (D 19715) D

ALUGA-SE um 2 andar, arejados quartos e salas, com direito á cozinha e tanques para lavagem de roupa de casa, á r. Moncorvo Filho, 46 (antiga r. do Areal). (D 20316) D

ALUGA-SE por 200$, um grande porão proprio para deposito, com commodos de tijolos, com banheiro, com 3 quartos, à r. Moncorvo Filho, 46 (antiga r. do Areal). (D 20315) D

ALUGA-SE um Icarahy o predio n. 191 da rua Mem de Sá. Chaves na Confeitaria Guanabara. Aluguel 700$. (D 19689) D

LOJA e 1º andar, alugam-se, rua Theophilo Ottoni n. 30; trata-se na rua da Candelaria n. 49, 1º andar. (D 19778) D

CATTETE

ALUGA-SE sala independente, lindamente mobilada, a cavalheiro do commercio ou casal. Tem telephone. Cattete, 254, 1º. (D 19815) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo conforto, em casa de senhora só, estrangeira; telephone, banheiro, cozinha e banheiro; unico inquilino; para senhor de fino tratamento. Tel. 5-4039, rua Barão de Guaratiba, 105, Gloria. (D 19833) E

ALUGA-SE a casa 41 da rua Martins Ferreira (quartos e demais dependencias), mediante contracto e fiador. (D 19749) E

ALUGA-SE por 80$ ou 300$, um bom quarto, em casa de familia distincta, a moço do commercio ou casal que trabalhe no commercio; tem omnibus na porta. Paysandú, 162, casa 13. (D 19780) E

ALUGAM-SE quartos barati-simos, servidos por elevador, com ou sem pensão; rua do Cattete, 219. (D 20396) E

ALUGA-SE confortavel predio com 3 quartos, na rua de Bambina n. 30. Trata-se na mesma rua n. 28. (D 18983) E

ALUGA-SE dois quartos a moços ou casal que trabalhe fóra; preço modico. Andrade Pertence, 40. Cattete. (D 20389) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo 48 — Flamengo-Cattete. Tel. 5-1580. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (D 19876) E

LARANJEIRAS

APOSENTOS com pensão — Alugam-se a casal com banheiro das Laranjeiras, casa em centro de grande jardim, quintal e garage, á rua Pereira da Silva n. 128. (D 19850) F

ALUGA-SE uma casa; sala, quarto e cozinha e mais dependencias, por 100$000, á r. Cardoso Junior, 3 — Laranjeiras; chaves na mesma; trata-se na rua S. Pedro n. 167, sob. (D 19760) F

ALUGA-SE a casa á rua Cosme Velho n. 104, casa 13; trata-se á rua da Quitanda n. 165. Telephone 4-0262. (D 17977) F

ALUGA-SE um bungalow com telephone 5-1218 e garage, com ou sem moveis, rua Rumania, 11, Laranjeiras, das 16 ás 18 horas. (D 17847) F

ALUGA-SE a casa da rua Alice, 83; as chaves estão no 87; trata-se na rua do Ouvidor, 77, Tel. 7-1848. (D 18997) F

ALUGA-SE sala independente, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro. Rua Laranjeiras, 169-A. (D 20245) F

APARTAMENTOS LUTECIA. — Os unicos que resolvem o programma economico com as grandes vantagens do conforto, do local e dos serviços optimos para casaes. Com ou sem moveis. Preços sem concorrencia no Rio. O mais moderno no genero. Boa opportunidade; ficam já poucos disponiveis. Laranjeiras, 486. Omnibus á porta. (D 1504) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa IV da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71 e 73. (D 19790) G

ALUGA-SE á senhora ou casal um grande quarto, com ou sem pensão; preço modico, em casa de familia; rua General Severiano, 124. (D 19739) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Natal n. 86, casa 4, com todo conforto para familia de tratamento. Está aberto. (D 18974) G

ALUGA-SE a casa da r. Sorocaba, 186, por 480$. Int. Tel. 6-0917. (D 19781) G

ALUGA-SE casas novas; rua Sorocaba, 150. Tratar no 150. Phone 6-0461. (D 20209) G

ALUGA-SE casa nova com 5 quartos, quarto de criado, copa, banheiro completo e todo conforto, á familia distincta. R. General Polydoro, 308-A. (D 19862) G

FLAMENGO — Aluga-se grande sala para um ou dois cavalheiros de fino trato; unico inquilino. Senador Vergueiro. Telephone 5-1151. (D 19699) G

COPACABANA

ALUGAM-SE em casa de familia, 2 amplas salas de frente para o mar, com ou sem moveis; rua Gustavo Sampaio numero 168, Leme, junto ao posto de banhos. (D 18935) H

ALUGAM-SE duas, acabadas recentemente. Barata Ribeiro, 809 e 811. Ver á qualquer hora. (D 18982) H

ALUGA-SE optima casa com 6 quartos, garage e quintal. Vde. Pirajá, 477. (D 18856) H

ALUGA-SE a um ou dois rapazes distinctos, grande quarto mobilado, com direito a café pela manhã, por 250$000 mensaes. Rua Copacabana, 607. (D 19742) H

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; rua Copacabana, 848. Informações: rua Xavier da Silveira, 53. (D 19493) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa II da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. A chave está na casa I. (D 19771) J

TIJUCA

ALUGAM-SE boas casas de dois pavimentos, typos differentes e tamanhos, preços de 300$000 a 450$000. Proprias para familias de tratamento, com todos os requisitos de hygiene e conforto modernas. Tem quarto fóra para creados. Rua Particular que parte do n. 85 da rua de Araujo das 10 ás 17 horas. Mais informes pelo telephone. Rua de Conde de Bomfim, 1º de Março, 133, 1º andar. (D 18997) K

ALUGA-SE bôa casa á rua José Higino, 246. Chaves, por favor, no 248. Informações pelo phone 5-3030. (D 19850) K

ALUGA-SE optima sala e quarto, juntos ou separados, mobilados ou não, com magnifica pensão, em casa de familia á avenida Paulo de Frontin, 172, quasi esquina de H. Lobo. (D 20330) K

ALUGA-SE casa á rua General Rocca, 16 (Fabrica das Chitas), 330$000 mensaes. Vêr de 1/2 dia ás 5 horas. (D 18926) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE, por motivo de viagem, um grande sobrado com alguns moveis, entrada pela r. S. Francisco Xavier, 130, perto de Mariz e Barros. (D 19762) L

ALUGAM-SE com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, casa X da avenida sita na campo de São Christovão n. 260; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 19792) L

ALUGAM-SE, completamente novas, pintadas, ainda não habitadas, as casas 8 e 16 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas, demais dependencias e todas as installações modernas; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71/73. (D 19791) L

ALUGA-SE casas novas, com todo conforto, por 300$; trata-se: Mariz e Barros, 605. (D 20305) L

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Gama, 39. Chave no 43. Aluguel 500$000. Trata-se á rua São Luiz Gonzaga, 254. (D 20294) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A — São Christovão. Chaves no andar terreo. (19283) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as casas ns. VII e VIII da avenida da rua Torres Homem, 116. Dois quartos, duas salas, demais dependencias, fogão a gaz. Chaves no açougue da esquina. Trata-se á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (D 19998) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa nova com 3 commodos, de frente, na avenida da rua Barão de Itaipú, 162. Aluguel 265$000 e taxas, 18$500. Informa-se no local e no Banco de Operações Mercantis, Alfandega, 15. (D 18932) N

ALUGA-SE a 230$000, casa; rua D. Maria, 71, Aid. Campista; quatro commodos, quintal. (D 19663) N

ALUGA-SE casa nova com todo conforto, de sobrado, á rua Senador Muniz Freire, 32. Aluguel 450$. (D 19789) N

LAPA

LOJA — Aluga-se, em predio novo, á rua Theotonio Regadas n. 34, a tres minutos da Cinelandia. 300$ mensaes! (D 19602) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros, 96, com tres quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, optimo quintal e todas as demais dependencias, por fabrica. Trata-se na rua do Armazem Colombo, praça José de Alencar. Aluguel 400$. (D 18793) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE excellentes quartos com pensão, á rua Fonseca Guimarães, 1, Santa Thereza. Telephone 2-2761. Bondes á porta. (D 20064) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa nova n. III da Travessa Rio Grande, 84, Meyer. (D 19750) U

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis. Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida). (18776)

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o

ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar

E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.

OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE ..	LARANJEIRAS
TIJUCA	SANTA THEREZA
IPANEMA	LEBLON
RIO COMPRIDO	BRAZ DE PINNA
JACARÉPAGUA'	ANCHIETA

ILHA DO GOVERNADOR — ITAIPAVA

(18833)

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO

Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas.

Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista, professor Agache.

VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇÃO

Informações e detalhes no

ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

Rua do Rosario N. 109 - 1º Andar.

(18488)

JACARÉPAGUA' — Aluga-se uma bella e grande casa, em centro de pomar, tendo casa fóra para empregados, á Estrada do Capenha n. 427, Freguezia; as chaves estão com o sr. Juca do Rio, na mesma Estrada n. 514. (D 19740) U

ALUGA-SE a casa da rua Castro Alves n. 23, no Meyer, com 3 quartos, duas salas, cosinha, fogão a gaz, banheiro e bom quintal; aluguel 320$00; as chaves estão no n. 29 e trata-se na Avenida Passos n. 11, sobrado. (D 18976) U

ALUGA-SE a casa da rua Almeida Bastos, 16, com bastante terreno (Engenho Dentro); trata-se na rua Guineza, 137, botequim. (D 19765) U

ALUGA-SE uma boa casa á travessa Cerqueira Lima numero 41, Riachuelo. (D 19801) U

ALUGA-SE a casa da rua Mossoró, 32, Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheiro, quintal; chaves no n. 30. Aluguel 253$000. (D 18017) U

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 722. (D 19798) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE o andar terreo á rua 24 de Maio, 50, com 3 salas e 4 quartos; preço 250$. Rocha. (D 19852) V

ALUGAM-SE a 150$, as casas I e II, da av. Pariz, 19-A, em frente á E. de Bomsuccesso, com 2 quartos e 1 sala e todos os requisitos da hygiene moderno, de recente construcção; as chaves nas mesmas; trata-se: r. Lavradio, 137, sb. Tel. 2-2770. (D 20314) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma esplendida vivenda com tres salas, cinco quartos, demais dependencias para familia de tratamento, á rua Lopes Trovão n. 98 - Icarahy. Trata-se no n. 102. (D 19800) W

ILHAS

ALUGAM-SE diversos predios na ilha do Governador - Freguezia - Trata-se no local ou á rua General Camara, 333, com Babo. (D 19761) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RE'IS, á vista e prestações mensaes de 230$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção com todos os requisitos de hygiene, modernos, as seguintes: Estrada Engenho da Pedra 196, com grande pomar de fructas e entrada para automovel; R. Custodio Nunes 46, E. de Olaria; R. Miguel Ferreira 182 e R. Paranhos 41, E. de Ramos; todas proximas ás estações, bonde e auto omnibus; as chaves nas mesmas, á qualquer hora. (D 19855) 1

A PRESTAÇÕES mensaes de 50$ sem juros, vendem-se lotes de terrenos, sem entradas; casas e barracões a partir de 100$ com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias, á qualquer hora com João Soares, á rua Penedo n. 52; saltar á av. dos Democraticos 1.531, depois um poste. (D 19854) 1

BUNGALOWS DE RECENTE construcção, com todos os requisitos de hygiene modernos, vendem-se por um cento de réis á vista e prestações de 150$, os da rua Rubis n. 78, em frente á E. de Sapê, Linha Auxiliar, e rua Dionysio n. 176, E. da Penha; podem ser vistos a qualquer hora. (D 19853) 1

TERRENO — Vende-se um bom e bem localizado, á rua Mendes Tavares, poucos metros além da rua Theodoro da Silva, medindo 10 metros de frente por 42 de fundos; trata-se com o sr. Americo, á rua da Quitanda n. 50, sala 2, das 14 ás 18 horas. Telephone 4-4586 ou informações perto do local, rua Barão de Cotegipe n. 22 ou Visconde de Santa Isabel n. 44, durante o dia. (D 19845) 1

TERRENOS em varias localidades e casas a prestações. Coronel Joaquim Vieira Ferreira — Rua Dr. Joaquim Nabuco n. 80, Villa Gerson, em Ramos, ou Banco Germanico, rua da Alfandega, 5. (D 18965) 1

TERRENO — Vende-se, na rua Grajahu', um lote por 7:000$000. Tratar á rua Barão de Mesquita, 817. Tel. 8-1293. (D 20346) 1

VENDE-SE em Ramos, á rua Roberto Silva n. 19, a dois minutos da estação, com bondes á porta, um bom predio, com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, etc.; bella varanda ao lado, bom quintal e ainda nos fundos um chalet com bom quarto. Acha-se vasio, para prompta entrega, e facilita-se o pagamento; trata-se com Pring Torres & Cia., á rua Primeiro de Março n. 20. (D 20373) 1

VENDE-SE um terreno na rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira), por 20:000$000. Trata-se com Queiroz. Telephone 8-4902, até ao meio dia. (D 19799) 1

VENDE-SE, á rua Jangadeiros, perto da praia, unico lote de 10 por 20; preço de occasião. Trata-se com o proprietario, á rua S. José n. 80, ou com o sr. Neves, no Bar Vinte de Novembro, em Ipanema. (D 18981) 1

VENDE-SE em leilão judicial, na 6ª Vara Civel, no Palacio da Justiça, rua D. Manoel, no dia 23, ás 2 1/2, optimo predio novo, construcção moderna, á rua Furtado de Mendonça n. 61 — Piedade. (D 18960) 1

VENDE-SE magnifico palacete em Botafogo; preço 180:000$000; facilita-se o pagamento. Trata-se á rua S. José, 80. (D 18980) 1

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Figueiredo n. 99 — Tijuca, com dois pavimentos, num terreno de 21 metros de frente por 37 de fundos, recentemente reparado e pintado. Preço 95 contos. Informa-se no local. (D 18937) 1

TERRENOS NO BAIRRO DA URCA

A Soc. A. Empreza da Urca, com séde á Avenida Mem de Sá, 131, sob., telephone 2—6150, está vendendo os ultimos e magnificos lotes de terreno a partir de 15:000$000, em prestações desde 250$000, com entrada minima de 10 % e prazo de quatro annos. (D 18862)

Casa em Laranjeiras

Vende-se uma grande em esquina, no melhor ponto. Trata-se com o dr. A. M., na rua General Camara n. 120, das 4 ás 5 horas. (D 18901)

VENDE-SE

uma avenida no Becco dos Araujos ns. 40 A e 42, com 7 casas solidas e novas, renda actual e mensal 1:800$000; área total 750 m2. Ultimo preço 95 contos. Trata-se: Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (D 18949)

COPACABANA

Compra-se casa de um pavimento com tres quartos, 2 salas e mais dependencias; cartas com informes á Caixa Postal n. 142 — O. G. Silveira — Sem intermediarios. (D 18947)

IPANEMA

Vende-se bom predio á rua Visconde de Pirajá, 1º quarteirão depois da praça, n. 167 — 2 pavimentos. Trata-se á rua de S. José n. 87, sobrado. Telephone 2—1426 — ADMINISTRADORA DE BENS. (D 18946)

ESQUINA — 12:000$

Terreno alto, melhor ponto, 40 metros do Largo do Verdun, 10 x 20. — Tel. 8—6801. (D 19775)

Andarahy — 8x24 5:500$000

Terreno plano, rua cheia de "bungalows", immediações do largo do Verdun. — Tel. 8—6801. (D 19797)

TIJUCA

Vende-se palacete centro jardim, cinco quartos, tres salas, garage, adega, etc. 55, rua Uruguay, esquina Barão Homem de Mello. Ver das 3 ás 5 horas diariamente. Informações: Telephone 4—0566. (D 19732)

VENDE-SE

Em logar saluberrimo uma linda chacara medindo 18.000 metros quadrados, situada entre 4 ruas, casa para moradia com todo conforto, agua, luz, etc. Trata-se com o sr. Almeida —. Estrada do Engenho Novo, 54, botequim, estação de Anchieta. (D 19751)

TERRENOS

NOS MELHORES BAIRROS

GRAJAHU'

IPANEMA

JARDIM BOTANICO

JOCKEY CLUB

MEYER etc.

PROCUREM A

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

AV. RIO BRANCO, 48 - Loja

(18420)

Verão em Itaipava

ALUGA-SE FAZENDA

A margem da Estrada União e Industria, em Itaipava, com omnibus a porta, luz electrica, agua encanada, etc. aluga-se, para familia de tratamento, magnifica fazenda com excellente casa mobilada tendo 5 dormitorios e mais dependencias; com vacca de leite e com grande pomar.

Informações, no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, á Rua do Rosario n. 109, 1º andar.

(18889)

TERRENOS

Quem tiver terrenos para vender nos bairros de Copacabana, Leblon, Ipanema, Botafogo, e Laranjeiras procure o

Escriptorio central de terrenos a prestações.

RUA DO ROSARIO N. 109 — 1º andar

que é o centro de maior movimento de compra e venda de terrenos. (16052)

Villa Valqueire - Jacarépaguá

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

Casas em prestações

Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:

Agencia em Cascadura -- Rua Nerval de Gouvêa, 111

Agentes autorizados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109 - 1 andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/39 - 2º andar. (1902)

ANDARAHY — 7:500$

Terreno plano, com luz, agua, gaz, etc., pertinho do Largo do Verdun. — Rua Grajahu' n. 30, casa IV. (D 19796)

TIJUCA

Vende-se optimo predio 2 pavimentos, construcção moderna, 9 quartos, 5 salas, 2 banheiros, saletas, garage, quartos para empregados, etc., em centro de grande terreno com fruteiras, medindo 20 x 46, em rua transversal a Conde Bomfim. Informações telephone 8-3059. (D 18986)

PREDIO A' VENDA

Completamente reformado, vende-se o da rua Barão de Pirassinunga n. 29 — Fabrica das Chitas. Trata-se no mesmo das 11 ás 4 horas. (D 18984)

Predio — Ipanema 75 Contos

Vende-se o magnifico predio novo da rua Jangadeiros n. 28, a 50 metros da Avenida Vieira Souto, em centro de terreno com 4 bons quartos, garage, etc.; acha-se vago; para tratar no mesmo das 10 ás 5 horas. (D 19822)

Rainha Elisabeth, 169 130 Contos

Vende-se este lindo palacete em centro de grande terreno com 6 magnificos dormitorios, 3 salas, garage e mais commodidades; acha-se vago e aberto das 10 ás 5 da tarde; tratar no mesmo. (D 19823)

PREDIO NOVO

Vende-se lindo e confortavel, á rua Professor Valladares n. 10 (Grajahu'). Bondes e autos á porta. Ver e tratar no mesmo. Telephone 7—4729. (D 19804)

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

FABRICANTE

David Rodrigues d'Almeida

RUA DO SENADO 157

Telephone: 2-3393

RIO DE JANEIRO

(D 14795)

VENDAS DIVERSAS

MACHINAS Singer, para coser e bordar, vendem-se, novas. Entrada 50$, prestações mensaes 30$; manda-se immediatamente. Tel. 8-0888. (D 19809) 2

VENDEM-SE moveis usados; ver e tratar á rua Andrade Neves numero 35 — Tijuca. (D 19840) 2

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar. Rua dos Araujos, 38-A, casa III — Tijuca. (D 20332) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDERAM-SE oito apolices de 1:000$000 cada uma, de ns. 66.227 a 66.230 e 88.338 a 88.341, de Diversas Emissões, antigas, Estradas de Ferro, de juros de 5 % ao anno, pertencentes á abaixo assignada, solteira, brasileira. — Rio, setembro de 1930. — *Maria Angelica Zamith.* (D 19559) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de um armazem, á rua dos Andradas numero 117. (D 18964) 5

DIVERSOS

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas: Casa André, teleph. 4-6332. (D 20211) 3

FORNECE-SE comida a domicilio ou em casa; praça dos Governadores n. 4, sobrado. (D 18920) 3

ESCRIPTAS — Guarda-livros idoneo acceita avulsas e todos os serviços da profissão. Informações Alex Dale, rua da Candelaria, 36. Tel. 3-1307. (D 20334) 3

E' AQUI MESMO. Lindas alpercatinhas de couro a 4$200; Sapatinhos, artigo fino, varias côres, a 7$600 e 9$800; Chinellos de Lã, Paulistas, a 7$400. Tudo barato e bom no Grande Armazem de Varejo de Calçados na Avenida Passos 102. (D 18920) 3

Encerador e Calafates

Por empreitada. Raspa, calafeta e encera. 4—3150. José Francisco. — Rua Senador Pompeu numero 231. (D 19679) 3

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sob. — Telep. 3-5128. (D 19567) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições; côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 19290) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 891. (18797) 3

PIANOS e autopianos, á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 891. (18902) 3

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro, 145, sala 14. (D 17873) 9

COPIAS A' MACHINA e ao MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 20213) 9

DACTYLOGRAPHIA, Steno; Escola Royal, rs. Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. 2-3636. Prof. A. Castro. (D 18952) 9

INGLEZ FRANCEZ Dr. Rammel e Mr. Burrill (Londres). Melle. Luiza e Mr. Sarmet (Paris) Tachygr., Portug., Escript. Ouvidor, 58-2º (elevador). (D 20312) 9

AULAS

Individuaes ou em curso. Francez pratico e theorico. Mathematica. Prepara-se para exame de admissão, e 1º anno gymnasial. Copias á machina com presteza e exactidão. Sta. Thereza. Rua Aurea, 106. (D 18830) 9

INGLEZ FRANCEZ, PORTUGUEZ, LATIM, ALLEMÃO, HESPANHOL, ITALIANO e ARABE. A Escola Underwood ensina com proficiencia. R. Carioca, 11 e Conde do Bomfim, 819 — Muda. (D 18958)

PORTUGUEZ, mathematica e physica — Engenheiro lecciona. Telephone 6-2232. (D 19763) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (D 19836) 9

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ARTIGOS PARA CREANÇAS

Paraiso das Creanças — 7 Setembro, 134.

ARTIGOS PARA HOMENS

O Camiseiro — Assembléa, 28/32.

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS

Mestre e Blatgé — Passeio, 48/54.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" 1º Março, 88.

LOTERIAS

Centro Loterico — Vetere & Cia. Rua Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 499 — Nictheroy.
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110.
Loteria de S. Paulo.
Loteria de Goyaz.
Mundo Loterico — Ouvidor, 58.
Loteria de Minas — Rodrigo Silva, 9.
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9.
F. Guimarães F.º & Cia., Ltd. — Rosario, 71.
Sonho Ouro — Galeria Cruzeiro 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 26.
Ceará Commercial e Ind. Ltda. Buenos Aires, 184.
Plano Guanabara — Mal. Floriano, 65-1º.

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Mercantil — 1º Março, 67.
Banco Boavista — 1º Março, 47.
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 59.
S. A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

CORREIO AEREO

Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.
Syndicato Condor Ltda. — Avenida Rio Branco, 66/74.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Praça Servulo Dourado.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS

Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADOS

Casa Nero, S. José, 69.
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.
Casa Clark — Ouvidor, 105.
Casa Azamor — Ouvidor, 55.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Emplastro phenix.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º Março.
Drogaria Meluzzi—7 Setembro, 25.
Saúde da Mulher.
Sabonete Gessy.
Emulsão de Scott.
Elixir de Nogueira.
F. R. Baptista & Cia. — 1º Março.

Cia. Chimica Merck — S. Pedro 136.
V. Silva & Cia. — Assembléa, 34.
J. R. Pires & Cia. — Acre, 83.
Ferroglobina.
Seys & Pierre. — S. Pedro, 72-1º.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37.

DESINFECTANTES

Cruzwaldina

DISCOS E MACHINAS FALANTES

Byington & Cia. — Gal. Camara, 65.
Casa Edison. — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.

FUMOS E CIGARROS

Grande Manufactura de Fumos Veado.

FABRICAS DE CERVEJA

Cia. Cervejaria Brahma — Marquez Sapucahy, 200.

MACHINAS DE ESCREVER E ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

S. A. Casa Pratt — Ouvidor, 125.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MACHINISMOS EM GERAL

Herm Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco, 66/74.
International Machinery Company — S. Pedro, 66.

OLEOS E LUBRIFICANTES

Theodor Wille & C. — Av. Rio Branco, 79.

PERFUMARIAS

Perfumaria Lopes — Praça Tiradentes, 34/38.
Ramos Sobrinho & C. — Quitanda, 91.

ROUPAS DE CAMA E MEZA, ETC.

Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Nobreza — Uruguayana, 95.
A Capital — Av. Rio Branco.
A' Paulicéa — L. S. Francisco, 2.
Parc Royal — Largo S. Francisco.
Casa Turuna — Av. Passos, 32.
A Oriental — Andradas, 90/92.
Parque Imperial — Av. Passos, 32.

SEGUROS

Sul America M. T. e Accidentes — Alfandega, 41.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Sanatorio de Palmyra — Palmyra — E. Minas.
Sanatorio R. Comprido.

VENDAS A PRESTAÇÕES

A Compensadora — Ramalho Ortigão, 30-3º.

INSTRUIR DIVERTINDO

Os premiados dos 1º, 2º e 3º torneios de Palavras Cruzadas

Antes de reiniciarmos o secção de "Palavras Cruzadas", nos moldes do "Regulamento", que transcrevemos adeante, devemos prevenir aos interessados que não serão acceitos, para publicação, desenhos maiores de duas columnas, sem chaves que não estejam rigorosamente de accordo com o mesmo Regulamento. Os autores dos problemas, embora, usando pseudonymos, deverão dar os seus nomes. Os problemas que não estiverem de accordo com o Regulamento serão annullados.

1 — Os torneios serão mensaes.

2º — Os mesmos constarão de numero illimitado de enigmas, que serão publicados aos domingos no "Supplemento".

3º — A classificação dos concorrentes será feita em duas séries ficando na 1ª os que maior numero de enigmas decifrarem e na 2ª os que lhe ficarem immediatamente abaixo.

4º — No caso de empate far-se-á o sorteio em dia préviamente designado.

5º — Serão concedidos premios:

Para a 1ª série 50$000.
Para a 2ª série 30$000.
Para a 3ª série 20$000.

6º — Os enigmas deverão ser feitos em papel proprio e tinta nankim, em dias vias sendo a primeira só com as numerações e a segunda só com as soluções, acompanhadas da folha de concentos (tambem em duplicata) com as indicações, em uma dellas, dos diccionarios consultados adeante de cada palavra.

7º — Serão adoptados os diccionarios seguintes: Candido de Figueiredo (2 volumes) Fonseca & Roquette (2 volumes), Simões da Fonseca (ed. antiga), Francisco de Almeida (illustrado e não illustrado), Jayme Seguier, Brunswick, Antonio Moraes e Silva, Silva Bastos Diccionario do Charadista de A. A. de Souza (2 volumes), Synonimos de Bandeira e Fabula de Chompré.

8º — Os autores dos enigmas não poderão fugir ao que estiver escripto nos diccionarios adoptados.

9º — Não serão acceitos enigmas com palavras em anagramma syncopadas e decapitadas (sem cabeça).

10º — Os nomes de cidades, villas, povoações, rios, ilhas, montanhas, serras, cabos, etc. deverão ter sempre a indicação do paiz onde se acham situados.

11º — Os nomes de plantas, animaes, aves, etc. deverão indicar a familia a que pertencem.

12º — Os nomes biographicos deverão indicar a nacionalidade e os termos mythologicos, trarão uma indicação qualquer, além de Deus, Divindade, etc.

13º — Nenhuma palavra poderá começar por mais de duas letras mortas.

14º — Todas as palavras constantes de um enigma deverão etr qualquer significação e, assim, será obrigatorio o conceito para todas as verticaes e horizontaes de que se compuzer o enigma.

15º — O prazo para a entrega das soluções será de 15 dias a contar da publicação do ultimo trabalho, valendo sempre o carimbo do correio.

17º — O autor de um trabalho marcará um ponto equivalente ao seu enigma, não sendo permittida a publicação de mais de um trabalho do mesmo autor em cada torneio.

17º — Só serão consideradas as soluções que trouxerem claramente o nome do concorrente, residencia e pseudonymo, se por ventura quizer usal-o.

18º — As soluções enviadas serão examinadas por uma commissão de tres membros, designada pelo encarregado do torneio, a qual procederá em seguida a classificação dos concorrentes pelas duas séries, dentro do prazo de quatro dias afim de poder ser publicado no domingo seguinte.

19º — Os autores dos enigmas só poderão usar um pseudonymo, sendo desclassificado aquelle que infringir esta deliberação.

20º — Os pseudonymos serão registrados nesta redacção.

De accordo com os sorteios realizados no dia 8 do corrente, nesta redacção, em presença de varios concorrentes, damos a seguir, a relação dos premiados nos tres torneios iniciaes promovidos por esta secção:

1º TORNEIO

1ª série: Numal.
2ª série: Juca Teimoso.
3ª série: Mme. Paes.

CONSOLAÇÃO

4ª série: G. Séllos.
5ª série: Lourival Miranda.

2º TORNEIO

1ª série: Holstein de Séllos
2ª série: G. Séllos.
3ª série: E. Figueiró.

CONSOLAÇÃO

4ª série: Thisbe.
5ª série: Dalwa.

3º TORNEIO

1ª série: Plinio Cajibá.
2ª série: Frei Broas.
3ª série: Norema.

CONSOLAÇÃO

4ª série: Walter T. Chaves.

Opportunamente annunciaremos o dia em que será feita a distribuição dos premios.

Do estimado cruzadista "Mercurio", recebemos a seguinte carta:

"Adoentado, impossibilitado assim, de pessoalmente comparecer a reunião para hoje convocada, escrevo-lhe a presente para solicitar-lhe dois grandes obsequios.

O primeiro e mais importante é o de considerar-me como presente, para o que desde já deposito em vossas mãos todos os poderes precisos para tanto, accorde que estou com o regulamento hontem publicado e com o mais que, para beneficio do "Cruzadismo", ficar aventado na reunião de hoje.

O segundo favor, e que para mim representa muito é o que linhas abaixo segue:

Quando resolvi concorrer aos torneios do "Correio da Manhã", enviei meu pedido de inscripção com todos os dados precisos ou seja: Nome, pseudonymo, endereço, etc., bem assim, fiz sentir que trabalhando em commum, com o meu mui presado confrade Niégus (de Juiz de Fóra) iriam as listas com os resultados assignadas por ambos em um só original, acontece que, na apuração procedida (jornal de hontem), figura apenas o meu pseudonymo (Mercurio), alliás com a indicação Juiz de Fóra. Ignorando os motivos que determinaram essa deliberação, rogo ao presado confrade o favor de rectificar a apuração marcando ao Niégus os pontos a que fez jus, (salvo se não estiver o mesmo inscripto devidamente). Esse confrade é sem favor algum, um dos bons cruzadistas brasileiros, haja vista os bellos trabalhos por elle publicados, em varias secções de jornaes e revistas, taes como os "Annuarios do Jornal do Brasil", e "Luso Brasileiro", o "Jornal de Charadas", "Jornal do Brasil" e outros.

Caso essa secção tenha tomado por criterio apurar sómente listas assignadas individualmente, peço, então, a substituição de meu nome pelo do confrade acima indicado, pois assim se torna necessario por uma questão de escrupulo facilmente comprehensivel, visto ter sido eu o portador das soluções e como tal, não desejar passar aos olhos de um confrade cuja amisade tanto preso, como desleal.

Estou certo que o confrade me attenderá em os favores solicitados, pelo que, desde já me confesso summamente grato, e pedindo perdão pela cacetada, sou com muita estima."

XADREZ

PROBLEMA N. 217

de L. SCHOR

Pretas 8

Brancas 7

Brancas: R6CR, D8R, T1TD, T2TR, B2BR, C1CR, C5BR = 7 peças.

Pretas: R8BR, D7D, B8CD, C6CD, P7TD, P3D, P5CR = 8 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 217

Jogada no torneio de Florenza, maio de 1930, entre Brancas: Padulli — Pretas: Matteuci.

1 — P4D, P4BR; 2 — P4BD, C3BR; 3 — C3BD, P3CD; 4 — B5CR!, P3R; 5 — P4R, P3TR; 6 — BxC, DxB; 7 — PxP, PxP, PxP; 8 — C5D, D3R; 9 — R2D!, D3D; 10 — D5TR, P3CR; 11 — D3BR, R1D; 12 — T1R, D2BR; 13 — P5BD! D2CD; 14 — B4BD, PxP; 15 — D3CD, B3TD; 16 — PxP, BxPBD; 17 — D3BD, T1BR; 18 — B3CD!, P3D; 19 — C4BR!, D3BR; 20 — C6R, R1BD; 21 — CxT, DxC; 22 — B4TD!, C2D; 23 — P4CD, BxPBR; 24 — T6R, B2CD; 25 — D7CR!!, D1D: 26 — BxC, DxB; 27 — D8CR, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 216:

Brancas: T2CD, R4CR; D6BR, RxD; T2CR mate
Brancas: ..., R6C; D5R xeq., ad lib.; T ou B mate
Brancas: ...., P4TR; T2CR, P5TR; T4CR mate

Enviaram solução exacta do problema n. 216: Laskermirim, Dama Preta, Augusto Beck, Epaminondas Loureiro, Gabriel Nicolas, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Emmanuel Vesttuci, Manuel Duarte, Joaquim Nobrega, Narciso Gomes, Torres II, Luiz Abranches, Doyr Prado (Tres Corações R. S. M.) 214, Mariath (214, Satellite Club, Varginha).

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos.

A mais barateira do Brasil.

35$ — Ultra modernissimo e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada preta, toda forrada de pellica branca, com linda fivella de metal, manufacturados a capricho. Salto Luiz XV alto.

38$ — O mesmo modelo em fina e superior pellica escura com linda e vistosa fivella de metal, todo forrado de pellica branca, caprichosamente confeccionados, Salto Luiz XV alto.

30$ — RIGOR da MODA

Lindos e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com lindo debrum de couro magis e lindo laço, tambem debruado, proprios para mocinhas por ser salto mexicano. De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém, em pellica de côres beige ou marron.

30$ — ULTRA modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada, preta, com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto Mexicano, proprios para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo em fina e superior pellicula, côr beje, côr marron e em beje escuro, artigo muito chic e de superior qualidade, proprios para passeios e lindas toaletes, tambem salto Mexicano para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

Porte 2$500 por par.

Chics alpercatas de pellica envernizada preta com vistas de pellica branca, toda forrada.

De ns. 17 a 26 ...... 9$000
De ns. 27 a 32 ...... 11$000
De ns. 33 a 40...... 13$000

Em naco beje e vistas marron mais 1$000

Porte 1$500 em par

Catalogos gratis. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120 - Rio

Telep. 4-4424. (19750)

40 % menos do que qualquer outra marca.

CAVALLI

6 mezes de garantia.

Deposito da Fabrica:

PEDRO AMERICO N. 70

Telep. 3271. (D. 18937)

PARA TODA e QUALQUER DOR

LINIMENTO GAUCHO

(18617)

Quereis ser Bella?

Tendes pêllos superfluos? Quereis uma pelle avelludada e clara? Quereis ter seios firmes e formosos?

Escrevei a Mme SARAH EVENS — C. Postal 2308 — Rio. (1020)

Nas lesões! pulmonares

Attesto que tenho empregado o VITHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.

Dr. ADROALDO F. DE CARVALHO.

(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (15819)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

Consultorio Veterinario a cargo do Dr. Americo Braga

José Marques Lezardo — (São Manoel do Mutum), Minas Geraes. — Escreve-nos:

Tendo em minha propriedade uma pequena creação de porcos de regular qualidade, visto serem de bôa engorda e sadios, tenho notado de certo tempo para cá, em alguns destes animaes depois de gordos, que são abatidos para o consumo, não só a carne mas tambem o toucinho, salpicado de "Triquina" encommodo que aqui dão o nome erradamente de Liria, de sorte que torna-se emprestavel para alimentação a carne e a gordura dos mesmos suinos. Ultimamente deliberei a acabar com a creação destes animaes e substituil-a por outra de differente qualidade, porém antes de tomar essa providencia, tomei a iniciativa de vir a sua presença importunar-lhe pedindo-lhe o obsequio de indicar-me o que deverei fazer no sentido de illiminar o mesmo encommodo, ou se é mais prudente e acertado substituir a mesma creação por outra.

Resposta: — Não se trata de "trichina", como julga o prezado consulente, a qual só poderia ser vista ao trichinoscopio ou ao microscopio; ademais a trichinose ainda não foi vista no Brasil, embora que pesquizada pelos inspectores federaes sanitarios veterinarios. A parasitose de que nos fala é a "cysticercose", doença do porco e dos bovideos, provocada pela evolução, nas massas musculares e adiposas, das fórmas larvares (cysticercos) de certas tenias (tenia solium para o porco, tenia inerme para o boi). Essas tenias possuem evolução alterna, quer dizer que o verme adulto vive em parasitismo no intestino do homem, emquanto a fórma larvar vive sobre o animal ou os animaes: "cysticercus cellulosae" no porco, "cysticercus bovis" no bovino.

As tenias adultas do intestino do homem deixam despregar-se o que se chama "anneis" de tenias, prenhe de ovos, que são regeitados com os excrementos. Esses ovos ou os embryões aos quaes elles dão nascimento são disseminados no exterior, sobre as hervas, as pastagens, etc., sendo ingeridos pelos animaes. Chegados no estomago, depois no intestino, elles perfuram-no, passam aos vasos da circulação sanguinea, para serem em seguida espalhados em toda a economia e todos os tecidos. Os que encalham o habitat que lhes convem e dão origem, então, a pequenas vesiculas, cheias de um liquido transparente, para constituir o que se denomina "cysticerco". Esse cysticerco", fórma larvar da tenia considerada, evolue até adquirir um estado determinado. No interior da pequena vesicula na qual destarte nasceu, apparece em dado momento uma cabeça de tenia e o cysticerco permanece assim vivo por tempo ás vezes muito longo. Neste caso, chegado o animal a termo para ser sacrificado para o açougue e utilizado para o consumo, o homem ingirirá um ou muitos cysticercos ao mesmo tempo que a carne. A cabeça da tenia desprendida no intestino, em consequencia a digestão da carne servirá de ponto de partida de um parasita chato, nova tenia adulta do homem. O cyclo evolutivo do parasita está completo e se renovará nas mesmas condições.

Muito felizmente essas condições de evolução são raramente realizadas, primeiro porque, com a inspecção sanitaria veterinaria das carnes, os animaes atacados de cysticercose são retirados do consumo, e em segundo logar porque a fervura das carnes lhes aniquilla toda a nocividade, matando os cysticercos. Desde que, todavia, a carne é comida quasi crua ou pouco cozida, como isso acontece com os productos de salsicharia, a evolução cyclica, da qual já falamos, póde realizar-se.

Essa doença parasitaria, como se deduz dos dados que acabamos de perlustrar, só existe nos porcos em regiões onde as dejecções humanas por portadores de tenias são disseminadas perto das pocilgas, dos chiqueiros ou em logares ao alcance dos porcos ou ainda, em paragens cujas aguas de escoamento das chuvas pódem attingir o chiqueiro. Ademais, preciso se torna não esquecer que o porco é inveterado ingestor das defecções humanas. Nada adianta ao consulente acabar com a criação para principiar outra com uma raça differente, com esperança de remediar o mal, sem proceder primeiramente vigorosas medidas de prophylaxia. Desinfectar as pocilgas com agua fervente ou creolina forte; tambem serve o sulfato de ferro e a cal virgem. Melhor será se pôder mudar de local, caso a installação seja tôsca. Acabar com o lamaçal e com todos os porcos infestados ou suspeitos (se bem que a doença não passe de um para o outro). Só então reiniciar a criação e com certeza de exito, a menos que essas medidas sejam relaxadas ou mal executadas.

Todos os habitantes devem servirem-se de fossas para evitar os males dos quaes o consulente ora se queixa e muitos outros assás mais graves ainda, como a ankylostomias, para só citar este.

Aconselhamos ao amigo a leitura de livros sobre o assumpto; não se concebe hoje a criação sem methodos e principios. Póde lêr: "Os suinos" de Nicolau Athanassof, "Suinos" de Julio Brandão Sobrinho, e "Vade-mecum do Criador de Porcos". Esta ultima monographia é encontrada em "Chacaras e Quintaes" (Caixa do Correio, 652 — S. Paulo), os demais na "Revista de Agricultura", caixa 60, Piracicaba, S. Paulo. Existem tambem: "Estudo sobre a engorda dos suinos", "As forragens e alimentação dos suinos" e "A mandioca na alimentação dos suinos", todas estas publicações de autoria do prof. Nicolau Athanassof, caixa 60, Piracicaba, S. Paulo.

MME. VIDIGAL — Cataguazes.
Escreve-nos: —

Peço-lhe a grande fineza de me informar como poderei tratar de um gato, já de 7 ou 8 annos de edade.

E' o seguinte: — O gato tomou ha tempos um tiro na cabeça, o que eu suppuz, e tratei-o com agua oxygenada e elle sarou.

Mas, agora, saiu pelo corpo todo uns bichinhos feios, parecidos piolhos, brancos e chatos, agarrando muito na roupa ou onde quer que caia. Estou indecisa, e appello para sua bondade de dizer-me o que devo fazer.

O gato somente come carne crua e pouco leite.

Resposta: — Para combater essa "phtiriase", nada mais tem a fazer, minha senhora, do que dar banhos diarios com o sabão sarnol ou o sabão infallivel.

A' falta desses dois preparados póde empregar a Creolina Pearson ou o Creso-phenol, aquella a 2 °|° e este a 1 °|°, em banhos de dois em dois dias, lavando depois o paciente com agua commum.

THOMAZ DE CANTUARIA PEREIRA — Villa de Ypiranga, Paraná.
Escreve-nos: —

Saudações. Tenho por fim agradecer-lhe a remessa das 100 doses de sôro contra peste batedeira, aqui recebida no mez passado, e que vieram por intermedio do sr. Eduardo Canto, de Ponta Grossa.

Na mesma data recebi seu bilhete de 19-VII, avisando-me dessa remessa.

Muito lhe agradeço a attenciosa consideração dispensada ao meu pedido e a promptidão da remessa, ficando aqui ao seu dispôr.

Resposta: — Ficamos satisfeitos em saber que o amigo recebeu o sôro contra a peste dos porcos ("batedeira"), fabricado pelo Laboratorio de Biologia Veterinaria (Mathias Barbosa, Minas), que ha pouco tempo nos havia solicitado.

O criador intelligente e cuidadoso procura sempre trazer immunizado os seus animaes contra as mais mortiferas "pestes" que os victima. E a "pestis suum", vulgarmente chamada batedeira, pelos nossos patricios, desima ainda alta percentagem de suinos no Brasil, o que não se explica, pois o sôro immunizante é de valor inconteste, quer a titulo preventivo, como curativo (casos incipientes).

Nada tem a nos agradecer.

ASSIDUA LEITORA — Bello Horizonte.
Escreve-nos: —

Peço-lhe indicar um remedio para uma cachorrinha Teneriffe que está com muita tosse e vomita depois dos accessos; está muito abatida. Consultei ha dias sobre um gallo de estimação que não podia andar, dei o remedio que o dr. indicou e elle melhorou mas ainda está fraco das pernas; passei a pomada de Helmerich, fiz bem?

Resposta: — Suas informações são, infelizmente, insufficientes. Nada nos diz a respeito da edade do animal, do seu estado anterior, se já tem tido essa tosse, etc. Com todos esses detalhes ainda é difficil receitar á distancia para taes casos, mormente como no caso em apreço, senhorita.

— Quanto á applicação da pomada de Helmerick, fez mal em fazel-o, a menos que o animal estivesse affectado de sarcoptose, pois que dita pomada é exclusivamente anti-parasitaria e até irritante.

ARY COSTA — Rio.
Escreve-nos: —

Lendo as ultimas correspondencias do "Correio Agricola", deparei com uma que muito me interessou; foi a que um dos leitores perguntava-lhe sobre diversas questões para criação de coelhos e cobaias. Desejava saber se existem edições dos livros "Conejos e Conejaros", "Lapins et Lapereux" em portuguez porque, conforme a vossa resposta ao leitor acima, são estes livros que ensinam a criar coelhos e cobaias.

Em tempo ainda aproveito para perguntar-lhes o preço dos mesmos livros.

Resposta: — Si fossem os livros, sobre os quaes nos consulta, escriptos ou traduzidos para o portuguez, é claro que logo teriamos indicado essa facilidade. "Conejos e Conejaros" é compendio escripto em hespanhol, lingua facilmente legivel pelos brasileiros. Indicamos, tambem, — "Criação de coelhos e sua industria" (Wilson da Costa) e a — "Criação de Cobayos no Brasil" (Chacaras e Quintaes), esses dois folhetos á venda na Casa Hortulania, rua do Ouvidor.

Para obter os preços nada mais simples ao consulente, que é morador no Rio, do que consultar as livrarias.

MME. SOUZA.
Escreve-nos: —

Como assidua leitora do "Correio da Manhã", peço a v. s. a fineza de responder-me pela mesma secção "Consultorio Veterinario" a vosso cargo, o seguinte:

Tenho um cachorrinho com 3 annos, raça griffon que ha uns 6 mezes se acha doente, appareceu com uma erupção no lombo depois em volta dos olhos nas pernas, coça-lhe muito, ás vezes sangra, já passei Mitigal B. Sanalepra; com este remedio melhorou, porém não ficou bom; ás vezes, a barriga ronca tanto que parece uma bica, tal o barulho; lhe dou Elixir Paregorico com Camomilla, que melhora, alimentação, lhe dou bofe cosido e arroz, verdura, batata, porém pouco gosta; dou-lhe tambem biscoitos.

Resposta: — Não podemos advinhar se se trata de eczematose ou de uma dermatose parasitaria, o que nos põe em difficuldade para receitar; com uma receita impropria poderemos até aggravar a affecção. Receitar em taes condições, seria dar um salto nas trevas. Procure ouvir a opinião de um medico veterinario clinico, experiente, de sua confiança. E' o que, com sinceridade, lhe podemos aconselhar, minha senhora, si quer vêr bom o seu amiguinho.

"CRIADOR" — Bananal.
Escreve-nos: —

Assignante que sou do "Correio da Manhã" e leitor constante da secção ao vosso encargo, lembrei-me de, por meio della, obter uma das vossas preciosas receitas.

Possuo um cavallo ainda novo que, apezar do relativo bom trato que lhe dou, não engorda. Tenho-lhe ministrado alguns medicamentos, os quaes não têm surtido effeito. Hoje, entretanto, notei que, ao defecar, expelliu elle varios pedaços de um verme muito parecido com a tenia. Julgo que seja o mal do meu cavallo pelo que peço-vos a fineza de indicar-me o respectivo tratamento.

V. s. far-me-ia igualmente um grande favor se me indicasse um vermifugo para cães pequenos e adultos.

Resposta: — Indicamos ao prezado consulente fazer uso de authelminticos e tonificar o solipede, para restabelecimento energetico neuro-muscular. Dest'arte póde empregar a Essencia de Torebentina (comprar 200 grammas numa pharmacia), dada com um pouco de melaço ou café numa garrafa, á razão de 2 colheres das de sôpa por dia, durante 3 dias seguidos em cada quinzena. Usar esse anti-helmintico por quatro quinzenas. Como tonico: — Xarope iodotanico e dito de lactophosphato de calcio — ãã 450 c.c.; licor arsenical de Fowler — 60 c. c.; tintura de badiana — 30 c. c.; dita de noz-vomica — 10 c. c. — Dar 10 c. c. dessa poção por dia, num vidro graduado (100 c.c.) comprado para esse mister na pharmacia. O animal deve tomar tres litros da poção, dada como ficou dito, com intervallo de 5 dias de um litro para outro.

Ida Maron — Friburgo — Escreve-nos:

Sendo meu pae, antigo assignante do "Correio da Manhã", venho acompanhando com interesse a secção confiada a competencia de v. senhoria.

Tomo pois a liberdade de lhe pedir a seguinte consulta:

Tenho uma cadella que a 11 do corrente completará 7 mezes de edade.

Ganhei-a com 2 dias de nascida, e foi creada, por uma cadella-ama de todos, e estando a mesma brincando, derepente, foi accommettida de um ataque com contracções musculares muito fortes. Baba espessa, dentes serrados. Este ataque durou mais ou menos um minuto, ao fim do qual, levantou-se apatetada. Mas pouco depois brincava, e mostrava-se bem disposta.

Hoje teve dois ataques identicos, e com a mesma duração. Sendo um ás 9 da manhã, e outro ás 11 horas.

Meu pae teve um cão policial lobo, o mesmo morreu a uns oito mezes com ataques identicos em tudo aos que agora, a cadella apresenta, com a differença que os daquelle prolongavam-se por muito tempo, e vivia apatetado, apezar de se que dois dias antes, havia tido filhos. Criou-se sem accidente algum, aos dois mezes de edade dei-lhe o lombrigueiro "Vermiol Rios", expellindo bastante vermes.

A dois mezes mais ou menos, apresentou-se um pouco abatida, regeitando os alimentos. Desconfiando tratar-se de vermes intestinaes dei-lhe novamente vermiol, não expellindo desta vez vermes. No emtanto melhorou da diarrhéa.

E' um animal filho de paes allmães, importados, e segundo dizem os entendidos, uma das raças mais puras de cães policiaes no Brasil.

Está forte, muito desenvolvida, activa e alegre. Hontem pela manhã, com a admiração alimentar muito bem. Peço para a v. s. com a urgencia possivel, dizer-me se a molestia é contagiosa? Quando ella agora doente fez 5 mezes, photographei-a com a coleira que apresenta no retrato que junto a esta, envio-lhe e qual era do cachorro que morreu. E' certo que a coleira foi desinfectada, e não serviu durante um anno. A dois mezes que a cadella usa a coleira. Visto ella ser filha de paes robustos, receio, que a doença lhe fosse transmittida pela coleira. Isolei o animal, por este gostar muito estar junto as pessôas. Receiando que a doença transmitta. A alimentação tem sido de manhã sôpa de pão com leite, e as refeições o mesmo que a agente come. Nos primeiros mezes, dei-lhe uma colhersinha das de sôpa de "Emulsão de Scott" antes das refeições.

Resposta: — Sua missiva é um tanto confusa, senhorita; todavia podemos orientar-nos.

O vermifugo deve ser dado durante tres dias seguidos, pela manhã cêdo, á dóse de uma colher das de chá, para que obtenha o resultado desejado. Não espere ver os vermes expellidos, porque não são os maiores que mais importunam. Justamente os menores, quasi invisiveis a olho nu' ou mesmo invisiveis, são os mais prejudiciaes.

Indicamos, contra os "ataques", a seguinte poção: Bromêto de sodio, dito de potassio — ãã 1 gr., bromêto de estroncio — 0,50 centigrammos; xarope de meimendro — 30 c.c.; hydrolato de melissa — 70 c. c.

Dar 4 colheres das de sobremesa por dia.

A "historia" da coleira nada tem que ver com as perturbações da saude do seu amiguinho.

AGRICULTURA

Sr. João Ney Serrão — Santo Antonio de Padua — Escreve-nos:

Valendo-me da autoridade e dos grandes conhecimento de que v. ex. dispõe, venho pedir-lhes alguns conselhos que a sua experiencia achar, por bem ministrar-me.

Em primeiro logar pedir-lhe-ia de me informar, de como me hei de inscrever e fazer registrar como agricultor, no Ministerio da Agricultura.

Desejava tambem exercer a polycultura, e para isso peço a v. ex. se possivel, a remessa de dois catalogos relativos aos expurgos de do dr. Brenno Arruda, porque nesta zona, estes productos agricolas, são extraordinariamente damnificados pela falta de processos modernos.

Ficar-lhe-ei muito grato por este obsequios, e aproveito a oppertunidade para me firmar.

Resposta: — Attendendo a solicitação do nosso consulente enviamos, por via postal, não só a formula de inscripção como agricultor no Ministerio da Agricultura como os folhetos do dr. Brenno Arruda sobre o expurgo de cereaes.

A formula enviada deve ser preenchida de accordo com as indicações nella impressas e sellada com 2$000, (os documentos que juntar serão sellados com 1$000 — estampilha federal) e devolvida ao director do Serviço de Inspecção Fomento Agricola.

Sr. G. S. Motta — Rio — Escreve-nos:

Felicitando a v. s. pelos optimos serviços que presta á lavoura com os seus ensinamentos, junto nesta $600 de sellos postaes, afim de que v. s. me envie o livro do dr. Brenno Arruda sobre immunização.

Póde o senhor indicar-me, além de "Chacaras e Quintaes", outras publicações no genero?

Resposta — Enviamos, como nos pediu, por via postal, o folheto do dr. Brenno Arruda sobre expurgo de cereaes.

Além da "Chacaras e Quintaes" uma das melhores revistas do genero e cuja leitura sempre aconselhamos aos nossos leitores, no nosso consulente poderiamos indicar o "Campo" a "Lavoura", Lavoura e Criação" e Agricultura e Pecuaria.

Sr. José da Silva Ferreira — Petropolis — Escreve-nos:

Sendo constante leitor do "Correio da Manhã" e principalmente da secção agricola, venho pela presente solicitar a fineza de orientar-me sobre o modo de inscrever-me no Ministerio da Agricultura, quaes as formalidades para esse fim, a despesa a ser feita e quaes os direitos concedidos aos inscriptos.

Resposta: Para a inscripção como lavrador ou agricultor basta que o sr. consulente preencha a formula que enviamos por via postal. A despesa é apenas a das estampilhas (2$000 no requerimento e 1$000 nos documentos que juntar). Preenchida a formula póde envial-a ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola nesta capital.

Uma vez inscripto o nosso consulente terá direito ao fornecimento gratuito de mudas de plantas até 30 pés; de adubos, correctivos, insecticidas, sementes, formicidas, e bem assim o transporte até a sua propriedade agricola de material e de plantas.

Do nosso consultor technico dr. José Walter recebemos as seguintes informações sobre as consultas abaixo indicadas:

Sr. Hello de Paoli — Rio — Escreve-nos:

Venho novamente occupar-lhe por meio destas linhas. Eu na 3ª Feira Internacional de Amostras vi em exposição morangos, e gostei muito, porque os pés pequenos já davam morangos.

Peço o favor de me ensinar onde se adquirem sementes, se quer terra secca, ou humida, e qual o adubo que prefere.

Resposta — Na casa Flora ou Casa Hortulania poderá obter as sementes, mudas, etc. para esta cultura.

Convem tambem por intermedio desas firmas comprar o livrinho etc. "Cultura do Moranguelro", que tudo lhe explicará para os fins do seu desejo.

Se nestas casas não existir mais este livro, facilmente poderá comprar na Revista Agricola "Chacaras & Quintaes, em São Paulo.

Sr. Orsini Varges Mello — Agradecemos o recebimento do folheto sobre a formicida "Formidavel" e opportunamente teremos o prazer de indicar o uso do preparado tão util no nosso paiz.

Mme. Doceira — Rio. — Escreve-nos:

Tenho em minha chacara em Jacarépaguá um bonito pé de groselha branca que, annualmente carrega bastante, mas caem todas antes de amadurecer e assim não comsigo aproveital-as. Note-se que nunca ficam docês e quando caem, conservam o gosto de folha verde, razão pela qual imagino que não chegam a amadurecer. Pedindo informar-me sobre este assumpto, desejava que tambem explicasse o modo de preparar o xaropa.

Resposta — Em resposta a consulta de mme. Doceira em Jacarépaguá, cumpre-me informar o seguinte:

Groselha fruto do Ribes rubrum L., arbusto cultivado nas regiões temperadas, cujas variedades são vermelhas e brancas. Este arbusto é de difficil acclimação nas regiões torridas e sómente no fim de alguns annos se conseguem plantas que se adaptam ás condições climatologicas do logar da sua transferencia, podendo esperar que dahi em deante os frutos amadureçam normalmente. Não obstante esta propriedade da adaptação das plantas, as condições climatologicas de um logar dependem de multiplos factores que concorram para um mesmo fim; logo o resultado desejado póde falhar no individuo planta.

Achamos necessario fazer estas observações e aconselhamos uma póda acertada e dar uma adubação de 200 gr. de Salitre do Chile misturado com 3 kg. de esterco bem curtido ou terra de composto.

Agora em relação a consulta como se prepara o xarope de groselhas damos a seguinte receita:

Succo de groselhas depurado	400 gr.
Assucar granuloso . .	600 gr.

Dissolva a calor brando, passando num panno para a garrafa e feche bem com rolha e lacre.

Para geléa de grosselhas: groselhas maduras quanto se queira. Tiram-se os engaços e em vaso de cobre bem limpo ou vasilha esmaltada, põem-se as groselhas sobre o fogo, mexendo moderadamente até que os bagos estejam abertos. Em seguida, passa-se esta massa sobre uma peneira de crina e faz-se passar o sumo, carregando levemente com a escumadeira. Toma-se uma parte do summo e junta-se uma parte de peso egual de assucar branco. Ponha-se a misturar sobre o fogo e faz-se cozer rapidamente, tirando a espuma que se formar, até que uma parte do liquido deitado em um prato se prenda em geléa pelo arrefecimento. Assim prompta coa-se e passa-se para os vasos respectivos.

E' preciso que esta operação se faça rapidamente, porque a pectina, principio coagulavel das groselhas, perde a faculdade de se prender em geléa pela acção um pouco prolongada de calor.

Sr. João Ferreira de Andrade — Amadeu Lacerda — Escreve-nos:

Sendo informado da gentileza de v. s. para attender a todos que necessitam de boas orientações para o tratamento de avicultura e agricultura, desejando fazer uma pequena plantação de batatinhas, para o que já adquiri 20 arrobas bem greladas, e apezar de ser eu agricultor, não tenho nenhuma pratica para tal tuberculo. Desejava que v. s. me desse uma orientação para o caso: 1º — Qual a terra mais apropriada; 2º — Se póde ser partida as batatas em duas ou mais partes; 3º — Se póde ser applicado o esterco de gado bem curtido por cima das mudas no acto da plantação; 4º — Se o capim gordura é util no desenvolvimento da planta e qual o modo de ser applicado. Desejo pois, a melhor orientação sobre o preparo do terreno para receber o tuberculo. O terreno que tenho, é arenoso, regulando de 50 a 60 °|° de areia, porém, demonstra ser muito estercado e é cultura, já tendo sido cultivado ha annos. Como resido longe do commercio e não sendo assignante do "Correio da Manhã", venho pedir a v. s. a grande fineza de responder-me por carta no correio postal, que para isso junto um sello de $300, para a resposta, que se possivel, v. s. me fará com a maxima urgencia, visto que, as batatinhas já estão um pouco passadas.

Resposta: — Em 1º logar recommendo a leitura de minha dissertação succinta publicada no Supplemento do "Correio da Manhã", de 3 de agosto p. p., onde encontrará resposta para a sua consulta.

Com relação á adubação emprega-se, com vantagem, o esterco animal bem curtido á razão de 20 — 30.000 kg. por hectare ou 10000 m2 e no caso de não dispor de esterco sufficiente deve juntar um adubo chimico que é, neste caso, recommendo Nitrophoska, 400 a 500 kg. por hectare.

O capim gordura só é util ao desenvolvimento da planta, no caso de uma estrumeira convenientemente tratado, afim de se transformar num excellente composto.

O terreno para a cultura da batata americana deve ser bem preparado com arado, gradado e bem limpo.

Sr. Rolando Alves — Santa Isabel do Rio Preto — Escreve-nos:

Peço informar-me o seguinte pela secção "Correio Agricola"::

a) — O mamoeiro póde ser cultivado em qualquer terreno? Serve-lhe o esterco de curral?

b) — Como deve ser plantado e que distancia deve ser observada entre um mamoeiro e outro?

c) — Como deve ser feita (e quando) a extracção da papaina e quaes são as suas applicações na industria?

d) — E' facil a collocação da papaina no mercado? Que preço alcança por kilo e que casas compram esse producto?

Resposta: — Chamamos a attenção do nosso consulente para o artigo que escrevemos sobre o mamoeiro no nosso numero de 24 de agosto. — Ahi encontrará as informações de que carece.

Sr. Carlos A. Teixeira — Santissimo Escreve-nos: — Possuindo um terreno com mais de 10 mil metros quadrados na Estação de Santissimo a um dez annos inculto com terras escura e suppondo em ser (argilli-silicosa), desejo aproveital-a (tendo por base a criação de gallinhas de raça) na plantação de arvores fruttiferas, tencionando tambem cercar todo o terreno de Eucalyptos, assim pois peço o espero os sabios conselhos de v. s. para esse fim, informando-me tambem as épocas, maneiras e, se, com sementes ou mudas e o meio mais economico de obtel-as.

Resposta — Em solução á consulta do sr. Carlos A. Teixeira, julgo conveniente, em 1º logar, increver-se no Registro dos Lavradores na Directoria do Fomento Federal — Ministerio da Agricultura — gosando dos favores concedidos aos mesmos. Uma vez inscripto terá o direito a receber, em épocas determinadas, arvores fruttiferas, sementes, eucalyptos, etc., para o fim em preço e gratuitamente. Ainda mais, póde pedir livros sobre assumptos agricolas, avicultura, conselhos, etc.

Em conclusão, venha procurar pessoalmente o signatorio da sua consulta, na Directoria acima referida, que lhe facilitará e explicará tudo para este fim, visando o seu interesse e o da Agricultura Nacional.

Sr. P Santos — Lorena Escreve-nos: — De accordo com os seus conselhos de 24 de Agosto, e 7 do corrente, rogo-lhe a fineza de me informar onde se encontram ahi no Rio, para se comprar, sementes de velame p. pintos, e o livro sobre laranjeiras do dr. William Coelho.

Resposta — As sementes de Croton Floribundos poderá obter na Casa Flora ou por intermedio da Inspectoria Agricola Federal em S. Paulo.

O livro sobre laranjeiras da autoria do dr. William Coelho poderá obter a pedido na Directoria de Publicações da Secretaria de Agricultura em S. Paulo.

Sr. A. Macedo — Escreve-nos — Agradeço-lhe a gentileza em responder ás minhas ultimas consultas, e peço-lhe permissão para me dirigir novamente á generosidade deste matutino e á preciosa collaboração dos que dirigem com technica, uma das paginas mais uteis e importantes do "Correio da Manhã", tão enaltecida, na sua contribuição nobre e desinteressada, para aquelles que avidos, procuram um raio de luz, na voragem das trévas acabrunhadoras, em que ficou eternisado o desprezo á agricultura, pelos poderes competentes.

Desejo saber:

Que é que deverei applicar para extinguir em minha fazenda, uma formiguinha vulgarmente denominada "lava-pés", que consiste em uma praga, que tudo infesta, especialmente batatas inglezas, e que tem se manifestado localisada em pequeninos formigueiros, occasionando verdadeiros disturbios á lavoura em geral.

E' de causar pasmo o immenso desenvolvimento desta formiguinha, que passou a constituir uma praga, que não consegui ainda exterminar.

Resposta — Segundo a descripção na carta trata-se da formiga do genero Componotus, a sarásará de pernas ruivas, cuja cabeça, thorax e abdomen são côr castanha, cobertos de pelos ruivos e as pernas são ruivo amarelladas. Encontram-se os formigueiros, em geral, a beira dos capões e são feitos de folhas e paosinhos seccos acima do sólo, penetrando a sua parte central até o sub-sólo onde se encontram em maior numero as procriações, protegidas assim contra os accidentes, intemperiecias, etc.

Póde-se destruir estes formigueiros pelo fogo abrindo no meio do formigueiro com uma vara um buraco ou furo que vae até a parte central e subterranea e derrama-se kerozene pondo o fogo em seguida. Para maior segurança após o fogo cava-se todo o logar do formigueiro, extinguindo ainda os restos de formigas larvas e ovos encontrados.

Tambem para destruição destes formigueiros emprega-se bisulfureto de carbono, formicida e com vantagem podemos empregar o preparado denominado "Formidavel", dos industriaes Varges, Mello & Cia. O modo de proceder com qualquer dos ingredientes referidos acima é o seguinte: Com uma estaca ou vara faz-se um furo no centro do formigueiro, conforme já descripto, e introduz-se um tubo ou canno, seja de latão, vidro, banbu', com um deametro de 2 a 2 1|2 cm., pois este tubo deve ter o comprimento sufficiente para alcançar a parte central do formigueiro, logar principal da procriação. Em seguida derrama-se neste tubo assim preparado uns 100 até 150 grs. de formicida e tampa-se com uma rolha o tubo ou canno referido.

Em geral, com uma applicação é sufficiente, ficar extincto completamente o formigueiro em apreço.

Sr dr. Theophilo de A. Junior Manhuassu' — Enviamos, por via postal, como nos pediu, a informação sobre a planta indicada na sua amavel carta.

Sr. Agricultor — S. João Marcos. Escreve-nos: — Como agricultor, tomo a liberdade de vos fazer umas consultas, que são as seguintes: Minha fazenda dista desta Capital 4 horas de caminhão, será que fazer uma grande horta, para a venda de verduras ahi dará resultado? Quaes as verduras de mais consumo nesta Capital? Na falta de adubo animal qual o adubo chimico a empregar e que quantidade por metro quadrado? Na cultura do mamão para a extracção do leite qual deve ser o preferido o melão (ou colonia) ou estes communs. O clima aqui é esplendido para roseiras será vantagem em fazer grandes plantações para a venda ahi?

Nas feiras livres o agricultor não tem vantagem em vender sua producção? As barracas ou local são adquiridas ou quem primeiro chegar?

Resposta — Pela proximidade da sua fazenda, distante, 4 horas da Capital, podendo, portanto, facilmente dar uma viagem por diá, muito conviria a horticultura que daria optimos resultados. Todas as variedades de verduras são facilmente vendidas e seu preço varia de accordo com a quantidade existente no mercado. Agora muito convém ter em maior escala — tomates, pimentão, hervilhas, cenoura, xuxu', repolho, couve flôr, batata doce, etc.

Na falta de adubo animal bem curtido recommendo entre os varios adubos chimicos excellentes, o adubo Nitrophosca I. G., marca A na quantidade de 30-40 gr. por metro quadrado e para bem dividir esta quantidade, relativamente pequena, mistura-se com terra preta ou com composto. Depois espalha-se sobre a superficie e em seguida com um ancinho mistura-se com o sólo destinado para as hortaliças.

Para a cultura de mamão e extracção de leite — papaina recommendo a leitura da minha publicação no supplemento deste jornal em 24 de Agosto do corrente anno.

Agora em relação a venda nas feiras-livres, o agricultor goza de vantagens de accordo com o regulamento da Prefeitura, onde o consulente poderá pedir todas as informações a este respeito.

A exploração de plantação de roseiras, conforme se refere em sua carta, seria recommendavel no caso que tenha pessoa competente para os varios trabalhos technicos que são necessarios, e depende tambem da escolha de variedades para o fim que deseja obter.

Sr. Villela — Retiro — Minas Escreve-nos: — Tendo no supplemento do Correio de hontem o artigo com a epigraphe, "Roseiras Brasileiras" do sr. Eudoro Ramos Costa e desejando adquirir os livros por elle citados: "Les Rosiers", "Les Plus Belles Roser ou débrut du XX siecl" ambos de Cochet, peço-lhe a fineza de me informar si se encontram, esses livros, á venda, ahi no Rio. Desejava saber quaes são as leis de Mendel a que o articulerta se refere.

Outras perguntas: A 700 metros de altitude será possivel vingar e dar frutos o "coqueiro da Bahia"?

As mudas desse coqueiro que a annuncia frutificam em 3 annos?

Qual o melhor extinctor de sau'va melhor sauvicida, com excepção do "agapeama"?

Resposta — A cultura do coqueiro nos Estados do Norte do Brasil, em geral, encontra-se no **littoral-agreste** por excellencia e em pequena escala nas vazantes dos açudes e margens dos rios. Nas praias do littoral-agreste os coqueiraes vegetam admiravelmente. Logo o coqueiro prefere os terrenos arenosos e frescos do littoral, onde produz admiravelmente, diz-se: que vive mais quando a folhagem é abalada pela brisa e seu pé lavado pelas ondas do mar.

De facto, se observa que nestes logares a producção de cocos é abundante e precoce, principalmente nas regiões chuvosas, de atmosphera mais carregada de humidade, sem mudanças bruscas de temperatura. Nos logares afastados do littoral, sobretudo no sertão ou em logares de altitude apreciavel, onde chove menos, onde ha bruscas mudanças de temperaturas, o coqueiro se desenvolve com pouca precocidade, com frutificação tardia, do 6º ao 10º anno em diante, com frutos menores, mais escassos e com sua vitalidade reduzida.

Conforme o menor ou maior afastamento das praias do littoral a frutificação é do 3º ao 10º anno de plantio. Portanto na altitude de 1.700 m. no interior de Minas, não é aconselhavel esta cultura.

A respeito da destruição da formiga sauva e do um bom apparelho para este fim, recommendo-lhe a leitura do supplemento do "Correio da Manhã", onde publiquei um artigo sobre este importante assumpto, o qual lhe dará todas as informações desejadas.

Não encontramos nas livrarias desta Capital os livros, a que se refere. No proximo domingo trataremos em capitulo especial das leis de Mendel a que o nosso consulente se refere.

Sr. Alvaro Campos — Mimoso. A amostra que nos enviou está sendo analysada no Serviço Geologico e Mineralogico. Esperamos no proximo domingo dar a resposta que nos pediu.

Constatações scientificas

LESÕES DO OLHO DO CÃO

(Dr. Americo Braga)

"Lesões hemorrhagicas do olho do cão" foi o assumpto que constituiu a communicação feita á Sociedade de Ophtalmologia de Paris por Chaillous e Robin ("La Presse Médicale, 27 Agosto-1930), onde citaram observações de cães attingidos de irite hemorrhagica, de hemorrhagia da vitrea e de hemorrhagia da retina.

A irite hemorrhagica é consecutiva, dizem os autores, a uma infecção hemosporica. A hemorrhagia da vitre póde comparar-se ás hemorrhagias recidivantes dos adolescentes humanos As hemorrhagias da retina foram observadas num canino affectado de lesão mitral e de albuminuria. Todas essas lesões são muito comparaveis ás observadas na especie humana.

— Effectivamente, quem exerce a clinica medica veterinaria percebe a exactidão da semelhança das ophtalmias não só cynophilaes mas dos animaes domesticos em geral, principalmente dos solipedes, com as da nossa especie: conjunctivite, uveite, kerato-conjunctivite, estrabismo, blepharo-kerato-conjunctivite, synchisis e synechias, ulcera da cornea, blepharite eczematosa, fluxão periodica (iridio-cyclites), ectropion, endopion, irite, anomalias congenitas do fundo do olho, anisocoria, ankylo-blepharon, etc.

A therapeutica por nós empregada em ophtalmologia veterinaria é tambem a mesmissima: mydriaticos e myoticos, collyrios anesthesicos, injecções sub-conjunctivaes ou sub-cutaneas, collyrios antisepticos, adstringentes, causticos *et caterva*.

A Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas distribue gratuitamente, a quem solicitar o magnifico trabalho do nosso collaborador dr. José Waltz, tão util nas fazendas e estabelecimentos de criação.

O PEPINO

O pepino "familia das cucurbitaceas" ou pepineiros é uma planta annual de caule herbaceo, rasteiro ou trepador, provido de gavinhas ou abraços como a vide; as folhas são grandes, alternas e palmadas; como as flores são monoicas, os frutos verdes ou levemente amarellados externamente, no interior são formados por uma polpa branca que é mais transparente e aquosa na parte central, nesta ultima estão implantadas umas pevides pequenas, molles, de côr branca.

Existem muitas variedades culturaes do pepino mais ou menos valiosas; as melhores, são:

Pepino grego, o *Pepino inglez* e o *Pepino gigante*, — muito apreciavel pelos amadores e proprios para a cultura em larga escala.

O pepineiro exige as mesmas terras que o melão.

A sementeira faz-se em canteiros. Transplantam-se quando têm tres a quatro pollegadas de altura; sujeitam-se a capações analogas ás que se praticam com o melão.

Quando se desejam pepinos pequeninos para conserva, tornase quasi desnecessario capal-os, e colhem-se quando estão pouco desenvolvidos.

Deve-se fazer a respeito desta planta uma observação importante, que é a de nunca se cultivar proximo dos melones, dos melancieas e dos terrenos que tenham abobora, porque são muito affeitos á hybridação, deteriorando-se assim os seus productos o daquelles outros; esta recommendação é extensiva a todas as cocurbitaceas.

Todas ellas devem por isso ficar o mais afastadas possivel uma das outras, tendo de permeio culturas de plantas elevadas que difficultem a fecundação hybrida.

O pepino está sujeito a todas as doenças de que o melão soffre.

O pepino come-se crú em salada e em caspachos, mas cozidos; desta ultima fórma são mais digestivos.

A medicina emprega a polpa do pepino na preparação de differentes pomadas para a conservação do cabello, macieza da cutis e ainda como sedantes.

As sementes maceradas em agua constituem um ligeiro purgativo.

Os pepinos de conserva são muito saborosos mais ainda mais indigestos do que crús.

A defesa do vinagre

Agora que a viticultura começa a demonstrar o grande futuro que lhe está reservado entre nós, é de toda opportunidade a transcripção do excellente trabalho que o dr. Celeste Gobbato — uma incontestavel autoridade no assumpto — escreveu para o "Correio do Povo", de Porto Alegre:

O vinagre é o producto da fermentação acetica dum liquido que contem alcool. Por causa dessa fermentação o alcool é oxydado e transformado em acido acetico.

O vinagre pode ser obtido pela acetificação do vinho de uvas, da cerveja, da cidra, do vinho de laranjas, de bananas e de outras fructas doces.

O mais agradavel e substancioso é, entretanto, o primeiro, pois contem todos os componentes do vinho a excepção do alcool que se transformou em grande parte em acido acetico.

Comtudo, a maioria do vinagre que se consome no Brasil é representado por um liquido conseguido diluindo o acido pyrolenhoso, que se obtêm distillando a secco a madeira; por um liquido, portanto, que nem corresponde a definição do termo vinagre.

A differença entre um e outro producto é deveras extraordinaria.

A este respeito transcrevemos aqui o que diz o distincto collega Philippe Wertin C. de Vasconcellos, da afamada Escola Superior de Agricultura, "Luiz de Queiroz", de Piracicaba em sua brilhante publicação: *Subsidios á Ampelologia Nacional* e que subscrevemos "in totum":

"Ao invez de se consumir no paiz o vinagre natural, vitaminado, aromatico e nutritivo, o que predomina é uma grosseira solução de acido acetico proveniente do acido pyrolenhoso, da distillação da madeira, constituindo não um meio novo mas sim uma solução esterilizante.

E, o que é mais prejudicial, contendo varias materias corantes nocivas á saude. Aquelles, cuja instrucção lhes permitte discernir essas coisas e procuram um bom vinagre natural, rarissimamente encontram um nacional. São, para effeito da conservação de sua saude, obrigados a adquirir por altos preços vinagres estrangeiros, e cujos rotulos lerão contristados que a sua venda annual attinge a tantos milhões de litros...

Não seria, pois, uma medida acertada, estimular-se a producção nacional e prohibir-se a venda do que, atravez de bellas côres de anilina não é senão uma solução a oito e mais por cento de acido acetico?

Não lucrariamos com uma dessas medidas que viriam amparar a saude do povo e aviticultura nacional?

O Rio Grande, especialmente está em condições de preparar de immediato todo o vinagre que o paiz importa e ainda regular volume daquelle que é posto em commercio com a diluição do acido pyrolenhoso.

Seria sufficiente, para tanto, que os governos dirigissem suas vistas ao vinagre de vinho, provocando sua defesa.

A quantidade de vinagre que a Nação importa, não alcança a 300.000 kgs., despendendo-se para isto, annualmente, cerca de 300 contos de réis.

A exportação do Rio Grande, de vinagre é insignificante; attingiu em 1928 no valor de 15:263$600 sendo o volume exportado de 54.215 kgs.

Mas foi depois desse anno, que se verificou a grande transformação, entre nós, no commercio do vinho e pela qual muitos vinhos, acidos, avinagrados, que antes eram exportados com os vinhos bons e remettidos ás praças de consumo; que eram até procurados para o córte e a venda immediata dos vinhos novos; ficaram, ao contrario nas cantinas dos productores sem um destino determinado.

Alguns colonos procuram distilal-os para preparar aguardente; outros os despejaram para fazer espaço para a nova safra.

Outros ainda, procuram iniciar se na fabricação do vinagre.

Esta poderá, de facto, tomar notavel desenvolvimento, com vantagem da industrial viticola e da hygiene dos consumidores, si houver diminuição no pagamento dos impostos e si fôr dispensado ou reduzidos o valor das estampilhas federal e estadual que se cobra para cada garrafa de vinagre de vinho posto á venda.

O momento é propicio. A Assembléa dos Representantes, prestes a reunir-se para seus trabalhos orçamentarios, terá uma magnifica opportunidade de demonstrar o interesse que toma sobre os assumptos que se referem á agricultura. Por sua vez, nossos representantes das Camaras Altas, poderão conseguir coisa semelhante na legislação federal.

A colonia, desso modo aproveitará com vantagem um consideravel volume de vinho hoje desvalorizado.

A SERICICULTURA ENTRE NÓS

O GOVERNO ADQUIRE NOVAS MACHINAS PARA BENEFICIAMENTO DE CASULOS

Machina de fiação typo "BRASIL"

O director da Estação Sericicola de Barbacena propoz a acquisição de modernas machinas de fiação que serão distribuidas entre os Estados onde mais se desenvolve a cultura do bicho da seda, afim de facilitar os interessados que não mais terão necessidade de exportar o casulo para fiação em outras localidades, porquanto com essas machinas, de manejo simples, qualquer pessoa poderá preparar o fio.

Esta fiação, pode-se dizer, de uso domestico, tem a capacidade para fiar, por dia de trabalho, cerca de 10 kilos de casulos vivos, trabalhando 25 dias por mez beneficiará 250 kilos ou sejam, nesta proporção 3.000 kilos por anno.

O seu manejo é facilimo, podendo ser movimentada por uma creança.

Já foram importadas 10 machinas do typo que o nosso cliché representa e que enormes beneficios vão prestar aos que exploram a criação do bicho de seda, pois é pensamento do governo facilitar a todos que o desejem o beneficiamento do casulo e sua transformação em fio.

A cultura do bicho da seda, no Brasil, é um novo campo que se offerece á actividade da classe agricola.

Além da facilidade da exploração, a industria serica apresenta-se em condições vantajosas no nosso paiz.

Basta dizer que na Italia, onde é commum a criação de casulos faz-se uma só colheita por anno, emquanto que no Brasil podem ser feitas de 4 a 6 nos logares mais ou menos quentes.

Com o auxilio das machinas a que nos referimos é possivel ao governo amparar o productor, livrando-o de amassadores inescrupulosos que contribuem para o desistimulo e prejuiso daquelles que esforçadamente vêm contribuindo para o desenvolvimento de mais uma fonte de renda para o nosso paiz.

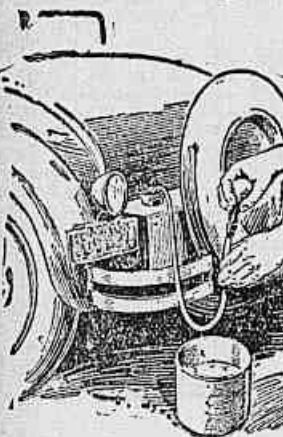
AUTOMOBILISMO

RADIO NOS AUTOMOVEIS

Montado sobre o estribo do carro, o receptor de radio torna-se accessivel á inspecção. O dial de contrôle é collocado dentro do carro, juntamente com o alto-falante. Tem ahi os nossos automobilistas uma idéa sobre o modo de collocarem nos seus carros essa maravilha do nosso seculo.

ESTADO DAS ESTRADAS DE RODAGENS:

Rio-São Paulo: Optima em todo percurso.
Rio-Petropolis: Idem, idem.
Petropolis - Therezopolis: Regular.
União-Industrial: Bôa.
Juiz de Fóra-Bello Horizonte: Bôa.

Como fazer o siphão

Muitas vezes os automobilistas têm necessidade de retirar, durante o trajecto, gazolina do tanque. Indicamos, na gravura junta o processo mais pratico de conseguir-se esse intento.

Corta-se um pedaço de tubo de borracha, collocando-se uma bola de sucção em uma extremidade, como se vê na figura. Abre-se no centro do tubo um pequeno orificio. Tapa-se essa abertura com o dedo, faz-se a sucção com a bola de borracha. Retirando-se o dedo, correrá gazolina com abundancia.

Precauções a tomar antes de pôr o carro em movimento

Em primeiro logar lançar rapida vista de olhos pelas, porcas e parafusos, cujo aperto é de responsabilidade, experimentando-as simultaneamente á mão ou com a chave ingleza. Taes são as porcas ou os parafusos que seguram as rodas, certas peças do "chassis", ás articulações da direcção, as molas e respectivas abraçadeiras, as rodas sobresalentes, etc. O desaperto diagnosticado a tempo poupa, em geral, muito dinheiro, algumas vezes a vida. Em reparai nos vossos pneus, incluindo o sobresalente. Verifique a pressão dos mesmos. Viajar com pneus em más condicções, representa dispender o que nenhuma outra economia será capaz de contrabalançar, visto ser em materia de pneus onde mais se póde poupar.

Em seguida verificae se o nivel de oleo no carter do motor, conduz com o nivel indicado pelo fabricante. E' bom, quando sua viagem fôr longa, collocar mais oleo de modo a passar um centimetro o nivel. Verificae o nivel de agua no radiador, a tensão da correia do ventilador, a quantidade de gazolina no deposito. Estaes assim prompto a partir.

ESTRADAS DE RODAGEM

Em Santa Catharina

A reconstrucção quasi completa da estrada Florianopolis a Jaraguá, cujo leito foi todo ensaibrado, com interrupção apenas do trecho entre Gaspar e Blumenau, cujos trabalhos já foram atacados e da variante da praia de Itapema, prestes a concluir-se;

A conclusão da grande ponte metalica "Bulcão Vianna" sobre o Rio Tijuco.

Na Bahia

Foi inaugurada, ha pouco, a estrada de rodagem do Morro do Chapéo, obra grandiosa de grande alcance para o sertão. A nova estrada sahe de Mundo Novo, passa nos arraiaes de Cinco Vargens, Andarahy, Largo, Gameleira, Wenteora e attinge Morro do Chapéo.

Do arraial Andarahy parte um ramal ligando-a á estação de França, da "Este Brasileiro".

Projectam-se mais tres grandes rodovias:

a) — Miguel Calmon — Morro do Chapéo-Iracê;

b) — Barreiras — Sitio do Matto;

c) — Patrocinio do Coité — Geremoabo.

Freios electricos para automoveis

Uma fabrica de automoveis está procedendo ensaios sobre o emprego de freios electricos em seus automoveis. As vantagens de um bom systema de freios electromagneticos são concludentes. Os freios são accionados do mesmo modo, que seus actuaes congeneres, isto é, por meio de pedal. A differença está justamente no pedal, o qual no systema electromagnetico, faz o papel de uma resistencia. O novo systema de freios é feito de fórma á freiar automaticamente, o carro, que descer em marcha ré uma rampa. A operação do novo systema é simples. Aproveita-se a bateria do carro, a qual exerce uma acção magnetica n'uma armação especial, a qual substitue os actuaes freios. A acção de freiar no processo electrico é mais segura e perfeita. A força do freio é proporcional á quantidade de corrente, que atravessa o enrolamento do magneto, sendo esta regulada pela pressão exercida sobre o pedal.

O manejo correcto do avanço da inflammação

Sem desejar explicar o funccionamento do motor, vamos descrever a razão do emprego da antecipação ou avanço á inflamação.

Desde a producção da faisca electrica até os gazes na camara de explosão do cylindro attingiram o grão de combustão completo, momento em que sua força expansiva é maxima e traz maior rendimento, decorre, em certo tempo, supponhamos: um centessimo de segundo. Esse lapso de tempo apparenta ter pouca importancia porém, para a velocidade linear dos embolos é de grande valor, visto os motores da maioria dos automoveis modernos funccionarem com 3.000 e mais rotações por minuto ou seja 50 ou mais por segundo.

Produzida a faisca de accordo com a theoria, isto é, justamente quando o embolo está no ponto morto superior, a força expansiva maxima dos gazes passando a resultaria perda consideravel de segundo depois, apanharia o embolo já depois de ter percorrido em caminho descendente uma certa extensão do curso á partir do ponto morto superior e dahi fazer sentir-se um centessimo de rendimento.

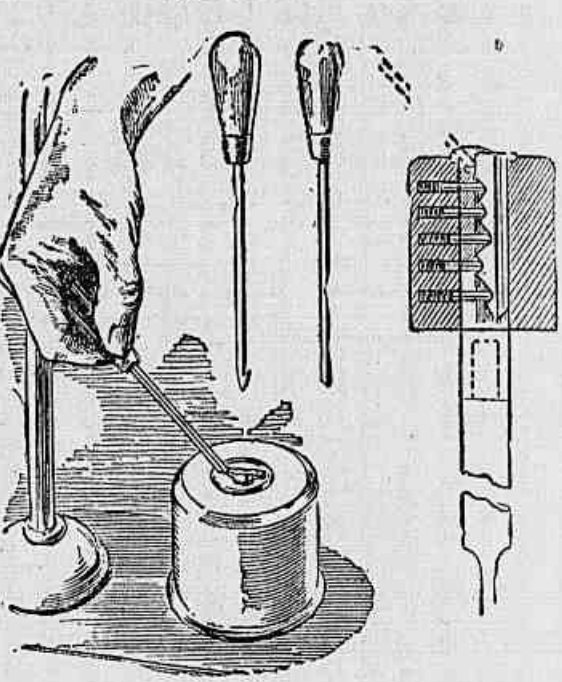
Comprehende-se haver conveniencia em antecipar a producção da faisca de maneira a fazer coincidir a maxima efficiencia dos gazes incendiados da mistura explosiva com a justa posição do embolo no ponto morto superior. Essa antecipação, variavel mechanicamente, mas não no espaço de tempo, terá de ser tanto maior quanto maior é a velocidade do motor, pois, maior será o caminho pelo embolo na mesma unidade de tempo.

Ha toda vantagem, pelo que se vê, em avançar o mais possivel a antecipação á inflamação. Dahi resulta não só a maxima economia no emprego do combustivel, mas tambem na conservação do motor e regularidade e silencio no funccionamento. Em alguns motores o avanço á inflamação é executada mechanica e automaticamente. E' um bom systema, pois dispensa a attenção por parte do conductor.

Frequentemente o avanço da ignição é regulado por meio de uma manette, collocada no volante de direcção do carro. Levareis a tal manette, para o lado que traz o avanço á ignição, o maximo possivel, naturalmente emquanto fôr observado o bom funccionamento motor. Em muitos casos é possivel andar, sempre ou quasi sempre, com a manette na posição de toda avançada; em outros casos é preciso com o regimen de marcha do motor. A experiencia nestes casos variar a posição de conformidade é mestra, mas, a regra é avançar a ignição por tentativas até obter do motor o melhor funccionamento possivel. Praticamente o avanço á inflamação para cada caso especial da marcha, a que funcciona o motor, é limitado por um maximo de rendimento á partir do qual o motor decresce de potencia, se continuarmos á avançar o dispositivo de antecipação, aquecendo em exagero.

O conductor experimentado reconhece o avanço excessivo, não só por aquelles indicios, mas, pelo som abafado e metallico das explosões e, pela impressão de haver qualquer cousa dissimuladamente, á travar o desenvolvimento do motor no seu funccionamento. O motor soffre, por assim dizer, a cada rotação uma freiagem. Ao manter demasiadamente avançada a allumagem, a medida que o motor diminuir as suas rotações, sentir-se-ha cada vez mais vibrações, acompanhadas de ruidos metallicos, abafados, parecendo prproduzir-se todas as vezes que o motor dá uma rotação. Diz-se então está á "bater". De certa altura em deante, continuando a diminuir a velocidade do motor, os ruidos augmentam insuportavelmente, até o funccionamento agonisar n'uma serie de convulsões analogas aquellas em que o motor estanca, por não supportar o peso do automovel.

Se o bater continua, estando o avanço á inflamação em seu devido logar, a sua causa poderá ser attribuida ao excesso de deposito de carvão nas camaras de explosão, o que diminue a capacidade destas, provocando a explosão prematura da mistura explosiva; folgas nos rolamentos ou bronzes da camboia ou das bielas; folga ou má regulação da distribuição, etc.

Como retirar as chaves quebradas

As chaves da fechadura collocada na transmissão da maioria dos carros, partem-se com frequencia.

Damos na gravura junta, as ferramentas e o modo de tirar a chave partida. Provou-se que 90 % das chaves partidas, o foram por oleo, tintas e vernizes caidos inadvertidamente no interior das fechaduras. Nunca use oleo para lubrifical-as, mas sim, uma mistura de graphite em pó e talco, em parte eguaes.

DIVERSOS

O presidente Hoover, acaba de tracção mechanica e de applicação industrial nos Estados Unidos, durante 1929, foi o seguinte: automoveis communs em serviço 3.370.000; sendo de particulares 2.460.000; omnibus em serviço de escolas, 16.500; idem em companhias de transportes de passageiros, 43.000 e nas emprezas ferroviarias 13.400.

O presidente Hoouver, acaba de tomar uma sabia resolução, solucionando de uma só vez dois importantes problemas de alta relevancia para o grande paiz norte americano: dar emprego aos sem trabalho e ampliar o já perfeitissimo systema rodoviario daquella poderosa nação.

Foi votado o formidavel credito de 375 milhões de dollares (cerca de 3 milhões e 500 mil contos de reis em nossa moeda). Os Estados Unidos, paiz das supremacias, conquista com esse facto mais um admiravel record, sem duvida o de mais utilidade entre todos os até hoje por elle alcançado.

O ROTOSCOPIO

Por meio desse extraordinario dispositivo denominado *Rotoscopio*, torna-se agora possivel observar, de dia, a olho nu', o movimento de rolamentos, engrenagens e qualquer peça movel.

Quando se usa o *Rotoscopio*, as velocidades de 100 a 40.000 rotações por minuto, são reduzidas á semelhança da camara-lenta, de modo á permittir a vista humana uma visão perfeita. Devemos este invento tão util na industria automobilistica, á um estudioso allemão.

MESA DESMONTAVEL

Os automobilistas, amantes de excursões, sentem geralmente falta de uma mesa dentro do seu carro. Damos uma gravura sobre a referida mesa, que tambem serve de encosto para os pés

Correio Agricola

Variedades do cacáo

O cacáo classifica-se na familia das Sterculiaceas, tribu Malvaceas. A especie mais geralmente espalhada e a mais cultivada é a *Theobroma cacao*.

No estado selvagem é uma arvore de 5 a 8 metros de altura e em geral pouco menor quando cultivada.

Seu tronco é muito direito e de ordinario terminado, quando a arvore é nova, por um verticillo de tres, quatro, cinco ou seis ramos.

Seu porte e frondosidade são graciosos, principalmente quando se renova sua espessa folhagem de nuança variada ou quando começam a amadurecer os seus dourados frutos.

As flores são simples, alternadas, ovaes, oblongas, acuminadas, brancas ou rosas, sem cheiro, dispostas durante quasi todo o anno na haste e nos galhos mais robustos, em topes emergentes de pontos que eram dantes occupados por folhas. Novas, as folhas são vermelho-roseo ou verde-claro, segundo a variedade; quando adultas, são de um verde muito carregado na parte superior, e um pouco mais claro na parte inferior.

Suas dimensões são muito variaveis, segundo a edade e o vigor do individuo. Uma planta que cresce normalmente tem folhas de 25 a 30 centimetros de comprimento sobre 11 a 12 de largura, mas não é raro verem-se, nos cacaoeiros novos e vigorosos, folhas de maiores dimensões.

O fruto, geralmente conhecido com o nome de "cabaçá", é uma baga de casca resistente ou fragil, conforme a variedade, lisa ou um pouco crespa, de fórma e côr variaveis, sendo geralmente amarello-alaranjado, mais acastanhado ou avermelhado do lado em que actua o sol e com sulcos longitudinaes. A casca é quebradiça e tem cerca de 14 millimetros de espessura, envolvendo, mais ou menos 38 amendoas, densamente aggregadas, formando um todo quasi ovoide, que se póde destacar por inteiro.

As amendoas são envolvidas em uma polpa rosea ou esbranquiçada, polpa esta de sabor agradavel, ligeiramente acidulada.

Ellas são compostas por um embryão de cotyledones irregulares, enroscados.

Sua fórma é variavel; ora são francamente ovaes e muito curvadas, ora são achatadas, quasi triangulares.

No Brasil cultivam-se, principalmente tres especies:

Theobroma cacáo, *Theobroma speciosum* e *Theobroma microcarpum*.

O Theobroma cacáo é o conhecido por *cacáo commum*, de vida muito longa, bastante fecundo. O seu fruto é oblongo, de casca aspera, de sulcos bem pronunciados e cresce regularmente até 18 centimetros, no maior diametro.

E' exigente de humidade e se dá bem nas terras baixas, á margem dos rios. Elle medra e fruttifica nesses terrenos de maneira espantosa e raramente é atacado por molestias.

O *Theobroma speciosum* é tambem conhecido, por *cacáo do Pará*, menos exigente do que o primeiro, dá-se de preferencia nas terras do interior, menos rica que as alluviaes das margens dos rios. Resiste mais ao calor que o cacaoeiro commum.

E' tambem muito cultivado o cacaoeiro denominado *do Maranhão*, ao que parece indigena do norte do Brasil, distinguindo-se por seus frutos alongados, pés menores do que o cacaoeiro commum, quando cultivado em terras altas.

E' ainda mais rustico do que as outras variedades, supporta melhor os rigores das estiagens, as differenças bruscas de temperatura e, como o do Pará, não exige um sólo vegetal muito profundo.

O cacaoeiro commum, em condições identicas de climas e de sólo, produz mais do que qualquer outro e mantém maior regularidade na producção.

No norte, é explorado o *Theobroma microcarfum*, denominado "Jacu'", no Amazonas. O seu fruto é liso, brilhante, de casca muito fina e pequeno.

O cacáo commum tem uma média, por fruto, de 39 a 40 amendoas.

O *cacáo do Maranhão* tem a mesma quantidade e o *do Pará* 37 a 41 amendoas.

Frei Thomaz e as formigas

Um artigo illustrado interessante é aquelle em que é descripta a visita ao frei Thomaz o sabio franciscano que está reunindo e estudando todas as formigas do Brasil. Está incluido na edição para 1930-31 do ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO que acaba de ser publicado. 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Gratis aos assignantes da "Chacaras & Quintaes". Assignatura annual 18$000. Pedidos á séde da popular revista. Rua da Assembléa, 18. — S. Paulo. (17899)

Mammite streptococcica da cabra

(Pelo dr. Sylvio Torres)

Em minha clinica privada, tive occasião de encontrar em uma criação de cabras Togenbourg e Anglo-nubianas importadas e cabras nacionaes, alguns casos de mammite chronica.

A molestia appareceu primeiro em uma cabra importada, transmittindo-se depois a varias outras inclusive á algumas nacionaes.

Diagnosticada a mammite, foi classificada clinicamente e como "mammite gangrenosa", dado os phenomenos agudos notados no inicio da molestia. Pelas indicações feitas, verifiquei que o primitivo diagnostico clinico de "mammite gangrenosa" não fôra confirmado pelas pesquizas de laboratorio, que, feitas, não chegaram a um resultado definitivo.

Entre os animaes doentes que encontrei estava uma cabra Togenbourg, 2 anglo-nubianas e 1 nacional que ainda apresentavam symptomas evidentes do processo inflammatorio que havia passado ao estado chronico.

Interessando-me pelo tratamento dos alludidos animaes, procurei primeiro indagar da especificidade ou não da mammite, o que era indicado, dada a contagiosidade já provada.

Do estudo bacteriologico experimental feito, cheguei á conclusão de que se tratava de uma mammite especifica, devida a um "Streptococco", que inoculado á cabra não reproduzia todo o quadro clinico anteriormente notado.

Para facilidade da exposição vou relatar o que observei em cabras infectadas experimentalmente e que se superpõe com pequenas variantes, (intensidade das perturbações morbidas) ao quadro observado na infecção natural.

A vaccinação curativa com vaccina autogena forneceu magnificos resultados, sendo o exito de sua applicação de 100 por cento.

ESTUDO CLINICO

O animal infectado apresenta 3 a 4 dias após a infecção o ubere ligeiramente intumecido, apresentando nas tetas e no ubere na parte posterior pequenas papulas, cujo conteudo, primeiro seroso, torna-se depois purulento. O puz dessas vesiculas fornece cultura pura de streptococcos. No dia immediato o ubere está quente, dolorido, a cabra reage quando se pega no ubere, fica quieta, com as pernas um pouco abertas e quando caminha o faz com cuidado para não bater com as mammas nas pernas.

A ordenha nessa occasião é difficil, consegue-se tirar algumas gottas de um leite com aspecto de colostro.

O estado geral se aggrava, o animal emmagrece, não come, não rumina, fica abatido, pello arrepiado, respiração accelerada, e a temperatura se eleva de 1º a 1º,5; a inflammação aguda do ubere se mantem durante 3 a 4 dias, para ceder dando logar a eliminação de uma leite purulento, puz quasi puro, ora caseoso, ora liquido, algumas vezes hemorrhagico.

Esse estado agudo perdura de 10 a 15 dias, quando nos casos, em que as infecções secundarias não aggravam a mammite, sobrevem um declinio dos phenomenos inflammatorios para dar logar a phenomenos menos agudos que passam ao estado chronico, até chegar a esclerose de toda a mamma que deixa de funccionar.

Nos casos em que as infecções secundarias se vem juntar á estreptococcica, então se agravam os phenomenos inflammatorios até a gangrena da mamma, que se torna um verdadeiro abcesso onde pullula uma flora microbiana polimorpha (estaphylo, coccos-bacillos gram negativos, bacillos gram positivos, diplococcus) sendo nessa phase quasi impossivel obter o isolamento do agente etiologico — "o streptococco".

Nos casos graves não raro se observa a formação de fistulas em varios pontos da mamma.

Emquanto não sobrevem as complicações devidas a acção de germens de associação, o puz extraido da mamma fornece culturas puras de streptococcos que esfregados nas tetas de cabras sãs reproduzem todo o quadro clinico notado na infecção natural com uma fidelidade notavel.

As cabras paridas e em pleno periodo de aleitamento são as mais gravemente attingidas.

Quado a doença passa ao estado chronico, as cabras ficam magras e cada vez que dão á luz, ha como que um recrudescimento da molestia, o que se reflete sobre os filhos que mamando um leite pathologico não só ingerem germens nocivos como não se nutrem sufficiente o que torna-os rachiticos e fracos.

O contagio natural se faz por meio indirecto: — mãos do tirador de leite, puz, o leite contaminado que cae nas camas e nos pastos.

Os casos agudos são constatados sobretudo nas cabras paridas em pleno periodo de lactação.

Prophylaxia — Constatado o primeiro caso, o isolamento immediato é indicado, seguindo-se uma dessinfecção rigorosa dos apriscos, queima de camas, etc.

A vaccinação preventiva na dose de 5 bilhões de germens mortos, repetida tres vezes em 6 dias me forneceu resultados bons, pois cabras assim vaccinadas resistiram a infecção pela ablução das têtas com cultura pura em caldo-sôro.

Tratamento — Nas cabras tratadas, em numero de 4, com inoculações de 5 bilhões de germens mortos, repetidas de 3 em 3 dias, dez vezes obtive resultados completos: 100 %.

Todas ficaram completamente boas, o que controlei pelas pesquizas bactereologicas levadas a effeito (cultura de leite centrifugado repetidas vezes).

Uma das cabras infectadas experimentalmente ficou completamente curada só com a vaccinação curativa, de 5 bilhões de germens, repetida dez vezes.

A outra cabra infectada, experimentalmente, morreu, depois de apresentar todo o quadro da mammite com abcedação, suppuração e por fim, gangrena.

Relativamente ao streptococco, cujo estudo bacteriologico não conclui ainda, posso dizer que cultiva bem em todos os meios albuminosos, principalmente naquelles preparados com sôros de cabras e liquido de ascite.

E' formado de longa cadeia de grãos pequenos. Em gelose simples as culturas só são visiveis do 4º dia em deante. Cultiva bem no leite que não coagula.

129) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

Luiza encolheu indifferentemente os hombros, e não respondeu.

— Pois bem, minha filha, continuou a condessa, como se Luiza lhe houvesse dado razão.

"Da identidade desses dois appellidos póde haver uma duvida de que se origine um pleito e, como esse pleito poderia comprometter toda a fortuna da casa de Monreal, ha necessidade, por isso, de procurar uma alliança que evite contratempos futuros e, ao mesmo tempo, garantia a nossa posição social.

— Mas, mamãe...

"O que é que mamãe pode recear para procurar uma alliança ou, melhor, essa especie de garantia para o futuro?

"Que perigo pode ameaçar uma casa como a nossa, que além da sua nobre antiguidade, reune uma fortuna immensa, e rendimentos que não conseguimos consumir apezar do luxo e brilhantismo em que vivemos?

"Não lhe tenho ouvido dizer mil vezes que mamãe é tão rica, que, mesmo jogando dinheiro fóra, o não chegaria a esgotar?

"Não lhe apresenta o seu administrador contas detalhadas do bom estado da casa?

Mamãe não adquiriu ultimamente, não sei por que quantia, os bens de um sr. Bertematti, de Cadiz, o que prova que cresce a nossa fortuna e todos os recursos de bem-estar?

Cada vez mais pallida a condessa com esses argumentos, não sabia como responder a elles.

Mas, comprehendendo que nada deveria occultar naquelles instantes solennes, respondeu ás observações de Luiza:

— Tudo quanto dizes, querida filha, está cheio de razão.

"Mas força é que saibas a verdade nua e crua.

"Acabo de te falar da semelhança de appellidos entre Moran e Monreal, não é assim?

— Sim senhora.

— Acabo, tambem, de te falar da possibilidade de um pleito entre ambas as casas.

— Effectivamente.

— Pois fica sabendo, que esse pleito seria perdido por nós.

"Sabe que o nosso advogado consultor, em vista dos documentos que se encontraram em nosso archivo, opina que não temos o direito da lei que ainda existe sobre vinculações, etc., para nos mantermos, não tão sómente na propriedade do nosso titulo senão na propriedade da nossa fortuna.

"Sabe, emfim, que quem assumiria esses direitos seria Alberto de Moran e, por conseguinte, eis explicado o mysterio do teu casamento.

"Casando-te com esse moço, todos os direitos, todos os interesses se fundem em uma só familia.

"Moran e Monreal serão uma mesma coisa, e assim nada haverá que temer, e nada teremos que sentir.

"Comprehendes, agora, minha filha?

Luiza abriu desmesuradamente os olhos, como se despertasse de um sonho.

O problema estava comprehendido e explicado, e ella conheceu não só o objectivo daquelle matrimonio, mas tambem o fim que sua mãe se havia proposto em consummar tão estranho enlace.

— Com que, então, perguntou a moça, para sustentarmos o nosso luxo e o nosso esplendor hei de sacrificar os meus sentimentos, o meu coração e as minhas esperanças?

— Não, respondeu a condessa.

"Alberto é um moço digno de ti.

— Alberto é um louco, e eu não o amo.

— Mas chegarás a amal-o.

— Como, se elle não me ama a mim?

"Como, se nós não nos conhecemos nem nos tratamos?

"Como se, ao que me parece entender, elle se acha pouco menos que moribundo no hospital?

— Por isso mesmo, minha filha, é preciso activar esse casamento.

"Porque elle está moribundo é que é necesario casares-te rapido.

"Se elle chegar a morrer, os seus direitos passarão aos parentes mais proximos.

"Se se casar comtigo esta noite, esses direitos passarão para ti.

— Ah!

"Mamãe!

"Mamãe não sabe que horrivel é sacrificar tudo por uma ambição illimitada.

"Antes que soffrer as consequencias de um casamento dessa indole prefiro ser pobre.

— O que estás tu dizendo?

— Que não quero comprar a tão alto preço a paz da minha alma e a tranquillidade da minha consciencia.

"Prefiro ser pobre a um casamento dessa indole.

— Mas, Luiza!

— Mais nada, mamãe.

"Já disse o bastante.

— E oppor-te-ás ao casamento?

— Sim, senhora.

Luiza demonstrou uma resolução irrevogavel ao dizer essas duas ultimas palavras.

— Perder-te-ias e me perderias! disse a condessa.

"Repito que esta noite te casas.

"E' preciso.

A senhorita de Monreal ia a responder, quando nesse momento, a creada de confiança da condessa appareceu com um elegante cartão em uma salva de prata.

Immediatamente, mãe e filha suspenderam o dialogo, para prestar attenção a esse accidente.

— Minha senhora, disse a creada, recebi o encargo de entregar immediatamente este cartão ás mãos da senhora condessa.

Esta tomou-o e leu o seguinte: "O conde de Benidorme tem a honra de solicitar uma entrevista da senhora condessa de Monreal".

A condessa contemplou por instantes a parte impressa e a parte addicionada e manuscripta, e perguntou á creada:

— Quem te entregou este cartão?

— Um cavalheiro que espera numa carruagem as ordens de vossa excellencia.

— O conde de Benidorme! murmurou a condessa.

"Esse homem eminentemente rico e horrivelmente corcunda, que chama a attenção de toda a boa sociedade de Madrid!

"O que desejará elle?

Passou pela fronte as mãos, como se quizesse encontrar uma chave a tão inesperada visita, e respondeu de repente:

— Que entre para o gabinete azul.

Levantou-se a seguir e, olhando para a filha com certa energia quasi ameaçadora, proseguiu:

— Até logo!

XVIII

Era, com effeito, o conde de Benidorme quem, a uma hora completamente desusada e intempestiva, nas regras da boa sociedade, solicitava uma entrevista da aristocratica condessa.

Não se tratava, por conseguinte de uma visita de etiqueta, porque o momento não podia ser mais importuno.

Não podia ser uma visita de confiança em razão de não haver intimidade entre a condessa e o conde.

Só podia ser algum assumpto onde o interesse ou o calculo entrassem, por parte do conde.

A condessa tinha com Benidorme esse trato superficial que produz a egualdade de classe e as exigencias do bom tom.

Tinha ouvido falar das extravagancias e raridades do *bom senhor*, como ella, em tom de mofa, lhe havia chamado varias vezes, e sempre o olhára com uma repugnancia interior qeu não pudera nunca vencer e dominar.

Não obstante, quando alguem lhe pintava as admiraveis viagens do conde.

Quando alguem lhe falava da sua mysteriosa residencia que nos já descrevemos.

Quando algum elegante lhe falava da esquisita finura do estranho pernosagem.

Quando algum erudito punha o talento delle pelas nuvens.

Quando algum amador falava dos seus carros e dos seus cavallos, como os primeiros e os mais esplendidos de todos.

E por ultimo, quando alguma dama gabava a graça, a penetração, a linguagem e até a galhardia do conde, a condessa havia sentido certa surda mortificação que lhe causava mal.

Isto, e outras diversas circumstancias que seria improbo explicar neste momento, fizera que Berhidorme não fosse santo *de sua devoção*, como sóe dizer-se.

Assim, ao receber o cartão, sentia-se compellida por dois fortes sentimentos: pelo da curiosidade e pelo da repugnancia.

Venceu o primeiro, que sempre na mulher póde mais a novidade que a indifferença, entrando ao demais no calculo da condessa certa vaga inquietação, effeito, sem duvida, das circumstancias em que se encontrava.

Compellida pelo desejo, pela curiosidade e, mais que tudo, por uma coisa inexplicavel á sua vontade, passou ao gabinete de toilette, vestiu um elegante traje de manhã, côr lilá, com enfeites negros, e dirigiu-se em seguida ao esplendido gabinete onde a devia esperar o celebre conde de Benidorme.

Com effeito.

Elle estava no bello gabinete azul da condessa de Monreal, onde, em ricos jarrões de porcelana de Sèvres se desenvolviam algumas flôres raras e magnificas.

O conde parecia intelligente, porquanto as examinava com attenção.

A condessa surprehendeu-o fazendo um demorado exame das flores de seu gabinete, e disse-lhe com esquisita delicadeza:

— Desculpe, sr. conde, que o tenha feito esperar tanto.

"Como não contava com visitas a esta hora, vi-me forçada a isso.

O conde inclinou-se profundamente e apressou-se em responder:

— Minha senhora, ha um proverbio persa que diz: Quando um amigo bate á porta de tua casa, abre-lh'a de par em par, sem reparar se é de dia ou de noite".

"Os chinezes dizem mais: Quando te procura um verdadeiro amigo, fica sabendo que encontras um verdadeiro thesouro.

A condessa, que ouviu essa forma desusada de exhibir-se, apressou-se em perguntar:

— Com que, então, é um *amigo* que me vem visitar?

—Sempre, condessa, o procurei ser da senhora.

"Os meus votos, as minhas recordações, a minha intenção, as minhas mais ardentes aspirações têm sido merecer o seu carinhoso affecto.

"Os homens que, como eu, vivem solitarios nesta Thebaida imaginaria para muitos, real para não poucos.

"O homem que considera tudo o que o rodeia como um deserto immenso, sem oasis refrigerantes.

"O homem, emfim, que, como eu, vive na solidão da sociedade, muito mais temivel que a solidão da natureza, vê-se obrigado a procurar os seus *amigos*, justamente porque o seu sentimento é mais importante e mais doloroso.

O conde pronunciou estas palavras com tom superficial, mas profundamente intencionado.

A condessa viu-se reduzida a não saber de prompto o que responder.

— Eu sempre ouvi dizer, respondeu por fim, que o senhor apreciava a sociedade de uma maneira completamente contraria á dos individuos seus componentes.

"Mas, jámais suppuz que o senhor levasse as suas apreciações a tão exaggerado extremo.

(*Continúa*)

No Mundo da Téla

(Continuação da pag. 8)

"O REI DO JAZZ" — com PAUL WHITEMAN

Um grupo de bailarinas que tornam as scenas da sumptuosas revista da UNIVERSAL, "O REI DO JAZZ", mais seductoras e attrahentes

"D. Juan do Mexico", da Warner Bros-First National

Um dos elementos que mais definem o valor e a grandiosidade "D. Juan do Mexico", esse film "Warner-First" todo em côres que vem ahi é o seu naipe feminino, composto de Raquel Torres, Myrna Loy, Mona Maris, Armida e Betty Boyd.

Agora, maior que todas essas figuras e grande attracção de "super-film" é o seu principal interprete masculino, Frank Fay, artista de grandes recursos que triumphará logo no primeiro instante do contacto com o nosso publico pela sua elegancia, pelo seu *aplomb* e pela sua arte magnifica e extraordinaria. O "D. Juan do Mexico" é elle mesmo com suas irreverencias, as suas loucuras e seus heroismos verosimeis e humanos, é certo, mas impressionantes pela audacia e pelo arrojo. O "film" gira, assim, em torno delle, mostrando-nos, entrelaçadas com o fio do seu enredo seductor, as visões mais grandiosas, os bailados mais lindos e as canções mais doces. "D. Juan do Mexico" terá o seu lançamento, breve, num dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

"A mulher na Lua", novo film do Prog. Urania

E' natural que quem se propponha, viajar através dos espaços interplanetarios, fixe antes de tudo sua attenção no objectivo mais proximo. A Lua, nosso modesto astelite, encontra-se tão sómente a 385.000 km. de distancia da Terra. A' razão de 385 km.. por hora — distancia que o automobilista inglez Segrave alcançou — a viagem da Terra á Lua exigiria tão sómente 40 dias. Realmente os technicos da navegação interplanetaria fazem seus calculos sobre a hypothese de velocidades muito maiores que calculam que para subtrair-se á attracção da força de gravidade da terra é necessaria uma velocidade de 12 km. por segundo. Um problema de tão fantasticas proporções attrahiu a imaginação de Fritz Lang, director de scena da pellicula "A Mulher na Lua", que não é outra coisa do que um ensaio para dar corpo a este novo sonho da humanidade, servindo-se para isso dos meios technicos, scientificos e artisticos que a cinematographia offerece. Graças á collaboração do professor Oberth, um dos precursores da navegação especial, esse film foi confeccionado sobre uma solida base scientifica e não unicamente pelos caprichos e pela fantasia. O que mil conferencias e cem novellas não puderem conseguir — familiarisar milhões de sêres humanos com uma idéa nova — conseguiu esta pellicula de celebre regisseur, na qual a Utopia se converte em realidade e a idéa em imagem. "A Mulher na Lua" (Frau im Mond) estreará brevemente apresentada pelo Programma Urania e tem por principaes interpretes Willy Fritsch e Gerda Maurus.

"A ilha mysteriosa" foi filmada pela Metro-Goldwyn-Mayer

"A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, vem ahi! A Metro-Goldwyn-Mayer começa a cuidar, neste momento, do lançamento desse grande e espectacular film, cuja estréa de há tanto é aguardada pelo nosso publico. "A Ilha Mysteriosa" será exhibida, dentro em breve, provavelmente no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica.

Resultado da fusão de elementos que deslumbram e assombram pelo arrojo, pelo ineditismo, pela riqueza, pela apparatosa confecção "A Ilha Mysteriosa" vale por uma das maiores realizações da productora de "Ben-Hur", "Broadway Melody", "Hollywood Revue", "O Pagão", "Mulher de Brio".

"A Ilha Mysteriosa", que o nome de Julio Verne bastaria para recommendar ao nosso publico, apresenta um extraordinario trabalho de Lionel Barrymore, Lloyd Hughes e Jane Daly. Sua direcção é de Lucien Hubbard.

Dolores del Rio — "A Tentadora"

A interprete de "Ramona", a formosa mexicana de olhos negros, prepara-se para, de novo prender seus admiradores.. Dolores del Rio ahi vem num film que é todo seu, porque nelle está a sua graça, a sua belleza, o seu encanto e a sua seducção.

"A Tentadora", outro titulo não poderia ter um film de Dolores, está para ser exhibido muito breve e para essa grande pellicula, em que o som e a musica são elementos ainda de maior successo, todas as attenções dos fans se voltam.

Edmund Lowe e Dolores mantêm o publico alegre e interessado na trama do film, que se passa em França, numa taberna do caes de Marselha. Ali, imperava, com a belleza e seducção, uma linda hespanhola, Lolita, que é interpretada por Dolores del Rio..

Este film traz lindas musicas, além de excellentes effeitos sonoros.

"Limite" — O film de Mario Peixoto

Mario Peixoto é um novo elemento que vem juntar as suas forças proprias ás dos outros batalhadores do nosso cinema. Durante muitas semanas, elle e os seus artistas estiveram em Mangaratiba trabalhando no film, "Limite", escripto, scenarizado e dirigido por Mario Peixoto.

São interpretes: Raul Schnoor, Brutus Pedreira, Yolanda Bernardi que se encarregam dos papeis de maior vulto. O film foi operado por Edgard Brasil, que já se havia portado com brilho na photographia de "Braza Dormida". O film é curioso, não tem uma unica legenda e, entretanto, é comprehensivel a qualquer intelligencia. Repousando a sua historia num optimo scenario, ella, scena por scena, vivo do trabalho da direcção, dos angulos da camera e da interpretação dos artistas. Os logares mais bellos de Mangaratiba, as suas paisagens mais e encantadoras foram cortadas pela objectiva, fazendo do film um espectaculo deliciosos. Com tantos elementos, será facil prevêr um successo para essa producção nacional.

O film "Reno", de Ruth Roland, agradou immenso

O film "Reno", producção da Sono-Art em que veremos a nossa conhecida estrella, Ruth Roland, agradou immenso, quando da sua apresentação aos criticos de Nova York. Com esta pellicula, Ruth Roland volta á actividade, depois do seu enlace com Ben Bard, um dos mais sympathicos vilões do cinema.

"Reno", cuida, na sua historia, da calamidade do divorcio que atormenta a familia americana, mostrando, em suas scenas, as causas que dão margem a um numero tão consideravel de separações. A graça e a elegancia de Ruth Roland, aliás, qualidades caracteristicas na grande estrella, são os elementos principaes do agrado que o film está obtendo em todos os cinemas americanos.

A sua voz, uma das mais perfeitas para o microphone, registra, admiravelmente, sendo, agora, considerada a melhor para os "talkies". Assim, aquella Ruth tão querida dos amantes de films em series, aquella pequena destemida de "A Malha Rubra", velhissimo film em episodios, nos voltará em uma pellicula elegante e fina, passada nos salões aristocraticos do "grand monde" dos Estados Unidos.

MUSICA EM DISCOS

"Cabocla malvada" — Cornelio Pires e o actor Arruda. N. 20.027.

O successo de Cornelio Pires tem continuação nestes bem gravados discos, num dos quaes estão modas de viola e noutro momentos interessantes.

"Por teu amor por ti" (Raul C. Moraes) — Elsie Houston com Gaó, Zezinho e Petit — "Eu gosto é de você..." — Januario de Oliveira e Jazz Band Columbia. N. 5.223-B.

Elsie Houston canta com muita arte a agradavel modinha e Januario faz boa figura na esperta marchinha.

"Eu vou chorar" (Americo do Carvalho) e "Miss Fortaleza" (E. S. Novo) — Jazz Band Columbia com estribilho. Numero 5.228-B.

Um samba espevitado e uma marchinha com vivacidade que o grupo toca com enthusiasmo.

"Já tudo se acabando..." e "Meu bem vem cá..." (Raul C. Moraes) — Paraguassu', Zilda Moraes e Jazz Band Columbia. N. 5.222-B.

Chapa bem popular, com um maxixe devidamente requebrado e samba apreciavel. Os interpretes são optimos.

"A sombra do nosso amor" (J. F. de Freitas) e "Miss Fortaleza" (Mozart Ribeiro) — Elsie Houston. N. 5.225-B.

Duas musicas já estão recommendadas só com o facto da brilhante Elsie Houston as cantar.

"Don Segundo Sombra" (J. Romero) e "Queja melodiosa" (O. Cruz Montenegro) — Orchestra Typica Minotto. N. 5.333-B.

Um par de tangos com harmonica, cantor e muito maneirismo, tal e qual deve ser.

"Halleluyah! e "Sometimes I'm happy" (da fita "Hit the deck") — Cass Hagan e sua orchestra. N. 5.612-B.

Gravação estupenda, executantes magnificos e musicas brilhantes.

MADAME BUTTERFLY pela Columbia

A Columbia caprichou em toda a linha na edição phonographica da deliciosa "Madame Butterfly" essa opera pucciniana que sem-ter consistencia de verdade, no emtanto prende e suggestiona fortemente pela maneira habil com a qual foi realizada a ambientação pela musica. O grupo de artistas é excellente, canta optimamente e a partitura se encontra integralmente reproduzida.

O regente, maestro Lorenzo Molajoli, consegue mais um titulo de gloria para o seu nome já consagrado. O intuito de Puccini foi bem traduzido eplo eminente director. Por isso a orchestra e o côro, este sob a chefia de Vittorio Veneziani, portam-se irreprehensivelmente; demais são do famoso Theatro Alla Scala, de Milão.

A heroina, a mimosa e estoica Madame Butterfly, foi comprehendida com toda a arte pela soprano Rosetta Pampanini, cantora de voz extensa, finamente educala e de rico poder emotivo. Esta artista apresenta uma das melhores Butterfly que já tem apparecido. Com muito talento é graciosa no 1º acto, terna e romantica no 2º e profundamente emocionante no 3º. E' uma artista de sobtil intelligencia.

A meio-soprano Conchita Velasquez que faz de Suzuki, poz de lado os seus desagradaveis soluços para cantar com toda a naturalidade. Conquista franca sympathia no 2º e 3º actos (pouco lhe cabe no 1º), mormente no ultimo, em que chega a ser vehemente e de fina dramaticidade. Pode-se dizer que Conchita Velasquez renasceu com estes discos e se integrou no grupo das meio-sopranos de real merito.

"Kate Pinkerton" tem em Cesira Ferrari interprete adequado.

O principal nome masculino é o de Gino Vanelli, um dos melhores barytonos italianos que ultimamente tem surgido. Elle creou admiravel "Sharplers", de voz firme e sonora. Este artista pode se orgulhar de ter poucos rivaes nesse papel.

Magnifico "Pinkerton" ha em Alessandro Granda. Trata-se de um tenor muito bom, de voz clara e insinuante, que canta com excellente naturalidade, assim logrando grande variedade de colorido.

Giuseppe Nessi interpretou na perfeição o curioso typo de Goro.

Aristide Baracchi, como o apaixonado principe Yamadori, e Salvatore Caccaloni, como o desmancha-prazeres Tio Bonzo, estão muito bons.

O mesmo se dá com Lino Bonardi, na personagem do Commissario Imperial.

A opera está primorosamente gravada em 14 discos (ns. D 14.530-43) que um album encerra. As chapas bem que deviam estar acompanhadas do libreto, como a propria Columbia fez com a "Aida" e "A Traviata".

Tem aqui, pois, uma "Madame Butterfly" rigorosamente scallgera (do Theatro Alla Scala).

AS MISSES

A' Senhorita ALIKI DIPLARAKOS ("Miss Europa")

Eil-as que passam puras e formosas,
Mensageiras de povos e de raças,
O ambiente perfumando de mil rosas,
Com a sua formosura e as suas graças.

As multidões congregam-se nas praças
E, frementes de jubilo, anciosas,
Ovacionam com palmas e prolfaças
O cortejo das "Misses" luminosas.

Todas lindas, de todas irradia
O encanto, a seducção, a graça, o amor.
Mas uma só é Rythmo e Harmonia;

Uma só é a Belleza... E no meu verso
Todo o Brasil saúda com fervor
Em "Miss Europa" a real "Miss Universo".

OSCAR D'ALVA

AS GRANDES GRAVAÇÕES

PALHAÇOS pela Victor

LEONCAVALLO

Guardadas as proporções, a edição que a Victor fez de "Palhaços" faz lembrar as classicas representações de Bayreuth, do tempo wagneriano: nenhuma notabilidade excepcional, muitas vozes, mas todos impeccaveis no respectivo papel, identificados com a acção e formando admiravel conjunto. Nenhum dos artistas se destaca, porque se encontra perfeitamente na harmonia geral, como deve ser, nem mais nem menos.

Ada Saraceni, é uma italiana de voz agradabilissima, que canta com immensa intelligencia, obtendo effeitos graciosos de leveza quando a proposito e prendendo, tambem, nos momentos dramaticos. Com que alegria communicativa ella se deixa embriagar pela natureza em "O che bel sole" e logo adeante expande satisfação em "Hui! stridono lassu'". E' uma "Nedda" de verdade, que sabe palpitar no duetto com Sylvio e se tornar adoravel na scena da comedia.

O infeliz e vingativo "Tonio", está explendido pelo barytono Apollo Granforte, artista de nome bem conhecido. O prologo foi cantado com distincção e em todo o resto da realização o barytono mantem-se explendido.

O tão explorado papel de "Cassio" encontrou em Alessandro Valente um tenor de boa raça, commedido, que não exagera, canta como deve ser, com toda a naturalidade e por isso convence decisivamente em "Un tal gioco", em "Vesti la giubba" e no final do segundo acto.

O tenor G. Palot, varias vezes elemento do nosso theatro Municipal, tambem se encontra habilmente sustentando a bella homogeneidade do conjunto. Embora pouco tenha a fazer, quando intervem é com realce, principalmente na Serenata de Arlequim, que elle cantou com espontaneidade e graça.

O barytono L. Basi é um "Silvio" brilhante, a se conservar sempre na altura dos companheiros.

O côro e a orchestra merecem os melhores elogios.

Grande triumpho é esta edição, tambem para o maestro Carlo Sabagno, o admiravel chefe desta phalange de artistas apurados.

A gravação foi felicissima: está muito clara, não ha empastamento algum, a orchestra não se confunde com o côro tudo tem destacado equilibrio e nitidez.

Parabens á Victor por ter apresentado "Palhaços", a popular opera de Leoncavallo, em edição que não hesitamos em chamar de classica.

Os nove discos que encerram a opera estão resguardados por bello album, rico e cheio de gravuras, que tambem traz o libreto (Ns. italianos S 10.091-9).

ODEON

"No morro" ("Eh! eh!"), batuque, e "Sapateado" fox-trot (Ary Barroso) Aracy Cortes, com Augusto Vasseur na 1ª, e Orch. Copacabana. N. 10.650.

Esta chapa e a seguinte são duas estupendas producções da Odeon e que formam entre o que de mais sensacional e suggestivo tem sido feito.

"No morro", o ambiente está formidavelmente reconstituido, o do povo mais modesto, com felicidade inaudita.

O disco, em que todos os interpretes se encontram primorosos, inclusive o brilhante violinista, no momento cantor, Augusto Vasseur, vale como documento inconfundivel.

Gravação excellente.

"O pandeiro" e "Foi azá" (samba da rua, de Ezequiel da Costa Rodrigues) — Celeste Leal Borges com o Grupo "Gente Boa". N. 10.689.

A cantora Celeste Leal Borges com este soberbo disco fixa-se do vez na primeira fila dos grandes interpretes (os grandes são rarissimos...) da nossa musica popular. O que ella aqui faz, principalmente em "O pandeiro", é pura delicia de sinceridade e maestria.

Seus companheiros são optimos e as musicas têm tal merito, invulgar, que tornam digno de attenção, o nome do autor... Bella gravação.

"Boquinha mimosa" e "Foi assim" (canções de Euclydes Santos Magalhães) — Samburá. Numero 10.683.

Canções regulares interpretadas com personalidade.

"Olhos brejeiros" e "Magoas" (canções de Eduardo Souto) — Odette Bittencourt. Numero 10.687.

Canções singelas, muito bem escriptas com finura melodica e que se encontram cantadas com apurado gosto.

"Mama, yo quiero de eso" (fox-trot de H. Peressini) e "Departamento se alquila" (tango de C. V. Flores) — Orchestra Typica Francisco Canaro. N. 1.724.

As musicas são de primeira ordem no genero. Dos interpretes já todos sabem que elles são magnificos.

"A mulata" (Gonzalves Crespo) e "Adeus Maria" (Lazaro B. Campos). Modas de viola — Lazaro e Machado. N. 10.697.

Todas as modas se parecem como o individuo com a sua imagem no espelho. Só differem nas palavras, o que sempre é alguma coisa.

"Marcha dos granadeiros" (da fita "Alvorada de amor") e "O valente alfaiatinho" (fox-trot de Karl May) — Orch. de Dansa Dajos. N. 1.725.

A bonita marcha está apresentada em optimas condições pelos populares executantes e pelo habil gravador.

"How am I to know?" (da fita "Dynamite") e "Love" (da fita "The Trespasser") — Richard Jordon em pipe organ. Numero 1.721.

Execução distincta, bem ao gosto norte-americano.

"A parada das misses" — Scena comica por Augusto Annibal e Lita Prado — "Um baile na Pavuna" — Scena comica por Palitos. N. 10.688.

Chapa divertida graças ás bem arranjadas parodias.

PARLOPHON

"Teus olhos castanhos" e "Tará" — Augusto Calheiros com os Batutas do Norte. N. 13.191.

Musicas apreciaveis, em especial "Tará", que é bom Côco do Norte. O cantor vae em condições.

"Marcha da Velha Guarda" (da fita "O Bem Amado") e "Uma lagrima sobre uma rosa" (valsa de Luperce Miranda) — I. G. de Loyola. N. 13.188.

Secundado pela Simão Nacional Orchestra o apreciado artista fez esplendida creação da sugestiva marcha. A valsa é vulgar.

"Festa no céo", toada do Norte, e "Minha viola", embolada — Noel Rosa com o Grupo Regional. N. 13.185.

As musicas são curiosas e devem fazer furor entre o pessoal sertanejo.

GRAPHOLOGIA

MARGOT (S. Salvador) — Graphia regressiva, angulosa, definindo um egoismo duro e sentimentos crueis. Espirito frio, natureza caprichosa e cheia de excentricidades e pretenções.

ANTENOR RIBEIRO — A energia e a força de vontade, são patentes em sua graphia, de firme relevo com os finaes das palavras curtos, rasgos pouco desmesurados e os contornos lateraes das letras nitidamente traçados. Temperamento robusto e pronunciada inclinação para as transacções commerciaes. Caracter recto, severo e independente. Genio fórte e preponderante. Intelligencia intuitiva. A sua assignatura revela: muita ambição e fórtes instinctos sensuaes.

OTITAMIL — Letra reveladora de sensibilidade, bondade firmeza e affectos vehementes. Espirito scintillante illuminado pelo talento e pelo bom senso, alliados a um caracter ponderado e justo.

CARTOLINHA — Genio desconfiado e um tanto desigual. Temperamento activo, laborioso e constante nos trabalhos que emprehende. Bom caracter, apezar, de um tanto contradictorio.

ALMA RUBRA — Ja foi respondida.

CORAÇÃO QUE SOFFRE — Natureza reservada, não exteriorisando os seus pensamentos e guardando bem no intimo, os segredos e desillusões. Sua graphia indica tambem uma alma delicada e caprichosa. Espirito entregue a desconfiança, como defeza natural. E' intelligente e judiciosa.

PERSPECTIVA — PHOTOGRAPHIA ANTECIPADA

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

Muitos dos projectos aqui publicados foram construidos e outros ainda estão sendo executados. Frequentemente publicamos as photographias das execuções, acompanhadas dos projectos, principalmente das perspectivas, por isso que estas exprimem a realidade da obra acabada. Com a projecção orthogonal, forma commum de apresentar os desenhos para serem levados a effeito, nem sempre se tem essa impressão. A perspectica é, por assim dizer, a photographia antecipada do objecto e por isso preferimos assim indicar os nossos modestos trabalhos.

Ha em architectura um problema importante a considerar e que vem ser a proporção em virtude das alturas. Por isso as cimalhas, cupulas e coruchéos são, em geral representados com as suas dimensões exageradas para que da altura em que se encontrem sejam vistos no seu tamanho proporcional. Já essa observação fôra feita pelo grande Miguel Angelo que á força de innumeras surprezas, dizia que o espaço devorava. Quando elle pintou o tecto da Capella Sixtina, que era alto, presentindo e querendo livrar-se da peça que Bramante lhe desejava pregar, entrega-se durante muitos dias ao trabalho de esboçar um dos grandes paineis. Ao retirar os andaimes, para ter lá de baixo o effeito da sua obra, qual não foi a sua surpreza ao vêr o tamanho ridiculo das suas figuras reduzidas a gnomos.

Miguel Angelo, perdido de desespero, desfez tudo e recomeçou a obra. Dedicou-se ao trabalho e de tal maneira que todos o extranhavam. Ninguem o via senão de casa para a Capella e da Capella para casa, sempre cabisbaixo e occupado em si mesmo.

A entrada na Capella fôra vedada ás pessoas estranhas. Talvez por isso mesmo a curiosidade geral foi cada vez mais se aguçando, inclusive a do proprio Papa — se não nos enganamos, Julio II — que quiz ver as pinturas que estavam sendo feitas na Capella. A contragosto do artista, subiu os andaimes para observar de perto aquellas figuras gigantescas representando o Omnipotente dando vida a Adão, que jazia inerte sobre a terra. O Papa, não occultando a má impressão que obtivera, criticou a anatomia e a desproporção das figuras.

Emfim, o trabalho ficou ultimado. Retirados os andaimes a impressão foi tal e tão grandiosa que o Papa, não contendo a alegria e o enthusiasmo que o dominava, ali mesmo abraçou o genial artista, exclamando: — Esta é a minha e a tua gloria, Buonarotti.

Afastando-se da trilha, sem, todavia desviarmo-nos do assumpto, podemos quasi asseverar que as alterações soffridas pelos objectos, em consequencia das alturas, constituiram o problema que sempre preoccupou os architectos, parecendo que só podia ser resolvido pela longa experiencia.

Sendo um problema que escapa ás formulas mathematicas, pode, no emtanto, ser resolvido mediante um esboço em perspectiva, que é, como dissemos, a photographia antecipada do objecto.

Se as photographias dão a impressão da imagem real e a perspectiva é a propria photographia desenhada, logo por ella é possivel estabelecer perfeitamente as deformações necessarias dos objectos para a obtenção dos bons effeitos.

Mas, emfim, o nosso objectivo, hoje, consiste na apresentação de uma casa executada tal como o projecto, o que, aliás, é motivo de jubilo, porque raramente assim acontece. Os projectos são estudos sem nenhum valor para certos constructores, que se associam nessa empresa aos proprietarios. Não raro os architectos estudam os projectos jogando com decimetros afim de obter uma boa proporção e, na obra, não mais aos decimetros senão aos metros, ella é adulterada inconscientemente, sem que a propria Prefeitura a isso ponha obstaculo, porque tem quem olhe para os projectos mas não para as execuções.

As plantas que apresentamos de ambos os pavimentos são as mesmas que foram publicadas nesta secção ha mais ou menos um anno. Não houve alterações, a não ser nas portas e armario, debaixo da escada, que foi supprimido.

A fachada é muito simples, revestida de rustico original, que na photographia não se pode observar e cuja côr — salmon — vae bem no ambiente de verdura dos Trapicheiros, bairro onde a casa está edificada.

As esquadrias contrastam muito pouco com a côr da fachada; comtudo, dão certo ar de sobriedade que nos agrada. Sobre a verga da porta que dá para a sala de jantar ha um pequeno painel em baixo relevo, representando uma das Walkirias da lenda Scandinava. E' pena que na photographia não se possa vêr os detalhes do painel. E' um trabalho de real valor, assignado pelo professor Magalhães Corrêa, que os nossos leitores já conhecem através das suas fontes e chafarizes publicados neste jornal. A deusa guerreira, montada no seu fogoso corcel, galopa sobre as nuvens. Ella é tão bella que quem sabe da lenda não deixa de dar razão ao deus Loge, o qual, percorrendo o mundo em busca de grandezas, não encontrara nada que valesse á mulher e á juventude.

Antiquissima divindade da Italia central, Flora presidia o desabrochar das flores na primavera. O seu nome em lingua osca era Flausa. Era uma das doze divindades que se fazia acalmarem por meio de sacrificios expiatorios, por occasião de algum acontecimento extraordinario. Tinha um templo no Quirinal, servido por um flamine. Em 238 A. C. o seu culto foi modificado e ella teve um novo templo, inaugurado a 28 de abril. Esta data tornou-se a da festa da dansa.

Foi erroneamente que Ovidio e, depois delle, outros mythologicos identificaram Flora com a Chloris dos gregos e a fizeram contrair casamento com Zephyro. Uma outra lenda faz de Flora uma cortezã divinisada pelo povo romano.

Premios da Academia Franceza

Foram distribuidos pela Academia Franceza os seguintes premios de poesias:

Premio Archon-Desferrouces (1.000 fr.) Ernest Sabater, pelo seu "Le Poéme de L'Ile". *Premio Jules Davains* (1.500 fr.), a León Verene, pelo seu "Le livre des Passetemps". *Premio René Bardet* (2.000 fr.), a Jeanne Marvis, pelo seu "Avec les dieux et la Héros". *Premio Saint-Cricq Theiss* (3.000 fr.), a Gabriel Tallet, pelo seu "Au Seuil de la Maisson". *Premio Artigne*, (1.500 fr.), a Henri Allorge, pelo seu "L'espoir Alsimé".

Foram distribuidos, ainda, varios premios menores.

Não será o Schubert dos seus sonhos...

Um livro interessante acaba de ser publicado em Paris, *"Schubert ou La Harpe Colienne"*. E' a historia de Maria Thereza Ivanowitch, grande apaixonada da musica, que tinha um desejo immenso de conhecer a Schubert, mas no momento em que satisfez a sua vontade, sentiu uma tão profunda decepção que não acreditou na authenticidade daquelle Schubert. E passou o resto da vida, como Diogenes, a procurar o Schubert de seus sonhos...

O autor do livro é o sr. Ferdinand